



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

**Comissão Própria
de Avaliação**

**Relatório de Autoavaliação
Institucional
Ano-base 2021**

**CHAPECÓ/SC
MARÇO DE 2022**

UFFS – Relatório de Autoavaliação Institucional 2022/ano-base 2021

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação Gestão 2019-2022

Universidade Federal da Fronteira Sul. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de autoavaliação institucional: ano-base 2021 / Comissão Própria de Avaliação UFFS. -- Chapecó: Ed. UFFS, 2022. -- 538p.

1. Autoavaliação – Ensino Superior. 2. Autoavaliação – UFFS.
3. SINAES. 5. Ensino Superior – Gestão. I. Título. II. UFFS.

CDD: 378.816

Ficha catalográfica elaborada pela
Divisão de Bibliotecas – UFFS
Arlithon Romulo C. Casimiro
CRB - 1/3376

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Composição histórica do IGC da UFFS Número (Este indicador pode variar de 1 a 5).	31
Tabela 2 – Conceitos CPC e ENADE UFFS em 2021	32
Tabela 3 - Número de matrículas por modalidade de inscrição em 2021	61
Tabela 4 – Vagas 2021 Campus Cerro Largo	64
Tabela 5 – Vagas 2021 Campus Chapecó	65
Tabela 6 – Vagas 2021 Campus Erechim	65
Tabela 7 – Vagas 2021 Campus Laranjeiras do Sul	66
Tabela 8 – Vagas 2021 Campus Realeza	66
Tabela 9 – Obras e exemplares disponíveis em 2021	70
Tabela 10 – Contratos com fundações de apoio	148
Tabela 11 – Procedimentos administrativos disciplinares - 2021	173
Tabela 12- Central de serviços da SETI	174
Tabela 13- Números das aquisições	175
Tabela 14- Demandas encaminhadas para licitar em 2021	181
Tabela 15- Contratos de Obras e Projetos em execução 2021	182
Tabela 16- Obras entregues	183
Tabela 17- Rescisões contratuais em 2021	184
Tabela 18 – Análise cruzada de médias por Eixos e Categorias respondentes	206
Tabela 19 – Médias por questões e médias em cada dimensão	215
Tabela 20 – Médias por dimensões e por eixos	221
Tabela 21 – Notas médias, número de respondentes e respostas válidas para cada fase do curso oferecida no semestre 2021.2 – Curso de Agronomia	251
Tabela 22 – Autoavaliação Curso de Enfermagem	256
Tabela 23 - Alunos matriculados e formados em cursos de graduação e Pós-graduação	288
Tabela 24 - Resultado da pesquisa aplicado aos discentes do Curso de Geografia	309

Tabela 25- Nível de satisfação discente por questão avaliada no instrumento CCR.....	317
Tabela 26 – Matrículas e formados em 2021.....	320
Tabela 27 – Dados do ENADE dos cursos de graduação do campus.....	320
Tabela 28 – Cursos de especialização ofertados no campus	321
Tabela 29 – Cursos de Mestrado Ofertados no Campus	322
Tabela 30 – Nível de satisfação dos CCRS do campus LS respostas por fase ..	349
Tabela 31 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de agronomia respostas por fase.....	351
Tabela 32 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Biológicas - respostas por fase.....	352
Tabela 33 – Nível de satisfação dos CCRS de Ciências Econômicas - respostas por fase	354
Tabela 34 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Sociais respostas por fase.....	356
Tabela 35 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos- respostas por fase	357
Tabela 36 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura: respostas por fase	359
Tabela 37 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza: respostas por fase	361
Tabela 38 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: respostas por fase.....	363
Tabela 39 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas: respostas por fase	364
Tabela 40 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Pedagogia: por fase ...	366
Tabela 41 – Inscrições SISU 2021 e variação com a procura em 2020	368
Tabela 42 – Município de origem.....	369
Tabela 43 – SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul.....	371
Tabela 44 – Oferta e ocupação de vagas das ações afirmativas I1, I2 e I5 por curso, referente ao ingresso pelo SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul	371
Tabela 45 – Oferta e ocupação de vagas I6 e ampla concorrência, por curso, referente ao ingresso pelo SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul	372

Tabela 46 – Oferta e ociosidade de vagas por curso de graduação, referente ao ingresso pelo SISU 2021	373
Tabela 47 – Evolução do número de inscrições pelo SiSU de 2014 a 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul.....	376
Tabela 48 – Evolução da ocupação das vagas de 2018 a 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul	376
Tabela 49 - Números gerais aplicação Avaliação CCRs - Campus Realeza 2021.1	410
Tabela 50 - Dados Gerais por Curso/Campus Realeza	413
Tabela 51- Quantitativo de respostas por Fase - Campus Realeza	414
Tabela 52 - Bacharelado em Administração Pública	415
Tabela 53 - Licenciatura em Ciências Biológicas	415
Tabela 54 - Licenciatura em Física	416
Tabela 55 - Licenciatura em Letras – Português/Espanhol.....	417
Tabela 56 -Bacharelado em Medicina Veterinária	418
Tabela 57 - Bacharelado em Nutrição.....	419
Tabela 58 - Licenciatura em Química	420
Tabela 59 - Perfil do corpo docente	444
Tabela 60 -Organização do curso.....	446
Tabela 61 - Suporte institucional para a aprendizagem	447
Tabela 62- Contribuição do curso para sua formação.....	448
Tabela 63 - Profundidade das discussões, Desempenho dos docentes e Aproveitamento do CCR na formação	449
Tabela 64 -	450
Tabela 65 – Priorização unificada em cada umas das dimensões	461
Tabela 66 – Agrupamento das sugestões das questões abertas	462
Tabela 67 – Sugestões para o EIXO: Política de Atendimento aos Discentes.....	462
Tabela 68 – Sugestões para o EIXO: Planejamento e Avaliação	464
Tabela 69 – Sugestões para o EIXO: Políticas de Pessoal.....	465
Tabela 70 – Sugestões para o EIXO: Infraestrutura Física	466
Tabela 71 – Sugestões para o EIXO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	467

Tabela 72 – Sugestões para o EIXO: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	469
Tabela 73 – Sugestões para o EIXO: Responsabilidade Social da Instituição.....	470
Tabela 74 – Sugestões para o EIXO: Sustentabilidade Financeira	470
Tabela 75 – Sugestões para o EIXO: Organização e Gestão da Instituição	470
Tabela 76 – Sugestões para o EIXO: Comunicação com a Sociedade.....	471

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Composição inicial da CPA, Portaria nº 1865/GR/UFFS/2021	14
Quadro 2 - Programação geral do AVALIA UFFS 2021 - Evento de autoavaliação institucional	35
Quadro 3 - Eixos e dimensões avaliadas	42
Quadro 4 – Macro objetivos gerais da UFFS	52
Quadro 5 – Ações sugeridas e realizadas	78
Quadro 6 – Situação das metas previstas no PDI2019-2023	108
Quadro 7 – Planejamento de como atingir algumas metas específicas que dependem da CGAE	111
Quadro 8 – Obras recebidas e publicadas – Editora UFFS	124
Quadro 9 – Categoria das manifestações possíveis de serem cadastradas na Plataforma Fala.BR e descrição	126
Quadro 10 – Solicitações recebidas pelo SIC da UFFS 2018 a 2021	130
Quadro 11 – Ações de promoção à saúde	135
Quadro 12 – Quadro Status de Execução das Ordens de Serviço Emitidas	169
Quadro 13 – Riscos identificados	170
Quadro 14 – Serviços e Sistemas de Infraestrutura de TI	176
Quadro 15 – Situação dos Sistemas de Informação	177
Quadro 16 – Espaço físico e recursos Biblioteca	187
Quadro 17 – Acervo físico	187
Quadro 18 – Avaliação dos técnicos	272
Quadro 19 – Avaliação dos docentes	273
Quadro 20 –Avaliação dos discentes	275
Quadro 21 – Matriz 1: Potencialidades, Fragilidades (Ambiente Interno) e Oportunidades e Limites (Ambiente Externo) do Curso de EAQ	339
Quadro 22 – Matriz 2: objetivos, metas e ações EAQ	340
Quadro 23 – Município de origem das inscrições pelo processo seletivo simplificado 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul	375
Quadro 24 – Oportunidades de melhorias: sugestões e ações	389
Quadro 25 – Participação dos estudantes na autoavaliação	393

Quadro 26 – Participação dos egressos na pesquisa, por curso.....	453
Quadro 27 – Síntese das potencialidades e fragilidades apresentadas pelos egressos dos PPG.....	455
Quadro 28 – Sugestões de melhorias a serem colocadas nos planos de ação dos setores oriundas da autoavaliação dos setores e do instrumento de pesquisa geral.....	472
Quadro 29 – Sugestões de melhorias a serem colocadas nos planos de ação dos setores oriundas da avaliação dos CCRs e autoavaliação dos campi.....	489

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 -Processo avaliativo a partir do SINAES	29
Figura 2 -Elementos avaliativos do SINAES	29
Figura 3 - Processos Regulatórios dos Cursos e da IES	30
Figura 4 -Percentual de alunos ingressantes em 2021 provenientes de escola pública	59
Figura 5 -Percentual de matrículas efetivadas de acordo com a forma de ingresso em 2021	61
Figura 6 -Sexo dos alunos ingressantes em 2021	62
Figura 7 -Idade dos alunos ingressantes em 2021	62
Figura 8 -Raça dos alunos ingressantes em 2021	63
Figura 9 -Local de conclusão do ensino médio dos ingressantes em 2021	63
Figura 10 - Estado de residência dos ingressantes indígenas em 2021	64
Figura 11 - Bolsistas e Voluntários - PET UFFS	67
Figura 12 - Bolsistas e Voluntários - PIBID e RP	68
Figura 13 - Número de bolsistas e voluntários - Monitorias de Ensino	69
Figura 14 - Percentual de ingressantes de acordo com o tipo de vaga	81
Figura 15 - Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2021	82
Figura 16 - Logomarcas DCEs UFFS	117
Figura 17 - Quantidade de manifestações recebidas em 2021	126
Figura 18 - Alinhamento entre os planejamentos da UFFS	141
Figura 19 - Composição do Planejamento Institucional	142
Figura 20 - Consumo de água (m3) nos campi abastecido por concessionária	153
Figura 21 - Consumo total anual das principais unidades consumidoras da UFFS (kwh)	154
Figura 22 - Consumo de resmas de papel A4 (500x210x297)	154
Figura 23 - Consumo de bombonas de água mineral 20 litros	155
Figura 24 - Gastos anuais com coleta e tratamento de resíduos perigosos ...	156
Figura 25 - Estação de tratamento de efluentes campus Cerro Largo	156
Figura 26 - Usinas Fotovoltaicas do campus Erechim	158

Figura 27 – Trabalhos de implantação da Usina Fotovoltaica no campus de Erechim.....	158
Figura 28 – Consumo de resmas de papel A4 (500x210x297)	160
Figura 29 – Fachada SUHVU/Campus Realeza	189
Figura 30 – Blocos de Atendimento.....	190
Figura 31 - Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	190
Figura 32 – Restaurante Universitário Campus Erechim/UFFS	191
Figura 33 – Clínica-escola de Nutrição - Campus Realeza/UFFS	192
Figura 34 – Saguão Campus Laranjeiras do Sul	193
Figura 35 – Cadeiras e espaço para conversar e matear	194
Figura 36 – Espaço para descanso no Campus Realeza	195
Figura 37 – Projeto Cores	195
Figura 38 –Praça em frente aos prédios de laboratórios - Campus Realeza..	196
Figura 39 –Centro de Saúde da Família Balduino Paulo Marcon, no Bairro Esplanada - inaugurado dia 25/08/2021.	197
Figura 40 –Ambulatório Campus Passo Fundo	197
Figura 41 –Resumo geral das médias dos CCRs	206
Figura 42 –Resumo geral das médias por eixos do SINAES	207
Figura 43 –Resumo geral das que receberam notas mais baixas.....	208
Figura 44 –Resumo geral das que receberam notas mais altas.....	208
Figura 45 –Resumo geral das médias por eixo com as suas respectivas dimensões	209
Figura 46 –Resumo médias por dimensão.....	209
Figura 47 –Número de questões por dimensão	210
Figura 48 –Eixo 1- Planejamento e Avaliação.....	210
Figura 49 –Eixo 1- Desenvolvimento Institucional: média	211
Figura 50 –Eixo 1- Desenvolvimento Institucional: notas por ordem crescente	211
Figura 51 –Eixo 3- Políticas Acadêmicas: média.....	212
Figura 52 –Eixo 3- Políticas Acadêmicas: média geral crescente	213
Figura 53 –Eixo 3- Políticas de Gestão: média.....	214

Figura 54 –Eixo 1- Políticas de Gestão – média crescente	214
Figura 55 – As 10 questões melhores avaliadas	220
Figura 56 – As 10 questões com notas mais baixas	220
Figura 57 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação	221
Figura 58 – Médias das avaliações por Dimensão	222
Figura 59 – Número de questões por dimensão	222
Figura 60 – Médias das notas das questões dos CCRs	223
Figura 61 – Panorama geral dos números do Campus CL em 2021	224
Figura 62 – Índice de participação autoavaliação 2021/01	229
Figura 63 – Comparativo de índice de participação autoavaliação 2020/2021	230
Figura 64 – Médias das notas dadas para cada questão apresentada e relacionada ao curso	252
Figura 65 – Principais dificuldades dos professores	275
Figura 66 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim – 2021	287
Figura 67- Usina fotovoltaica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim em 2021	288
Figura 68- Figura 2 – Oferta de vagas, demanda e relação candidato/vaga nos cursos de graduação em 2021	289
Figura 69- Programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão em 2021	290
Figura 70- Projeto Feira Agroecológica de Economia Solidária	291
Figura 71- Projeto Bosque da Memória homenageia as vítimas da COVID-19 com o plantio de 600 árvores	291
Figura 72- Evento de autoavaliação institucional da UFFS Campus Erechim – AVALIA 2021	292
Figura 73 Representatividade da pesquisa dos CCRs no Campus Erechim em 2021	293
Figura 74- Nível de satisfação discente por curso de Graduação e número de participantes em 2021	294
Figura 75 - Nível de satisfação do curso de Agronomia dado pela média e o número de respostas válidas	295
Figura 76 Nível de satisfação do curso de Arquitetura e Urbanismo	296

Figura 77- Nível de satisfação do curso de Ciências Biológicas	298
Figura 78- Nível de satisfação do curso de Ciências Sociais	299
Figura 79- Nível de satisfação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária	300
Figura 80- Nível de satisfação do curso de Filosofia	301
Figura 81- Média de satisfação docente (coletivo) por questão avaliada pela pesquisa da CACFIL	304
Figura 82- Média de satisfação docente (individual) para as questões de 1 a 10 avaliadas pela CACFIL	304
Figura 83- Média de satisfação discente (coletivo) por questão de 1 a 10 avaliada pela CACFIL	305
Figura 84- Média de satisfação discente individual para as questões de 1 a 10 avaliadas pela CACFIL	305
Figura 85- Nível de satisfação do curso de Geografia	308
Figura 86- Nível de satisfação do curso de História	311
Figura 87- Nível de satisfação do curso Interdisciplinar em Educação do Campo	312
Figura 88- Nível de satisfação do curso de Pedagogia	315
Figura 89 - Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus	319
Figura 90 - Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus	329
Figura 91 - Faixa etária dos egressos do PPGCTAL-UFFS	344
Figura 92 - Tipo de produção realizada durante o mestrado e a quantidade de egressos que publicaram do PPGCTAL - UFFS	345
Figura 93 - Principal fonte de renda dos egressos do PPGCTAL - UFFS	346
Figura 94 - Folder do seminário de autoavaliação do PPGADA	347
Figura 95 - Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus	350
Figura 96 - Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Agronomia: conceitos 4 e 5 respostas por fase	351
Figura 97 - Média das questões dos CCRS do Curso de Agronomia	352
Figura 98 - Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas: conceitos 4 e 5 respostas por fase	353
Figura 99 - Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas conceitos 4 e 5 respostas por fase	353

Figura 100 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Econômicas: conceitos 4 e 5 respostas por fase	354
Figura 101 – Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Econômicas	355
Figura 102 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Ciências Sociais: conceitos 4 e 5 respostas por fase	356
Figura 103 – Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Sociais	357
Figura 104 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos: conceitos 4 e 5 respostas por fase.....	358
Figura 105 – Média das questões dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos	359
Figura 106 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura: conceitos 4 e 5 respostas por fase	360
Figura 107 – Média das questões dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos	361
Figura 108 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza: conceitos 4 e 5 respostas por fase	362
Figura 109 – Média das questões dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza.....	362
Figura 110 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: conceitos 4 e 5 respostas por fase	363
Figura 111 – Média das questões dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: respostas por fase.....	364
Figura 112 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas: conceitos 4 e 5 respostas por fase	365
Figura 113 – Média das questões dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciência Sociais e Humanas	365
Figura 114 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Pedagogia: conceitos 4 e 5 por fase	366
Figura 115 – Média das questões dos CCRS do Curso de Pedagogia	367
Figura 116 – Nota média ENEM 2020 por curso: UFFS Campus Laranjeiras do Sul	369

Figura 117 – Inscrição pelo processo seletivo simplificado 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul.....	375
Figura 118 – Discente Cassiane Uliana realizando a pesquisa	378
Figura 119 – Folder do VIII Encontro Paranaense de Engenharia de Alimentos e a VII Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos	378
Figura 120 – Folder da IX Semana Acadêmica de Ciências Econômicas	379
Figura 121 – I Feira de Ciências Biológicas	380
Figura 122 – I Feira de Ciências Biológicas	380
Figura 123 – Estudantes de Agronomia nas vivências em campo	381
Figura 124 – Folder de divulgação do 27º Encontro Paranaense de Estudantes de Pedagogia.....	381
Figura 125 – Graduada indígena da etnia Guarani Janaina Delane	382
Figura 126 – Folder de divulgação da Palestra “Cenário político eleitoral, polarização e a democracia em jogo” - projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais”	382
Figura 127 – Folder de divulgação da Palestra “O papel da pesquisa nas Ciências Sociais” - projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais”	383
Figura 128 – Folder de divulgação da 4ª edição Programa Escola da Terra ..	384
Figura 129 – Folder de divulgação da Oficina “O Artista Pontos importantes para a construção profissional”	384
Figura 130 – Alunos realizando a poda do pomar doméstico da APAE de LS	385
Figura 131 – Folder de divulgação da campanha de arrecadação de brinquedos.....	385
Figura 132 – Assinatura do acordo de cooperação técnica com o observatório social de LS (OSLS)	386
Figura 133 – Folder de divulgação: dúvidas sobre cultivo de flores, frutas e hortaliças.....	387
Figura 134 – Oficinas sobre o desenvolvimento de produtos oriundos de sistemas agroflorestais.....	388
Figura 135 – Folder de divulgação do "Módulo de formação em propriedade intelectual e inovação tecnológica e social"	388
Figura 136 – Organograma do instrumento de autoavaliação do Curso de Medicina	393

Figura 137 – Como você avalia o processo de autoavaliação institucional do curso? (n=79)	394
Figura 138 – Como você avalia o processo de autoavaliação institucional da UFFS? (n=79).....	394
Figura 139 – Como você avalia a devolutiva dos resultados da autoavaliação do curso? (n=79)	394
Figura 140 – Como você avalia a devolutiva dos resultados da autoavaliação da UFFS? (n=79)	395
Figura 141 – De que forma você avalia a apresentação do projeto pedagógico do curso aos estudantes? (n=69)	396
Figura 142 – Como você considera a adequação do projeto pedagógico em relação às diretrizes curriculares do seu curso? (n=69)	396
Figura 143 – Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de ensino? (n=69)	396
Figura 144 – Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de pesquisa? (n=69)	397
Figura 145 – Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de extensão e cultura? (n=69)	397
Figura 146 – De modo geral, como você avalia o compartilhamento e a disponibilização das informações necessárias à condução da vivência acadêmica? (n=79)	397
Figura 147 – Como você classifica a efetividade dos canais de comunicação (site, mural, e-mail, Moodle e outros) disponíveis para utilização no âmbito do curso? (n=79)	398
Figura 148 – Como você avalia o nível de integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito do curso? (n=69)	399
Figura 149 – Como você avalia o estímulo à participação em projetos de extensão e cultura no curso? (n=69).....	399
Figura 150 – Como você avalia o estímulo à participação em projetos de pesquisa no curso? (n=69).....	399
Figura 151 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de extensão e cultura desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)	400
Figura 152 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)	400
Figura 153 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de grupos de estudo/ligas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)	400

Figura 154 – Como você considera as oportunidades de estágio curricular não obrigatório disponibilizadas aos estudantes? (n=79)	401
Figura 155 – Como você considera as oportunidades de monitorias disponibilizadas aos estudantes? (n=79)	401
Figura 156 – Como você classifica o desenvolvimento das atividades práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso? (n=69)	401
Figura 157 – Como você avalia o nível de integração entre o seu curso e os cursos de pós-graduação (residências médicas)? (n=79)	402
Figura 158 – De que maneira você qualifica as políticas de mobilidade acadêmica oferecidas na instituição? (n=79)	402
Figura 159 – Como você qualifica as políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante? (n=69)	402
Figura 160 – De que forma você classifica a apresentação das seguintes estruturas/instâncias aos estudantes?	404
Figura 161 – De que forma você avalia os horários que a Coordenação do Curso disponibiliza para atendimento aos estudantes? (n=79)	404
Figura 162 – Como você avalia a atuação e a resolutividade do Colegiado do Curso no que se refere às demandas dos estudantes? (n=79)	404
Figura 163 – Como você classifica os seguintes aspectos relacionados à infraestrutura, manutenção e limpeza dos laboratórios? (n=69)	405
Figura 164 – De que forma você avalia os serviços e medidas de segurança adotados no âmbito do campus (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes)? (n=69)	405
Figura 165 – Como você qualifica a acessibilidade das instalações do campus para as pessoas com deficiência? (n=69)	406
Figura 166 – Como você avalia o atendimento prestado nas seguintes unidades? (n=69)	406
Figura 167 – Como você qualifica o serviço de conexão com a internet, disponibilizado no âmbito do campus, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas? (n=69)	406
Figura 168 – Alunos com matrícula ativa	409
Figura 169 – Conceito médios dos cursos Campus Realeza	414
Figura 170 – Conceitos atribuídos às CCRS por fase: Curso Administração Pública	415
Figura 171 – Conceito atribuídos por fase- Ciências Biológicas	416

Figura 172 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Física – Campus Realeza	417
Figura 173 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Letras Port/Espanhol – Campus Realeza	418
Figura 174 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Medicina Veterinária – Campus Realeza	419
Figura 175 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Nutrição – Campus Realeza	420
Figura 176 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Química – Campus Realeza	421
Figura 177 – Avaliação do formato remoto	444
Figura 178 – Perfil do corpo docente	446
Figura 179 – Organização do curso	447
Figura 180 – Suporte institucional para aprendizagem	448
Figura 181 – Contribuição do curso para sua formação	449
Figura 182 – Priorização das dimensões avaliadas	460
Figura 183 – Médias das respostas para cada uma das dimensões	460

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGU	Advocacia-Geral da União
AUDIN	Auditoria Interna
CCH	Campus Chapecó
CCL	Campus Cerro Largo
CE	Comissão de Ética
CER	Campus Erechim
CES	Conselho Estratégico Social
CGU	Controladoria Geral da União
CLS	Campus Laranjeiras do Sul
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CONSUNI CAPGP	Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas
CONSUNI – CE	Conselho Universitário – Câmara de Extensão
CONSUNI – CGAE	Conselho Universitário – Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis
CONSUNI – CPPGEC	Conselho Universitário – Câmara de Pesquisa, Pós- Graduação, Extensão e Cultura
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Campus Passo Fundo
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPAD	Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRE	Campus Realeza
DAES	Divisão de Avaliação e Estatística
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCS	Diretoria de Comunicação Social
DCONT	Diretoria de Contabilidade

DMAN	Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes
DORC	Diretoria de Orçamento
DOU	Diário Oficial da União
DPLAN	Diretoria de Planejamento
E-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação do MEC
E-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Avaliação Pedagógica
NAC	Núcleo de avaliação do campus
NAR	Núcleo de avaliação da reitoria
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OS	Ordem de Serviço
OVID	Ouvidoria
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PNERA	Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAE	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROGESP	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
PROPEPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-reitoria de Planejamento
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
SELAB	Secretaria Especial de Laboratórios
SEO	Secretaria Especial de Obras
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SCDP	Prestação de Contas de Diárias e Passagens
SGPD	Sistema de Gestão de Processo e Documentos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SUADM	Superintendência Administrativa
SUFIN	Superintendência Financeira
SUGEP	Superintendência de Gestão Patrimonial
TCU	Tribunal de Contas da União
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UG	Unidade Gestora
UPC	Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Dados institucionais	12
1.2 Dirigentes	12
1.3 Composição da CPA.....	13
1.4 Criação e trajetória da Instituição	16
1.5 Cursos oferecidos pela UFFS.....	26
1.6 Avaliações externas institucionais.....	28
1.6.1 Índice Geral de Cursos	30
1.6.2 Conceito de Curso (CC)	31
1.6.3 Conceito Preliminar de Curso (CPC)	31
1.6.4 Conceito ENADE.....	32
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 2021	33
2.1 Técnicas utilizadas para análise dos dados.....	34
2.1.1 Análises qualitativas	34
2.1.2 Análises quantitativas	38
2.2 Análise crítica do processo na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 (autoavaliação do desempenho da CPA)	40
3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE ACORDO COM OS EIXOS DO SINAES	42
3.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	42
3.1.1 Primeira Gestão da CPA- 2011/2012	43
3.1.2 Segunda Gestão da CPA- 2013/2014.....	44
3.1.3 Terceira Gestão da CPA- 2015/2016	46
3.1.4 Quarta Gestão da CPA- 2017/2019	46
3.1.5 Quinta Gestão da CPA- 2019/2021.....	47
3.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	48
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1).....	49
3.2.2 Responsabilidade social da Instituição (Dimensão 3).....	53
3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	56
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2).....	56

3.3.1.1 Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)	56
3.3.1.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS DA PROGRAD	58
3.3.1.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI	71
3.3.1.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	77
3.3.1.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	78
3.3.1.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES	81
3.3.1.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS	81
3.3.1.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	83
3.3.1.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG)	84
3.3.1.2.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	84
3.3.1.2.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI	84
3.3.1.2.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	85
3.3.1.2.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	86
3.3.1.2.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES	87
3.3.1.2.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS	89
3.3.1.2.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	92
3.3.1.3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	92
3.3.1.3.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	93
3.3.1.3.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI	94
3.3.1.3.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	103
3.3.1.3.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	105
3.3.1.3.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES	107
3.3.1.3.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS	107

3.3.1.3.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	107
3.3.1.4 Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) - Políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9)	107
3.3.1.4.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	108
3.3.1.4.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI.....	108
3.3.1.4.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	113
3.3.1.4.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	113
3.3.1.4.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES.....	113
3.3.1.4.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS.....	113
3.3.1.4.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	114
3.3.1.5 Estímulo à permanência.....	114
3.3.1.6 Apoio psicopedagógico.....	115
3.3.1.7 Acessibilidade	116
3.3.1.8 Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil	116
3.3.1.9 Organização estudantil.....	116
3.3.2 Acompanhamento de Egressos.....	117
3.3.3 Políticas de Internacionalização e de Inovação	120
3.3.3.1 Propriedade Intelectual	120
3.3.3.2 Internacionalização	121
3.3.4 Assessoria de Inovação Tecnológica na Educação	122
3.3.4.1 Tecnologias e inovação no contexto educacional	122
3.3.4.1.1 Criação de materiais	122
3.3.4.1.2 Arte e programas	123
3.3.5 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	123
3.3.5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO: OUVIDORIA	125
3.3.5.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	125

3.3.5.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI.....	128
3.3.5.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	128
3.3.5.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	128
3.3.5.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES.....	128
3.3.5.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS.....	129
3.3.5.1.7 REALIZAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÕES	129
3.3.5.2 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO: E-SIC	129
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	130
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5) - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGESP)	133
3.4.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	134
3.4.1.1.1 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	134
3.4.1.1.2 Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor	134
3.4.1.1.3 Diretoria de Administração de Pessoal.....	137
3.4.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI.....	137
3.4.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	138
3.4.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR.....	138
3.4.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES	138
3.4.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS	138
3.4.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	139
3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	140
3.4.2.1 Pró-reitoria de Planejamento	140
3.4.2.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	143
3.4.2.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI.....	144
3.4.2.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	144

3.4.2.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	144
3.4.2.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES.....	144
3.4.2.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS.....	144
3.4.2.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR	145
3.4.2.2 Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura	145
3.4.2.2.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	145
3.4.2.2.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI.....	147
3.4.2.2.3 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	148
3.4.2.2.4 Fundações de Apoio.....	148
3.4.2.2.5 Gestão de compras e licitações	149
3.4.2.2.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade Ambiental	152
3.4.2.2.7 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	165
3.4.2.2.8 Gestão dos transportes terrestres	167
3.4.2.3 Auditoria Interna	167
3.4.2.3.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS	167
3.4.2.3.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO.....	168
3.4.2.3.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS	169
3.4.2.3.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR	170
3.4.2.3.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES.....	170
3.4.2.3.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS.....	170
3.4.2.3.7 EXECUÇÃO EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR.	171
3.4.2.4 Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD).....	172
3.4.2.5 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	174

3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)	180
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA) ..	181
3.5.1 Salas de Aula.....	184
3.5.2 Bibliotecas	185
3.5.3 Laboratórios Didáticos	188
3.5.4 Hospital Veterinário Universitário	188
3.5.5 Restaurante Universitário	191
3.5.6 Clínica de Nutrição.....	191
3.5.7 Bloco de salas de professores / administrativo.....	192
3.5.8 Ginásio poliesportivo e espaço para caminhada	192
3.5.9 Espaços de convivência	193
3.5.10 Ambulatórios	196
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2021	198
4.1 Avaliação geral com todos os segmentos	198
4.1.1 Avaliações qualitativas gerais	198
4.1.1.1 Resultado de autoavaliação do Avalia 2021	199
4.1.1.2 Resultado qualitativo dos instrumentos gerais	203
4.1.1.3 Resultado de autoavaliação das Pró-reitorias e setores	204
4.1.2 Avaliações quantitativas gerais.....	205
4.2 Campus Cerro Largo/RS.....	223
4.2.1 Atuação do Núcleo de Avaliação Institucional (NAC)	228
4.2.2 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – 2020/2 e 2021/1	228
4.3 Campus Chapecó/SC.....	232
4.3.1 Número de graduandos por curso.....	232
4.3.2 Entregas à Sociedade	233
4.3.3 Do enfrentamento à Covid-19.....	233
4.3.4 Autoavaliações dos Cursos de Graduação	234
4.3.4.1 Administração	234
4.5.4.2 Agronomia	251
4.5.4.3 Ciências da Computação	253
4.5.4.5 Enfermagem	255

4.5.4.6 Engenharia Ambiental e Sanitária	257
4.5.4.7 Filosofia	268
4.5.4.8 Geografia	270
4.5.4.9 História	271
4.5.4.10 Letras	271
4.3.5 Autoavaliações realizadas em 2021	271
4.5.4.11 Matemática	279
4.5.4.12 Medicina	279
4.5.4.13 Pedagogia	279
4.3.6 Autoavaliações dos Cursos de Pós-graduação	280
4.5.6.1 Pós-graduação em Educação	280
4.5.6.2 Pós-graduação em Estudos Linguísticos	281
4.5.6.3 Pós-graduação em História	284
4.5.6.4 Pós-graduação em Matemática	286
4.5.6.5 Pós-graduação em Filosofia	286
4.5.6.6 Pós-graduação em Geografia	286
4.5.5.7 Pós-graduação em Ciências Biomédicas	286
4.4 Campus Erechim/RS	287
4.4.1 Núcleo de Avaliação Institucional (NAC) - Campus Erechim 2021	292
4.4.2 Resultados da pesquisa de autoavaliação institucional dos CCRs em 2021	293
4.4.2.1 Curso de Agronomia	295
4.4.2.2 Curso de Arquitetura e Urbanismo	296
4.4.2.3 Curso de Ciências Biológicas	298
4.4.2.4 Curso de Ciências Sociais	299
4.4.2.5 Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária	300
4.4.2.6 Curso de Filosofia	301
4.4.2.7 Curso de Geografia	308
4.4.2.8 Curso de História	311
4.4.2.9 Curso Interdisciplinar em Educação no Campo	312
4.4.2.10 Curso de Pedagogia	315

4.5 Campus Laranjeiras do Sul/PR	319
4.5.1 Ações de Autoavaliações realizadas internamente no Campus Laranjeiras do Sul.....	323
4.5.2 Atuação do Núcleo de Avaliação Institucional (NAC) do Campus Laranjeiras do Sul.....	323
4.5.3 Pesquisas e ações de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação	326
4.5.3.1 Curso de Agronomia, linha de formação em agroecologia.....	326
4.5.3.2 Curso de Ciências Biológicas	329
4.5.3.3 Curso de Ciências Econômicas, linha de formação em desenvolvimento e cooperativismo	330
4.5.3.4 Curso de Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura	331
4.5.3.5 Curso de Engenharia de Alimentos	332
4.5.3.6 Curso de Engenharia de Aquicultura	338
4.5.3.7 Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	341
4.5.3.8 Curso de Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura.....	342
4.5.3.9 Curso de Pedagogia – Licenciatura.....	343
4.5.3.10 Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL), Avaliação dos egressos da UFFS.....	344
4.5.3.11 Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR), Avaliação dos egressos da UFFS.....	347
4.5.4 Avaliação dos componentes curriculares (CCRS) dos cursos de graduação Campus Laranjeiras do Sul	348
4.5.4.1 Análise dos CCRS do Curso de Agronomia, linha de formação em agroecologia.....	351
4.5.4.2 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas.....	352
4.5.4.3 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Econômicas, linha de formação em desenvolvimento e cooperativismo.....	354
4.5.4.4 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado	356
4.5.4.5 Análise dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos.....	357
4.5.4.6 Análise dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura	359

4.5.4.7 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	361
4.5.4.8 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias:	363
4.5.4.9 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas	364
4.5.4.10 Análise dos CCRS do Curso de Pedagogia	366
4.5.5 Cursos de graduação, oferta de vagas e análise da demanda.....	367
4.5.5.1 Ensino	377
4.5.5.2 Extensão	382
4.5.5.2 Pesquisa	386
4.5.6 Oportunidades de melhorias: ações e sugestões por eixo e dimensões do SINAES	389
4.6 Campus Passo Fundo/RS.....	391
4.6.1 Metodologia.....	392
4.6.2 Quantitativo de participantes na autoavaliação	393
4.6.3 Análise dos dados	393
4.6.3.1 EIXO I - Planejamento e avaliação institucional	393
4.6.3.2 EIXO II - Desenvolvimento institucional	395
4.6.3.3 EIXO III - Políticas acadêmicas	398
4.6.3.4 EIXO IV - Políticas de Gestão	403
4.6.3.5 EIXO V - Infraestrutura física	405
4.6.4 Conclusões sobre a autoavaliação do Campus Passo Fundo	407
4.7 Campus Realeza/PR.....	408
4.7.1 Avaliação dos egressos da UFFS	411
4.7.2 Resultados das pesquisas internas dos campi.....	412
4.7.3 Algumas atividades do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP	412
4.7.4 Avaliação dos Componentes Curriculares dos Cursos (ofertados em 2021.1).....	413
4.7.5 Dimensões e indicadores de autoavaliação dos cursos	434
4.7.6 Ações de avaliações realizadas internamente nos campi	443
4.7.7 Considerações Gerais sobre as autoavaliações do Campus Realeza.....	451
5 OUTRAS PESQUISAS REALIZADAS NA UFFS	452

5.1 Pesquisa sobre Teletrabalho	452
5.2 Pesquisa com os egressos da pós-graduação da UFFS.....	452
Potencialidades	455
Fragilidades	455
5.3 Pesquisa sobre a evasão nos cursos de graduação da UFFS.....	456
6 AÇÕES DA CPA E DA ADMINISTRAÇÃO COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2021.....	460
6.1 Sugestões de melhorias a serem encaminhadas à gestão	471
6.2 Conquistas alcançadas com base nas autoavaliações	491
6.3 Ações a serem realizadas pela CPA com base na Autoavaliação	493
REFERÊNCIAS	496
APÊNDICE 1 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADO A DOCENTES	498
APÊNDICE 2 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADO AOS DISCENTES	503
APÊNDICE 3 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADO AOS TAES	509
APÊNDICE 4 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADO À COMUNIDADE EXTERNA	513
APÊNDICE 5 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO DOS CCRS	516

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC – Ministério da Educação, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). O SINAES contempla três aspectos: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes, de forma a articular os processos de regulação com os de avaliação.

Nesse sentido, o SINAES possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação da instituição, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Dessa maneira, as informações obtidas com o SINAES são utilizadas nas IES para orientação da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social. Portanto, nos órgãos educacionais, as informações servem para orientar as políticas públicas que são extremamente úteis para orientar as decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições superiores no Brasil.

Já na UFFS, os processos avaliativos possuem o objetivo de criar e de consolidar uma cultura de autoavaliação, por meio da análise detalhada das condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Assim com a finalidade de subsidiar os processos de planejamento interno e as avaliações externas. Logo, também contribui para a tomada de decisão coletiva que colabora com a qualificação da Instituição.

Dessa forma, os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são divulgados amplamente por meio dos canais de comunicação da instituição, e divulgações locais como nos espaços institucionais, de seminários e de eventos. Ademais, os resultados são apresentados à equipe diretiva, que fortalece os processos de gestão da Instituição, logo, isso possibilita a promoção de mudanças inovadoras.

Portanto, quanto mais a autoavaliação se integrar aos sistemas de planejamento e a execução da UFFS, maior será o ganho institucional com a melhoria contínua dos fluxos, dos processos, dos resultados e da eficácia do Ensino Superior, bem como, no uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura. Para isso, a CPA necessita dialogar com o Gabinete do Reitor, as Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Procuradoria Educacional Institucional, Direções dos *Campi*, Coordenações, Núcleos Docentes Estruturantes e demais setores. Assim, é possível compreender os significados do conjunto das atividades da UFFS e então alcançar a relevância social.

Por isso, a CPA é responsável por coordenar o processo de Autoavaliação Institucional. De modo, a possibilitar o cumprimento das atribuições de forma adequada, para que possa apresentar oportunidades iguais para que os *campi* da UFFS tenham representantes nessa comissão. Nota-se que no âmbito dos *campi*, a CPA contempla os diferentes setores da Instituição, que são representados por membros docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade regional. Assim, cada campus da UFFS possui um coordenador adjunto da CPA, responsável por articular as auto avaliações locais.

Em suma, a CPA sistematizou este Relatório de Autoavaliação Institucional (considerado parcial) que, além de atender às exigências do SINAES, possui por finalidade disseminar os processos de autoavaliação institucional realizados na UFFS no ano de 2021. Dessa forma, neste Relatório são demonstrados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para auxiliar nas ações de planejamento e da gestão da UFFS. Assim, ressalta-se que, além deste Relatório, a UFFS elabora com outros documentos internos que traduzem os processos avaliativos dos diversos setores institucionais, dentre eles o Relato Integrado de Gestão, que anualmente é apresentado ao Tribunal de Contas da União.

1.1 Dados institucionais

IES: Universidade Federal da Fronteira Sul

MANTENEDORA: Universidade Federal da Fronteira Sul / Ministério da Educação

CÓDIGO NO INEP: 15121

INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

UNIVERSIDADE: ESTRUTURA MULTICAMPI

ESTADOS: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul

CIDADES: Chapecó, Laranjeiras do Sul, Realeza, Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo

ENDEREÇO DA REITORIA: Av. Fernando Machado, 108 E, Centro Chapecó, Santa Catarina, Brasil - Caixa Postal 18, CEP 89802-112

1.2 Dirigentes

Reitor: Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Gismael Francisco Perin

Pró-Reitor de Graduação: Jeferson Saccol Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Clevison Luiz Giacobbo

Pró-Reitor de Planejamento: Everton Miguel da Silva Loreto

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura: Rosangela Frassão Bonfanti

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Patricia Romagnolli

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Claunir Pavan

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Rubens Fey

Dirigentes de Cerro Largo (RS)

Diretor de Campus: Bruno Munchen Wenzel

Coordenadora Administrativa: Adenise Clerici

Coordenador Acadêmico: Marcio do Carmo Pinheiro

Dirigentes de Erechim (RS)

Diretor de Campus: Luís Fernando Santos Correa

Coordenadora Administrativa: Elizabete Maria da Silva Pedroski

Coordenadora Acadêmica: Sandra Simone Hopner Pierozan

Dirigentes de Laranjeiras do Sul (PR)

Diretor de Campus: Martinho Machado Junior

Coordenador Administrativo: Ronaldo José Seramim

Coordenador Acadêmico: Thiago Bergler Bitencourt

Dirigentes de Passo Fundo (RS)

Diretor de Campus: Julio Cesar Stobbe

Coordenador Administrativo: Bertil Levi Hammarstrom

Coordenador Acadêmico: Leandro Tuzzin

Dirigentes de Realeza (PR)

Diretor de Campus: Marcos Antonio Beal

Coordenadora Administrativa: Edineia Paula Sartori Schmitz

Coordenador Acadêmico: Ademir Roberto Freddo

Dirigentes de Chapecó (SC)

Diretor de Campus: Roberto Mauro Dallagnol

Coordenador Administrativo: Diego de Souza Boeno

Coordenadora Acadêmica: Gabriela Gonçalves de Oliveira

1.3 Composição da CPA

A CPA está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Possui o objetivo de coordenar, de conduzir e de articular o processo de avaliação institucional da UFFS. Ademais, sistematiza e presta informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Além disso, cabe à CPA conscientizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da gestão universitária, do processo de ensino e de aprendizagem na vida universitária.

A composição da CPA desta gestão (2019-2021) iniciou em dezembro de 2019, nomeada pela Portaria nº 1390/GR/UFFS/2019, que, com a inserção de novos membros, foi revogada pela Portaria nº 99/GR/UFFS/2020, alterada pela

Portaria nº 686/GR/UFGS/2020 e posteriormente alterada pela PORTARIA Nº 1865/GR/UFGS/2021. A composição atual da CPA é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Composição inicial da CPA, Portaria nº 1865/GR/UFGS/2021

I - REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA REITORIA (NAR)		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Ana Maria Olivo	PROPLAN	Coordenadora Geral
Jasiel Silvânio Machado Gonçalves	PROGESP	Membro Titular
Márcio Luft	PEI	Membro Titular
Ricardo Klein	SETI	Membro Titular
Ronaldo Antônio Breda	SETI	Membro Titular
Bruno Rampi Marchioro	SETI	Membro Titular
Jeferson Saccol Ferreira	PROGRAD	Membro Titular
Scheyla Maria Cardinal	PROEC	Membro Titular
Leandro Henrique Manfredi	PROPEPG	Membro Titular
Mariah Carraro Smaniotto	DCS	Membro Titular
II - REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) CERRO LARGO		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Adenise Clerici	Técnico-Administrativo	Coordenadora do NAC - CL
Nessana Dartora	Docente	Membro Titular
Reneo Pedro Prediger	Docente	Membro Titular
Arthur Steffens	Técnico Administrativo	Membro Titular
III- REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) ERECHIM		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
José Martins dos Santos	Docente	Coordenador do NAC - ER
Almir Paulo dos Santos	Docente	Membro Titular
Irene Cosmo Neta	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Cristiana Paula Giroto	Técnico-Administrativo	Membro Suplente
Graciela Regina Gritti Pauli	Docente da Rede Pública Estadual RS	Membro Titular
Rocheli Koralewski	Discente	Membro Titular
Guilherme José Schons	Discente	Membro Titular
Letícia Maria Capelletto	Egressa	Membro Titular
IV-REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) LARANJEIRAS DO SUL		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Marize Helena da Rosa Vendler	Técnico-Administrativo	Coordenadora do NAC - LS
Ernesto Quast	Docente	Membro Titular
Silvana Gaiba	Discente	Membro Titular

Viviane Semin	Lion's Clube de Laranjeiras do Sul	Membro Titular
Mauro Sérgio Provin da Silva	Observatório Social de Laranjeiras do Sul	Membro Titular
Ellen Bernardi	Técnico Administrativo	Membro Titular
V- REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) REALEZA		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Antonio Marcos Myskiw	Docente	Coordenador do NAC - RE
Julio Murilo Trevas dos Santos	Docente	Membro Titular
Adair Perdomo Falcão	Técnico Administrativo	Membro Titular
Ana Keli de Amaral dos Santos	Discente	Membro Titular
Gabriela Marins de Azevedo	Egressa	Membro Titular
VI- REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) CHAPECÓ		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Marcos Roberto dos Reis	Docente	Coordenador do NAC - CH
Eduardo José Pedroso Pritsch	Discente	Membro Titular
Jussara Valentini	Hospital Regional do Oeste	Membro Titular
Antonio Luiz Miranda	Docente	Membro Titular
Diana Baldin	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Jardel da Silva	Discente	Membro Titular
Mariana dos Santos	Discente	Membro Titular
Carliana Grosseli	Egressa	Membro Titular
Clarine Kühlkamp	Egressa	Membro Titular
VII- REPRESENTANTES DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS (NAC) PASSO FUNDO		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Renata dos Santos Rabello	Docente	Coordenadora do NAC - PF
Marina Miri Braz Beccari	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Lucianne Braga Oliveira Vilarinho	Docente	Membro Titular
Ralf Amaral Santos	Discente	Membro Titular
Nicolau Neri Gomes	Comunidade Externa	Membro Titular
Raoli Scheidemantel Wagner	Egresso	Membro Titular

Fonte: Portaria nº 1865/GR/UFFS/2021

1.4 Criação e trajetória da Instituição

Diante do objetivo de criação de uma universidade federal na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e entornos, pautou a ideia nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas mais diversas esferas sociais e políticas durante anos. Embora, a relevância maior surgiu no ano de 2005, quando as entidades, as organizações não governamentais (ONGs), as lideranças municipais e os grupos de municípios, igrejas e movimentos sociais se organizaram em torno da criação do Movimento Pró-Universidade Federal, com a proposta de criar universidades distintas nos três Estados do Sul.

Contudo, como a proposta não obteve adesão dos órgãos oficiais, somente em 26 de maio de 2006 iniciou-se, por meio de um grupo de trabalho, instituído pela Portaria nº 356/GR/2006 da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, a elaboração de um projeto único de universidade multicampi, abrangendo os três estados do Sul, que compreende o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná.

O processo de criação da UFFS estava de acordo com o cenário político que buscava a democratização e expansão da educação superior no Brasil no período de 2003 a 2014. Dessa forma, diante das ações do governo estava a interiorização da educação superior, que visava fomentar o desenvolvimento regional integrado e reverter o processo de litoralização da força de trabalho qualificada (MEC 2012-2014). Assim, a interiorização da oferta de educação superior se tornava essencial para combater o desequilíbrio no desenvolvimento regional, além de proporcionar uma expansão de vagas públicas.

Em 2007, várias ações desencadearam na UFFS, no intuito de tornar realidade: a realização de audiência pública; a designação da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico Institucional e a Comissão de Projetos da Universidade; a participação de integrantes do Movimento Pró-Universidade; os técnicos do MEC, os representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deram início à criação das condições objetivas que permitiram o sinal positivo para a criação da universidade na região, isso possibilitou o resultado no início da tramitação do Projeto de Lei 2.199/2007, com vistas a instituir a Universidade.

Em 2008, a comissão designada para implantar a Universidade organizou inúmeras atividades (oficinas e seminários) que culminaram na definição dos cursos a serem ofertados inicialmente. Ainda, no mesmo ano, o Projeto de Lei de Criação da Universidade foi assinado pela Presidência da República e enviado ao Congresso Nacional. Já no ano seguinte, em 2009, a UFSC foi designada como tutora da UFFS, que contribuiu para a definição dos locais provisórios para o funcionamento da Instituição. Além disso, ocorreu a contribuição na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e também na decisão sobre as formas de ingresso, que obteve como base a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Logo, no dia 15 de setembro do mesmo ano, por meio da Lei nº 12.029/2009, foi oficializada a criação da UFFS.

No intuito de definir a localização dos campi foram levados em conta alguns critérios específicos para cada cidade: município caracterizado como pólo regional ou com infraestrutura de transporte, de comunicação, de educação básica e de

serviços públicos de forma adequada; cidades que se localizassem nos diferentes estados e que representassem centralidade no contexto geográfico, facilitando o acesso de estudantes; cidades mais distantes das universidades federais já existentes na região sul; município que oferecesse contrapartidas previstas no projeto, dentre outros. Assim, a partir desses critérios foram definidos, inicialmente, cinco campi: Chapecó, em Santa Catarina; Cerro Largo e Erechim, no Rio Grande do Sul; Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná, posteriormente, foi inaugurado o Campus Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Na definição dos cursos de graduação, a Comissão de Implantação da UFFS priorizou a área das ciências agrárias e das licenciaturas, tendo em vista a importância da agroecologia para a região, a necessidade de tratamento dos dejetos, os problemas ambientais gerados pelas agroindústrias, as perspectivas da agricultura familiar e camponesa e a sua centralidade no projeto de desenvolvimento regional proposto pela Instituição. Já o foco nas licenciaturas se justifica pela integração às políticas do governo federal de valorizar as carreiras do magistério. Nessa referência, em maio de 2009, foram construídas as primeiras versões dos projetos pedagógicos dos cursos.

Foram definidos os cursos a serem ofertados, orientados pelos seguintes critérios:

- atender às exigências da Universidade em sentido pleno, de acordo com os parâmetros da LDB;
- formar recursos humanos para o atendimento de serviços públicos;
- qualificar os indivíduos para a cidadania;
- estimular a mobilidade social e o fortalecimento da classe média;
- promover o desenvolvimento regional, articulado com as perspectivas de uma maior integração no âmbito do Mercosul e da economia globalizada;
- incentivar a inovação científica e tecnológica em face da crescente demanda de novos conhecimentos;
- incrementar as cadeias produtivas, associadas à agropecuária e agroindústria;
- suprir demandas de áreas não contempladas pela estrutura de educação superior existentes na Mesorregião;
- comprometer-se com o desenvolvimento sustentável em suas diferentes dimensões, com ênfase nos recursos naturais e de meio ambiente;
- capacitar profissionais aptos a desenvolver atividades econômicas alternativas nas áreas de economia solidária, cooperativismo e outras.

A partir disso, foram realizadas diversas ações para o estabelecimento da UFFS: posse, em 2009, do primeiro Reitor pro tempore, professor Dilvo Ristoff; lançamento de editais para a realização de concurso público para servidores docentes e técnico-administrativos; publicação do edital de tomada de preço para construção dos primeiros pavilhões da Universidade; liberação de recursos para a aquisição de livros; anúncio dos primeiros cargos de direção; elaboração e entrega, ao MEC, do plano de compra de móveis e equipamentos; e, por fim, a abertura das inscrições para o processo seletivo de ingresso na UFFS.

No primeiro semestre de 2010, servidores docentes e técnicos-administrativos iniciaram as atividades, período em que ocorreu a nomeação do vice-reitor pro tempore, dos diretores e coordenadores (acadêmicos e administrativos) dos campi e dos pró-reitores. Em 29 de março do mesmo ano iniciaram as atividades letivas na Instituição nos cinco campi originalmente previstos, compreendendo os primeiros 2.160 alunos selecionados por meio da classificação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2009.

Em julho de 2010, foi realizada a I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) com objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica, nos diferentes campi e nas áreas de conhecimento, para a definição das políticas norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão e para aprofundar a interlocução com a comunidade regional, visando eleger as agendas prioritárias da UFFS nos campos da pesquisa e da extensão e as articulações com o ensino.

Dessa maneira, com a utilização de uma metodologia inovadora e participativa, a I COEPE envolveu cerca de 4000 participantes em 11 fóruns temáticos cujas proposições foram traduzidas em ações prioritárias para as três áreas acadêmicas. Assim, o trabalho realizado na I COEPE foi sistematizado em um documento, que posteriormente recebeu aprovação por delegados dos cinco campi na conferência final.

Ainda em 2010, foi aberto o segundo processo seletivo para ingresso na Instituição e foi realizada a primeira reunião de planejamento e da avaliação envolvendo a equipe diretiva, que objetiva a organização e avaliação sobre as principais políticas e ações desencadeadas no processo de implantação da Universidade.

Em 13 de maio de 2010, foi instituído o Conselho Estratégico Social (CES) por meio da Portaria nº 172/GR/UFFS/2010. O CES, de maneira particular, tem exercido papel fundamental nesse alinhamento entre comunidade universitária e regional. Em 28 de fevereiro de 2011 foi realizada, em Chapecó-SC, a sua primeira sessão ordinária.

No dia 1º de março de 2011, foi realizada a primeira sessão ordinária do CONSUNI, que teve como pauta a apresentação do resumo das prioridades da UFFS para 2011. Essa apresentação consistiu num breve relato das ações das Pró-reitorias e da Secretaria Especial de Obras, ocorridas no ano de 2010, com as perspectivas para o ano em curso.

Em 02 de dezembro de 2011 houve a primeira sessão do Conselho Curador (CONCUR). Também em 2011 foram instituídos os conselhos de cada campus. Em fevereiro de 2011, o professor Jaime Giolo assume como reitor pro tempore. Nesse mesmo ano, na UFFS foram lançados os primeiros editais de pesquisa e de extensão, com recursos próprios, que promoveram o desenvolvimento de projetos pelos docentes e deram início aos programas de iniciação científica e iniciação às atividades de extensão. Nesse ano, a Instituição obteve as primeiras bolsas do CNPq e da FAPERGS, para a pesquisa, e do PROEXT, para a extensão.

Entre o início de 2011 e o final de 2012 foram criados 60 grupos de pesquisa e 14 programas de Extensão. O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) recebeu as primeiras bolsas do CNPq em 2011, logo após a criação do programa no âmbito da UFFS. Ainda em 2011, a UFFS iniciou as atividades na área

da pós-graduação, com a oferta de cursos lato sensu, em nível de especialização, ofertando 07 (sete) cursos durante o ano.

Em 2012, além da oferta de novos cursos de especialização, iniciou-se a oferta dos programas stricto sensu com o mestrado em Estudos Linguísticos e foi aprovado o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação. A UFFS também assinou convênio internacional para a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragon, na Espanha, e recebeu os primeiros professores visitantes seniores. Ainda em 2012, a UFFS passou a participar do Plano de Expansão da Educação em Saúde, instituído pela Portaria MEC nº 109, de 05 de junho de 2012, e se torna a única universidade federal do sul do Brasil a ser contemplada com dois cursos de Medicina, um na cidade de Chapecó-SC e outro em Passo Fundo-RS.

Também em 2012, a UFFS define modelo de ingresso por cotas (Lei 12.711/2012), passando a reservar vagas aos cotistas oriundos do ensino médio da rede pública de ensino de cada estado em que a Universidade está instalada. Em 2013, sob a organização do CES, foram realizadas audiências públicas nos campi da UFFS, com o objetivo de debater o papel da Universidade nas regiões de abrangência, a forma de desenvolvimento desejada nessas comunidades, assim como discutir sobre quais cursos interessavam ao processo de expansão, entre outras pautas.

Em julho de 2013, foi instituído o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, com funcionamento no âmbito da Pró-reitoria de Graduação. As atividades em Passo Fundo iniciaram em agosto de 2013, com o curso de Medicina, que contou com 40 alunos na primeira turma. A proposta pedagógica da graduação em Medicina teve como pressupostos básicos o direito universal à saúde, a atenção integral, equitativa e de qualidade, contribuindo no fortalecimento da participação e autonomia dos sujeitos na produção da sua própria saúde individual e coletiva. Incorporou, ainda, os dispositivos da Constituição Federal Brasileira de 1988, da atual LDB (Lei nº 9.394/96) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do profissional médico (Resolução CNE/CES 04 de 07 de novembro de 2001).

Em setembro de 2013, o curso de Pedagogia foi o primeiro a ser avaliado, recebendo o conceito máximo (5). Devido às suas características, oriundas de movimentos sociais, em outubro de 2013, a UFFS foi uma das entidades homenageadas por sua participação no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Incra, durante o Seminário Estadual Pronera 15 anos: Reforma Agrária com Conhecimento.

Comprometida com as questões relacionadas à sustentabilidade, em novembro de 2013, a UFFS lança a campanha “Mais Sustentabilidade”, que faz parte do Plano de Gestão da Logística Sustentável da UFFS, visando à conscientização da comunidade acadêmica quanto à necessidade de realização de ações sustentáveis e manutenção do bom estado das áreas de preservação nos campi definitivos, em atenção à legislação vigente. Em dezembro de 2013, a UFFS adere ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o ingresso nos cursos de graduação a partir de 2014.

Em março de 2014, foi inaugurado o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) Fronteira Sul, instituído pela Portaria nº 106/GR/UFFS/2014, com atendimento nas áreas jurídicas, psicológicas, assistência social e promoção de

mecanismos de educação em direitos humanos, visando promover a dignidade do ser humano e a efetivação da cidadania. Em maio de 2014, o CONSUNI definiu a realização da primeira consulta à comunidade universitária para a escolha de Reitor, Vice-Reitor e diretores dos campi da UFFS.

Em junho de 2014, a UFFS, através do Campus Passo Fundo, assumiu a responsabilidade de gerenciar 26 residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente e Hospital da Cidade. Também nesse mesmo período, passou a integrar o Pacto Nacional do Ensino Médio (PNEM) nos três estados do sul.

Em julho de 2014 o Conselho Estratégico Social (CES) realizou em Chapecó a 1ª sessão extraordinária ampliada, com a participação de 1.500 pessoas, integrantes das microrregiões do Sul do Brasil. E, em setembro desse mesmo ano, entrou em funcionamento o primeiro restaurante universitário, no Campus Chapecó, assim como a estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS), em parceria com o IBGE, Inkra e INPE, no Campus Cerro Largo.

Também em setembro de 2014, realizou-se em Chapecó o Encontro Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação com participação de representantes da gestão da UFFS, representantes de todos os campi e representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento das Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul. Devido aos grandes esforços de instituir-se como universidade pública, popular, gratuita e de qualidade, em novembro de 2014, a UFFS conquistou Prêmio Guia do Estudante – Destaque de 2014 na categoria inclusão.

Em 2015, realiza a solenidade de implantação do primeiro Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica, com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em maio, realizou-se o ato de lançamento e a instalação da 1ª Conferência das Licenciaturas. Outro acontecimento importante em 2015 foi a primeira consulta prévia à comunidade para a escolha de dirigentes. As comunidades acadêmica e regional votaram nos candidatos a reitor, vice-reitor e diretores de campus. O processo ratificou a candidatura da gestão pro tempore da Instituição.

O ano de 2015 também foi marcado pela iniciação da construção do Bloco A do Campus Passo Fundo e a realização da seleção de alunos via SISU para o curso de Medicina, que registrou 8 mil inscrições para 40 vagas ofertadas pela primeira vez no Campus Chapecó. Em julho, a UFFS inaugurou três novos restaurantes universitários (RUs), nos campi Realeza-PR, Cerro Largo-RS e Erechim-RS, e deu início à posse das novas equipes diretivas, que foram escolhidas pela comunidade universitária em consulta prévia.

Em agosto de 2015, iniciaram-se as atividades do Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da UFFS. O Programa foi o primeiro stricto sensu ofertado no Campus Cerro Largo e o primeiro da região oferecido por uma instituição pública federal. Em 31 de agosto de 2015, o Reitor Jaime Giolo foi oficialmente empossado em Brasília, no gabinete do Ministro da Educação. Dias depois, foi realizada uma cerimônia simbólica de posse, além da diplomação dos dirigentes da Instituição, homenagem à Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) e, ainda, concessão de título Honoris Causa a Dilvo Ristoff, primeiro Reitor pro tempore da Universidade.

Novembro de 2015 foi marcado pela premiação Emerald/Capes 2015 de Pesquisa nas áreas de Ciência da Informação e Administração e Gestão, na categoria Menção Honrosa, do projeto “Economia Solidária: por uma nova gramática de resistência social e política” do Mestrado em Educação do Campus Cerro Largo. Também houve a entrega de diplomas da primeira turma de formandos da Universidade, para os concluintes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Ao final do mesmo ano, a UFFS implantou seu plano de gerenciamento de resíduos dos laboratórios, para promover um manejo seguro dos resíduos, atendendo à legislação sanitária vigente.

Em 2015 também foram aprovados três novos Programas de Mestrado: Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, ofertado no Campus Cerro Largo; Ciência e Tecnologia de Alimentos, no Campus Laranjeiras do Sul; e História, no Campus Chapecó. Implantadas residências multiprofissionais em área profissional da saúde na cidade de Marau-RS, com os programas em Enfermagem, Psicologia e Farmácia. Todo o esforço e a dedicação no projeto de implantação e consolidação da UFFS contribuíram para a Instituição figurar em 2015 entre as 40 melhores universidades do País, de acordo com indicadores de qualidade da educação superior medidos no ano anterior. A UFFS recebeu a nota 4, superando centros de educação já tradicionais no cenário educacional brasileiro.

Em mais um passo histórico em sua trajetória, a UFFS assinou, em 2016, um convênio tripartite entre a Instituição, o Hospital Regional do Oeste e a Unochapecó. O objeto do acordo foi o oferecimento de sete residências médicas em Chapecó. A partir dessa assinatura, a UFFS passou a gerenciar, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Comissão de Residência Médica (COREME), os programas de residências médicas que funcionavam no HRO, custeando, através do Ministério da Educação, as bolsas de estudos dos residentes. Também foi inaugurado o quinto RU, no Campus Laranjeiras do Sul, e lançado no Campus Erechim o Doutorado Interinstitucional de Arquitetura, em parceria com a UFRJ.

Em abril de 2016, foi realizada a assinatura dos termos de transferência patrimonial das terras onde foram instalados os Campi Erechim e Cerro Largo. Até então as escrituras das terras estavam em nome da UFSC, que desempenhou o papel de universidade tutora da UFFS. No mesmo ano, a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário aprovou a Resolução Nº 3/2016, definindo diretrizes curriculares para a formulação e reformulação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Agronomia, considerando sua linha de formação em Agroecologia, explicitando o compromisso da UFFS com a agricultura familiar e o caráter interdisciplinar nos conteúdos oferecidos. Também foi publicada a Resolução Nº 4/2016, que aprovou o regulamento geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). O núcleo foi um passo importante dado pela Universidade para estimular práticas e atitudes que permitam perceber e superar os problemas relacionados ao preconceito.

Em 2016 o CONSUNI aprovou a Resolução Nº 11/2016, que dispõe sobre o uso de nome social no âmbito da Universidade, embasada no Programa Nacional de Direitos Humanos, de 2010, no Plano Nacional de Promoção de Cidadania e

Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Transexuais, de 2009, e na legislação vigente na ocasião. Também em 2016, a Universidade realizou o II Encontro do Programa NósOutros, no Campus Chapecó. O evento teve como objetivo desenvolver políticas de aproximação entre Brasil e Argentina e a formalização de um acordo de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com a Universidad Nacional de Misiones (UnaM).

Outro importante evento sediado pela UFFS em 2016 foi o IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens, com o lançamento do movimento social internacional, Movimiento dos Afectados por Represas Latino Americano (MAR), que aconteceu no Campus Chapecó. Nesse mesmo ano, houve a realização do I Seminário Integrador de Extensão, problematizando as experiências desenvolvidas no âmbito da UFFS, sistematizando-as e realizando uma avaliação desse processo na Instituição. Também foi realizada a entrega do diploma de número mil, um fato que representou um marco na trajetória de funcionamento da Universidade. Em continuidade ao processo de expansão, foi adquirido o Centro de Processamento de Dados (CPD), a partir de um investimento de cerca de R\$ 7 milhões. O equipamento de alta tecnologia possibilitou o desempenho de uma série de atividades necessárias, com grande eficiência. Outro importante acontecimento em 2016 foi a realização da primeira defesa de TCC de uma estudante surda na Instituição. Foi a aluna do curso de Administração do Campus Chapecó, Suzana Bock.

No mês de janeiro de 2017, o Centro de Referência em Direitos Humanos/UFFS incorporou ações de igualdade racial, passando a ser denominado Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial (CRDHIR) Marcelino Chiarello/UFFS, assumindo a responsabilidade de implementar várias ações específicas de igualdade racial nas regiões de abrangência dos seis campi da Universidade. Nesse mesmo ano, também ocorreu a formalização da doação de terras, da União para a UFFS, onde está localizado o Campus Passo Fundo.

Em 2017, assim como na avaliação anterior, a Instituição manteve o conceito de excelência no Índice Geral de Cursos (IGC) e subiu 7 posições em avaliação de qualidade da Educação Superior, ocupando a 33ª posição no ranking nacional. Em mais um processo de fomento da educação e da produção de conhecimento, a UFFS realizou, em março de 2017, a primeira reunião do Conselho Editorial da Editora UFFS, o que marcou formalmente o início de funcionamento da editora, estimulando a cultura da publicização dos resultados da pesquisa, do ensino e da extensão. Também em 2017 foi inaugurado no Campus Passo Fundo o novo ambulatório de ensino, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

Durante o mês de março de 2017, foi realizada a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), abrangendo todos os campi e a reitoria. A conferência organizou debates em torno de eixos que sistematizaram os grandes temas a partir dos quais a UFFS e a comunidade regional elegeram suas ações prioritárias:

1. Agricultura familiar e Agroecologia;
2. Consolidação e expansão;
3. Direitos Humanos e Cidadania;
4. Educação básica;

5. Educação popular e democrática;
6. Inclusão e ações afirmativas;
7. Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade;
8. Meio ambiente e sustentabilidade;
9. Mobilidade acadêmica e internacionalização;
10. Saúde pública;
11. Tecnologia, inovação e desenvolvimento social.

Também no mês de março, o CONSUNI aprovou o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em “Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul”, concluindo mais uma etapa para a implementação do primeiro mestrado do Campus Realeza, que passou a ser o 12º programa de pós-graduação da Instituição.

O ano de 2017 trouxe importantes destaques para a UFFS, pois teve 28 cursos de graduação estrelados pelo Guia do Estudante, publicação da Editora Abril. Obtenção de conceitos máximos entre os sete cursos de graduação avaliados no ENADE em 2016 e divulgados em 2017, com quatro deles alcançando conceito 4 e três cursos com conceito máximo, que é 5, entre eles o Curso de Medicina Veterinária, que obteve o melhor desempenho entre os cursos do país.

A partir dos resultados divulgados pelo Inep/Mec, a UFFS foi considerada no conceito médio da graduação a terceira instituição mais bem-conceituada do Brasil. Entre as instituições federais avaliadas, apareceu na segunda posição nos estados do Paraná e de Santa Catarina; no Rio Grande do Sul, foi a quarta instituição melhor conceituada. Entre as 98 instituições públicas federais de todo país, apareceu na 24ª posição. Também em 2017, o Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Campus Chapecó foi conceituado com nota 4 pela Comissão de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao final do ano de 2017, foi escolhida a primeira mulher a ocupar o cargo de presidência do Conselho Estratégico Social da UFFS, Justina Cima. Um momento importante para a Universidade na construção do diálogo com movimentos sociais e a comunidade.

Em fevereiro de 2018, a Instituição deu mais um passo importante para sua história e seu papel na formação de indígenas. Foi outorgado grau aos primeiros acadêmicos indígenas da UFFS, que receberam título de Licenciados em Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura. Os alunos faziam parte da turma “Paulo Freire” do Campus Laranjeiras do Sul, que iniciou o curso em janeiro de 2014, sendo composta por indígenas, acampados e assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e por membros de diferentes comunidades rurais do estado do Paraná e Santa Catarina.

Também em 2018 houve a inauguração do Bloco A, sede definitiva do Campus Passo Fundo, e o Bloco B do Campus Erechim. Os novos prédios foram investimentos importantes para a estrutura e o funcionamento da Universidade, possibilitando a expansão das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, entre outros.

A UFFS, em 2018, também foi apontada como destaque em cultura empreendedora no Índice das Universidades Empreendedoras 2017, organizado

pela Confederação Brasileira das Empresas Júniores (Brasil Júnior). Houve a participação de 10 mil alunos das 27 unidades federativas do país e a coleta de informações e dados de mais de 50 instituições de ensino superior. Foram considerados vários indicadores, como infraestrutura, internacionalização, capital financeiro, cultura empreendedora, inovação e extensão.

Em um processo de modernização, a UFFS implantou, em fevereiro de 2018, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O SEI integra o projeto Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa coordenada pelo ministério do planejamento, que congrega diversos órgãos e entidades públicas visando construir uma infraestrutura para a integração dos documentos e processos dos órgãos do governo federal. A implantação foi realizada visando facilitar o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais, além de propiciar celeridade, segurança, economicidade e um melhor funcionamento das atividades da administração pública.

Com objetivo de estimular a comunidade acadêmica da UFFS a divulgar, em linguagem acessível e criativa, os trabalhos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação desenvolvidos na Instituição, foi lançada, em maio de 2018, a primeira edição do concurso INSP! Interprete sua Pesquisa. O concurso foi uma proposta de democratização do acesso ao conhecimento científico desenvolvido dentro da UFFS. Também em maio foi lançado o portal de dados abertos da UFFS, criado para facilitar o entendimento e a reutilização das informações sobre a Universidade pelos cidadãos, sendo mais um demonstrativo do compromisso em aprimorar a cultura de transparência pública.

O ano de 2018 também foi de parcerias muito importantes para a UFFS. A instituição internacional Pão para o Mundo sinalizou positivamente para a concessão de apoio na manutenção do curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas em Laranjeiras do Sul, a ser realizada através da Assessorar. Em junho, foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a UFFS e a Prefeitura de Candói- PR. A partir do acordo, viabilizou-se a oferta de uma turma do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas em Candói. Essa parceria, em conjunto com todas as outras ações realizadas pela Universidade desde o início de sua implantação, demonstram a consolidação de um projeto de universidade popular, acessível e focada no oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

O ano de 2019 foi marcado por um cenário de grandes desafios conjunturais no Brasil e, na UFFS isso se refletiu em contingenciamentos orçamentários e disputas políticas. Após 10 anos, houve troca da equipe de gestão da UFFS. Essa mudança por um lado acarretou em divergências políticas, mas por outro lado possibilitou a implementação de importantes mudanças na gestão da universidade. Pode-se afirmar que 2019 foi um ano de muito trabalho e de muitas conquistas também.

Em 2019, no ensino, na pesquisa, e na extensão vários projetos e pesquisas puderam contribuir para a melhoria das comunidades e das regiões em que a UFFS está inserida. Podem ser observadas diversas publicações de docentes, técnicos e discentes em livros, revistas e eventos importantes, muitos trabalhos e projetos receberam premiação em eventos e congressos. No IX SEPE foram apresentados 340 trabalhos. Também foi elaborado o Boletim Informativo da UFFS, em sete

volumes, o livro impresso da II COEPE e feito o lançamento da Plataforma Acervo Arquivístico da UFFS e do vídeo “UFFS Vista do Alto”.

Em 2019 foram formados os primeiros estudantes do curso de Medicina do Campus Passo Fundo. Também, a UFFS e a Prefeitura de Chapecó assinaram convênio para finalização de unidade básica de saúde do município. Os objetivos da parceria são além da finalização das obras, também a implantação dos ambulatorios de especialidades médicas dos Cursos de Medicina e Enfermagem da UFFS.

Em novembro de 2019 foram aplicadas as provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) para os cursos das áreas de ciências agrárias, ciências da saúde e áreas afins; engenharias e arquitetura e urbanismo. Durante o ano foram feitas revisões dos PPCs de diversos cursos da UFFS e implementadas novas formas de ingresso além do SiSU, por meio de vestibular e processos seletivos próprios.

Em termos de melhorias nos processos de gestão, em 2019 iniciou-se a implantação de processos administrativos no Sistema Integrado de Gestão (SIG), de forma a trazer melhoria e agilidade nos processos. Outra importante conquista foi que a autoavaliação institucional ganhou visibilidade na UFFS, a gestão passou a apoiar mais as ações da CPA, incluí-la nas reuniões da equipe diretiva, chamando-a para sensibilizar os gestores sobre a importância da autoavaliação para a tomada de decisões.

Os anos de 2020 e 2021 foram considerados os mais desafiadores da trajetória da UFFS, em decorrência da pandemia da Covid-19. Esse cenário demandou uma reorganização na rotina e replanejamento institucional, de forma a preservar a vida e saúde das pessoas e viabilizar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Várias mudanças foram implementadas, tais como: trabalho remoto, eventos e aulas remotas, biblioteca virtual, aulas em formato semipresencial, inscrições nos processos seletivos passaram a ser realizadas de forma on-line, além de diversas ações de assistência estudantil e ações para a comunidade em função das ações de combate e prevenção do Covid-19. Para auxiliar nas atividades remotas, foi institucionalizado o Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (Practice), de forma a capacitar para a produção de gravação, transmissão, edição e produção de conteúdos educacionais nas mais variadas plataformas.

Nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu foram realizadas 174 bancas de defesa de dissertações por meio de videoconferências, no Sistema Webex, também com a participação de membros de banca de outros países. Em 2020 foi obtido o primeiro doutorado da UFFS, com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e também pela primeira vez a Instituição teve fomento próprio de bolsas aos programas de pós-graduação. Também foi aumentado e priorizado recursos financeiros para pesquisadores dos programas de pós-graduação.

Na Extensão e Cultura foram publicados novos editais de bolsas acadêmicas, com destaque ao combate à pandemia do Coronavírus e também foi aumentado o quantitativo de bolsas ofertadas. Na Cultura foi desenvolvido especialmente o programa “Fronteira em Casa”, de forma a manter as atividades culturais, mesmo que à distância. Nas ações de Assistência Estudantil foram mantidos e ampliados os

auxílios financeiro emergencial, complementar e de inclusão digital. Também foram oferecidos apoio psicológico, pedagógico e realizadas oficinas remotas e atividades multidisciplinares, com temas relacionados à inclusão digital.

Em 2021 foi realizado o AVALIA: Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021. O evento aconteceu 100% online. Esse evento teve como objetivo geral: Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação. Nos próximos anos ele poderá fazer parte do calendário oficial de eventos da UFFS, uma vez que demonstrou ser um importante momento de reflexão e debate da autoavaliação institucional.

1.5 Cursos oferecidos pela UFFS

Os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, podendo ocorrer nos períodos matutino, vespertino, integral, noturno ou em regime de alternância. No entanto, em função da pandemia da Covid-19, em 2021 as aulas foram ofertadas de maneira remota.

Campus Chapecó

Administração/Bacharelado/Matutino/Noturno
Agronomia/Bacharelado/Integral
Ciência da Computação/Bacharelado/Vespertino
Ciências Sociais/Licenciatura/Noturno
Enfermagem/Bacharelado/Integral
Engenharia Ambiental e Sanitária/Bacharelado/Integral
Filosofia/Licenciatura/Noturno
Geografia/Licenciatura/Noturno
História/Licenciatura/Noturno
Letras: Português e Espanhol/Licenciatura/Noturno
Matemática/Licenciatura/Noturno
Pedagogia/Licenciatura/Matutino

Campus Laranjeiras do Sul

Agronomia/Bacharelado/Integral
Ciências Biológicas/Licenciatura/Integral
Ciências Econômicas/Bacharelado/Noturno
Ciências Sociais/Bacharelado/Noturno
Ciências Sociais/Licenciatura/Noturno
Engenharia de Alimentos/Bacharelado/Integral
Engenharia de Aquicultura/Bacharelado/Integral

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza/ Licenciatura
Pedagogia/Licenciatura/Noturno

Campus Realeza

Ciências Biológicas/Licenciatura/Noturno
Física/Licenciatura/Noturno
Letras: Português e Espanhol/Licenciatura
Medicina Veterinária/Bacharelado/Integral
Nutrição/Bacharelado/Integral
Química/Licenciatura/Noturno

Campus Cerro Largo

Administração/Bacharelado/Matutino
Agronomia/Bacharelado/Integral
Ciências Biológicas/Licenciatura/Integral
Engenharia Ambiental e Sanitária/Bacharelado/Integral
Física/Licenciatura/Noturno
Letras: Português e Espanhol/Licenciatura
Química/Licenciatura/Noturno

Campus Erechim

Agronomia/Bacharelado/Integral
Arquitetura e Urbanismo/Bacharelado/Integral
Ciências Biológicas/Bacharelado/Integral
Ciências Sociais/Licenciatura/Noturno
Engenharia Ambiental e Sanitária/Bacharelado/Integral
Filosofia/Licenciatura/Noturno
Geografia/Licenciatura/Noturno
Geografia/Bacharelado/Noturno
História/Licenciatura/Noturno
Pedagogia/Licenciatura/Noturno

Campus Passo Fundo

Medicina/Bacharelado/Integral

Além da graduação, são oferecidos os cursos de especialização, de residências médicas, de mestrado e doutorado, bem como, com a participação em projetos de pesquisa e de extensão pelas diversas áreas do conhecimento. Diante disso, garante a atualização e a capacitação dos discentes por meio da integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, possibilita a integração da UFFS na comunidade regional e a inserção em nível nacional e mundial.

Cursos de pós-graduação Stricto Sensu

Estudo Linguísticos (PPGEL)

Educação (PPGE)

Agroecologia e Desenvolvimento Rural (PPGADR)

Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA)

Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP)

Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)

História (PPGH)

Ciência Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL)

Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS)

Saúde, Bem-estar e Produção animal sustentável na fronteira sul (PPG-SBPAS)

Ensino de Ciências (PPGEC)

Filosofia (PPGFil)

Geografia (PPGGeo)

Ciências Biomédicas (PPGCB)

Cursos de Especialização Lato Sensu em 2021

Especialização em Gestão Escolar: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar

Processos e Produtos Criativos e suas Interfaces

Especialização em Saúde Coletiva

Especialização em Direitos Humanos

1.6 Avaliações externas institucionais

A avaliação institucional é coordenada e supervisionada em nível nacional pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES propõe uma avaliação integrada por diversos instrumentos, sendo os principais a Avaliação Institucional, a Avaliação de Cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Um dos instrumentos utilizados pelo SINAES para a autoavaliação institucional, composta pela avaliação externa que é realizada pelos avaliadores externos e a avaliação interna (autoavaliação).



Figura 1 –Processo avaliativo a partir do SINAES

Fonte: CPA/UFFS, 2021

Onde impactam cada uma das avaliações?

O SINAES tem uma série de elementos avaliativos: avaliação dos estudantes, avaliação dos cursos e avaliação institucional. Por exemplo: a avaliação estudantil é feita externamente por meio do ENADE que impacta no Conceito ENADE (CE), que é um dos indicadores que por sua vez impacta no Conceito do Curso avaliado (CC).

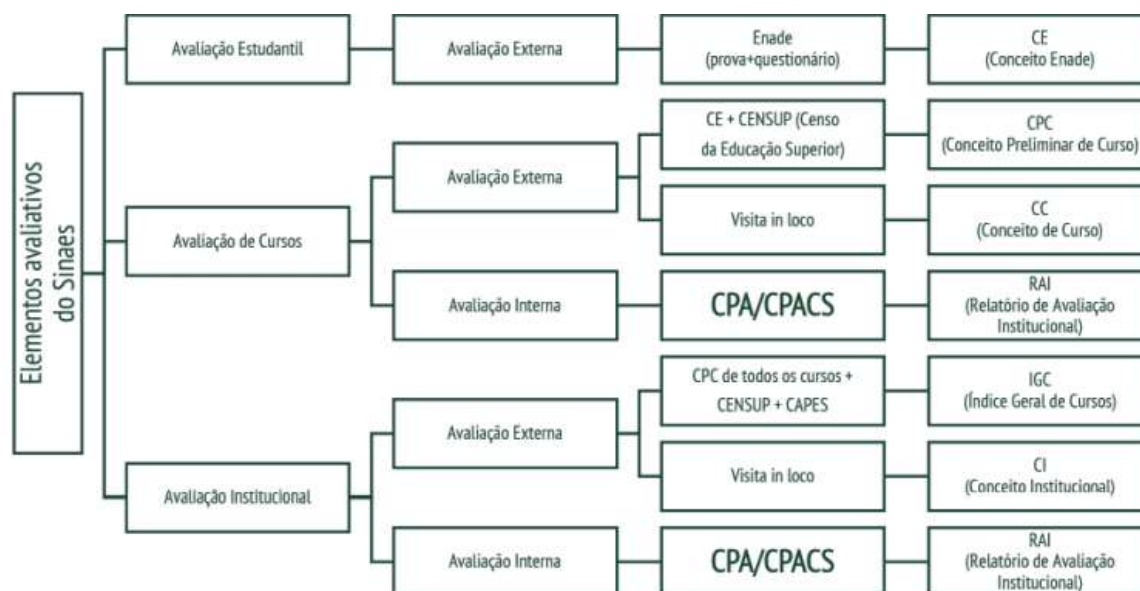


Figura 2 –Elementos avaliativos do SINAES

Fonte: CPA/UFFS, 2021

Após o Reconhecimento do curso, a regulação da Educação Superior exige que os atos autorizativos sejam renovados periodicamente. Atualmente a marcação

dessa periodicidade são os ciclos avaliativos do SINAES e as avaliações periódicas que os cursos passam a partir ENADE.

O ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, as habilidades e as competências adquiridas em sua formação. Dessa forma os cursos de graduação reconhecidos estão sujeitos a avaliações a cada ciclo de avaliação do SINAES, hoje estipulado em três anos. Assim, o marcador para início desse trabalho é o enquadramento do curso nos grupos a serem avaliados pelo ENADE.

Em 2019 a UFFS completou 10 anos e, com isso, passa atualmente pelo processo de credenciamento institucional. Esse processo é composto por diversas etapas, que inicia com as informações postadas no sistema e-MEC pela Procuradoria Educacional Institucional, passa pela **avaliação in loco (vista dos avaliadores externos)** e conclui no relatório da comissão de avaliadores, no qual constarão as informações da IES, relacionadas à realidade encontrada durante a visita. Assim, com a finalização desse processo, a UFFS terá o seu Conceito Institucional – CI.

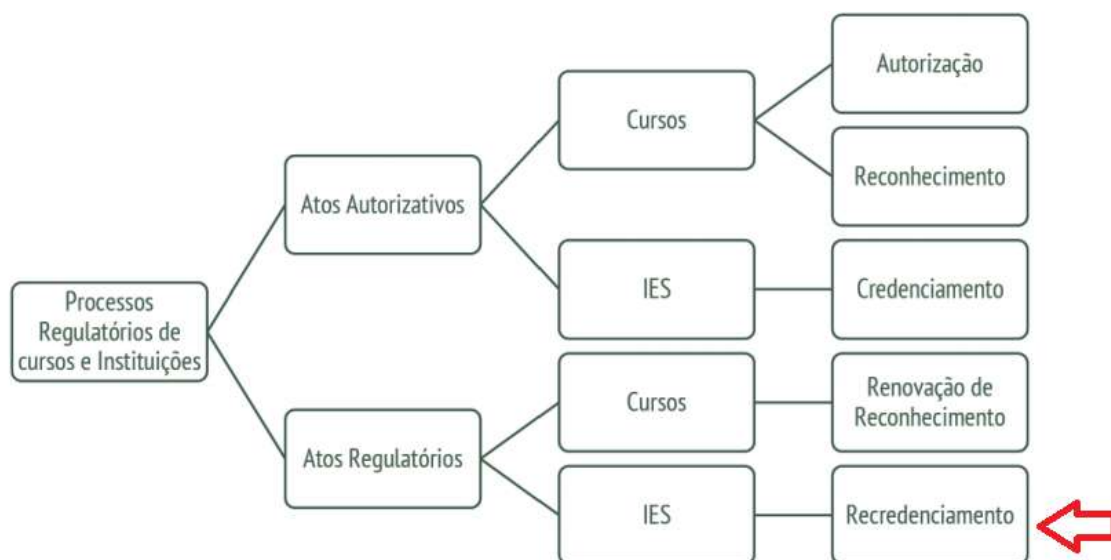


Figura 3 - Processos Regulatórios dos Cursos e da IES

Fonte: CPA/UFFS, 2021

1.6.1 Índice Geral de Cursos

O IGC é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

a) média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

b) média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na última avaliação trienal disponível, convertida para escala

compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes, conforme os dados oficiais da CAPES;

c) distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação *stricto sensu*.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE.

Tabela 1 - Composição histórica do IGC da UFFS Número (Este indicador pode variar de 1 a 5).

Código	Instituição	Ano	IGC
15121	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	2014	4
		2015	4
		2016	4
		2017	4
		2018	4
		2019	4

Fonte: Indicadores de Qualidade da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Em 17/03/2022.

1.6.2 Conceito de Curso (CC)

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior, realizado partir de uma avaliação *in loco* dos cursos pelos técnicos do MEC, podendo confirmar ou modificar o CPC.

1.6.3 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Os cursos que não tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes não têm seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC).

O CPC, assim como o Conceito ENADE, também passou a ser calculado, a partir da edição de 2016, por curso de graduação, identificado pelo código do curso

constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela instituição de educação superior no Sistema ENADE.

1.6.4 Conceito ENADE

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O Conceito ENADE é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no ENADE. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do exame.

A partir da edição de 2015, o cálculo do Conceito ENADE passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela instituição de educação superior no Sistema ENADE.

Tabela 2 – Conceitos CPC e ENADE UFFS em 2021

Código	Curso	UF	Vagas	CC	Ano	CC	CPC					ENADE					
							2014	2015	2016	2017	2018	2019	2014	2015	2016	2017	2018
5000386	Cerro Largo - Bacharelado - Administração	RS	50	2013	4	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-
5000381	Cerro Largo - Bacharelado - Agronomia	RS	50	2016	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4
5000389	Cerro Largo - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	RS	50	2015	4	-	-	-	-	-	4	4	-	-	4	-	3
1152544	Cerro Largo - Licenciatura - Ciências Biológicas	RS	60	2013	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	-
1152566	Cerro Largo - Licenciatura - Física	RS	30	2013	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	-
5000405	Cerro Largo - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	RS	30	2015	4	-	-	-	4	-	-	5	-	-	3	-	-
1152567	Cerro Largo - Licenciatura - Química	RS	30	2014	4	5	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-
5000376	Chapecó - Bacharelado - Administração	SC	100	2013	4	-	4	-	-	4	-	-	5	-	-	4	-
1120217	Chapecó - Bacharelado - Agronomia	SC	50	2016	3	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4
5000385	Chapecó - Bacharelado - Ciência da Computação	SC	100	2013	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-
5000388	Chapecó - Bacharelado - Enfermagem	SC	40	2018	5	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3
5000390	Chapecó - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	SC	50	2015	4	-	-	-	-	4	4	-	-	4	-	-	4
5000407	Chapecó - Licenciatura - Ciências Sociais	SC	50	2013	4	5	-	-	4	-	-	5	-	-	4	-	-
5000396	Chapecó - Licenciatura - Filosofia	SC	50	2013	4	3	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-
5000398	Chapecó - Licenciatura - Geografia	SC	50	2013	4	4	-	-	4	-	-	5	-	-	3	-	-
5000400	Chapecó - Licenciatura - História	SC	50	2013	4	3	-	-	4	-	-	3	-	-	4	-	-
5000404	Chapecó - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	SC	50	2013	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	5	-	-
1260434	Chapecó - Licenciatura - Matemática	SC	50	2017	4	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	-	-
5000402	Chapecó - Licenciatura - Pedagogia	SC	100	2013	5	4	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-
5000382	Erechim - Bacharelado - Agronomia	RS	50	2015	4	-	-	4	-	-	4	-	-	5	-	-	3
5000384	Erechim - Bacharelado - Arquitetura e Urbanismo	RS	50	2017	4	-	-	-	4	-	4	5	-	-	4	-	4
1125800	Erechim - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	RS	50	2014	3	-	-	-	3	-	3	4	-	-	3	-	3
5000408	Erechim - Licenciatura - Ciências Sociais	RS	50	2013	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	-
5000397	Erechim - Licenciatura - Filosofia	RS	50	2013	4	4	-	-	3	-	-	4	-	-	2	-	-
5000399	Erechim - Licenciatura - Geografia	RS	35	2015	4	-	-	-	4	-	-	5	-	-	4	-	-
5000401	Erechim - Licenciatura - História	RS	50	2014	4	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3	-	-
1276258	Erechim - Licenciatura - Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	RS	40	2017	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5000403	Erechim - Licenciatura - Pedagogia	RS	50	2013	4	4	-	-	4	-	-	5	-	-	4	-	-
5000383	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Agronomia	PR	50	2017	4	-	-	4	-	-	4	-	-	5	-	-	4
5000387	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Ciências Econômicas	PR	50	2013	4	-	-	3	-	-	3	-	-	3	-	-	2
5000391	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Engenharia de Alimentos	PR	50	2014	4	-	-	-	4	-	4	5	-	-	4	-	4
5000392	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Engenharia de Aquicultura	PR	50	2014	3	-	-	-	4	-	-	3	-	-	2	-	-
5000395	Laranjeiras do Sul - Licenciatura - Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	PR	60	2015	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1279327	Laranjeiras do Sul - Licenciatura - Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas	PR	40	2017	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5001101	Passo Fundo - Bacharelado - Medicina	RS	62	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3
5000409	Realeza - Bacharelado - Medicina veterinária	PR	50	2014	4	-	-	4	-	-	4	-	-	5	-	-	4
5000410	Realeza - Bacharelado - Nutrição	PR	40	2018	5	-	-	4	-	-	4	-	-	4	-	-	3
1152571	Realeza - Licenciatura - Ciências Biológicas	PR	40	2014	4	-	-	-	4	-	-	5	-	-	3	-	-
1152572	Realeza - Licenciatura - Física	PR	30	2014	4	4	-	-	4	-	-	5	-	-	4	-	-
5000406	Realeza - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	PR	30	2015	5	-	-	-	5	-	-	4	-	-	5	-	-
1152574	Realeza - Licenciatura - Química	PR	30	2017	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-

Fontes: Sistema e-MEC, <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTUxMjE/>. Em 17/03/2022. E Indicadores de Qualidade da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Em 17/03/2022.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 2021

A condução do processo de autoavaliação institucional durante o ano de 2021 contou com a utilização de metodologias qualitativas e quantitativas. Os instrumentos de coleta de dados quantitativos foram importantes para subsidiar a análise das informações qualitativas coletadas por meio de entrevistas, reuniões com gestores e servidores e a manutenção de espaços de diálogo com a comunidade universitária.

A constituição dos núcleos de avaliação nos campi (NACs) foi um passo importante nessa construção de espaços de diálogo, uma vez que a CPA passou a ser vista como referência, sendo convidada para atuar colaborativamente na melhoria dos diversos processos institucionais. Esses avanços ainda tendem a se consolidar nos próximos anos, com a retomada da rotina de atividades acadêmicas presenciais nos campi da instituição e o fortalecimento da cultura de avaliação na universidade.

Dessa maneira, a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), torna responsável por assegurar o processo de avaliação institucional com vistas à melhoria da educação superior no país.

No seu artigo primeiro, traz qual são as finalidades:

1. **melhoria da qualidade** da educação superior
2. orientação da **expansão da sua oferta**,
3. **aumento permanente da sua eficácia institucional**
4. **efetividade acadêmica e social** e, especialmente,
 - . **promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais** das instituições de educação superior, por meio
 - a. **da valorização de sua missão pública**,
 - b. **da promoção dos valores democráticos**,
 - c. **do respeito à diferença e à diversidade**,
 - d. **da afirmação da autonomia e da identidade institucional**.

Para a coleta de dados quantitativos foi aplicado um questionário estruturado, composto por 129 questões, distribuídas da seguinte forma entre os segmentos incluídos no processo de autoavaliação institucional da UFFS.

As sugestões apresentadas nos questionários aplicados aos professores, os técnicos-administrativos, os estudantes e a comunidade regional foram analisadas considerando os eixos avaliativos preconizados pelo INEP e os resultados obtidos a partir das notas atribuídas por cada segmento passaram por avaliação crítica dos membros da CPA. Isso, de modo que pudessem ser reconhecidas as áreas prioritárias que requerem atenção da gestão institucional, bem como as áreas que representam os pontos fortes da instituição com base na avaliação realizada.

Além dos instrumentos de autoavaliação institucional aplicados aos segmentos da comunidade universitária, o processo avaliativo contemplou a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos Componentes Curriculares (CCRs). Nessa etapa, os estudantes puderam avaliar questões mais pontuais em relação ao seu curso e à sua vivência acadêmica. As respostas servirão de base para

que as coordenações, juntos com as suas equipes possam melhorar a qualidade do ensino.

Todos esses resultados sugerem que a administração da Universidade deva avaliar a possibilidade de incluir no PDI da UFFS as questões abordadas nos relatórios.

2.1 Técnicas utilizadas para análise dos dados

Diante das técnicas qualitativas, utilizou-se a escuta e os diálogos, nas reuniões, nos eventos e nas lives, de maneira que ocorresse o levantamento das fragilidades e das potencialidades da UFFS. Na parte quantitativa foram aplicados instrumentos de pesquisa.

2.1.1 Análises qualitativas

Em relação à parte qualitativa, na **primeira etapa da avaliação qualitativa** foram realizadas reuniões com a equipe diretiva (Reitor, Pró-reitores e Diretores dos Campi) para tratar dos desafios atuais da instituição. A partir dessas ações, foram levantados os pontos centrais acerca das fragilidades e que resultaram em planos de ações para serem colocados em prática nos próximos anos.

A **segunda etapa da avaliação qualitativa** foi o evento AVALIA. Um importante Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021, realizado nos dias 13 a 17 de setembro. O evento aconteceu 100% online na Sala da CPA no sistema Cisco Webex e transmitido simultaneamente pelas seguintes plataformas: Canal da CPA da UFFS no Youtube e Facebook UFFS ao Vivo. O evento ficou gravado e pode ser visualizado na íntegra no link: <https://www.youtube.com/channel/UCpijqfLVu290lzstU18splQ>

Esse evento teve como objetivo geral: Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação. Os objetivos específicos do evento foram:

1. Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação;
2. Sensibilizar a comunidade acadêmica para receber a visita dos avaliadores do BASIs/Inep, em função do Processo de Recredenciamento Institucional;
3. Elaborar o Planejamento das Atividades de Autoavaliação Institucional 2021-2022;
4. Discutir o Relatório de Autoavaliação institucional 2020 (devolutivas);
5. Apresentar e debater sobre os novos instrumentos de autoavaliação 2021-2022;
6. Definir cronograma de autoavaliação a ser incluído no calendário acadêmico institucional.
7. Avaliar junto aos egressos os resultados da formação na sua vida;
8. Inserir a comunidade externa nos processos de autoavaliação da UFFS.

Quadro 2 - Programação geral do AVALIA UFFS 2021 - Evento de autoavaliação institucional

13/9 - MANHÃ - Cerimonialista Roberto Sachet - Laranjeiras do Sul	
Abertura: Mensagem de “estado de presença”	8h30
Pronunciamento do Reitor, dos Pró-reitores, dos Diretores de Campi e Coordenadores Adjuntos da CPA	8h30- 9h
Palestra: A importância da participação de todos nos processos de autoavaliação institucional - Professor Doutor Alexandre Flávio Silva de Queiroz - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	9h – 10h
Momento para interação/perguntas.	10h –10h10
Momento cultural.	10h10-10h15
Apresentação das equipes de autoavaliação institucional (NACs e NAR da UFFS). Participação dos Coordenadores das Gestões anteriores.	10h15-11h15
Momento para interação/perguntas.	11h15- 11h30
13/9 - TARDE - Cerimonialista Roberto Sachet - Laranjeiras do Sul	
Devolutivas gerais da autoavaliação 2020: Equipes locais - Núcleos de Autoavaliação dos Campi e Núcleo de Autoavaliação da Reitoria.	13h30 – 14h30
Momento para interação/perguntas.	14h30 -14h45
Sensibilização sobre o Recredenciamento Institucional - Comissão de Recredenciamento da UFFS.	14h45 – 15h45
Momento para interação/perguntas.	15h45 – 16h
Momento cultural.	16h- 16h05
Apresentação dos instrumentos e cronograma de autoavaliação 2021.	16h – 16h45
Momento para interação/perguntas.	16h 45- 17h
Motivação sobre a importância da participação nas pesquisas de autoavaliação - Coordenadores NACs e NAR.	17h-17h30
14/9 - MANHÃ - Cerimonialista Willian Nathanael Cartelli de Paula - Laranjeiras do Sul	
Importância do ENADE para os processos avaliativos e para o desempenho dos estudantes - Professor Dr. Jeferson Saccol Ferreira - Pró-Reitor de Graduação da UFFS.	8h30- 9h
Apresentação indicadores de avaliação e a relação com o ENADE - Professor Doutor Everton Miguel da Silva Loreto - Pró-Reitor de Planejamento da UFFS.	9h – 9h30
Operacionalização do ENADE na UFFS - Cecilia Inês Duz de Andrade – Procuradora Educacional Institucional da UFFS.	9h30- 10h
Momento para interação/perguntas.	10h –10h10
Momento cultural.	10h10-10h15
Apresentação de experiências sobre o ENADE pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação da UFFS.	10h15- 11h
Depoimentos Estudantes concluintes da UFFS sobre os desafios do ENADE.	11h-11h15
Momento para interação/perguntas.	11h15 –11h30
14/9 - TARDE - Cerimonialista Willian Nathanael Cartelli de Paula - Laranjeiras do Sul	

A importância do SINAES nos processos de autoavaliação.	13h30- 14h30
Experiências de autoavaliação de outras IES públicas.	14h30- 15h50
Professora Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues- UFRGS Professor João Timóteo de los Santos – UNIPAMPA Professora Norma Lucia da Silva- UFTM	
Momento para interação/perguntas.	15h50- 16h
Momento cultural.	16h- 16h05
Fala dos Professores avaliadores da UFFS cadastrados no Basis: A UFFS sob o olhar da avaliação externa e a avaliação remota em tempos de pandemia.	16h05-17h15
Momento para interação/perguntas.	17h15- 17h30
15/9 MANHÃ - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS ERECHIM: AVALIAR PARA TRANSFORMAR	
Abertura	8h30 - 9h
Apresentação da experiência de autoavaliação institucional (UFSC) na Graduação e Pós-Graduação com Sérgio Luiz Ferreira (presidente da CPA) e Francisca Goedert Heiderscheidt (técnica da equipe)	9h- 10h20
Debate sobre os processos de autoavaliação institucional (Graduação e Pós-Graduação).	10h20-11h
Atividades culturais	11h-11h30
15/9 TARDE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS ERECHIM: AVALIAR PARA TRANSFORMAR	
Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020 (devolutivas)	13h30-14h
Recredenciamento Institucional	14h-15h
Apresentação dos instrumentos de autoavaliação institucional e cronograma de autoavaliações	15h-16h
Levantamento de demandas e encaminhamentos para a CPA Campus Erechim.	16h-16h30
Encerramento.	16h30
16/9 - MANHÃ	
Apresentação de relatos e experiências dos processos de autoavaliações nos Cursos de Graduação	
	8h30- 11h30
16/9 - TARDE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS REALEZA	
Devolutivas dos resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes diurno (Nutrição e Medicina Veterinária) e docentes que atuam nos cursos diurnos.	13h30- 14h30
16/9 - TARDE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS CHAPECÓ	
Devolutivas resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes, docentes e TAEs.	13h30 -15h
16/9 - TARDE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Devolutivas resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes, docentes e TAEs	14h as 15h30
16/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS CHAPECÓ	

Devolutivas resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes, docentes e TAEs	19h30-21h
16/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS PASSO FUNDO	
Sensibilização sobre a atuação da CPA e a importância para vida acadêmica	18 as 19h30
16/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS REALEZA	
Devolutivas resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes Noturno (Letras, Química, Física, Ciências Biológicas e Administração Pública) e aos docentes que atuam nos cursos noturnos	20h30 - 21h30
16/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Devolutivas resultados locais da autoavaliação 2020 para discentes, docentes e TAEs	19h das 20h30
17/9 - MANHÃ	
Apresentação de Relatos dos processos de autoavaliações nos Cursos de Pós- Graduação	
Campus Cerro Largo.	8h30- 9h
Campus Chapecó.	9h- 9h30
Campus Erechim.	9h30-10h
Momento para interação/perguntas.	10h -10h10
Momento cultural.	10h10-10h15
Campus Laranjeiras do Sul.	10h15 - 10h45
Campus Realeza.	10h45- 11h15
Campus Passo Fundo.	11h15-11h30
17/9 - TARDE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS CERRO LARGO	
Devolutiva aos servidores técnicos administrativos, discentes, docentes e comunidade externa da Autoavaliação 2020/02 e 2021/01.	14h -15h
17/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Devolutivas resultados locais para (egressos, comunidade externa participação da equipe diretiva)	19h - 20h30
17/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS REALEZA	
Devolutiva e resultados locais aos servidores técnicos administrativos, servidores terceirizados e comunidade externa	19h 20h
17/9 - NOITE - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS CHAPECÓ	
Devolutivas resultados locais para egressos e comunidade externa	19h30-21h

Foram mais de 1.600 visualizações na página de inscrição, com efetivação de 553 inscrições de estudantes, professores, técnicos, da comunidade e outros. Após o término do evento foi feita uma pesquisa de avaliação, de forma a verificar a percepção da comunidade acadêmica a respeito do AVALIA, bem como acolher as sugestões de melhorias para as próximas edições. Os resultados dessa pesquisa são apresentados no capítulo 4 deste relatório, onde constam os resultados e discussões da autoavaliação.

A **terceira etapa da avaliação qualitativa** foi a priorização das respostas obtidas no instrumento de pesquisa aplicado, na parte descritiva. Todos os segmentos da comunidade acadêmica deram sugestões importantes que devem ser analisadas pela gestão e pelas coordenações de cursos. Todos esses resultados constam no capítulo 4 deste relatório, onde são apresentados e discutidos.

Na **quarta etapa da avaliação qualitativa** foi enviado a todas as Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Diretorias dos Campi e para alguns setores estratégicos solicitação para que seguissem um roteiro básico de autoavaliação da do setor/unidade, com as informações a serem acrescentadas no relatório, conforme segue:

1. Execução das políticas internas
2. Novas ações em planejamento e ou, status da execução conforme previsão no PDI.
3. Ações estratégicas (descrição das ações e resultados de forma resumida e indicar link do trabalho por completo, com metodologia, resultados completos)
4. Avaliação da capacidade de execução das ações sugeridas no relatório da CPA no ano anterior
5. Pesquisas de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos setores;
6. Principais riscos e desafios
7. Existência de autoavaliações do setor e quadro-resumo apontando as fragilidades, as potencialidades, as ações e estratégias na busca de melhorias dentro do setor.

Por se tratar de uma sugestão nova, nem todos os setores enviaram as respostas ou seguiram o novo formato. Entendemos que isso é normal quando se implementa mudanças. Sendo assim, esperamos que nos próximos anos possa aos poucos ser implementados padrões, a fim de que se alimente a cultura de autoavaliação também dentro dos setores de gestão da UFFS.

2.1.2 Análises quantitativas

Em 2021, os instrumentos de autoavaliação institucional foram revisados, de maneira que se buscasse uma padronização mínima, respeitando-se as especificidades dos segmentos e dos cursos. Os instrumentos finais, resultantes desse trabalho e que foram aplicados encontram-se nos APÊNDICES, no final deste relatório.

A seguir, apresenta-se os parâmetros estabelecidos pela comissão nas avaliações anteriores, que garantem a continuidade das avaliações para que a evolução possa ser comparada entre os anos.

Escala das avaliações:

Conceito 1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.

Conceito 2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.

Conceito 3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.

Conceito 4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.

Conceito 5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

OBS: Essa escala de 1 a 5 está de acordo com as avaliações realizadas pelo MEC.

Considerando a Lei Geral de Proteção de Dados, **LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018**, todos os respondentes devem aceitar participar da avaliação para ter seus comentários e pontuações incluídas na base de dados da avaliação.

“Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente.

Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!

() Aceito participar”

A tabulação básica dos dados quantitativos, para que todos os setores/*campi* possam discutir os resultados é feita para apresentação das **médias dos valores** dados, em função do número de respondentes, da fase em que se encontram os discentes que responderam. Também, em função do curso, do campus, do eixo temático dos SINAES e da política de atendimento da instituição.

A média dos valores é feita a partir dos valores, sem considerar o conceito 1, porque ela representa não conhecimento ou não interesse em responder à questão.

$$\text{Média} = \frac{n2 \times C2 + n3 \times C3 + n4 \times C4 + n5 \times C5}{(n2 + n3 + n4 + n5)}$$

onde: n é o número de respondentes para o conceito correspondente

C é o conceito (que varia de 2 a 5).

Para distribuir a pontuação com pesos equivalentes de 1 a 5 as 4 notas obtidas, as mesmas foram ajustadas como segue.1-2,333333-3,666666- 5. Dessa forma haverá continuidade na resposta dada entre os anos anteriores e este ano de 2022.

Para 2023, está prevista a identificação da opção de não responder por não conhecer/não ter interesse, fora da escala de satisfação ou determinar um ponto de neutralidade na escala.

A Comissão Própria de Avaliação da UFFS, elaborou um instrumento para avaliar os Componentes Curriculares (CCRs) do semestre de 2021.1 de cada curso dos campi, no qual os CCRs foram dispostos por campus, curso e fase. A aplicação das pesquisas sobre os componentes curriculares (CCRs) para os estudantes foi realizada durante o período de matrículas 27/10 a 08/11 nos Campi: Chapecó

(apenas no Curso de Agronomia); Laranjeiras do Sul; Realeza e Erechim. No Campus Passo Fundo e no Campus Cerro Largo a pesquisa foi feita em outras datas, devido às diferenças no calendário acadêmico.

Para aplicação do instrumento foi utilizando o software SurveyMonkey® e o período de resposta foi de 27/10/2021 a 08/11/2021. Este período foi escolhido para alinhar a autoavaliação com o período de matrícula e ajuste de matrícula, assim o aluno poderia acessar o instrumento quando entrava no portal do aluno para realizar a matrícula pelo link: <https://aluno.uffs.edu.br/>. Além disso, buscou-se aplicar o questionário em data mais próxima do encerramento do semestre 2021.1, que terminou no dia 23/10/2021, para que os discentes estivessem melhor condição de responder o instrumento. Para responder o instrumento o aluno selecionava o CCR que cursou em 2021.1, o professor da disciplina, avaliava cada um dos itens e enviava as respostas. Esse procedimento era realizado de acordo com o número de CCRs que o aluno estava matriculado.

Algumas coordenações de cursos utilizaram instrumentos e metodologias próprias e os relatórios foram enviados aos NACs locais, a fim de que os resultados fossem inseridos neste relatório. Alguns cursos não responderam à solicitação da CPA sobre informações a respeito das autoavaliações. Espera-se que para o próximo relatório as sugestões da CPA sejam acatadas e que todos os cursos façam as autoavaliações com os instrumentos padronizados elaborados pela CPA, que foram construídos com ampla participação da comunidade acadêmica.

A aplicação das pesquisas sobre autoavaliação institucional geral para estudantes, docentes, TAEs e comunidade externa foi realizada no período de 22/11 a 06/12. Nessa etapa de avaliação institucional geral obteve-se respostas de 1.502 estudantes, 337 docentes e 291 TAEs.

Após realizada a coleta de dados, foram enviados os relatórios oriundos do SurveyMonkey® às coordenações dos cursos, à reitoria, Pró-reitorias, direções dos campi e demais setores. Destaca-se que a CPA sempre resguarda o sigilo das informações dos respondentes nos resultados enviados aos setores.

Posterior à essa etapa, foram geradas planilhas, a partir da coleta feita no SurveyMonkey® e os dados foram analisados mais detalhadamente pelo Power BI e com auxílio de planilhas eletrônicas.

Na etapa de avaliação dos CCRs pelos estudantes, como cada um avaliou as CCRs que havia cursado no semestre, esses números serão discutidos na seção da autoavaliação de cada campus. Destaca-se que nessa pesquisa introduzimos um novo instrumento e que ainda não obteve a adesão total de todos os cursos. Pretende-se em 2022, fazer uma sensibilização com as coordenações para que possamos ter a adesão de todos os cursos.

2.2 Análise crítica do processo na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 (autoavaliação do desempenho da CPA)

Durante o ano de 2021 foram elaboradas algumas diretrizes para a construção do relatório, de forma que tantos os *campi* com os demais setores

envolvidos tivessem uma convergência nas informações a serem prestadas. Além disso, a proposta foi reduzir o volume de páginas do relatório, de forma a constar só as informações relevantes e deixar links para o detalhamento.

O processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação CPA 2021, começou com a organização dos títulos do relatório em relação ao recomendado na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

Nesse período foram identificados setores dentro da instituição que contribuem para a inclusão de informações no relatório e formada uma lista de informações que os mesmos precisariam dar retorno para a comissão.

Também foi integrado ao relatório a forma de apresentação das sugestões à administração de forma priorizada.

Algumas necessidades e sugestões apontadas pelos membros para o próximo ano:

- Ter o relatório integral que é submetido ao MEC, um resumo deste relatório com foco na devolutiva à comunidade e ainda um documento encaminhado à gestão, para que sejam trabalhadas as ações e adequações do PDI na instituição.
- Trabalhar metas e indicadores para determinar pontos críticos em que ações devam ser tomadas e acompanhadas pela CPA e pela administração.
- Uma forma de trabalhar estas metas, seria a comparação dos resultados com o resultado do ENADE, notas dos avaliadores externos, notas dos anos anteriores.
- Incluir a PROGRAD na discussão da forma de aplicação dos instrumentos de avaliação dos cursos.
- Tornar a avaliação obrigatória em algum momento, deixar o momento de submissão aberto por um período maior, fazer mais de um momento de avaliação e separar as questões para estes momentos.
- Incluir e padronizar resultados da pós-graduação.
- Promover a discussão dos resultados em setores estratégicos dos campi, como por exemplo, Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP e Núcleos de Avaliação Institucional - direção do campus. Estabelecer momentos estratégicos para isso em função dos limites de prazos para inclusão de ações no orçamento da UFFS (junho de cada ano) ou início e término dos semestres letivos. E incluir no relatório geral esta discussão, da mesma forma que foi proposta a organização do relatório de desenvolvimento das ações pelos setores responsáveis no PDI.

Portanto, esperamos que nos próximos anos sejam implementados padrões, a fim de alimentar a cultura da autoavaliação dentro dos setores de gestão da UFFS.

3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE ACORDO COM OS EIXOS DO SINAES

Neste capítulo são apresentados os dados e as informações da UFFS pertinentes a cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 outubro de 2014. O Quadro 3 apresenta os eixos e dimensões do SINAES.

Quadro 3 - Eixos e dimensões avaliadas

EIXOS	DIMENSÕES
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação
2 - Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 - Responsabilidade Social da Instituição
3 - Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 - Comunicação com a Sociedade 9 - Política de Atendimento aos Discentes
4 - Políticas de Gestão	5 - Políticas de Pessoal 6 - Organização e Gestão da Instituição 10 - Sustentabilidade Financeira
5 - Infraestrutura Física	7 - Infraestrutura Física

3.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Na UFFS, as ações concernentes ao planejamento e execução da avaliação institucional são coordenadas pela CPA, com a colaboração de equipes multi e intersetoriais da UFFS: Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, secretarias especiais, Procuradoria Educacional Institucional, direções dos campi, coordenações acadêmicas, coordenações dos cursos e núcleos docentes estruturantes.

Conforme a Portaria MEC nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta o SINAES, que orienta a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na instituição de ensino superior, com as seguintes características:

a) Responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição (autoavaliação), de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

b) Autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

c) Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada.

Com isso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Conforme estabelecido no Regimento da CPA, compete à Comissão, a coordenação, a condução e a articulação do processo de avaliação institucional da UFFS, bem como a sistematização da prestação de informações no intuito de subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Ademais, visa sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da Universidade.

Diante disso, destaca-se que, para gerir o programa de autoavaliação institucional, de acordo com aquilo que está previsto no Art. 5º do Regimento Interno, a CPA da UFFS exerce um conjunto de atribuições básicas. São elas:

- a) Promover a construção de uma política de avaliação institucional na UFFS;
- b) Elaborar e executar o projeto de autoavaliação da Universidade;
- c) Conduzir o processo de autoavaliação da Instituição;
- d) Elaborar pareceres e encaminhar recomendações aos demais órgãos da Universidade;
- e) Implementar ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na Universidade;
- f) Elaborar o relatório de avaliação institucional e proceder seu encaminhamento aos órgãos competentes;
- g) Coletar e sistematizar as informações referentes ao processo de autoavaliação da Universidade.

Com isso, é apresentado um breve relato das ações realizadas pela CPA ao longo das gestões de 2011 a 2021.

3.1.1 Primeira Gestão da CPA- 2011/2012

A primeira CPA, gestão: 2011-2013, designada pela Portaria Nº 426/GR/UFFS/2011, de 31 de maio de 2011, revogada pela Portaria Nº 694/GR/UFFS/2011, de 13 de outubro de 2011, e Portaria nº 549/GR/UFFS/2012, teve como coordenadora a representante docente Aurélia Lopes Gomes. Essa gestão implementou as seguintes ações:

- Elaboração, discussão e aprovação do Regimento da CPA/UFFS;
- Criação do link no site da UFFS, do Moodle para a CPA e demais rotinas para materializar e disponibilizar os documentos relacionados à avaliação institucional.
- Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com o objetivo de consolidar uma cultura de autoavaliação participativa, para o

autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UFFS.

- Para sensibilização sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional, foram realizados seminários internos por campus e dois seminários gerais, com as seguintes temáticas: I Seminário de Avaliação Institucional da UFFS: definindo rumos para o processo de autoavaliação institucional e II Seminário de Avaliação Institucional da UFFS.

- Elaboração de um instrumento para todos os campi, envolvendo todas as dimensões da avaliação institucional, contendo a definição dos procedimentos da avaliação e sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos.

- Elaboração e aplicação de instrumentos de autoavaliação institucional de acordo com as 10 dimensões/SINAES, seguidos de análise, interpretação dos dados e elaboração do Relatório Anual da CPA.

3.1.2 Segunda Gestão da CPA- 2013/2014

Designada pela Portaria Nº 941/GR/UFFS/2013, de 15 de julho de 2013, alterada pela Portaria nº 384/GR/UFFS/2015, teve como coordenadora a representante docente Sandra Vidal Nogueira. Foram implementadas as seguintes ações:

- Pesquisa com comunidade interna da UFFS, mediante aplicação de questionários de autoavaliação institucional específicos para docentes, técnicos administrativos (TAEs) e discentes.

- Proposição de elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional – PROAVALIAÇÃO 2013-2015, por meio de consulta pública, em 2013.

- Elaboração e execução do PROAVALIAÇÃO, para o período compreendido entre os anos de 2013-2015, no qual foram executadas as seguintes ações:

1. Definição de um calendário semestral de ações para o PROAVALIAÇÃO;
2. Definição de coordenação geral do PROAVALIAÇÃO nos vários campi e setores da Universidade;
3. Elaboração de instrumentos para coleta de dados diversificados - questionários, roteiros e grupos focais - sobre os indicadores de satisfação da comunidade universitária com a prestação dos serviços na UFFS;
4. Realização de ações acadêmicas de natureza técnica e procedimental, direcionadas para validação de instrumentos de coleta – questionários;
5. Acompanhamento sistemático do conjunto de ações definidas como encaminhamentos pelo processo de autoavaliação;
6. Realização de reuniões: gerais da CPA e/ou nos campi para planejamento dos trabalhos, nos modos presencial e por videoconferência; com equipes intersetoriais com a PROGRAD e com as direções dos campi, coordenações acadêmicas e/ou coordenações de cursos, para fins de orientação sobre as visitas das Comissões de Avaliação Externa, MEC/INEP;

7. Formação de parcerias internas na UFFS, por meio da constituição de equipes multisetoriais na cogestão do processo de autoavaliação, constituídas: pela CPA, PROPLAN/DAES e TI, na definição das estratégias metodológicas e do gerenciamento dos procedimentos de coleta e análise dos dados documentais, assim como da elaboração e aplicação de instrumentos destinados à pesquisa de satisfação; pela CPA, PROGRAD e TI, na definição das diretrizes, metas e demais procedimentos para a realização de processos de avaliação interna dos cursos;

8. Mobilização da comunidade universitária, interna e externa, para inserção no PROAVALIAÇÃO, ampliando sua capacidade atuação acadêmica e participação social;

9. Atendimentos de demandas e sistematização de ideias e sugestões oriundas dos diversos segmentos e setores da UFFS sobre o processo de autoavaliação institucional;

10. Atendimento à comunidade universitária para identificação de públicos e demandas existentes;

11. Organização de material informativo e vinculado ao escopo de atuação da CPA, em agendas de trabalho com as Comissões de Avaliação Externas do MEC/INEP/CAPES;

12. Consulta pública à comunidade universitária sobre assuntos pertinentes ao PROAVALIAÇÃO, por meio da constituição de espaços interativos de comunicação e articulação;

13. Participação de membros da CPA em atividades de formação e treinamento realizadas pelo MEC/INEP;

14. Processamento das informações, análise e interpretação dos dados para fins de elaboração de relatórios parciais e finais;

15. Revisão do Regimento Interno da CPA e encaminhamento ao CONSUNI para apreciação.

Na fase do PROAVALIAÇÃO, no que tange à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, foram realizadas as seguintes ações:

1. Elaboração de relatórios, sobre o processo de autoavaliação da UFFS, em diferentes versões, com vista a divulgação dos resultados;

2. Organização de ciclos de estudos e de debates, de seminários temáticos e de encontros, no âmbito dos campi, para a socialização dos resultados do PROAVALIAÇÃO em fóruns de interlocução ampliados à comunidade;

3. Visita aos Campi para reuniões com à Reitoria, as Pró-reitorias, a Direção de Campus, os colegiados de cursos e/ou demais setores/os segmentos para debater, coletivamente, os assuntos de competência da CPA que visa, em última análise, a disseminação de uma cultura de autoavaliação, aliada à proposição de ações, as parcerias e os encaminhamentos de planejamento;

3. Participação da CPA, nos conselhos superiores da Universidade;

4. Participação da CPA, em audiências públicas para tratar de questões de interesse da UFFS;

5. Solicitação de matéria/artigo nos meios de comunicação, por meio dos setores responsáveis na UFFS pelas tratativas, com o intuito de socialização dos resultados do PROAVALIAÇÃO;

6. Manutenção do site e do ambiente Moodle da CPA, de forma a mantê-los atualizados;

7. Remessa para fins de postagem no sistema E-MEC, pela Pesquisadora Institucional - PI, do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional da UFFS.

3.1.3 Terceira Gestão da CPA- 2015/2016

Na designação da Portaria nº 1122/GR/UFFS/2015, de 07 de outubro de 2015, e 0041/GR/UFFS/2016, que possui como coordenador o representante docente Marcos Roberto dos Reis, ocorreu as implementações das seguintes ações:

1. Visita aos campi para as reuniões com a Reitoria, as Pró-reitorias e as Direções de Campus. No intuito de sensibilizar sobre a necessidade de revisar o Regimento Interno da CPA, visto que, por mais que o coordenador fizesse os esforços, muitas das reuniões estavam “esvaziadas”, com baixa participação, sendo que muitas vezes não havia quórum suficiente para que a sessão fosse instaurada.

2. Sensibilização sobre a necessidade de criar um sistema unificado (através do setor de gestão da informação) para a avaliação institucional. No entanto, como não foi considerado prioridade da instituição, naquele momento a demanda não foi atendida.

3. Aplicação de instrumentos on-line de pesquisa de satisfação com os docentes e os discentes sobre a percepção dos cursos.

3.1.4 Quarta Gestão da CPA- 2017/2019

Designada pela Portaria nº 1316/GR/UFFS/2017, de 08 de novembro de 2017, teve como Coordenador o representante docente Ernesto Quast. Foram implementadas as seguintes ações:

1. Revisão e proposta de mudança do Regimento Interno, enviada ao CONSUNI;

2. Reestruturação do Relatório de Autoavaliação;

3. Modernização das técnicas de avaliação dos cursos e das CCRs (componentes curriculares ou disciplinas) por meio da aquisição de licença do SurveyMonkey®;

4. Foram obtidas diversas conquistas em termos de valorização dos trabalhos da CPA, dentre elas: dedicação exclusiva do coordenador geral da CPA (indicado pelo Reitor), para que pudesse se dedicar em tempo integral para os processos de autoavaliação institucional, e criação da figura dos coordenadores adjuntos nos campi;

5. Realização de um diagnóstico/resgate histórico das ações realizadas pela CPA ao longo desses anos na UFFS e retomada do planejamento da avaliação institucional para os anos de 2020 a 2023;

6. Aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional. Em 2017, na pesquisa com a comunidade interna da UFFS, houve a participação de 12,53% dos docentes, 11,15% de TAEs e de 2,47% dos discentes. Já na avaliação dos cursos, houve a participação de 3,80% dos discentes. Devido à baixa participação da comunidade acadêmica, essa gestão decidiu sobre a necessidade de se fazer uma revisão do processo de avaliação institucional, de modo que ela se tornasse mais organizada e efetiva e que direcionasse a gestão da instituição;

7. Como ação para redução da retenção e evasão, em 2018, foi aplicada uma pesquisa no Campus Laranjeiras do Sul com o objetivo de avaliar as principais causas do trancamento de matrícula, desistência/evasão de estudantes de graduação. Além disso, diversos grupos de trabalho foram criados com o objetivo de se estudar as causas da retenção e da evasão dos cursos de graduação da UFFS;

8. Em 2018 foram realizadas discussões com as coordenações acadêmicas e direções de campus nos campi onde haviam representantes da CPA, para elaboração e adequação dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como o desenvolvimento de instrumentos para avaliações de CCRs.

Ressalta-se que permaneceram na CPA, na transição das gestões 2015-2017 para 2017-2019, somente 5 membros (23,8% dos membros atuais). Dessa forma, foi possível identificar que a forma de escolha e renovação dos membros da CPA precisava ser rediscutida, de modo a evitar a perda da continuidade dos trabalhos em andamento.

Desde o final do ano de 2017, a CPA estimula o fortalecimento dos grupos de trabalho que são coordenados pelos *campi* da UFFS, visto que possibilita a identificação das oportunidades que merecem atenção. Dessa forma, as ações serão realizadas pelos membros nos respectivos *campi* e, mensalmente, serão encaminhados relatórios executivos para a coordenação da CPA. Assim, ocorre junção das informações, bem como o encaminhamento das sugestões ou da publicização de ações de sucesso com os demais representantes da CPA e da comunidade universitária.

3.1.5 Quinta Gestão da CPA- 2019/2021

Designada pela Portaria nº 1390/GR/UFFS/2019 que, com a inserção de novos membros, foi revogada pela Portaria nº 99/GR/UFFS/2020. Tem como coordenadora a representante técnico-administrativa Ana Maria Olivo, em parceria com os coordenadores adjuntos da CPA nos campi. Destaca-se que, a partir da gestão anterior da CPA (2017-2019), muitas ações foram realizadas no sentido de dar maior visibilidade ao trabalho da CPA e fortalecer os trabalhos de divulgação dos resultados que a CPA vem trazendo para auxiliar a gestão nos processos de tomada de decisões.

Diante dos esforços das gestões anteriores da CPA e da receptividade da nova gestão da UFFS, que favorece à CPA na realização de melhorias nos processos de avaliação da instituição, diversas conquistas são alcançadas, dentre elas:

1. Espaço exclusivo para a CPA;

2. Revisão e proposta de mudança do Regimento Interno, enviada ao CONSUNI;
3. Dedicção integral da coordenação aos processos de avaliação institucional;
4. Designação de coordenadores adjuntos nos campi;
5. Capacitação dos membros da CPA;
6. Valorização das experiências dos docentes que são avaliadores externos;
7. Participação da CPA nas reuniões estratégicas com a equipe diretiva da UFFS;
8. Aquisição de licença de software para realização das pesquisas da CPA;
9. Desenvolvimento de softwares para a realização de pesquisas da CPA;
10. Estudo de desenvolvimento de aplicativos e inovações para a avaliação institucional;
11. Realização de planejamento integrado das ações de avaliação institucional;
12. Realização do AVALIA - Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021;
13. Padronização dos instrumentos de autoavaliação institucional.

Dessa forma, o resgate dos processos avaliativos da UFFS ao longo dos anos possibilitou fazer reflexões sobre os novos caminhos que a Instituição precisa trilhar. Com base nos trabalhos realizados ao longo desses dez anos de CPA na UFFS, diversas sugestões de melhorias foram apresentadas para a gestão e vários problemas foram minimizados ou resolvidos. No entanto, como o trabalho de melhoria é contínuo, assim as próximas gestões da CPA podem aprimorar os processos e incrementar as inovações e as metodologias que possam consolidar uma cultura de autoavaliação institucional.

3.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

O esforço coletivo de tomadas de decisões pela manutenção do caráter democrático, público e popular da UFFS envolve fortes relações com a comunidade universitária e regional. Esse fato que se faz presente na raiz do próprio movimento que concretiza a Universidade e reverbera na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023¹, da UFFS. Ao mesmo tempo, reafirma-se sua recente trajetória no cenário nacional da educação superior brasileira, que abrange, em especial, a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL. Nesse sentido, há de se ressaltar que a UFFS é uma autarquia vinculada ao MEC, com autonomia didático científica, administrativa, de gestão patrimonial e financeira, nos termos da Lei e de seu Estatuto.

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS 2019-2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional/pdi-2019-2023>.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Situada em uma região onde residem aproximadamente 3,8 milhões de habitantes, nos 396 municípios que compõem a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno, com área total de 120,8 mil quilômetros quadrados, a UFFS desenha o seu perfil como sendo uma Universidade multicampi, federal, interestadual, pública, democrática, popular e interiorana, socialmente comprometida com a realidade sócio-histórica, econômica, política, ambiental e cultural da sua região de inserção e aberta a atender aos interesses da nação.

A UFFS legitimou-se como instituição pública por meio da Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, com sede e foro no município de Chapecó, Estado de Santa Catarina (SC), com campi nos municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), além dos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Estado do Paraná (PR).

A região onde a UFFS encontra-se localizada apresenta grau de urbanização relativamente baixo com relação ao restante do país (em torno de 65%) e tem a agropecuária e a agroindústria como base de sua estrutura produtiva. Com relação à Região Sul, a Mesorregião representa um quarto do território e da população. No entanto, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita (US\$ 3.285) é 40% menor que o da média da Região Sul (US\$ 5.320).

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e Estados que compõem a grande fronteira do Mercosul, seu entorno e o país;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

Tendo em vista essa missão, a UFFS estabeleceu os seguintes objetivos gerais:

- a) Oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, em nível superior;
- b) Assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade;
- c) Promover a compreensão do homem e do meio em que vive através da democratização do patrimônio histórico e cultural da humanidade;
- d) Promover o acesso à ciência, tecnologia e cultura, às suas formas de produção e aplicação e à sua contextualização e problematização histórica;
- e) Integrar as atividades de ensino de graduação com as de pesquisa, extensão e pós-graduação;

f) Desenvolver programas e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão articulados com as demandas regionais e nacionais;

g) Formar profissionais em diferentes áreas de conhecimento aptos a se inserirem nos setores profissionais no âmbito regional e nacional;

h) Oportunizar a formação continuada dos egressos desta e de outras instituições por meio de programas e projetos de ensino e extensão e de programas de pós-graduação;

i) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades vinculadas ao desenvolvimento do projeto institucional;

j) Promover e assegurar o caráter multicampi da Instituição através da gestão democrática e colegiada e da aplicação equitativa dos recursos humanos, materiais e orçamentários;

k) Promover a excelência administrativa por meio de políticas e programas de capacitações voltados para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação;

l) Fomentar iniciativas de práticas sustentáveis de produção e de consumo no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional;

m) Trabalhar em regime de cooperação com universidades e instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras, estrangeiras e internacionais, com os poderes públicos constituídos e com as instituições e organizações da sociedade civil constituída;

n) Promover a excelência na prestação dos serviços públicos, por meio de aprimoramento, capacitação, valorização e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos trabalhadores que atuam na Universidade;

o) Promover intercâmbio prioritário com os países do Mercosul;

p) Cultivar a paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas, mediante cooperação internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico;

q) Promover a igualdade na sociedade, combatendo todas as formas de intolerância, preconceito, discriminação e violência;

r) Promover a constituição de uma universidade pública e popular, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.

O cumprimento da missão e dos objetivos da UFFS está alicerçada nos seguintes princípios assumidos:

a) Gratuidade do ensino;

b) Educação como bem público;

c) Equidade de condições de acesso e permanência dos diferentes sujeitos sociais na Educação Superior;

- d) Compromisso com a inclusão e a justiça social e combate às desigualdades sociais e regionais;
- e) Defesa da dignidade e dos direitos humanos e combate aos preconceitos de qualquer natureza;
- f) Respeito à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, e apreço à tolerância no acolhimento de posicionamentos e posturas acadêmicas divergentes;
- g) Vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais e valorização da experiência extraescolar;
- h) Universalidade do conhecimento, amparada na interdisciplinaridade e no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- i) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- j) Integração entre formação geral, de área e específica nos currículos;
- k) Diálogo permanente com a comunidade regional da abrangência da Instituição;
- l) Desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico regional e nacional, de forma sustentável;
- m) Gestão democrática e ética no trato da coisa pública;
- n) Legalidade, impessoalidade, moralidade, imparcialidade, publicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

O PDI consiste em um documento que define a missão da Instituição de Ensino Superior (IES) e as estratégias para atingir as metas e objetivos propostos. No documento, estão compreendidas a filosofia de trabalho, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver. Logo essa abrangência vai além das prerrogativas legais, pois constitui o compromisso da Instituição, com o Ministério da Educação, e com a comunidade universitária.

Dessa forma, ressalta-se a importância do PDI refletir a prática e os resultados da avaliação institucional, seja na avaliação externa ou seja na autoavaliação (INEP/SINAES, 2009). Por isso, a construção do PDI da UFFS representa um esforço coletivo de sistematização da trajetória da Instituição no cenário nacional da educação superior brasileira, em especial na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e entornos. Assim, o documento revela, não somente, as informações quantitativas consolidadas, mas, sobretudo, as particularidades do percurso administrativo e pedagógico, do histórico e do político que caracterizam a natureza da UFFS desde a criação.

No intuito de traduzir os objetivos da UFFS, agrupou-se 13 macro objetivos gerais, alocados no Planejamento Plurianual (PPA) e nos Planos Anuais, desdobrados por áreas que contemplem o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da UFFS. Isso pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 4 – Macro objetivos gerais da UFFS

OBJETIVOS
Objetivo 1 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação
Objetivo 2 – Desenvolvimento da Pós-Graduação stricto sensu
Objetivo 3 – Desenvolvimento da Pós-Graduação lato sensu
Objetivo 4 – Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação
Objetivo 5 – Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais
Objetivo 6 – Desenvolvimento da Extensão
Objetivo 7 – Desenvolvimento da Cultura
Objetivo 8 – Permanência do estudante de Graduação
Objetivo 9 – Desenvolvimento da Internacionalização
Objetivo 10 – Gestão Universitária para apoio ao Ensino, à Pesquisa, Extensão e Cultura
Objetivo 11 – Manutenção e adequação da Infraestrutura
Objetivo 12 - Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura
Objetivo 13 – Fortalecimento da divulgação da UFFS

No PDI 2019-2023 da UFFS estão contemplados o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos. Além disso, as metas e as ações da Instituição, quando da elaboração foram observadas a coerência e a articulação entre as diversas ações e a manutenção de padrões de qualidade e da designação do orçamento. Assim, no corpo do documento consta um quadro-resumo (p. 193) com os principais indicadores de desempenho que integram os objetivos gerais da organização com os eixos e as dimensões do SINAES.

Em 2019 a UFFS completou 10 anos e, com isso, está em processo de credenciamento institucional. Esse processo é composto por diversas etapas, com início das informações postadas no sistema e-MEC pela Procuradoria Educacional Institucional. Posteriormente, passa pela avaliação in loco (vista dos avaliadores externos) e concluída pelo relatório da comissão de avaliadores, no qual constarão as informações da IES, que estão relacionadas à realidade encontrada durante a visita. A partir da finalização desse processo, a UFFS recebe o Conceito Institucional – CI.

Devido ao processo de credenciamento institucional diversas ações foram realizadas pela equipe diretiva da UFFS, com a CPA. Foram realizadas reuniões de sensibilização sobre o processo e sobre a importância de a CPA ter o apoio de todos esses setores para realizar as autoavaliações. Foram discutidas várias sugestões de aprimoramento nos documentos institucionais: Regimento, PDI, PPA, PPI, PPCs etc.,

de forma que possam atender ao instrumento de avaliação externa para o recredenciamento.

Em novembro de 2021 foi estabelecida a PORTARIA Nº 1946/GR/UFFS/2021 (Comissão de Planejamento do PDI), com o objetivo de propor a metodologia para elaboração do próximo PDI. No primeiro momento, a comissão está avaliando o que deve constar no PDI para atender as normativas externas e internas. O relatório da comissão será essa proposta de metodologia e tem previsão de ser publicado em até maio de 2022.

3.2.2 Responsabilidade social da Instituição (Dimensão 3)

Na área do ensino, a responsabilidade social da UFFS se expressa nas políticas de acesso e permanência dos acadêmicos na Instituição, visando um processo de formação contínua. No PDI na UFFS estão contempladas diversas propostas de ações de responsabilidade social.

A Política de Ingresso da UFFS demonstra a preocupação da Instituição em buscar atender os princípios que permearam sua criação. Desde o primeiro processo seletivo, no ano de 2010, a Universidade priorizou o ingresso dos estudantes oriundos de escola pública.

Com as lutas dos movimentos sociais formados por grupos específicos como pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, registra-se, em todo o país, um importante debate acerca da necessidade de implementar políticas que visem garantir o direito à educação para esses públicos. Diante disso, políticas institucionais e de Estado foram implementadas com o objetivo de garantir o acesso e a permanência na educação superior de grupos sociais que historicamente foram vítimas de discriminação, violência e exclusão.

Um dos principais marcos dessas lutas é a promulgação da Lei de Cotas (Lei Federal nº 12.711/12), que alterou a forma de ingresso no sistema federal de educação superior e modificou o cenário das universidades públicas brasileiras, que passaram a integrar públicos historicamente excluídos da educação superior, em razão de sua condição socioeconômica e/ou de seu pertencimento étnico e/ou racial.

Ao instituir a reserva de vagas para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência nas instituições públicas federais de educação superior, a referida legislação busca promover uma reparação histórica. Com isso, no âmbito da UFFS, a implementação das políticas de ações afirmativas (Lei nº 12.711/2012, PIN e Prohaiti), garantiu o acesso à educação superior para populações historicamente ausentes desse nível de ensino. Diante disso, o debate que se desenvolve no âmbito da Instituição está relacionado à consolidação das políticas de permanência e aos desafios vivenciados, tanto na ordem estrutural, quanto nas relações sociais e na organização pedagógica.

Nesse cenário, para viabilizar políticas de permanência, a UFFS criou programas como monitorias e tutorias acadêmicas, além de instituir a Política de

Assistência Estudantil², por meio da Resolução nº 10/CONSUNI/CGAE/UFS/2019, que se caracteriza por um conjunto de programas que envolvem pagamentos de auxílios, bolsas acadêmicas, serviços, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais que objetivam o fortalecimento das condições de permanência, êxito na conclusão do curso de graduação e a inclusão social dos estudantes.

No que se refere à organização pedagógica, os cursos de graduação da UFS buscam se reestruturar a partir de uma perspectiva inovadora e aberta ao mundo, às diferenças e às distintas possibilidades de aprender. A Instituição percebe que não é possível pensar uma universidade inclusiva mantendo o sistema meritocrático e homogeneizador em voga até então.

Portanto, o grande desafio é pensar uma reestruturação socioeducativa e didático-pedagógica que mobilize diferentes currículos, que pensem diferentes maneiras de conhecer o humano, suas relações com o outro, com o conhecimento sistematizado e com as diferentes formas de aprendizagens. Está claro que é necessário alterar as coisas já estruturadas, fazer outras aproximações entre os diversos domínios da ciência, da tecnologia e das linguagens, de modo que, na prática do ensinar e do aprender, não haja seleções e sim o acolhimento das distintas representações socioculturais dos estudantes.

Com base nas políticas nacionais e alicerçada na sua missão de promover o “[...] desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região da Fronteira Sul [...]” (PPI, UFS, 2009) é que a UFS propõe a democratização do acesso, da permanência e da conclusão dos estudantes nos cursos de graduação como perspectiva de promoção da justiça social. É nessa perspectiva que a UFS implementa suas políticas de acesso e permanência e assume responsabilidade com a democratização do ensino.

Na área de extensão, a responsabilidade social se traduz nos projetos que possuem compromisso com a transformação social, com a promoção da interação entre a Universidade e a sociedade, com a articulação do saber acadêmico com o saber popular, instaurando um processo socializante e democratizante do conhecimento; com a contribuição para a inclusão social, com o respeito aos direitos humanos, com o desenvolvimento regional sustentável e com uma integração mais efetiva da realidade social com as atividades realizadas na Universidade.

A seguir são descritas as políticas adotadas pela Instituição no que diz respeito à responsabilidade social, de acordo com os subtemas presentes no item III, do artigo 3º da Lei nº 10.861. Em relação à inclusão social, na área do ensino, a responsabilidade da UFS se expressa nas políticas de acesso e permanência dos acadêmicos na Instituição, visando um processo de formação contínua.

Além da política de acesso, outras políticas de inclusão são implementadas. Destacam-se as políticas de ações afirmativas para acesso e permanência de negros, quilombolas e indígenas e pessoas com necessidades especiais. No caso da inclusão dos negros, quilombolas e indígenas ressalta-se a expedição da Portaria das Cotas

² Política de Assistência Estudantil. Disponível: <https://www.ufs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/politica-de-assistencia-estudantil-1>

da UFFS, de 2012, que orientou o processo seletivo institucional de 2013-2014 e a criação de uma comissão responsável pela elaboração da política indígena da UFFS nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da Portaria nº 688/GR/UFFS/2012.

Em 2015, a Resolução nº 4/2015 – CONSUNI/CGRAD instituiu a Política de Acesso e Permanência da Pessoa com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação na UFFS. Essa política visa ao respeito à diferença e à ampliação de oportunidades para o ingresso e permanência nos cursos de graduação e pós-graduação, assim como o ingresso e permanência dos servidores.

Também em 2015, foi instituída a Política de Mobilidade Acadêmica, com o intuito de normatizar os procedimentos para a adesão dos programas de mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação da UFFS por meio da Resolução nº 2/2015 –CONSUNI/CGRAD. Mobilidade acadêmica é o processo pelo qual um estudante matriculado em uma IES pode estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, obter atestado que lhe permita aproveitar os estudos realizados para a integralização do seu curso de graduação na instituição de origem.

A mobilidade acadêmica na UFFS tem por objetivo propiciar aos seus estudantes o contato com outras realidades e culturas, mediante o desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras IES nacionais e estrangeiras, bem como recebendo em seus cursos estudantes matriculados em cursos de graduação de outras IES.

Outro fator que contribui com a responsabilidade social na área do ensino são as ações de permanência, que são compostas por auxílios financeiros, como auxílio-moradia, alimentação, transporte e estudantil e por bolsas de diferentes modalidades, incluindo as do Programa Bolsa Permanência do MEC. Também são ofertadas bolsas vinculadas a projetos de pesquisa e extensão voltados para a inclusão social, financiadas, em sua maioria, por recursos próprios da UFFS.

Sob os aspectos do desenvolvimento econômico e social, tendo como um dos seus princípios a transformação social, desde o seu início, a Instituição está preocupada em fomentar ações, tanto na área de ensino como de pesquisa e extensão, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população mais excluída da cidade e do campo. No caso dessa última, a Universidade tem na agricultura familiar “um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento” e como “premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente”. Novamente no ensino foram criados cursos voltados para este fim, como Agroecologia, Engenharia Ambiental, Administração, com ênfase em cooperativismo, bem como stricto sensu em desenvolvimento regional.

Além dessas, as ações de responsabilidade social na UFFS visam interagir, também, nas seguintes áreas: I) Agricultura Familiar e Agroecologia; II) Gestão, Cooperativismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Social e da Gestão em Políticas Públicas; III) Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social IV) Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural; V) Direitos Humanos e Cidadania; VI) Saúde Pública/Saúde Coletiva; e VII) Desenvolvimento Regional, Urbano e Políticas Públicas.

3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Nessas políticas estão contempladas a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica, as diretrizes da comunicação com a comunidade acadêmica e externa e as diversas ações nas áreas de assistência estudantil e vivência universitária.

As políticas de atendimento aos discentes da UFFS têm como objetivos principais: reduzir as taxas de retenção e evasão; assegurar condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.

Busca-se apoiar e fomentar atividades de pesquisa que não apenas tragam soluções para os problemas locais como também coloquem a UFFS como protagonista na apresentação de soluções inovadoras para a realidade local e o desenvolvimento do país.

Dessa forma, a qualidade do ensino é primordial para que os estudantes e os egressos se tornem sujeitos ativos na agregação de valor de produtos, processos e serviços, para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Na UFFS existem quatro Pró-reitorias responsáveis por gerir os processos das atividades fins: ensino, pesquisa e extensão: Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

3.3.1.1 Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como tarefa central a organização do processo de formação no âmbito da graduação. Assume as funções de implementar e coordenar a execução das políticas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Institucional (PPI) e outros órgãos deliberativos, como o Conselho Universitário (CONSUNI), referentes ao ensino de graduação. É responsável, ainda, pela aplicação das normas vigentes relativas à organização e ao funcionamento dos cursos de graduação; pela orientação e coordenação do planejamento e da melhoria das atividades de ensino; e pela implementação das políticas e programas destinados à graduação.

É composta por três diretorias, que atuam em conjunto para o atendimento das diferentes questões relacionadas ao ensino da graduação: Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD), Diretoria de Organização Pedagógica (DOP), Diretoria de Registro Acadêmico (DRA). Conta, ainda, com o Departamento de Planejamento e Suporte Administrativo (DPSA), com a Divisão de Bibliotecas e Secretaria da PROGRAD, bem como algumas subdivisões administrativas.

Em relação às diretorias, cada uma tem competências bem específicas. A DPGRAD tem como atribuições principais propor e acompanhar os programas, os

projetos e as políticas relacionadas ao ensino da graduação no âmbito da UFFS. Dentre as principais atividades desenvolvidas na Diretoria, destacam-se: propor e acompanhar, em auxílio aos docentes dos cursos de graduação, a execução de projetos relacionados à formação inicial e continuada de professores da Educação Básica; desenvolver e apoiar iniciativas que visam à melhoria do ensino de graduação por meio dos diversos Programas de sua responsabilidade: Programa de Monitorias, Tutorias Acadêmicas, Grupos de Estudos e Estágios, dentre outros; propor e implementar políticas referentes às Ações Afirmativas na UFFS; e colaborar para a implantação de políticas de ensino que auxiliem na promoção e na qualidade dos cursos de graduação.

A DOP é responsável por orientar a construção e execução dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFFS. Fornece subsídios legais e orientações pedagógicas para a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) aos colegiados dos cursos e às comissões de implantação dos novos cursos. Também tem a responsabilidade da orientação pedagógica e o acompanhamento das ações previstas nos PPCs, como a construção dos planos de ensino, as atividades curriculares, o processo de autoavaliação e demais demandas inerentes à gestão dos cursos. Acompanha os processos de avaliação do INEP/MEC para o reconhecimento dos cursos da Universidade e promove ações de formação continuada em colaboração com os Núcleos de Apoio Pedagógico (NAPs), bem como espaços de diálogo e discussão entre os colegiados de curso por meio de diferentes fóruns.

Como resultado dessas ações, durante o ano de 2021 a DOP trabalhou na reformulação integral de 8 (oito) PPCs, e de 46 (quarenta e seis) Resoluções de Curso, as quais promoveram adequações ou atualizações nos respectivos PPCs. O registro das reformulações está publicado no formato de Decisões da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis, e as Resoluções e PPCs atualizados estão nas páginas dos cursos no site da UFFS.

A DRA é responsável por coordenar o registro formal de todas as etapas do percurso acadêmico dos estudantes de graduação, desde seu ingresso, por meio de processo seletivo, até a conclusão do curso com o registro e a emissão do respectivo diploma. Desenvolve ações conjuntas com as Secretarias Acadêmicas e Secretarias Gerais dos Cursos dos *campi*, a fim de atender aos procedimentos de matrícula, renovação de matrícula, mudanças de situação do vínculo acadêmico, aproveitamento de estudos e atividades complementares, fornecimento de históricos e atestados, conclusão de curso, aluno-especial, ingresso, reingresso, ingresso por transferência e retorno de graduado, entre outros registros referentes à graduação.

O DPSA tem como responsabilidade coordenar o planejamento e a execução dos planos de ação, além de dar suporte administrativo à Pró-reitoria de Graduação, construindo e encaminhando as demandas de aquisição de produtos e serviços relacionadas ao desenvolvimento das atividades dos diversos setores da PROGRAD, bem como das bibliotecas vinculadas aos *campi*. Também atua na interlocução com os setores para consolidar os cursos e demais atividades de graduação da UFFS. É responsável, também, pela prestação de contas patrimonial e financeira da PROGRAD.

A DBIB tem por responsabilidade supervisionar o funcionamento das bibliotecas da Universidade, orientando e fiscalizando a implantação das diretrizes e dos padrões institucionais. Também atua na gestão do acervo documental por meio do tratamento técnico dos materiais bibliográficos, além da gestão do Pergamum, do Repositório Digital, do Portal de Periódicos e do Portal de Eventos da UFFS.

A Secretaria da PROGRAD funciona como um setor de apoio administrativo, vinculado diretamente ao Pró-Reitor, para suporte às demandas da Unidade. Destacam-se as atividades de assessoramento e gerenciamento de informações, além do papel estratégico de auxiliar na coordenação das equipes. A Secretaria também presta suporte à Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE), do CONSUNI, para suas múltiplas tarefas.

Com o intuito de apresentar o trabalho desenvolvido pela PROGRAD no ano de 2021, são apresentados alguns detalhamentos e dados acerca dos programas e ações desenvolvidas.

3.3.1.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS DA PROGRAD

A situação do ensino/das aulas de graduação em 2021

No ano de 2021, as aulas na graduação ocorreram, quase que em sua totalidade, de forma remota, em função da Pandemia de Covid-19, que também repercutiu em vários aspectos. Como o calendário acadêmico está em descompasso com o calendário civil, as atividades do segundo semestre de 2021 iniciaram-se em novembro, com conclusão prevista para abril de 2022.

Algumas matrículas referentes ao ano letivo 2021 ainda estão pendentes de realização enquanto as colações de grau do primeiro semestre ainda começam a serem processadas, com previsão de conclusão ao final de fevereiro de 2022. Por isso, os números deste relatório refletirão estritamente o cenário da graduação até dezembro de 2021.

O número de alunos regularmente matriculados nos 49 cursos da graduação, até dezembro de 2021, é de 9.842. Este incomum aumento na quantidade de matrículas ativas se deve ao fato de a UFFS, por meio da Resolução nº77/CONSUNI, publicada em 2021, suspender algumas regras acadêmicas (eventuais reprovações, por frequência e/ou por nota, bem como o abandono das atividades letivas pelos estudantes de graduação). Além disso, 750 estudantes colaram grau, sendo 630 referentes ao ano letivo de 2020 e outros 220 ao ano letivo de 2021.

Desde a sua criação, a UFFS priorizou em seus processos de seleção, o acesso de candidatos egressos do Ensino Médio de escolas públicas. O primeiro formato de seleção foi aplicado de 2010 até o ingresso de 2012, denominado Fator Escola Pública. Nesse contexto, atribuía-se bonificação à nota obtida pelo candidato no ENEM, que era proporcional ao número de anos do Ensino Médio cursado em escola pública.

No ano de 2012 esse cenário sofreu alterações, com a publicação da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012. Com base nessa legislação e suas alterações, a política de ingresso da Graduação na UFFS foi reformulada e passou a estabelecer critérios para oferta de vagas de

acordo com a realidade da Educação Básica de cada um dos três estados em que funcionam os campi da Universidade.

Atualmente, a UFFS aplica um percentual de reserva de vagas para a escola pública superior ao previsto pela lei (50%). Este percentual é previsto na Resolução nº 6/CONSUNI-CGRAD da UFFS publicada em 2012 (e suas alterações) e calculado com base no último censo escolar, observada a distribuição das matrículas no Ensino Médio por categoria administrativa da escola (pública ou privada), obtendo-se, assim, o percentual de alunos do Ensino Médio em escola pública em cada estado de abrangência (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A partir desses percentuais e considerando o número de vagas ofertadas para cada curso, calcula-se o número de vagas reservadas para candidatos oriundos de escola pública em modalidades diferentes. Em 2021, os percentuais foram calculados de acordo com o censo escolar da educação básica de 2020: Santa Catarina (87,46%), Paraná (85,62%), Rio Grande do Sul (88,04%). Esse quantitativo de vagas ofertadas para os alunos oriundos do Ensino Médio público torna a UFFS a universidade com a maior cota para escola pública do Brasil. Complementando, em 2021, 88% das vagas foram ocupadas por alunos oriundos de escolas públicas, ultrapassando os percentuais de vagas ofertadas para este público. Isso pode ser visualizado no gráfico a seguir.

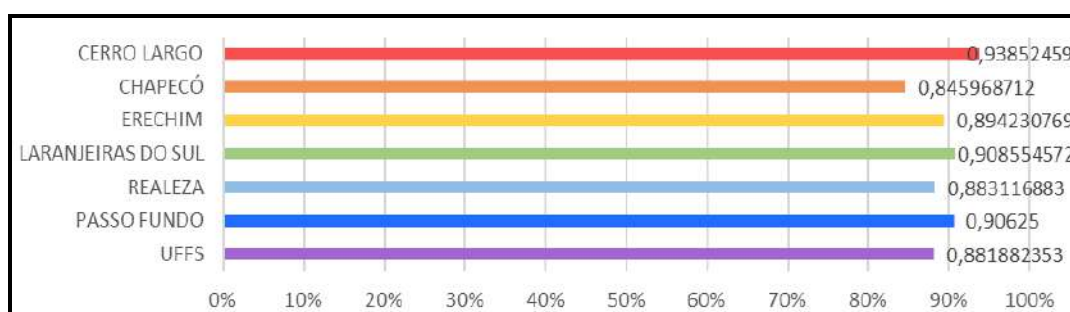


Figura 4 – Percentual de alunos ingressantes em 2021 provenientes de escola pública

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

Além das exigências específicas da legislação vigente, a UFFS implementa as seguintes ações afirmativas: reserva de uma vaga por curso de Graduação para estudantes que cursaram parcialmente o Ensino Médio em escola pública ou frequentaram instituições privadas mantidas em, pelo menos, 50% por recursos públicos e uma vaga por curso de Graduação para candidatos comprovadamente indígenas. Por fim, após terem sido aplicadas as reservas para ensino público e as ações afirmativas da UFFS, o restante das vagas são disponibilizadas para ampla concorrência.

Como já destacado neste relatório, a UFFS nasceu comprometida com a missão de promover uma mudança na realidade social e cultural da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul – Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul –, o que passa, obrigatoriamente, por uma mudança no cenário educacional, em todos os seus níveis. Além disso, surgiu comprometida com a promoção do desenvolvimento regional, o que exige contribuir para a

compreensão e valorização das potencialidades regionais e para a construção de soluções socialmente referenciadas para os problemas existentes. Esses compromissos, obviamente, se refletiram no catálogo de cursos de Graduação ofertados pela Universidade.

Em 2021, a UFFS ofertou 2.302 vagas distribuídas em 49 cursos de Graduação nos seus seis *campi*. Além destas, também foram ofertadas 92 vagas suplementares para o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) e 129, também suplementares, para o Programa que atende a comunidade haitiana (PROHAITI). Vagas suplementares são ofertadas além das que a Universidade é autorizada a ofertar e por isso não devem ser somadas.

Em relação ao ano anterior, houve ampliação do número de vagas em função da abertura de dois novos cursos: “Ciências Biológicas – Bacharelado” no *campus* Erechim e “Administração Pública – Bacharelado” no *campus* Realeza. Além disso, o Campus Laranjeiras do Sul ofertou vagas para o curso especial “Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura”. Por outro lado, em 2021 não foram ofertadas vagas nos cursos especiais de “Agronomia – Bacharelado” e “História – Licenciatura” no *campus* Erechim, em parceria, respectivamente, com o Instituto Educar/Incrá e o Iterra, por meio de convênio com o Programa Nacional de Educação para Áreas de Reforma Agrária (PRONERA), que foram ofertados pela última vez em 2019.

Alterar o cenário educacional exige a formação de professores e, por isso, a UFFS oferta 26 cursos de licenciaturas, ou seja, cursos focados na formação de professores para a Educação Básica. São 1.155 vagas (50,2% das vagas ofertadas), em cursos de licenciaturas. Por outro lado, os cursos de Bacharelado, que são 23 e totalizam 1.147 vagas (49,8% das vagas ofertadas).

Para preencher suas vagas, a UFFS possibilita diversas formas de ingresso. O processo seletivo principal engloba o ingresso pelo SiSU (Processo Seletivo Regular), os processos seletivos especiais e o processo seletivo simplificado. Este último tem a finalidade de preencher as vagas não ocupadas pelos outros dois processos. Além destes, há, também, processos complementares para ocupação de vagas ociosas: transferência interna, transferência externa, retorno de graduado e retorno de aluno-abandono. O gráfico a seguir apresenta o percentual das matrículas efetivas em cada uma destas formas de ingresso em 2021.

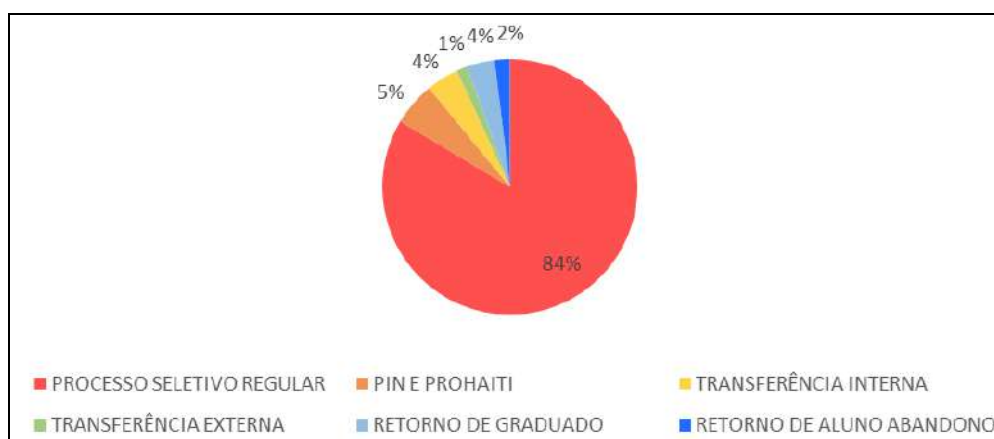


Figura 5 – Percentual de matrículas efetivadas de acordo com a forma de ingresso em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

As vagas ofertadas para o Processo Seletivo Principal são distribuídas em várias modalidades descritas na tabela a seguir, contudo, os programas PIN e PROHAITI, descritos na mesma tabela, fazem parte de Processo Seletivo Especial exclusivo para cada um destes públicos, conforme apontado anteriormente. A tabela apresenta o quantitativo de matrículas efetivadas de acordo com cada modalidade de inscrição e as matrículas realizadas nos programas PIN e PROHAITI.

Tabela 3 - Número de matrículas por modalidade de inscrição em 2021

Modalidade	Matrículas efetivadas	Percentual
AC Vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar, raça/cor e/ou deficiência (Ampla concorrência).	444	23,45%
L1 Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	280	14,79%
L2 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	75	3,96%
L5 Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	821	43,37%
L6 Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	112	5,92%
L9 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	3	0,16%
L10 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	0	0,00%
L13 Vagas reservadas a candidatos com deficiência que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	8	0,42%
L14 Vagas reservadas a candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.	0	0,00%
Ação afirmativa A1 Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o Ensino Médio em escolas públicas (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da Instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%. Não se enquadram nessa modalidade candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escola pública.	16	0,85%
Ação afirmativa A2 Vagas reservadas a candidatos indígenas, condição que deve ser comprovada mediante apresentação do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração atestada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).	17	0,90%
PIN Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) - Processo Seletivo Exclusivo Indígena, com 2 (duas) vagas suplementares por curso, excetuando-se aqueles para os quais a Universidade não tem autonomia para ofertar vagas suplementares.	57	3,01%

PROHAITI Criado em parceria entre a UFFS e a Embaixada do Haiti no Brasil e instituído pela Resolução 32/2013 – CONSUNI, é um programa que visa a contribuir com a integração dos imigrantes haitianos à sociedade local e nacional por meio do acesso aos cursos de Graduação da UFFS.	60	3,17%
Total de matrículas (Processo Seletivo Regular + PIN + PROHAITI)	1893	100,00%

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

Perfil do estudante de Graduação

Diferentemente dos anos anteriores, o perfil do aluno ingressante de 2021 teve significativa alteração. Há predomínio do sexo feminino (58%); a grande maioria são jovens com idade entre 17 e 24 anos (74%), 60% dos alunos ingressantes se autodeclararam brancos. Também podemos destacar que 21% dos estudantes ingressantes se autodeclararam pardos, 8% negros e 6% indígenas. Ao observar o local de conclusão do Ensino Médio, a grande maioria concluiu nos estados da Região Sul (67%), o que nos leva a inferir que os cursos da UFFS são ocupados predominantemente por estudantes da região.

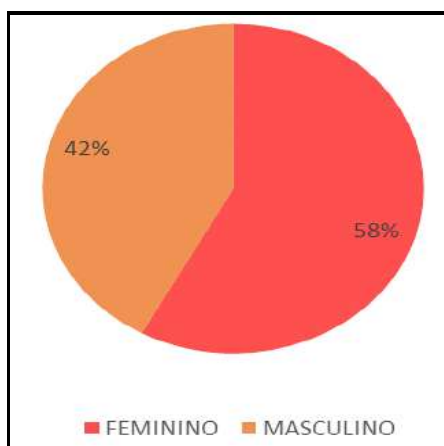


Figura 6 –Sexo dos alunos ingressantes em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

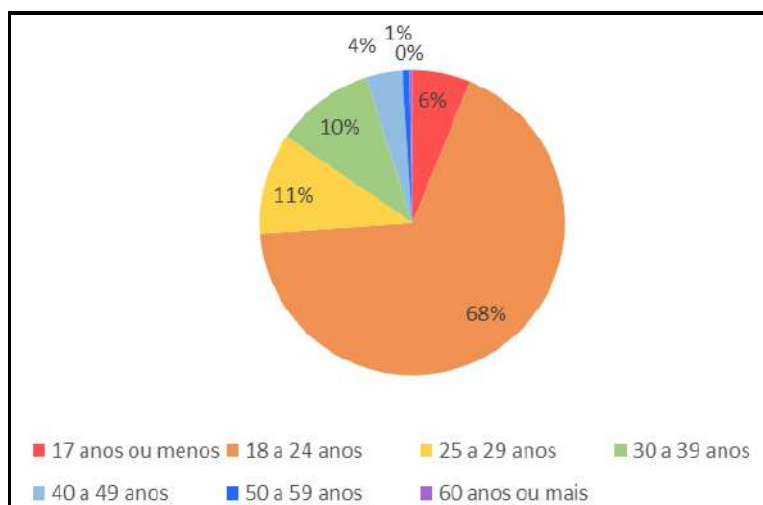


Figura 7 –Idade dos alunos ingressantes em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

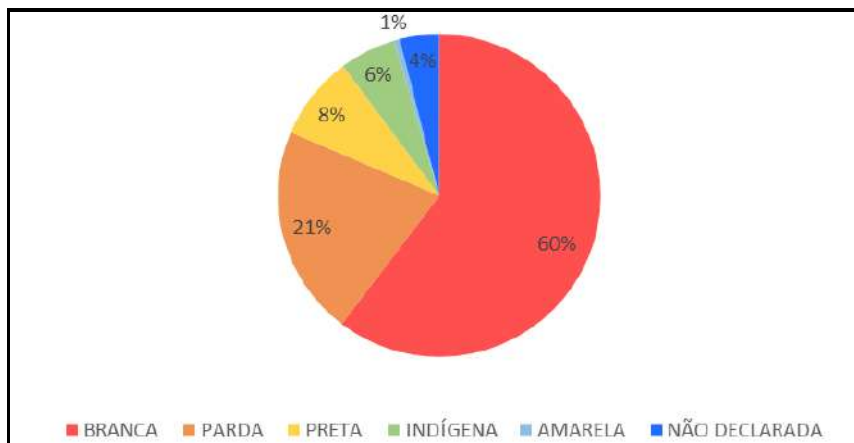


Figura 8 -Raça dos alunos ingressantes em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFS, 2021

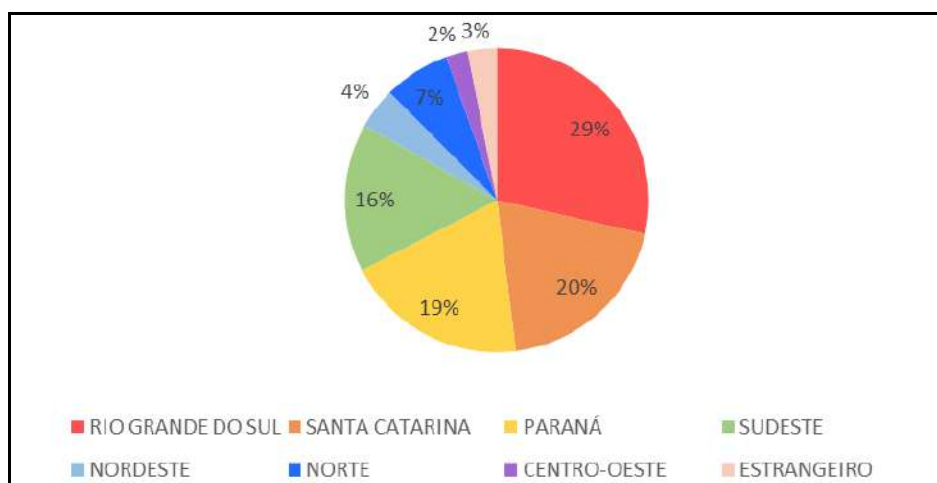


Figura 9 -Local de conclusão do ensino médio dos ingressantes em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFS, 2021

Destaca-se, também, que em 2021 foram matriculados 117 alunos em vagas reservadas para Povos Indígenas (PIN) e comunidade haitiana (PROHAITI), além dos que já estão cursando e que ingressaram nos anos anteriores. Em relação aos indígenas que participaram do processo seletivo exclusivo do PIN, é possível perceber que a maioria são jovens, que buscam na educação superior melhores perspectivas para a vida futura.

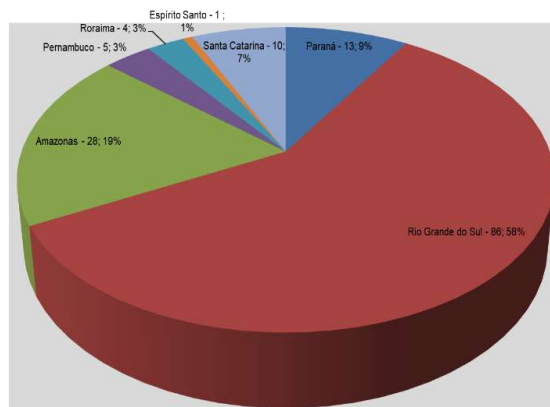


Figura 10 - Estado de residência dos ingressantes indígenas em 2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFGS, 2021

Em relação ao PROHAITI, em 2021, em função da pandemia de COVID-19, o mesmo foi operacionalizado de forma remota. Foram ofertadas 129 vagas em cursos de graduação dos *campi* Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza e foram obtidas 250 inscrições. Após a triagem das inscrições recebidas (mais de uma por candidato, dados incompletos e ausência da Carta de Intenções), foram deferidas: *Campus* Cerro Largo – 8, *Campus* Chapecó – 192, *Campus* Erechim – 22, *Campus* Laranjeiras do Sul – 14 e, *Campus* Realeza – 13, totalizando 241 inscrições deferidas.

A ocupação das vagas está apresentada nas tabelas a seguir, de acordo com cada *campus*:

Tabela 4 - Vagas 2021 Campus Cerro Largo

Curso	Turno	Vagas ofertadas 1º semestre	Matrículas efetivadas	Vagas não preenchidas
Administração - Bacharelado	Integral	03	01	02
Agronomia - Bacharelado	Integral	02	02	--
Ciências Biológicas - Licenciatura	Integral	02	--	02
Engenharia Ambiental e Sanitária- Bacharelado	Integral	02	--	02
Física - Licenciatura	Noturno	02	--	02
Letras - Português e Espanhol - Licenciatura	Noturno	03	--	03
Química - Licenciatura	Noturno	01	--	01

Fonte: PROGRAD/DRA/UFGS, 2021

Tabela 5 – Vagas 2021 Campus Chapecó

Curso	Turno	Vagas ofertadas 1º semestre	Vagas ofertadas 2º semestre	Matrículas efetivadas	Vagas não preenchidas
Administração - Bacharelado	Matutino	2	-	2	--
Administração - Bacharelado	Noturno	-	2	2	--
Agronomia - Bacharelado	Integral	4	-	4	--
Ciência da Computação - Bacharelado	Vespertino	2	-	2	--
Ciência da Computação - Bacharelado	Noturno	-	2	2	--
Ciências Sociais - Licenciatura	Noturno	5	-	5	--
Engenharia Ambiental e Sanitária - Bacharelado	Integral	2	-	2	--
Filosofia - Licenciatura	Noturno	10	-	3	7
Geografia - Licenciatura	Noturno	2	-	1	1
História - Licenciatura	Noturno	2	-	2	--
Letras - Português e Espanhol - Licenciatura	Noturno	5	-	5	--
Matemática - Licenciatura	Noturno	2	-	2	--
Pedagogia - Licenciatura	Matutino	2	-	2	--
Pedagogia - Licenciatura	Noturno	-	2	2	--

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

Tabela 6 – Vagas 2021 Campus Erechim

Curso	Turno	Vagas ofertadas 1º semestre	Matrículas efetivadas	Vagas não preenchidas
Agronomia - Bacharelado	Integral	2	2	--
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado	Integral	2	2	--
Ciências Sociais – Licenciatura	Noturno	2	--	2
Engenharia Ambiental e Sanitária - Bacharelado	Integral	2	2	--
Filosofia - Licenciatura	Noturno	2	--	2
Geografia - Licenciatura	Noturno	4	--	4

Geografia - Bacharelado	Noturno	4	1	3
História - Licenciatura	Noturno	5	1	4
Pedagogia - Licenciatura	Noturno	2	--	2
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura	Integral	4	--	4
Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	3	1	02

Fonte: PROGRAD/DRA/UFS, 2021

Tabela 7 - Vagas 2021 Campus Laranjeiras do Sul

Curso	Turno	Vagas ofertadas 1º semestre	Matrículas efetivadas	Vagas não preenchidas
Agronomia - Bacharelado	Integral	2	2	--
Ciências Biológicas - Licenciatura	Integral	2	--	2
Ciências Econômicas - Bacharelado	Noturno	3	1	2
Engenharia de Alimentos - Bacharelado	Integral	3	2	1
Engenharia de Aquicultura - Bacharelado	Integral	10	--	10
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura	Noturno	2	--	2
Ciências Sociais - Licenciatura	Noturno	2	1	1
Ciências Sociais - Bacharelado	Noturno	2	--	2
Pedagogia - Licenciatura	Noturno	2	--	2

Fonte: PROGRAD/DRA/UFS, 2021

Tabela 8 - Vagas 2021 Campus Realeza

Curso	Turno	Vagas ofertadas 1º semestre	Matrículas efetivadas	Vagas não preenchidas
Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	2	1	1
Física - Licenciatura	Noturno	2	--	2
Letras - Português e Espanhol - Licenciatura	Noturno	2	2	--
Medicina Veterinária - Bacharelado	Integral	1	1	--
Nutrição - Bacharelado	Integral	1	1	--
Química - Licenciatura	Noturno	2	1	1

Fonte: PROGRAD/DRA/UFS, 2021

BOLISTAS E VOLUNTÁRIOS: GRADUAÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa de Educação Superior desenvolvido em grupos e organizado a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Academicamente, os grupos são compostos de estudantes de graduação sob a orientação de um professor tutor, sendo que o grupo pode ser composto por até 12 bolsistas e até seis voluntários. Os bolsistas são envolvidos em atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão, desenvolvidas de acordo com os planejamentos anuais de cada grupo, contando também com atividades voltadas à cultura. Dentre os objetivos do Programa estão a diminuição da evasão e elevação da qualidade acadêmica entre os estudantes de graduação, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização da Educação Superior, além de qualificar a formação oferecida nos anos de permanência na Universidade.

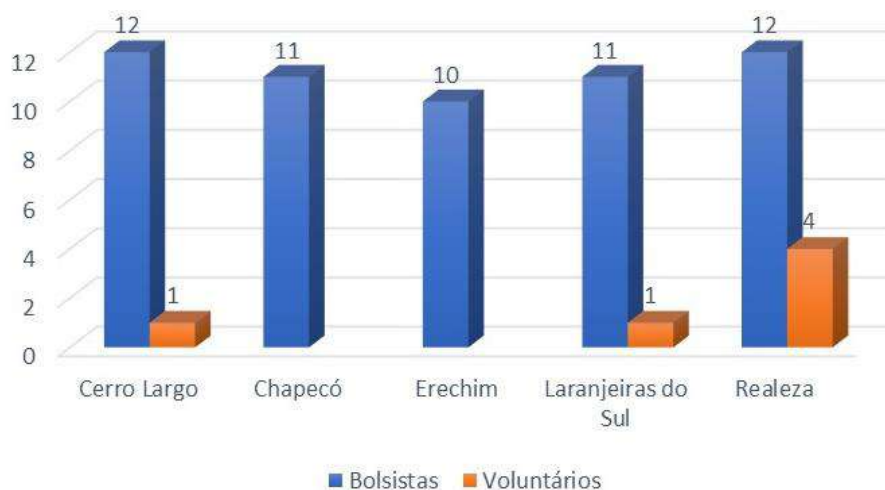


Figura 11 – Bolsistas e Voluntários - PET UFFS

Fonte: PROGRAD/DPGRAD/UFFS, 2021

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (RP) são fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tendo dentre seus principais objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura, por meio do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a Educação Básica. O PIBID tem por finalidade proporcionar aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, enquanto o RP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica.

Os alunos participantes são acompanhados pelo professor da escola (no PIBID, esses professores são chamados “supervisores” e no RP, “preceptores”. Cada professor acompanha um grupo de oito a dez discentes ou residentes) e pelo Coordenador de Área (PIBID) ou Docente Orientador (RP), que são os docentes da

UFFS que coordenam os núcleos dos subprojetos, oriundos das áreas de docência vinculadas às Licenciaturas.

Como o PIBID e o RP possuem oferta exclusivamente por meio de editais da CAPES, esse aspecto reforça uma dependência de fatores externos à UFFS, como a existência de orçamento para custeio das bolsas dos Programas, por exemplo. Além disso, no contexto da pandemia de Covid-19, as aulas passaram para o modelo remoto, de modo que os estudantes não puderam vivenciar o ambiente da escola como preconiza tradicionalmente os Programas. Esse fator pode ser negativo em um primeiro olhar, entretanto acredita-se que oportunizou o aprendizado em uma nova dinâmica pedagógica: o uso de tecnologias para o ensino. Inclusive, com o apoio do Practice, os Programas PIBID e RP ofereceram, desde outubro/2020, dez eventos formativos por meio de Lives no Youtube. Essas atividades tiveram excelente engajamento, algumas delas ultrapassando 3 mil visualizações. Outro fator a se destacar, no contexto de ensino remoto, é o aumento das dificuldades na ocupação das vagas e da rotatividade dentro dos Programas, tendo em vista o distanciamento dos bolsistas com a universidade e a escola. Nesse sentido, foram realizados diversos processos seletivos para a reposição das vagas oriundas da evasão dos bolsistas, muitos deles sem a efetividade esperada. Algumas das causas relatadas remetem à necessidade de trabalhar para obter condições de subsistência, em decorrência de diversos fatores.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de discentes bolsistas e voluntários em cada Programa, na UFFS, relativos aos editais de 2020, cuja vigência encerra-se em março/2022.

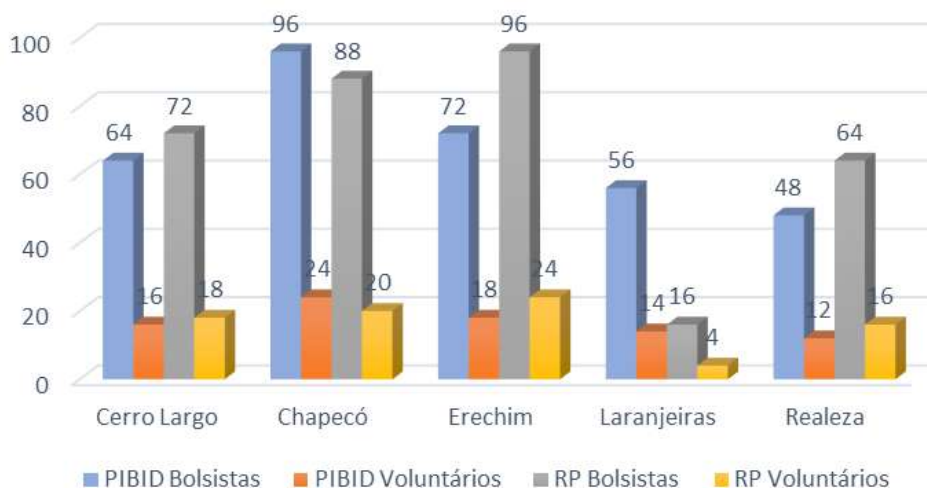


Figura 12 – Bolsistas e Voluntários - PIBID e RP

Fonte: PROGRAD/DPGRAD/UFFS, 2021

O Programa de Monitorias de Ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul é um programa efetivado por meio de Projetos de Ensino, que têm por finalidade promover a aproximação com a prática docente no Ensino Superior e contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos de Graduação, envolvendo docentes e discentes, na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

O Programa está vinculado à Diretoria de Políticas de Graduação (DPGRAD), da PROGRAD, e às Coordenações Acadêmicas dos *campi*, sendo coordenado por uma Comissão Institucional e por Comissões Locais. A monitoria de ensino é ofertada em três modalidades: projeto por curso, projeto por público-alvo e projeto por componente curricular.

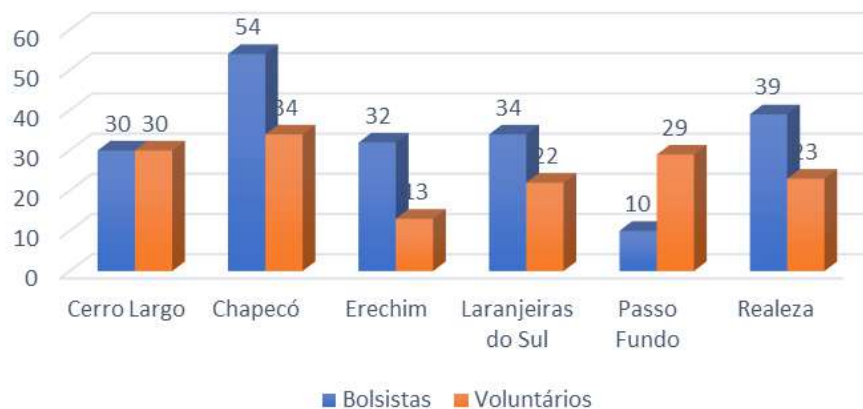


Figura 13 – Número de bolsistas e voluntários – Monitorias de Ensino

Fonte: PROGRAD/DPGRAD/UFFS, 2021

Entre os principais desafios e dificuldades para a execução dos projetos de monitoria de ensino estão o valor da bolsa de monitoria, o qual não é reajustado desde 2013. Além disso, a não possibilidade de constituir vínculo empregatício e acúmulo com outras bolsas são fatores que contribuem para uma grande rotatividade de bolsistas e, por vezes, desinteresse de assumir a bolsa. Todavia, somente nos anos de 2020 e 2021 não houve total preenchimento das bolsas ofertadas. Isto se deve à Pandemia de Covid-19 e ocorreu nos projetos que demandavam uma execução presencial por parte dos monitores e docentes. Atualmente, as 120 bolsas de monitoria de ensino foram preenchidas.

A UFFS também conta com estagiários não obrigatórios, que atuam nos setores da universidade, onde apoiam no desenvolvimento de atividades administrativas e aperfeiçoam seus processos de aprendizagem.

Também são ofertadas bolsas para estudantes atuarem nos Setores de Acessibilidade dos *campi*, por meio do Programa de Bolsa Institucional de Apoio à Política de Acessibilidade da UFFS. O objetivo é fomentar ações para o acesso, a permanência e o pleno desenvolvimento das atividades dos Estudantes com necessidades educacionais específicas, visando sua inserção efetiva em todos os espaços e contextos que permeiam a vida acadêmica. Os bolsistas realizam adaptação de materiais didático-pedagógicos; prestam apoio aos estudantes atendidos pelo Setor de Acessibilidade nas atividades acadêmicas e mobilidade nos espaços universitários; participam das atividades de formação e planejamento; elaboram relatório semestral das atividades desenvolvidas e participam das ações de ensino, pesquisa e extensão propostas pelos Setores. Em 2021, foram ofertadas 4 bolsas, sendo 1 no *campus* Cerro Largo, 1 no *campus* Laranjeiras do Sul e 2 no *campus* Chapecó.

Dentre os desafios e dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento do programa estão: poucos estudantes se inscrevem para concorrer às bolsas

ofertadas; nem todos os candidatos têm perfil para atuar com estudantes com deficiência; o fato de não poder ter vínculo empregatício e não poder acumular duas bolsas faz com que muitos bolsistas que atuam 10h no Setor de Acessibilidade acabem desistindo e assumindo outras bolsas, de outros programas e projetos, ou mesmo optem pelo emprego.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFFS

O Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFFS), vinculado administrativamente à Pró-reitoria de Graduação, fornece aos usuários materiais bibliográficos atualizados para atender adequadamente às demandas das atividades-fim da Instituição. Diante disso, é possível observar que, em 2021, houve crescimento do acervo devido às aquisições permanentes que são realizadas de duas formas: por compra ou doação. No que se refere aos materiais obtidos mediante compra em 2021, foram adquiridas 995 obras, resultando em 3158 exemplares. Na tabela a seguir é possível observar o quantitativo de obras e exemplares disponíveis por *campus*.

Tabela 9 – Obras e exemplares disponíveis em 2021

Bibliotecas	Obras	Exemplares	Compra		Doação	
			Obras	Exemplares	Obras	Exemplares
Cerro Largo	4.437	19.845	2.517	15.267	1.920	4.578
Chapecó	9.980	46.650	5.730	35.559	4.250	11.091
Erechim	7.606	24.663	2.733	15.534	4.873	9.129
Laranjeiras do Sul	3.958	14.886	1.750	9.627	2.208	5.259
Passo Fundo	473	2.173	340	1.907	133	266
Realeza	2.901	15.306	1.845	12.079	1.056	3.227
Total	29.355	123.523				

Fonte: PROGRAD/UFFS, 2021

O SiBi/UFFS conta com um total de 29.355 obras e 123.523 exemplares físicos. Com estes materiais bibliográficos, desde 2010, foi possível a realização de 599.122 empréstimos e 728.674 renovações para os usuários das bibliotecas.

Visando melhorar o atendimento aos usuários, ocorreu a renovação do contrato com a biblioteca virtual Minha Biblioteca, que é uma plataforma digital de *ebooks*. Desse modo, discentes e docentes possuem acesso, de forma simultânea, a mais de 10.800 bibliografias atualizadas de grandes editoras brasileiras. Ainda, com relação aos ebooks, os usuários passaram a ter acesso a mais de 58.000 títulos da coleção Springer Nature.

Com relação à normalização de trabalhos acadêmicos, o Sistema de Bibliotecas publicou o Manual de Trabalhos Acadêmicos da UFFS, que conta com as orientações atualizadas de todas as normas para este fim. Além disso, disponibilizou modelos já padronizados de artigos científicos, projeto de pesquisa,

relatório técnico-científico, TCC, dissertação e tese, resenha e recensão e modelo resumido para trabalhos de disciplinas.

No ano de 2021, o Sistema de Bibliotecas continuou tendo como desafio a pandemia do Covid-19. Isso fez com que parte dos serviços das bibliotecas não pudessem ser oferecidos aos usuários. Mesmo assim, as bibliotecas continuaram ofertando o serviço de empréstimo de materiais bibliográficos, sob agendamento, e as capacitações, que antes ocorriam de forma presencial, passaram a ser realizadas no formato virtual. No total, foram 67 capacitações realizadas, atingindo um público de 3.276 alunos. Outrossim, foi criado um canal no Youtube para possibilitar a realização de eventos do SiBi/UFFS e a publicação de vídeos com temas relevantes para os usuários, como: apresentação da plataforma Minha Biblioteca, das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e as possibilidades de bases de dados online, que podem ser utilizadas pelos alunos e docentes. Os vídeos contam com mais de 3.000 visualizações.

3.3.1.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

1. Adequar o Regulamento da Graduação à demanda de implantação do SIGAA

Em razão da implementação do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), a fim de viabilizar a substituição do atual sistema acadêmico SGA, foi necessário adequar o regulamento da Graduação da UFFS, aprovado pela Resolução Nº 4/CONSUNI CGRAD/UFFS/2014. O trabalho se deu por meio de um grupo de trabalho da PROGRAD, com o intuito de se revisar o Regulamento da Graduação e providenciar os devidos ajustes nas diferentes nomenclaturas/terminologias de procedimentos acadêmicos previstos no SIGAA, que não poderão ser customizados aos padrões até então utilizados na UFFS com o SGA. Além disso, algumas resoluções/atos normativos de procedimentos acadêmicos já instituídos na UFFS foram incorporados ao texto do Regulamento, com intuito de otimizar outros processos de revisão relativos à migração e implantação do SIGAA.

Cumpre-nos destacar que muitas serão as melhorias derivadas do novo sistema acadêmico, trazendo benefícios no âmbito administrativo, docente e para os estudantes, tanto no registro de informações, quanto para o acesso, maior agilidade de processos, fluxos e procedimentos, constituindo-se em um divisor tecnológico para a gestão dos cursos de graduação da UFFS.

Os trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da Pró-reitoria, no período de setembro a dezembro de 2021, adotando como metodologia o compartilhamento do arquivo em nuvem, para amplo estudo e proposições dos setores, a fim de contemplar a análise de todas as competências do Regulamento e respectivos ajustes para viabilizar a implantação do SIGAA. A nova minuta foi concluída em meados de janeiro de 2022 e encaminhada para apreciação da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis.

Após aprovada a revisão do novo Regulamento de Graduação da UFFS, a principal variável a ser observada é o calendário acadêmico dos campi, que desde o início da pandemia do Covid-19 está organizado em dois momentos: um

contemplando a dinâmica curricular do Campus Passo Fundo e, o outro, os Campi Chapecó, Erechim, Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza. Considerando o descompasso entre os calendários dos campi da UFFS, as equipes envolvidas no processo de implantação do SIGAA têm trabalhado na perspectiva de implantar o sistema acadêmico em dois momentos, iniciando pela base de dados do *Campus* Passo Fundo. Assim, a implementação do SIGAA e migração dos dados do SGA ocorrerão da seguinte forma:

1. Preparação do sistema para migração pela equipe da Seti/PROGRAD será até final de junho de 2022;
2. A janela de migração de dados do SGA para o Sigaa será entre 18 e 28 de julho, após o encerramento do primeiro semestre letivo no campus Passo Fundo.
3. Pleno funcionamento do sistema a partir do início de agosto de 2022.

Para os demais campi da UFFS, o cronograma será o seguinte:

1. Preparação do sistema para migração pela equipe da Seti/PROGRAD será até final de fevereiro de 2023;
2. A janela de migração de dados do SGA para o Sigaa será entre 6 a 16 março de 2023, após o encerramento do segundo semestre letivo nos demais campi.
3. Pleno funcionamento do sistema a partir da segunda quinzena de março de 2023.

2. Revisar os domínios curriculares comum e conexo na UFFS

A revisão dos domínios curriculares comum e conexo na UFFS emana da necessidade de repensar os domínios curriculares comum e conexo nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de graduação. As revisões foram previstas no planejamento da PROGRAD, da DOP, CGAE e Fórum das Licenciaturas (II Conferência das Licenciaturas).

Assim, será incentivada a discussão dos domínios comum e conexo, de forma institucional e local, em todos os campi. A DOP sugere que haja uma avaliação e resgate da discussão de quais CCRs de domínio comum abarcam total ou parcialmente as legislações específicas exigidas nos PPCs. Com relação ao domínio conexo, propõe-se discutir e estimular o resgate da essência do conceito “domínio conexo”, as interlocuções reais entre os cursos, bem como, elencar ações para implementar a interdisciplinaridade entre os cursos.

Os principais desafios da implementação desta ação consistem na resistência de determinados grupos em discutir os domínios curriculares, por entenderem que os mesmos não podem/devem ser alterados.

3. Apresentar proposta de implementação de ensino híbrido nos cursos de graduação da UFFS

A proposta de implementação de ensino híbrido nos cursos de graduação da UFFS tem o intuito de possibilitar que os cursos de graduação da UFFS possam

ofertar parte da carga horária de modo semipresencial, à luz da legislação vigente (Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, Leis e decretos correlatos). A proposta de atualização do Regulamento da Graduação traz a possibilidade de a estrutura curricular de um curso presencial prever a integralização de até 40% da sua carga horária mínima por meio do ensino a distância, incluindo-se nesse percentual tanto os componentes curriculares integralmente a distância quanto a fração da carga horária ministrada a distância nos componentes presenciais.

Futuramente, se pretende revisar, por meio da criação de uma comissão, a Resolução Nº 5/2014 - CONSUNI/CGRAD, que estabelece o teto de 20% da carga horária total do curso em componentes curriculares ofertados, integral ou parcialmente, no formato semipresencial.

Em paralelo a isso, articular com os NAPs para que desenvolvam atividades de formação docente relacionadas ao semipresencial, visando promover qualificação para a implementação desta atividade nos PPCs.

Considera-se como desafio: acompanhar e discutir internamente na UFFS a legislação atualizada e cumprir os fluxos e prazos previstos.

4. Aprovar uma resolução com as diretrizes curriculares institucionais para os cursos de bacharelados, até setembro de 2023

A criação de uma resolução com as diretrizes curriculares institucionais para os cursos de bacharelados objetiva que se estabeleça uma coerência entre os Bacharelados, de modo a fortalecer sua identidade institucional, bem como a identificação de rumos e horizontes e possibilidades de troca de experiências em diversos campos, especialmente a inovação e novas tecnologias. Inicialmente, será realizado um levantamento de indicadores sobre a qualidade dos Bacharelados da UFFS para conhecer em detalhes a qualidade dos bacharelados da UFFS, como conceito ENADE, CPC, CC, entre outros elementos do SINAES. Este levantamento pretende fornecer elementos para subsidiar os trabalhos do Fórum dos Bacharelados, que deve ser criado para que as decisões relacionadas aos bacharelados sejam estabelecidas em nível coletivo e participativo. Espera-se que o Fórum dos Bacharelados possa construir a Política dos Bacharelados da UFFS, a qual pretende-se aprovar até setembro de 2023.

A DOP participará das discussões com o Fórum dos Bacharelados para a criação das diretrizes curriculares institucionais destes cursos.

5. Aprovar uma resolução estabelecendo a Política de Graduação

Para que se estabeleça, por meio de uma coerência interna entre todos os cursos de graduação da UFFS (bacharelados e licenciaturas), a UFFS necessita de uma política com foco na qualidade, de modo a se elevar o conceito médio da graduação. Para isso, a PROGRAD criará o Fórum dos Bacharelados que, juntamente com o Fórum das Licenciaturas, debatam acerca de propostas sobre as Políticas de Graduação, com foco na qualidade. Evidentemente, esse processo deverá envolver todas as bases colegiadas da universidade. Como próxima etapa, é necessária a criação do Fórum dos Bacharelados, previsto para março de 2022. Posteriormente, o diálogo entre ambos os fóruns e a proposição de

encaminhamentos. Como desafios, encontra-se o próprio processo, isto é, a elaboração de um documento final que contenha o posicionamento e as intenções da comunidade universitária.

6. Adequar os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFFS às Diretrizes Nacionais da Extensão

A elaboração de Políticas e Diretrizes Institucionais que tratem da inserção da extensão no currículo dos cursos de graduação tem como objetivo subsidiar a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) da UFFS à luz da Resolução CNE/MEC Nº 7/2018. Em 2021, por meio de um grupo de trabalho, foi instituída uma comissão Portaria Nº 1667/GR/UFFS/2021 com representantes dos setores da extensão e do ensino da Universidade. O grupo se dedicou à temática da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFFS, realizando um amplo debate com os diversos setores da instituição. Finalizados os trabalhos em 2021, foi elaborada e aprovada pelo CONSUNI a Resolução Nº 93/CONSUNI/UFFS/2021.

Posterior a este movimento, a Diretoria de Organização Pedagógica (DOP) prevê ações no sentido de adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a fim de inserir no mínimo 10% da carga horária de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFFS. Para isso, serão seguidos fluxos de orientação e acompanhamento que auxiliem na reformulação, seguindo prazos determinados em legislação específica. Esse movimento, conseqüentemente, demandará atualização dos regulamentos de: Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC), Atividades Curriculares Complementares (ACCs) e Estágio Curricular Supervisionado (ECS). Dentro dessa perspectiva de renovação, surge a necessidade de criação de um título específico, que contemple a descrição da extensão no currículo, a fim de garantir a inserção da mesma no processo formativo.

Concomitantemente ao processo de criação e elaboração das propostas pedagógicas dos cursos, a Diretoria de Organização Pedagógica trabalha no sentido de avaliar as proposições feitas. Nesse trabalho, é realizada uma análise minuciosa dos PPCs em relação à adequação das legislações vigentes, com a sinalização dos pontos e lacunas a serem melhorados.

É interessante destacar que o processo de reformulação dos PPCs está condicionado ao encaminhamento à CGAE para análise e relatoria, bem como, avaliação e aprovação, por decisão própria desta instância. Ao final do processo, o documento passa pela codificação dos componentes curriculares e posterior publicação no site institucional.

7. Construir e implementar um Programa de Formação Continuada para os docentes dos cursos de Graduação da UFFS, em parceria com as coordenações acadêmicas, coordenações de cursos e os núcleos de apoio pedagógico

A construção de um Programa de Formação Continuada para os docentes dos cursos de Graduação da UFFS, em parceria com as coordenações acadêmicas, coordenações de cursos e os núcleos de apoio pedagógico, parte da Revisão da

Resolução N° 13/CONSUNI CGRAD/UFGS/2013, que instituiu os Núcleos de Apoio Pedagógico (NAPs). Os trabalhos iniciam a partir de discussão e elaboração de minuta pelos NAPs da UFGS e da oferta inicial de um curso de formação de professores em caráter experimental, por meio de palestras, atividades de estudo, leitura e interação, para então elaborar um Programa de Formação Continuada para os docentes dos cursos de Graduação da UFGS, por meio da colaboração entre PROGRAD, coordenações acadêmicas e NAPs, para fortalecer, atualizar e aprofundar, por meio da educação continuada, a formação pedagógica dos docentes da UFGS.

A implantação do Programa de Formação Continuada para os docentes dos cursos de Graduação da UFGS tem o intuito de capacitar os professores em relação aos aspectos pedagógicos necessários ao trabalho docente, por meio da abertura de cursos, seminários e demais eventos formativos específicos para os docentes dos cursos de Graduação da UFGS.

8. Reduzir em 10% a taxa de evasão, no quadriênio 2019/23

A redução da taxa de evasão se constitui como um objetivo estratégico para a UFGS, tendo em vista a razão de ser da universidade, seu papel social de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade, em nível superior, bem como de assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade, além da necessidade de obter indicadores institucionais que garantam recursos para manutenção e crescimento da UFGS. Os trabalhos estão ocorrendo por meio de estudo do fenômeno da evasão e seus impactos em todos os campi da UFGS, para auxiliar na definição de normativas institucionais que contribuam para a mitigação da evasão.

No ano de 2021, a PROGRAD desenvolveu, com a participação de outros setores e servidores da UFGS, o 1º Seminário sobre Evasão nos cursos de Graduação da UFGS. Neste seminário, foram apresentadas pesquisas e experiências acerca do enfrentamento dessa problemática. Após, foram institucionalizadas comissões de trabalho na universidade, envolvendo todos os campi e reitoria. As portarias relativas às comissões são: Portaria N° 2002/GR/UFGS/2021 e Portaria N° 2003/GR/UFGS/2021. As próximas etapas consistirão na elaboração de um plano estratégico para o enfrentamento da evasão em todos os cursos de graduação e, também, na elaboração de uma política sobre o tema. Como desafios, encontram-se:

a) necessidade de envolvimento de todos os atores da universidade (gestores, professores, servidores técnicos, estudantes, terceirizados e comunidade externa);

b) intenso diagnóstico e análise dos fatores internos e externos que implicam na evasão, como revisão dos PPCs, atendimento aos estudantes, processos e fluxos internos e fuga dos estudantes da universidade para instituições EaD, entre outras;

c) necessidade de políticas educacionais externas (MEC/CNE) que possibilitem a criação de cenários que valorizem a educação superior pública e de qualidade.

9. Reduzir em 10% a taxa de retenção, no quadriênio 2019/23

A redução da taxa de retenção dos estudantes de graduação da UFFS tem por objetivo a melhoria de indicadores institucionais de eficiência e eficácia. Semelhante ao que ocorre com a evasão, os trabalhos ocorrerão por meio de estudos do fenômeno da retenção e seus impactos em todos os campi da UFFS, para auxiliar na definição de normativas institucionais que contribuam para a mitigação dos problemas da retenção, que também impacta no orçamento da universidade.

Como próximas etapas, a PROAE ficou responsável pela coordenação de uma comissão para o estudo e elaboração de ações voltadas à retenção. Após, deverão ser elaboradas as políticas de enfrentamento da retenção. Como desafios, encontram-se:

a) necessidade de envolvimento de todos os atores da universidade (gestores, professores, servidores técnicos, estudantes, terceirizados e comunidade externa);

b) intenso diagnóstico e análise dos fatores internos e externos que implicam na retenção, como revisão dos PPCs, trabalho docente, atendimento aos estudantes, entre outros aspectos.

10. Elaborar um relatório de avaliação da política de ingresso nos cursos de Graduação, a partir da ocupação real das vagas

Há necessidade de se elaborar de um estudo detalhado sobre a trajetória histórica do ingresso na UFFS e possíveis impactos com o objetivo de auxiliar a definição ou revisão de normativas institucionais existentes. Com o estudo, pretende-se identificar as potencialidades e desafios das atuais formas de ingresso, bem como as alternativas que mais atendem à demanda da instituição e potencializam a ocupação das vagas da graduação, de modo a manter a coerência com os objetivos institucionais e cumprir com a missão de assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social.

A equipe que elaborará o estudo tem como objetivo a apresentação do estudo à Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário e para comunidade acadêmica. O estudo pretende subsidiar uma comissão a ser instituída, no intuito de revisar e atualizar a Política de Ingresso da UFFS.

11. Elaborar e aprovar a resolução da Política de Acessibilidade da UFFS

A minuta da Política de Acessibilidade da UFFS está em processo de construção. O início do trabalho em 2021 foi marcado pela realização de uma conferência que tratou sobre “Política educacional inclusiva e organização universitária: elementos para o debate”. O objetivo do evento foi discutir a política educacional inclusiva para pessoas com deficiência e a organização universitária para, em seguida, iniciar a elaboração da Política de Acessibilidade da UFFS. Foram compostas uma Comissão Geral e uma Comissão Local em cada campus para conduzir os trabalhos. Vale destacar que, dentre os membros das comissões, há estudantes e servidores com deficiência. São realizados encontros mensais das

comissões e pretende-se finalizar a minuta e enviar para análise da CGAE ou CONSUNI até julho de 2022.

12. Revisar RESOLUÇÃO Nº 001/2012 – CONSUNI/CGRAD, que trata do Laboratório de Ensino-Aprendizagem para apoio de estudantes com dificuldades didático-pedagógicas

A Resolução Nº 001/2012 – CONSUNI/CGRAD trata do Laboratório de Ensino-Aprendizagem (LABSA) para apoio de estudantes com dificuldades de aprendizagem. A PROGRAD/DPGRAD verificou que sua implementação, com esta nomenclatura, não se efetivou ao longo do tempo. No entanto, embora o LABSA não tenha se materializado com esta denominação, verifica-se que um laboratório similar, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), abarcou esta temática. Assim, a PROGRAD está examinando a situação para que a Resolução Nº 001/2012 – CONSUNI/CGRAD seja revogada ou aperfeiçoada.

3.3.1.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Obter Total de Alunos Equivalentes de Graduação (TAEG) de 10426,64 até 2023;

O TAEG consiste no Total de Alunos Equivalentes de Graduação (TAEG). Trata-se de um dos indicadores de eficiência da Matriz OCC da Andifes, que considera o número de estudantes da graduação convertido em número equivalente de estudantes de tempo integral, por meio de fórmula que considera o número de diplomados, a duração média dos cursos, o coeficiente de retenção, o número de ingressantes, bônus por turno noturno e bônus para cursos fora de sede. A fórmula apresenta, ainda, estruturas diferentes para cursos novos e/ou cursos intervalados. São considerados cursos novos aqueles que não completaram ainda o tempo de existência suficiente para ter a primeira turma formada e cursos intervalados, aqueles que, por condições específicas de operacionalização, possuem interrupções de ingressantes e de diplomados simultaneamente.

Além da UFFS buscar cumprir seu papel social de formar profissionais para a região de abrangência, quanto melhor for o TAEG da IES, maior será o seu orçamento. Portanto, a melhoria da estrutura da universidade também depende da quantidade de alunos que frequentam os cursos e se formam na instituição, por isso, foi realizado um estudo da matriz Andifes pela equipe da PROGRAD e PROPLAN, por meio de realização de reuniões de estudo para, em seguida, dialogar com as Coordenações Acadêmicas, de modo a apresentar o problema e obter sugestões de melhoria dos indicadores.

Seguem links de publicações e eventos relativos à evasão, que consiste em um indicador com forte impacto na Matriz OCC, tendo em vista a redução no número de alunos diplomados:

- [Ações de prevenção à evasão estudantil adotadas na UFFS durante a pandemia de Covid-19](#)
- [I Seminário de Evasão nos Cursos de Graduação da UFFS](#)

Também foi criada uma Comissão de estudos e definição de estratégias para a redução da evasão nos cursos de graduação e constituir os Grupos de Trabalho para a gestão da evasão nos campi da UFFS, por meio da Portaria Nº 2002/GR/UFFS/2021. Os membros foram designados pela Portaria Nº 2003/GR/UFFS/2021.

2. Obter Conceito Médio da Graduação (CMG) de 3,5636 até 2023.

Historicamente, a UFFS tem conquistado IGC (Índice Geral de Cursos) com conceito 4. No entanto, os indicadores relativos a este conceito têm decrescido sensivelmente. Diante disso, a PROGRAD, juntamente com a PI, tem mobilizado esforços para o enfrentamento dessa questão, que implica no CMG. Uma das ações mais evidentes diz respeito ao Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Assim, em 2021, tendo em vista que mais de duas dezenas de cursos da UFFS se submeteram ao ENADE, a PROGRAD/PI ofereceram, além de assistência às coordenações de curso, um Seminário relativo ao ENADE, com o intuito de êxito no processo avaliativo, objetivando a elevação do CMG e a melhoria dos indicadores de qualidade da UFFS.

3.3.1.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Quadro 5 - Ações sugeridas e realizadas

Ação sugerida em 2021	Ações realizadas e/ou Dificuldades (por que não foi feito?)
Mudanças na forma de matrículas	Em 2020 já foi dado um passo importante que foram as matrículas online. No ano de 2021 foi dado continuidade ao processo de registro de matrícula online.
Desenvolver um plano estratégico para melhorar a atratividade dos cursos e aumentar a captação	Foram criadas comissões institucionais para tratar da evasão, que tem relação com o tema, e também se encaminharam estudos referentes à retenção (PROAE). Além disso, promoveram-se alterações na estrutura da Diretoria de Comunicação Social (DCS), de forma que o foco da comunicação institucional se direcionasse para a atração de estudantes, por meio de ações como aplicação de outdoors, participação de programas de rádio, melhoria na divulgação dos cursos nas redes sociais, publicidade em rádio e TV, dentre outras ações, como a supressão do vestibular unificado UFFS/UFSC, que não apresentou resultados satisfatórios para a UFFS. Também foi trabalhado, no fórum de direções e coordenações acadêmicas, a divulgação da universidade e seus cursos em todos os meios possíveis, como redes sociais, por exemplo.

<p>Recomenda-se que a CPA avalie criticamente as Políticas em vigor na UFFS com as estratégias e ações propostas e realizadas, para que melhorias ou adequações possam ser realizadas.</p>	<p>A PROGRAD elaborou um cronograma de trabalho, envolvendo a CGAE, entre outros espaços, como, por exemplo, o Fórum das Licenciaturas, para atualização e avaliação das políticas relacionadas ao ensino de Graduação em andamento. Algumas dessas ações impactarão diretamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e, também, a atratividade dos mesmos. Exemplos: alteração do Regulamento da Graduação; implementação da Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (licenciaturas); inserção da extensão no currículo, já aprovada no CONSUNI; política de egressos, já aprovada no CONSUNI; entre outras políticas.</p>
<p>Recomenda-se que seja realizado um levantamento sobre a evasão e a retenção por conta da pandemia e, também, fazer um diagnóstico do impacto da pandemia no processo de ingressantes na UFFS;</p> <p>Avaliar, com base em dados de trancamento e abandono de matrícula, as possíveis causas para a desistência do ensino superior.</p>	<p>A PROGRAD desenvolveu, com a participação de outros setores e servidores da UFFS, o 1º Seminário de Evasão na UFFS. Neste seminário, foram apresentadas pesquisas e experiências acerca do enfrentamento dessa problemática. Após, foram institucionalizadas comissões de trabalho na universidade, envolvendo todos os campi e reitoria. As próximas etapas consistirão na elaboração de um plano estratégico para o enfrentamento da evasão em todos os cursos de graduação e, também, na elaboração de uma política sobre o tema.</p> <p>A respeito do diagnóstico do impacto da pandemia no processo de ingressantes na UFFS, a PROGRAD/DRA elaborou relatório de evasão, que será propriamente tratado pela UFFS nas comissões de evasão, para encaminhamentos e também, adicionado ao planejamento da universidade.</p>
<p>Avaliar a possibilidade de parcerias público privadas para a implantação de áreas de lazer e esporte em todos os campi da UFFS. Além de promover a integração entre os diferentes segmentos da comunidade universitária, fornece opção para a permanência saudável dos estudantes no ambiente universitário, afastando-os de drogas ilícitas e outros vícios</p>	<p>Esta proposição está contemplada no Programa Fronteira 21, que contemplou a melhoria das áreas de lazer e esportes na UFFS. Esta ação mantém forte relação com a PROAE e algumas ações de lazer, por exemplo, já foram implementadas, como a aquisição de puffs, dentre outros equipamentos e materiais para descanso dos estudantes nos espaços da UFFS. Em relação à parceria público-privada, esta foi desincentivada pela não aprovação do FUTURE-SE por parte do CONSUNI. No entanto, a UFFS conseguiu uma grande doação de equipamentos eletrônicos (entre outros) da Receita Federal (doação já aprovada no CONSUNI).</p>
<p>Estimular a realização de estágios extracurriculares em estabelecimentos comerciais, sociais ou industriais da região, de modo a facilitar a integração dos conhecimentos teóricos e práticos, além da formação técnica e humana na futura área de atuação profissional ou empreendedora. Estas atividades devem ser oficializadas junto às Instituições (UFFS e unidade concedente de estágio), de modo a dar maior visibilidade das ações da Universidade e dar segurança jurídica à unidade concedente de estágio e ao estudante.</p>	<p>A PROGRAD, por meio da DOP, incentiva a realização de estágios curriculares e extracurriculares nos cursos de graduação, que devem ser inscritos nos respectivos Projetos Pedagógicos. Atualmente, a prática do estágio é uma realidade bastante evidente em praticamente todos os cursos da UFFS. A oficialização dos estágios nesses espaços é feita por meio de Termos de Convênio e Termos de Compromisso, conforme legislação específica para estágio.</p>
<p>Conversar com os alunos sobre os principais motivos para a retenção e a evasão do ensino superior e possíveis ações a serem tomadas.</p>	<p>Esta atividade de diálogo com alunos sobre evasão e retenção já está incorporada nas atividades da comissão institucional e das comissões de evasão dos campi para planejamento estratégico, com portarias publicadas.</p>

<p>Estudar ações e resultados obtidos por outras IES, de modo a obter direcionamentos de medidas a serem implantadas na UFFS.</p>	<p>A PROGRAD tem mantido debate sobre este tema junto à COGRAD/ANDIFES, colegiado que reúne representantes de todas as IFES. Nesse colegiado, foram disponibilizados relatórios e experiências sobre a evasão/retenção, os quais já foram socializados com a coordenação da comissão institucional. Ainda, os trabalhos sobre evasão na UFFS contam com o apoio de estudos desenvolvidos a partir de experiências da UFSC e outras IES.</p>
<p>Melhorar os sistemas de informações, de forma a elaborar e disponibilizar para os coordenadores de curso e coordenadores acadêmicos, relatórios de faltas consecutivas, reprovações e outros fatores que possam suscitar a retenção ou evasão de estudantes.</p>	<p>Atualmente, a UFFS dispõe do sistema SGA. No entanto, a instituição se encontra em processo de implementação do SIGAA, que contempla diversas opções para a gestão acadêmica dos coordenadores acadêmicos e de curso.</p>
<p>Mudar os fluxos de desistência voluntária de estudantes da UFFS pela análise realizada pelo membro da CPA Ricardo Klein a respeito desse processo, esse fluxo é tratado de forma muito “mecânica”. Se faz necessário a inclusão de uma conversa ou entrevista com o acadêmico para compreender os motivos da sua desistência. Assim, com informações mais precisas, a instituição poderá ter indicativos para solucionar alguns problemas que estão contribuindo para aumentar a evasão</p>	<p>Atualmente, o processo de ruptura de um vínculo acadêmico de matrícula de um estudante encontra-se em revisão na UFFS, especialmente por conta das alterações do Regulamento de Graduação.</p>
<p>Institucionalização do Manual Digital do Acadêmico da UFFS também proposto pelo membro da CPA Ricardo Klein, de forma a atender à Lei 9.394/1996 e passar orientações aos acadêmicos sobre os espaços na universidade, bem como guiá-los para os locais de atendimento das necessidades durante a permanência na Instituição.</p>	<p>Atualmente, os manuais acadêmicos são elaborados por campus, partindo do atendimento da legislação inerente às especificidades de cada unidade acadêmica. Esta foi a opção da UFFS e já está institucionalizada. Portanto, a UFFS, até o momento, não deliberou pela criação de um manual unificado, pois o mesmo, aparentemente, é inviável.</p>
<p>Criar metodologia de elaboração de questionário vocacionado junto ao ensino médio, estabelecendo parceria entre a universidade e as escolas, de forma a direcionar os estudantes a escolherem um curso que esteja de acordo com a sua vocação.</p>	<p>A UFFS mantém parcerias com diferentes sistemas educacionais, escolas, empresas e instituições. No que diz respeito aos estudantes do ensino médio, a PROGRAD, por meio do PIBID e da Residência Pedagógica, tem oportunizado o acesso da universidade a esses estudantes. Para isso, esses programas foram incrementados com camisetas, pastas, canetas, blocos de anotações, livros, publicações, entre outros recursos para favorecer o elo entre universidade e ensino médio. Cabe informar que, em função da pandemia, esse acesso ficou prejudicado, assim como elaboração de questionário vocacionado. No entanto, esta atividade será retomada no retorno presencial.</p>
<p>Definir com os colegiados dos cursos plano de ação para acompanhamento de egressos e desistentes. Estabelecer previamente canais, fluxos e ferramentas para viabilizar essas ações.</p>	<p>A política dos egressos na UFFS foi aprovada recentemente no CONSUNI e será posta em prática em 2022. Na referida política, existe previsão de implantação de todas as ferramentas, fluxos e meios para viabilizar o plano de ação aprovado para tal fim.</p>

3.3.1.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

No ano de 2020 a PROGRAD efetivou uma pesquisa sobre as experiências do ensino remoto, cujos resultados foram relatados no relatório de autoavaliação de 2020. Em 2021, a PROGRAD não realizou pesquisa específica aos estudantes, uma vez que a CPA realizou pesquisas de autoavaliação da instituição e, junto com as coordenações, foram realizadas pesquisas dos cursos e dos CCRs.

3.3.1.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

É possível afirmar que a política de ingresso da UFFS tem apresentado resultados positivos, pois do total de ingressantes em 2021, 73,1% ingressou na Universidade em vagas reservadas para escola pública e 20,2% em vagas reservadas para candidato de famílias com renda per capita inferior a 1,5 salários-mínimos, conforme Lei nº 12.711/2012. O gráfico a seguir mostra esta informação de forma mais detalhada. É importante observar que as modalidades que contemplam os candidatos pertencentes aos grupos pessoa com deficiência - PcD, pretos, pardos e indígenas - PPI e com Renda < 1,5 salários-mínimos, estão contidas na modalidade de Ensino Público.

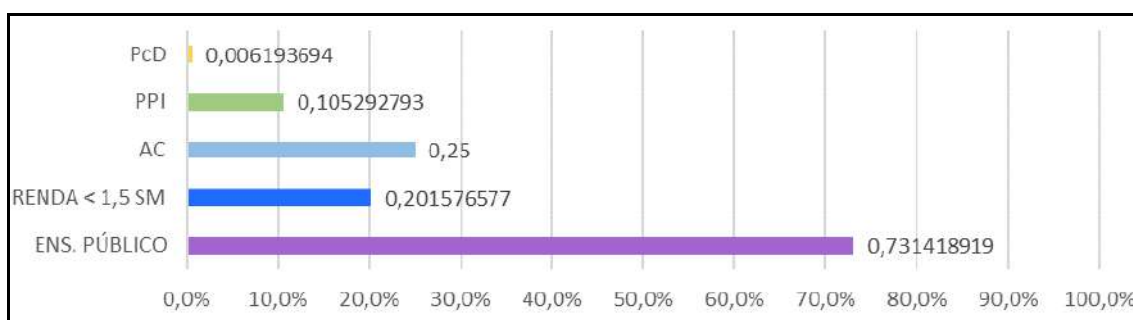


Figura 14 – Percentual de ingressantes de acordo com o tipo de vaga

Fonte: PROGRAD/DRA/UFFS, 2021

Essas características implicam outros desafios para a Universidade, como o de garantir a efetiva inclusão dos estudantes no processo educacional: permanência com progresso no processo formativo. Contudo, embora a Universidade adote políticas de assistência estudantil, a Graduação tem enfrentado problemas de evasão e retenção de estudantes em determinados cursos. A seguir, apresentamos o panorama das matrículas ao longo dos anos.

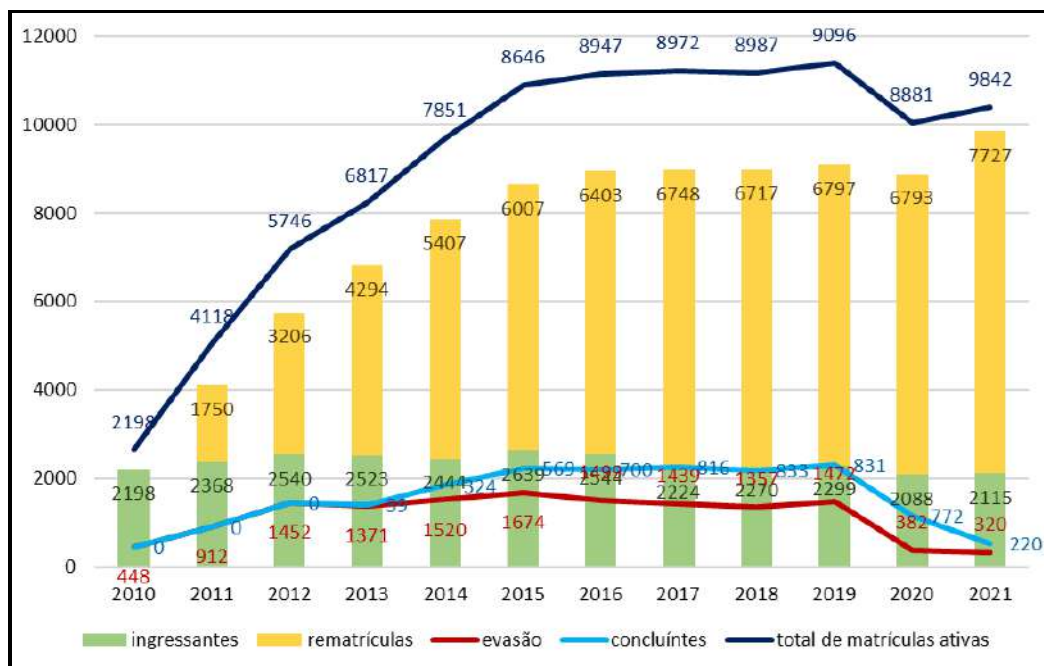


Figura 15 - Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2021

Fonte: PROGRAD/DRA/UFGS, 2021

As deficiências na formação recebida na Educação Básica, as condições socioeconômicas dos estudantes, o cenário econômico e seus reflexos sobre a perspectiva de inserção no mercado de trabalho, entre outras, são razões que impactam no desempenho acadêmico e na permanência dos estudantes e que exigem enfrentamento por parte da Universidade. Neste contexto, a UFGS implantou uma política de assistência estudantil assentada sobre auxílios financeiros que é conduzida pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil, apoio pedagógico mediante programas específicos como o Programa de Monitorias (instituído pela Resolução N° 1/CONSUNI/CGAE/UFGS/2018), o Programa de Grupos de Estudos (Resolução N° 3/CONSUNI/CGRAD/UFGS/2015) e o Programa de Tutoria Acadêmica (Portaria N° 111/PROGRAD/UFGS/2018).

Para cumprir os objetivos estabelecidos e as prioridades de gestão, no ano de 2021 a Pró-reitoria de Graduação dedicou-se à revisão dos PPCs dos cursos de Licenciatura, com a intenção de adequá-los à legislação nacional que regulamenta a formação de professores. Parte dos projetos já foram aprovados na Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis - CGAE, garantindo o funcionamento dos cursos da instituição. Além disso, foi feita a adequação de bibliografias básicas e complementares dos cursos de Graduação, pautada nos parâmetros de avaliação do MEC. Como apoio à formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, a instituição ofertou os Programas PIBID, Residência Pedagógica e PET. Participaram desses programas um total de 900 estudantes.

Também foram mantidas as políticas institucionais afirmativas, com destaque ao Programa de Acesso à Educação Superior da UFGS para estudantes haitianos (PROHAITI) e ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN). Foi implantado, ainda, o Programa de Acesso e Permanência a Estudantes Imigrantes (PRÓ-IMIGRANTE), instituído pela Resolução n°

16/CONSUNI/UFFS/2019, sendo publicado edital unificado entre PROHAITI e PRÓ-IMIGRANTE em dezembro de 2021, ofertando 115 vagas para o PROHAITI e 112 vagas para o PRÓ-IMIGRANTE, para ingresso em 2022. O principal desafio enfrentado nesses programas é a permanência desses estudantes nos cursos de graduação. Eles têm elevado índice de vulnerabilidade social, muitos deles pertencentes a famílias com baixa renda; têm dificuldades com a língua portuguesa, pois esta é sua segunda língua; sofrem com o preconceito racial, cultural e social-econômico e com a inserção na universidade. Esses são alguns fatores que influenciam na retenção e evasão desses estudantes.

Contudo, para contribuir na permanência e no sucesso dos estudantes nos cursos de graduação, a UFFS oportuniza que os estudantes cursem disciplinas em períodos alternativos à oferta regular dos componentes dos cursos. Ou seja, foi implementada a possibilidade de oferta de disciplinas especiais de verão e inverno, além de turmas específicas para os estudantes indígenas e diferentes auxílios financeiros. São mantidas atualizadas as informações acerca da ocupação das vagas dos cursos, ociosidade e evasão, com o objetivo de promover ações visando atuar sobre tais indicadores e problemáticas, como captação de alunos, ações de divulgação da instituição e cursos, análise da viabilidade da criação de um setor de ingresso, dentre outras ações que serão debatidas e gradualmente implementadas.

A avaliação dos objetivos e desempenho em relação às metas das políticas e programas da graduação é baseada em evidências, indicadores e dados, bem como em reuniões sistemáticas com os servidores envolvidos, criação de comissões para estudo e acompanhamento, de modo a atender as especificidades de cada projeto, programa ou política.

O monitoramento das metas não alcançadas é realizado via acompanhamento permanente do Plano de ações da PROGRAD, observando-se se ocorreu ou não a concretização das ações previstas, sendo avaliadas as razões que levaram à opção pela não materialização do planejamento ou mesmo à impossibilidade de concretização decorrente de causas alheias aos anseios institucionais.

Tem-se como expectativa para o ano de 2022 a realização de eventos institucionais para aprofundar a discussão sobre o ingresso nos cursos de Graduação e, em especial, diminuir a evasão e a retenção, formulando propostas de ações específicas a serem implementadas, assim como a discussão acerca da reestruturação dos cursos ofertados em todos os *campi*.

3.3.1.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A PROGRAD atualmente trabalha em uma perspectiva organizacional interativa, valorizando especialmente a gestão de pessoas humanizada. No período de pandemia de Covid-19, além das atividades laborais habituais e dos desafios rotineiros, surgiram questões mais profundas para serem equacionadas no funcionamento da Pró-reitoria, como o trabalho remoto, adequações para o ensino de graduação e o funcionamento administrativo inovador que se impunha ao cenário pandêmico.

O olhar atento da equipe diretiva foi fundamental para manter o êxito das atividades, a articulação administrativa e o cuidado com cada um dos servidores. Para garantir o pleno funcionamento dos diversos setores da PROGRAD, em suas diferentes frentes de trabalho, desde 2019, foi adotado como metodologia permanente, agendas de reuniões on-line para encaminhamentos administrativos e para tratar também das relações interpessoais.

É importante salientar que as múltiplas tarefas, de diferentes naturezas na PROGRAD, implicam uma gestão focada na autonomia dos setores, descentralizando ao máximo responsabilidades, cujos alinhamentos partem de decisões conjuntas. Desse modo, o trabalho mais orgânico garantiu maior celeridade no atendimento de demandas, além do sentimento de confiança na atuação das equipes.

Diante do exposto, a avaliação da Unidade é realizada de modo permanente e contínuo, com espaço sempre aberto para diálogos. Os feedbacks são contínuos e recíprocos entre todos os servidores. O objetivo é a manutenção deste modo de gestão e seu aprimoramento constante, buscando ouvir a todos e congregando ao máximo as opiniões e modelos de trabalho.

3.3.1.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG)

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) tem como missão promover a excelência acadêmica por meio da pesquisa e da pós-graduação, de forma a potencializar o desenvolvimento humano, científico e tecnológico e qualificar a presença da UFFS na sua região de abrangência. Para o cumprimento da missão, a PROPEPG segue as políticas institucionais de pesquisa (Resolução nº 6/CONSUNI CPPG/UFFS/2013) e de pós-graduação (Resolução nº 7/CONSUNI CPPG/UFFS/2013) elaboradas e aprovadas no âmbito do Conselho Universitário (CONSUNI), bem como documentos institucionais que regulamentam o funcionamento da Pesquisa e da Pós-Graduação: Regulamento da Pesquisa (Resolução Nº 15/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2017) e o Regulamento da Pós-Graduação (Resolução Nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016).

3.3.1.2.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Em 2021, a PROPEPG, junto à Diretoria de Pesquisa (DPE) e à Diretoria de Pós-Graduação (DPG), seguiram as ações e objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação de 2021, Plano Plurianual (PPA) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelecem como objetivos prioritários o Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação, e o Desenvolvimento da Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu. A PROPEPG também atua desde 2018 com base no Plano de Consolidação da Pós-Graduação Stricto Sensu (RESOLUÇÃO Nº 10/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018).

3.3.1.2.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Ao longo dos anos a PROPEPG vem intensificando as ações de fomento em pesquisa e pós-graduação na UFFS, para atender tanto as metas anuais quanto os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Um diferencial de 2021 foi a publicação do Edital nº 498/GR/UFFS/2021, em conjunto com a AGIITEC e PROEC, que prevê o ressarcimento de despesas com Taxa de Publicação de artigos em periódicos científicos para docentes e técnicos administrativos. É uma ação iniciada em 2021, previu um montante de R\$ 100.000,00 e que perdurará ao longo dos próximos anos.

Outra iniciativa realizada em 2021 foi o Seminário Integrado de Pós-Graduação (SIMPÓS), junto com a Jornada de Iniciação Científica (JIC). Há alguns anos a PROPEPG vinha pensando em promover um seminário voltado para os discentes e docentes da pós-graduação da UFFS, o que culminou na primeira edição do SIMPÓS, realizada via web conferência em virtude da pandemia, com audiência de aproximadamente 1580 visualizações.

3.3.1.2.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Com relação à pesquisa, em 2021 a Diretoria de Pesquisa publicou o Edital 121/GR/UFFS/2021 e Edital 947/GR/UFFS/2021, para fomento aos pesquisadores, na forma de bolsas e recursos financeiros para despesas correntes e capital, com ênfase na pós-graduação *Stricto Sensu* da UFFS. O total investido nos editais foi de R\$ 1.129.100,00.

Foram alocadas 234 (duzentos e trinta e quatro) bolsas da UFFS e concedidas por agências de fomento externo, para um total de 334 (trezentos e trinta e quatro) projetos submetidos e classificados. Houve aumento no número de bolsas de agências de fomento externo com relação ao ano anterior. A UFFS continua com o trabalho de fortalecimento das parcerias, intensificando as atividades por meio da realização de reuniões com as Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs), melhoria dos processos e fluxos, aumento no contingente de servidores, o que contribui para a execução das ações. A incerteza que a pandemia trouxe para todos os setores econômicos talvez tenha contribuído para a não oferta de um maior número de bolsas pelas FAPs.

Os estudantes não contemplados com bolsas de ICT são estimulados a participarem de projetos de pesquisa como voluntários. Em 2021, foram inseridos 471 estudantes em atividades de pesquisa, como voluntários.

Em 2021, ainda foram atendidas as demandas dos periódicos institucionais, sendo atribuídos 241 DOI's aos artigos científicos do Portal de Periódicos da UFFS e também mantida a associação institucional e por periódico com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), totalizando 7 periódicos associados. Importante destacar que em 2021 foi publicado o Edital nº 498/GR/UFFS/2021, em conjunto com a AGIITEC, que prevê o ressarcimento de despesas com Taxa de Publicação de artigos em periódicos científicos para docentes e técnicos administrativos.

Já sobre a Pós-Graduação, alguns fatores externos foram decisivos ao atingimento das metas previstas em Plano de Ação e PDI. A CAPES adiou o calendário de avaliação dos PPGs para o quadriênio 2017-2020. Portanto, ainda

não é possível saber se houve aumento de nota dos PPGs na avaliação CAPES. Outro fator decisivo, foi a não abertura de calendário para submissão de novas propostas de APCN. A CAPES publicou somente em 30 de novembro de 2021, por meio da PORTARIA Nº 196, de 30 de novembro de 2021, o calendário para novas submissões de APCN, ficando a UFFS sem aprovação em novos cursos de stricto sensu em 2021.

Apesar disso, a UFFS iniciou as atividades do seu primeiro doutorado institucional do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL). Os Programas deram continuidade nas atividades de autoavaliação como estratégia para o aprimoramento do ensino de Pós-Graduação, conforme proposto pela CAPES. Esta autoavaliação também auxilia a identificarem seus pontos fortes e fracos, a fim de melhorarem seu desempenho mediante a Avaliação Quadrienal da CAPES que acontecerá no decorrer do ano de 2022. Sobre os Grupos de Trabalho (GTs), 12 estiveram ativos durante 2021, e existem 3 propostas em fase de elaboração para submissão em 2022.

Ainda em 2021, foram ofertadas 314 vagas e 274 alunos ingressaram nos Programas da UFFS, com um total de 636 matrículas ativas. Sobre as bolsas institucionais de Pós-Graduação, foram ofertadas 33 bolsas para os 16 PPGs, sendo duas para cada PPG e uma para o doutorado. No total, foram oferecidas 122 bolsas institucionais, indígenas e de agências externas aos alunos da Pós-Graduação Stricto Sensu. Por fim, foram pagas 7 anuidades de associações de pesquisa e pós-graduação aos PPGs.

Com relação às especializações, 3 novas propostas foram implementadas, uma nova proposta foi aprovada e outra está em fase de aprovação, totalizando sete cursos de especialização ativos no ano de 2021.

Sobre as residências, nos *campi* de Chapecó e Passo Fundo, foram ofertadas 131 vagas, totalizando 337 matrículas ativas.

Sobre os eventos institucionais de pesquisa e pós-graduação, em 2021 foi realizada a **Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) e foi promovido o primeiro Simpósio de Pós-graduação do Sul do Brasil (SIMPÓS-Sul)**. Foi um evento itinerante da UFFS promovido pelas Diretorias de Pesquisa (DPE/PROPEPG/UFFS) e de Pós-graduação (DPG/PROPEPG/UFFS), em conjunto com as Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) dos *campi*, para divulgação dos resultados de projetos de pesquisa de estudantes bolsistas e voluntários vinculados ao PRO-ICT da UFFS e alunos de pós-graduação. A 11ª edição da JIC e o 1º SIMPÓS-Sul ocorreram por web conferência, com a palestra de abertura: “A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta: políticas públicas da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica – SEPEF/MCTI”, proferida pelo Secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Marcos Morales, transmitida pela PRACTICE no Youtube (@practiceuffslives) com audiência de aproximadamente 1580 visualizações.

3.3.1.2.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Sobre a capacidade de execução das ações, é importante destacar que fatores internos e externos podem afetar diretamente no resultado de ações. Um exemplo

disso é o processo de expansão dos cursos de pós-graduação. Para que esta ação seja efetivada, são necessárias as seguintes ações:

- Intensificar e qualificar a produção científica dos docentes da UFFS e estimular a busca por titulação de doutorado ou pós-doutorado, para que possam cumprir os requisitos mínimos de inserção em programas de pós-graduação e formação de novos GTs;

- Incentivar os docentes a participarem da pós-graduação. Isso é uma ação institucional que envolve criar subsídios e estímulos internos, por meio da diminuição de carga horária na graduação e em atividades acadêmicas que não tenham relação com a pós-graduação, bem como estímulo financeiro para subsidiar despesas com produção científica, participação em programas de pós-graduação em diferentes campi etc.;

- Investimento em infraestrutura para os campi como salas, secretarias, servidores técnicos direcionados aos PPGs, etc.

Neste sentido, a PROPEPG busca fazer sua parte por meio de lançamento de editais direcionados à pós-graduação, realização de tutorias externas aos GTs da Pós-Graduação, trazendo pessoal qualificado, integrantes das coordenações de áreas da CAPES, para auxiliar no processo de construção de novas propostas de cursos, reuniões entre pró-reitores, diretores de campi e reitor para solucionar problemas de infraestrutura e carga horária docente, dentre outras ações.

Outra questão importante sobre a capacidade de execução das ações propostas são os recursos investidos em pesquisa e pós-graduação. A UFFS tem direcionado fortemente recursos para a pesquisa e pós-graduação dentro do limite orçamentário proposto pelo Governo Federal. Busca também parcerias externas, por meio das FAPs para subsidiar a pesquisa e a pós-graduação, além de realizar acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras. Os maiores recursos são destinados a editais de pesquisa, por meio de bolsas e auxílio ao pesquisador, bolsas de pós-graduação, Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), pagamento de anuidades junto às associações de pesquisa e pós-graduação, aquisição de softwares que contribuem para o dia a dia dos pesquisadores, editores e docentes de PPGs.

3.3.1.2.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Entre os controles internos implementados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em conjunto com setores envolvidos no âmbito da reitoria e dos campi cabe destacar os seguintes:

- Organização, execução e acompanhamento do planejamento (PPA e LOA);
- Gestão dos recursos humanos;
- Gestão financeira: coordenação dos processos de orçamento e descentralização de recursos; gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação (PROAP, FINEP, DINTER, Pró-Equipamentos, Edital bolsa técnico/Fundação Araucária);

- Gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação: PROAP Institucional, Recursos Financeiros destinados ao financiamento de pesquisadores vinculados a Grupos de Pesquisa com despesas correntes e de capital;

- Gestão do sistema de concessão de diárias e passagens – SCDP;

- Sistematização dos processos administrativos e normativas;

- Acompanhamento, formalização e fiscalização da execução de acordos, contratos e convênios;

- Produção de indicadores da produção científica dos docentes da UFFS;

- Gestão da página/site da PROPEPG, no sítio da UFFS;

- Análise de todas as propostas de stricto sensu antes de enviadas para a CAPES e posteriormente para aprovação institucional no CONSUNI;

- Controle de todas as propostas submetidas para a CAPES e os relatórios de Coleta de Dados que são enviados para a CAPES para avaliação dos programas, através da Plataforma Sucupira;

- Controle de bolsas de Demanda Social dos programas, bolsas de PNPd e bolsas dos doutorados interinstitucionais pelo Sistema SAC CAPES;

- Controle dos processos de matrícula de alunos, rematrícula e ajuste de matrícula, cadastros de disciplinas, abertura de turmas, cadastros de docentes, alterações de situação de matrículas, através do Sistema de Gestão de Pós (SGP);

- Análise prévia para envio para aprovação de propostas de lato sensu e relatórios de cursos antes de serem enviados para aprovação na CPPGEC;

- Conferência de editais de processo seletivo regular, isolado, de bolsa, de credenciamento docente, antes de serem publicados;

- Gestão dos processos de Certificação e/ou Diplomação da Pós-Graduação;

- Controle dos processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros através da Plataforma Carolina Bori;

- Gestão do SISCNRM, da Comissão Nacional de Residência Médica para consulta de residentes e processos de credenciamento e credenciamento de programas de Residência Médica;

- Controle da frequência dos participantes dos módulos dos Programas de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação para fins de certificação;

- Avaliação de mérito de projetos, através de avaliadores ad hoc internos e externos à UFFS, para a distribuição dos recursos financeiros e bolsas para os projetos de pesquisa;

- Controle da prestação de contas financeira (quando aplicável) e dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa que foram institucionalizados com ou sem o recebimento de recursos internos;

- Controle da produção dos resultados dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, através de relatório de atividades (na metade do período das bolsas) e resultados finais;

- Acompanhamento dos resultados da Iniciação Científica e Tecnológica, através da exigência da apresentação na Jornada de Iniciação Científica da UFFS (JIC) para avaliadores docentes da UFFS e pesquisadores do CNPq;
- Gestão dos recursos internos e externos (provenientes de editais em parceria com agências de fomento), através de editais específicos, regulados pela resolução da pesquisa da UFFS;
- Controle da institucionalização de projetos de pesquisa e inovação;
- Controle da inclusão de pesquisadores colaboradores, bem como de estudantes voluntários, em projetos de pesquisa institucionalizados;
- Controle da atualização dos grupos de pesquisa, junto ao diretório do CNPq;
- Acompanhamento das solicitações de cadastro e regularização dos projetos de pesquisa dos docentes da UFFS junto ao SisGen;
- Gestão dos projetos de pesquisa institucionais junto às agências de fomento externas (FINEP, Fundação Araucária, entre outras);
- Controle da participação do Comitê Assessor de Pesquisa nas reuniões e atividades de gestão da pesquisa;
- Controle dos projetos que utilizam em suas pesquisas seres humanos, animais ou OGMs e de suas aprovações nos respectivos comitês e comissões.

3.3.1.2.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

RISCOS:

Baixa participação de docentes em editais de pesquisa institucionais e externos, desestimulando a participação em pesquisa e produção científica;

Baixo índice de produção científica dos docentes de pós-graduação, impactando nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação junto à CAPES.

Falta de docentes para compor o quadro da Pós-Graduação provocada pelo excesso de trabalho e fragilidade no fluxo institucional a fim de que priorize à pós-graduação também como uma necessidade para o provimento.

Baixa oferta de concurso público para novos servidores, sem reposição de vagas em virtude de exoneração, licença, afastamento etc., e sem novo quadro de servidores para suprir demandas de pesquisa e pós-graduação.

Redução do financiamento à pesquisa em nível nacional e institucional.

Desinteresse dos estudantes pelas atividades de pesquisa e desestímulo pela ausência de incentivo institucional e políticas nacionais.

DESAFIOS:

1. Consolidar e manter condições estruturais, materiais e humanas para a qualificação da produção científica e tecnológica na UFFS;

2. Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos campi, através do apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPGs (Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação);

3. Incentivar a participação de pesquisadores em editais externos para captação de recursos financeiros, por meio da participação institucional ou individual em chamadas de agências de fomento;

4. Fortalecer os programas de apoio aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFFS (Editais de Pesquisa);

5. Consolidar o programa à Iniciação Científica e Tecnológica através do apoio institucional e da cooperação com agências externas;

6. Estimular a modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica voluntária, por meio de editais específicos para a participação nos projetos, criação de programas de formação para os estudantes e do apoio à participação em eventos científicos;

7. Incentivar o trabalho cooperativo dos pesquisadores, tanto no que se refere à pesquisa básica como à pesquisa aplicada, o qual se viabilizará por meio do apoio à produção dos grupos de pesquisa;

8. Estimular reuniões dos grupos de pesquisa, bem como apoiar as reuniões entre os grupos de pesquisa da UFFS e de outras instituições;

9. Implantar, consolidar e expandir as funcionalidades do sistema de gestão dos projetos de pesquisa na UFFS (Sistema SIGAA);

10. Assegurar a divulgação dos conhecimentos produzidos na pesquisa no âmbito na nacional e internacional, através da participação em eventos e publicação dos resultados em periódicos e livros;

11. Manter, incentivar e normatizar a distribuição do fomento interno dos editais de pesquisa por meio de uso de Termo de outorga, entre outras possibilidades previstas no “Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”, regulamentado em 2018;

12. Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa da UFFS na comunidade científica interna (intra e inter-campus) e comunidade regional, por meio da realização de eventos locais e itinerantes;

13. Incentivar à divulgação e o contato direto com o pesquisador, de forma a incentivar à participação em editais de pesquisa internos e externos, para acesso à recursos e qualificação/consolidação das pesquisas;

14. Incentivar a qualificação da produção docente de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, por meio de monitoramento dos indicadores, bem como apoio e incentivo permanente para publicações de artigos como forma de entrega de resultados finais de projetos de pesquisa de editais que receberam recursos financeiros.

15. Com o apoio da AGIITEC e DACC/PROPLAN, potencializar a formação de pesquisadores por meio de parcerias, intercâmbios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e estrangeiras;

16. Instituir modalidade de projeto de pesquisa “Projeto Internacional” para contemplar/registrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cooperações internacionais;

17. Com o apoio da AGIITEC, incentivar a internacionalização da pesquisa através de: colaborações científicas com instituições no exterior; publicação de artigos e livros em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol, prioritariamente); estimular que as capacitações docentes, em nível de pós-doutorado sejam realizadas no exterior; apoiar as coorientações de estudantes de pós-graduação nas instituições internacionais.

Para a Pós-Graduação da UFFS, algumas políticas institucionais revestem-se de particular importância para os próximos anos:

1. Expandir a pós-graduação, considerando as áreas prioritárias da instituição e as demandas oriundas da região de abrangência da UFFS, tanto na modalidade lato sensu (especialização e residências médicas e multiprofissionais), quanto o stricto sensu, particularmente os cursos de doutorado;

2. Apoiar a criação de programas de pós-graduação em áreas estratégicas e inovadoras;

3. Consolidar os programas de pós-graduação (PPG) existentes, tendo como meta a elevação da nota na avaliação quadrienal realizada pela CAPES;

4. Estimular e orientar os PPGs de nota 4 a submeterem propostas de doutorado ao CTC/CAPES;

5. Introduzir uma sistemática de autoavaliação dos PPGs de acordo com os Documentos de Área da CAPES e as políticas institucionais da UFFS;

6. Consolidar o Fórum de Coordenadores dos PPGs, tornando-o, cada vez, um espaço de formação de gestores da pós-graduação e formulação de políticas e ações estratégicas;

7. Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias, composta por membros internos e externos à UFFS que possuam experiência em pós-graduação e liderança acadêmica;

8. Implementar políticas de capacitação docente em nível de pós-doutorado, primando o envio de docentes dos PPGs para os melhores centros de formação e pesquisa no Brasil e no exterior;

9. Fortalecer e ampliar, em conjunto com outras instâncias da UFFS (AGIITEC e DACC/PROPLAN) os acordos de cooperação nacional e internacional com instituições brasileiras e do exterior visando o intercâmbio de discentes e docentes e a colaboração científica e tecnológica.

10. Fomentar a formação em língua estrangeira em conjunto com à AGIITEC, sobretudo para os discentes e docentes dos PPGs;

11. Monitorar a produção científica e tecnológica dos discentes e docentes dos PPGs semestralmente, considerando as exigências estabelecidas pelos Documentos de Área da CAPES;

12. Fomentar a publicação da produção acadêmica dos PPGs em periódicos nacionais e internacionais qualificados (A2, B1 e B2) e livros, de acordo com as orientações dos Documentos de Área (qualis livro).

13. Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs.

3.3.1.2.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A PROPEPG realiza periodicamente autoavaliações com toda a equipe das diretorias e divisões, a fim de planejamento e avaliação das atividades e procura ajustar fluxos, melhorar continuamente o atendimento aos interessados e à comunicação interna e externa. Também houveram momentos de autoavaliação relativa às atividades da pós-graduação, em reuniões com o Fórum de Cursos de Pós-Graduação dos Campi; da pesquisa em reuniões com as Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) e Comitê Assessor de Pesquisa (CAP); e administrativas/planejamento com reuniões com setores tais como PROPLAN (DORC, DCONT e DPLAN) e PROAD (SUCL, SUGEP e SUADM). Estes momentos propiciaram encaminhamentos importantes tais como:

-Desenvolvimento de regulamentações (INs e Resoluções) aprovadas por instâncias competentes para assuntos tais como PROAP; Uso de recursos e prestação de contas em editais de pesquisa por meio de termo de outorga; redução da necessidade de contratação de fundação de apoio para gestão de recursos para bolsas da pesquisa e pós-graduação; entre outros.

-Melhoria dos editais de pesquisa e pós-graduação, bem como ajustes de fluxos, para redução de burocracias e qualificação com foco no resultado;

-Implantação de comissões e incentivo para a autoavaliação dos cursos de pós-graduação;

-Estabelecimento de estratégias para a melhoria do conceito dos cursos de pós-graduação stricto sensu, submissão de propostas de doutorado e incentivo aos grupos de trabalho para qualificação de novas propostas.

3.3.1.3 Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

À Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) cabe a missão de cooperar com a construção e compartilhamento de conhecimento por meio de programas educacionais, culturais, sociais e tecnológicos. Sua base é a integração entre UFFS e sociedade, contribuindo com o desenvolvimento regional.

A PROEC é um órgão executivo da UFFS, vinculado à Reitoria, responsável pela formulação, implementação, coordenação, supervisão e avaliação das políticas de Extensão e de Cultura, tendo suas competências elencadas no Regimento Geral da UFFS e no Regulamento de Extensão e Cultura da UFFS.

3.3.1.3.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Ao longo do ano de 2021, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEC dedicou atenção especial ao trabalho junto a normativas institucionais, a fim de conferir maior clareza, agilidade, consonância e legalidade de procedimentos operacionais relacionados à Extensão e à Cultura. Contudo, para a atualização de alguns de seus instrumentos, tais como o Regulamento de Extensão e Cultura (Resolução N° 23/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2019), fez-se necessário considerar o normatizado pelas Diretrizes para a Inserção da Extensão e da Cultura nos Currículos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS, aprovadas pelo CONSUNI em dezembro do ano em questão. Além do Regulamento, à PROEC estão associadas ainda a gestão da Política da Extensão de UFFS (Resolução N° 4/CONSUNI-PPGEC/UFFS/2017) e da Política de Cultura da UFFS (Resolução N° 2/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2017). Em ambos os casos, também com revisões previstas.

Para articulação e desenvolvimento de alterações para atualização do Regulamento de Extensão e Cultura vigente, o Departamento de Desenvolvimento de Extensão e Cultura - DEPEC/PROEC, por meio de sua Assessoria Pedagógica, desenvolveu ações junto à comunidade acadêmica. Desta forma, foi adotada uma metodologia dialógica para o desenvolvimento de atividades com e entre os agentes estratégicos da extensão e cultura universitária, da gestão da política, do gerenciamento e operacionalização das ações, conferindo maior identidade e pertencimento quanto ao documento. A Minuta do Regulamento foi apreciada na 11ª Sessão Ordinária da CPPGEC (Processo 23205.014781/2020-71), retornando à PROEC para providências, conforme apontamentos da Comissão Relatora da CPPGEC.

No ano de referência, a comissão designada pela Portaria N° 1667/GR/UFFS/2021 para atuar junto à implementação e acompanhamento institucional das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira nos currículos da UFFS: a) fomentou o diálogo e a articulação institucional para a elaboração construtiva e colaborativa das diretrizes institucionais; b) colaborou na produção de orientações técnicas e operacionais para subsidiar o trabalho dos *campi*, colegiados e NDEs dos cursos; c) propôs metodologias sobre os próximos passos do processo de implementação e acompanhamento das diretrizes institucionais, atendendo aos prazos apontados pela PROEC, PROGRAD e PROPEPG, sobretudo os legais; d) apresentou ao Conselho Universitário da UFFS os resultados de seu trabalho, que culminou na Resolução N° 93/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2021, que aprova as diretrizes para a inserção de atividades de extensão e de cultura nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS.

A PROEC ainda atualizou as Instruções Normativas que regulamentam os procedimentos para institucionalização e certificação de ações de Extensão e de Cultura na UFFS (Instrução Normativa N° 7/PROEC/UFFS/2021 e Instrução Normativa N° 8/PROEC/UFFS/2021).

Integrante do DEPEC/PROEC, a Divisão de Ciência, Tecnologia & Inovação - DCT&I trabalhou para a revisão da Resolução N° 19/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2018, que normatiza a criação e funcionamento das Incubadoras na UFFS. O trabalho continua em andamento.

Em suma, 2021 demonstrou ser um ano de efetivo e produtivo diálogo com a comunidade universitária, produzindo avanços na construção coletiva de normativas

internas relacionadas à temática extensionista e cultural. Tanto as concluídas quanto as ainda em elaboração e desenvolvimento, contudo, considerando a promoção e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão na UFFS.

3.3.1.3.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Esta parte da avaliação analisou o que foi previsto no PDI 2019-2023, nos objetivos específicos das políticas vinculadas de extensão e cultura. A análise considerou o que está previsto nas metas, e opta por não entrar no detalhamento, o que dificulta a definição de um diagnóstico sobre o desenvolvimento institucional em relação a estas políticas.

“Objetivo específico 1 – Fortalecer e expandir as ações de Extensão Universitária” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 279).

Em 2021, a PROEC lançou um edital anual de concessão de bolsas acadêmicas (estudantis), para atender às ações institucionalizadas em edital de fluxo contínuo e disponibilizou recursos internos e externos para fomento da Política de Extensão.

Foi iniciado o trabalho para constituir o observatório de Captação de Recursos a partir de fontes diversas; para a ação ter avanços é necessário pessoal para articular com as fontes fomentadoras e trabalhar com atualização na página. É importante dimensionar a ampliação da participação de discentes e de servidores em editais de extensão e de cultura, não apenas para captação de recursos, mas para a qualificação das ações.

A oferta de oficinas para gestão de projetos não foi realizada, uma vez que o efetivo da PROEC é insuficiente para atender as demandas existentes. Ainda, para a realização das oficinas, faz-se necessário articulação com outros setores que possam contribuir, inclusive, que possam dar conta de pessoal capacitado para realizar as oficinas. Entretanto, a PROEC, dentro das condições e recursos disponíveis, realizou eventos para fomentar a participação e socializar as normativas vigentes junto aos servidores interessados acerca dos procedimentos para proposição de ações extensionistas.

“Objetivo específico 2 – Criar edital em conjunto com a Diretoria de Comunicação com a finalidade de promover a integração da UFFS no meio escolar das regiões de sua abrangência” (UFFS, PDI 2019-2023, P. 279).

Houve uma reunião com a PROEC e demais setores envolvidos para pensar num edital conjunto, porém, não avançou. Meta a ser suprimida. Houve promoção e divulgação das ações de Extensão e de Cultura já existentes, em colaboração com a Diretoria de Comunicação Social - DCS. Em conjunto com a DCS, é possível ser pensada uma modalidade de integração mais efetiva com as redes educacionais, para dirigir conteúdo diretamente ao interesse das escolas, como é o caso da divulgação de ações de extensão ofertadas a este segmento. Divulgar cursos de preparação para o Enem, pode fortalecer a relação com a comunidade regional. A exemplo de outras instituições cabe analisar também a possibilidade de constituir uma ferramenta para cadastro de interessados em receber as informações sobre o que a UFFS oferece. A

parceria PROEC-DCS foi iniciada em 2021 com ações pontuais, mas pode ser mais efetiva até 2023.

No desenvolvimento deste objetivo a meta contempla ação com formação continuada de professores. Avalia-se que esta é uma pauta que requer discussões mais abrangentes, incluindo PROGRAD e Fórum das Licenciaturas, por exemplo.

“Objetivo específico 4 – Fortalecer as ações de incentivo à institucionalização de projetos de Extensão e aumentar a eficiência da gestão da Extensão Universitária por meio da implementação de sistemas informatizados” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Nos Relatórios Anuais de 2020 e 2021 da PROEC, disponíveis em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/relatorio-anual>, são evidenciado o aumento de ações de extensão e de cultura realizadas na UFFS, de um ano para o outro. O documento demonstra, ainda, que em 2021, 2.123 pessoas das diferentes categorias de vinculação à UFFS fizeram parte de equipes executoras de ações de Extensão e 266 pessoas de ações de Cultura. Em comparação a 2020, portanto, 2021 apresentou o acréscimo de 77 pessoas (ou 3,76%) participando de equipes extensionistas, e um decréscimo de 76 pessoas (ou 22,22%) em ações artístico-culturais na UFFS.

O alcance social das atividades de Extensão e de Cultura desenvolvidas pela UFFS é estimado pelo quantitativo de certificados emitidos pela PROEC para o ano. A interação entre a Comunidade Acadêmica da UFFS com a sociedade em ações extensionistas e culturais registradas na PROEC atingiu em 2021 um total de 38.990 pessoas, das quais 36.165 pela Extensão e 2.825 pela Cultura. Os dados apontam para acréscimos em relação a 2020, com aumento de 34,49% das certificações emitidas em 2021, o que corresponde a 9.999 certificados. Deste excedente, 8.393 são relativos à Extensão, representando um aumento de 30,22% em relação a 2020, e 1.606 referentes a Cultura e perfazendo a um acréscimo de 131,74% em relação ao ano anterior.

Ainda não foi possível atuar com o apoio de novo sistema informatizado no gerenciamento das ações institucionalizadas na PROEC, mas a implementação já foi iniciada e o conhecimento sobre o seu funcionamento colabora com a previsão de cenários futuros, em especial quanto à operacionalidade da gestão e dos fluxos dos processos. Atingimos parcialmente os objetivos fazendo mudanças nos fluxos e editais, e procurando melhorar a comunicação com os interessados. O sistema PRISMA auxilia na institucionalização de propostas, mas o que efetivamente tem auxiliado junto aos procedimentos tem sido a alteração (simplificações) promovida nos formulários de submissões.

A divulgação das ações extensionistas e culturais se dá por meio das redes sociais da UFFS e site institucional, bem como a disponibilização do Portal de Dados Abertos para consulta das ações institucionalizadas junto à PROEC, com a possibilidade de consulta personalizada, conforme interesse do interessado.

Com relação a inserção da extensão e da cultura nos currículos dos cursos da UFFS, conforme normatização, a implantação será em 2023, portanto, não foi possível qualificar e ampliar a participação.

“Objetivo específico 5 – Apoiar e criar condições para a implementação de projetos de extensão nos diversos *campi*” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Para além do citado até o momento (concessão de bolsas; simplificação de processos e procedimentos; dentre outros), não foi possível ampliar as ações em razão das restrições impostas pela pandemia, uma vez que requer que seja considerada a viabilidade de execução, tanto por parte da administração, quanto dos membros da comunidade universitária. É, em plena análise, uma ação importante e necessária, porém que requer novo dimensionamento. Importante destacar que em 2021 as atividades extensionistas e culturais foram realizadas na modalidade virtual, porém, findada a pandemia, faz-se necessário recursos para fomento das ações. Com a implementação das diretrizes para inserção da extensão e da cultura nos currículos, a necessidade de custeio, como por exemplo, de transporte para promover a locomoção da comunidade acadêmica à comunidade regional ou vice e versa, será essencial.

“Objetivo específico 6 – Acompanhar e avaliar as atividades de Extensão nos campi em conjunto com a Coordenação Acadêmica e o coordenador adjunto de Extensão e Cultura, através do Comitê de Extensão e Cultura e de reuniões realizadas nos campi” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

As visitas aos *campi* foram agendadas pela PROEC ainda para o início de 2020 para 2021. Contudo, as atividades não puderam ser realizadas em decorrência das restrições impostas pela pandemia, as quais se estenderam também ao longo de 2021. Desta forma, a PROEC se colocou e permaneceu à disposição para acolhimento das demandas locais e regionais. Reuniões por videoconferência foram promovidas e realizadas, com o objetivo principal de dialogar com diferentes setores e unidades, servindo inclusive como forma de estreitamento e fortalecimento das relações com a PROEC. As agendas foram importantes para a PROEC, uma vez que permitiram devolutivas sobre o andamento e principais dificuldades das ações extensionistas e culturais, bem como apresentação de sugestões da comunidade acerca dos fluxos institucionais e encaminhamentos para melhorias nos processos.

O X Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão - X SEPE da UFFS, coordenado pela PROEC, oportunizou apresentação de atividades desenvolvidas nos *campi* em um espaço denominado NOSSA UFFS. A experiência, nova e exclusiva desta edição do evento, se mostrou como oportunidade de troca de ricas experiências entre os *campi*. Ao longo do evento ocorreram três programações da NOSSA UFFS, para apresentação das ações de extensão e de cultura realizadas nos seus seis *campi*. Cada *campus* da NOSSA UFFS apresentou suas ações extensionistas e culturais, com mediação de dois membros do Comitê Assessor de Extensão e Cultura locais, tanto para sua apresentação inicial, quanto para posteriormente ‘mediar’ a conversa entre apresentadores das ações e participantes. Nesse momento de ‘conversa’, denominado ‘Diálogo Interativo’, questões puderam ser formuladas pelos participantes via chat, as quais foram organizadas por colaboradores e repassadas aos moderadores de forma organizada, para então serem formuladas e respondidas pelos apresentadores.

“Objetivo específico 7 – Possibilitar a inclusão de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a Graduação em programas e projetos de extensão; a

implantação dos núcleos de estudos avançados (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a realização da II COEPE com a temática articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Para garantir a implementação institucional das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a UFFS tem constituída uma Comissão de Trabalho, composta por representantes da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, da Pró-reitoria de Graduação, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como representações de seus seis *campi*.

Durante o primeiro semestre de 2021, a Comissão concluiu a elaboração de uma Minuta de Resolução, um processo iniciado ainda em maio de 2020. Após amplas discussões e contribuições dos *campi*, a Comissão finalizou a Minuta, e a disponibilizou para Consulta Pública, em um processo de construção participativa, a fim de assegurar ainda maior participação da Comunidade Universitária na construção do documento.

O início do período de Consulta Pública foi marcado por uma *live* de lançamento e divulgação, realizada em 10 de maio de 2021 e transmitida pelo canal PROEC TV UFFS no Youtube. A partir desta apresentação, o período de Consulta Pública ficou aberto até 06 de julho. Ao término deste período, as contribuições recebidas da Comunidade Universitária foram sistematizadas e analisadas pela Comissão, e incluídas na Minuta de Resolução sob a forma de destaques.

Após duas Sessões Extraordinárias, o Conselho Universitário-CONSUNI da UFFS, em 16 de dezembro de 2021 aprovou as Diretrizes para a inserção de atividades de extensão e de cultura nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, constantes na RESOLUÇÃO Nº 93/CONSUNI/UFFS/2021. Um novo marco se firma na trajetória da Extensão e da Cultura na Instituição. Uma política de fomento para execução das ações de extensão é o próximo passo para o cumprimento dos objetivos, em conjunto com os *campi* e outras Pró-reitorias.

“Objetivo específico 8 – Promover a participação de professores e bolsistas extensionistas como expositores, em eventos nacionais, estaduais e regionais de Extensão, como o SEURS, o CBEU, o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e o Encontro da Extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

A PROEC incentivou e viabilizou a participação de servidores e estudantes da UFFS em eventos externos com foco extensionista, porém, em decorrência das restrições da pandemia da Covid-19, os eventos aconteceram em formato *on-line*.

No atinente ao 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - 9º CBEU, sua organização não divulgou o quantitativo de apresentações de estudantes e/ou servidores vinculados à UFFS). Portanto, uma vez que para participar do evento não é requerida anuência da instituição para os interessados submeterem trabalhos, a PROEC não lançou edital de seleção. O evento teve como temática as ‘Redes para promover e defender os direitos humanos’. Embora o 9º CBEU inicialmente tenha sido previsto para ocorrer em julho de 2020 e em formato presencial, foi efetivado em formato remoto, entre 8 e 11 de março de 2021.

O 39º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - 39º SEURS ocorreu entre 15 e 17 de setembro de 2021. No evento foram apresentados 15 artigos e uma obra artístico-cultural derivados de ações desenvolvidas na UFFS. Os trabalhos foram previamente selecionados pela PROEC ([EDITAL N° 702/GR/UFFS/2021](#)), conforme o [Regulamento do 39º SEURS](#). A UFFS foi ainda representada no Estande Virtual do evento, apresentando uma compilação de sua Extensão e Cultura, retratada em um [Vídeo Institucional](#).

Com relação aos eventos internos, foram realizados em plataformas virtuais, e estão disponíveis em PROECTV <https://www.youtube.com/channel/UCUcdX5NC6RGTbXBGhieKe0Q>, possibilitando a participação de todos os interessados.

Os eventos referentes a inserção da extensão dos currículos de graduação e pós-graduação da UFFS também aconteceram e estão disponíveis no endereço acima. Ex: Evento Consulta Pública - Inserção da extensão nos cursos da UFFS (<https://www.youtube.com/watch?v=tNG1O6w6bQo>); Extensão e Cultura nos currículos: caminhos para integração (<https://www.youtube.com/watch?v=Mdbpvtf-whY>),

O X SEPE UFFS, que teve como temática ‘as Perspectivas da Inserção da Extensão e da Cultura nos Currículos de Graduação e Pós-Graduação’, foi coordenado pela PROEC, com apoio das Pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, e do Comitê Assessor de Extensão e Cultura da UFFS. Ao todo, foram registradas 1.786 participações individuais, tanto de membros da Comunidade Universitária da UFFS, quanto de todas as regiões do país. Foi realizado entre os dias 22 e 26 de novembro de 2021, em formato remoto, via plataforma Cisco Webex e transmissão simultânea no canal [PROECTV](#) do YouTube. A temática do evento seguiu o preconizado pelas expectativas da Comunidade Universitária, manifestadas em enquete pública. O modelo ‘virtual’ adotado, bem como a metodologia de atividades oferecidas, permitiu a organização de espaços para a NOSSA UFFS apresentar atividades extensionistas e culturais realizadas em seus *campi*. A certificação dos participantes e da comissão organizadora está em andamento.

Mostra de extensão e cultura, encontros de extensão e seminário integrador de extensão não foram realizados, cujas metas precisam ser revisadas.

“Objetivo específico 9 - Organizar programas e projetos de Extensão e linhas prioritárias de extensão a partir de editais da PROEC em conjunto com a PROGRAD, PROPEPG e de discussão com o Comitê Assessor de Extensão e com os coordenadores de programas e projetos de extensão considerando as áreas temáticas prioritárias identificadas na COEPE” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

Ação a ser iniciada. Ainda tem vigor a sua finalidade diante a atuação para constituir fomento e apoio para ações de extensão. A análise atual é que isso seja pensado e definido a partir da política de fomento das ações e atividades de extensão.

“Objetivo específico 10 - Publicar e difundir material institucional representativo da concepção e experiência de Extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

As ações rondonistas, bem como o Programa Fronteira em Movimento, não foram desenvolvidos durante a pandemia, que apresentou um cenário de maiores dificuldades para implementar tais iniciativas. Ademais, para se constituir em uma ação bem estruturada, demanda não apenas a constituição de uma equipe própria para este trabalho, como também interesse e participação ativa da comunidade regional.

“Objetivo específico 12 - Instituir o Fórum permanente de extensão e cultura nos *campi*” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

A PROEC avalia que tal ação pode ser suprimida diante o fortalecimento de colegiados participativos já existentes, como é o caso do Comitê Assessor de Extensão e Cultura e Coordenações Adjuntas dos *campi*, bem como diante a finalidade do SEPE e COEPE.

“Objetivo específico 13 - Publicar e difundir material institucional representativo da concepção e experiência de Extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 282).

A divulgação das ações de extensão e de cultura são realizadas pela DCS no site e nas redes sociais, mediante demanda. Em 2021 a PROEC tinha suas próprias redes sociais (Instagram e Facebook), que melhorou bastante a comunicação e a difusão das ações entre os *campi*, no entanto, a DCS avaliou essas iniciativas das Pró-reitorias como ações isoladas sem engajamento, solicitando a exclusão das redes sociais para divulgação apenas no canal oficial da UFFS.

No que se refere ao catálogo da PROEC, as atualizações foram realizadas das ações institucionalizadas até 2018. A partir daí, todas as ações passaram a ser institucionalizadas via Sistema Prisma, cuja ferramenta atualiza automaticamente o Portal de dados abertos, disponível em <https://dados.uffs.edu.br/organization/uffs>, com a possibilidade de personalizar a pesquisa, conforme interesse do usuário. É importante salientar que, com a implantação do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, todas as atividades de extensão e de cultura terão visibilidade e estarão disponíveis para a comunidade acadêmica. Desta forma, suprimindo a necessidade de um catálogo.

A PROEC não organizou a publicação da Revista de Extensão, no entanto, potencializou o lançamento da Revista Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável (Regionem), promovido pelo *campus* Laranjeiras do Sul. A revista visa constituir-se em um ambiente de diálogo e interlocução entre pesquisadores que se dedicam aos estudos científicos que contribuem para pensar num desenvolvimento regional sustentável em qualquer realidade brasileira ou latino-americana, promovendo a diversidade de experiências. Mais informações acessar o link <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/REGIONEM>. Da mesma forma, está colaborando com a revista que está em elaboração, do *campus* Realeza “Nos caminhos da Práxis: a tecitura da formação docente”, com as seguintes linhas temáticas: Educação pela Pesquisa; Ética e Cidadania em Educação; Gestão Educacional; Formação Permanente e Continuada de Professores; Práticas Docentes em Educação e Políticas Públicas em Educação.

A fim de fomentar publicações resultantes de ações extensionistas e culturais desenvolvidas na UFFS, como estímulo ao desenvolvimento da inter-relação entre pesquisa básica e aplicada com a extensão e ensino, permitindo que o conhecimento gerado na UFFS seja disponibilizado para a sociedade, foi publicado em parceria com a PROPEPG e AGIITEC o EDITAL Nº 498/GR/UFFS/2021 - Auxílio financeiro para publicação de artigos em periódicos. Contudo, não houve demanda para esta ação.

Sobre a criação de um Comitê de Avaliação, previsto nas metas deste objetivo específico, não se vislumbra tal necessidade, uma vez que o Comitê Assessor de Extensão e Cultura pode receber essa atribuição, bem como o banco de avaliadores *ad hoc*.

“Objetivo específico 14 - Integrar os discentes que ingressam na UFFS na comunidade universitária e regional, criando um ambiente de cooperação entre os segmentos que compõem a Instituição” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 282).

A PROEC passou a compor a equipe que prepara as atividades de acolhimento dos estudantes que ingressam na UFFS, cuja atribuição cabe à PROAE. Ainda não foi desencadeada a inserção de atividades de extensão com a finalidade desta integração, prevista no objetivo.

“Objetivo específico 22 - Criar o Conselho Gestor de Incubadoras Sociais, empresas juniores e demais formas de organização que envolvam atividades extensionistas da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 283).

A Política de Extensão e Cultura inclui as Incubadoras e Empresas Juniores. O Regulamento das Incubadoras está em processo de atualização e discussão. Com relação a criação das Incubadoras, em Chapecó já está institucionalizada e, em Realeza a prefeitura criou a incubadora e a UFFS será parceira.

“Objetivo específico 23 - Viabilizar meios de execução e divulgação das atividades de extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 283).

Essa ação foi desenvolvida e existe uma agenda entre a PROEC e a DCS para a divulgação semanal de ações de extensão e cultura nos campi.

Ação necessária e demanda ser fortalecida pode contemplar o que foi previsto no objetivo específico 2. Ou seja, uma atuação mais consistente na divulgação da extensão e cultura na UFFS pode abraçar um subplano com fins de fortalecer a relação com a educação básica.

“Objetivo específico 1 - Promover ações de reconhecimento da diversidade cultural existente na comunidade acadêmica e regional” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A Diretoria de Arte e Cultura promoveu o Programa Fronteira em Casa, proporcionando atividades de modo a contribuir por meio digital, no canal da PROEC TV (Youtube) e ampla divulgação no canal do Instagram e Facebook de forma positiva para a formação cidadã dos estudantes e para o bem-estar da Comunidade

Universitária e da sociedade em geral, durante o período de isolamento social. Isso proporcionou a criação e a disseminação por meio digital de ações de Extensão e de Cultura de muitos programas e projetos, nas diversas áreas temáticas e linhas da Extensão, bem como, nas linguagens artístico-culturais, previstas nas Políticas de Extensão e de Cultura da UFFS. As atividades desenvolvidas podem ser acessadas através do link: <https://www.youtube.com/channel/UCUcdX5NC6RGTbXBGhieKeOQ>.

O projeto Arte cidadã surgiu do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e o Município de Chapecó- SC, instrumentalizado pelo processo SIPAC 23205.004496/2021-22, teve como objetivo promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade universitária da UFFS, ampliando o acesso às atividades artístico culturais, à fruição e ao alcance das reflexões sobre arte e cultura em seu potencial de transformação da sociedade. Ainda em vigor, a UFFS está disponibilizando espaços para capacitação, fruição e formação de plateia por meio da disponibilização de atividades artístico-culturais. Desta forma estamos incentivando a valorização e o acesso às artes, considerando o patrimônio cultural, material e imaterial, latente na região de abrangência da UFFS, bem como a consolidação de ações de arte e cultura na UFFS envolvendo servidores, discentes e a comunidade regional, potencializando parcerias entre a UFFS, o setor produtivo e as Secretarias Municipais de Cultura dos municípios onde estão instalados seus campi.

“Objetivo específico 2 - Qualificar as ações de extensão e cultura e ampliar a captação de recurso externo para o desenvolvimento de ações de Extensão e Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A qualificação para gestão de programas e projetos para o Edital Nº 35/GR/UFFS/2021 foi realizada através de duas lives (<https://www.youtube.com/watch?v=IIUe0bNwEoQ> e <https://www.youtube.com/watch?v=EdOE1RutPOQ&t=24s>). Foi divulgado alguns editais de cultura de prefeituras para os coordenadores de projetos. Um exemplo disso foi a Oficina: O Artista. Outros pontos importantes para a construção profissional, principalmente na elaboração de projetos e recursos externos, realizada pelo campus Laranjeiras do Sul (https://www.youtube.com/watch?v=c6BTA7_1HI0&t=51s).

Na rodada de diálogos que ocorreu com os membros do CAEC por campus, que teve por finalidade tratar das demandas da reformulação do regulamento, foram recebidas muitas manifestações a respeito das dificuldades encontradas na realização de programas e projetos de extensão e cultura. Por conta dessa constatação foi realizada uma reunião com as Coordenações Adjuntas para pensar sobre tais questões. As dificuldades podem ser assim apresentadas: 1) limites e a necessidade de pensar melhor o uso dos recursos próprios, tais como financeiros, estruturais e organizativos da própria universidade, já que os proponentes enfrentam muitas dificuldades básicas, tais como disponibilidade de transporte para a realização das atividades; 2) a captação tem como maior dificuldade a concentração de atribuições ao proponente, principalmente ao professor que, quando na condição de coordenador da ação, acumula muitas responsabilidades administrativas para a execução da ação e gestão dos recursos. A capacitação para captar também é uma estratégia para fortalecer e ampliar as ações de cultura, bem como de extensão da

universidade, todavia, precisam ser pensadas e apresentadas condições administrativas que melhorem o processo de execução dos recursos.

“Objetivo específico 3 - Fortalecer espaços para a difusão da cultura na Universidade e promover ações de incentivo e valorização da diversidade cultural” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Em virtude das restrições impostas pela pandemia não foi realizado o Festival de Cultura da UFFS. No entanto, dentro das ações do Programa Fronteira em Casa, através do canal PROEC TV no Youtube, foram divulgados trabalhos desenvolvidos pela comunidade universitária.

“Objetivo específico 4 - Desenvolver políticas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura que promovam ações educativas culturais junto à comunidade acadêmica e a sociedade civil tendo como referência as diretrizes da COEPE, bem como a implementação de projetos permanentes e núcleos de cultura na UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Em 2021 a PROEC agregou a um único Edital a concessão de bolsas acadêmicas (estudantis), tanto para extensão, quanto para Cultura. Desta forma, otimizando seus instrumentos e conseqüentemente os procedimentos e processos necessários.

“Objetivo específico 5 - Desenvolver ações que colaborem com a articulação da produção, difusão e vivência cultural na UFFS, tendo em vista sua regionalidade e localização fronteiriça, contemplando as diferentes linguagens artísticas/culturais e a integração nacional e internacional” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Foram desenvolvidas ações de divulgação via Instagram, Facebook e Youtube dos projetos de Cultura em parceria com os coordenadores dos programas e projetos.

“Objetivo específico 6 - Priorizar apoio a projetos culturais que atendam à diversidade da região em parceria com entidades locais e regionais” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Essa ação foi realizada através do projeto Arte cidadã, como já enunciado no Objetivo 1. Mesmo com a pandemia foi possível promover o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade regional na UFFS. Ainda em vigor, a UFFS está disponibilizando espaços para capacitação, fruição e formação de plateia por meio da disponibilização de atividades artístico-culturais.

“Objetivo específico 7 - Viabilizar as demandas específicas das ações de cada projeto pelo custeio dos projetos do Edital do Bolsa Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A PROEC lançou edital de bolsas para atender as ações institucionalizadas. No ano de 2021, mesmo em pandemia foram disponibilizadas 47 bolsas da cultura, porém, nem todas foram demandadas pela comunidade acadêmica.

“Objetivo específico 8 - Acompanhar e avaliar as atividades de cultura nos campi da UFFS em conjunto com os representantes de Cultura e o Coordenador Adjunto de Extensão e Cultura, através do Comitê de Extensão e Cultura e de reuniões realizadas nos campi” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

A Diretoria de Arte e Cultura - DARTC da PROEC realizou, durante o ano de 2021, reuniões via Webex com os coordenadores adjuntos de cultura dos *campi*, para a organização e o acompanhamento das ações realizadas. Porém, as visitas presenciais aos *campi* não foram realizadas em virtude das restrições impostas pela pandemia.

“Objetivo específico 9 - Estimular a submissão e institucionalização de projetos em qualquer período do ano relacionados com a cultura através dos coordenadores adjuntos de Extensão e Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

As ações de Cultura desenvolvidas em 2021 pelas Unidades Administrativas da UFFS (*Campi* e Reitoria) nas diferentes modalidades perfizeram um total de 60, conforme dados registrados no Sistema PRISMA (Tabela 2). São resultados que indicam o aumento de 16 ações realizadas em 2021, ou 36,36%, em comparação aos dados do ano anterior disponíveis no Relatório Anual PROEC 2020. Envolvendo: 62 docentes, 47 alunos bolsistas, 114 alunos voluntários, 16 TAEs e 27 participantes externos.

“Objetivo específico 10 - Promover a capacitação da equipe envolvida na gestão das atividades culturais da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

Essa ação não foi possível de ser realizada devido a pandemia.

“Objetivo específico 11 - Publicizar as manifestações culturais existentes nos campi da UFFS e difundir a diversidade cultural presente nos três estados do Sul do Brasil” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

Foram divulgadas as ações culturais por meio dos canais do Youtube, Instagram e Facebook, com a colaboração de coordenadores de programas e projetos.

3.3.1.3.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

De acordo com as Políticas Institucionais de Extensão e de Cultura, e em conformidade com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as ações de Extensão e de Cultura podem ser desenvolvidas nas modalidades Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviço.

Em 2021, foram realizadas pelas Unidades Administrativas da UFFS (*Campi* e Reitoria) 398 ações de Extensão, conforme dados registrados no Sistema PRISMA. Tais resultados indicam um aumento de 121 ações realizadas, ou 43,68%, em comparação aos dados do ano anterior, disponíveis no Relatório Anual PROEC 2020. Com relação às ações de Cultura desenvolvidas, perfizeram um total de 60, conforme dados registrados no Sistema PRISMA. São resultados que indicam o aumento de 16

ações realizadas em 2021, ou 36,36%, em comparação aos dados do ano anterior, disponíveis no Relatório Anual PROEC 2020.

Para obter esses resultados, a PROEC procurou fomentar a participação da comunidade acadêmica às ações extensionistas por meio de:

EDITAL Nº 385/GR/UFGS/2021 (ALTERADO) - Concessão de bolsas acadêmicas de extensão e de cultura;

EDITAL Nº 636/GR/UFGS/2021 - Edital suplementar ao Edital Nº 385/GR/UFGS/2021;

EDITAL Nº 725/GR/UFGS/2021- Edital suplementar ao Edital Nº 385/GR/UFGS/2021.

EDITAL Nº 498/GR/UFGS/2021 - Auxílio financeiro para publicação de artigos em periódicos. Contudo, não houve demanda para esta ação, pareceria entre a PROEC, PROPEPG e AGIITEC.

Os R\$394.000,00 investidos em concessões de bolsas acadêmicas, para estudantes da UFGS vinculados a ações de Extensão e de Cultura registradas na PROEC, representam 69 bolsas excedentes alocadas em atividades no ano de 2021.

Para contribuir para o desenvolvimento de ações de extensão e de cultura da UFGS, fomentos externos foram importantes:

EDITAL Nº 886/GR/UFGS/2019 (ALTERADO, RETIFICADO) - Concessão de cotas de bolsas de apoio às ações de extensão universitária na UFGS - PIBEX/Fundação Araucária;

EDITAL Nº 1170/GR/UFGS/2019 - Apoio à organização de eventos na UFGS no estado do Paraná;

EDITAL Nº 434/GR/UFGS/2020 (RETIFICADO) - concessão de cotas de bolsas de apoio à inclusão social pesquisa e extensão universitária - PIBIS 2020;

EDITAL Nº 435/GR/UFGS/2020 (RETIFICADO) - Concessão de cotas de bolsas do programa institucional de bolsas de extensão universitária - PIBEX;

EDITAL Nº 899/GR/UFGS/2021 - Seleção institucional de propostas de programas de extensão e de cultura para submissão ao edital chamada pública FAPESC Nº 39/2021.

Desses editais, todos vigentes em 2021, foram R\$523.596,00 em recursos externos provenientes de agências de fomento dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, captados para desenvolvimento de ações de Extensão e de Cultura da UFGS. O montante representa um excedente de 50,55% de recursos externos para desenvolvimento de atividades, em relação a 2020 (Relatório Anual PROEC 2020).

Além de editais de fomento, eventos referentes a inserção da extensão dos currículos de graduação e pós-graduação da UFGS foram realizados e estão disponíveis no PROECTV. Ex: Evento Consulta Pública - Inserção da extensão nos cursos da UFGS (<https://www.youtube.com/watch?v=tNG106w6bQo>); Extensão e Cultura nos currículos: caminhos para integração (<https://www.youtube.com/watch?v=Mdbpvtf-whY>). Após discussões e colaboração da comunidade acadêmica, uma minuta de resolução foi elaborada e encaminhada para aprovação no CONSUNI, que resultou na Resolução nº 93/CONSUNI/UFGS/2021

(Disponível em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/insercao-da-extensao-nos-curriculos-da-uffs/diretrizes-para-a-insercao-de-atividades-de-extensao-e-de-cultura-nos-curriculos>). Uma política de fomento para execução das ações de extensão é o próximo passo para o cumprimento dos objetivos, em conjunto com o campus e outras Pró-reitorias.

A coordenação do X Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (X SEPE) foi realizada pela PROEC, com apoio das Pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, e do Comitê Assessor de Extensão e Cultura da UFFS. Ao todo, foram registradas 1.786 participações individuais, tanto de membros da Comunidade Universitária da UFFS, quanto de todas as regiões do país. Foi realizado entre os dias 22 e 26 de novembro de 2021, em formato remoto, via plataforma Cisco Webex, e transmissão simultânea no canal [PROECTV](#) do YouTube. O evento teve como temática a inserção da Extensão e da Cultura nos currículos, organizado de acordo com as expectativas da Comunidade Universitária manifestadas em enquete pública. O modelo adotado permitiu a organização de espaços para a NOSSA UFFS apresentar atividades extensionistas e culturais realizadas em seus campi.

A Diretoria de Arte e Cultura promoveu a realização do Banco de Talentos (grupo cultural), Festival anual de Cultura, bem como o desenvolvimento de uma ação de arte e cultura em conjunto com a Secretaria de Cultura de Chapecó chamada Arte Cidadã na UFFS.

Destinado às empresas Juniores e Incubadoras da UFFS, foram realizados dois eventos locais: Webinar Ciência, Tecnologia & Inovação no contexto da Extensão Universitária (<https://www.youtube.com/watch?v=WSjksKPXPCw&t=949s>); e o Webinar Propriedade Intelectual e Patentes de Invenção - Case de Sucesso 4 PI da UFPEL. Este último foi realizado a fim de estimular a prática da inovação tecnológica na UFFS e teve na organização a PROEC e a Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica - AGIITEC da UFFS, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Com 142 visualizações. Também foram realizados os: Webinar A Propriedade Intelectual e os Desafios no Âmbito da Lei da Biodiversidade no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen com 339 visualizações e o Webinar Extensão Inovadora: oportunidades e desafios, organizados em parceria com AGIITEC e PROPEPG, com 216 visualizações.

Para divulgação das ações de extensão e cultura desenvolvidas pelos extensionistas da UFFS, foram realizadas semanalmente publicações de ações no site da instituição. Ação em parceria com a Diretoria de Comunicação Social.

Diante o exposto e através dos links inseridos, é possível visualizar o trabalho desenvolvido pela PROEC para promover a aproximação e a integração da Universidade com a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

3.3.1.3.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Sugestões do relatório anterior voltadas para a PROEC e áreas afins:

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Promover ou fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Responsáveis pela resposta: PROGRAD, PROPEG e PROEC

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Recomenda-se que a UFFS estreite relações com o setor produtivo e de serviços, de modo a evitar que a Instituição fique distantes das demandas e interesses prementes da sociedade. Responsáveis pela resposta: AGITEC e PROEC

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Recomenda-se que a infraestrutura física, decorrente de investimentos públicos, seja utilizada o máximo possível, não se limitando a projetos de ensino ou de pesquisa. Ou seja, seja otimizada. A UFFS poderia utilizar equipamentos ociosos para auxiliar empresas em desenvolvimento ou plenamente desenvolvidas, de modo a promover uma aproximação da Instituição com o setor produtivo e de serviços, um aumento da competitividade de empresas nacionais, uma capacitação contínua dos estudantes e servidores da Instituição e uma atualização na capacidade de manutenção da infraestrutura existente na UFFS. Responsáveis pela resposta: PROEC e AGIITEC

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Promover fóruns de discussão de assuntos relevantes à formação humana e profissional dos estudantes. Responsáveis pela resposta: PROGRAD, PROAE e PROEC

Campus Cerro Largo - Pontos críticos que precisam ser melhorados:

Programa Banco de Talentos em Cerro Largo, representa apenas 12,5% de cadastros; responsáveis pela resposta: PROEC

Entre 52% a 55% dos discentes afirmam participar de tutoria, monitoria e estágios, no entanto, há solicitações por parte dos discentes por demandas práticas além do estágio e que em alguns casos a Empresa Júnior atende essa carência; responsáveis pela resposta: PROEC, PROPEG e PROGRAD

Tentar identificar por quê o discente não consegue acesso às atividades práticas. Responsáveis pela resposta: PROEC, PROPEG e PROGRAD

Avaliação:

Uma das atribuições da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, segundo seu regulamento, é propor políticas integradoras do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura. Atualmente essa Pró-reitoria trabalha na inclusão das atividades de extensão e de cultura nos currículos e considera que um trabalho em busca do fortalecimento da integração já está sendo realizado. Já foi feita uma mudança na estrutura da PROEC, com a criação da divisão de Ciência, Tecnologia & Inovação busca criar meios para promover e estreitamento dos laços com a sociedade e o setor produtivo. O que responde à sugestão de que sejam estreitadas as relações com a sociedade. Já a

utilização da infraestrutura e equipamentos ociosos é uma decisão dos conselhos superiores, uma vez que a política de inovação da UFFS deve dispor sobre essa possibilidade.

A sugestão de promover fóruns de discussão de assuntos relevantes à formação humana e profissional dos estudantes, será encaminhada à comissão de estudos da Evasão para que seja considerada uma ação a ser pensada com os campi.

Já com relação ao item específico do *Campus Cerro Largo*, a questão terá que ser dialogada para que haja maior compreensão da função da PROEC neste contexto.

3.3.1.3.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura não realizou pesquisas de autoavaliação interna no âmbito dos outros setores em 2021, nem se utilizou de outras metodologias.

3.3.1.3.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

O principal desafio atualmente visualizado pela PROEC diz respeito às condições para inclusão de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão e cultura. Um risco pode ser a carência de recursos humanos e financeiros para a execução das atividades de extensão e cultura. Uma política de fomento para ações de Extensão ainda precisa ser construída.

O segundo desafio percebido é a consolidação da Assessoria Pedagógica e da Divisão de Ciência, Tecnologia & Inovação, a fim de acompanhar, gerenciar, apoiar e proporcionar mais ações de extensão e de cultura, vinculadas aos currículos e em sintonia com setores produtivos da sociedade. Para tal, faz-se necessário mais servidores para atuar na Assessoria Pedagógica e atualização das normativas para as Incubadoras e Empresas Juniores.

3.3.1.3.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A autoavaliação realizada pela PROEC acontece em forma de reuniões semanais com todos os setores da PROEC, que se apresenta como uma ferramenta efetiva de avaliação e autoavaliação dos processos. Assim que diagnosticado falhas ou problemas com fluxos internos, procedimentos adotados ou normas regulamentadoras, promove-se a discussão acerca da pauta, e em seguida, os devidos encaminhamentos para ajuste da necessidade apresentada, seja ela para a discussão junto aos demais envolvidos, ou a imediata correção, quando possível. Os relatórios das reuniões semanais são enviados aos servidores da PROEC e estão arquivadas na respectiva secretaria.

3.3.1.4 Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) - Políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9)

A Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, coordenada pela PROAE é caracterizada por um conjunto de serviços, programas, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais e acadêmicas, que visam ao fortalecimento das condições de permanência, êxito nas atividades acadêmicas e inclusão social dos estudantes da Instituição, de forma a atender a comunidade universitária multicampi, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

3.3.1.4.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Em 2021, executamos todos os serviços previstos na Política da Assistência Estudantil, porém não em seu potencial máximo, visto que muitos estudantes não demandaram de apoio para auxílio-moradia e nem auxílio-transporte, por conta da não presencialidade no campus. Outra ação que foi executada de forma parcial é o serviço do Programa de Alimentação e Nutrição. Este programa foi executado apenas no Campus de Passo Fundo, quando a partir de agosto de 2021 entrou em operação o RU daquele campus. Demais serviços, como apoio pedagógico, foi executado de forma online, via Webex e por oficina no canal do Youtube da PROAE, que conta com mais de 10.000 visualizações e de aproximadamente 700 inscritos. Outro serviço foi executado de forma online em 2021 foi o acompanhamento psicológico. Apesar de não termos uma contabilização de atendimentos psicológicos e todos os campi, houve uma percepção clara de que tivemos um aumento na procura deste serviço no ano de 2021 em comparação aos anos anteriores.

Também tivemos, em 2021, a implantação do “FAlaê estudante”!. Trata-se de uma reunião mensal (realizada na primeira sexta-feira do mês), onde são os estudantes que trazem as pautas. Este foi um momento muito rico para tirar dúvidas dos estudantes, ouvir críticas e sugestões. Nestas reuniões participam todos os servidores da PROAE.

3.3.1.4.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Quadro 6 – Situação das metas previstas no PDI2019-2023

Objetivos específicos	Metas	Coordenadores	Situação
Objetivo específico 3 – Definir política de acesso e permanência do PROHAITI, PIN e outros programas de acesso e permanência de estudantes na UFFS.	Meta 1 – Discutir a viabilização, até dezembro de 2022, da captação de recursos para as políticas de permanência de estudantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade social.	PROAE	Iniciado
Objetivo específico 4 – Acompanhar e monitorar o funcionamento dos RUs, de forma a manter qualidade na	Meta 1 – Realizar fiscalização mensal (uma vistoria/monitoramento por mês) da atuação das empresas que prestam serviço nos restaurantes	PROAE	Em andamento

oferta da alimentação aos estudantes.	universitários de forma a garantir o pleno funcionamento com qualidade.		
	Meta 2 – Ter no mínimo 30% dos produtos utilizados nas refeições servidas nos restaurantes da UFFS serem oriundos da agricultura familiar, viabilizando os RUs como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento local regional até 2023.	PROAE	Em andamento
	Meta 3 – Ofertar duas (2) atividades (cursos, oficinas, campanhas) por ano (até 2023) sobre educação alimentar e nutricional por meio do RU, envolvendo, continuamente, a oferta de alimentos de qualidade higiênico-sanitária e nutricional associados a informações sobre eles.	PROAE	Em andamento
	Meta 4 – Viabilizar, continuamente, a oferta de duas refeições diárias (almoço e jantar) de segunda a sexta-feira nos RUs com alimentação de qualidade, com valor acessível.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 5 – Conceder auxílios socioeconômicos aos estudantes de Graduação.	Meta 1 – Ofertar, continuamente, auxílios socioeconômicos para 100% dos estudantes de Graduação que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica (IVS até 1320).	PROAE	Implantado até IVS 1000
	Meta 2 – Ampliar, até 2023, o pagamento do auxílio-moradia para 12 meses.	PROAE	Em andamento
	Meta 3 – Ofertar, continuamente, dois (2) bolsistas monitores por SAE e realizar, no mínimo, uma (1) atividade mensal de orientação referente aos auxílios aos estudantes nos campi da UFFS.	PROAE	Implantado
	Meta 4 – Lançar, continuamente, um edital anual para cada programa de concessão de auxílio financeiro a estudantes.	PROAE	Implantado
	Meta 5 – Realizar, continuamente, campanha semestral de divulgação dos programas de auxílios socioeconômicos à comunidade acadêmica da UFFS	PROAE	Implantado
	Meta 6 – Cadastrar e homologar mensalmente e de forma contínua 100% dos estudantes público-alvo do Programa Bolsa Permanência do MEC, em conformidade com as orientações do Ministério.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 6 – Incentivar os estudantes a participar de competições	Meta 1 – Realizar uma atividade física/esportiva e/ou de promoção à saúde por mês com os estudantes de	PROAE	Em andamento

esportivas da UFFS e de outras instituições.	graduação nos campi da UFFS por meio do programa de auxílios específicos e eventos de formação da comunidade discente – contínua		
	Meta 2 – Realizar, a partir de 2020, uma edição dos Jogos Universitários por ano na UFFS, em novo formato, organizado pelos estudantes.	PROAE	Em andamento – JUFFS tem previsão de acontecer em 2022
	Meta 3 – Apoiar, a partir de 2018, a participação de 200 discentes da UFFS em eventos esportivos municipais, regionais, estaduais e federais nas modalidades individuais e coletivas, por meio de auxílio financeiro e pagamento de anuidades às federações desportivas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.	PROAE	Não houve eventos em 2021. Para 2022 há previsão de enviar pelo menos 150 estudantes para eventos
	Meta 4 – Implementar uma edição dos Jogos Cooperativos a partir de 2020.	PROAE	Não iniciado
Objetivo específico 7 – Elaborar e implementar a Política de Assistência Estudantil.	Meta 1 – Encaminhar, até março de 2019, ao CONSUNI, uma minuta para aprovação.	PROAE	Minuta Publicada
Objetivo específico 8 – Criar mecanismo de avaliação e acompanhamento das ações do PNAES na UFFS.	Meta 1 – Elaborar, até dezembro de 2019, dez (10) indicadores para avaliação e acompanhamento das ações realizadas pela PROAE e pelos SAES atualmente.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 10 – Estruturar as equipes técnicas da PROAE e SAES.	Meta 2 – Incluir na equipe da PROAE, até junho de 2019, um profissional da área da Pedagogia, um de Psicologia e um de prática desportiva.	PROAE	Psicólogo foi incluído, ainda falta o profissional de prática desportiva
	Meta 3 – Incluir, até junho de 2020, no mínimo um servidor adicional no SAE de cada campi, com atenção especial à inclusão de servidores das áreas de Serviço Social, Pedagogia, Psicologia e assistente em Administração.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 11 – Participar em fóruns e comissões de debate da assistência estudantil a nível nacional, regional e localização.	Meta 2 – Participar, continuamente, de 100% das reuniões do FONAPRACE.	PROAE	Implantado
	Meta 3 – Participar, continuamente, de 100% das reuniões da Comissão de Modelos GT Matriz PNAES.	PROAE	Não iniciado
Objetivo específico 13 – Desenvolver Programa de Promoção à Saúde dos estudantes	Meta 1 – Desenvolver um projeto de saúde integrando ações de promoção de saúde nos campi.	PROAE	Implantado
	Meta 2 – Criar um grupo de apoio de saúde mental do estudante em cada campus.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 14 –	Meta 1 – Elaborar um estudo quali-	PROAE	Em andamento

Realizar anualmente o Seminário da Política de Assistência Estudantil da UFFS.	quanti por ano sobre o desempenho do Programa de Auxílios Socioeconômicos.		
	Meta 2 – Realizar uma pesquisa de avaliação de impacto da Política de AE da UFFS.	PROAE	Em andamento
	Meta 3 – Realizar um estudo sobre fatores determinantes da evasão/retenção dos estudantes da UFFS.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 15 – Aprimorar o processo de análise socioeconômica.	Meta 1 – Revisar/aprimorar a metodologia de análise socioeconômica da Política de AE até 2023.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 16 – Aprimorar as ações de inclusão digital na UFFS.	Meta 1 – Adquirir, no mínimo, cinco (5) notebooks novos por campus para empréstimos aos estudantes.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 17 – Promover ações de acompanhamento pedagógico.	Meta 1 – Criar uma metodologia para o Plano de Acompanhamento	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 18 – Desenvolver o Programa de Esporte e Lazer.	Meta 1 – Construir uma quadra poliesportiva nos campi.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 19 – Aprimorar a metodologia de acesso ao RU.	Meta 1 – Desenvolver novo método de controle (mais seguro e eficaz) de acesso de usuários ao RU.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 20 – Desenvolver estudos sobre a política do RU.	Meta 1 – Realizar pesquisa de avaliação do modelo atual praticado pelo RU.	PROAE	Não teve RU nos campi em função da Pandemia
	Meta 2 – Promover um debate sobre a política do RU.	PROAE	Em andamento

Fonte: PROAE/UFFS, 2022

Quadro 7 – Planejamento de como atingir algumas metas específicas que dependem da CGAE

What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?) Em 2022	Who (Por quem?)	How (Como?)	How much (Quanto?)	Situação
Revisão da Política da AE: Auxílios Socioeconômicos	Necessidade de avaliar se os auxílios propostos estão atendendo a seus objetivos.	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/Estudantes vulneráveis socioeconomicamente	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	A iniciar
Revisão da Política da AE: Auxílio PIN	Necessidade de implementação de auxílios específicos por público-alvo:	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/COMISSÕES PIN/estudantes indígenas	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	Iniciado

	INDÍGENAS						
Revisão da Política da AE: Auxílio PRÓ-IMIGRANTE	Necessidade de implementação de auxílios específicos por público-alvo: IMIGRANTES	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/COMISSÕES PROHAITI E PRÓ-IMIGRANTE/estudantes haitianos e imigrantes em geral	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	Iniciado
Revisão da Política da AE: Programa de Moradia Estudantil	Necessidade de avaliar novas possibilidades de oferta de moradia estudantil aos estudantis.	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/COMISSÃO ESTUDO MORADIA UFFS/estudantes em geral	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	Iniciado
Revisão da Política da AE: Programas relacionados à Prestação de Serviços	Necessidade de avaliar se as ações propostas relativas aos serviços ofertados pela AE estão atendendo as necessidades dos estudantes.	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/estudantes em geral	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	A iniciar
Revisão da Política da AE: Programa de Acompanhamento Pedagógico e/ou Psicossocial	Necessidade de avaliar se as ações voltadas ao acompanhamento pedagógico e/ou psicossocial estão impactando na diminuição da retenção e evasão dos estudantes da UFFS.	Webex/campi	31/12	PROAE/SAES/estudantes em geral	Reuniões, rodas de conversas, pesquisas e seminários	Diárias/transporte	Iniciado
Revisão da metodologia de análise socioeconômica da Política de Assistência Estudantil	Para desburocratizar o acesso aos auxílios financeiros para os estudantes	Webex	28/02	PROAE	Reuniões, rodas de conversas e pesquisas	Sem custos	Está na pauta da CGAE uma nova proposta

Fonte: PROAE/UFFS, 2022

3.3.1.4.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

3. Ações estratégicas (descrição das ações e resultados de forma resumida e indicar link do trabalho por completo, com metodologia, resultados completos)

Em 2021, foram realizadas as seguintes ações estratégicas:

3.1 Distribuição de 100 notebooks para as bibliotecas dos campi para empréstimos aos estudantes.

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao_social/noticias/uffs-disponibiliza-notebooks-para-estudantes-em-situacao-de-vulnerabilidade-socioeconomica

3.2 Acolhimento de forma emergencial de estudantes que tiveram atrasos nos recebimentos das bolsas do PIBID.

https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao_social/noticias/aberto-edital-para-auxilio-emergencial-2021

3.3 Aquisição de mobiliários não padronizados para equipar os campi com espaços de descanso e convivência aos estudantes.

Pg. 48 do relatório integrado de 2021.

3.3.1.4.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

O relatório de 2020, trouxe basicamente, dados diagnósticos, e não teve ações sugeridas de forma específica à PROAE no relatório de 2020. O relatório trouxe de forma muito rica dados sobre egressos, todavia, cabe a PROGRAD a iniciativa de avaliação. Como principal medida neste ponto, foi a aprovação da Política de Egressos da UFFS.

3.3.1.4.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Não foram realizadas pesquisas de avaliação interna em 2021.

3.3.1.4.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Riscos:

- Não acolher todos estudantes que solicitam apoio pedagógico nos campi com o atual quadro de servidores lotados nos SAEs;
- Não realizar atendimento de apoio pedagógico por falta de pedagogos e técnicos em Assuntos Educacionais;
- Não realizar atendimento na área de saúde mental pela falta de profissional de psicologia;
- Comprometer o acesso de estudantes aos auxílios por conta de conferências manuais;
- Comprometer o encaminhamento de pagamentos por instabilidades no sistema SIAFI;

- Comprometer a prestação de serviços de alimentação aos RUs e cantinas por conta de questões contratuais.

Desafios:

- Acolher estudantes nos mais diferentes serviços que este necessitar, com vista sempre em reduzir a evasão;
- Atender a demanda dos estudantes em relação aos auxílios socioeconômicos com o atual orçamento, com foco nos estudantes em alta vulnerabilidade socioeconômica e indígenas;
- Melhorar a comunicação entre a Assistência Estudantil e os estudantes;
- Otimizar o Sistema de Análises Socioeconômica da Assistência Estudantil.

7. Existência de autoavaliações do setor e quadro-resumo apontando as fragilidades, as potencialidades, as ações e estratégias na busca de melhorias dentro do setor.

3.3.1.4.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

Em 2021 não foram realizadas autoavaliações descritivas, e tão somente em reuniões.

3.3.1.5 Estímulo à permanência

O Restaurante Universitário contribui como um estímulo à permanência dos discentes na UFFS à medida que possibilita, aos estudantes, refeições equilibradas por um valor módico.

A UFFS disponibiliza, para apoiar pedagogicamente e financeiramente os acadêmicos, um conjunto de bolsas e auxílios, a partir de diversos programas de apoio, conforme descrição a seguir.

Bolsa Permanência: modalidade de auxílio socioeconômico que consiste no repasse de dinheiro aos estudantes com carência comprovada e pode-se somar a outros auxílios e outras bolsas como pesquisa, extensão etc. Essa modalidade de bolsa visa disponibilizar condições financeiras para a permanência dos acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no ensino superior a fim de reduzir os índices de evasão, possibilitando condições mais igualitárias para que o estudante possa responder às demandas de uma formação universitária de qualidade. Sua concessão depende da análise socioeconômica, conforme resolução própria, bem como de editais específicos. A duração da bolsa é definida em edital específico, sendo normalmente de até 10 meses, contemplando o período em que é concedida até o final do ano letivo. A única contrapartida exigida é a frequência mínima de 75% nas aulas.

Bolsa Cultura: programa vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, que tem como objetivo incentivar ações na área da cultura. O auxílio financeiro é concedido como incentivo a estudantes de graduação que se envolvem e participam de atividades artístico-culturais da UFFS. Existem ações na área de música, teatro, cinema, literatura, comunicação, práticas ambientais, folclore regional, entre outras.

Auxílio-ingresso: é concedido a estudantes vulneráveis que: ao ingressar nos cursos de graduação precisam migrar da cidade de origem para estudar na UFFS; estão em situação de alteração abrupta de renda; possuem renda per capita bruta de até um salário mínimo. O objetivo desse auxílio é fortalecer as condições de permanência dos estudantes ingressantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFFS nos momentos iniciais da vida universitária.

Auxílio-alimentação: a manutenção e o pagamento desse auxílio estão diretamente ligados à concretização do Restaurante Universitário. Discentes com vulnerabilidade socioeconômica comprovada têm isenção ou redução dos valores pagos no RU.

Auxílio-moradia: concedido aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. A opção pelo auxílio-moradia em lugar da construção de moradias estudantis se deve ao elevado investimento necessário à construção e manutenção de moradias estudantis, além de permitir maior interação entre a Universidade e o meio urbano.

Auxílio-transporte: tendo em vista a distância dos campi em relação aos centros urbanos faz-se necessário garantir o pagamento desse auxílio. Ressalta-se a necessidade de se buscar aumentar a concorrência para o transporte urbano e possibilidade de auxílio do transporte pelas prefeituras, de modo a oferecer serviços de qualidade e maior opções de horários para os ônibus.

Auxílio-estudantil: tem por objetivo auxiliar no custeio das demais ações de assistência do PNAES, não contempladas pelos auxílios-transporte, moradia e alimentação, com ênfase no custeio de material didático indispensável ao cumprimento do conteúdo programático necessário para o acompanhamento das atividades propostas pelos cursos de graduação.

Auxílio-creche: concedido ao estudante que detém sob sua responsabilidade legal criança de até 04 anos de idade que resida no mesmo domicílio.

Viagens de estudo, apresentação de trabalhos e participação em eventos: o estudante recebe um auxílio financeiro para custear suas despesas mediante comprovação de vinculação direta da atividade com a área de formação do curso.

3.3.1.6 Apoio psicopedagógico

O apoio psicopedagógico acontece por meio do acompanhamento/nivelamento pedagógico que tem como objetivo atender à comunidade discente em suas dificuldades psicopedagógicas. Para tanto, foram implantadas as seguintes ações: levantamento estatístico dos dados dos históricos dos discentes; diagnóstico para mapeamento dos aspectos cognitivos e sociais; identificação dos estudantes com maiores dificuldades e necessidades especiais e acompanhamento psicopedagógico do discente com vistas à solução dessas dificuldades.

O atendimento aos estudantes é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, técnico em assuntos educacionais e nutricionista.

3.3.1.7 Acessibilidade

Na UFFS há o Núcleo de Acessibilidade da UFFS, subordinado à PROGRAD, que tem por finalidade atender, conforme expresso em legislação vigente, aos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quanto ao seu acesso e permanência na Universidade, promovendo ações que visem eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Destaca-se que o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, dispõe sobre a apresentação de Plano de Garantia de Acessibilidade em conformidade com a legislação vigente e Plano de Fuga em caso de incêndio em atendimento às exigências legais de segurança predial. A UFFS, via núcleo de Acessibilidade e Secretaria de Obras, elaborou em 2019 os referidos planos e apresentou ao MEC via sistema e-MEC, ambos acompanhados de laudo técnico emitido por profissional competente.

Diante disso, o estímulo à permanência desses estudantes ocorre também por meio das ações desenvolvidas pelo Núcleo e Setores de Acessibilidade. Dentre as ações que são desenvolvidas na Instituição para a promoção da acessibilidade, destacam-se: o contato com os estudantes matriculados e familiares para saber sobre as necessidades individuais; o empréstimo de notebooks com programas leitores de tela e gravadores para estudantes e servidores com deficiência visual; disponibilização de material adaptado; celebração de convênios e parcerias com associações, secretarias de educação municipais e estaduais, órgãos governamentais e não governamentais; disponibilização de tradutor/intérprete de Libras nos cursos de graduação com estudantes surdos e nos eventos institucionais; capacitação dos servidores para melhor atender a comunidade com deficiência, dentre outras.

3.3.1.8 Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil

O Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil é outro fator que contribui como um estímulo à permanência dos discentes na Instituição, pois objetiva apoiar e oportunizar aos discentes a realização de atividades de pesquisa e extensão e de cursar disciplinas da graduação e pós-graduação em instituições conveniadas dentro e fora do País. Essas políticas dependerão da existência de convênios previamente firmados e reconhecidos como legítimos por instituições e estados, da compatibilidade/aproveitamento das disciplinas dos programas, do reconhecimento pelo MEC do curso/disciplina, da realização de seguro de vida pelo discente através da UFFS e autorização de saída do discente dos setores responsáveis da UFFS.

3.3.1.9 Organização estudantil

A UFFS apoia a organização estudantil dentro das formas legais do Estado de Direito e Democrático. A sua forma de organização e manutenção deverá ser estipulada em estatuto próprio e modo a não ferir o PDI da UFFS, o PPC do Curso

que representa e qualquer outra resolução legal da UFFS, inclusive no âmbito dos Cursos. Os estudantes são representados por um discente nos colegiados de cursos.

É necessário que os Centros Acadêmicos (CA) sejam fortalecidos pelos alunos, para que busquem a solução de problemas muitas vezes relatados informalmente e não resolvidos por falta de acompanhamento técnico e sistemático. Na UFFS os movimentos estudantis são atuantes, conforme se pode observar nas informações e imagens disponibilizadas nas redes sociais do DCE/UFFS (maiores informações no link:

https://www.Facebook.com/search/top/?q=dce%20uffs%20&epa=SEARCH_BOX).

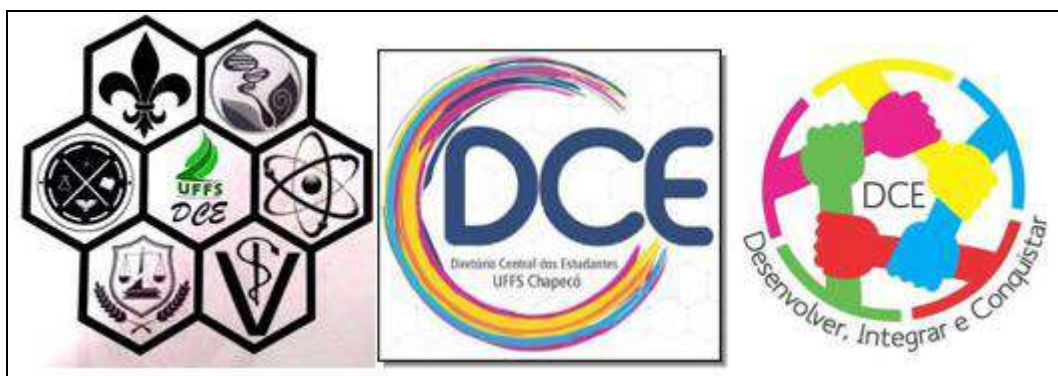


Figura 16 - Logomarcas DCEs UFFS

Fonte: Facebook DCE /UFFS, 2020

3.3.2 Acompanhamento de Egressos

Considera-se egresso todo estudante que tenha concluído os requisitos regimentais e legais obrigatórios necessários para a conclusão de seu curso de graduação ou pós-graduação. Enquadram-se também os estudantes que, embora tenham concluído todos os componentes curriculares obrigatórios de seu curso, ainda não tenha colado grau.

Embora alguns movimentos de estudo e acompanhamento dos egressos de graduação e pós-graduação tenham ocorrido ao longo dos anos de forma isolada nos campi, até 2019 a UFFS não apresentava ações articuladas voltadas à elaboração de uma política de acompanhamento dos egressos no âmbito institucional. Impulsionada pelo processo de recredenciamento institucional, a UFFS foi instada a preparar sua política de egressos. Ocorre que, em 09/12/2019, por força da diligência do Processo E-MEC nº 201925930, foi exigida a apresentação da política de egressos para efeitos do processo de recredenciamento institucional, a UFFS foi notificada a apresentar a referida política quando da visita in loco do INEP, de acordo com os procedimentos regulatórios presentes no instrumento de avaliação, conforme a Lei 10.861/2004.

Diante disso, a Procuradoria Educacional Institucional protocolou o Processo de Recredenciamento em 04/11/2019 conforme cronograma da SERES/MEC, a Diligência foi instaurada em 09/12/2019 e respondida pela UFFS em 09/01/2020. Dentre os itens a esclarecer/justificar constava o seguinte: “Apresentar definição de

órgão de apoio pedagógico, descrever programa de nivelamento de alunos e descrever as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES". A resposta foi acatada em 28/02/2020, com Despacho Saneador "Satisfatório".

Diante dessas exigências legais, imediatamente a universidade constituiu a Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos da UFFS (CIPAE), por meio da Portaria nº 1435/GR/UFFS/2019. Foram elencadas as seguintes atribuições para essa Comissão:

I- Encaminhar para apreciação do Conselho Universitário a minuta da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos;

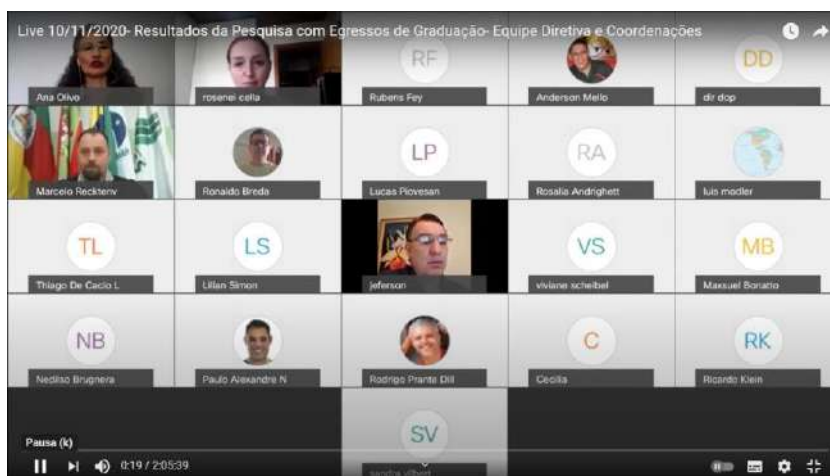
II-Aplicar instrumento de coleta de informações sobre os egressos, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação;

III-Propor a implementação de sistema informatizado de acompanhamento de egressos na UFFS.

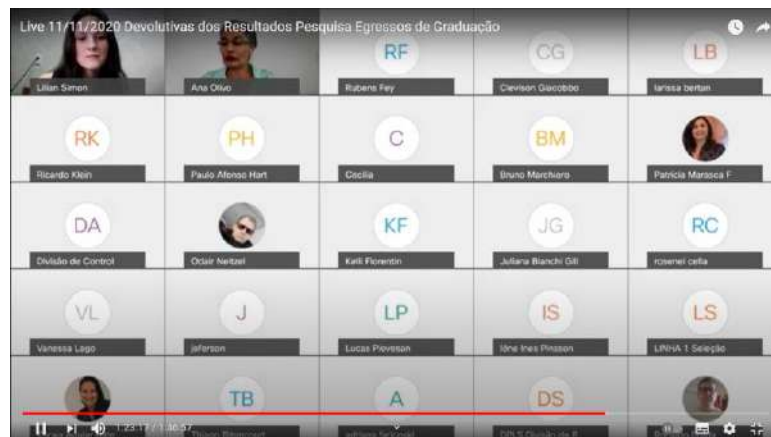
A CIPAE se reuniu presencialmente até o mês de março de 2020 e passou a se reunir remotamente ao longo do ano de 2020 para a elaboração da minuta da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da UFFS. Em parceria com a CPA, construiu dois instrumentos de pesquisa, que foram aplicadas aos egressos de graduação e de pós-graduação da UFFS nos meses de fevereiro e março de 2020.

Dentre as etapas que constituíram a aplicação da pesquisa com os egressos, perpassou-se pela coleta e análise dos dados, elaboração do relatório e apresentação de devolutivas. Essas atividades foram socializadas por meio de lives realizadas em parceria com a CPA. Destaca-se que nesse processo de socialização houve a participação de toda a comunidade acadêmica, especialmente dos egressos. Algumas dessas reuniões de socialização podem ser visualizadas no Youtube no link <https://www.youtube.com/channel/UCpijqfLVu290lzstU18splQ> e nas fotos a seguir.

10/11/2020 Live com a devolutivas dos resultados da pesquisa com os egressos para a equipe diretiva e coordenações



11/11/2020 Live com a devolutivas dos resultados da pesquisa com os egressos de Graduação para os egressos e comunidade acadêmica



19/11/2020 Live com a devolutivas dos resultados da pesquisa com os egressos de Pós-graduação para os egressos e comunidade acadêmica



Os trabalhos produzidos pela CIPAE foram apresentados também na 1ª Sessão Conjunta Colegiada entre o egrégio Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho Estratégico Social (CES), realizada no 08/12/202. Nesta sessão estiveram presentes 50 conselheiros, de ambos os colegiados, além de convidados, representantes da CPA, da CIPAE, dentre outros. A ata desta reunião pode ser acessada no link <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/ata/consuni/2020-0023>.

Em seguida, a minuta da política de acompanhamento de egressos foi apresentada na Reunião Administrativa com as equipes diretivas da Reitoria e dos campi no dia 10/5/2021, no Fórum das Coordenações Acadêmicas no dia 11/5/2021, no Fórum das Direções dos Campi/Reitoria, no dia 12/5/2021. Por fim, a Resolução 88/CONSUNI/UFFS/2021, de 6 de dezembro de 2021 aprovou a Política de Acompanhamento dos egressos da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. O próximo passo será a composição da Comissão Institucional de Atenção do Egresso (CIAE) para dar andamento aos trabalhos.

3.3.3 Políticas de Internacionalização e de Inovação

Essas políticas estão na coordenação da Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC), que tem como missão: Fortalecer a Inovação e as Relações Internacionais com a UFFS.

3.3.3.1 Propriedade Intelectual

A UFFS busca estimular o Empreendedorismo Inovador, Inovação Tecnológica e Cultura da Propriedade Intelectual de modo a contribuir para o aumento da competitividade econômica e comercial do Brasil.

Ações consolidadas em Propriedade Intelectual

1. Participação na criação e formatação da REDE NIT-SC, via edital de fomento FAPESC aos NIT's de SC.

2. Organização, coordenação e execução de eventos de formação on-line em inovação tecnológica e social através de *lives* com outras ICT's, para toda a comunidade acadêmica da UFFS e regional:

- Webinar "Propriedade Intelectual e Patentes de Invenção: Case de Sucesso 4 PI da UFPEL", promovido pela UFFS e UFPEL;

- Webinar "A propriedade Intelectual e os desafios no âmbito da Lei da Biodiversidade no sistema nacional de gestão Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)", promovido pela AGIITEC, PROEC e PROPEPG com apoio da FAPESC;

- Webinar "Extensão Inovadora: oportunidades e desafios", promovido pela AGIITEC, PROEC e PROPEPG com apoio da FAPESC;

- Webinar "Gestão da inovação em acordos de parceria para P,D&I e a valorização da propriedade intelectual";

- Live "Divulgação do programa radar de inovação".

3. Criação, manutenção e divulgação de informações por meio de página institucional na qual foram divulgadas quarenta oportunidades entre editais, chamadas públicas, eventos, cursos, bem como trinta e quatro relevantes notícias no âmbito da propriedade intelectual, além de divulgações científicas nas redes sociais e canal do YouTube AGIITEC.

4. Criação de conteúdo a respeito do Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Elaboração de material audiovisual informativo e lúdico para estimular que o conhecimento gerado nas Instituições com respeito a Ciência, Tecnologia e Inovação seja mais bem aproveitado pelo setor empresarial e pela sociedade, de forma a contribuir fortemente para o desenvolvimento econômico e social do País.

5. Depósito de dois pedidos de patente junto ao INPI: Goma Fitoterápica Gum's Diet e Biossensor – Uma composição para detecção de agroquímicos na água;

6. Depósito do pedido de patente internacional via PCT: Produção de Biodiesel com a semente de HD;

7. Concessão da carta patente, resultado do acordo de parceria com ICT e empresa referente ao processo de produção de biodiesel empregando resíduo de *carya illinoensis* com efeito antioxidante;

8. Criação da comissão de revisão da atual política de inovação da UFFS, e, redação com base no novo marco legal da inovação (ano 2018) da nova Minuta da Política de Inovação da UFFS (aguardando aprovação nos conselhos superiores).

9. Esboço do projeto Vitrine Tecnológica da UFFS. Plataforma para o cadastro de ativos intangíveis em matéria de propriedade intelectual (patente, desenho industrial, marca, modelo de utilidade) que estão no domínio de pesquisadores da UFFS e da própria UFFS.

3.3.3.2 Internacionalização

A internacionalização do Ensino Superior diz respeito a busca pela melhoria da qualidade, pertinência e relevância do ensino, pesquisa e extensão, articulando o global para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento local por meio da cooperação entre as instituições nacionais e internacionais.

Ações realizadas em 2021

1. Capacitação de duas equipes nas temáticas envolvendo internacionalização: mobilidade acadêmica, acordos de cooperação internacional, política linguística, etc.;

2. Produção da minuta da Política de Internacionalização a partir de discussões com membros da comunidade acadêmica;

3. Pagamento de nove bolsas para estudantes da UFFS ministrarem cursos de línguas estrangeiras e Português como Língua Estrangeira/Adicional, como parte das ações de Política Linguística institucional;

4. Publicação da resolução que regulamenta a elaboração do Teste de Proficiência em Leitura em Línguas Adicionais da Universidade Federal da Fronteira Sul para atendimento de demandas dos cursos de pós-graduação;

5. Oferta de cinquenta vagas, todas preenchidas, para realização do teste de proficiência em língua portuguesa – CelpeBras. Dos cinquenta inscritos, trinta e oito realizaram o teste;

6. Tradução de oito históricos, dois diplomas, quatro declarações de matrícula e um edital;

7. Oferta de 30 vagas para um curso de Português como Língua Estrangeira, ofertados por meio do Programa de Mobilidade Virtual Internacional Andifes: Destino Brasil. O curso teve 99 inscritos de diferentes países.

8. Recepção e orientação de dez estudantes estrangeiros vinculados ao programa PEC-G para realização de cursos de Português como Língua Estrangeira;

9. Efetivação do acordo de cooperação com a Universidade de Pádua, Itália.

10. Seleção e financiamento de 05 artigos científicos para publicação em periódicos a partir do gerenciamento do edital 498/GR/UFGS/2021.

3.3.4 Assessoria de Inovação Tecnológica na Educação

A ASSITEC foi criada em 03 de junho de 2020 por meio da Portaria nº 608/GR/UFGS/2020. Suas responsabilidades compreendem: 1) Estruturação de ambientes de inovação tecnológica no contexto educacional; 2) Aprimoramento didático-pedagógico e disponibilização de materiais pedagógico e 3) Auxiliar na disponibilização de suporte tecnológico estudantil.

3.3.4.1 Tecnologias e inovação no contexto educacional

A seguir é apresentado o quantitativo das atividades desenvolvidas pelo Programa de Ampliação e consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional da Universidade Federal da Fronteira Sul.

3.3.4.1.1 Criação de materiais

Conteúdo: Um total de 42 atividades relacionadas a conteúdo, como roteirização, cartilhas e manuais. Destaque para a criação de 10 documentos digitais disponibilizados em nosso site: <https://practice.ufgs.edu.br/>

- Orientações para participação de intérpretes em lives
- Dicas para uma boa apresentação de slides
- Dicas de produção de videoaula
- Dicas para escrever um bom texto
- Licenças creative commons
- Criação e condução de videoconferências e lives
- Edição de imagem: ferramenta Photopea
- Dicas de iluminação, ângulo e áudio
- Dicas para encontrar boas referências bibliográficas

Mídia: Um total de 112 atividades relacionadas à mídia, dentre elas 23 eventos virtuais (*lives*), 10 gravações em estúdio e 28 vídeos criados/editados. Destaque para vídeo aulas do curso de Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), campus Chapecó.

3.3.4.1.2 Arte e programas

Design: Um total de 29 atividades ligadas a design, como criação de panfletos, cartazes e logotipos. Destaques para:

- Vídeo "Conheça o PPGE: Diálogos e Saberes"
- Identidade visual do curso de Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), campus Chapecó.

Software: Nossa equipe de desenvolvimento está trabalhando ativamente para criar ferramentas digitais para a comunidade da UFFS (e externa).

Tivemos 184 interações relacionadas à criação do nosso aplicativo.

Mais de 180 alterações relacionadas ao website do programa.

Em torno de 371 ações relacionadas ao nosso sistema de serviços e ideias da comunidade acadêmica.

Em linhas gerais foram 263 respostas enviadas por e-mails, 396 tarefas concluídas (entre internas e externas), 128 seguidores e 25 postagens no nosso Instagram, 391 inscritos e 14 vídeos em nosso canal no YouTube. Além disso, participamos e contribuímos ativamente na publicação de 2 licitações federais: uma para compra de equipamentos para estúdios, outra para implantação de Salas Interativas E(SIR).

3.3.5 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Para gerir a comunicação com essa comunidade acadêmica, bem como para estabelecer comunicação com a comunidade externa, a UFFS conta com a Diretoria de Comunicação Social (DCS), que está diretamente ligada à Reitoria. A DCS tem o objetivo de divulgar a UFFS como um bem público que todos têm o direito de acessar.

As Diretrizes da Comunicação possuem como parâmetro fundamental a missão da UFFS, colocando-se a serviço de sua divulgação. Por isso, as atividades desenvolvidas dizem respeito à comunicação institucional. O principal foco da comunicação é que a missão da instituição se torne visível e seja apropriada pelos públicos de interesse.

A Editora UFFS oferece à sociedade, desde 2017, gratuitamente, serviços de edição, publicação e divulgação de obras de natureza acadêmica, artística e didático-pedagógica. Trata-se, prioritariamente, de e-books, nos formatos e-Pub, Mobi e PDF, visando à economia dos recursos públicos e naturais envolvidos no processo editorial.

Como o fluxo de recebimento de obras é contínuo, a fila de trabalho envolve várias atividades com todas as obras submetidas para avaliação, o que não significa necessariamente publicação, nem correspondência entre o ano de

publicação e ano de protocolo da obra. Portanto, o número de obras recebidas e de obras publicadas difere bastante, principalmente, pelos seguintes motivos:

a) conferência preliminar quanto à revisão textual e à originalidade (são devolvidas caso não atendam esses parâmetros);

b) submissão ao Conselho Editorial (CE) para avaliação quanto à pertinência da obra para publicação;

c) avaliação da obra por pareceristas *ad hoc* depois de aceitas pelo CE (os pareceres indicam ou reprovam a publicação);

d) definição do Conselho Editorial, a partir dos pareceres *ad hoc*, pela publicação ou não da obra.

Isso justifica os dados de 2021 quanto ao número de obras:

- 17 protocoladas;
- 4 recusadas;
- 7 publicadas;

O número de obras recebidas (protocoladas) em 2021 não corresponde ao número de obras que são publicadas ou nos de processos de avaliação ou edição, tendo em vista que o prazo médio para publicação é de 18 meses.

Embora o número de sete obras publicadas em um ano possa parecer pouco expressivo, para a Editora UFFS, em funcionamento há apenas 5 anos, tanto com limitações técnicas e orçamentárias quanto do quadro de pessoal, até o momento, o número representa crescimento na produção.

Quadro 8 - Obras recebidas e publicadas - Editora UFFS

Ano	Obras recebidas	Obras publicadas
2017	17	1
2018	12	5
2019	13	5
2020	24	6
2021	17	7

Fonte: Editora UFFS, 2021

A divulgação das obras, além do site institucional da UFFS e das redes sociais da Instituição e da Editora UFFS, ocorre também através do site e das redes sociais da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), à qual a Editora UFFS é associada. Os livros acadêmicos são indexados pela Scientific Electronic Librasy Oline (SciELO), que garante ampla distribuição em importantes portais, tais como a SciElo books, Amazon e Google play, chegando facilmente ao público e aumentando a visibilidade da Editora. A responsabilidade de divulgação também é da Diretoria de Comunicação Social (DCS).

Os livros publicados em 2021 são:

1) Autogoverno e formação humana em tempos sombrios: aspectos éticos e políticos. Organizador: Odair Neitzel

2) Estudos linguísticos da/na Fronteira Sul. Organizadoras: Cláudia Andrea Rost Snichelotto e Mary Neiva Surdi da Luz.

3) Sinalização Purinérgica: Implicações Fisiopatológicas. Organizadores: Andréia Machado Cardoso, Leandro Henrique Manfred e Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel.

4) Saúde Coletiva: políticas públicas em defesa do Sistema Universal de Saúde. Organizadoras: Daniela Savi Geremia e Maria Eneida de Almeida

5) Intercooperação e redes de cooperativas no Rio Grande do Sul. Autora: Angélica Leoní Albrecht Gazzoni

6) Letras Cerro Largo 10 anos de ensino, pesquisa e extensão. Organizadores: Demétrio Alves Paz e Jeize de Fátima Batista.

7) Fronteiras na História: atores sociais e historicidade na construção do Brasil Meridional (séculos XVIII-XX). Organizadores: Anderson M. Schmitt e Murillo Dias Winter.

3.3.5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO: OUVIDORIA

A Ouvidoria da UFFS faz parte do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – SisOuv. Na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, o cidadão pode cadastrar manifestações, de forma gratuita, as quais podem ser registradas como denúncia, reclamação, solicitação, sugestão ou elogio.

3.3.5.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Ao longo do ano de 2021, a Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul recebeu 145 manifestações. Tais manifestações encontram-se devidamente cadastradas, respondidas e armazenadas em repositório próprio da Ouvidoria. Destas manifestações, 82 apresentam-se como Comunicação; 27 como Solicitação; 17 como Denúncia; 17 como Reclamação; 1 Elogio e 1 como Sugestão. Durante o ano de 2021, apenas 3 manifestações foram arquivadas.

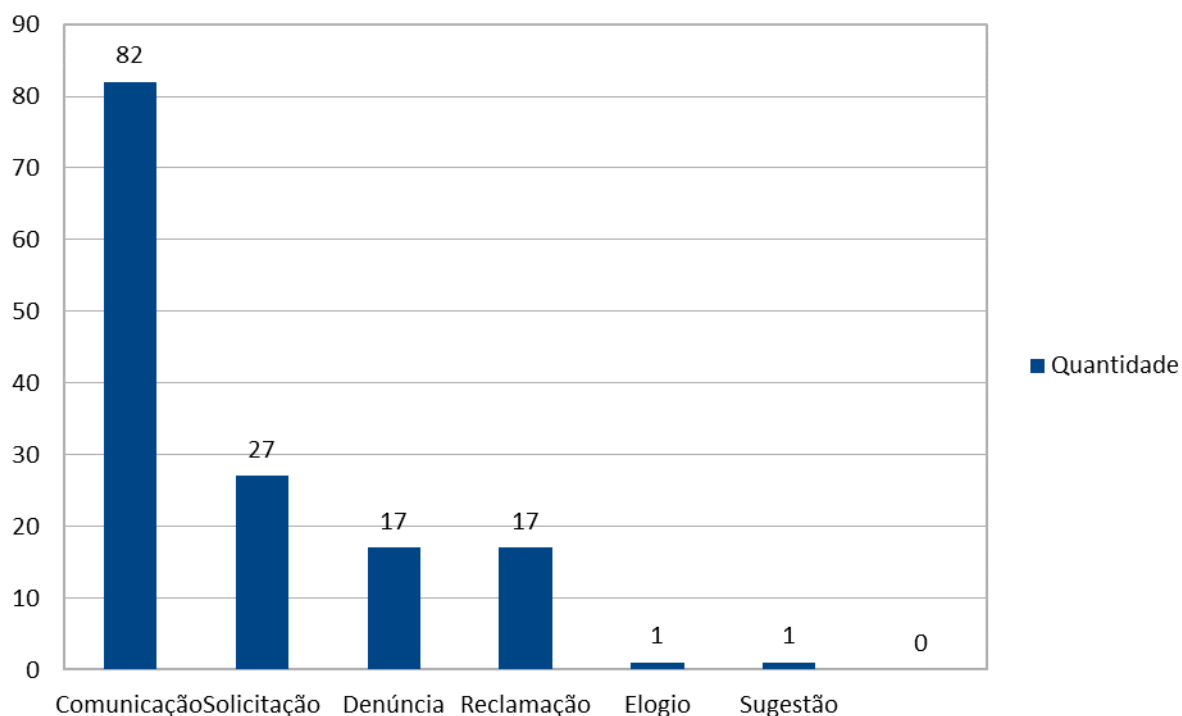


Figura 17 – Quantidade de manifestações recebidas em 2021

Fonte: Ouvidoria/UFFS, 2021

Como visto anteriormente, as manifestações podem ser cadastradas contendo as seguintes nomenclaturas:

Quadro 9 – Categoria das manifestações possíveis de serem cadastradas na Plataforma Fala.BR e descrição

Manifestação	Descrição
Simplificação	Reclamações, denúncias e solicitações relativas especificamente à simplificação de serviços públicos
Elogio	Demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido
Denúncia	Comunicação de prática de irregularidade ou ato ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes
Solicitação	Demonstração de insatisfação relativa à prestação de serviço público
Reclamação	Pedido para adoção de providência por parte da Administração. Pedido de atendimento ou prestação de serviço
Sugestão	Apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas ou melhoria dos serviços prestados pela Administração Pública

Comunicação	Quando uma Reclamação ou uma Denúncia é cadastrada de forma anônima (sem identificação do cidadão), o sistema a converte em Comunicação.
-------------	--

Fonte: ENAP, 2018 (Curso: Defesa dos usuários e simplificação); sistema.ouvidoria.gov.br, 2020.

Em 2021 a Ouvidoria registrou 145 manifestações. A categoria de manifestação mais recorrente no decorrer de 2021 foi *Comunicação*, com 56,55% dos registros. Na sequência, estão elencadas as categorias *Solicitação* com 18,63%, *Denúncia* com 11,72%, *Reclamação*, com 11,72%, *Sugestão* e *Elogio*, com 0,69% cada. Ressalta-se que não foram recebidas solicitações de *Simplificação*.

Cabe à Ouvidoria da UFFS acolher as pessoas bem como receber manifestações, classificá-las, registrá-las e, quando necessário, encaminhá-las às unidades administrativas da instituição, para recolher informações, oportunizando resposta ao cidadão. Em caso de denúncia, a manifestação é encaminhada ao setor competente pelo juízo de admissibilidade. No caso de manifestação anônima, o cidadão não recebe resposta, entretanto, a Ouvidoria efetua o registro de resposta na Plataforma Fala.BR.

Ao receber uma resposta referente a uma manifestação cadastrada, o usuário pode realizar uma avaliação (rápida e importante) que auxilia a Ouvidoria a melhorar seu trabalho. Do total de usuários que realizaram a avaliação em 2021, 62,5% informaram que a demanda foi atendida, 25% que foi atendida parcialmente e 12,5% que a demanda não foi resolvida.

Além de cadastrar suas manifestações, os usuários podem, por meio do canal “Simplifique”, encaminhar sugestões de melhorias que ampliem a qualidade e facilitem o acesso, bem como a prestação de serviços públicos. Para encaminhar uma manifestação, a Ouvidoria indica o registro na Plataforma Fala.BR. Entretanto, o contato também pode ser realizado pelo e-mail institucional ouvidoria@uffs.edu.br e pelo telefone (49) 2049 3728 ou, ainda, presencialmente (preferencialmente mediante agendamento).

Em 2021, as respostas da Ouvidoria da UFFS foram cadastradas, em sua grande maioria, dentro do período determinado pela legislação, que é de 30 dias. Apenas uma manifestação teve seu cadastro de resposta após o prazo estipulado. Frente ao relatado, percebe-se que a Ouvidoria da UFFS tem realizado esforços para o cumprimento das exigências legais, bem como, o respeito para com o cidadão usuário dos serviços públicos.

Ao receber a resposta referente a uma manifestação cadastrada, o usuário pode realizar avaliação (rápida e importante) que auxilia a Ouvidoria a melhorar seu trabalho. Do total de usuários que realizaram a avaliação em 2021, 62,5% informaram que a demanda foi atendida, 25% que foi atendida parcialmente e 12,5% que a demanda não foi resolvida. Neste sentido, percebe-se a relevância da realização da avaliação por parte do usuário.

Na busca por atender com agilidade as manifestações dos usuários, a Ouvidoria da UFFS atua para solucionar problemas, realizar os corretos encaminhamentos e sugerir melhorias nos processos administrativos da instituição, sempre com a finalidade de atender ao cidadão de forma rápida, correta e eficiente.

Entende-se que há estreita relação entre os serviços institucionais e a satisfação dos cidadãos. Assim, ao melhorar os serviços institucionais, os cidadãos têm a oportunidade de desfrutar de serviços de qualidade.

A fim de tornar a resposta mais precisa, frente a manifestação do cidadão, em várias situações, a Ouvidoria solicitou informações aos setores competentes. A grande maioria dos setores colaborou assertivamente com os encaminhamentos da Ouvidoria, respondendo no prazo estipulado, e não raras vezes, em menor tempo. Isso auxiliou para que pudéssemos oportunizar respostas rápidas aos cidadãos, com as devidas soluções.

3.3.5.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Durante o ano de 2021, a Ouvidoria da UFFS participou de atividades acerca da produção da Cartilha Sobre Assédio Moral, a ser lançada em 2022, no âmbito da instituição. Tais atividades foram realizadas em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e com a Comissão de Ética (CE), da UFFS e refletem o compromisso desta Ouvidoria com os colegas servidores e com os discentes desta instituição.

Dentre as atividades realizadas, esta Ouvidoria participa também do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP). O MMOuP foi desenvolvido com a finalidade de apoiar a melhoria contínua na gestão das ouvidorias públicas. Ainda, cabe salientar que a Ouvidoria monitora as ações acerca da Transparência Ativa no âmbito da UFFS.

3.3.5.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Em 2022, a Ouvidoria da UFFS pretende buscar incessantemente a realização de suas atividades, priorizando acolher o cidadão, no sentido de continuar a proporcionar a devida atenção aos seus anseios e necessidades. Esperamos atender novamente com zelo, dedicação, respeito, compromisso com o cidadão, oportunizando respostas adequadas às demandas encaminhadas.

3.3.5.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

No relatório de autoavaliação anterior não foram feitas sugestões diretamente para a Ouvidoria. Foi apontada a necessidade de pesquisa de satisfação dos serviços que constam na Carta de Serviços, no entanto, só em 2021 que essa demanda ficou na responsabilidade da Ouvidoria.

3.3.5.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Ainda, quanto às atividades exercidas durante o ano de 2021, a Ouvidoria da UFFS participou de reuniões estratégicas com a Controladoria Geral da União (CGU), para desenvolvimento de ações com referência à atualização da Carta de

Serviços da UFFS na Plataforma Gov.Br . Com a finalidade de atender às legislações em vigor, como também, proporcionar a melhoria dos serviços prestados pela Universidade, a Ouvidoria mantém pareceria com a Comissão Permanente de Atualização da Carta de Serviços (CPACS), instituída pela Portaria N^o Portaria N^o 1703/GR/UFFS/2021.

Durante o ano 2021 a CPACS cadastrou diversas enquetes de avaliação dos serviços da UFFS. A Carta de Serviços da UFFS pode ser acessada em: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/universidade-federal-da-fronteira-sul> . É necessário tornar-se um conselheiro para avaliar os serviços oferecidos pela UFFS. Para participar basta acessar a Plataforma Virtual do Conselho de Usuários e se cadastrar. No entanto, tanto o cadastro de conselheiros no Conselho de Usuários, como a avaliação dos serviços, encontra-se em fase inicial, os resultados serão apresentados no próximo relatório.

3.3.5.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Muito embora o mapeamento dos riscos de todas as atividades realizadas pela Ouvidoria da UFFS ainda não esteja completo, é possível identificar que os principais riscos relacionados a todas as demandas em que a Ouvidoria está diretamente envolvida está basicamente em não cumprir prazos diversos, estabelecidos por legislações, regulamentos e órgãos externos, bem como, a falta de capacitação. Para que se possa trabalhar na mitigação destes dois principais riscos o desafio da Ouvidoria é sem dúvida, aumentar a quantidade de servidores lotados no setor e capacitá-los. Com isso, a Ouvidoria passaria a contar com uma equipe de servidores devidamente capacitados, o que resultaria em atividades realizadas em tempo hábil, qualidade na entrega do serviço prestado e colaboração direta na governança institucional.

3.3.5.1.7 REALIZAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÕES

A Ouvidoria da UFFS encontra-se em constante movimento buscando desenvolver um trabalho que proporcione a prestação de um serviço de qualidade ao usuário, bem como, suporte à alta gestão da Instituição. Para isso, a Ouvidoria encontra-se em pleno desenvolvimento do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública - Governo Federal (MMOuP). O Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União, é um instrumento de referência para os gestores de Ouvidoria no processo de otimização dos objetivos, da estrutura e dos processos da ouvidoria. Este modelo tem proporcionado o autodiagnóstico da Ouvidoria e busca a melhoria contínua do setor.

3.3.5.2 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO: E-SIC

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

Quadro 10 – Solicitações recebidas pelo SIC da UFFS 2018 a 2021

Ano	2018	2019	2020	2021
Pedidos	138	162	145	125
Tempo médio de resposta em dias	8	9	10	12
Posição da UFFS, em ordem crescente, de acordo com o tempo médio de resposta ao pedido	44 ^a /300	73 ^a /300	90 ^a /300	136 ^a /306
Recursos	16	30	21	12
Pedidos respondidos com atraso	1	1	1	2
Assuntos mais buscados	Educação Superior	Educação Superior	Serviços públicos	Acesso à informação
Satisfação do usuário*	4,46	4,31	4,60	4,39

*Média a partir de uma escala de notas de 1 a 5, sendo 1 insatisfação e 5 satisfação plena

Fonte: <http://painéis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da UFFS são desenvolvidas pela Reitoria, Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) e Secretarias Especiais.

No ano de 2021 iniciou-se um trabalho para avaliar o desempenho dos gestores da UFFS, por meio de uma pesquisa que utilizou como métricas a Avaliação 360° e a Escala Likert e a autoavaliação baseada na janela de Johari e na Escala Likert. Participaram desse primeiro movimento os gestores que ocupam cargos diretivos no âmbito da reitoria da UFFS, sejam pró-reitores, superintendentes, diretores, secretários especiais, assessores, reitor, vice-reitor, pesquisador institucional e chefe de gabinete.

Os níveis de avaliação consideraram os Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHAs) necessários para o exercício da função administrativa sendo: Péssimo - CHA em desacordo com o necessário ao cargo; Ruim CHA proveitosos ao cargo, porém não geram o resultado esperado; Suficiente - CHA que atendem apenas às exigências mínimas do cargo; Adequado - CHA que atendem e, eventualmente, superam o esperado para o cargo; Bom - CHA que produzem resultados significativos para o cargo; Ótimo - CHA que superam as expectativas para o cargo e agregam valor à Gestão.

Os instrumentos adotados contemplaram aspectos quantitativos (de resposta obrigatória) e qualitativos (de resposta opcional).

O critério adotado para a avaliação da COMPETÊNCIA TÉCNICA foi a efetividade (Produção de Resultados), considerando aspectos como: a) formação acadêmica, profissional, cursos, conhecimento tácito e experiências, b) estímulo ao aperfeiçoamento das práticas operacionais e desburocratização dos processos, c) uso de tecnologias funcionais que promovem aumento de produtividade, d) eficiência e eficácia na resolução de problemas cotidianos, e) esmero e velocidade no atendimento das demandas.

O critério adotado para a avaliação da COMPETÊNCIA HUMANA foi a Empatia (Relacionamento Interpessoal), considerando aspectos como a) capacidade de compreensão das limitações e potencialidades dos outros, b) comunicação formal e informal adequadas às demandas, c) reconhecimento e valorização das competências dos outros, inclusive de setores diversos, d) liderança e conduta exemplar para além dos conflitos e interesses pessoais, e) respeito às diferenças sem preciosismos e exageros.

O critério adotado para a avaliação da COMPETÊNCIA POLÍTICA foi o comprometimento (Alinhamento com a Gestão), considerando aspectos como: a) uso dos recursos e energia para realização e atendimento das diretrizes da Gestão, b) atuação ponderada e razoável nas tomadas de decisão que afetam seus pares ou a Gestão, c) transparência e colaboração Intersetorial a fim de fomentar a performance da Gestão, d) busca constante pela resolução de conflitos a fim de manter a unidade da Gestão, e) aproveitamento de oportunidades para o engrandecimento e consolidação da Gestão.

A ferramenta utilizada na avaliação 360° evidenciou a percepção de todos os participantes entre si, independentemente da posição hierárquica, considerando três competências relevantes para o contexto de análise: competência técnica, competência humana e competência política. Foi utilizada uma escala Likert de seis níveis (Péssimo | Ruim | Suficiente | Apropriado | Bom | Ótimo) e adicionada a opção “Desconheço” para aqueles que não se sentiram aptos a avaliar alguns colegas que ainda não tinham relacionamento construído.

Ao avaliar cada competência, os respondentes consideraram a natureza da atividade exercida pelo avaliado, pois algumas detêm especificidades, que por óbvio, limitam tanto o exercício quanto o conhecimento público de sua competência.

Recomendou-se que comportamentos desviantes (positivos ou negativos) considerados raros pelos avaliadores fossem desconsiderados na avaliação para que esta pudesse se aproximar ao máximo dos padrões de conduta predominantes entre os gestores avaliados.

Foram definidos três segmentos para a avaliação 360°: 1 - Gestão, composto por Gabinete, Assessorias do Reitor e Secretarias Especiais; 2 - Administrativo, composto pelas Pró-reitorias de atividades meio, e; 3 - Acadêmico, composto pelas Pró-reitorias de atividades fim.

Os resultados preliminares permitiram conhecer os índices de avaliação por cargo, por local, de forma ampla e de forma estratificada, por grupo avaliador e por tipo de competência. Observou-se uma avaliação predominantemente positiva, com maior ênfase para as competências técnicas e humanas e menor ênfase para as competências políticas. Nos próximos relatórios será possível apresentar resultados mais detalhados, que nesse momento ainda não são apresentados, pois apesar de a ferramenta ter sido bem aceita pelos usuários, ainda não foram incluídas no processo as equipes geridas por cada grupo gestor, o que se considera fundamental. Esse primeiro movimento consiste apenas na avaliação entre os pares.

Outro passo importante na avaliação da gestão foi a autoavaliação. Essa etapa foi inspirada na ferramenta Janela de Johari, que auxilia no entendimento dos

relacionamentos interpessoais, considerando os seguintes aspectos: como eu creio que os outros me veem, como eu me sinto e como os outros me avaliam (avaliação 360°).

O segmento permitiu a autoavaliação de cada gestor considerando as suas percepções e a percepção dos seus pares sobre o seu desempenho na função ocupada. Os resultados demonstraram se os gestores consideram que suas expectativas pessoais em relação ao desempenho no cargo estão sendo atendidas, se o seu potencial auto percebido está sendo visualizado pelos demais, ou se há algum desvio entre suas percepções e as percepções dos pares, de modo que a autocrítica se faz necessária. Cada gestor teve acesso aos seus resultados pessoais, sendo essa informação restrita apenas ao avaliado, sem a identificação pessoal dos avaliadores.

O resultado considerado ideal nesse processo é aquele que tende ao equilíbrio entre a autoimagem (aquilo que o gestor sente sobre seu desempenho e o que ele crê que os pares veem dele), a imagem oculta (a autoimagem e a avaliação/percepção dos pares sobre o seu desempenho) e a avaliação cega (que resulta da combinação entre o que ele crê que os pares veem e a percepção real deles, ou seja a avaliação 360° realizada por eles).

Esses aspectos permitiram o posicionamento de cada local (Reitoria, Pró-reitoria ou Secretaria) e cada avaliado em um quadrante específico de conhecimento ou desconhecimento acerca das competências avaliadas sob as três perspectivas. Os quatro quadrantes, adaptados da Janela de Johari, representam espacialmente a posição de cada indivíduo ou grupo observado. A escala foi convertida para percentual, logo a menor pontuação seria “0 pontos = 0%” e a maior “6 pontos = 100%”, tanto para o eixo X quanto Y.

Quanto maior a diferença absoluta entre:

- “SINTO (vejo)” e “360° (percebem)” => maior o % de OCULTO,
- “CREIO (veem)” e “360° (percebem)” => maior o % de CEGO.

Desta forma, quanto:

- Mais OCULTO e CEGO, mais DESCONHECIDO,
- Menos OCULTO e CEGO, mais ABERTO.

A diferença máxima possível, em valor absoluto, para cada cruzamento é 6.

Exemplo, se:

A = SINTO (VEJO)

B = CREIO (VEEM)

C = 360°

Logo:

OCULTO = VALOR ABSOLUTO (A - C) / 6 * 100

CEGO = VALOR ABSOLUTO (B - C) / 6 * 100

A área visual dos quadrantes foi reduzida para 50% em função dos resultados da população observada, esta redução é necessária para evidenciar o posicionamento relativo do indivíduo perante o grupo, permitindo identificar o adequado feedback para cada observação.

A autoimagem representa uma observação independente, mas significativa, pois demonstra o alinhamento entre como o indivíduo sente suas competências em face do que ele acredita que os outros veem sobre elas.

Cabe destacar que antes da aplicação do instrumento foi realizado um momento presencial de sensibilização dos participantes sobre a importância de responder os instrumentos e os resultados que poderiam ser obtidos por meio da ferramenta, de modo que todos os participantes pudessem compreender a importância de responder as perguntas com o maior nível de atenção possível, expressando de maneira consciente a sua opinião sobre cada competência em relação a cada gestor avaliado, de acordo com os níveis de avaliação propostos na escala likert. Esse passo foi importante para a validação dos instrumentos junto aos avaliados.

A UFFS pretende continuar investindo em processos e ferramentas de avaliação de desempenho por competências direcionadas para os seus gestores e servidores, de modo que nos próximos relatórios será possível apresentar resultados mais detalhados da aplicação desses instrumentos e proposições de melhoria a partir dos diagnósticos realizados. A ferramenta proposta permitirá a avaliação formativa dos gestores e servidores, constituindo-se em um instrumento fundamental para a autoavaliação e a implementação da gestão por competências na universidade.

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5) - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGESP)

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) é vinculada diretamente à Reitoria, órgão executivo da Administração Superior, e tem entre suas competências a execução das políticas definidas pelo Conselho Universitário; a coordenação do provimento e a movimentação de pessoas no âmbito da Universidade; a administração da folha de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças e afastamentos; o gerenciamento do cadastro e arquivo do pessoal da UFFS; o acompanhamento do exercício funcional, a formação, a avaliação, o dimensionamento e o desenvolvimento das carreiras no âmbito da Universidade; a viabilização das perícias oficiais em saúde, promoção de ações de saúde, qualidade de vida e relacionadas à segurança no trabalho.

Além do gabinete da Pró-reitoria, atualmente conta com três diretorias, que serão apresentadas a seguir, juntamente com as realizações do ano 2021.

3.4.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Além do gabinete da Pró-reitoria, atualmente conta com três diretorias, que serão apresentadas a seguir, juntamente com as realizações do ano 2021.

3.4.1.1.1 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DDP é a área da Universidade responsável por definir, organizar, executar e controlar as políticas de gestão de pessoas, na área de desenvolvimento de pessoal, e é formada pelo Departamento de Capacitação (DCAP) e pela Divisão de Avaliação e Carreira (DAC). No DCAP concentram-se as atividades inerentes ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFFS (PDP), Plano de Educação Formal dos TAEs (PLEDUCA), o Afastamento para Capacitação Docente e a Licença para Capacitação. Na DAC concentram-se as atividades inerentes à Avaliação de Desempenho e ao Desenvolvimento dos servidores na Carreira, incluindo a Avaliação de Desempenho, Estágio Probatório, Progressão por Mérito, Progressão por Capacitação, Incentivo à Qualificação, Progressão/Promoção Docente e Retribuição por Titulação.

A fim de demonstrar as atribuições gerais da DDP, e ao mesmo tempo apresentar algumas realizações de 2021, cabe expor alguns dados:

1. em relação aos docentes, foram concedidas 239 progressões, 43 promoções, 20 acelerações da promoção por estágio probatório, 4 acelerações da promoção por titulação e 14 retribuições por titulação;
2. em relação aos TAEs, foram concedidas 391 progressões por mérito profissional, 58 progressões por capacitação e 73 incentivos à qualificação;
3. o PLEDUCA beneficiou 91 servidores (62 com concessão de horas para ação de desenvolvimento em serviço e 29 estiveram em afastamento);
4. o Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) beneficiou 65 servidores;
5. foram beneficiados 106 servidores (89 TAEs e 17 docentes) com a Licença para Capacitação;
6. as ações de desenvolvimento/cursos, promovidas e/ou apoiadas pela UFFS, tiveram um total de 272 servidores capacitados;
7. do PDP da UFFS, 162 necessidades de desenvolvimento tiveram ações de capacitação executadas, e 98,77% dessas necessidades foram avaliadas como integralmente ou parcialmente atendidas.
8. as despesas com capacitação dos servidores no ano de 2021 podem ser acessadas na página da instituição, por meio do link: Relatório Mensal de Despesas.

3.4.1.1.2 Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

A Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor da UFFS e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS integram ações de assistência e acompanhamento de servidores, tais como perícias para licenças e afastamentos, e realizam intervenções preventivas e promotoras de saúde e segurança.

Enquanto mantenedora de uma unidade SIASS, a Diretoria atua no atendimento de servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional de acordo com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, estabelecida pelo Governo Federal. Atende aproximadamente 2.250 servidores vinculados aos seguintes órgãos partícipes de acordo de cooperação técnica: INCRA; IBAMA; FUNAI – Coordenação Regional Interior Sul; INSS; 8º Superintendência Regional da PRF/8º Delegacia da PRF – Chapecó; Superintendência Regional da PF - SC de Dionísio Cerqueira e Chapecó; IFSC (Campus Chapecó, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Xanxerê e São Carlos); Delegacia da RF em Joaçaba; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SC; MAPA; UFFS – Multicampi; ANTT e Procuradoria Seccional Federal em Chapecó – AGU e demais órgãos públicos federais.

No ano de 2021, foram realizados 272 registros de atestados médicos, 42 exames admissionais, 495 periciais médicas singulares e 76 juntas médicas oficiais.

Também foram realizadas diversas ações de promoção à saúde através dos recursos de videoconferência, onde as mesmas tiveram mais de 1196 visualizações. Descrevemos a seguir as principais atividades.

Quadro 11 – Ações de promoção à saúde

Atividades	Ações	Quantidade de Servidores	Servidores/Unidades Atendidas
Atividades de promoção à saúde devolvidas pelo SIASS e extensões (Cerro Largo, Passo Fundo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza)	Dia da Mulher: Reconfiguração do Trabalho Feminino em Tempos de Pandemia	1 Atividade	180 reproduções
	Medicamentos e saúde mental: mitos e verdade	1 Atividade	295 reproduções
	16 meses de pandemia: aguentamos mais quanto?	1 Atividade	19 participantes
	Primeiros socorros para leigos	1 Atividade	36 participantes
	Ação educativa: mitos e verdades sobre doação de sangue e cadastro de medula óssea	1 Atividade	23 participantes
	Um conto em aquarela - a arte como aspecto terapêutico	1 Atividade	29 participantes
	Novas regulamentações no mundo do trabalho e possíveis impactos na	1 Atividade	122 reproduções

	saúde do servidor		
	Documentário Apartamentoterapia	1 Atividade	72 reproduções
	Qualidade de vida - abordando os cuidados necessários no dia a dia, assim como, a importância dos exames preventivos	1 Atividade	44 participantes
Atividades de promoção à saúde devolvidas pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor	Curso de Biossegurança em Tempo de Covid19	1 Atividade	274 reproduções
	Live Outubro Rosa e Novembro Azul: "Qualidade de vida - abordando os cuidados necessários no dia a dia, assim como, a importância dos exames preventivos"		40 participantes
	Nutrição: "Vida saudável, sem (des)culpa!"		40 participantes
Orientação sobre rotina durante a pandemia	Roda de Conversa: Família, trabalho e pandemia - qual relação é possível?!		22 participantes

Fonte: DASS/PROGESP, 2021

Na Área de Segurança do Trabalho foram realizados aproximadamente 30 Laudos de avaliação ambiental, uma análise de Acidente de Trabalho, três participações em eventos externos, 61 pareceres técnicos e 11 visitas e inspeções técnicas.

Ainda, no ano de 2021, foi realizada licitação para contratação de empresa especializada na realização de exames médicos periódicos para todos os *Campi* da UFFS. No entanto, a licitação fracassou para os *Campi* Cerro Largo, Passo Fundo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Para isso, está sendo verificado com a PROPLAN a possibilidade de realização de Convênio para a realização dos Exames Periódicos dos *Campi* do Paraná e Rio Grande do Sul.

Na Reitoria e no *Campus* Chapecó, onde a licitação teve êxito, foram convocados todos os servidores aptos a realizarem os exames médicos periódicos, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Decreto 6856/2009. Sendo que, entre os servidores convocados, 253 aceitaram realizar os exames periódicos e concluíram os exames até o dia 31/12/2021.

3.4.1.1.3 Diretoria de Administração de Pessoal

A Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) é responsável por desenvolver ações relacionadas à administração de pessoal, gerenciando as demandas dos servidores da UFFS em atendimento à Legislação de Pessoal, com práticas de interação permanente com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Principais atribuições: admissão de servidores; cadastro; registro funcional; arquivo funcional; benefícios; pagamentos; aposentadoria; pensões; exonerações; férias; licenças e demais atividades que fazem parte da administração de pessoal.

A DAP é formada pelo Departamento de Pagamento de Pessoal (DPP), Departamento de Provisão Acompanhamento e Movimentações (DPAM), Departamento de Aposentadorias Pensões e Exonerações (DAPEX) e pela Divisão de Benefícios, Afastamentos e Licenças (DBAL).

O DPP é responsável por desenvolver ações relacionadas ao pagamento de pessoal, envolvendo o pagamento de vencimento básico, Retribuição por Titulação, Incentivo à Qualificação, benefícios, auxílios, ajuda de custo, adicionais, gratificações e reembolsos, entre outros pagamentos.

O DAPEX é responsável por analisar e instruir procedimentos relativos às vacâncias, às concessões de benefícios de aposentadoria e pensão, término de contrato de estagiários e professores substitutos.

O DPAM é responsável por coordenar e supervisionar as rotinas relacionadas à demanda de pessoal, realização de concursos públicos e processos seletivos, o provimento de pessoal efetivo, de professores substitutos e de estagiários e, pela atualização cadastral destes. Responsável também pela movimentação de pessoal, envolvendo redistribuição e remoção, e pelo controle de códigos de vaga, atualização do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e do Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos (QRSTA).

A DBAL é responsável por desenvolver ações relacionadas à concessão de licenças, afastamentos, auxílios, benefícios, alteração de carga horária, regime de trabalho e férias dos servidores da UFFS.

Em 2021 ocorreu a migração de processos para o SIPAC e está prevista para ser concluída, em 2022, a migração dos demais processos ligados à DAP. Ocorreu a implantação do Módulo de Frequência no SIGRH, onde foi ajustado o sistema com as necessidades Institucionais. O módulo de concursos e processos seletivos está em andamento, sendo testadas suas funcionalidades e apresentadas sugestões de melhorias. Vários módulos do SIGRH foram melhorados em 2021, atendendo aos anseios da comunidade universitária.

3.4.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Em 2021 ocorreu a migração de processos para o SIPAC e está prevista para ser concluída, em 2022, a migração dos demais processos ligados à DAP. Ocorreu a implantação do Módulo de Capacitação no SIGRH, que se trata de uma plataforma de gestão de ações de desenvolvimento de curta duração. Outra atividade que exigiu dedicação muito grande foi a elaboração de uma minuta de resolução que

trata da Avaliação de Desempenho dos servidores integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e dos Docentes com função gerencial, já encaminhada ao Conselho Universitário para apreciação.

No ano de 2022 pretende-se realizar os exames médicos periódicos para todos os servidores dos *Campi* do Rio Grande do Sul e do Paraná, imediatamente após a assinatura do convênio/contrato. E também realizar nova etapa dos exames médicos periódicos para os servidores da Reitoria e do *Campus* Chapecó aptos a realizar os exames segundo as periodicidades estabelecidas na legislação.

Como meta para o ano de 2022, buscamos implantar a autoavaliação, para que cada servidor reflita sobre o trabalho que vem desempenhando, comportamento, pontos fortes e fracos e formas de melhorar. A autoavaliação é uma ótima ferramenta, pois possibilitará ao servidor realizar a análise se está satisfeito no local onde vem desempenhando suas atividades ou, caso contrário, poderá aproveitar suas potencialidades e solicitar um melhor dimensionamento da sua força de trabalho, dentro da própria DAP/PROGESP.

3.4.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

A implantação do SIGRH na sua totalidade impactará em ações muito estratégicas para a instituição, tais como: avaliação de desempenho dos servidores, que é uma demanda que há muito tempo vem sendo discutida.

3.4.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Não foram sugeridas novas ações.

3.4.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Não foram realizadas.

3.4.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Um grande desafio da DDP no curto prazo será a implantação do SIGRH, sobretudo do Módulo Avaliação de Desempenho, que aguarda a aprovação da Resolução da Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs e Docentes com função gerencial e exigirá uma revisão completa de outras normativas sobre os temas tratados e uma dedicação grande das equipes nessa mudança. Por mais que o Módulo de Capacitação esteja implantado, será necessário fazer um estudo em relação ao tema, verificando se as normativas vigentes na Instituição estão em consonância com o novo sistema. E sabe-se que, mesmo após os módulos estarem operantes, é necessário um acompanhamento constante do comportamento do sistema, a fim de que sejam realizados os ajustes necessários. Cabe destacar ainda a necessidade de atuação na implementação e adequação as exigências trazidas pelo Decreto 9.991/2019, que trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal.

Ainda, em curto prazo, a DDP terá que concentrar esforços, junto ao Comitê do Pleduca (COPLE), para operacionalizar a migração dos processos do SEI para o SIPAC, e isso demandará um considerável esforço, tendo em vista que o fluxo do processo atual terá que ser todo estudado e redesenhado para se enquadrar ao modo que o SIPAC atua. Os esforços no início de 2022 ainda se concentram na implantação do Boletim de Gestão de Pessoas (BGP), ferramenta destinada à gestão e publicação de atos de pessoal do Executivo Federal, módulo este que faz parte dos sistemas estruturantes de Gestão de Pessoal da Administração Pública Federal, atendendo o Decreto nº 10.715/2021, bem como na migração dos processos ligados à Carreira para o SIPAC.

Cabe destacar que a médio prazo a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) impactará muito nas atividades da DDP, pois toda Avaliação de Desempenho Docente ocorrerá nele, sendo necessário rever as normativas que tratam do tema para plena adequação ao sistema.

Por fim, a DDP espera que com a implantação plena do SIGRH, e demais módulos relacionados, possa converter todo esforço despendido em agilidade e segurança nos processos, possibilitando que a Gestão de Pessoas, especialmente a área responsável pelo desenvolvimento de pessoal, consiga de fato planejar estratégias e promover uma gestão com políticas mais efetivas aos servidores.

Ainda em 2021 foi iniciado um trabalho relativo à implementação do Programa de Gestão, consoante à Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020. Os procedimentos gerais a serem observados pela UFFS já foram aprovados pelo Consuni e resta agora o desafio da implementação, que demanda a elaboração da tabela de atividades e implantação de sistema informático de acompanhamento do Programa de Gestão.

Além dos demais desafios já referidos pelas áreas da PROGESP, há o desafio de aprimorar políticas de pessoal de forma a atender os anseios institucionais revelados pelos instrumentos de pesquisa da CPA.

3.4.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

Não foram executadas tais autoavaliações.

3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)

Com os avanços na transformação digital na UFFS ao longo de 2021, projeta-se para o ano de 2022 o uso exclusivo do Sistema de Protocolo Mesa Virtual como meio de criação de processos e documentos, significando a descontinuidade do SEI, assim como já ocorreu com o SGPD no final de 2021. Quanto aos grandes módulos do SIG o maior desafio será a implantação do SIGAA, considerando que o que o SIPAC e SIGRH estão consolidados com avançado percentual de implantação, assim, no geral dos 3 grandes módulos, 55% da implantação já está efetivada.

Outra inovação nos processos é o Portal de Serviços da UFFS. Produzido pela SETI, é uma página WEB com informações no modelo de tutoriais que tem o objetivo de instruir a comunidade interna sobre como solicitar serviços ou realizar tarefas (autoatendimento). Nesse ambiente, cada setor da Universidade pode divulgar informações acerca de seus serviços e orientações de como solicitá-los ou utilizá-los da melhor forma. O Portal de Serviços pode ser acessado pelo endereço <https://servicos.uffs.edu.br/>.

3.4.2.1 Pró-reitoria de Planejamento

À Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), conforme disposto no Art. 22 do Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul, aprovado pela Resolução nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016, compete coordenar as atividades de planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento essas responsabilidades são traduzidas em grandes linhas de atuação que, atualmente, constituem os objetivos gerais, os objetivos específicos e as metas do Plano Plurianual (PPA) da UFFS, um instrumento que estabelece de forma unificada as situações futuras a serem criadas e os resultados que se deseja auferir ao fim desses quatro anos.

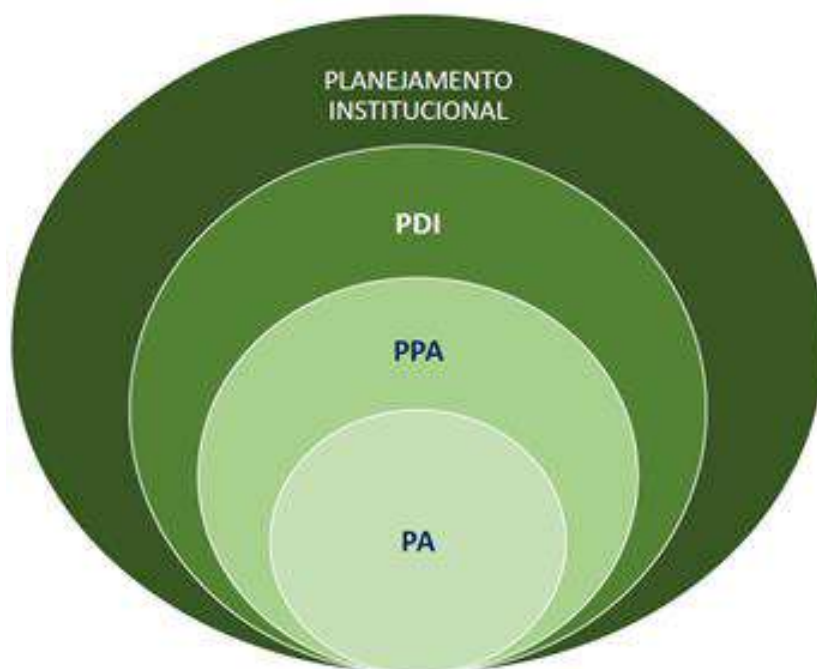


Figura 18 – Alinhamento entre os planejamentos da UFFS

Fonte: PROPLAN/UFFS, 2021

Os desdobramentos do PPA, complementados pelo Planejamento Anual (ações), representam, portanto, a estratégia de atuação frente as responsabilidades institucionais, pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva da UFFS. Com o PPA pretende-se viabilizar a estratégia de atuação da UFFS diante da missão e do conceito de universidade proposto: universidade pública, popular e gratuita, como elemento fortalecedor e indutor do desenvolvimento local e regional. Além disso, busca-se um melhor desempenho da administração da Instituição no alcance de suas prioridades e metas.

O Planejamento Institucional na UFFS é definido como o “processo pelo qual se identifica, integra, organiza, coordena, estrutura e sistematiza todas as ações relacionadas às atividades meio e fim da universidade a fim de proporcionar com eficiência, eficácia e efetividade o seu pleno funcionamento e desenvolvimento institucional” (Resolução Nº 5/2013 – CONSUNI/CA, Artigo 3º).

O Planejamento Institucional é composto de três níveis distintos:

O primeiro nível trata de uma dimensão estratégica, de obtenção de resultados de longo prazo, compilado numa peça denominada Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com abrangência de cinco anos;

O nível intermediário abarca uma dimensão tática, visando resultados num médio prazo (alcance de quatro anos), descritos por meio do Plano Plurianual (PPA);

No último nível, cuja dimensão é operacional, busca resultados no curto prazo e representado pelo Planejamento Anual (PA). A Figura a seguir apresenta a composição do Planejamento Institucional, através dos instrumentos e as características a serem observadas em cada nível.

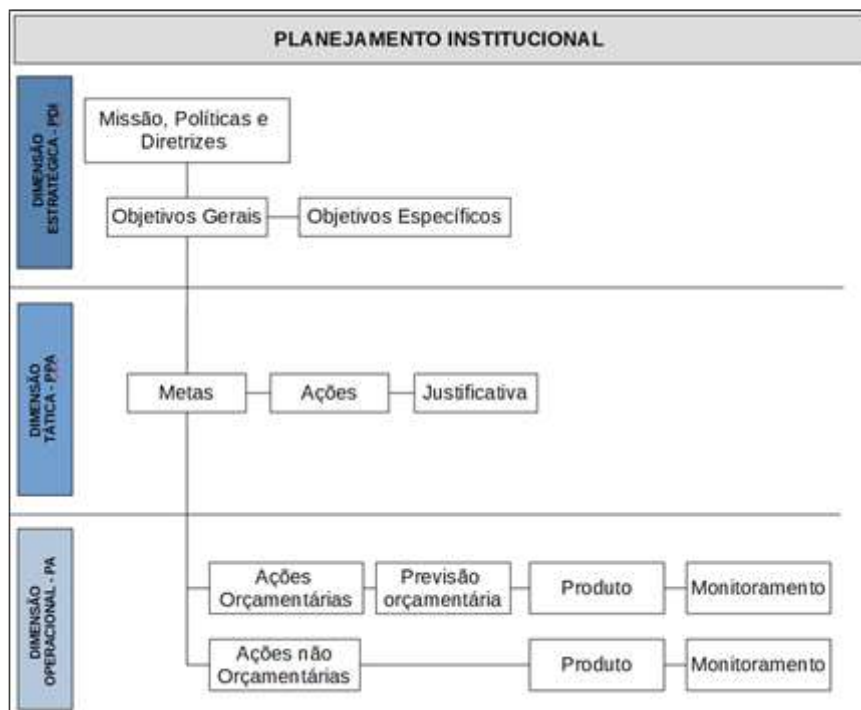


Figura 19 - Composição do Planejamento Institucional

Fonte: PROPLAN/UFFS, 2021

O Planejamento Institucional da UFFS é regido por meio da Resolução nº 5/CONSUNI/CA/UFFS/2013, que define os instrumentos e a vigência temporal:

- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** com vigência de cinco anos, é o instrumento de planejamento institucional que identifica a instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às políticas e diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver (Artigo 4º).

- **Plano Plurianual (PPA):** com vigência de quatro anos, é instrumento de planejamento institucional que define os desafios, objetivos, iniciativas, ações e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas institucionais constantes no PDI/UFFS, orientando a definição de prioridades e auxiliando na promoção do desenvolvimento da Universidade (Artigo 10º).

- **O Planejamento Anual (PA):** é o instrumento de planejamento institucional, composto pelos planos de ação, que organiza as atividades de natureza orçamentária ou não-orçamentária a serem desenvolvidas pelos setores administrativos e pedagógicos da UFFS. Tem como propósito concretizar as iniciativas e os objetivos dos desafios constantes no PPA (Artigo 25º).

3.4.2.1.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Durante o ano de 2021 a Pró-reitoria de Planejamento desenvolveu esforços para o desdobramento dos Programas Estratégicos.

O Programa Eficiência na Graduação que tem o foco em aumentar o índice TAEG (Alunos Equivalentes de Graduação), basicamente pela análise da Matriz de Custeio OCC, apontando os pontos prioritários para garantir a sustentabilidade financeira, isto é, recursos necessários para a manutenção básica da universidade (despesas de custeio e capital). Após a UFFS ter a maioria dos seus cursos alterados de 'novos' para 'regulares' em 2020, uma vez que estes cursos atingiram 10 anos de funcionamento, percebe-se os principais fatores que interferem na obtenção da melhoria do índice TAEG: Aluno Concluinte, Aluno Matriculado e Duração do Curso. Enquanto cursos 'novos' o fator mais importante era o número de alunos matriculados, contudo, como cursos 'regulares' o que mais impacta é o número de alunos formados. Desta forma, o problema associado à obtenção de melhoria no indicador é a evasão, representando a desistência do curso por parte do aluno. O número de alunos matriculados continua sendo muito importante e gera a necessidade de posicionamento institucional sobre a ocupação das vagas, possibilitando-se questionar sobre a atratividade que os cursos oferecidos provocam no público-alvo e a viabilidade de se manter a oferta de cursos sem demanda e também quando da oferta de novos cursos. O terceiro fator é a duração dos cursos, quando comparados à duração padrão estabelecida na matriz OCC, percebe-se que temos vários cursos com um semestre a mais, o que pode ser avaliado quando das reformulações dos PPCs dos cursos. Outro fator a ser considerado é a retenção, ou seja, o tempo que o aluno demora para concluir o curso além do que era esperado (tempo padrão), o que também gera a necessidade de avaliação dos motivos dessa retenção. A partir desse desdobramento foi elaborado plano de ação, com a coordenação realizada pela PROGRAD.

O Programa Excelência UFFS tem como objetivo consolidar a UFFS como instituição de excelência e o foco nessa etapa é aumentar o CMG (conceito médio na graduação). Foram desdobrados os resultados divulgados pelo INEP para cada curso da UFFS e por cada componente, localizando os pontos críticos de cada curso. Observa-se que o Questionário do Estudante, o qual é aplicado no processo avaliativo do ENADE e tem peso muito significativo no conceito ENADE, é praticamente desconhecido pela maioria dos coordenadores de curso. Para divulgar esse processo de desdobramento e permitir consultas aos resultados, foi criado um painel Business Intelligence (BI) no site. A coordenação das ações deste programa está com a PROGRAD.

O Programa Fronteira 21 também teve seu desdobramento iniciado e vários projetos iniciaram suas ações, como por exemplo, o eXpande (auxílio a publicação científica), Fronteira do Sol (construção de usinas fotovoltaicas), eEquilíbrio (mobilidade de acesso, construção de ciclovias) e Parque Ambiental.

A busca por transparência e disponibilização de informações úteis à comunidade acadêmica foi incrementada com a publicação de diversas informações, através da página de Transparência e Prestação de Contas, no site da UFFS, elaboradas pela Divisão de Gestão da Informação (DIGI).

Na parte Orçamentária, esforços foram realizados para viabilizar a implantação do módulo Orçamento no Sipac e melhorias para o gerenciamento da

execução orçamentária. Estudos também foram iniciados para definir uma metodologia que possibilite a gestão de Restos a Pagar.

Na área de Planejamento continuam os esforços para aumentar o mapeamento de processos e avaliação de riscos, com contínua atualização de processos mapeados que sofrem modificações devido a implantação dos módulos associados ao SIPAC.

3.4.2.1.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Em 2022 devemos apresentar proposta de elaboração do novo PDI, com a definição da metodologia, etapas e cronograma, além de desdobrar plano de ação para melhoria do Índice de Gestão e Governança da UFFS (IGG), propor revisão das normativas internas relacionados ao Planejamento Anual.

3.4.2.1.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Pretende-se manter o acompanhamento dos Programas Estratégicos e Fronteira 21, bem como a análise dos resultados parciais obtidos. Entende-se também que é preciso dar continuidade aos estudos associados a matriz Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC) para cada curso.

3.4.2.1.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Das sugestões gerais que foram encaminhadas à gestão, conforme apresentado na seção 5.2 do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020, verificou-se que parcela significativa das sugestões propostas tiveram ações implementadas pela gestão no decorrer do ano.

As de Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão tiveram ações relacionadas a maioria das sugestões propostas, destacando-se aquelas sobre evasão, atratividade e retenção, que são temas inclusos dentro dos Programas Estratégicos.

Na dimensão de Planejamento e Avaliação várias ações foram implementadas, como a primeira experiência em avaliação por pares, e estudos desenvolvidos associados aos conceitos da educação superior publicados pelo INEP. Salienta-se que outras ações, por exemplo, aquelas relacionadas à missão, ao PDI e a responsabilidade social devem ser tratadas no momento oportuno, quando da elaboração do novo PDI. Outras ações foram proteladas em função das atividades acadêmicas não estarem presenciais.

3.4.2.1.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Não foram realizadas.

3.4.2.1.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

É implementar a cultura de planejamento em todas as estruturas e esferas de gestão, ações focadas a obtenção de resultados e difundir metodologias de solução de problemas. Outro desafio está em implantar nas diversas unidades administrativas da UFFS um planejamento com ações possíveis de serem mensuradas por meio de indicadores apropriados.

3.4.2.1.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

Para a gestão, o TCU desenvolve uma avaliação por meio do índice de gestão e governança, a qual faz uma avaliação do nível de gestão da instituição para melhoria. No corrente ano, pretende-se promover ações com o objetivo de aprimorar o indicador.

3.4.2.2 Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura

A Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) tem como atribuições assessorar o Reitor no planejamento e na execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-reitoria: formular diagnósticos nas áreas específicas da Pró-reitoria; elaborar propostas de política de atuação nas áreas específicas da Pró-reitoria; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas da Pró-reitoria; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e aos processos da Pró-reitoria e submetê-los ao Conselho Universitário; gerir os bens patrimoniais, o espaço físico e a logística, os pagamentos, os controles e a administração de contratos e serviços gerais e as compras e licitações; prover, continuamente, com eficiência, eficácia e efetividade os meios necessários ao desenvolvimento dos objetivos da UFFS; planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas às Superintendências Administrativa, de Compras e Licitações e de Gestão Patrimonial.

3.4.2.2.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

A Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) realiza periodicamente reuniões com os três superintendentes, onde são avaliadas as metas estabelecidas para o setor, deficiências a serem sanadas e estratégias para aumentar a eficiência dos processos, contudo, ainda não há uma ferramenta formal de avaliação.

Superintendência Administrativa:

Gestão dos Contratos de Serviços Terceirizados da UFFS: Todos os serviços foram prestados de forma regular.

Gestão dos Serviços de Transportes Terceirizados da UFFS: Os serviços necessários para o ano 2021 estavam contratados e devido a pandemia, praticamente não foram executados. Houve redução considerável do gasto com transportes terceirizados.

Gestão da Frota Própria da UFFS: No ano de 2021 a equipe de planejamento da contratação declarou inviável a contratação de seguro da frota pela baixa demanda, ainda em 2021 foi designada nova equipe para estudo de viabilidade da contratação para o ano de 2022. O Campus Erechim ficou boa parte do ano sem contrato de manutenção de veículos, sendo esta contratação formalizada no segundo semestre. O Campus Realeza foi atendido com contrato de manutenção parcialmente, finalizando o ano sem contratação, já com equipe de planejamento da contratação e estudos iniciados.

Renovação da frota própria: Não realizado devido à baixa demanda de transportes em consequência da pandemia.

Emissão de Passagens Aéreas Institucionais: Baixa demanda em consequência da pandemia, porém atendido.

Contratação Fundações de Apoio: Todas as demandas geradas foram atendidas.

Formalização de Contratos e Aditivos: Em 2021 foi realizada implantação de dois novos sistemas de contratos, sistema interno SIPAC e Comprasnet Contratos 4.0.

Penalização de Fornecedores: Devido a problemas em vários contratos de execução de obras, em 2021 a demanda está maior do que o de costume, porém todas seguiram seus trâmites normais.

Controle Financeiro dos Contratos: Em 2021 foi implantada na planilha de controle dos contratos da SUADM o controle dos saldos atuais de todos os empenhos de contratos. A responsabilidade de acompanhamento é da equipe de fiscalização e a SUADM também tem realizado um acompanhamento gerencial e planilha de projeção das necessidades de empenho.

Contratação de fornecimento de Água e Luz, serviços de fretes, locações de imóvel e publicações para os Campi da UFFS e Reitoria: É realizado o acompanhamento mensal destes serviços.

Instalação de sistema de videomonitoramento: A equipe de planejamento da contratação da vigilância eletrônica para os Campi de Laranjeiras do Sul e Realeza declarou a contratação inviável no ano de 2021 por causa dos altos custos financeiros. Já está implantada a vigilância eletrônica em Chapecó, Erechim e Passo Fundo.

Realizar o tratamento da água (Cloração) nos campis em que a UFFS é responsável pelo fornecimento de água tratada (Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR): É realizado o acompanhamento mensal destes serviços.

Monitorar a qualidade da água nos campis em que a UFFS é responsável pelo fornecimento de água tratada (Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR): É realizado o acompanhamento mensal destes serviços.

Monitorar a operação e avaliar o tratamento de efluentes das Estações de Tratamento de Esgotos existentes nos campi de Cerro Largo/RS, Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR: É realizado o acompanhamento mensal destes serviços.

Supervisionar as Licenças Ambientais de Instalação e Operação, Licenças/Alvarás dos Bombeiros e Alvarás Sanitários: Implantado fluxo de acompanhamento de licenças ambientais de operação em conjunto campus/DGA. É acompanhado conforme vigência das licenças.

Implementação, monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos campi da UFFS: É acompanhado mensalmente. Na reitoria foram recolhidas as lixeiras das salas de trabalho, mantendo-se apenas 1 para resíduos orgânicos e outra para recicláveis por sala, reduzindo a quantidade de serviço das serventes de limpeza e gerando melhor qualidade.

Coleta e destinação final de resíduos perigosos dos laboratórios: É realizado o acompanhamento mensal destes serviços.

Campanha de conscientização de práticas sustentáveis: Durante a pandemia foram enviados e-mails orientando questões de sustentabilidade e devido à baixa presencialidade, houve redução considerável da geração destes resíduos.

Monitoramento do consumo de energia e água da UFFS: É realizado o acompanhamento mensal destes serviços. Em 2021 foi realizada conscientização para redução do consumo de energia elétrica e adotada planilha de controle da meta de redução, conforme Decreto 10.776/2021 disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/assessoria-especial-de-governanca-e-integridade/monitoramento-de-energia-eletrica-decreto-10-776-2021>

Capacitação de funcionários terceirizados; implementar as ações dos Planos de Gerenciamento de Resíduos dos laboratórios da UFF e Capacitação para o gerenciamento/manejo correto de resíduos perigosos (químicos e infectantes): Não realizados devido a pandemia.

Combate ao mosquito Aedes aegypti na UFFS: É realizado o acompanhamento mensal.

3.4.2.2.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Aquisição de material de consumo, definidos na lista padrão, para unidades da Reitoria; Pagamento de taxas de alvará, bombeiros, coleta de lixo de todas as unidades/campus; Contratação de seguro predial; Aquisição de bens permanentes, móveis e equipamentos definidos na lista padrão de mobiliário para todas as unidades da UFFS; Aquisição de bens permanentes não contemplados na lista padrão de mobiliário para as unidades da Reitoria.

3.4.2.2.3 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Servidores precisam ser capacitados com a máxima urgência: A SUADM realizou o “Seminário de Noções Básicas de Contratos Administrativos, Gestão e Fiscalização” entre os dias 05 e 22 de outubro de 2021 onde contou com a inscrição de mais de 100 servidores da UFFS. O conteúdo está disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/capacitacoes/seminario-de-nocoes-basicas-de-contratos-administrativos-gestao-e-fiscalizacao-2021>.

Sugestões: A limpeza dos locais comuns precisa melhorar. Informações de interesse coletivo devem ser repassadas. Reuniões periódicas da direção com o grupo dos TAEs para informar o que está acontecendo com a Instituição deve acontecer: Em 2021 foi realizada nova contratação de serviços de apoio administrativo onde foi aumentado o número de serventes de limpeza disponível para melhor limpeza de todos os ambientes.

3.4.2.2.4 Fundações de Apoio

No ano 2021 foram formalizados 09 contratos com fundações de apoio totalizando R\$ 1.400.817,64. A tabela a seguir contém as informações das contratações realizadas no ano de 2021.

Tabela 10 – Contratos com fundações de apoio

Nº Contrato	Ano Contrato	Título do Projeto	Fundação Contratada	Valor
009	2021	Programa de Residência Agrícola em Produção Vegetal	FUNTEF-PR	277.450,00
010	2021	Residência, cooperação e agricultura familiar	FUNTEF-PR	146.203,18
011	2021	Apoio às ações extensionistas na UFFS – PIBEX 2020	FUNTEF-PR	1.885,80
012	2021	Apoio à Inclusão Social, a Pesquisa e a Extensão Universitária na UFFS – 2020	FUNTEF-PR	3.399,65
037	2021	Curso de Extensão Desenvolvimento, Organização Social, Agroecologia e Sustentabilidade no Campo: Desafios e Limites	FAPEU	100.000,00
064	2021	Formação continuada de professores da Região Macromissioneira	FAPEU	100.000,00
065	2021	Curso de formação de especialização em fundamentos práticos em educação do campo - Escola da Terra	FAPEU	63.600,00
081	2021	PROGRAMA FAMÍLIAS FORTES	FUNTEF-PR	312.500,00
082	2021	Quarta Turma Especial do Curso de Graduação em Agronomia - Bacharelado, PRONERA	FUNTEF-PR	395.779,01
Valor total contratado				1.400.817,64

3.4.2.2.5 Gestão de compras e licitações

Os processos de compras públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul são conduzidos de forma centralizada pela Superintendência de Compras e Licitações – SUCL, contando com o planejamento desconcentrado pelas Unidades Requisitantes, permitindo assim, que os diversos departamentos/Pró-reitorias/Campi planejem suas demandas de acordo com as necessidades institucionais identificadas. Essa dinâmica visa racionalizar o uso dos recursos financeiros disponíveis e a adoção de critérios de padronização das compras públicas e da tramitação processual da Instituição, vislumbrando ganho em economicidade, qualidade da aquisição/contratação e atendimento eficiente das demandas.

Diante desse cenário e para resguardar a conformidade legal na gestão de compras públicas, a SUCL instrui os processos administrativos em consonância aos princípios, diretrizes e normas regulamentares vigentes: como leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos, resoluções internas, entre outros documentos que tratam de compras públicas, editados por órgãos de controle (TCU, CGU, AUDIN), União, Ministério da Educação (MEC) e normativas internas da instituição.

3.4.2.2.5.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Durante o ano de 2021 a Superintendência de Compras e Licitações tramitou **39 (trinta e nove)** processos licitatórios, dos quais 5 ainda não foram concluídos, totalizando um valor homologado de **R\$ 30.788.073,88 (trinta milhões setecentos e oitenta e oito mil e setenta e três reais e oitenta e oito centavos)**.

No mesmo ano, foi registrada também a tramitação de **57 (cinquenta e sete)** processos de contratações diretas (dispensa e inexigibilidade de licitação) sendo 40 (quarenta) processos de dispensa e 17 (dezessete) processos de inexigibilidade, totalizando um valor de **R\$ 1.485.985,73 (Um milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e cinco reais com setenta e três centavos)**.

3.4.2.2.5.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

A Superintendência de Compras e Licitações implantará as diretrizes e procedimentos advindos da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021, sancionada em 01 de abril de 2021, como também implantará e fará a gestão dos novos módulos da plataforma do site compras/gov a serem disponibilizados pelo Ministério da Economia, para o gerenciamento das Compras Públicas, a exemplo do Módulo de Dispensa Eletrônica, PCA (Ano 2023) e Gestão de Riscos.

3.4.2.2.5.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Em busca da eficiência do gasto público, a Superintendência de Compras e Licitações promove orientações junto às Unidades Requisitantes relativas à otimização dos recursos orçamentários disponíveis na Instituição por meio de videoconferências, debates e seminários sobre a necessidade de mensurar as demandas de forma racional a fim de obter resultados eficientes com máxima economicidade possível, sem perda da qualidade de bens e serviços.

Além de padronizar os processos de compras públicas da UFFS e orientar as Unidades Requisitantes sobre os procedimentos necessários para viabilizar suas demandas institucionais, a SUCL desenvolveu manuais e roteiros, com orientações complementares às normativas regulamentadoras que tratam de compras públicas, permitindo maior transparência, eficiência e celeridade aos processos administrativos tramitados na Instituição, conforme veremos a seguir:

- **Manual de Compras da Universidade Federal da Fronteira Sul:** Manual com orientações sobre os procedimentos administrativos relativos as aquisições de bens, materiais e contratação de serviços, continuados ou não, que antecedem e subsidiam os Processos Licitatórios no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, instituído pela Portaria nº 148/GR/UFFS/2015; **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/manual/PROAD/2015-0004>

- **Manual de Compras e Contratações Sustentáveis da UFFS:** Manual apresenta orientações de acordo com o Plano de Logística Sustentável da UFFS; **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/manual/PROAD/2014-0001>

- **Roteiros de Processos Licitatórios e de Contratação Direta:** Roteiros contendo orientações e indicação de documentos necessários para envio de demandas de Contratação Direta, Pregão Eletrônico e Adesão à Ata de Registro de Preços. **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/compras-e-licitacoes/formularios-de-compras-e-licitacoes>

3.4.2.2.5.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Não foram observadas ações de melhoria ao trabalho desenvolvido pela Superintendência de Compras e Licitações a partir dos relatórios gerados pela avaliação do CPA.

3.4.2.2.5.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A autoavaliação no âmbito dos Departamento da Superintendência de Compras é realizada verbalmente em reuniões presenciais ou via Webex, ainda não há um instrumento formalizado.

3.4.2.2.5.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

A Universidade Federal da Fronteira Sul é constituída de uma estrutura multicampi e possui como desafio institucional integrar e capacitar as diversas Unidades Requisitantes da instituição, tendo como objetivo a eficiência e a otimização dos recursos financeiros disponíveis. Para tal tarefa a figura do agente compras é essencial, uma vez, que a qualidade do gasto público está intrinsecamente ligada ao planejamento das demandas, contudo, observa-se um diagnóstico de alta rotatividade de servidores nesta função, em vista da expressiva quantidade de atividades administrativas alheias às contratações públicas, delegadas aos agentes de compras, o que compromete a memória de demandas anteriores, qualificação dos processos encaminhados e a gestão das aquisições realizadas. O desafio vai além de capacitar os agentes de compras, pois envolve a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita prever condições para o planejamento das demandas, conciliando o calendário de planejamento em consonância com o PAC-PGC, acompanhar o andamento das licitações e o recebimento dos materiais e serviços contratados.

Nesse viés, o Governo Federal criou o sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC, ferramenta eletrônica que consolida todas as aquisições e contratações que o órgão ou entidade pretende realizar no exercício subsequente. Nesse sentido, constitui-se num desafio institucional, a identificação das estruturas responsáveis pelas diversas demandas individuais e compartilhadas processadas pela Universidade, compiladas em mais de **4 (quatro) mil itens** registrados no Plano Anual de Contratação, que requer a adequação do planejamento das contratações com a proposta orçamentária da UFFS, visando atender o planejamento estratégico institucional.

Outro grande desafio na UFFS está relacionado a implantação das frequentes alterações normativas que regem as compras públicas. Exemplo disso, é a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021, sancionada em 01 de abril de 2021, onde o legislador previu um *vacatio legis* “optativo” de 2 (dois) anos para que a Administração adote definitivamente as novas disposições normativas editadas e as que ainda serão editadas nesse período. Deste modo, a SUCL terá um laborioso caminho pela frente, de muito estudo, capacitação, difusão de informações e revisão dos documentos/formulários administrativos padronizados adotados para instrução dos processos de compras públicas, bem como, para estabelecer a reestruturação dos fluxos de instrução processual de compras públicas no âmbito da UFFS.

Assim, a Superintendência de Compras e Licitações pretende em ações futuras continuar a aprimorar e qualificar a etapa do planejamento das demandas encaminhadas pelas Unidades Requisitantes, visando otimizar o processamento das compras públicas na UFFS de maneira eficiente, a fim de proporcionar à Instituição maior celeridade às tramitações processuais e eficiência da relação custo/qualidade na execução orçamentária.

3.4.2.2.5.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

Está respondido nos itens “c”, “e” e “f” e se acata a sugestão anterior.

3.4.2.2.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade Ambiental

As informações sobre a área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade estão disponíveis em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/apresentacao>.

A UFFS atua ativamente nas questões ambientais e de sustentabilidade com o objetivo de atender às demandas legais ambientais e de promover práticas sustentáveis que resultam em economicidade dos recursos naturais e menor impacto ambiental possível. Em função da pandemia de Coronavírus muitas atividades rotineiras da Universidade deixaram de ser realizadas o que, conseqüentemente, resultou em expressiva diminuição de impactos ambientais e de consumo, por exemplo, diminuição da geração de resíduos, de água, de energia e de efluentes.

Importante ressaltar que toda a gestão da sustentabilidade e do meio ambiente é norteado pelo Plano de Logística Sustentável 2020/2023. Esse Plano foi concluído em maio de 2020 e representa toda a movimentação de forças e direcionamento das práticas ambientais e sustentáveis na UFFS. Contempla ações já realizadas na instituição que colaboram com o meio ambiente, assim como lança um novo portfólio de ações a serem executadas. Portanto, embora alguns apontamentos importantes sejam descritos na sequência, é fundamental para o completo entendimento e conhecimento da evolução da sustentabilidade na UFFS, o acesso ao Plano de Logística Sustentável 2020/2023 (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/plano-de-sustentabilidade>).

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Como forma de reduzir possíveis impactos ambientais nas compras públicas processadas pela Universidade e considerando a doutrina legislativa e jurisprudencial vigente, a Superintendência de Compras e Licitações (SUCL), juntamente com as Unidades Requisitantes, busca prever boas práticas sustentáveis em todos os processos licitatórios realizados na Instituição. Desse modo, todos os processos licitatórios e de contratação direta passam por um estudo de viabilidade de adoção de critérios sustentáveis.

Água

A UFFS é abastecida de duas maneiras, através de poços próprios sob a sua responsabilidade, *Campi* Chapecó (SC), Erechim (RS) e Laranjeiras do Sul (PR), e através de concessionárias de abastecimento nos demais *Campi*. A seguir verifica-se uma redução significativa na média mensal de consumo de água na Instituição nos locais abastecidos por concessionárias.



Figura 20 – Consumo de água (m3) nos campi abastecido por concessionária
 Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Várias ações de conscientização e medidas de redução são realizadas; o envolvimento da comunidade universitária é fundamental para o sucesso nesse objetivo. Na sequência estão as principais ações realizadas na UFFS:

- Acompanhamento periódico do consumo das unidades prediais através de hidrômetros instalados;
- Adoção, nos prédios novos ou em reformas, de vasos sanitários com descarga dupla (válvula dual) ou trocar as válvulas de descarga por modelos mais econômicos;
- Alerta para a diminuição do consumo em períodos de estiagem;
- Campanha Institucional que orienta para a economicidade de água e energia, um exemplo é a cartilha da sustentabilidade divulgada na Universidade;
- Captação de água da chuva e utilização da mesma na lavagem de calçadas e em mecanismos de descarga dos banheiros;
- Dar preferência a plantas que demandem menor consumo de água;
- Estudo da possibilidade de reuso de água dos efluentes gerados, garantidas à saúde pública e a proteção ambiental;
- Limpeza com orientações aos terceirizados para minimizar o desperdício de água;
- Monitoramento da qualidade da água e do esgoto lançado em atendimento às normas ambientais;
- Monitoramento periódico das instalações hidráulicas para evitar vazamentos;
- Reaproveitamento da água dos destiladores (laboratórios) para junto da captação de água da chuva;
- Rotina de irrigação com periodicidade para os jardins;

- Utilização de torneiras com mecanismos de fechamento automático e arejador na ponta da torneira.

Energia

A figura a seguir indica uma redução significativa no consumo nos últimos 2 (dois) anos, principalmente por conta da pandemia da Covid-19 (a figura desconsidera unidades consumidoras de baixo consumo).

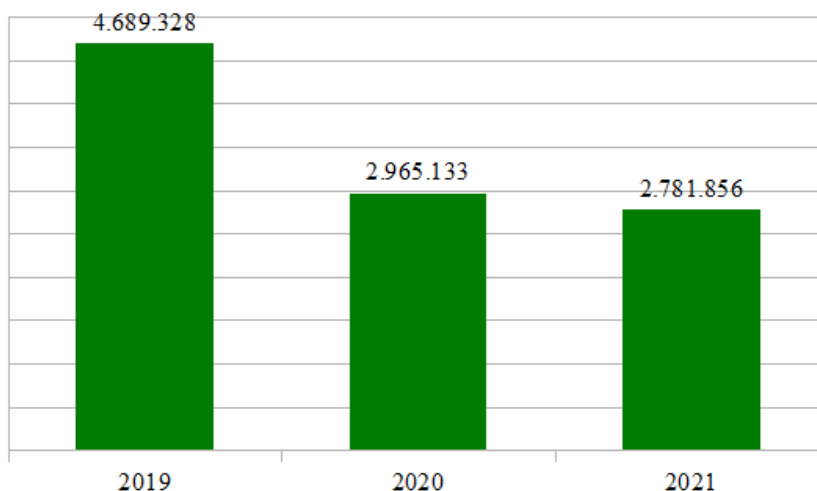


Figura 21 – Consumo total anual das principais unidades consumidoras da UFFS (kwh)

Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

A Universidade também promove várias ações que auxiliam na redução do consumo energético, conforme pode ser observado no Plano de Logística Sustentável (PLS) 2020/2023.

Materiais de consumo e deslocamento

A utilização de materiais de escritório nos processos administrativos, produtos de higienização e limpeza, mobiliário e manutenção predial e despesas de deslocamento são exemplos de atividades que têm relação com a utilização dos recursos naturais. A UFFS executa várias ações nesse sentido, conforme pode ser observado no Plano de Logística Sustentável (PLS) 2020/2023.

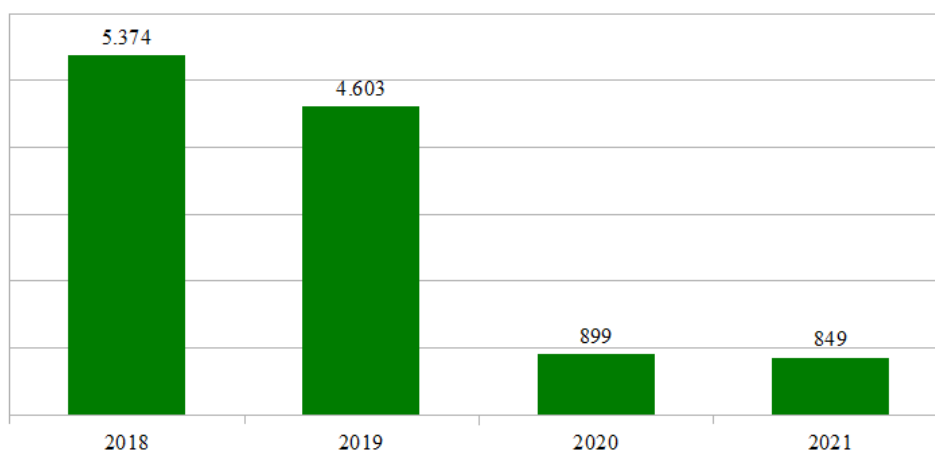


Figura 22 – Consumo de resmas de papel A4 (500x210x297)

Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Um outro item que tem interface ambiental é o uso de bombonas de água de 20 litros, alguns *Campi* retiraram este item das compras, visto que possuem água potável no abastecimento. Outros *Campi* reduziram o fornecimento a locais restritos.

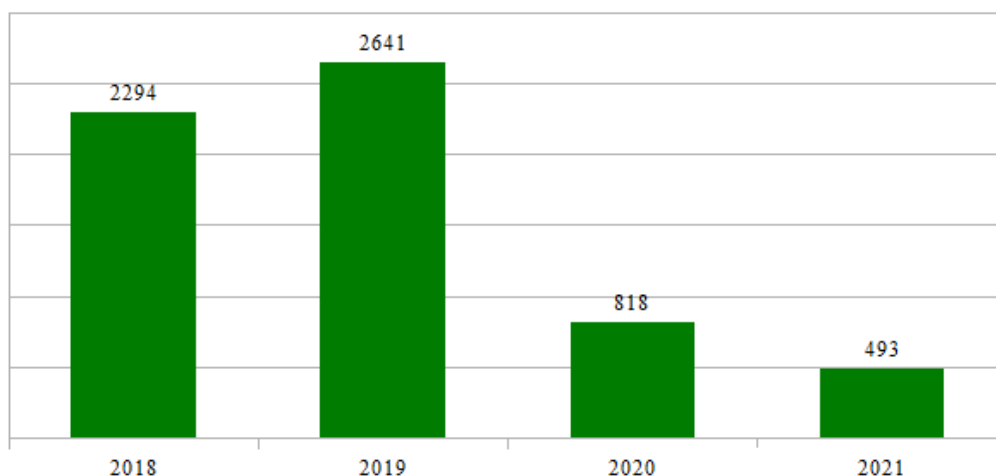


Figura 23 – Consumo de bombonas de água mineral 20 litros

Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Redução de resíduos poluentes

Os resíduos poluentes na UFFS têm origem nas atividades administrativas e acadêmicas. Nas atividades administrativas os resíduos gerados são classificados como resíduos comuns - orgânicos, papel, plástico, vidros entre outros. Os resíduos gerados são separados genericamente em orgânico e reciclável sendo armazenados na central de resíduos (fotografia 1). Várias atividades são realizadas com o objetivo de diminuir a geração dos resíduos, para uma maior compreensão deste tema é possível consultar o Plano de Resíduos Sólidos da UFFS. Em termos quantitativos, a geração de resíduos tendeu a zero, tendo em vista o trabalho remoto realizado pelos servidores e a suspensão das aulas na Instituição.

Os resíduos gerados nas atividades acadêmicas podem ter alguma classificação diferente, por exemplo, os resíduos dos laboratórios, muitos deles são considerados resíduos perigosos que podem gerar alguma ação contra o meio ambiente ou contra a saúde das pessoas. Para a gestão dos resíduos perigosos, a UFFS terceirizou o serviço (Pregão nº 33/2017), haja vista que não possui capacidade técnica (incineradores, aterros específicos) para o tratamento e destinação final deles. Também com a ausência de aulas, devido a pandemia da Covid-19, a geração destes foi bastante baixa. O gráfico a seguir descreve os quantitativos coletados e tratados em 2021.

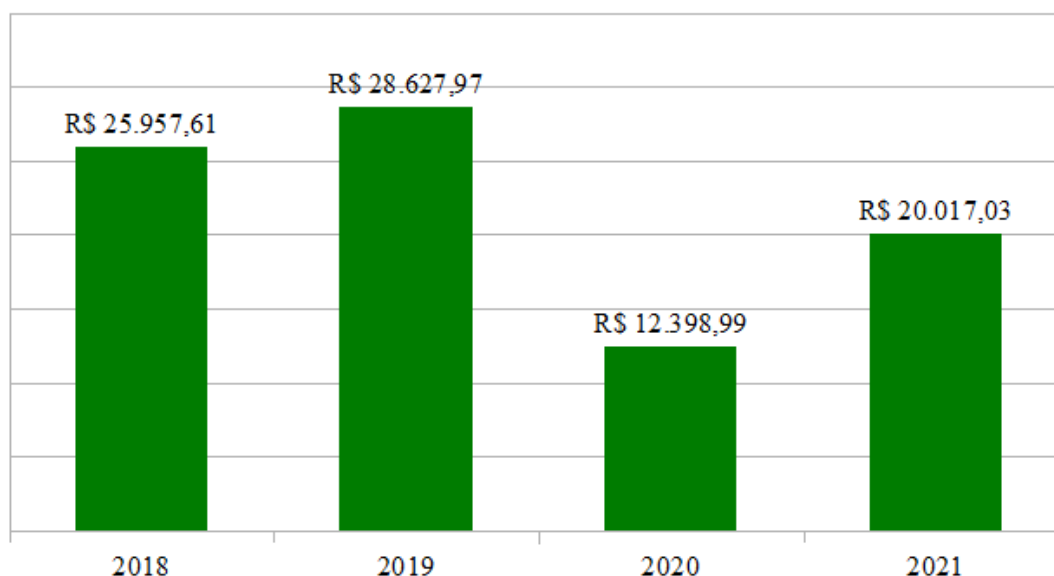


Figura 24 – Gastos anuais com coleta e tratamento de resíduos perigosos
 Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Com relação ao tratamento de esgoto, a UFFS possui, nos *Campi* Cerro Largo (RS), Chapecó (SC), Erechim (RS) e Laranjeiras do Sul (PR), empresa terceirizada especializada em tratamento de efluentes (Pregão nº 37/2017). Toda a Estação de Tratamento é gerenciada por empresa que tem como objetivo o tratamento do esgoto e o lançamento dos efluentes dentro dos padrões definidos nas normas ambientais. Embora nos últimos meses não houve contribuição suficiente para a coleta de efluentes, entretanto, no histórico de análises, as estações estão conseguindo atender às normas ambientais. Demanda bioquímica de oxigênio, nitrogênio, fósforo, óleos e graxas e demais indicadores estão dentro de padrões de lançamento definidos na legislação pertinente.



Figura 25 – Estação de tratamento de efluentes campus Cerro Largo
 Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Quanto menor for a geração de resíduos, pode-se inferir que menor é o impacto ambiental. Recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar (5R's) são atitudes em prol do meio ambiente. A UFFS busca seguir os 5R's nas suas

atividades e nas compras públicas. Ainda, várias ações que diminuem a geração de resíduos são realizadas, conforme pode ser observado no Plano de Logística Sustentável (PLS) 2020/2023.

As ações de redução do consumo de recursos naturais são realizadas em diferentes setores da UFFS e fomentadas, também pela Secretaria Especial de obras e pelo Departamento de Gestão Ambiental junto com as Assessorias de Infraestrutura e Gestão ambiental dos campi. Entre os setores que realizam ações nesse sentido está a Secretaria Especial de Obras. Nesta Secretaria os projetos e obras elencam várias práticas sustentáveis na execução de projetos, como exemplo:

- Abastecimento de água de reuso nas novas edificações através de coleta de água da chuva;
- Atendimento às orientações do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações;
- Bancos de capacitores para correção de fator de potência elétrica;
- Contratos de manutenção objetivando a continuidade dos serviços e aumento de vida útil de equipamentos e componentes;
- Especificação de equipamentos elétricos eficientes, geralmente classe A;
- Projetos e obras, mais recentes, adotando iluminação LED e controle automático de iluminação nas circulações verticais, vias de acesso e estacionamento de veículos;
- Utilização de luz solar;
- Verificação das demandas contratadas/utilizadas nos contratos de fornecimento de energia elétrica.

A Secretaria Especial de Obras tem no PDI 2020-2023 a implantação de dois programas estratégicos, sendo um deles o Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade, com o objetivo de reduzir o consumo de energia. Para isso estão sendo implantados nas contratações:

- Através de manutenção corretiva, a substituição gradual de equipamentos menos sustentáveis por outros mais sustentáveis;
- Elaboração de projetos visando facilidade e diminuição de manutenções;
- Implantação usinas de geradores de energia solar fotovoltaicas destinadas a atender aos campi de Chapecó, Erechim e Realeza;
- Participação em editais de programas de eficiência energética das empresas fornecedoras de energia elétrica. Com relação a implantação das usinas, esses projetos já estão em andamento nos campi de Chapecó, Erechim e Realeza.

Com relação a implantação das usinas fotovoltaicas, esses projetos já estão em andamento nos campi de Chapecó, Erechim, a previsão de iniciar o funcionamento é até março/2022.



Figura 26 – Usinas Fotovoltaicas do campus Erechim
Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Com relação a implantação das usinas, esses projetos já estão em andamento nos campi de Chapecó, Erechim e Realeza.



Figura 27 – Trabalhos de implantação da Usina Fotovoltaica no campus de Erechim
Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

Outro setor que também contribui para essa redução dos impactos ambientais é o Restaurante Universitário. Na sequência citamos algumas dessas ações:

- Aproveitamento da luz solar no refeitório;
- Aproveitamento da água da chuva (por meio de cisternas) para pisos e banheiros externos;
- No campus Chapecó, realiza-se destinação das caixas de leite (tetrapak) para projeto social;
- No campus Realeza, realiza-se encaminhamento do resíduo orgânico para compostagem. No campus Laranjeiras do Sul, encaminha-se o resíduo orgânico para a alimentação de animais;
- Separação correta do lixo;
- Substituição dos copos e cumbucas descartáveis por retornáveis em todos os RUs;
- Além disso, todos os editais contêm critérios de sustentabilidade definidos, como:
 - A utilização na lavagem de pisos, sempre que possível, de água de reuso ou outras fontes (águas de chuva e poços);
 - Destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação;
 - Orientação para aquisição de palitos e demais acessórios de madeira, fabricados com madeira 100% oriunda de áreas de reflorestamento;
 - Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas e/ou poluentes;
 - Racionalização do consumo de energia elétrica e de água;
 - Substituição, sempre que possível, de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
 - Uso de produtos de limpeza e conservação que obedecem às classificações e especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial, sobre redução do consumo de energia e água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.

Num contexto econômico e social, a gestão do RU promoveu maior geração de empregos, contratação de mão de obra local e aquisição de matéria-prima alimentícia da agricultura familiar, que se relaciona tanto à sustentabilidade econômico-social, pela geração de renda para esses fornecedores e, conseqüentemente, para o comércio local; quanto ambiental, pelos circuitos curtos de produção e distribuição envolvidos e que geram menor poluição pelo deslocamento. Essas informações são de atividades gerais realizadas pelos RUs antes da pandemia, visto que posteriormente suspenderam as atividades por conta da quarentena.

No âmbito das cantinas, a partir de maio de 2019, as empresas gestoras desses ambientes (Chapecó, Erechim e Realeza) começaram a trabalhar com a utilização de copos descartáveis biodegradáveis.

Outra Secretaria que promoveu ações sustentáveis em 2020 foi a Secretaria de Tecnologia da Informação onde através do Sistema Integrado de Gestão (SIG) alterou-se os fluxos de rotinas de documentos e processos na Universidade, digitalizando todo os processos e documentos físicos e com isso diminuindo significativamente a impressão de folhas na Instituição. Com a adoção desse sistema, verificou-se uma redução no uso de resmas de A4 na Universidade.

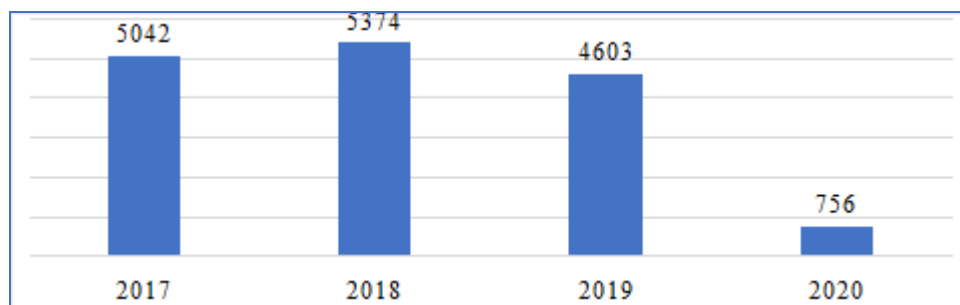


Figura 28 – Consumo de resmas de papel A4 (500x210x297)

Fonte: DGA/PROAD/UFFS, 2021

O outsourcing no contrato com empresas de impressão também propiciou uma melhor gestão da impressão, com os seguintes benefícios:

- Novos equipamentos, qualidade e velocidade sem erros;
- Maior controle dos custos de impressão;
- Suprimentos originais;
- Melhoria da logística de manutenção;
- Scanners compartilhados com todos os usuários da rede;
- Não necessidade de inventários de suprimentos;
- Melhor controle e gestão dos documentos impressos e copiados.

O consumo de energia e água também é outro fator importante para a redução dos recursos naturais e diminuição de impactos ambientais. A UFFS realiza rotineiramente ações informativas que visam orientar os servidores e terceirizados sobre práticas que resultem em menor gasto de energia e água. O consumo de energia e água é monitorado na Instituição desde 2017, é possível acessar estas informações no menu da sustentabilidade (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/apresentacao>).

Demais ações realizadas e planejadas na UFFS que impactam na utilização dos recursos naturais:

- Abertura (em andamento) de uma trilha de 2 Km que interage com a paisagem do campus, passando por nascentes, ETE e lago do campus, que permitirá a aproximação das pessoas com a educação e conscientização ambiental, onde poderão usufruir do ambiente tranquilo e acolhedor durante o passeio e também consumir frutos da estação quando as mudas começarem a produzir;
- Adoção do uso de certificações eletrônicas de documentos acadêmicos

para os cursos de graduação e pós-graduação;

- Aprovação do campus Realeza na Chamada Pública da COPEL, referente Projeto de Eficiência Energética. O projeto (em execução) terá duração de 18 meses e prevê a substituição de todas as lâmpadas do campus (internas e externas) por lâmpadas de LED, bem como a instalação de uma usina de mini geração fotovoltaica, com 969 placas solares. A economia de energia será na faixa de 60 a 75% da conta de luz atual. Além dessas ações, o projeto prevê a contratação de empresa especializada em ISO 50.001 que prestará consultoria pelo período de 01 ano, onde visa elaborar e implantar o programa de eficiência de energia;

- Campanha de conscientização para o uso consciente de água e energia elétrica (<https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/noticias/consumo-de-agua-e-energia-na-uffs-2013-campus-chapeco-e-divulgado>);

- Cartilha da Sustentabilidade (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/cartilha-da-sustentabilidade>);

- Campanha de conscientização sobre separação de resíduos e troca de copos por canecas;

- Controle ambiental de plantas invasoras, tipo *Pinus elliottii*, o que evita estas plantas de reproduzirem-se em todo o solo local, para além dos bosques já existentes (campus Chapecó);

- Utilização de impressoras que imprimam em frente e verso;

- Instalação de vários hidrômetros nos campi para priorizar sistema de medição individualizado de consumo de água unidade predial (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/monitoramento-de-egua-e-energia-da-uffs>);

- Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia;

- Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis;

- Campanha de conscientização para desligar, ao encerrar o expediente, todos os equipamentos ligados como: climatizadores, computadores, estabilizadores/réguas de energia, lâmpadas, entre outros;

- Suspensão de compra de copos descartáveis pela UFFS;

- Opção de aquisição/disponibilização de equipamentos que possuam padrão de eficiência energética estabelecida pelo PROCEL e INMETRO (padrão A);

- Monitoramento mensal da rede hidráulica para identificar possíveis vazamentos ou infiltrações;

- Plantio de mudas de araucárias nas matas mais fechadas do local (campus Chapecó); também no campus Laranjeiras do Sul onde foram plantadas mais de 30 mudas de plantas nativas;

- Proibição da queima de quaisquer resíduos por pessoal local ou empresas terceirizadas prestadoras de serviço;

- Programação do consumo de água e desabastecimento de reservatórios em períodos prévios à limpeza geral de reservatórios (2x ao ano) promovendo redução de 80-90% do desperdício durante o esvaziamento de reservatórios para a limpeza (campus Chapecó);

- Propor a troca de copos descartáveis por canecas ou garrafas Squeeze (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/repositorio-de-adesivos/vai-um-cafezinho-troque-o-copo-plastico-por-uma-caneca>);

- Proteção de nascente na área de mata e reserva legal da UFFS com materiais de baixo custo (campus Realeza);

- Reaproveitamento da água dos destiladores para junto da captação de água da chuva (Realeza); campus Passo Fundo em andamento;

- Recuperação de áreas degradadas através do plantio de grama em leiva, proporcionando maior área verde, bem como redução da degradação por ação das chuvas e lixiviação destes locais;

- Reuso de material de obras/reformas que sobram no campus (pavers, tijolos, telhas, ferragens, meios-fios, piso tátil etc.) para pequenas intervenções locais ou novas estruturas propostas em apoio a projetos ou iniciativas ambientais. Exemplo é a composteira construída com material de reuso (campus Chapecó);

- Reuso de material de escavação para deposição em áreas degradadas, proporcionando o preenchimento de valas e erosões na unidade (campus Chapecó);

- Substituição de torneiras optando por mecanismos com fechamento automático e arejador de água na ponta.

São ações planejadas ligadas à redução do uso dos recursos naturais:

- Estudar projetos e fomentar a implantação de fontes alternativas de energia (solar, eólica, entre outras) (<https://www.nsctotal.com.br/noticias/ufsc-e-uffs-recebem-r-38-milhoes-para-instalacao-de-placas-de-energia-solar>);

- Gerenciar o volume de impressão individual, objetivando sensibilizar para o uso racional do recurso;

- Gerir adequadamente os resíduos com diminuição ou não geração, separação adequada e reciclagem;

- Incentivar versões digitais de TCC's, teses e dissertações, disponibilizadas apenas on-line, sem necessidade de versões impressas;

- Incluir nos contratos de serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis;

- Incluir nas licitações de obras e reformas que a executora providencie o gerenciamento e destinação final dos resíduos de construção civil;

- Solicitar que os bens adquiridos sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagens adequadas com o menor volume possível e que utilize materiais recicláveis.

Como citado, há ações de caráter permanente que são mantidas e realizadas todos os anos, e novas que foram incorporadas no PLS 2020/2023 (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/plano-de-sustentabilidade/plano-de-logistica-sustentavel>).

Redução de resíduos poluentes

Os resíduos gerados na UFFS são de diferentes classes, abrange resíduos comuns gerados nas áreas administrativas da Instituição e resíduos perigosos gerados nos laboratórios da Universidade. Os resíduos comuns são gerenciados pelos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de cada campus. Já os resíduos perigosos químicos e infectantes são gerenciados conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Laboratórios. Nesses planos são descritos todos os cuidados realizados desde a geração até a destinação final (<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/plano-de-gerenciamento-de-residuos>).

A composição gravimétrica dos resíduos comuns gerados na instituição mostra uma geração de mais de 50% de resíduos orgânicos, de modo que alternativas de compostagem já estão sendo pensadas para recircular e incluí-los no ciclo biológico novamente. Os resíduos recicláveis são destinados para a coleta seletiva realizada pelas prefeituras municipais que, por sua vez, entregam os resíduos às associações de catadores. Importante frisar que a Universidade preza por alternativas de não geração, reuso, enfim um repensar nos processos buscando minimizar ou não gerar resíduos nos ambientes da UFFS.

Com relação aos resíduos laboratoriais (resíduos perigosos) eles são destinados às empresas terceirizadas que fazem o tratamento e destinação final ambientalmente correta reduzindo, ao máximo, o impacto ambiental e à saúde humana que esses compostos podem ocasionar. Essas empresas foram contratadas por processo licitatório e possuem todas as licenças ambientais necessárias à atividade com resíduos perigosos.

Em 2020 com a Pandemia de Coronavírus a geração dos resíduos laboratoriais diminuiu significativamente, visto que as atividades laboratoriais foram na sua maioria suspensas. Assim tivemos muito pouca geração nesse período, porém o que foi gerado recebeu a destinação ambientalmente correta.

Da mesma forma que a geração de resíduos caiu significativamente, também reduziu a quase zero a geração de efluentes na Instituição. O lançamento de efluentes em muitos campi está próximo de zero, haja vista a falta de atividades na Universidade devido a quarentena. Os trabalhos nas Estações de Tratamento de Efluentes tiveram como objetivo manter o funcionamento de dispositivos mecânicos e elétricos, assim como a vida microbiana do Lodo da estação.

Além dos fatores citados, a Universidade realiza continuamente várias outras ações que buscam a redução de resíduos poluentes. Na sequência elencamos ações realizadas e ações planejadas para os próximos anos:

- Aquisição, quando possível, de bens constituídos, no todo ou em parte por material reciclado, atóxico ou biodegradável;

- Criação de ecopontos/pontos de entrega voluntária nos campi para proporcionar o descarte de resíduos de difícil reciclabilidade (eletroeletrônico, esponjas, pilhas e baterias, etc.)
<https://www.uffs.edu.br/campi/realiza/noticias/campus-realiza-e-parceiro-em-campanha-de-recolhimento-de-lixo-eletronico>;

- Destinação ambientalmente correta de lâmpadas fluorescentes e congêneres queimadas, conforme contrato com terceirizadas as quais devem coletar e aplicar a Logística Reversa para o produto;

- Destinação correta de óleos e gorduras residuais;

- Destinação de 100% dos cartuchos/toners de impressoras à empresa licenciada ambientalmente;

- Destinação de resíduos perigosos como lâmpadas, eletroeletrônicos e pilhas gerados na UFFS;

- Diluição de produtos alcalinizantes e oxidantes de limpeza em barrilhas previamente ao uso, prática orientada e acompanhada periodicamente por técnico local (campus Chapecó);

- Estudos de viabilidade de criação de composteiras para resíduos orgânicos. No campus Chapecó já está em andamento a construção da composteira que possibilitará o uso de restos alimentares do RU e também de podas e roçados para a formação de adubo. Esse adubo será utilizado em árvores e jardins do campus;

- Estudos de viabilidade de utilização de veículos que utilizem combustíveis menos poluentes e mais eficientes (veículos elétricos, a gás, etc.);

- Inserção gradativa de critérios de sustentabilidade associados à logística reversa dos produtos adquiridos nos processos licitatórios;

- Limpeza periódica de caixas de gordura, reduzindo os riscos de poluição/contaminação dos cursos de água e danos ao sistema de tratamento de efluentes;

- Modificações estruturais através de obra interna no RU com a colocação de grelhas e cestos no piso, possibilitando a coleta dos resíduos que caem no chão. Resolução de um problema visto que antes era encaminhando para a ETE, via sistema de coleta de esgotos e prejudicava o funcionamento da estação (custo aproximado R\$ 20.000,00 a R\$ 30.000,00), uma iniciativa que vem sendo melhorada nos últimos meses para a concretização até 1º semestre de 2021 (campus Chapecó);

- Monitoramento das análises físico-químicas e microbiológicas da água e do esgoto;

- Participação na comunidade local no fórum de resíduos sólidos de Chapecó e no grupo Lixo Zero Chapecó, trocando informações e participando de iniciativas práticas na cidade em busca de conscientização e mudança de hábitos da população.

- Produção de mudas (iniciativa docente) com a participação da gestão ambiental para plantio de mudas nativas de sombreamento e frutíferas no campus

Chapecó;

- Recondicionamento da rede de descarte de efluentes tratados para que no futuro seja realizado o reuso dessa água de menor qualidade para fins não potáveis;

- Substituição dos copos descartáveis por copos duráveis nos RUs (https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/praticas-sustentaveis-rus-da-uffs-reduzem-uso-de-mais-de-270-mil-embalagens-plasticas);

- Substituição dos copos descartáveis por biodegradáveis nas cantinas da universidade

(https://www.Facebook.com/permalink.php?story_fbid=1143551872491271&id=761964953983300);

- Semana de coleta do lixo eletroeletrônico em Chapecó (https://www.uffs.edu.br/institucional/reitoria/diretoria_de_comunicacao/noticias/uffs-realiza-1a-semana-de-coleta-de-residuos-eletroeletronicos);

- Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por LED;

- Substituição progressiva de destiladores por sistemas mais eficientes como equipamento de osmose reversa;

- Utilização de produtos de limpeza e conservação de superfícies que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

- Utilização da videoconferência nas reuniões institucionais.

Dessa forma, todas as atividades sustentáveis descritas, realizadas ou planejadas, demonstram que a UFFS possui uma dedicação intrínseca perceptível que objetiva interagir com o meio ambiente diminuindo ao máximo os impactos ambientais, sem perder a qualidade nos serviços prestados. E, nesse contexto da pandemia de coronavírus que ocasionou a diminuição significativa das atividades na Universidade, mesmo assim, as práticas sustentáveis se mantiveram no sentido de construir uma Instituição alinhada com a sustentabilidade.

3.4.2.2.7 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial na UFFS, é atribuição da Superintendência de Gestão Patrimonial através do Departamento de Gestão Patrimonial na Reitoria e das Assessorias de Logística e Suprimentos nos Campi, em conformidade legal – com art. 37 e 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa nº 205/88, lei nº 4.320/64, decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, decreto nº 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública e contempla o recebimento, registro, distribuição e controle dos bens permanentes e de consumo.

3.4.2.2.7.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

No site institucional encontram-se disponíveis para consulta as Instruções Normativas: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao->

e-infraestrutura/instrucoes-normativas-1/instrucoes-normativas e Manual para gestão patrimonial: <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/manual/PROAD/2016-0007>.

3.4.2.2.7.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

A implantação do módulo SIPAC, novo sistema para a gestão patrimonial dos bens permanentes, bem como do SIADS, que é um dos sistemas estruturantes do governo federal no âmbito da gestão de bens de consumo e permanente, estão entre as principais ações a serem realizadas em 2022 pela Superintendência de Gestão Patrimonial. Os trabalhos para implantar o SIPAC estão planejados e em execução, com previsão para conclusão até junho/2022.

3.4.2.2.7.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Visando otimizar a estrutura de pessoal disponível e buscando melhorar a eficiência da estrutura administrativa nos departamentos da Superintendência de Gestão Patrimonial, foi implantada uma reestruturação que envolveu os três departamentos, a qual em breve estará publicado na página da PROAD o novo organograma da Superintendência.

3.4.2.2.7.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Não foram observadas ações de melhoria ao trabalho desenvolvido pela Superintendência de Gestão Patrimonial a partir dos relatórios gerados pela avaliação do CPA.

3.4.2.2.7.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A autoavaliação no âmbito dos Departamentos da Superintendência é realizada verbalmente em reuniões presenciais ou via Webex, ainda não há um instrumento formalizado.

3.4.2.2.7.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

A Universidade Federal da Fronteira Sul é constituída de uma estrutura multicampi e para racionalizar e unificar procedimentos de recebimento, registro distribuição e controle bem como a manutenção preventiva e corretiva de bens. Busca integrar e capacitar as diversas Unidades de recebimento de bens permanentes e de consumo da instituição.

Desafio esse que precisa superar diversos obstáculos, entre eles a diversidade de bens que são adquiridos e suas especificidades, a rotatividade dos

agentes de patrimônio e almoxarifado além de outras atividades administrativas alheias às atribuições delegadas a estes agentes. O desafio vai além de capacitar os agentes de almoxarifado e patrimônio, pois envolve a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita oferecer condições para o adequado desenvolvimento das atribuições da gestão patrimonial.

A Superintendência de Gestão Patrimonial pretende em ações futuras continuar a aprimorar os procedimentos pertinentes as demandas relacionadas com as atribuições de recebimento, registro distribuição e controle bem como a manutenção preventiva e corretiva de bens visando sempre garantir suprir as necessidades de bens com o que realmente é adquirido.

3.4.2.2.7.7 EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

O item está respondido nos itens "c" e "e".

3.4.2.2.8 Gestão dos transportes terrestres

A UFFS possui uma frota disponível de 36 (trinta e seis) veículos oficiais ativos, distribuídos nos seis campi e na Reitoria. Sendo, 18 (dezoito) automóveis, 12 (doze) camionetes utilitárias, 5 (cinco) vans/micro-ônibus e 1 (um) caminhão para transporte de carga, também possui e 5 tratores. O valor total gasto com veículos próprios no ano de 2021 foi de R\$ 255.556,20.

Em 2021 ainda foram gastos R\$ 265.415,27 na contratação de veículos terceirizado, sendo veículos executivos, vans, micro-ônibus e ônibus.

3.4.2.3 Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna funciona com a estrutura de duplo reporte, segundo o qual o Auditor Chefe se reporta, funcionalmente, ao Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas (CONSUNI/CAPGP) e, administrativamente, ao Reitor, bem como está sujeita ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no tocante à orientação normativa e supervisão técnica, nos termos do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000.

3.4.2.3.1 EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Na Audin temos para monitorar o objetivo 10 – Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. AUDIN001 Gestão da Auditoria Interna. Objetivo Específico 27 – Fortalecer as ações de controle interno, desenvolvendo ações de controle, orientação e avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito da UFFS.

Meta 1 – executar 100% do PAINT 2021 e elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2022, baseado na gestão de riscos da UFFS.

Execução do PAINT, apreciado pela CGU e pelo CONSUNI – CAPGP. A realização das ações foi precedida de Ordem de serviço e os exames realizados mediante prévia emissão de Solicitações de Auditoria e efetuada por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

Para auxiliar nas atividades, oportunamente, utilizou-se acesso a bancos de dados dos sistemas informatizados, documentos, entrevistas e outras técnicas de auditoria. Os trabalhos foram demonstrados através da emissão de Relatório de Auditoria Interna encaminhado ao Reitor com cópia à Controladoria Geral da União. Cópia digitalizada deste relatório enviada, através de e-mail institucional, aos setores envolvidos, a fim de que sejam tomadas as providências e encaminhamentos que se entenderem necessários, bem como publicados no site da UFFS, espaço destinado à Audin.

Elaboração do PAINT 2022 em conformidade como a Instrução Normativa nº 05/2021 e submissão à análise da CGU e à apreciação do CONSUNI - CAPGP. Os trabalhos foram realizados na própria Auditoria Interna. **Resultado Alcançado – Percentual Executado: 95%**. Considera-se a ação executada, sendo que o PAINT 2021, documento que apresenta a execução do PAINT 2021 e os resultados obtidos, estão sendo elaborados e assim que concluído será disponibilizado na página oficial da UFFS/Auditoria Interna.

Foi necessário remanejar para o Paint 2022 (Resolução nº 36/CONSUNI/CAPGP/UFFS/2021.) as seguintes ações de auditoria: 1) Residência Médica – iniciada em dez/2021, 2) Gestão de Projetos de Extensão e Cultura (Extensão e Cultura/ Gestão de Atividades Finalísticas). Tais ações haviam sido programadas/ planejadas no Paint 2021, entretanto, em função das circunstâncias de trabalho que se apresentaram com a pandemia da Covid19, houve a impossibilidade de execução. Por outro lado, a Audin trabalhou em sua Política de Acesso aos Papéis de Trabalho da Audin, a qual foi avaliada pela AGU e aprovada pelo Consuni-Capgp, e na orientação à gestão em diversas demandas do TCU através do sistema e-pessoal/módulo indícios e do sistema Conecta TCU.

A Audin encaminhou 32 e-mails informativos à gestão da UFFS (assessoramento) e emitiu relatórios informativos (trimestrais) referentes ao *status* de execução das atividades da Audin. Destaca-se o avanço nos mapeamentos dos principais processos da Audin. Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Audin no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuindo para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão da UFFS. As ações previstas no Paint/2021, que não foram realizadas ou não concluídas no exercício, foram reprogramadas no Paint/2022, o qual já está aprovado pela CGU – Regional SC e pelo Consuni/Capgp.

3.4.2.3.2 NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO

As ações da equipe da Audin são voltadas ao atendimento do seu planejamento anual (PAINT), devidamente avaliado pela CGU e aprovado pelo CONSUNI-CAPGP.

3.4.2.3.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

Quadro 12 – Quadro Status de Execução das Ordens de Serviço Emitidas

OS n.º	Status de Execução	Documentos Emitidos ou Atividades Executadas
07/2020	Finalizada	Relatório nº 07/Audin/UFFS/2021 (Controle de Frequência)
13/2020	Finalizada	Relatório nº 02/Audin/UFFS/2021 (Bolsas Fundações de Apoio)
01/2021	Finalizada	Raint 2020 (Raint nº 01/Audin/UFFS/2021)
02/2021	Finalizada	Parecer nº 01/Audin/UFFS/2021
03/2021	Finalizada	Planejamento Operacional de Ações de Auditoria Capacitações diversas. Ver detalhamento junto ao Quadro 07 (Capacitação e Treinamento Audin) Atividade de elaboração dos fluxos de processos da Auditoria Interna (demandas do Escritório de Processos: Paint, Auditorias programadas e Auditorias Extraordinárias) PGMQ – PCAPTA
04/2021	Finalizada	Atualização das planilhas de controle dos monitoramentos das recomendações da Audin Relatório nº 09/Audin/UFFS/2021
05/2021	Finalizada	Houve notificação de interação pela CGU, por intermédio do sistema e-Aud e monitoramento de acórdãos com recomendações através do Conecta TCU Relatório nº 09/Audin/UFFS/2021
06/2021	Finalizada	E-mails diversos Informativos Audin Conversas diversas por e-mail e reuniões virtuais (com os setores, com a gestão, entre outras)
07/2021	Finalizada	Recebimento e encaminhamentos dos ofícios/respostas por intermédio do Conecta-TCU.
08/2021	Finalizada	Relatório nº 04/Audin/UFFS/2021 – Transparência em FAP
09/2021	Finalizada	Relatório nº 08/Audin/UFFS/2021 – Licenças e Afastamentos Nota de Auditoria nº 01/Audin/UFFS/2021
10/2021	Em Andamento	Recebimentos e encaminhamentos de demandas CGU – Inovação nas Universidades (Documentos anexos ao processo 23205.014907/2021-98)
11/2021	Finalizada	Encaminhada proposta do Paint 2022, para a CGU, pelo e-Aud, em 22/09/21 Retorno da CGU em 08/11/21, e imediato encaminhamento para aprovação do CONSUNI/CAPGP, pelo SIPAC-Mesa Virtual, sob o processo nº 23205024448/2021-51 Aprovação junto ao Consuni-CAPGP em 13/12/21 – Resolução nº 65
12/2021	Finalizada	Programa de em auditoria Residência Médica concluído, processo nº 23205018813/2021-98
13/2021	Finalizada	Programa de auditoria em Transparência em Fundações de Apoio concluído, processo nº 23205020306/2021-14
14/2021	Finalizada	Programa de auditoria em Assistência Estudantil concluído, processo nº 23205020712/2021-87
15/2021	Iniciada	Reunião Inicial com a PROGESP e Diretores dos <i>Campus</i> Chapecó e <i>Campus</i> Passo Fundo – Auditoria Residência Médica. Em andamento

3.4.2.3.4 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Ações não identificadas pela Audin no relatório da CPA no ano anterior, à disposição para eventuais correções.

3.4.2.3.5 PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A Audin não realiza pesquisa de autoavaliações realizadas.

3.4.2.3.6 PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Como a Audin direciona sua atuação com base no PAINT, devidamente avaliado pela CGU e aprovado pelo CONSUNI-CAPGP, os principais riscos e desafios indicados no PAINT de 2021 foram:

Os riscos de auditoria aqui apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução do Paint de forma geral e não devem ser confundidos com os Riscos de Auditorias relativos à execução de cada ação, os quais serão tratados no planejamento operacional das ações.

Apresentamos o seguinte mapeamento de riscos de auditoria para a execução do Paint 2021.

Quadro 13 - Riscos identificados

R1	Número reduzido de servidores lotados na Audin, limitando, além do número de ações, o escopo e a amostra de cada ação. Além de que o número reduzido de servidores prejudica o cumprimento do Referencial Técnico da IN SFC nº 3/2017 quanto à segregação entre o planejamento, execução e supervisão dos trabalhos realizados.
R2	Limitação técnica da equipe da Audin.
R3	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos, de integração de sistemas e financeiros.
R4	Equipe desmotivada.
R5	Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à importância dos trabalhos da Audin.
R6	Ausência de entendimento adequado, da gestão e dos colegas, quanto à atividade/atribuição da Auditoria Interna, a diferença entre esta atividade e a atividade de gestão, bem como a diferença entre auditoria interna e controles internos.
R7	Não implementação das recomendações emitidas pela Audin.
R8	Ausência de Mapeamento de Riscos – Política de Gestão de Risco formalizada, em sua totalidade, na instituição (em andamento, iniciada em 2017).
R9	Dificuldades de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela Audin.

R10	Inobservância quanto aos procedimentos legais vigentes.
R11	Impactos do período de Pandemia da Covid-19, em função do trabalho remoto de 2020, dentre outros aspectos institucionais decorrentes da mesma.

Fonte: Audin/UFFS, 2022

3.4.2.3.7 EXECUÇÃO EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR.

A Audin realiza autoavaliações internas em cumprimento do seu Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ). O PGMQ se encontra no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental aprovado pela Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, com vigência a partir de dezembro de 2017. Em outubro de 2020 a Audin publicou, no seu espaço na página da UFFS, o seu Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ).

O referido programa passa por um período de testes sendo reavaliado sempre que necessário. O PGMQ deve contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, sendo que todas as atividades da auditoria interna, desde o gerenciamento até o monitoramento das recomendações, são executadas e estão contempladas no Regimento Interno da Audin ou nas suas Instruções Internas.

A Audin vem aprimorando seu PGMQ - Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade dos Trabalhos de Auditoria Interna na UFFS.

O PGMQ prevê avaliações internas (monitoramento contínuo e avaliações periódicas) e avaliações externas de qualidade.

O **monitoramento contínuo** contempla, entre outras, as seguintes atividades:

- a) planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria;
- b) revisão de documentos, de papéis de trabalho e de relatórios de auditoria;
- c) estabelecimento de indicadores de desempenho;
- d) avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos;

e) *feedback* de gestores e de partes interessadas: I) de forma ampla, para aferir a percepção da alta administração sobre a agregação de valor da atividade de auditoria interna; e II) de forma pontual, considerando os trabalhos individuais de auditoria realizados;

f) listas de verificação (*checklists*) para averiguar se manuais e procedimentos de auditoria estão sendo adequadamente observados.

As **avaliações periódicas** serão realizadas de forma sistemática, abrangente e permanente, com base em roteiros de verificação previamente estabelecidos para avaliar a qualidade, a adequação e a suficiência do processo de planejamento; das evidências e dos papéis de trabalho produzidos ou coletados pelos auditores; das conclusões alcançadas; da comunicação dos resultados; do processo de supervisão e do processo de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos individuais de auditoria.

As atividades relativas às avaliações internas de qualidade poderão ser

realizadas por meio de amostragem.

A Audin deve avaliar se as ações desenvolvidas no PGMQ cumpriram os resultados esperados e, havendo fragilidades que possam comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna e estabelecer ações corretivas para saná-las. O resultado do PGMQ será apresentado anualmente no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint).

Quanto às autoavaliações do PGMQ no exercício de 2021 foram realizadas 03 (três) avaliações periódicas, respondidas pelo auditor que executou a auditoria e pelo auditor chefe ou auditor responsável pelo planejamento e supervisão, ou seja, cada ação de auditoria de 2021 foi avaliada sob a percepção de ao menos 02 servidores da Audin. Essas avaliações foram realizadas de forma sistemática e abrangente, com base em roteiros de verificação previamente estabelecidos para avaliar a qualidade, a adequação e a suficiência das atividades dos processos de planejamento; das evidências e dos papéis de trabalho produzidos ou coletados pelos auditores; das conclusões alcançadas; da comunicação dos resultados; do processo de supervisão e do processo de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos individuais de auditoria.

Com base nos critérios de avaliação e considerando-se a escala de avaliação proposta, a avaliação geral dos trabalhos de auditoria, apresentaram nesta primeira autoavaliação, nível satisfatório, onde o critério avaliado com base nas definições de qualidade, adequação e suficiência apresentaram qualidade e adequação, porém não foi o suficiente. A atividade que necessita aprimoramento foi a de monitoramento, pois embora as recomendações emitidas pela auditoria interna sejam monitoradas e contabilizados os seus benefícios, o monitoramento e a contabilização de seus benefícios encontram-se sendo realizados de forma manual, por meio de planilhas eletrônicas. A partir de 2022 esse processo será realizado por intermédio do sistema e-aud.

Diante do exposto, tem-se como satisfatório, em 2021, o resultado da Gestão e Melhoria da Qualidade das atividades da Audin da UFFS no atendimento da sua missão de fortalecimento e assessoramento à gestão da Universidade. Num cenário de agregação de valor, busca impacto positivo à concretização dos objetivos institucionais, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança. Porém, o aprimoramento contínuo das atividades, bem como a necessidade de implementar as demais atividades do monitoramento contínuo fazem parte do planejamento da Audin para o exercício de 2022.

3.4.2.4 Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD)

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), atendendo as orientações normativas, em especial a Portaria MEC nº 788 de 23 de agosto de 2013 e o Ofício-Circular nº 004/2014/AECI/GM/MEC, instituiu no ano de 2014, por meio da Resolução 17/2014 – CONSUNI/CA, a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares (CPPAD), para realizar os procedimentos correccionais e apuração de ilícitos administrativos disciplinares, quando necessário.

Ações correcionais e apuração de ilícitos administrativos disciplinares no ano de 2021:

- Todos os procedimentos administrativos disciplinares, incluindo os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) foram cadastrados no Sistema Correcional (SISCOR). Em 2021, seguindo as orientações da CGU, a Universidade passou a utilizar o e-PAD para as atividades correcionais da UFFS.

- Foram instaurados sete procedimentos administrativos disciplinares, sendo três processos administrativos disciplinares (PADs): um no Campus Realeza e dois no Campus Chapecó. Também foram instauradas quatro sindicâncias investigativa: duas na Universidade Federal da Fronteira Sul; uma no Campus Cerro Largo e uma no Campus Realeza.

- Dos procedimentos administrativos disciplinares, foram julgados: uma sindicância investigativa no Campus Chapecó; um processo administrativo disciplinar no Campus Chapecó. Também foi julgada uma sindicância acusatória instaurada em anos anteriores.

- Dos procedimentos administrativos julgados: o PAD originou a aplicação da penalidade de demissão; as sindicâncias investigativas originaram abertura de PAD e a sindicância punitiva originou abertura de PAD.

Os principais assuntos que envolveram os procedimentos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2021 foram: abandono de cargo (2); Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos (1); Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapeço (2).

Tabela 11 – Procedimentos administrativos disciplinares - 2021

Procedimento administrativo disciplinar	Ocorrência	Quantidade
Processo Administrativo Disciplinar	Instaurado	3
	Julgado	1
Sindicância acusatória	Instaurado	0
	Julgado	1
Sindicância Investigativa	Instaurado	4
	Julgado	2
Aplicação de Penalidade	Demissão	1
Processo Administrativo Disciplinar	Instaurado	3

Fonte: CPPAD/UFFS, 2021

No âmbito da CPPAD, no ano de 2021, não foram instaurados procedimentos visando apuração e ressarcimento de danos ao erário e não foi instaurada nova sindicância punitiva.

Destaca-se a disponibilidade dos membros que compõem a CPPAD em realizar o árduo trabalho integrando comissões investigativas e/ou processantes. A efetiva apuração de possíveis ilícitos administrativos disciplinares mostra o empenho em pelo aprimoramento contínuo do bem público.

3.4.2.5 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI), é um órgão auxiliar da direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul e tem como atribuição diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

No ano de 2021, a grande maioria dos setores da UFFS se manteve atuando de forma remota, sendo a SETI responsável por ofertar e manter os serviços de TI necessários para suportar esta forma de trabalho. Desta forma, atuou na gestão e o apoio para o deslocamento de equipamentos dos servidores para as suas residências e na resolução das necessidades dos usuários neste novo contexto de trabalho.

Avaliando os números das filas de atendimento da Central de Serviços da SETI, percebe-se em 2021 a estabilização de serviços demandados pelo trabalho remoto, especialmente os serviços de Videoconferência e Telefonia, quando comparadas aos anos anteriores.

Podemos notar o reflexo da Pandemia e do formato de aulas remotas no aumento das demandas da fila do Moodle para suportar e apoiar este formato de ensino. Percebe-se também a redução dos chamados em algumas atividades essencialmente presenciais, tais como as atividades: demandas de rede e atendimento aos usuários técnicos e docentes, nas filas de suporte dos campi.

No suporte aos sistemas, registra-se a redução nas atividades dos Sistemas Administrativos, que gradativamente veem sendo substituídos pelos sistemas SIGRH e SIPAC.

A fila de trabalho iniciada em 2021 de Gerenciamento de Contratos visa registrar as ações preventivas e corretivas realizadas pela SETI na gestão dos contratos de TI.

Tabela 12- Central de serviços da SETI

Fila de atendimento	2019	2020	2021
Administração de Banco de Dados	42	30	29
Central de Serviços	1.142	1.193	1.064
DITI	44	33	25
Gerenciamento de Contratos			73
Governança	1	2	3
Infraestrutura de Aplicações	752	563	481
Moodle	88	303	372

Redes	404	80	89
SIGRH		11	97
SIPAC		750	758
Sistemas Acadêmicos	461	320	318
Sistemas Administrativos	1.056	642	593
Suporte Cerro Largo	203	100	198
Suporte Chapecó	733	283	223
Suporte Erechim	91	132	94
Suporte Laranjeiras do Sul	359	160	282
Suporte Passo Fundo	152	105	320
Suporte Realeza	129	86	87
Suporte Reitoria	1.000	493	403
Suporte Reitoria / Campus	267	65	9
Telefonia	2.634	6.914	51
Videoconferência	1	1.058	442
Total	.579	13.323	6.011

Fonte: SETI/UFFS, 2021

No âmbito das contratações de equipamentos e serviços de Tecnologia da Informação, foram 18 processos de planejamento e licitação, com destaque para a celebração de contratos de manutenção da unidade de armazenamento (Storage), cópia de segurança, central de incêndio do Data Center, servidores para os campi, ativos de rede e telefonia, suprimentos de TI, computadores, notebooks, adesão ao serviço de Almojarifado Virtual, adesão a Intenção de Registro de Preço para contratação de serviço de telefonia institucional junto a Central de Compras do Ministério da Economia e equipamentos para o Programa PRACTICE, utilizando recursos no montante de R\$ 1.897.444,36.

Tabela 13- Números das aquisições

Alguns números das aquisições de TI	2021
Números de processos de planejamento e contratação	18
Recursos utilizados para contratação	1.897.444,36
Número de computadores adquiridos	334

Fonte: SETI/UFFS, 2021

Realizamos também revisão e manutenção de contratos levando em consideração necessidades institucionais impactadas pelo trabalho remoto e/ou processo eletrônico. No âmbito da gestão documental, realizamos a administração da plataforma Acervo Arquivístico (textuais, fotográficos, audiovisuais e sonoros). Elaboramos e atualizamos instrumentos normativos e orientadores voltados à

execução de atividades de criação, tramitação e arquivamento de processos administrativos e documentos avulsos de forma nato digital, por meio do sistema informatizado SIPAC – Protocolo e prestamos atendimento e auxílio aos usuários no seu uso, assim como elaboramos e distribuímos 30 comunicados com orientações aos usuários.

Noutra frente, implementamos e acompanhamos a Política de Segurança da Informação relativa ao Acervo Acadêmico Digital e representamos a SETI e a UFFS em comissões internas e externas cuja responsabilidade envolve a gestão documental.

No âmbito da infraestrutura de TI, houve em especial a renovação tecnológica de equipamentos como a substituição de Pontos de Acesso WIFI na unidade do Bom Pastor, Upgrade de Desktops e Notebooks por meio da substituição de unidades de armazenamentos para as do tipo SSDs e substituição parcial de equipamentos com mais de 7 anos de uso e manutenção da infraestrutura tecnológica do Data Center, tais como em ações realizadas de atualização e revisão de regras de firewall, monitoramento de sites institucionais e ativos de TI, bloqueio de ameaças, notificação de incidentes ao Comitê de Segurança da Informação. O upgrade de links de internet junto a RNP - Rede Nacional de Pesquisa, tais como o Link de 1Gb no Campus Chapecó, ativação de link L2 entre as unidades do Campus Chapecó e Bom Pastor, upgrade de link para 200Mb no Campus de Erechim.

Prestamos o apoio técnico em atividades institucionais como na ativação da Unidade Básica de Saúde - Esplanada, disponibilização de recursos para a Central de Vacinação na Unidade do Bom Pastor e para projetos como o PRACTICE para Salas Virtuais.

Os serviços de infraestrutura de TI passam pelas fases de desenvolvimento, manutenção, implantação, sustentação e suporte. Relacionamos os principais serviços de infraestrutura de TI.

Quadro 14 - Serviços e Sistemas de Infraestrutura de TI

Serviço de Sustentação	Serviços de Manutenção e Sustentação	Serviços de Desenvolvimento, Manutenção, Suporte e Sustentação
Sistema Acervo	Gestão de Domínios e Gerenciamento de Redes	Servidores de Infraestrutura sob demanda em projetos Institucionais
Sistema Adicom	Links de Internet	Sistema CAV
Sistema ATI	Sistema de Produção Docente	Portal de Serviços
Serviço CAFe	Rede Ethernet Cabeada	Catálogo de Telefones Institucionais
Serviço EDUROAM	Rede Ethernet Wifi	Telefonia Voip
Ficha Catalográfica	Sistema Secullum	
Sistema GPWEB	Site Institucional	
Sistema Periódicos	Rede Virtual VPN	
Portal de Eventos	Webmail	
Repositório Digital		

Repositório de Arquivos		
Servidor DHCP		
Servidor de Impressões		

Fonte: SETI/UFFS, 2021

No âmbito dos sistemas de informação, há sistemas livres, sistemas de terceiros, sistemas próprios e sistemas em regime de cooperação e são divididos em administrativos, acadêmicos e de apoio. No ano de 2021, estes sistemas geraram aproximadamente 2 mil chamados de dúvidas, apoio negocial, configuração e liberação de acessos, atendimento estes que muitas vezes geram atividades de sustentação e manutenção. Os sistemas administrativos e acadêmicos estão em processo de substituição de sistemas de terceiros ou próprios, por sistemas em regime de cooperação.

Neste ano, o Sistema de Pré-Matrículas (SPM) foi criado para suportar as matrículas no contexto da pandemia. SIGEleição, SIGRH e SIPAC tiveram diversos módulos que passaram pelas etapas de estudo, treinamento, validação, migração de dados, implantação e posteriormente pelas etapas de suporte e sustentação. O SIGAA nos seus módulos para o ensino da graduação passou pelas etapas de análise, validação e desenvolvimento da migração de dados como preparação para a substituição dos sistemas próprios pelo SIGAA. Os módulos do SIGAA de stricto sensu, diplomação e pesquisa passaram pelas etapas de análise, assim como os Sistemas Intellectus e SIGPS. O quadro a seguir mostra a situação dos principais sistemas.

Quadro 15 – Situação dos Sistemas de Informação

Desenvolvimento, Manutenção, Suporte e Sustentação	Gestão da demanda por implantação	Avaliação, validação, treinamento, implantação, sustentação e suporte
Sistema de Autenticação de Documentos	SIDA – Integração bases SIG/dados abertos	API SIGs para integrar soluções
Sistema COFE	SIGAA-Assistência Estudantil	Archanjo - Middleware SIGs <> Sistemas de Governo
Moodle Acadêmico	SIGAA-Avaliação Institucional	Sistema Intellectus
Moodle Colaboração	SIGAA-Biblioteca	SIGAA-Pós-Graduação
Moodle Projetos	SIGAA-Ensino À Distância	SIGAA-Residência em Saúde
Organograma	SIGAA-Estágios	SIGEleição
Sistema de Bibliotecas PERGAMUM	SIGAA-Extensão	Sistema SIGPS
Sistema SEI	SIGAA-Graduação	SIGRH-Adm.Pessoal

Sistema SGCE	SIGAA-Monitoria	SIGRH-Auxílios/Atend.Servidor
SIPAC-Protocolo	SIGAA-Ouvidoria	SIGRH-Avaliação Funcional
SOLAR-ALX	SIGAA-Pesquisa	SIGRH-Capacitação
SOLAR-CTO	SIPAC-Restaurante	SIGRH-Colegiados
SOLAR-SGF	SIPAC-Transportes	SIGRH-Concursos
SOLAR-SGPD	SIGRH-Financeiro	SIGRH-Dimensionamento
SOLAR-SIP	SIGEventos	SIGRH-Férias
SOLAR-SPD		SIGRH-Frequência
BA – Business Analytics		SIPAC-Almoxarifado
Sistema de Concursos		SIPAC-Auditoria
Dados Abertos		SIPAC-Compras Acervo
Id-UFFS		SIPAC-Compras e Licitações
SGP – Sistema de Gestão da Pós graduação		SIPAC-Contratos
Portal do Aluno		SIPAC-Imóveis
Portal do Professor		SIPAC-Obras e Manutenção
PRISMA – Sistema de gestão de projetos		SIPAC-Orçamento
SAS – Sistema de Auxílios para a Assistência Estudantil		SIPAC-Patrimônio
SCI – Sistema de Cartões Institucionais RU		SSO - Autenticação SIGs
SGA – Sistema de Gestão acadêmica da Graduação		
SPA – Sistema PROGESP		
SPM – Sistema Pré-Matrícula da Graduação		

Fonte: SETI/UFFS, 2021

3.4.2.5 Assessoria Especial de Governança e Integridade

Em maio do ano de 2021 a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), em atendimento ao artigo 14 do Decreto 9.203 de 22 novembro de 2017. Entre as competências principais da ASEGI está a de prestar assessoramento técnico à alta administração da universidade nas áreas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos.

Diante destas competências a ASEGI responsabilizou-se pela coordenação do Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos da UFFS. Em nível estratégico, o

referido Comitê está atualizando a Política de Gestão de Riscos da Universidade, como também, realizando junto ao Escritório de Processos a atualização do Plano de Gestão de Riscos.

Quanto à Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), esta Assessoria encontra-se responsável pela realização das adequações necessárias no âmbito institucional. Dentro desta perspectiva, elabora-se ainda, de forma inicial, a Política de Privacidade da UFFS, aderente às Leis supracitadas. A política de privacidade é orientada à transparência no tratamento de dados pessoais. Portanto, a política visa orientar de maneira clara e objetiva como serão atendidos os direitos dos titulares de dados pessoais, destacando a forma como devem ser acessados, transferidos, limitados, solicitados, excluídos e/ou retirados, com o devido consentimento dos seus titulares.

Neste sentido, estão em fase de planejamento, novas capacitações acerca da LGPD e da LAI para os servidores da instituição. As universidades federais operam grande volume de dados pessoais em processos acadêmicos e administrativos, assim torna-se premente instituir procedimentos e práticas de prevenção à violação da privacidade dos titulares de dados.

No tocante a governança pública, a ASEGI está desenvolvendo junto à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), um plano de ação para melhoramento dos índices presentes no relatório dos Indicadores de Governança e Gestão pública (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU). O relatório em questão é bianual e parte da autoavaliação da universidade em atividades meio, levando-se em conta uma série de quesitos relativos à governança pública. O objetivo do plano de ação para o melhoramento dos indicadores é de elevar o nível governança pública para a situação de aprimorado.

Visando cumprir o Decreto presidencial 10.779 de 25 de agosto de 2021, o qual estabelece que o órgão responsável pela governança pública das instituições tem o compromisso de implementar o monitoramento constante da redução do consumo de energia, no âmbito das instituições, foi constituída a Comissão Interna de Conservação de Energia da UFFS, por meio da Portaria nº 1821/GR/UFFS/2021. A comissão é responsável pelas medidas a serem adotadas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da universidade.

A Assessoria Especial de Governança e Integridade da UFFS tem procurado desenvolver ações no sentido de assistir à Comissão de Ética (CE), visando promover a Integridade e a Ética no ambiente organizacional. A ASEGI é responsável pelo monitoramento e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro – ENCCLA. Essa estratégia faz parte do programa nacional de prevenção à corrupção e é acompanhada por meio da plataforma do e-prevenção. O trabalho de monitoramento da assessoria justifica-se pelo fato de que toda organização está sujeita a ação de qualquer pessoa disposta a cometer ilícitos, motivo pelo qual se deve investir na adoção de um conjunto de práticas suficientes para reduzir as fragilidades e alcançar o nível de segurança desejável para as tomadas de decisões, em ambiente regido pela ética e integridade.

Entre as boas práticas de governança pública, as quais são buscadas pela Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), está o acompanhamento e o monitoramento da execução das recomendações realizadas pela Auditoria Interna da universidade, (AUDIN). A recomendação periódica efetuada pela AUDIN

trata-se de ações relevantes para a instituição e são melhores executadas quando acompanhadas e monitoradas, cabendo à ASEGI, na hierarquia da UFFS, esta responsabilidade.

3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)

O planejamento e a gestão orçamentária da UFFS são coordenados pela Pró-reitoria de Planejamento, por meio da Diretoria de Planejamento (DPLAN) e Diretoria de Orçamento (DORC). O planejamento orçamentário para os próximos anos é construído coletivamente com a participação da comunidade acadêmica. Com base no que consta nos objetivos institucionais presentes no PDI, a DPLAN apresenta um modelo de proposta orçamentária às unidades orçamentárias da UFFS. Os setores das Pró-reitorias e os campi produzem suas contribuições e encaminham à PROPLAN, que sistematiza o documento que posteriormente segue para análise do Concur e para a aprovação do Consuni.

No PPA constam, de forma global, os objetivos gerais com todos os objetivos específicos e as metas propostas pelos diferentes setores da Reitoria, bem como por todos os campi da UFFS. A partir disso, é elaborado o Relatório de Metas e os Planos de Ação. Esses planos de ação são monitorados sistematicamente.

Ressalta-se que a PROPLAN coordena a prestação de contas de todos os recursos financeiros gastos anualmente pela Universidade. Essa prestação de contas é sistematizada no Relato Integrado de Gestão³, que é a prestação de contas, apresentada anualmente para o Tribunal de Contas da União (TCU). As informações constantes nesse relatório são utilizadas pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional. Dessa forma, os processos de planejamento e execução orçamentária estão alinhados aos processos de avaliação institucional.

A PROPLAN também orienta e capacita os setores envolvidos sobre as formas corretas de execução orçamentárias. Periodicamente também envia memorandos circulares a todos os setores para orientar sobre as diretrizes orçamentárias estabelecidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual, bem como os ajustes ou contingenciamentos necessários de serem feitos em cada setor. Além disso, tanto a Diretoria de Planejamento como a Diretoria de Orçamento são convidadas periodicamente a dar orientações nas reuniões da equipe diretiva sobre os processos de planejamento e execução orçamentária da UFFS.

A pandemia do Covid-19 exigiu uma revisão na programação orçamentária para o período, tendo em vista a redução em algumas despesas de custeio e a realização de gastos relacionados ao enfrentamento dos efeitos da pandemia no ambiente institucional. Deste modo, em 2021 foram realizadas alterações orçamentárias para adequar os recursos ao cenário. Não obstante as adversidades, a UFFS executou 99,7% do orçamento discricionário.

³ Os documentos referente aos planejamentos institucionais se encontram no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/planejamento/diretoria-de-planejamento> e os Relatos Integrados de Gestão (Prestação Anual de Contas), no link: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/prestacao_anual_de_contas

Cerca de 90% dos recursos discricionários empenhados atenderam a cinco naturezas de despesas, sendo: Locação de mão de obra (30,51%), auxílio financeiro a estudantes (25,49%), Serviços de Terceiros-PJ (16,93%), Obras e Instalações (9,89%), Equipamentos e material permanente (7,66%) e Outros (9,51%).

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA)

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem seis campi localizados nas cidades de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, Chapecó em Santa Catarina, Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná. Os edifícios apresentam projetos iguais para todos os campi, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da Instituição. Recomenda-se que os projetos de como os campi ficarão após realizadas todas as benfeitorias sejam disponibilizados de forma permanente e acessível à comunidade universitária, para que sugestões sejam realizadas, ou estabelecimento de prioridades.

A Secretaria Especial de Obras (SEO) é um órgão auxiliar da direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul e tem por finalidades o planejamento do espaço físico, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a fiscalização de obras, assim como a manutenção das estruturas já existentes em cada um de seus Campi e Reitoria.

Os edifícios apresentam projetos iguais para todos os *campi*, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da Instituição. No geral a avaliação da infraestrutura dos campi atende as necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a estrutura da UFFS conta com 119.261,65 m² de área construída executada ao longo dos seus 11 anos.

Para o ano de 2022, além dos novos projetos em planejamento, teremos a execução de 3 novas obras licitadas no ano de 2021 e 10 obras que ainda estão em execução. As quais exigirão da equipe um trabalho intenso de acompanhamento e fiscalização para que todas venham a ser entregues dentro dos prazos, proporcionando para a comunidade acadêmica edificações dentro dos padrões de qualidade, segurança e acessibilidade exigidas pelas legislações vigentes. Na gestão da nova contratação de manutenção predial também foi incluindo a mão de obra de terceirizados e os demais contratos.

Tabela 14- Demandas encaminhadas para licitar em 2021

Demandas encaminhadas para licitar em 2021	Valor Contratado*
Obras – RDCs	
Edifício de Almoxarifado e Patrimônio com 408,48 m ² de área edificada e 970,00 m ² de área externa de intervenção urbanística - Campus Cerro Largo/RS	R\$ 1.329.394,45
Canteiro Experimental de Arquitetura – obra civil com 561,86 m ² de área construída e 1.843,30 m ² de área externa de intervenção. - Campus	R\$ 586.645,50

Erechim/RS – Item 01	
Canteiro Experimental de Arquitetura – obras estruturas metálicas - estruturas metálicas e drenagem pluvial das coberturas; com 1.011,99 m ² de área construída. - Campus Erechim/RS – Item 02	R\$ 1.599.572,56**
Cantina Externa com 211,26 m ² de área construída e 236 m ² de área externa de intervenção – Campus Chapecó/SC	R\$ 744.027,93
Estação Experimental e Galpão de Aquicultura com 218,16 m ² de área construída e 999,36 m ² de área externa de intervenção - Campus Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 1.262.608,55
Carona RDC	
Adesão à Ata de Registro de Preços para a aquisição de Lâmpadas LED para utilização nas estruturas da UFFS	R\$ 22.225,00
Manutenção – Pregões Eletrônicos	
Pregão manutenção preventiva e corretiva e adequações em instalações elétricas de média e baixa tensão e em instalações de telecomunicações para os campi Erechim/RS e Passo Fundo/RS	R\$ 103.031,50
Pregão (SRP) Contratação de Empresa Especializada na Fabricação de Placas de Identificação das Vias e dos Ambientes Internos da UFFS	R\$ 545.497,45**
Pregão (SRP) aquisição de itens de jardinagem e materiais para as áreas externas dos campi da UFFS	R\$ 316.060,04**
Outros – Dispensas	
Dispensa contratação de serviços de chaveiro para atender as demandas dos Campi de Cerro Largo/RS, Chapecó/SC, Erechim/RS e Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 1.995,00
Dispensa para Consultoria técnica especializada para fornecimento de laudo em local com atmosfera explosiva	R\$ 7.000,00
Dispensa de licitação dos serviços de Plotagem Projetos	R\$ 4.472,00
Total	R\$ 4.061.399,93

*Valores inicialmente contratados sem aditivos e reajustes em 2021. **Valor estimado para Pregão (SRP), e para o item 02 do Canteiro Experimental de Arquitetura não teve empresa habilitada.

Fonte: SEO/ UFFS, 2021

Além das novas obras licitadas, atualmente existem 12 contratos de obras em andamento.

Tabela 15- Contratos de Obras e Projetos em execução 2021

Contratos de Obras e Projetos em execução 2021	Valor Contratado*	Executado
Complementação do Bloco “C” com 8.594,13 m ² de área construída e 12.511,80 m ² de área externa de intervenção – Campus Chapecó/SC	R\$ 12.687.088,93	91,27%
Edifício do Patrimônio e Almoxarifado com 1.620,80 m ² de área construída e 2.335,00 m ² de área externa de intervenção – Campus Chapecó/SC	R\$ 2.128.544,20	53,69%

Usina Fotovoltaica com 443,52 KWp - Campus Chapecó/SC	R\$ 2.075.244,33	94,04%
Usina Fotovoltaica com 406,56 KWp - Campus Erechim/RS	R\$ 1.703.703,08	96,52%
Obras de Terraplenagem, Cercamento, Extensão de Rede de Água, Elétrica e de Telecom - Campus Chapecó	R\$ 354.353,60	86,18%
Galpão de Almoarifado e Patrimônio com 408,48m ² construída e 970,00m ² de área externa de intervenção - Campus Realeza/PR	R\$ 1.000.554,32	49,32%
Complementação das Obras do Galpão Agrícola com 664,84 m ² de área construída e 655,00 m ² de área externa de intervenção - Campus Realeza/PR	R\$ 752.050,31	38,10%
Cantina Externa com 211,26 m ² de área construída e 267,84 m ² de área externa de intervenção - Campus Realeza/PR	R\$ 612.740,46	35,29%
Complementação das Obras do Galpão Agrícola com 664,84 m ² de área construída e 1050,00 m ² de área externa de intervenção - Campus Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 696.275,63	43,76%
Cantina Externa com 211,26 m ² de área construída e 267,84 m ² de área externa de intervenção - Campus Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 620.886,21	35,18%
Consultoria Técnica especializada para fornecimento de laudo em local com atmosfera explosiva para as Centrais de Reagentes - campi Chapecó/SC, Erechim/RS, Cerro Largo/RS, Realeza/PR e Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 7.000,00	0,00%
Projetos do Centro de Referência em Controle e Qualidade de Alimentos - campus Realeza/PR	R\$ 70.200,72	89,83%
Total	R\$ 22.708.641,79	

*O valor contratado com aditivos e reajustes ocorridos até 31/12/2021.

Fonte: SEO/UFGS, 2021

Foram entregues três importantes obras durante o ano 2021, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 16- Obras entregues

Obras entregues	Valor Contratado
Complementação das Obras do Centro de Saúde da Família Esplanada e Ambulatório de Especialidades com 9.34,17 m ² de área construída e 1.690,00 m ² de área externa de intervenção - Campus Chapecó/SC	R\$ 1.456.118,67
Cercamento, abertura de estrada e adequações no Hospital Veterinário e áreas experimentais totalizando 6.639 m - Campus Realeza/PR	R\$ 575.401,34
Galpão de Almoarifado e Patrimônio com 408,48 m ² de área edificada e 1.009,60 m ² de área de intervenção urbanística - Campus Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 841.197,50

Total	R\$ 2.872.717,51
--------------	-------------------------

Fonte: SEO/UFFS, 2021

Em 2021 nove contratos foram rescindidos por inexecução total.

Tabela 17- Rescisões contratuais em 2021

Rescisões contratuais em 2021	Valor Saldo do Contrato*
Obras - RDCs	
Complementação Galpão Agrícola – Campus Erechim	R\$ 493.372,90
Complementação Galpão Agrícola – Campus Cerro Largo	R\$ 551.043,07
Complementação Galpão Agrícola – Campus Chapecó	R\$ 650.701,07
Quadra Poliesportiva Coberta – Campus Chapecó	R\$ 1.029.206,99
Galpão de Almojarifado e Patrimônio – Campus Cerro Largo	R\$ 1.035.996,22
Cantinas – Campus Cerro Largo	R\$ 622.672,44
Cercamento das Áreas Experimentais – Campus Erechim	R\$ 284.380,85
Cercamento das Áreas Experimentais – Campus Cerro Largo	R\$ 169.059,37
Anexos II e III, Deposito e Castelinho – Campus Passo Fundo	R\$ 915.819,69
Total	R\$ 5.752.252,60

*Valores de saldo do contrato

Fonte: SEO/UFFS, 2021

A atual estrutura da UFFS conta com 119.261,65 m² de área construída que foram executadas ao longo dos seus 11 anos. Em <https://www.uffs.edu.br/acessofacil/transparencia/obras> estão disponibilizados gráficos e tabelas sobre as obras executadas até 2021.

Manutenção da Infraestrutura dos Campi

Visando a manutenção das estruturas já existentes, a SEO em conjunto com as Assessorias de Infraestrutura dos Campi, mantém contratos de manutenção preventiva e corretiva para a realização de serviços essenciais visando a preservação do patrimônio institucional, totalizando 29 contratos que preveem as manutenções: prediais e civis de infraestrutura, elétricas, de elevadores, de extintores, de desinsetização/desratização/limpeza de caixas d'água, e dos sistemas centrais de climatização e de renovação de ar. O valor total gasto em 2021 com estes contratos foi de R\$ 1.230.624,82.

3.5.1 Salas de Aula

Cada bloco de edifício destinado às salas de aula e salas administrativas apresentam área de 4.925,06 m². Nos campi Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza existe um Bloco A em cada campus. No Campus Chapecó e Erechim existem dois blocos, denominados de Blocos A e B. Esses edifícios são compostos por quatro pavimentos, com, aproximadamente, 40 salas de aula de 64 m²

dispostas ao longo de duas alas. As circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão de PcD. Os edifícios contêm auditório para aproximadamente 150 pessoas, além de terem cantina, reprografia, biblioteca, espaço para atendimento aos alunos e salas de apoio. No pátio central, tem uma ampla área de recreação com mesas, bancos e paisagismo. No campus Passo Fundo temos um Bloco A, com área de 5.344,01 m², destinado às salas administrativas, salas de aulas e laboratórios.

3.5.2 Bibliotecas

No campus Chapecó temos o prédio da Biblioteca Central com 7.769,68 m², com os setores de Arquivos (temporário e permanente) e o Data Center que atende todos os campi. Nesta edificação encontram-se também salas administrativas de Pró-reitorias e da Direção do Campus.

O horário de atendimento normal da Biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30 (exceto nos períodos de aulas remotas em que o atendimento foi on-line e por meio de biblioteca virtual). As bibliotecas da UFFS contam com diversos serviços para atendimento das necessidades de seus usuários, descritos a seguir:

a) Consulta ao acervo: catálogo on-line, no qual se podem realizar pesquisas sobre o acervo da Biblioteca.

b) Empréstimo, reserva, renovação e devolução: acesso livre ao acervo no qual realiza-se as seguintes operações: empréstimo, reserva, renovação e devolução.

c) Empréstimos de notebooks: as bibliotecas contam com equipamentos disponíveis para empréstimo domiciliar e local.

d) Empréstimo entre bibliotecas: solicitação de livros das bibliotecas de outros campi da UFFS para empréstimo.

e) Teleatendimento: atendimento ao usuário para esclarecimento de dúvidas e auxílio em pesquisas.

f) E-mail: cada Biblioteca, dos seis campi da UFFS, responde a mensagens enviadas pelos usuários orientando-os no que for solicitado.

g) Acesso sem fio à internet: acesso livre à rede de internet sem fio.

h) Serviço de referência: atendimento online personalizado aos usuários, prestando-lhes informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.

i) Comutação bibliográfica: através do Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT, é feita orientação ao usuário para cadastramento no COMUT. Obtenção de cópias de artigos de periódicos, teses, anais de congressos e partes de documentos, localizados em bibliotecas do país ou no exterior que fazem parte do programa, mediante pagamento de taxa. As bibliotecas dos campi onde são oferecidos cursos da área da saúde, Chapecó, Realeza e Passo Fundo, oferecem também o Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos – SCAD, no âmbito da Biblioteca Virtual em Saúde.

j) Orientação normalização de trabalhos: Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, de forma presencial, online e através de capacitações.

k) Catalogação na Fonte: a catalogação na fonte refere-se à elaboração da ficha catalográfica que é registrada no verso da página de rosto do livro produzido na UFFS. A ficha é feita quando a obra está em fase de impressão e é obrigatória para efeito de depósito legal de acordo com a ABNT.

l) Serviço de Alerta: através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, Pergamum, são enviados aos usuários avisos de: retirada de livro, data de devolução, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca.

m) Visita Guiada: visitas agendadas previamente por professores, diretórios acadêmicos, por grupos de alunos, que propiciam o conhecimento da estrutura das bibliotecas e dos serviços oferecidos.

n) Serviço de Disseminação Seletiva da Informação: através de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Pergamum, o usuário pode escolher as áreas do conhecimento que deseja receber informações sobre novas aquisições relacionadas a sua pesquisa.

o) Divulgação de novas aquisições: disponibiliza tutorial para acesso as obras adquiridas pela UFFS.

p) Capacitação no uso dos recursos de informação: treinamento de usuários na utilização das fontes de informação disponíveis para acesso da comunidade acadêmica.

q) Redes sociais: as bibliotecas da UFFS utilizam o Facebook e o Twitter institucional para divulgação de serviços e para compartilhar atualidades de interesse da comunidade acadêmico-científica da UFFS.

r) Portal de Eventos da UFFS: recebe o conteúdo dos eventos aprovados na UFFS para gerar a publicação de anais eletrônicos. Para isso, utiliza a plataforma Open Journal System (OJS).

s) Portal de Periódicos da UFFS: o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFFS visa organizar, por meio da plataforma OJS, a produção científica publicada pelos periódicos institucionais, tornando-a acessível à comunidade acadêmica e integrada às diferentes bases de dados e repositórios de informações científicas e tecnológicas, nacionais e internacionais.

t) Assessoria Editorial: esse serviço visa colaborar com a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão na definição e implantação das políticas institucionais para a publicação de anais de eventos, boletins, periódicos e livros, seja no suporte impresso ou digital. Além disso, busca a inserção desses materiais no repositório digital. É responsável também pela solicitação de ISBN e ISSN, elaboração de ficha catalográfica e orientação à normalização da publicação.

u) Repositório Digital: recebe e armazena a produção acadêmica, científica e tecnológica da UFFS, em formato digital, resultante de processos de pesquisa e de produção de conhecimento, de arte e de cultura, publicada na forma de livros, artigos, publicações em conferências e congressos, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, contribuindo para a visibilidade da Universidade.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos espaços físicos e recursos disponibilizados pelas bibliotecas em cada campus da UFFS.

Quadro 16 – Espaço físico e recursos Biblioteca

Campus	M2	Quantitativo de recursos humanos	Quantitativo de computadores	Salas de estudos individuais	Salas de estudos em grupos	Notebooks disponíveis para empréstimo na Biblioteca
Cerro Largo	249,02 m ²	3	4 ¹	0	0	18
Chapecó	444,50 m ²	6	45 ²	0	6	34
Erechim	256,72 m ²	4	11 ³	0	2	16
Laranjeiras do Sul	256 m ²	3	7 ⁴	0	1	14
Passo Fundo	42 m ²	2	3 ⁵	0	0	2
Realeza	256,82 m ²	4	10 ⁶	0	1	12

¹ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 04, totalizando 08 computadores.

² Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores e de consulta ao acervo há mais 13, totalizando 58 computadores.

³ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 06, totalizando 17 computadores.

⁴ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 04, totalizando 11 computadores.

⁵ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 02, totalizando 05 computadores.

⁶ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 04, totalizando 14 computadores.

Fonte: Divisão de Bibliotecas/UFFS, 2022

A quantidade de títulos, bem como dados sobre o uso de materiais das bibliotecas nos diferentes campi da UFFS são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 17 – Acervo físico

Campus	Acervo físico por campi – títulos	Acervo físico por campi – número de exemplares	Empréstimos livros*	Renovações*	Reservas de materiais
Cerro Largo	4.437	19.845	423	527	0
Chapecó	9.980	46.650	854	2754	0
Erechim	7.606	24.663	121	611	0
Laranjeiras do Sul	3.958	14.886	91	251	0
Passo Fundo	473	2.173	314	169	0
Realeza	2.901	15.306	182	361	0

* Dados referentes ao ano de 2021.

** Não houve serviço de reserva em 2021 devido a pandemia do COVID-19.

Fonte: Divisão de Bibliotecas/UFFS, 2022

3.5.3 Laboratórios Didáticos

São compostos por quatro pavilhões térreos no Campus Chapecó e três pavilhões térreos nos demais campi, exceto para o Campus Passo Fundo, com área de 1.202,50 m² cada pavilhão. No Campus Passo Fundo os Laboratórios Didáticos estão dispostos no Bloco A.

Além de aulas de graduação, poderão ser atendidas também atividades de extensão e/ou pesquisa. Também contabilizadas como laboratórios dos referidos pavilhões e distribuídas em quatro campi, as Centrais Analíticas, através dos seus equipamentos modernos, poderão ser utilizadas para análises de cunho ambiental e de produção alimentos.

Almoxarifados de Reagentes: são quatro prédios térreos de área individual de 106,25 m² para os campi Cerro Largo, Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/RS. Para o Campus Chapecó/SC a central de reagentes foi licitada/contratada com as obras de complementação dos laboratórios didáticos. Os Almoxarifados de Reagentes têm a finalidade de armazenamento central dos reagentes que são utilizados nos laboratórios didáticos de cada campus, além de concentrar a coleta e armazenar os resíduos químicos produzidos nas aulas práticas. Dessa forma, de maneira conjunta, os laboratórios da UFFS visam promover a integração entre produção científica (pesquisa), desenvolvimento tecnológico e inovação de processos e produtos (extensão) e desenvolvimento e capacitação de recursos humanos (ensino).

Galpão Agrícola das áreas experimentais: Tem a finalidade de atender as demandas geradas pelas atividades realizadas nas áreas experimentais; servir de edificação de apoio ao ensino e pesquisa; guarda de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; abrigar sala de aula, sala de técnicos e sala de terceirizados. Por estar localizado em uma área distante das demais edificações, a complementação das obras do Galpão Agrícola contará com área para estacionamento de tratores, uma sala de 16,12m² para fracionamento e balanças, um almoxarifado de utensílios agrícolas de 15,80m², uma sala de aula multiuso de 47,97m², área de circulação e sanitários, uma sala para terceirizados com 14,95m², uma sala de 17,55m² para técnicos, uma copa e área de estacionamento PcD.

Em 2014/2015 foram executadas as primeiras etapas desta edificação, e no final de 2020 foram licitadas as complementações das obras que contará com aproximadamente 664,84m² de área construído nos campi: Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Para os campi de Cerro Largo, Chapecó e Erechim enfrentamos dificuldades com as empresas contratadas e após a abertura de processo sancionador, os contratos foram rescindidos, sendo planejadas as novas licitações para o ano de 2022, a depender de disponibilidade orçamentária

3.5.4 Hospital Veterinário Universitário

Hospital Veterinário Universitário do Campus Realeza, visa atender às necessidades e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária. O Hospital é coordenado pela Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU). Várias são as atividades desenvolvidas pelos mais diversos componentes curriculares, principalmente do Curso de Medicina Veterinária. Existem diversos setores que compõem a SUHVU e

que contribuem para a prestação de serviços em saúde animal à comunidade regional, sendo eles: Clínica Médica de Animais de Companhia, Clínica Médica de Animais de Produção, Clínica Cirúrgica Veterinária, Laboratórios de: Anatomia Veterinária, Análises Clínicas Veterinárias, Diagnóstico por Imagem Veterinária, Doenças Infecciosas Veterinárias, Imunologia e Doenças Parasitárias Veterinárias, Patologia Veterinária, Reprodução Animal e ainda Biotério para alojamento de roedores. Vários projetos de extensão e pesquisa ligados à saúde animal são desenvolvidos nesse espaço, sempre com a participação de acadêmicos de graduação e pós-graduação.

O Hospital dispõe de Bloco de Administração, 05 (cinco) Centrais de Resíduos, Bloco de Apoio, 06 (seis) Centrais de Gases Especiais e GLP, Bloco Clínica de Cirurgia de Pequenos Animais, Bloco Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapias (SADT/ Exames), Bloco Laboratório de Anatomia e Patologia, Bloco Reprodução Animal, 02 (duas) cisternas; Reservatório Elevado (167 m³); sistema de tratamento de esgoto (Estação Elevatória de Esgoto) e 04 (quatro) subestações de energia elétrica com moto gerador, totalizando 5.143,59 m² de área construída.



Figura 29 – Fachada SUHVU/Campus Realeza

Fonte: Campus Realeza/UFGS



Figura 30 - Blocos de Atendimento

Fonte: SUHVU/Campus Realeza/UFFS



Figura 31 - Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

Fonte: SUHVU/Campus Realeza/UFFS

O atendimento ao público e os serviços à comunidade pela SUHVU é oferecido de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h (no período da Pandemia Covid-19, os horários de atendimento foram excepcionais).

3.5.5 Restaurante Universitário

Estas edificações estão em funcionamento nos campi Cerro Largo e Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/PR e Chapecó/SC. A obra em questão refere-se somente à parte civil e de infraestrutura do prédio. A construção compreende uma área total de 2.328,28 m² assim distribuídos: Refeitório – 1.263,07 m²; cozinha – 563,35 m²; pavimento técnico – 424,84 m²; nível 02 cx. d'água – 38,51 m² e nível 03 cx. d'água – 38,51 m².



Figura 32 – Restaurante Universitário Campus Erechim/UFFS

Fonte: Campus Erechim/UFFS

O Restaurante Universitário contribui como um estímulo à permanência dos discentes na UFFS à medida que oferece refeições básicas e necessárias, por um valor acessível, de qualidade para que ele possa permanecer em tempo integral na Universidade e desempenhar suas atividades acadêmicas de modo satisfatório.

3.5.6 Clínica de Nutrição

A Clínica-Escola de Nutrição no campus Realeza conta com serviços nas áreas de avaliação e diagnóstico nutricional, educação nutricional, reeducação alimentar e acompanhamento ambulatorial de indivíduos e grupos específicos da população. As consultas são realizadas pelos acadêmicos de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica e pela coordenação local. Além do atendimento a pessoas com excesso de peso, obesidade, diabetes, hipertensão, colesterol alto, reeducação alimentar, a clínica também realiza atendimento nutricional em outras diferentes situações como alergias alimentares, insuficiência renal crônica, intolerância à lactose, doença celíaca, pós cirurgia bariátrica, praticantes de atividade física, atletas, pessoas com ferritina elevada, entre outras.



Figura 33 – Clínica-escola de Nutrição - Campus Realeza/UFFS

Fonte: Campus Realeza/UFFS

Destaca-se que durante o período de aulas remotas não houve atendimento presencial na Clínica-escola de Nutrição.

3.5.7 Bloco de salas de professores / administrativo

No Campus Chapecó, o edifício é composto por três pavimentos com área total construída de 4.109,43 m² e nos demais campi, exceto o Campus Passo Fundo, o prédio é de dois pavimentos com área total construída de 2.522,74 m². A acessibilidade entre os pavimentos é realizada com elevador para PNE e escadas, o bloco tem capacidade para abrigar aproximadamente 150 professores. Os professores são igualmente distribuídos em salas nas alas norte e sul, com 12,81 m² de área e capacidade para dois professores por sala. O edifício também possui auditório com 100 lugares, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para alunos bolsistas e salas de meios.

3.5.8 Ginásio poliesportivo e espaço para caminhada

A construção e/ou a locação de espaços que permitam a realização de atividades esportivas estão previstas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Algumas alternativas são utilizadas enquanto não são construídos espaços adequados para práticas esportivas em todos os campi, dentre elas a construção de campos de futebol, instalações para prática de tênis de mesa etc.

Para o campus Chapecó foi licitada e contratada no final de 2020 empresa para construção da Quadra Poliesportiva Coberta, o início previsto na ordem de serviço foi fevereiro/2021, mas por problemas com a empresa contratada, após abertura de processo sancionador, o contrato foi rescindido. Será novamente licitado em 2022 a depender de disponibilidade orçamentária.

3.5.9 Espaços de convivência

Para atender as solicitações de alunos e de servidores, obtidos nas autoavaliações, foram melhorados os espaços de convivência e de descanso na UFFS. Destaca-se que esses espaços ainda precisam ser viabilizados em todos os campi e também na Reitoria, de forma a dar mais conforto e ampliar a convivência entre servidores e estudantes.

A **Cantina** contará com área construída de 211,26m², sendo que a cozinha com 19,53m², um depósito de 7,20m²; praça de alimentação/refeitório 84,82m², loja aberta com 10,68m² e loja fechada com 10,07m², dois banheiros com 6,10m² cada que atenderá os funcionários; e outros três banheiros internos, sendo um PcD, que atenderá visitantes com aproximadamente 3,30m² cada.

Um dos Programas Estratégicos da SEO/UFFS tem como objetivo a ampliação de espaços físicos a disposição da comunidade universitária. No final do ano de 2020 foram licitadas e contratadas a execução das obras de Cantinas Externas nos campi de Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Sendo que nos campi de Cerro Largo e Erechim pelas empresas apresentarem problemas, foram abertos processos sancionadores e os contratos findaram rescindido. Em planejamento as novas licitações para 2022 a depender de disponibilidade orçamentária.

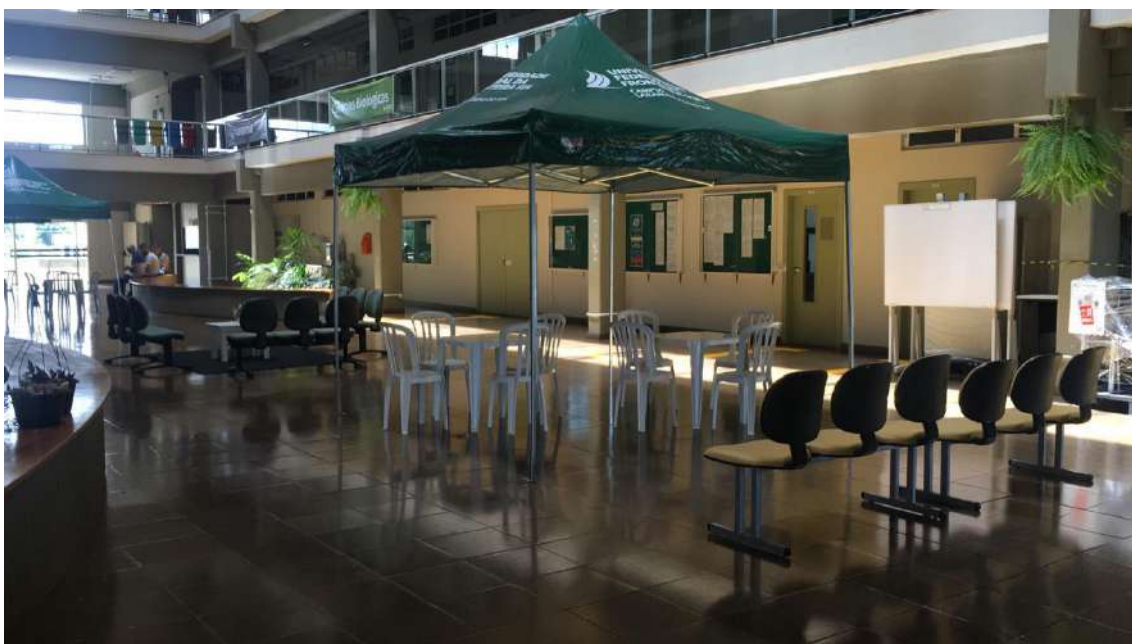


Figura 34 – Saguão Campus Laranjeiras do Sul

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2019



Figura 35 – Cadeiras e espaço para conversar e matear

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2019

Outra iniciativa foi realizada no Campus Realeza: "A hora da soneca!", que integra uma das atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas pelas acadêmicas da 10ª fase de Nutrição, Yana Cristina de Barba, Janine Perin e Ana Claudia Jochen. O espaço foi organizado com 30 colchonetes (cedido pelo Setor de Assuntos Estudantis do Campus Realeza) para que a comunidade acadêmica possa relaxar após a refeição. O intuito é auxiliar no processo cognitivo e potencializar o aprendizado e rendimento do aluno na sala de aula.



Figura 36 – Espaço para descanso no Campus Realeza

Fotografia: Ariel Tavares/UFFS

Outra iniciativa foi o “Projeto Cores”, realizado no Campus Chapecó que tratou de um concurso cultural de pintura do espaço universitário. A iniciativa foi pensada pelo Projeto de Promoção à Saúde do Estudante Universitário, em parceria com o Grupo de Trabalho e Prevenção e Enfrentamento às Violências de Gênero e Sexualidade (GTPEVI). O edital de 2019 ofertou 20 espaços para receber as artes em 19 bancos e uma escada.



Figura 37 – Projeto Cores

Fotografia: Lilian Simioni/Campus Chapecó/UFFS, 2019

No Campus Realeza, em frente aos prédios de Laboratórios existe uma praça com árvores de grande porte (Flamboaiãs) e bancos. A praça é utilizada pelos discentes e servidores para realizar práticas esportivas ao ar livre e, para curtir o final da tarde, pois o cenário é deslumbrante sobretudo do pôr do sol.



Figura 38 –Praça em frente aos prédios de laboratórios - Campus Realeza

Fotografia: Antonio M. Myskiw 2020

Esses espaços servem tanto para prática de atividades ao ar livre, como para momentos de convivência entre estudantes e servidores. Isso torna os ambientes da universidade mais humanizadas e com isso, melhoram os aspectos cognitivos e a saúde física e mental.

3.5.10 Ambulatórios

O Ambulatório de Ensino está em funcionamento desde 2017 é resultado de uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico de uma área de aproximadamente 700 m². O HSVP, por sua vez, executou a reforma e equipou as 10 salas de atendimento com mobiliários, equipamentos e computadores novos.

O Ambulatório de Especialidades foi criado através de uma parceria entre a UFFS – Campus Chapecó e a Prefeitura Municipal de Chapecó. O Acordo de Cooperação Técnica entre as partes teve a finalidade de desenvolver práticas acadêmicas da UFFS, fortalecimento da integração entre ensino e serviço, para orientação da formação de graduandos, pós-graduandos as áreas da saúde, vinculados à UFFS-Campus Chapecó, junto ao Centro de Saúde da Família Esplanada. O espaço inferior da edificação de dois pavimentos com aproximadamente 350m² cedida para a UFFS, conta com 9 consultórios, sendo dois com banheiros para atendimento gineco/uro/procto, recepção, sala de procedimento, sala de reuniões, sala de professores e uma sala da coordenação dos ambulatórios, como também com uma copa e banheiros PcD.



Figura 39 –Centro de Saúde da Família Balduino Paulo Marcon, no Bairro Esplanada - inaugurado dia 25/08/2021.

Fonte: Prefeitura de Chapecó

O Ambulatório de Ensino está em funcionamento desde 2017 é resultado de uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico de uma área de aproximadamente 700 m². O HSVP, por sua vez, executou a reforma e equipou as 10 salas de atendimento com mobiliários, equipamentos e computadores novos.



Figura 40 –Ambulatório Campus Passo Fundo

Fonte: Campus Passo Fundo/UFFS

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2021

Conforme já abordado na metodologia, foram utilizadas pesquisas qualitativas e quantitativas na autoavaliação 2021. Os resultados são apresentados nas seções a seguir.

4.1 Avaliação geral com todos os segmentos

O principal foco dos trabalhos desenvolvidos pela CPA, no ano de 2021, foi sensibilizar sobre a importância da autoavaliação institucional.

Na parte qualitativa isso foi realizado em diversos momentos, por meio de reuniões com a equipe diretiva, com as coordenações e com a realização do AVALIA. Também foi solicitado que todas as Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Diretorias dos Campi e alguns setores estratégicos solicitação seguissem um roteiro básico de autoavaliação do setor/unidade.

Na parte quantitativa foi aplicada uma ampla pesquisa para todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, TAEs e comunidade externa.

4.1.1 Avaliações qualitativas gerais

Conforme já apresentado na metodologia, na **primeira etapa da avaliação qualitativa** foram realizadas reuniões com a equipe diretiva (Reitor, Pró-reitores e Diretores dos Campi) para tratar dos desafios atuais da instituição. A partir dessas ações, foram levantados os pontos centrais acerca das fragilidades e que resultaram em planos de ações para serem colocados em prática nos próximos anos.

A **segunda etapa da avaliação qualitativa** foi o evento AVALIA. Um importante Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021, realizado nos dias 13 a 17 de setembro. Além desse evento possibilitar uma análise das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFFS, houve importantes momentos de trocas de experiências com outras instituições. O evento ficou gravado e pode ser visualizado na íntegra no link: <https://www.youtube.com/channel/UCpijqfLVu290lzstU18splQ>

Esse evento teve como objetivo geral: Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação. Na **primeira etapa** são apresentados os resultados da avaliação do evento AVALIA. Para tornar as respostas mais visuais foram feitas nuvens de palavras, conforme se apresentam a seguir.

3 - Você tem alguma sugestão?



- Divulgar para os alunos utilizando vídeos por celular e e-mail. Divulgar principalmente os resultados a todos.

- O evento está ótimo! Sensacional! Uma oportunidade única de troca de experiências e conhecimentos que podem trazer novas ideias para a UFFS e multiplicar o trabalho que a CPA vem desenvolvendo com muito empenho e dedicação! A CPA da UFFS está de parabéns!

- Divulgar a fala do professor Alexandre Queiroz. Muito boa a apresentação dele.

- É importante se pensar na criação de uma comissão para acompanhar os estudantes indígenas que ingressam na instituição.

- Que haja monitores em todos os campi para auxiliar os novos acadêmicos, a passar por todos os processos burocráticos que eles se deparam ao entrar na universidade.

- Gostaria de mais professores para nosso curso de Pedagogia pois vemos que temos poucos, mas os poucos que temos são ótimos, e estamos nos capacitando e esperamos chegar lá no final com a graça de Deus.

- Mas eventos como esse.

- Mais lives assim.

- Criação de uma comissão de acompanhamento e acolhimento dos estudantes indígenas ingressos nos cursos, pois além de ser uma nova realidade, muito diferente da realidade de nós indígenas, é também cheio de processos burocráticos, que faz muitos de nós desistir por falta de alguém que possa nos ajudar a entender esses processos que são parte do espaço acadêmico. No entanto, para nós quando novatos são desanimadores, é importante também ressaltar que esses monitores sejam indígenas para que possamos nos sentir um pouco mais em casa.

- Que as aulas presenciais só retornem quando estiver seguro.

- Viva a CPA do Campus Erechim!

- Ter mais vezes o evento.

- Obrigado por darem a nós a oportunidade dessas palestras.
- Continuar realizando eventos semelhantes.
- Às vezes é difícil encontrar os resultados propriamente ditos nos vídeos. Parece-me que há muita fala conceitual e introdutória e pouca apresentação de resultados. Acho que isso pode ser melhorado.
- Fortalecer o AVALIA.
- Realizar menos encontros na próxima versão, pois houve horários simultâneos com outros eventos da UFFS.
- Consolidar esse evento anual.
- Mesmo com menos praticidade, penso que as algumas questões descritivas/subjetivas são fundamentais!
- Consolidar o AVALIA UFFS.
- Previsão de justificativas para outras atividades acadêmicas para potencializar a frequência no evento.
- Continuar com a Participação de todos os segmentos da UFFS.
- Sim, devemos tentar padronizar, aproveitar as experiências dos campi para evitar retrabalho...Cada um fazer de um jeito, utilizar diferentes instrumentos, ter eventos periódicos, tem que ser algo institucionalizado. Alguns campi avançaram muito e outros não. Ver como sensibilizar mais estudantes, docentes e técnicos para participação. Em muitos casos me parece que é feito só proforma...sem grande envolvimento com o planejamento estratégico.
- Continuar essas edições ao longo dos anos.
- Melhor implementação da CPA para que os dados compilados embasem as atividades de planejamento futuros da UFFS.
- Continuem promovendo eventos como esse.
- Por um lado, há muitos canais de acesso... por outro, está confuso... na própria plataforma de inscrições, o sympla, leva a um canal do youtube que não dá acesso ao evento...
- Continuem realizando eventos como esse.
- Que seja um evento institucional anual, para termos a rotina de avaliação sempre presente.
- Continuidade.
- Seguir, com esse evento maravilhosos, também para os próximos anos.
- Envolver cada vez mais os estudantes nesse processo.
- A avaliação precisa ser bastante divulgada.
- Fazer um evento a cada dois anos.
- "Usar mais os alunos em aulas práticas em conjunto com o produtores rurais, principalmente no curso de agronomia e engenharia de aquicultura...tanto em produtores de pequena quanto larga escala...no curso de engenharia de alimentos poderia ser feitos alguma avaliação dos alimentos usados nas

escolas...restaurantes da região...aproveitamento dos produtos e transformar em alimentos a serem entregues (vendidos) as escolas, creches, hospitais, através de trabalhos feitos pelos estudantes de engenharia de alimentos...para que a comunidade visualize de uma forma mais efetiva a existência e a inserção da universidade com a comunidade e vice versa....acredito que temos grandes áreas de oportunidades para o desenvolvimento regional e porque não dizer em ambiente federal, pois temos alunos de diversas regiões.

- Excelente evento!! Parabéns!!
- Melhorar sempre.
- Criar uma rede de CPA das IES.
- Continuar realizando o evento regularmente.
- Continuar com eventos como este fazendo apresentações mais pontuais com grupos específicos responsáveis pelas áreas específicas de melhorias.
- Que se avalie profundamente para corrigir os rumos desta tão importante instituição.
- Continuem realizando eventos como esse regularmente.
- Todos os momentos que participei foram excelentes, todavia devido à quantidade de demandas, não consegui acompanhar todo o evento.
- Criar um repositório para as palestras dos diversos encontros da CPA.
- Organizar o próximo evento de modo que não fique tão cansativo.
- Adicionar outras questões de acessibilidade, como audiodescrição dos participantes e dos materiais utilizados. Solicitar com antecedência a interpretação e a inserção de legenda em vídeos para que essas informações não tenham falha no momento da transmissão.
- Dar continuidade, promovendo novos debates sobre esta temática.
- Que o evento seja mais curto, concentrado em no máximo 2 dias
- Seminário anual sobre as questões da CPA.
- Divulgar as gravações de todo o evento em atividades ao longo do ano.
- Acredito que nos questionários de avaliação, poderia estar presente a possibilidade de a comunidade acadêmica indicar ações para compor o planejamento Institucional. A questão pode ser aberta para sugestões no desenvolvimento Institucional. Isso possibilita a construção da universidade rumo aos anseios da comunidade acadêmica.
- Excelente evento, parabéns a todos.
- Investir fortemente em monitoramento e melhoria contínua de forma participativa e construtiva. Valorizar os pequenos avanços sem perder de vista os grandes saltos necessários.
- Padronização dos instrumentos institucionais e estipular uma periodicidade e compartilhamento dos resultados.
- Mais eventos como esses! Parabéns!

- Manter este programa com um evento anual da CPA para a Instituição.
- Buscar participação efetiva junto aos Conselhos e câmaras.
- Que os eventos não sejam tão longos e que haja maior sensibilização para participação das coordenações de cursos.
- Melhorar os questionários.
- Se possível, realizar o evento periodicamente.
- Ver e rever a palestra da Francisca. Achei bem esclarecedora.
- Buscar soluções que unifiquem o processo de avaliação na UFFS, para padronizar o processo e facilitar o trabalho dos membros da CPA.
- Criar um repositório para as palestras dos diversos encontros da CPA.

Como se pode observar, o AVALIA 2021 atingiu os objetivos propostos pela CPA. Foi de grande repercussão, embora a participação da comunidade acadêmica, em especial dos servidores, poderia ser mais ampla. A ideia é que esse evento seja continuado e faça parte do calendário oficial de eventos da UFFS, uma vez que demonstrou ser um importante momento de reflexão e debate da autoavaliação institucional.

Também para ajudar nas devolutivas e processos de sensibilização sobre a importância da autoavaliação, em 2021 a CPA elaborou uma **Cartilha de Autoavaliação Institucional**. Esta cartilha apresenta de forma objetiva as principais diretrizes do processo de Autoavaliação Institucional no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O objetivo é que ela oriente sobre a operacionalização da autoavaliação institucional e que traga entendimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPAs) nesse processo. A cartilha pode ser visualizada no link <https://www.uffs.edu.br/cpa>.

4.1.1.2 Resultado qualitativo dos instrumentos gerais

Na **terceira etapa de autoavaliação qualitativa** são apresentados os resultados das questões abertas que foram inseridas no instrumento de autoavaliação, aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes, TAEs e comunidade externa. Segue o resumo dos resultados apresentados conforme priorização, em cada um dos eixos do SINAES.

Foram observadas sugestões, críticas, agradecimentos e parabenizações dadas por todos os seguimentos. As políticas que tiveram mais contribuições foram as de atendimento ao discente, com pedidos de mais monitorias, intercâmbio, valor dos auxílios e transporte. As políticas de pessoal também tiveram sugestões muito válidas enquanto percebemos que comunicação precisa ser melhor explorado.

As sugestões em forma de resumo encontram-se no plano de ações sugeridas, no fim deste relatório.

4.1.1.3 Resultado de autoavaliação das Pró-reitorias e setores

Na **quarta etapa de autoavaliação** foram apresentados os resultados de avaliação das unidades administrativas da UFFS. Destaca-se que como essa é uma ação nova e que não houve tempo hábil para que a CPA capacitasse os setores para o correto preenchimento, nem todos apresentaram sua autoavaliação de forma padronizada, conforme tópicos sugeridos pela CPA:

1. Execução das políticas internas
2. Novas ações em planejamento e ou, *status* da execução conforme previsão no PDI.
3. Ações estratégicas (descrição das ações e resultados de forma resumida e indicar link do trabalho por completo, com metodologia, resultados completos)
4. Avaliação da capacidade de execução das ações sugeridas no relatório da CPA no ano anterior
5. Pesquisas de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos setores;
6. Principais riscos e desafios
7. Existência de autoavaliações do setor e quadro-resumo apontando as fragilidades, as potencialidades, as ações e estratégias na busca de melhorias dentro do setor.

O preenchimento da autoavaliação dos setores é de extrema importância para que todos sejam envolvidos nos processos de melhorias da UFFS e que são de responsabilidade do setor, pois isso não deve ser preenchido por um único servidor. Essa ação envolve a participação de todos os servidores do setor autoavaliado, uma vez que é necessário analisar as ações que estão descritas no PDI e nos demais documentos de planejamento institucional.

Um ponto importante a destacar é que a PROGRAD relatou que deu encaminhamentos e soluções para 13 ações sugeridas pela CPA no Relatório de Autoavaliação 2021, ano-base 2020, conforme detalhado na seção 3.3.1.1.4:

1. Mudanças na forma de matrículas.
2. Desenvolver um plano estratégico para melhorar a atratividade dos cursos e aumentar a captação.
3. Levantamento sobre a evasão e a retenção por conta da pandemia e, também, fazer um diagnóstico do impacto da pandemia no processo de ingressantes na UFFS.
4. Avaliar, com base em dados de trancamento e abandono de matrícula, as possíveis causas para a desistência do ensino superior.
5. Avaliar a possibilidade de parcerias público privadas para a implantação de áreas de lazer e esporte em todos os campi da UFFS.
6. Estimular a realização de estágios extracurriculares em estabelecimentos comerciais, sociais ou industriais da região.
7. Conversar com os alunos sobre os principais motivos para a retenção e a evasão do ensino superior e possíveis ações a serem tomadas.
8. Estudar ações e resultados obtidos por outras IES, de modo a obter direcionamentos de medidas a serem implantadas na UFFS.

9. Melhorar os sistemas de informações, de forma a elaborar e disponibilizar para os coordenadores de curso e coordenadores acadêmicos, relatórios de faltas consecutivas, reprovações e outros fatores que possam suscitar a retenção ou evasão de estudantes.
10. Mudar os fluxos de desistência voluntária de estudantes da UFFS.
11. Institucionalização do Manual Digital do Acadêmico da UFFS.
12. Criar metodologia de elaboração de questionário vocacionado junto ao ensino médio, estabelecendo parceria entre a universidade e as escolas.
13. Definir com os colegiados dos cursos plano de ação para acompanhamento de egressos e desistentes.

A PROPLAN destacou que: “parcela significativa das sugestões propostas tiveram ações implementadas pela gestão no decorrer do ano”. As Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, com destaque à evasão, atratividade e retenção, são temas que estão dentro dos Programas Estratégicos. Na dimensão de Planejamento e Avaliação várias ações foram implementadas: experiência em avaliação por pares, e estudos desenvolvidos associados aos conceitos da educação superior publicados pelo INEP.

A PROEC destacou que diversas sugestões apresentadas relatório anterior, que couberam à essa Pro-reitoria foram implementadas:

1. Promover ou fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
2. Relações com o setor produtivo e de serviços.
3. Promover fóruns de discussão de assuntos relevantes à formação humana e profissional dos estudantes.

Em relação aos demais tópicos sugeridos pela CPA e que foram respondidos pelos setores, destaca-se que eles serão compilados, juntamente com as demais autoavaliações quantitativas e encaminhados aos setores competentes para que elaborem os planos de ação de melhorias. Destaca-se que esses planos de ações deverão ser enviados para a PROPLAN até o mês de junho do corrente ano (impreterivelmente aqueles que impactam em ações orçamentárias), que é período solicitado para que eles sejam analisados e incluídos no planejamento anual da UFFS.

A partir de 2022 a CPA, juntamente com a PROPLAN pretende ampliar o trabalho de monitoramento das ações sugeridas nos processos de autoavaliação institucional. Dessa forma, estaremos efetivamente colocando em prática uma cultura de autoavaliação institucional com resultados efetivos.

4.1.2 Avaliações quantitativas gerais

Após realizada a coleta de dados, eles foram tabulados, elaborados relatórios parciais e enviados às coordenações dos cursos, à reitoria, Pró-reitorias, direções dos campi e demais setores. Destaca-se que a CPA sempre resguarda o sigilo das informações dos respondentes nos resultados enviados aos setores.

Depois da aplicação dos instrumentos, a comissão separou o trabalho,

deixando a análise dos CCRs com as coordenações dos campi (NACs) e a equipe do NAR trabalhou dados quantitativos e qualitativos dos eixos no geral. Segue o resumo das notas atribuídas aos CCRs. Nos relatórios dos campi isso será melhor detalhado.



Figura 41 – Resumo geral das médias dos CCRs

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

A partir do relatório de autoavaliação, serão feitas as discussões dos resultados, tanto com equipes de gestão, como com NDEs e colegiados de cursos, em busca de melhorias no sistema de avaliação e no estabelecimento de planos de ação para a melhoria de aspectos apontados pelos resultados das avaliações.

Tabela 18 – Análise cruzada de médias por Eixos e Categorias respondentes

Categoria	Comunidade	Professor	Estudante	TAES	Média geral Categorias	Média das questões
Média Geral todas as questões (Média ponderada)	3,08	2,47	3,04	2,61	2,80	2,88
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,40	2,81	2,96	2,88	3,01	3,01
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,24	2,59	3,16	2,62	2,90	2,94
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2,93	2,30	2,89	2,44	2,64	2,71
Eixo 4 – Políticas de Gestão	-	2,44	3,04	2,39	2,62	2,53
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,62	2,71	3,33	3,13	3,20	3,00
Média aritmética simples dos Eixos	3,30	2,57	3,08	2,69	2,87	

Distribuição de Questões por Categorias e Eixos						
Categoria	Comunidade	Professor	Estudante	TAES	Total	Distribuição
Total de questões por categoria	25	70	74	46	215	100%
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	1	1	1	1	4	2%
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	8	7	8	7	30	14%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	15	28	38	11	92	43%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	0	17	10	17	44	20%
Eixo 5 – Infraestrutura Física	1	17	17	10	45	21%
Média aritmética simples dos Eixos	6,25	14	14,8	9,2	44,25	100%

Distribuição das questões e classificação de melhor nota por Eixo						
Eixo	Média	Classificação	Nº Questões	Distribuídas		
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,01	1	1	4		
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	2,94	3	10	30		
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2,71	4	63	92		
Eixo 4 – Políticas de Gestão	2,53	5	36	44		
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,00	2	19	45		
Média ou Total	2,88	-	129	215		

Das 215 questões acima consolidadas 86 eram comuns entre as categorias, então trata-se de 129 questões distintas.

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 42 – Resumo geral das médias por eixos do SINAES

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 43 –Resumo geral das que receberam notas mais baixas

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 44 –Resumo geral das que receberam notas mais altas

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

Eixo/Dimensão	Média
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,01
Dimensão: Planejamento e Avaliação	3,01
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	2,94
Dimensão: Missão e PDI	2,88
Dimensão: Responsabilidade social da instituição	3,00
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2,71
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	2,73
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	3,22
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	2,84
Dimensão: Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	2,65
Dimensão: Sustentabilidade Financeira	2,82
Eixo 4 – Políticas de Gestão	2,53
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	2,91
Dimensão: Políticas de Pessoal	2,34
Dimensão: Sustentabilidade Financeira	2,25
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,00
Dimensão: Infraestrutura	3,00
Média Geral	2,88

Figura 45 –Resumo geral das médias por eixo com as suas respectivas dimensões

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

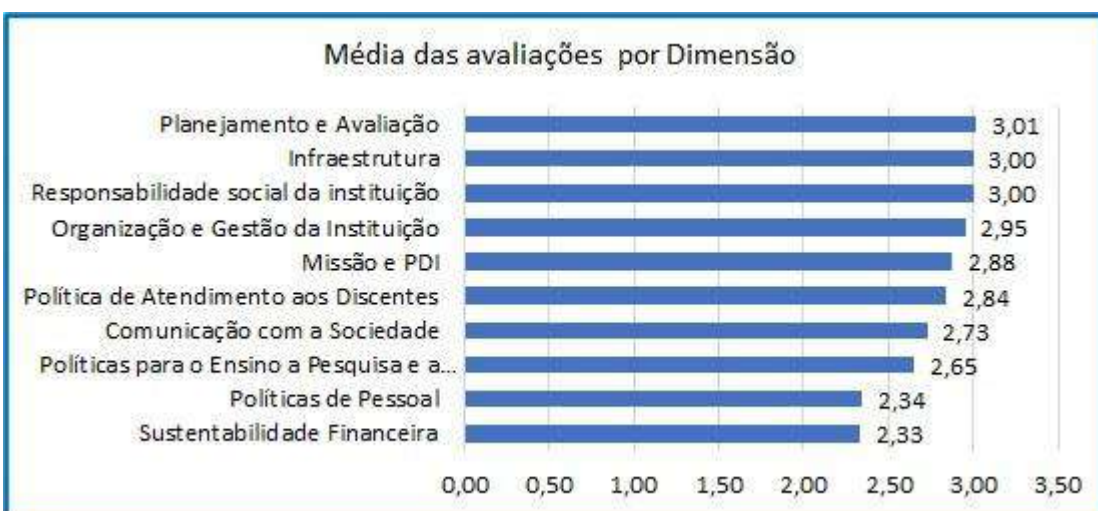


Figura 46 –Resumo médias por dimensão

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 47 -Número de questões por dimensão

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

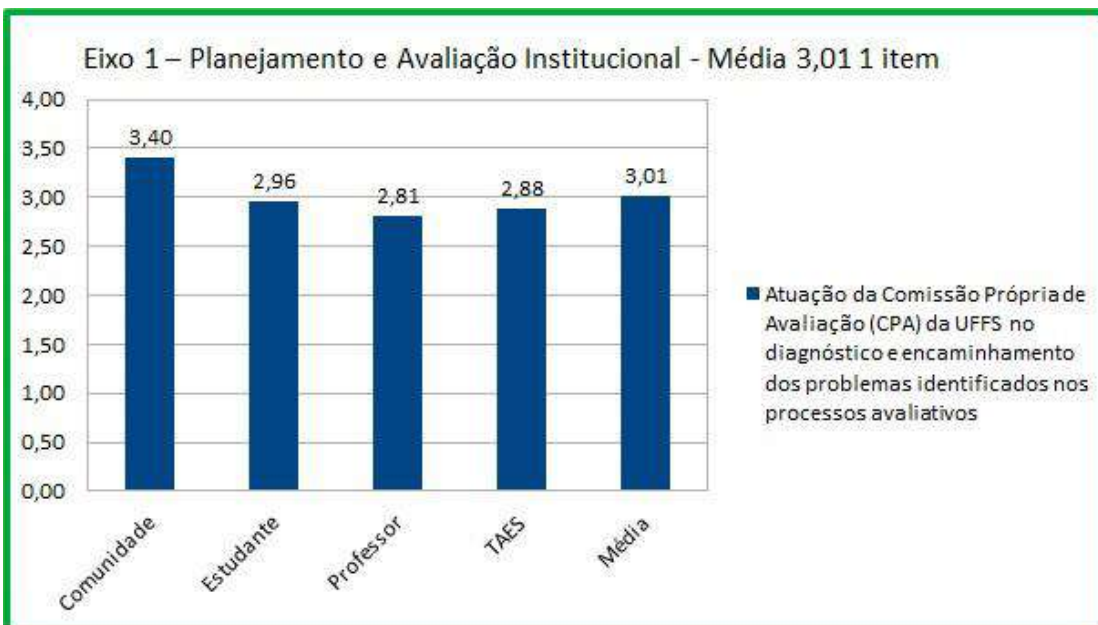


Figura 48 -Eixo 1- Planejamento e Avaliação

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

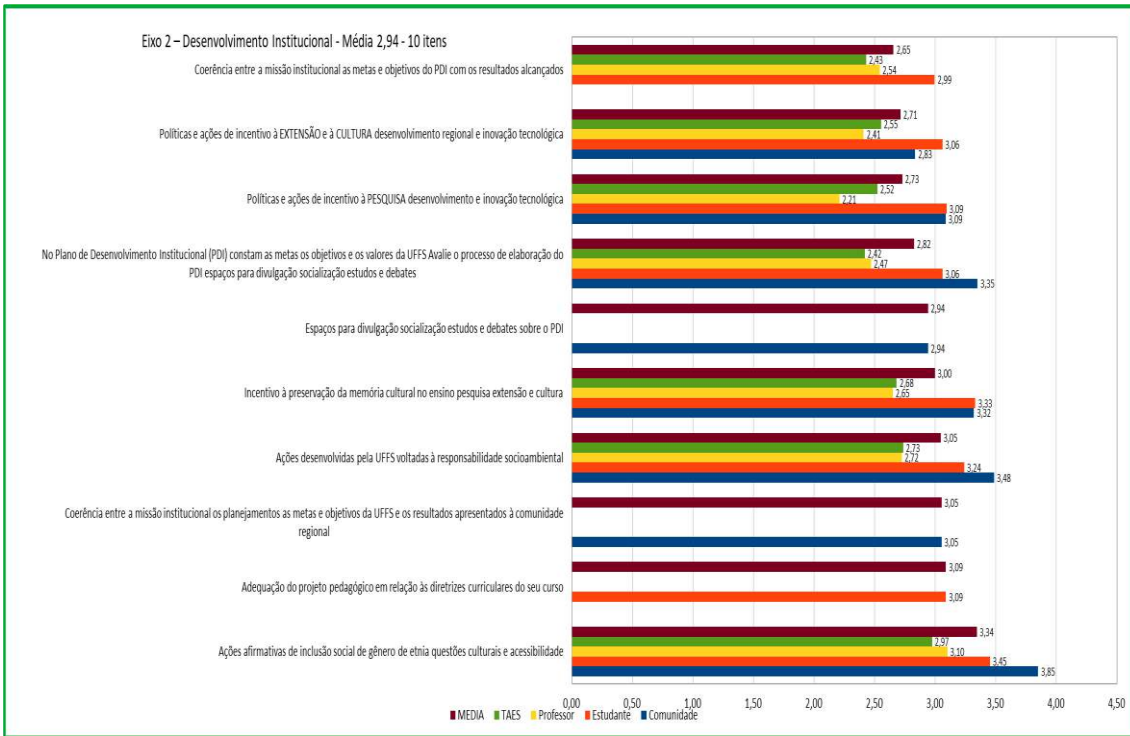


Figura 49 –Eixo 1- Desenvolvimento Institucional: média

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

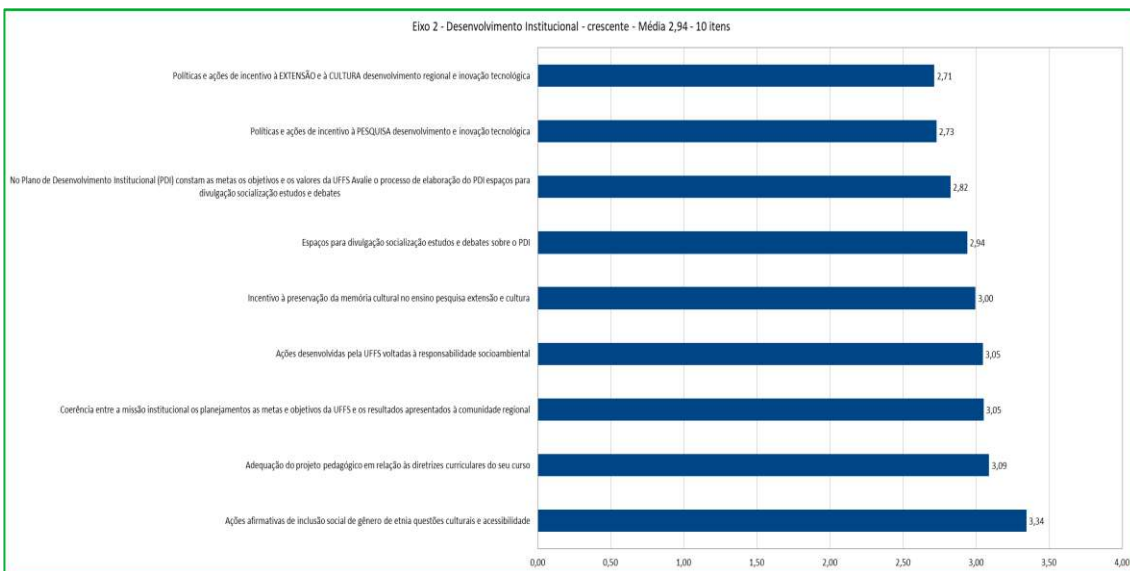


Figura 50 –Eixo 1- Desenvolvimento Institucional: notas por ordem crescente

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

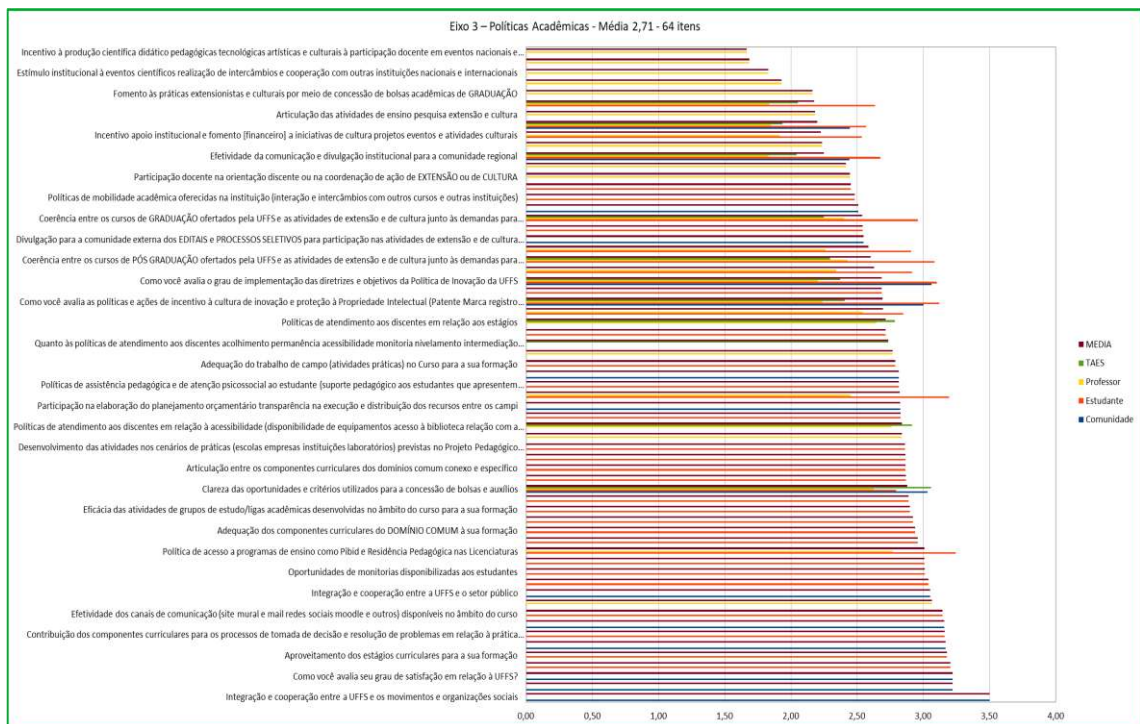


Figura 51 –Eixo 3- Políticas Acadêmicas: média

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

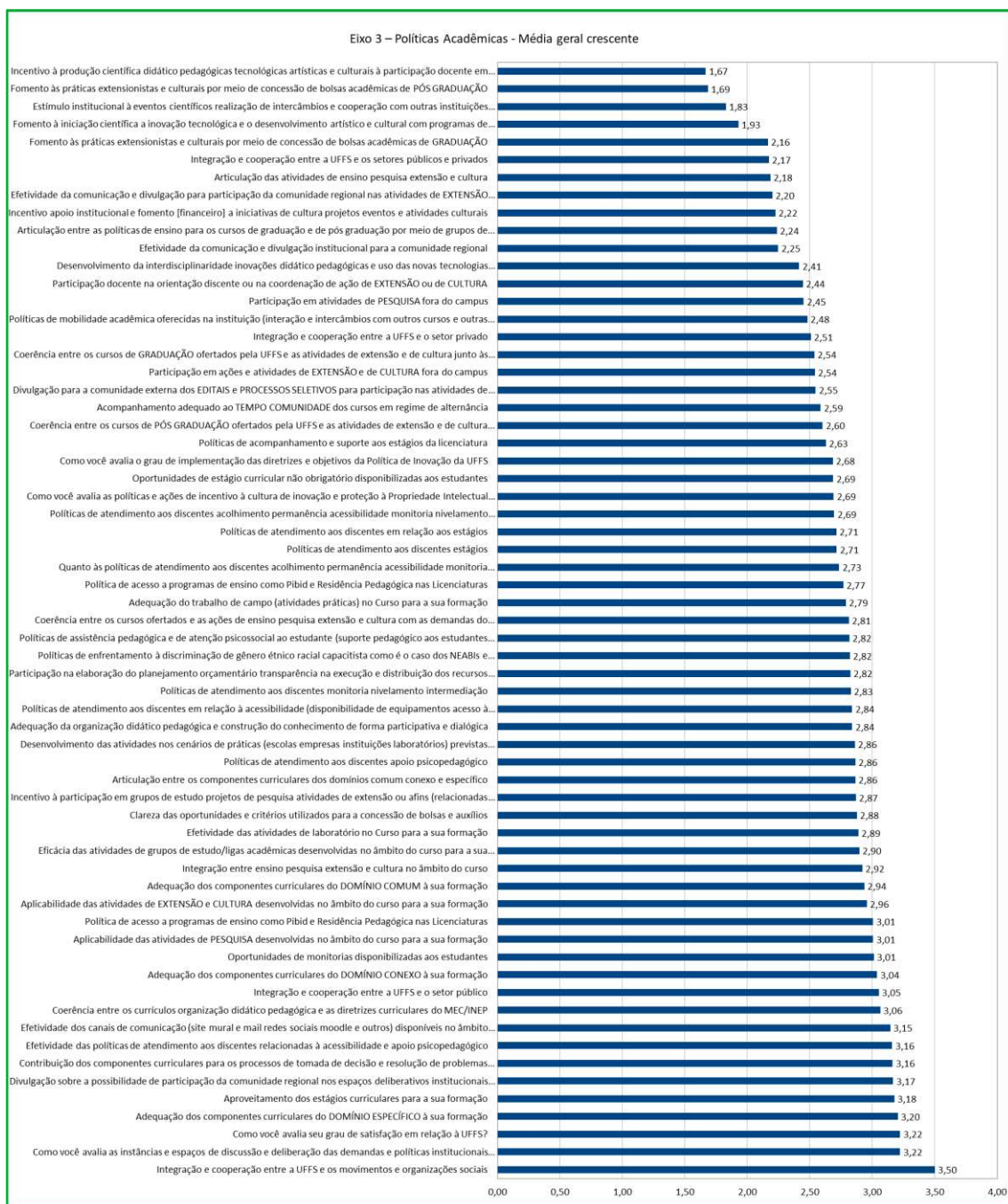


Figura 52 –Eixo 3- Políticas Acadêmicas: média geral crescente

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

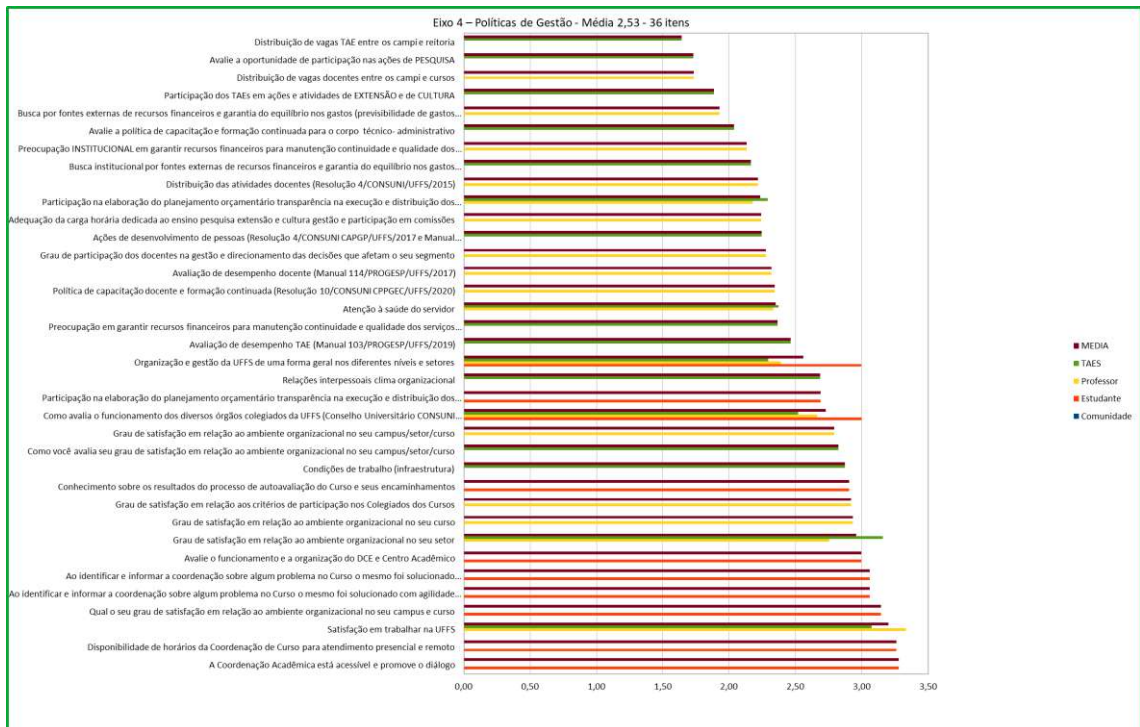


Figura 53 –Eixo 3- Políticas de Gestão: média

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 54 –Eixo 1- Políticas de Gestão – média crescente

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

Tabela 19 – Médias por questões e médias em cada dimensão

Dimensão: Comunicação com a Sociedade	Integração e cooperação entre a UFFS e os movimentos e organizações sociais	1	3,50	2,73
	Divulgação sobre a possibilidade de participação da comunidade regional nos espaços deliberativos institucionais (Consuni Conselho Estratégico Social Conselho Curador Conselho do Campus etc.)	2	3,17	
	Efetividade dos canais de comunicação (site mural e mail redes sociais Moodle e outros) disponíveis no âmbito do curso	3	3,15	
	Integração e cooperação entre a UFFS e o setor público	4	3,05	
	Divulgação para a comunidade externa dos EDITAIS e PROCESSOS SELETIVOS para participação nas atividades de extensão e de cultura desenvolvidas na UFFS	5	2,55	
	Integração e cooperação entre a UFFS e o setor privado	6	2,51	
	Efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional	7	2,25	
	Efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de EXTENSÃO e de CULTURA	8	2,20	
	Integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados	9	2,17	
Dimensão: Infraestrutura	De modo geral como você avalia a adequação/asseio/limpeza e acessibilidade dos espaços/instalações da UFFS	1	3,62	3,00
	Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de GRADUAÇÃO	2	3,41	
	Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de pós-graduação	3	3,37	
	Instalações sanitárias (limpeza segurança acessibilidade banheiros familiares fraldários)	4	3,36	
	A infraestrutura do Campus atende às necessidades do Curso?	5	3,31	
	Laboratórios	6	3,28	
	Bibliotecas	7	3,24	
	Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de PESQUISA	8	3,20	
	Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de EXTENSÃO e de CULTURA	9	3,18	
	Instalações administrativas	10	3,17	
	Sala de aula/Auditórios/Sala de professores/laboratórios ambientes e cenários para práticas didáticas	11	3,13	
	Os títulos exigidos na bibliografia básica dos componentes curriculares são localizados na Biblioteca	12	3,01	
	Salas de apoio de informática (sala multimídias computadores mesas espaço para atendimentos dos discentes)	13	2,99	
	Infraestrutura tecnológica equipamentos de informação e comunicação e acesso à internet ambientes virtuais de aprendizagem AVA Webex etc.	14	2,94	
	Serviço de atendimento e suporte para uso da tecnologia e informática (Moodle Prisma rede Webex equipamentos)	15	2,90	
	Espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmicas pedagógicas complementares ou de aprimoramento de conteúdo	16	2,85	

	Espaço físico adequado para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância	17	2,64	
	Espaços físicos adequados para realização de atividades culturais e promoção de processos de projetos e atividades culturais	18	2,62	
	Espaços de convivência e espaços de alimentação	19	2,62	
	Espaço físico adequado para moradia estudantil	20	1,16	
Dimensão: Missão e PDI	Adequação do projeto pedagógico em relação às diretrizes curriculares do seu curso	1	3,09	2,88
	Incentivo à preservação da memória cultural no ensino pesquisa extensão e cultura	2	3,00	
	Espaços para divulgação socialização estudos e debates sobre o PDI	3	2,94	
	Políticas e ações de incentivo à EXTENSÃO e à CULTURA desenvolvimento regional e inovação tecnológica	4	2,71	
	Coerência entre a missão institucional as metas e objetivos do PDI com os resultados alcançados	5	2,65	
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	A Coordenação Acadêmica está acessível e promove o diálogo	1	3,28	2,95
	Disponibilidade de horários da Coordenação de Curso para atendimento presencial e remoto	2	3,26	
	Como você avalia as instâncias e espaços de discussão e deliberação das demandas e políticas institucionais (Consuni Conselho Estratégico Social Conselho Curador Conselho do Campus etc.)	3	3,22	
	Como você avalia seu grau de satisfação em relação à UFFS?	4	3,22	
	Qual o seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus e curso	5	3,14	
	Ao identificar e informar a coordenação sobre algum problema no Curso o mesmo foi solucionado com agilidade e eficiência	6	3,06	
	Ao identificar e informar a coordenação sobre algum problema no Curso o mesmo foi solucionado satisfatoriamente	7	3,06	
	Avalie o funcionamento e a organização do DCE e Centro Acadêmico	8	3,00	
	Grau de satisfação em relação aos critérios de participação nos Colegiados dos Cursos	9	2,92	
	Conhecimento sobre os resultados do processo de autoavaliação do Curso e seus encaminhamentos	10	2,91	
	Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso	11	2,83	
	Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso	12	2,79	
	Como avalia o funcionamento dos diversos órgãos colegiados da UFFS (Conselho Universitário CONSUNI Conselho Estratégico Social Conselho de Campus Conselho Comunitário Colegiados de Cursos Conselho Estratégico Social	13	2,73	
	Organização e gestão da UFFS de uma forma geral nos diferentes níveis e setores	14	2,56	
	Grau de participação dos docentes na gestão e direcionamento das decisões que afetam o seu segmento	15	2,28	
Dimensão: Planejamento e Avaliação	Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS no diagnóstico e encaminhamento dos problemas identificados nos processos avaliativos	1	3,01	3,01
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	Efetividade das políticas de atendimento aos discentes relacionadas à acessibilidade e apoio psicopedagógico	1	3,16	2,84
	Clareza das oportunidades e critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios	2	2,88	

	Políticas de atendimento aos discentes apoio psicopedagógico	3	2,86	
	Políticas de atendimento aos discentes em relação à acessibilidade (disponibilidade de equipamentos acesso à biblioteca relação com a monitoria etc.)	4	2,84	
	Políticas de atendimento aos discentes monitoria nivelamento intermediação	5	2,83	
	Políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante (suporte pedagógico aos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem)	6	2,82	
	Quanto às políticas de atendimento aos discentes acolhimento permanência acessibilidade monitoria nivelamento intermediação estágios e apoio psicopedagógico	7	2,73	
	Políticas de atendimento aos discentes estágios	8	2,71	
	Políticas de atendimento aos discentes em relação aos estágios	9	2,71	
Dimensão: Políticas de Pessoal	Satisfação em trabalhar na UFFS	1	3,20	2,34
	Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu setor	2	2,96	
	Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu curso	3	2,93	
	Condições de trabalho (infraestrutura)	4	2,87	
	Relações interpessoais clima organizacional	5	2,69	
	Avaliação de desempenho TAE (Manual 103/PROGESP/UFFS/2019)	6	2,47	
	Atenção à saúde do servidor	7	2,35	
	Política de capacitação docente e formação continuada (Resolução 10/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2020)	8	2,34	
	Avaliação de desempenho docente (Manual 114/PROGESP/UFFS/2017)	9	2,32	
	Ações de desenvolvimento de pessoas (Resolução 4/CONSUNI CAPGP/UFFS/2017 e Manual 48/PROGESP/UFFS/2020)	10	2,25	
	Adequação da carga horária dedicada ao ensino pesquisa extensão e cultura gestão e participação em comissões	11	2,24	
	Distribuição das atividades docentes (Resolução 4/CONSUNI/UFFS/2015)	12	2,22	
	Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo	13	2,04	
	Participação dos TAEs em ações e atividades de EXTENSÃO e de CULTURA	14	1,88	
	Distribuição de vagas docentes entre os campi e cursos	15	1,73	
	Avalie a oportunidade de participação nas ações de PESQUISA	16	1,73	
	Distribuição de vagas TAE entre os campi e reitoria	17	1,64	
Dimensão: Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	Adequação dos componentes curriculares do DOMÍNIO ESPECÍFICO à sua formação	2	3,20	2,64
	Aproveitamento dos estágios curriculares para a sua formação	3	3,18	
	Contribuição dos componentes curriculares para os processos de tomada de decisão e resolução de problemas em relação à prática profissional (do Curso)	4	3,16	
	Coerência entre os currículos organização didático pedagógica e as diretrizes curriculares do MEC/INEP	5	3,06	
	Adequação dos componentes curriculares do DOMÍNIO CONEXO à sua formação	6	3,04	
	Oportunidades de monitorias disponibilizadas aos estudantes	7	3,01	

Aplicabilidade das atividades de PESQUISA desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação	8	3,01
Aplicabilidade das atividades de EXTENSÃO e CULTURA desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação	9	2,96
Adequação dos componentes curriculares do DOMÍNIO COMUM à sua formação	10	2,94
Integração entre ensino pesquisa extensão e cultura no âmbito do curso	11	2,92
Eficácia das atividades de grupos de estudo/ligas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação	12	2,90
Efetividade das atividades de laboratório no Curso para a sua formação	13	2,89
Política de acesso a programas de ensino como Pibid e Residência Pedagógica nas Licenciaturas	1	2,88
Incentivo à participação em grupos de estudo projetos de pesquisa atividades de extensão ou afins (relacionadas ao Curso)	14	2,87
Articulação entre os componentes curriculares dos domínios comum conexo e específico	15	2,86
Desenvolvimento das atividades nos cenários de práticas (escolas empresas instituições laboratórios) previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	16	2,86
Adequação da organização didático pedagógica e construção do conhecimento de forma participativa e dialógica	17	2,84
Políticas de enfrentamento à discriminação de gênero étnico racial capacitista como é o caso dos NEABIs e núcleos de estudos de gênero no campus	18	2,82
Coerência entre os cursos ofertados e as ações de ensino pesquisa extensão e cultura com as demandas do desenvolvimento regional	19	2,81
Adequação do trabalho de campo (atividades práticas) no Curso para a sua formação	20	2,79
Políticas de atendimento aos discentes acolhimento permanência acessibilidade monitoria nivelamento intermediação estágios e apoio psicopedagógico	21	2,69
Como você avalia as políticas e ações de incentivo à cultura de inovação e proteção à Propriedade Intelectual (Patente Marca registro software Desenho industrial direito de autor proteção de cultivares indicação geográfica segredo industrial) na UFFS	22	2,69
Oportunidades de estágio curricular não obrigatório disponibilizadas aos estudantes	23	2,69
Como você avalia o grau de implementação das diretrizes e objetivos da Política de Inovação da UFFS	24	2,68
Políticas de acompanhamento e suporte aos estágios da licenciatura	25	2,63
Coerência entre os cursos de PÓS GRADUAÇÃO ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional	26	2,60
Acompanhamento adequado ao TEMPO COMUNIDADE dos cursos em regime de alternância	27	2,59
Participação em ações e atividades de EXTENSÃO e de CULTURA fora do campus	28	2,54
Coerência entre os cursos de GRADUAÇÃO ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional	29	2,54

	Políticas de mobilidade acadêmica oferecidas na instituição (interação e intercâmbios com outros cursos e outras instituições)	30	2,48	
	Participação em atividades de PESQUISA fora do campus	31	2,45	
	Participação docente na orientação discente ou na coordenação de ação de EXTENSÃO ou de CULTURA	32	2,44	
	Desenvolvimento da interdisciplinaridade inovações didático pedagógicas e uso das novas tecnologias educacionais	33	2,41	
	Articulação entre as políticas de ensino para os cursos de graduação e de pós graduação por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e de iniciação científica	34	2,24	
	Incentivo apoio institucional e fomento [financeiro] a iniciativas de cultura projetos eventos e atividades culturais	35	2,22	
	Articulação das atividades de ensino pesquisa extensão e cultura	36	2,18	
	Fomento às práticas extensionistas e culturais por meio de concessão de bolsas acadêmicas de GRADUAÇÃO	37	2,16	
	Fomento à iniciação científica a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural com programas de bolsas	38	1,93	
	Estímulo institucional à eventos científicos realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais	39	1,83	
	Fomento às práticas extensionistas e culturais por meio de concessão de bolsas acadêmicas de PÓS GRADUAÇÃO	40	1,69	
	Incentivo à produção científica didático pedagógicas tecnológicas artísticas e culturais à participação docente em eventos nacionais e internacionais e à divulgação das produções	41	1,67	
Dimensão: Responsabilidade social da instituição	Ações afirmativas de inclusão social de gênero de etnia questões culturais e acessibilidade	1	3,34	3,00
	Ações desenvolvidas pela UFFS voltadas à responsabilidade socioambiental	2	3,05	
	Coerência entre a missão institucional os planejamentos as metas e objetivos da UFFS e os resultados apresentados à comunidade regional	3	3,05	
	No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam as metas os objetivos e os valores da UFFS Avalie o processo de elaboração do PDI espaços para divulgação socialização estudos e debates	4	2,82	
	Políticas e ações de incentivo à PESQUISA desenvolvimento e inovação tecnológica	5	2,73	
Dimensão: Sustentabilidade de Financeira	Participação na elaboração do planejamento orçamentário transparência na execução e distribuição dos recursos entre os campi	1	2,82	2,33
	Participação na elaboração do planejamento orçamentário transparência na execução e distribuição dos recursos entre os campi e os cursos	2	2,69	
	Preocupação em garantir recursos financeiros para manutenção continuidade e qualidade dos serviços ofertados (ensino pesquisa extensão e cultura) pela UFFS	3	2,37	
	Participação na elaboração do planejamento orçamentário transparência na execução e distribuição dos recursos no campus de lotação	4	2,24	
	Busca institucional por fontes externas de recursos financeiros e garantia do equilíbrio nos gastos (previsibilidade de gastos racionalização aplicação e desperdício)	5	2,16	

	Preocupação INSTITUCIONAL em garantir recursos financeiros para manutenção continuidade e qualidade dos serviços ofertados (ensino pesquisa extensão e cultura) pela UFFS	6	2,13
	Busca por fontes externas de recursos financeiros e garantia do equilíbrio nos gastos (previsibilidade de gastos racionalização aplicação e desperdício)	7	1,93

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 55 – As 10 questões melhores avaliadas

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 56 – As 10 questões com notas mais baixas

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

Tabela 20 – Médias por dimensões e por eixos

Eixo/Dimensão	Média
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	3,01
Dimensão: Planejamento e Avaliação	3,01
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	2,94
Dimensão: Missão e PDI	2,88
Dimensão: Responsabilidade social da instituição	3,00
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2,71
Dimensão: Comunicação com a Sociedade	2,73
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	2,95
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	2,84
Dimensão: Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão	2,65
Dimensão: Sustentabilidade Financeira	2,82
Eixo 4 – Políticas de Gestão	2,53
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição	2,91
Dimensão: Políticas de Pessoal	2,34
Dimensão: Sustentabilidade Financeira	2,33
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,00
Dimensão: Infraestrutura	3,00
Média Geral	2,80

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

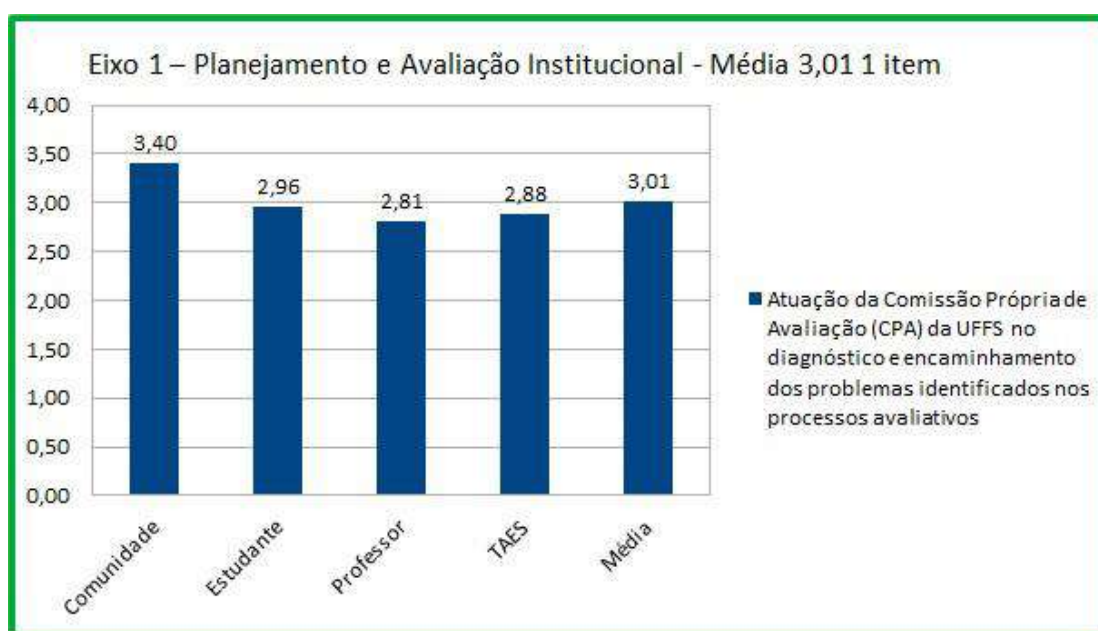


Figura 57 – Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

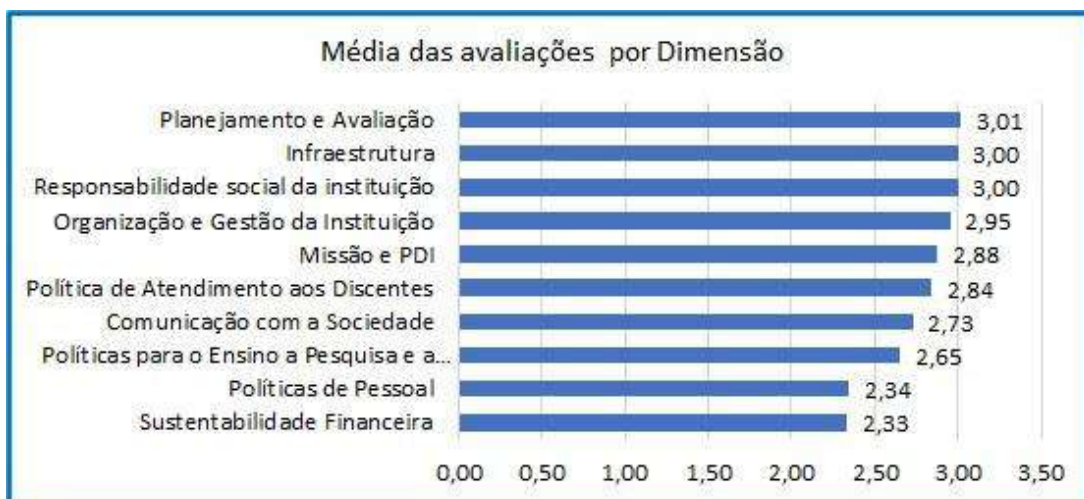


Figura 58 – Médias das avaliações por Dimensão

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

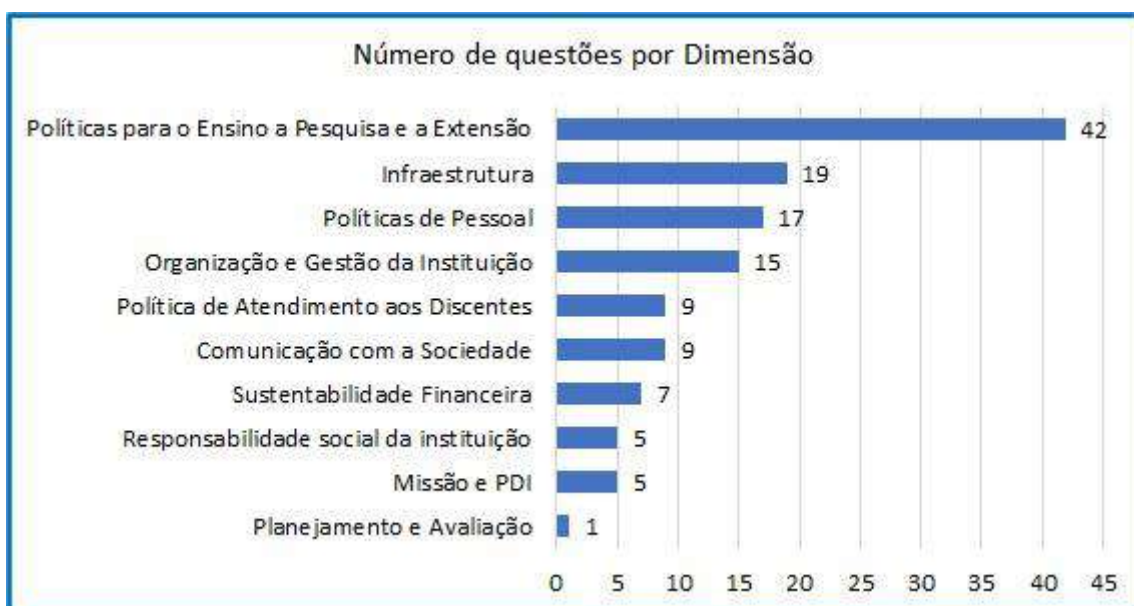


Figura 59 – Número de questões por dimensão

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021



Figura 60 – Médias das notas das questões dos CCRs

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

4.2 Campus Cerro Largo/RS

O *Campus* Cerro Largo integra a estrutura *multicampi* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), instituição pública de ensino superior; localiza-se no município de Cerro Largo-RS e sua área de abrangência compreende as Regiões: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro. Compreende dois espaços:

I – A Unidade Seminário (prédio do antigo Seminário São José), no centro da cidade, onde funcionam a Direção do *Campus*, a Coordenação Administrativa, os setores administrativos e os cursos de pós-graduação. Além de salas de aula, conta com auditório, ginásio de esportes e espaço rústico para eventos (CTG);

II – O *Campus* Definitivo abrange as novas instalações, em frente ao Parque Municipal de Exposições: Bloco A, Bloco de Salas de Professores, três Blocos de Laboratórios Didáticos, Áreas Experimentais, Restaurante Universitário, Biblioteca e dois auditórios. Nessa estrutura funcionam a Coordenação Acadêmica e os setores acadêmicos.

O *Campus* Cerro Largo oferece sete cursos de graduação, sendo três bacharelados: Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária; e quatro licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, Letras (Português e Espanhol) e Química. Atualmente ainda há três cursos de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento: Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, e Mestrado em Ensino de Ciências.

O corpo técnico-administrativo do *Campus* é qualificado e capacitado. Todos os setores atuam de forma integrada à gestão central da universidade (Pró-reitorias). Os documentos técnicos e legais, destinados a parametrizar uma gestão

transparente e eficiente, são analisados e seguidos à risca. Além disso, todas as decisões do *Campus* são tomadas de forma colegiada ou submetidas a conselhos, mas não sem antes passar pelo crivo da Procuradoria Federal.

Em 2021, no *Campus Cerro Largo* havia 1001 alunos com matrícula ativa na graduação e 85 alunos com matrícula ativa nos mestrados; e foram formados 187 estudantes de graduação e 43 estudantes na pós-graduação. No início do semestre letivo desse ano de 2021, o *Campus Cerro Largo* recebeu novos alunos de graduação nos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas, Física, Letras (Português e Espanhol) e Química. Os novatos foram acolhidos por veteranos, servidores técnico-administrativos e professores, participaram de atividades de ambientação, de conhecimento e de orientação sobre a estrutura do *Campus*. Conheceram como funcionam a coordenação de curso e o projeto pedagógico, além das rotinas da Secretaria Acadêmica. Inteiraram-se sobre os serviços oferecidos pelo setor de TI e pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), assim como sobre a oferta de bolsas, de atividades dos projetos de pesquisa, extensão e cultura, e também sobre a estrutura e a dinâmica da biblioteca.

Em virtude da pandemia de Covid-19, a recepção dos calouros contou com novas estratégias de comunicação e acolhimento, além das atividades citadas anteriormente, a saber: a Assessoria de Comunicação do *Campus Cerro Largo* realizou contato prévio via e-mail, solicitando os contatos telefônicos dos novos alunos para criação de grupo de WhatsApp. Essa foi a forma encontrada para atender as dúvidas dos discentes sobre a cidade, a universidade e demais questões da vida acadêmica. Produziu-se também um vídeo de boas-vindas que foi divulgado via mídias sociais.

GRADUAÇÃO

Guia da Faculdade - Estádio

Administração	★ ★ ★ ★ ★
Agronomia	★ ★ ★ ★ ★
Ciências Biológicas	★ ★ ★ ★ ★
Engenharia Ambiental e Sanitária	★ ★ ★ ★ ★
Física	★ ★ ★ ★ ★
Letras - Português e Espanhol	★ ★ ★ ★ ★
Química	★ ★ ★ ★ ★

Relação candidato x vaga graduação

Curso	Vagas SISU	Inscrições SISU	Relação candidato/vaga
Administração - integral	50	169	3,38
Agronomia - integral	50	210	4,20
Ciências Biológicas - Integral	60	92	1,53
Engenharia Ambiental e Sanitária - integral	50	107	2,14
Física - noturno	30	30	1,00
Letras - Português e Espanhol - noturno	30	61	2,03
Química - noturno	30	39	1,30

Avaliação dos cursos de graduação pelo MEC

Nome do curso	Grau	Ano de início	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Enade Ano	Valor Enade	Enade Ano	Valor Enade
Administração	Bacharelado	2010	4	2013	4	2018	2015	4	2018	3
Agronomia	Bacharelado	2010	4	2016	4	2019	2016	4	2019	4
Ciências Biológicas	Licenciatura	2010	4	2013	4	2019	2017	4	2017	3
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	2010	4	2015	4	2019	2014	4	2019	3
Física	Licenciatura	2010	4	2013	4	2017	2014	4	2017	3
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	2010	4	2015	4	2017	2014	5	2017	3
Química	Licenciatura	2010	4	2014	4	2017	2014	5	2017	3

Projetos de pesquisa e bolsas

Projetos de pesquisa e bolsas no Campus Cerro Largo 2021	Quantitativo
Projetos temáticos ("guarda-chuva") em execução	87
Subprojetos em execução	110
Bolsistas de iniciação científica (IC) e tecnológica (IT)	104
Projetos aprovados/executados com recursos de órgãos de fomento externos à UFFS.	7

Foram desenvolvidos 87 projetos "guarda-chuva", que envolveram 87 estudantes voluntários.

Foram desenvolvidos 110 subprojetos, que envolveram 104 bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

Pós-graduação stricto sensu (mestrado)

Curso	Ano de início	Vagas anuais	Conceito/nota
Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis	2016	15	3
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências	2019	15	3
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas	2015	15	3

Desde que iniciou suas atividades, o *Campus Cerro Largo* já formou:

1.036 ESTUDANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

147 ESTUDANTES NOS CURSOS MESTRADO

Figura 61 – Panorama geral dos números do Campus CL em 2021

Fonte: Campus Cerro Largo/UFFS, 2021

Do total de inscritos pelo SISU para os cursos ofertados, o percentual de alunos ingressantes em 2021, provindos de escola pública, corresponde a 94%.

Atividades de Pesquisa, extensão e cultura

Em 2021 diversos projetos e ações foram desenvolvidos no *Campus*. Dentre os quais destacam-se cinco programas de extensão e 24 projetos de extensão e cultura, conforme apresentado a seguir:

Projetos e programas de extensão e cultura de destaque 2021

1. Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul
2. Formação Continuada de Profissionais da Educação da Região Macromissioneira INOVARE Gestão Empresarial e Universitária
3. Amigos da Reciclagem: atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida de materiais específicos.
4. Educação Superior: desafios da formação
5. SISVAR: organização do e-book e realização de cursos
6. GeoGebra para o estudo de funções
7. Educação ambiental e ampliação de ecopontos de resíduos específicos na região das Missões/RS
8. Práticas Pedagógicas de Modelagem na Educação com professores de Ciências e Matemática
9. Instituição de ecopontos de resíduos específicos e mobilização social
10. PROLIN - Centro de Línguas da UFFS Cerro Largo (CELUFFS/CL)
11. Sistema de Informações Gerenciais para Micro e Pequenas Empresas: Implementação e execução a partir do Microsoft Excel
12. Formação Continuada sobre Modelagem nas Ciências e Alfabetização Científica nos anos iniciais do Ensino Fundamental
13. Ciclos Formativos em Ensino de Matemática
14. Ciclos Formativos em Ensino de Ciências
15. Entre Nós: Docentes em Diálogos Digitais
16. O uso dos jogos computacionais (software) como tratamento remediativo para o desenvolvimento da leitura em crianças com dislexia
17. Projeto Universitas
18. Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática
19. Divulgação da previsão de tempo e clima na região das Missões durante o período setembro/2020 a setembro 2024
20. Projeto básico de Incubação de empreendimentos para ITCEES

21. Desafios da Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos: Riscos associados de cada situação-problema e proposições de soluções
 22. BichoTube, um canal de divulgação científica sobre animais
 23. Educação Inclusiva e Formação Docente: Olhares e Perspectivas que se Entrelaçam
 24. Programa Gestão para a Cooperação
 25. Enterpreuner Online
 26. A leitura interativa de textos de divulgação científica na formação inicial de professores de química como potencial na formação do leitor
 27. Análise da exposição a agrotóxicos entre agricultores na região das Missões/RS: ampliando as evidências
 28. Ciclos formativos em ensino de ciências: um estudo de caso
 29. Degradação de contaminantes químicos emergentes presentes em lixiviados de aterros sanitários por processos de Eletro-Oxidação Avançada (EOA) e Oxidação Biológica Aeróbia (OBA).
 30. Síntese e avaliação da reatividade de O- e N-heterociclos derivados de calcogênios.
 31. Reator de leito fixo com energia solar fotovoltaica empregado na remoção de agrotóxicos da água de abastecimento público na área rural.
 32. Investigação e degradação de contaminantes químicos emergentes presentes em lixiviados de aterros sanitários por processos de Eletro-Oxidação Avançada (EOA) e Oxidação Biológica Aeróbia (OBA).
-

O Campus Cerro Largo também obteve diversos destaques importantes que foram divulgados na página da UFFS em 2021

1. Aprovada no CONSUNI a criação do curso de Matemática na UFFS – Campus Cerro Largo
2. Curso de Letras da UFFS - Campus Cerro Largo lança livro
3. Estudantes de Agronomia do Campus Cerro Largo conquistam primeiras colocações em competições
4. UFFS – Campus Cerro Largo lança Laboratório do Desenvolvimento Regional
5. Centro de Línguas da UFFS oferta cursos de Letramento e Proficiência
6. Projeto de extensão oferece qualificação em sistemas de informações gerenciais para micro e pequenas empresas
7. Campus Cerro Largo tem retorno de aulas presenciais
8. RED CIDIR realiza a 10^a edição do Simpósio Iberoamericano de Cooperação para o Desenvolvimento e a Integração Regional
9. UFFS ocupa o 3^o lugar no ranking de boas práticas de gerenciamento de resíduos químicos

10. Egressa da graduação da UFFS – Campus Cerro Largo tem projeto selecionado no Juventude Empreendedora
11. Acadêmica do Campus Cerro Largo desenvolve aplicativo de realidade aumentada para ensino e aprendizagem de línguas
12. Programa de Gestão para a Cooperação oferece cursos de capacitação em gerenciamento e liderança
13. PPGEC do Campus Cerro Largo promove a segunda edição da Escola Sul-Americana de Investigadores em Ensino de Ciências
14. SIASS do Campus Cerro Largo promove eventos com a temática do retorno gradual das atividades presenciais
15. “Desenvolvimento e Políticas Públicas em perspectiva” é tema do novo livro do Mestrado PPGDPP
16. Projeto de Extensão do Campus Cerro Largo desenvolve ações de capacitação gerencial e liderança
17. Campus Cerro Largo inicia o UniDiversidade nesta quarta-feira (23)
18. Professores do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências do Campus Cerro Largo palestram em evento de universidade do Chile
19. Programa de Formação Macromissioneira inicia as atividades do GT de Linguagens
20. Setor de Assuntos Estudantis do Campus Cerro Largo realiza reunião de acolhida aos calouros
21. Salão das Ciências promove palestra sobre o ensino remoto de Ciências
22. PIBIDs do Campus Cerro Largo realizam palestra de formação
23. NAP do Campus Cerro Largo promove palestra sobre avaliação do Ensino Superior
24. Curso de Engenharia Ambiental da UFFS recebe nota 4 pelo MEC
25. Estudo analisa influências da covid-19 em pesquisas de sustentabilidade

Assistência Estudantil

Com relação aos valores utilizados em auxílios financeiros provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Programa Bolsa Permanência (PBP) e de recursos de custeio geridos pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, foram utilizados em:

PIN: R\$ 18.220,00

Bolsa Ingresso: R\$ 2.100,00

Subsídio Emergencial: R\$ 30.520,00

Inclusão Digital: R\$ 3.510,00

SAE e Saúde: R\$ 17.000,00

Permanência: R\$ 36.900,00

Refeições RU: R\$ 28.318,00

Total: R\$ 136.568,00

Em atenção à Saúde do Estudante, houve a aquisição de pufes com o objetivo de organizar espaços compartilhados de descanso no *Campus* para uso dos estudantes, são quinze unidades distribuídas em vários ambientes do Bloco A.

4.2.1 Atuação do Núcleo de Avaliação Institucional (NAC)

A pandemia do Novo Coronavírus impactou a dinâmica laboral na UFFS, que precisou adotar modelos de trabalho remoto para dar continuidade às suas atividades, seja a distância ou presencialmente. Foi necessário adaptar-se a essa nova realidade de trabalhar em casa para evitar o risco de contaminação. Na UFFS, a plataforma Cisco Webex foi amplamente utilizada para realização das aulas, reuniões e demais atividades acadêmicas e administrativas.

O NAC do *Campus* procurou adaptar-se à situação e realizou a condução dos processos de avaliações, a sensibilização da comunidade acadêmica, o ajuste dos instrumentos de avaliação, a aplicação, a sistematização, a análise e a interpretação das informações obtidas nos processos avaliatórios, a elaboração e a divulgação do resultado da autoavaliação para a comunidade acadêmica, entre outras atividades.

4.2.2 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – 2020/2 e 2021/1

No ano de 2021, o Núcleo de Avaliação do *Campus* Cerro Largo (NAC) focou as suas ações na aplicação do instrumento de autoavaliação referente aos anos/semestres 2020/02 a 2021/01, bem como trabalhou na análise, sistematização e divulgação dos dados obtidos. Para os cursos de graduação, no período de 27 de abril a 09 de maio de 2021, aplicou o instrumento de autoavaliação do segundo semestre do ano 2020.

Nesse momento foram utilizados os instrumentos existentes por curso de graduação e pós-graduação, conforme o sistema que cada curso vinha usando (Google forms, SurveyMonkey® e sistema próprio). O percentual de discentes participantes oscilou entre 12,37% e 32,14% de um curso para outro. Situação que necessita ser melhorada e, para isso, será necessário verificar meios de incentivar a participação do aluno nessa ação.

Também participou desse processo, o segmento docente. Em geral, a participação deles foi excelente, necessitando apenas incentivo à participação, para melhorar o índice de envolvimento nos cursos que apresentaram percentual abaixo de 75%.

Por último, participaram desse processo, os servidores técnico-administrativos em educação, que até então não eram envolvidos no processo de autoavaliação. Nesse momento, foram disponibilizados todos os cursos para avaliação por parte do TAEs, obtendo-se o percentual de participação de 7,70% a 20,51% entre um curso e outro, dependendo da relação do servidor com o curso.

No mês de maio de 2021 foi realizada a devolutiva para os Coordenadores de cursos, Coordenação Acadêmica e NAC local, momento em que foram apresentados

os resultados, e debatido sobre a necessidade de ajustar os instrumentos, inserindo questões que avaliem o *campus* e sua estrutura, com dados possíveis de serem consolidados. Também foi discutida a necessidade de adotar-se uma metodologia de participação dos servidores técnico-administrativos em educação, bem como, verificar junto aos coordenadores como melhorar os índices de participação dos discentes.

Logo em seguida, o NAC em conjunto com os coordenadores de curso, adequaram os instrumentos para aplicar no semestre seguinte. Assim no período de 28 de setembro a 10 de outubro de 2021 foi realizada a autoavaliação do primeiro semestre de 2021 com os ajustes apontados na devolutiva anterior. Para otimizar a análise dos dados e a aplicação dos instrumentos para os cursos de graduação foi utilizado apenas um software. Nesse momento, o percentual médio de participação geral foi de: 23,3% para o segmento discente, 78,4% para o segmento docente e 29,3% para o segmento técnico-administrativo em educação, conforme segue:

Curso	Discentes			Docentes			Técnicos		
	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%
Administração	172	43	25,0	17	14	82,4	75	10	13,3
Agronomia	253	69	27,3	29	21	72,4	75	13	17,3
Licenciatura em Ciências Biológicas	130	20	15,4	26	19	73,1	75	11	14,7
Engenharia Ambiental e Sanitária	140	34	24,3	29	25	86,2	75	14	18,7
Licenciatura em Física	43	4	9,3	21	18	85,7	75	11	14,7
Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	120	23	19,2	18	14	77,8	75	11	14,7
Licenciatura em Química	60	21	35,0	26	19	73,1	75	12	16,0
Participação geral	918	214	23,3	97	76	78,4	75	22	29,3

Figura 62 – Índice de participação autoavaliação 2021/01

Fonte: Resultados da pesquisa - Campus Cerro Largo/UFFS, 2021

E comparado com o semestre 2020/02, vemos que o índice de participação melhorou em alguns cursos e declinou em outros.

Curso	Discentes			Docentes			Técnicos		
	2020/2	2021/1	%	2020/2	2021/1	%	2020/2	2021/1	%
Administração	22,49	25,0	11,2	88,23	82,4	-6,6	17,94	13,3	-25,9
Agronomia	12,37	27,3	120,7	69,49	72,4	4,2	20,51	17,3	-15,7
Licenciatura em Ciências Biológicas	19,29	15,4	-20,2	55,55	73,1	31,6	10,25	14,7	43,4
Engenharia Ambiental e Sanitária	32,14	24,3	-24,4	93,00	86,2	-7,3	16,60	18,7	12,7
Licenciatura em Física	20,00	9,3	-53,5	90,00	85,7	-4,8	7,70	14,7	90,9
Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	23,00	19,2	-16,5	82,40	77,8	-5,6	7,70	14,7	90,9
Licenciatura em Química	23,50	35,0	48,9	87,00	73,1	-16,0	10,30	16,0	55,3
Participação geral		23,3			78,4			29,3	

Figura 63 – Comparativo de índice de participação autoavaliação 2020/2021

Fonte: Resultados da pesquisa - Campus Cerro Largo/UFFS, 2021

Além da autoavaliação dos componentes curriculares - CCRs, foi avaliado:

- a qualidade, por parte dos discentes, do acesso às coordenações, a estrutura acadêmica (em relação à clareza e à objetividade das informações);
- a organização e a acessibilidade presente na biblioteca, os recursos e ferramentas disponíveis para acesso remoto à biblioteca, o acervo bibliográfico, especialmente em meio digital;
- a organização dos laboratórios e acessibilidade a eles, a qualidade e disponibilidade dos equipamentos, insumos e outros materiais necessários nos laboratórios;
- o apoio técnico e a eficácia do Setor de Assistência Estudantil na resolução dos problemas e no encaminhamento de soluções, ainda a clareza e a objetividade das informações fornecidas pelo setor;
- os serviços prestados pelo setor de vigilância;
- a limpeza e a organização dos espaços institucionais;
- a organização, a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de aulas; a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de estudo;
- a organização, a acessibilidade e a qualidade do Restaurante Universitário; a organização, a acessibilidade e a qualidade da cantina;
- a organização, a acessibilidade e a qualidade dos computadores disponíveis nos laboratórios de informática;

- a qualidade da internet disponibilizada no *campus* e o modo de acesso; a organização, a performance e a disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; a organização, a performance e a disponibilidade do Webex (ferramenta empregada para o ensino remoto), a organização, a performance e a disponibilidade do Portal do Aluno;
- a assiduidade do discente, a pontualidade às aulas e a entrega de atividades; o ambiente de estudo em seu local de acesso às aulas;
- a capacidade de autonomia e de organização;
- a qualidade dos equipamentos (computadores) disponíveis para a participação nas aulas remotas e realização de atividades;
- habilidade para uso de recursos digitais;
- experiência com atividades de ensino remoto (se enfrentou algum problema tecnológico durante o semestre).
-

Dentre os comentários adicionais por parte dos discentes, destacam-se:

- dificuldades tecnológicas (oscilação do sinal de internet);
- necessidade de melhoria do acervo da biblioteca;
- dificuldades com o acesso à biblioteca virtual;
- dificuldades em avaliar a instituição por não a conhecer presencialmente e;
- comprometimento das pesquisas nas áreas experimentais devido à vedação do uso de defensivos agrícolas por parte da Instituição.

Já no segmento docente, destacam-se os seguintes comentários:

- instabilidade da internet, que prejudica a qualidade do ensino remoto;
- instabilidade do sistema Moodle;
- necessidade de apoio técnico por parte da UFFS; distribuição deficiente de notebooks;
- ampliação dos espaços da Cantina e da Biblioteca;
- o desafio do ensino remoto, sendo o principal deles a participação limitada de alunos em razão de não terem local adequado ao estudo, de não disporem de internet ou de computadores para acesso.

Para os cursos de pós-graduação, foram aplicados os instrumentos existentes e também os softwares solicitados/adquiridos pelos cursos: Google Forms e SurveyMonkey®. Em razão de que os maiores ajustes nos instrumentos ocorreram na graduação em 2021, na pós-graduação será um trabalho para ser focado em 2022. Assim para o curso de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, utilizando-se do SurveyMonkey®, foram aplicados instrumentos para

avaliação, por parte dos discentes, sobre o curso, sobre os docentes, sobre os servidores técnico-administrativos em educação e sobre os egressos.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, por meio do Google Forms, efetuou a avaliação, para o segmento discente, dos componentes curriculares e avaliação geral sobre o curso. E por fim, o curso de pós-graduação em Ensino de Ciências, por meio do SurveyMonkey®, aplicou vários instrumentos de avaliações para todos os segmentos, sendo eles: componentes curriculares por parte dos discentes (ingresso normal) e disciplinas isoladas; por parte dos docentes, avaliação pelo segmento dos servidores técnico-administrativos em educação, dos egressos e da comunidade externa.

4.3 Campus Chapecó/SC

O campus Chapecó é o maior dentre todos os *campi* da instituição, em relação ao número de cursos, alunos e servidores. Atualmente possui a oferta de 13 cursos de graduação, 08 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (07 mestrados e um doutorado), além de ofertar cursos de especializações e Residências Médicas. No ano de 2021, registrou aproximadamente 3.515 matrículas em cursos de graduação e 389 matrículas em cursos de pós-graduação, sendo 12 no curso de doutorado, 228 em cursos de mestrado, 44 em curso de especialização, 04 em residência agrícola e 72 em residências médicas (nas especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Geral R3, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia e Anestesiologia).

4.3.1 Número de graduandos por curso

- Administração - Matutino e Noturno - Bacharelado - 523 alunos
- Agronomia - Integral - Bacharelado - 243 alunos
- Ciência da Computação - Vespertino e Noturno - Bacharelado - 543 alunos
- Enfermagem - Integral - Bacharelado - 207 alunos
- Engenharia Ambiental e Sanitária - Integral - Bacharelado - 181 alunos
- Medicina - Integral - Bacharelado - 234 alunos
- Ciências Sociais - Noturno - Licenciatura - 161 alunos
- Geografia - Noturno - Licenciatura - 173 alunos
- Letras - Noturno - Licenciatura - 251 alunos
- Filosofia - Noturno - Licenciatura - 164 alunos
- História - Noturno - Licenciatura - 252 alunos
- Matemática - Noturno - Licenciatura - 164 alunos
- Pedagogia - Matutino e Noturno - Licenciatura - 419 alunos

Número de pós-graduandos por curso:

- Doutorado em Estudos Linguísticos: 12

- Mestrado em Estudos Linguísticos: 45
- Mestrado em educação: 53
- Mestrado em História: 36
- Mestrado em Ciências Biomédicas:27
- Mestrado em Filosofia:27
- Mestrado em Geografia: 40
- Residência Médica: 72
- PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional: 28
- EEO - Especialização em Enfermagem em Oncologia: 34
- EPV - Especialização em Produção Vegetal: 11
- Residência Agrícola: 4

O campus conta com cerca de 357 servidores (242 docentes e 92 técnicos administrativos em educação (TAEs) e 23 professores substitutos.

Mesmo sendo um ano atípico marcado pela pandemia da COVID-19, inúmeras ações foram realizadas em âmbito do campus. Dentre as ações realizadas, destacam-se algumas entregas de serviço à sociedade (por meio de projetos de pesquisa e extensão) e as ações para o enfrentamento da COVID-19. Desse modo, num primeiro momento, pretende-se abordar as ações de entregas de serviços à sociedade e de enfrentamento à pandemia, para em seguida detalhar as atividades avaliativas e auto avaliativas realizadas no âmbito do campus e dos cursos de graduação e pós-graduação.

4.3.2 Entregas à Sociedade

Dentro do campus Chapecó, diversos projetos foram desenvolvidos, contribuindo para a formação de alunos e entregando uma contribuição mais direta à sociedade, aproximando essa à universidade. No ano de 2021 foram institucionalizados 373 projetos de pesquisa, 162 de extensão e 15 de cultura em diversas áreas, buscando identificar e atender às demandas da sociedade.

4.3.3 Do enfrentamento à Covid-19

No âmbito da UFFS, foi aprovado o Plancon - Plano de Contingência para COVID-19; Subplano de biossegurança para retomada das atividades acadêmicas suspensas no campus Chapecó; Manual de Orientações Operacionais.

A partir do estabelecimento do Plano de Biossegurança da UFFS, aprovado no Conselho Universitário em 2020, o Campus Chapecó estabeleceu seu plano de biossegurança a fim de aprovar e divulgar medidas de segurança no âmbito do campus, também no ano de 2020. No subplano, foi estabelecido o Nível de Segurança Operacionais (NSO) este que norteia a condução das atividades frente aos diferentes níveis de contágio, quanto maior o índice do NSO, maiores os riscos

de contaminação da comunidade acadêmica. À medida que o NSO foi diminuindo a índices como 2 e 1, o cenário para retorno ao presencial com segurança foi se aproximando, sendo possível, em fevereiro de 2022, um retorno massivo da comunidade acadêmica às atividades presenciais. Neste momento foi necessário criar um manual de orientações para divulgar as diferentes medidas de segurança a serem adotadas pela comunidade acadêmica, bem como esclarecer as medidas a serem adotadas em caso de suspeita e contaminação da covid do público interno.

4.3.4 Autoavaliações dos Cursos de Graduação

A seguir estão apresentados os principais resultados das pesquisas de autoavaliação dos cursos de graduação e pós graduação do campus Chapecó.

Alguns cursos do campus Chapecó realizaram atividades de autoavaliação no ano de 2021 seguindo metodologia individual, conforme as suas necessidades, e gerando resultados que podem ser apreciados e utilizados para a melhoria das atividades educacionais do campus de modo geral. Os resultados das questões aplicadas nas autoavaliações dos cursos estão apresentados a seguir.

Obs.: nem todos os cursos retornaram com as informações sobre seus processos de autoavaliação. Alguns não aplicaram procedimentos de autoavaliação. Outros aplicaram, mas não enviaram os dados.

4.3.4.1 Administração

O curso de bacharelado em Administração realizou dois procedimentos de autoavaliação no ano de 2021. O primeiro, referente ao semestre 2020.2, foi realizado em maio de 2021, com o período de coleta entre os dias 07 e 22 do mesmo mês. O segundo, referente ao semestre 2021.1, foi realizado em novembro de 2021, com o período de coleta entre os dias 25 de outubro e 07 de novembro.

O processo consistiu na avaliação feita pelos alunos, referente a cada componente curricular cursado. Os quesitos avaliados foram os seguintes:

1. Docentes (aproveitamento do tempo, domínio dos conteúdos, interação com alunos, metodologias e ferramentas didáticas, instrumentos avaliativos utilizados);
2. Componente curricular (alcance do objetivo, ementa, relação com a formação profissional, etc.).
3. Autoavaliação do respondente (participação, aproveitamento do tempo, interação, etc.).

Autoavaliação 2020.2

A coleta foi realizada por meio de formulário online (Google Formulários) com acesso realizado através de link enviado aos alunos e professores do curso. Um convite para participar (junto com link) foi enviado, em momentos diversos, pela Secretaria Geral de Cursos.

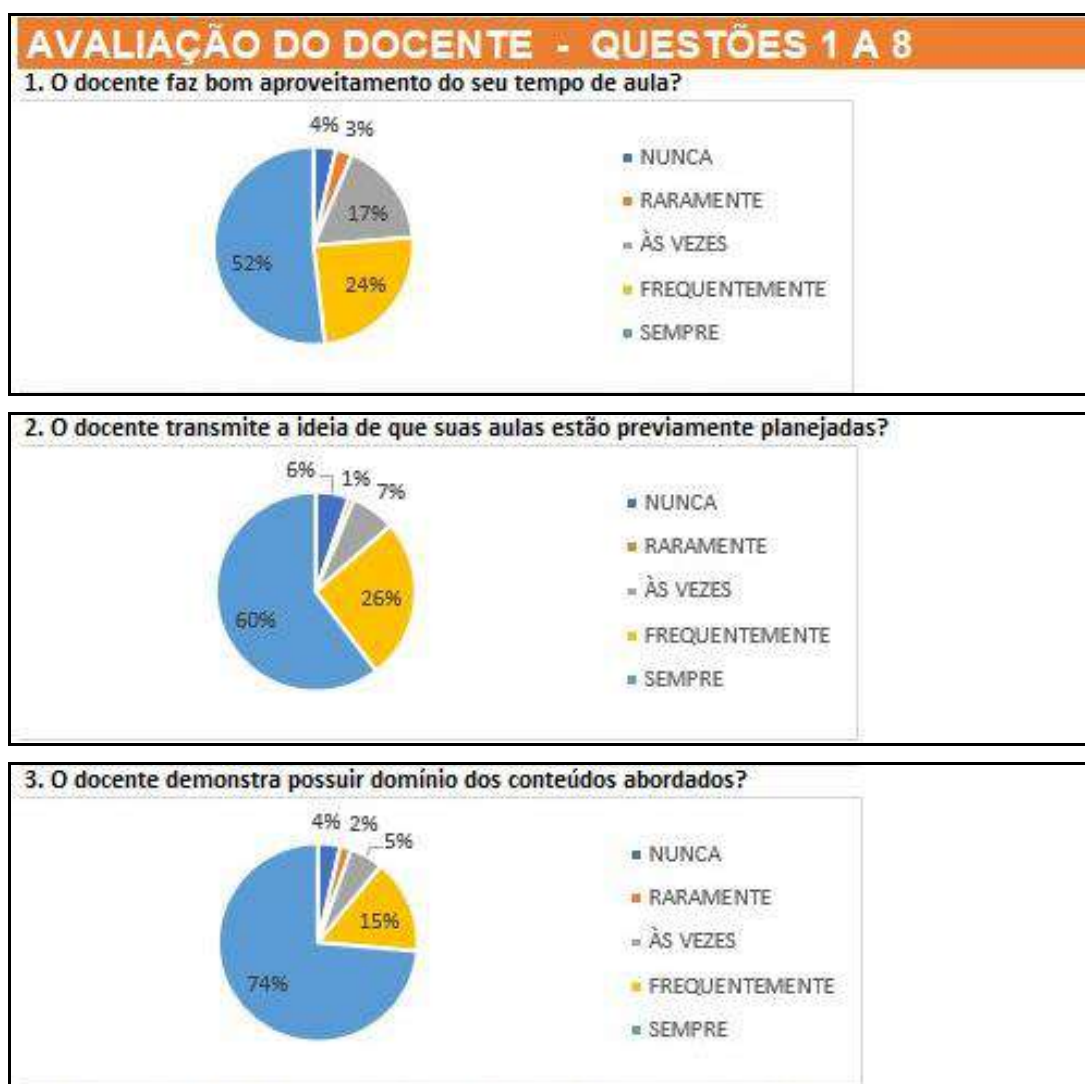
Quantidade de respostas obtidas:

- Fase 1 – 25 respostas

- Fase 2 – 12 respostas
- Fase 3 – 16 respostas
- Fase 4 – 06 respostas
- Fase 5 – 08 respostas
- Fase 6 – 08 respostas
- Fase 7 – 13 respostas
- Fase 8 – 05 respostas
- Fase 9 – 13 respostas

Observação: o número de respostas de cada fase não deve ser associado diretamente ao número de alunos respondentes, uma vez que os alunos podem fazer disciplinas em diferentes fases e, nestes casos, respondem apenas questões referentes à estas.

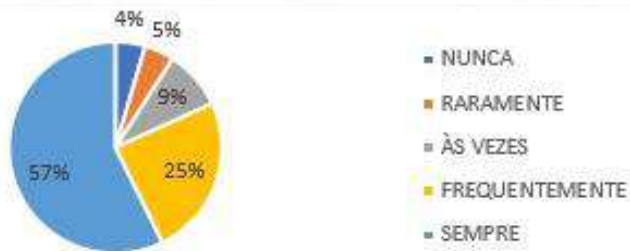
Resultados do turno matutino 2020.2 - Administração



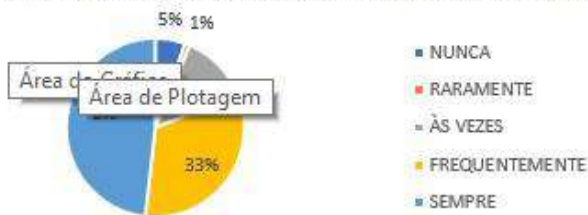
4. O docente transmite o conteúdo de maneira a facilitar o aprendizado?



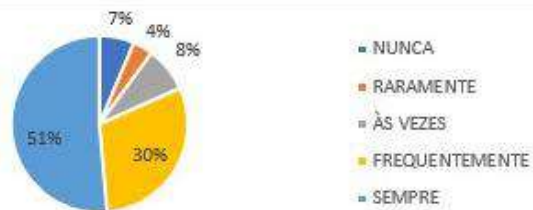
5. O modo de interação do docente com os acadêmicos facilita o processo ensino-aprendizagem?



6. As metodologias e ferramentas didáticas utilizadas pelo docente favorecem o processo ensino-aprendizagem?



7. Os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente são adequados para mensurar o seu conhecimento em relação ao conteúdo?

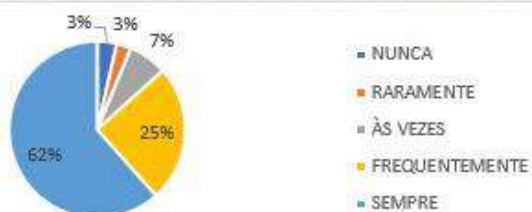


8. O docente divulga o resultado das avaliações em tempo hábil para que você acompanhe seu desempenho?



COMPONENTE CURRICULAR - QUESTÕES 9 A 13

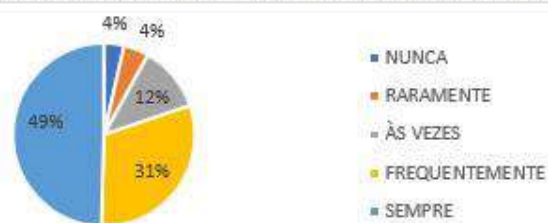
9. O objetivo do componente está sendo alcançado tal como proposto no plano de ensino?



10. A ementa e os conteúdos previstos neste componente estão sendo contemplados durante as aulas?



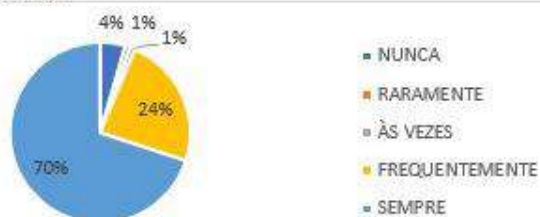
11. A organização dos conteúdos a serem abordados neste componente facilita a compreensão e a aprendizagem?



12. Percebo a importância deste componente curricular para a minha formação profissional?



13. Os conteúdos deste componente curricular possuem ligação com os conteúdos de outros componentes, para a formação profissional?

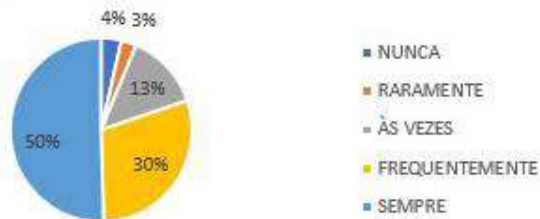


AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO - QUESTÕES 14 A 19

14. Participo de forma efetiva das atividades propostas pelo docente?



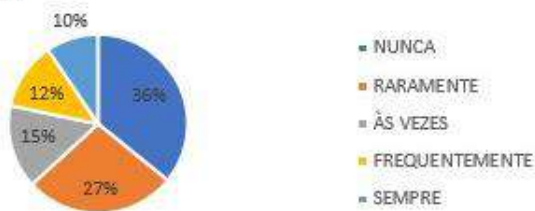
15. Busco complementar os conteúdos abordados no componente curricular por meio de consultas a bibliografias e pesquisas na internet?



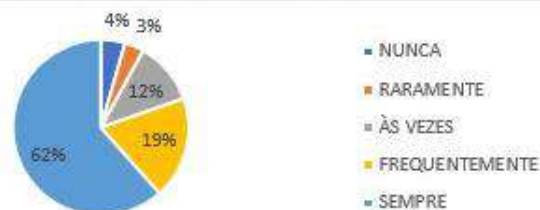
16. Aproveito bem o meu tempo em sala de aula, em relação ao conteúdo?



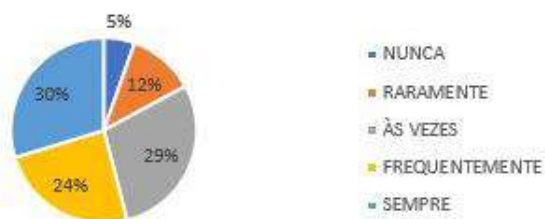
17. Me disperso durante a aula com conversas paralelas, uso de celular e internet com temas não correlatos ao tema abordado em sala?



18. Interaço com os colegas nas atividades propostas pelo docente?



19. Participo efetivamente das aulas com perguntas, opiniões e comentários?



Resultados do turno noturno 2020.2

AVALIAÇÃO DO DOCENTE - QUESTÕES 1 A 8

1. O docente faz bom aproveitamento do seu tempo de aula?



2. O docente transmite a ideia de que suas aulas estão previamente planejadas?



3. O docente demonstra possuir domínio dos conteúdos abordados?



4. O docente transmite o conteúdo de maneira a facilitar o aprendizado?



5. O modo de interação do docente com os acadêmicos facilita o processo ensino-aprendizagem?



6. As metodologias e ferramentas didáticas utilizadas pelo docente favorecem o processo ensino-aprendizagem?



7. Os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente são adequados para mensurar o seu conhecimento em relação ao conteúdo?



8. O docente divulga o resultado das avaliações em tempo hábil para que você acompanhe seu desempenho?

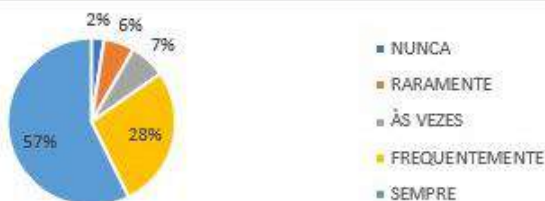


COMPONENTE CURRICULAR - QUESTÕES 9 A 13

9. O objetivo do componente está sendo alcançado tal como proposto no plano de ensino?



10. A ementa e os conteúdos previstos neste componente estão sendo contemplados durante as aulas?



11. A organização dos conteúdos a serem abordados neste componente facilita a compreensão e a aprendizagem?



12. Percebo a importância deste componente curricular para a minha formação profissional?



13. Os conteúdos deste componente curricular possuem ligação com os conteúdos de outros componentes, para a formação profissional?



AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO - QUESTÕES 14 A 19

14. Participo de forma efetiva das atividades propostas pelo docente?



15. Busco complementar os conteúdos abordados no componente curricular por meio de consultas a bibliografias e pesquisas na internet?



16. Aproveito bem o meu tempo em sala de aula, em relação ao conteúdo?

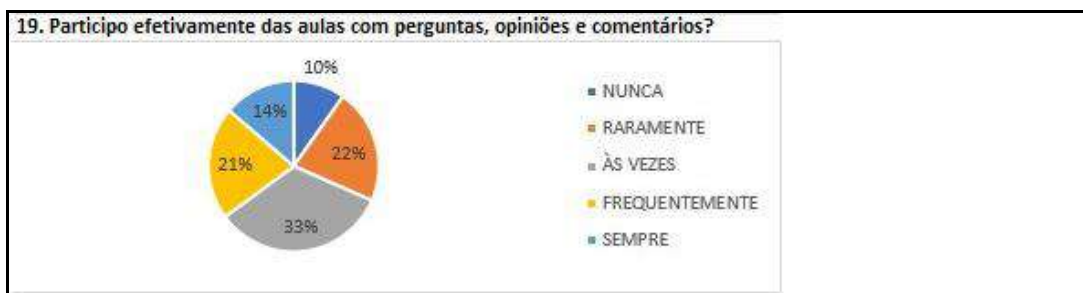


17. Me disperso durante a aula com conversas paralelas, uso de celular e internet com temas não correlatos ao tema abordado em sala?



18. Interaço com os colegas nas atividades propostas pelo docente?





Autoavaliação 2021.1

A coleta foi realizada por meio de formulário online (Google Formulários) com acesso realizado através de link enviado aos alunos e professores do curso. O link foi enviado, em momentos diversos, pela Secretaria Geral de Cursos.

Quantidade de respostas obtidas:

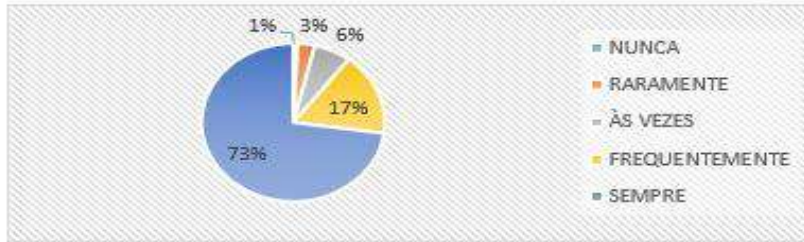
- Fase 1 – 17 respostas
- Fase 2 – 20 respostas
- Fase 3 – 15 respostas
- Fase 4 – 07 respostas
- Fase 5 – 07 respostas
- Fase 6 – 04 respostas
- Fase 7 – 11 respostas
- Fase 8 – 13 respostas
- Fase 9 – 10 respostas

Observação: o número de respostas de cada fase não deve ser associado diretamente ao número de alunos respondentes, uma vez que os alunos podem fazer disciplinas em diferentes fases e, nestes casos, respondem apenas questões referentes à estas.

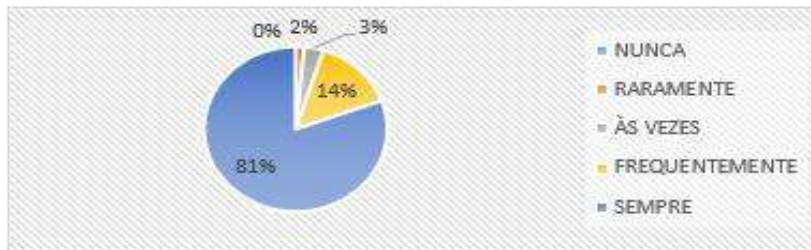
Resultados do turno matutino 2021.1



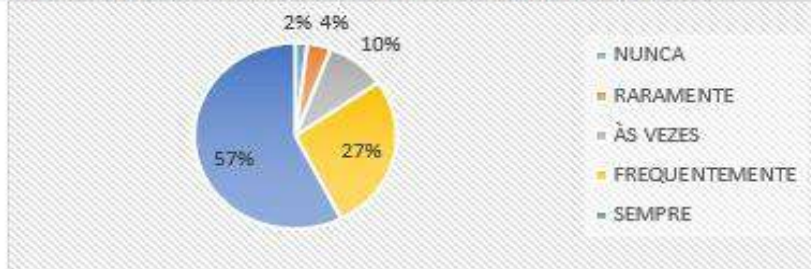
2. O docente transmite a ideia de que suas aulas estão previamente planejadas?



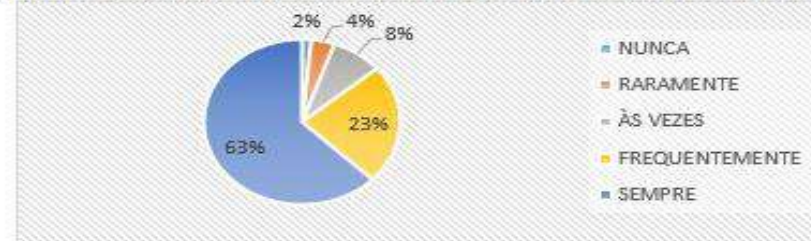
3. O docente demonstra possuir domínio dos conteúdos abordados?



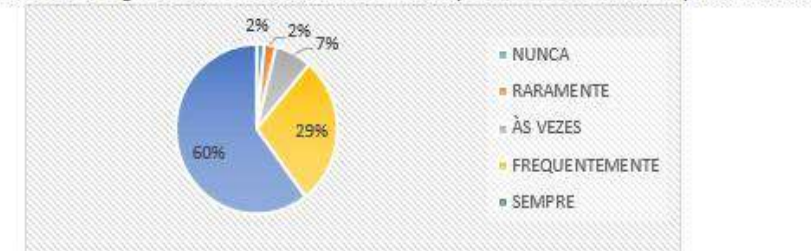
4. O docente transmite o conteúdo de maneira a facilitar o aprendizado?



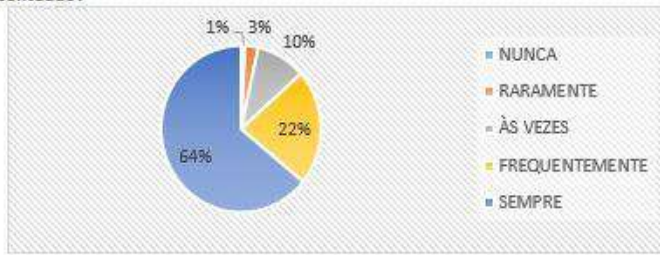
5. O modo de interação do docente com os acadêmicos facilita o processo ensino-aprendizagem?



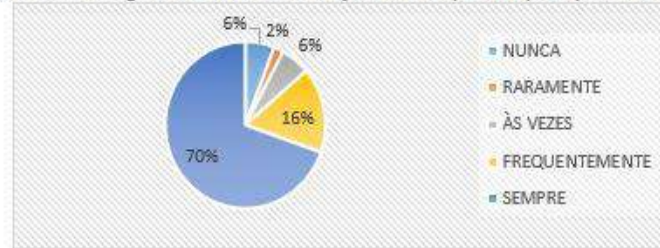
6. As metodologias e ferramentas didáticas utilizadas pelo docente favorecem o processo ensino-aprendizagem?



7. Os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente são adequados para mensurar o seu conhecimento em relação ao conteúdo?

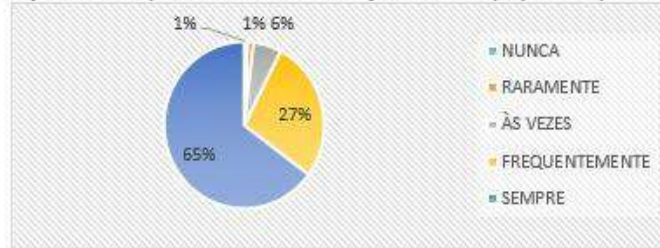


8. O docente divulga o resultado das avaliações em tempo hábil para que você acompanhe seu desempenho?

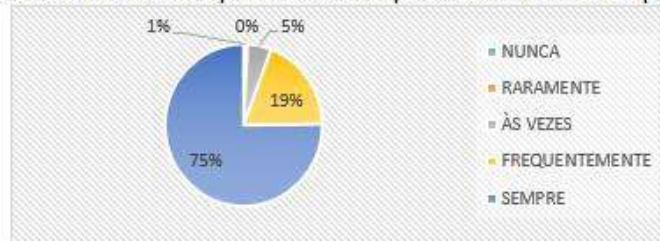


COMPONENTE CURRICULAR - QUESTÕES 9 A 13

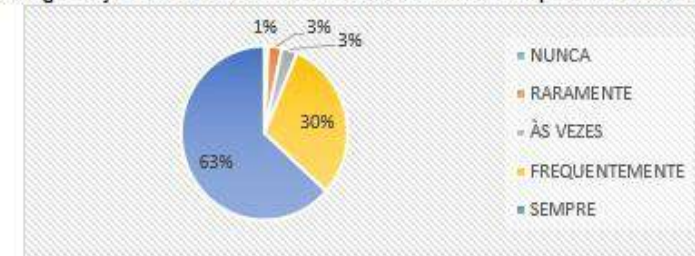
9. O objetivo do componente está sendo alcançado tal como proposto no plano de ensino?



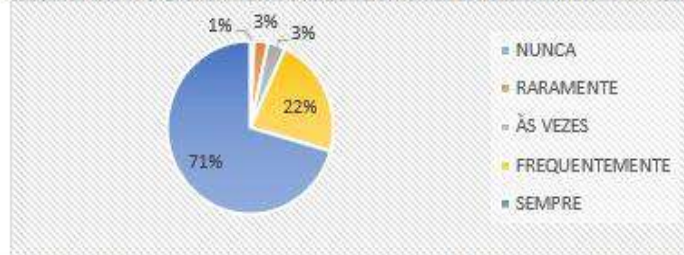
10. A ementa e os conteúdos previstos neste componente estão sendo contemplados durante as aulas?



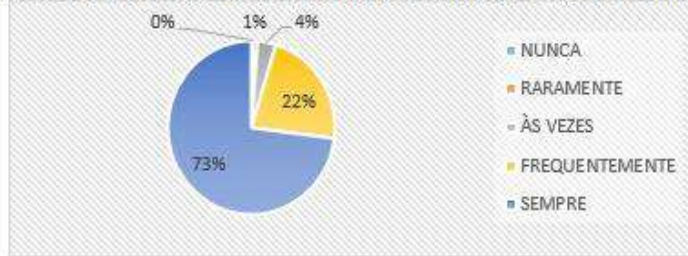
11. A organização dos conteúdos a serem abordados neste componente facilita a compreensão e a aprendizagem?



12. Percebo a importância deste componente curricular para a minha formação profissional?

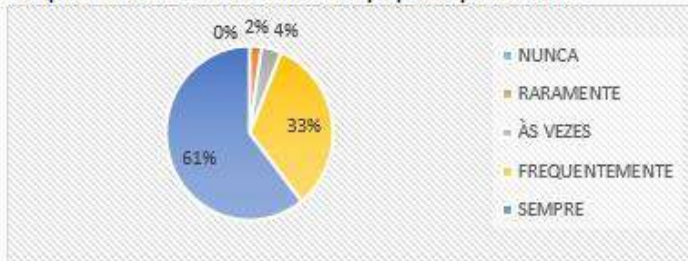


13. Os conteúdos deste componente curricular possuem ligação com os conteúdos de outros componentes, para a

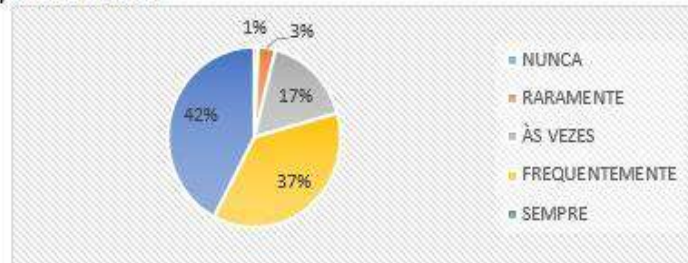


AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO - QUESTÕES 14 A 19

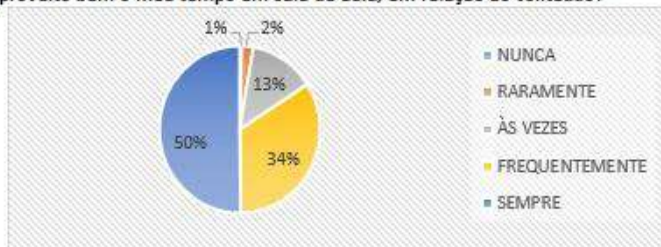
14. Participo de forma efetiva das atividades propostas pelo docente?



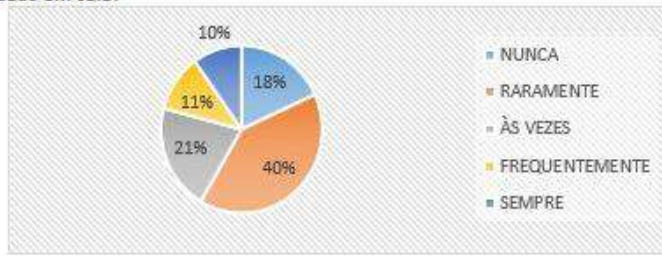
15. Busco complementar os conteúdos abordados no componente curricular por meio de consultas a bibliografias e pesquisas na internet?



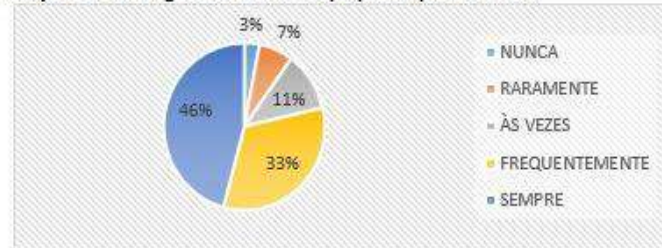
16. Aproveito bem o meu tempo em sala de aula, em relação ao conteúdo?



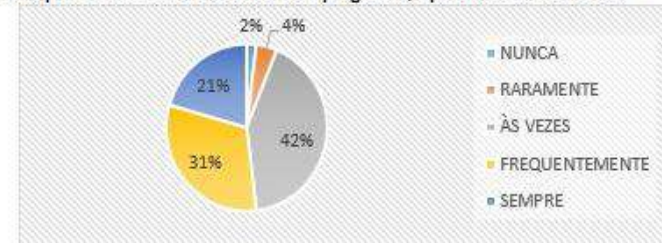
17. Me disperso durante a aula com conversas paralelas, uso de celular e internet com temas não correlatos ao tema abordado em sala?



18. Interaço com os colegas nas atividades propostas pelo docente?



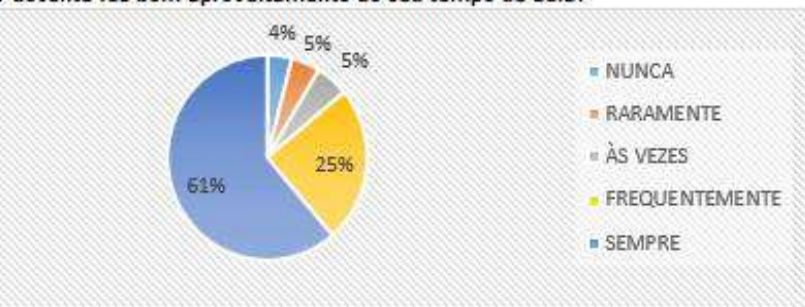
19. Participo efetivamente das aulas com perguntas, opiniões e comentários?



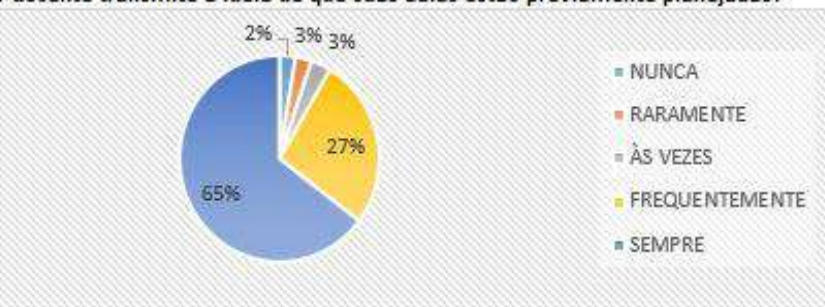
Resultados do turno matutino 2021.1

AVALIAÇÃO DO DOCENTE - QUESTÕES 1 A 8

1. O docente faz bom aproveitamento do seu tempo de aula?



2. O docente transmite a ideia de que suas aulas estão previamente planejadas?



3. O docente demonstra possuir domínio dos conteúdos abordados?



4. O docente transmite o conteúdo de maneira a facilitar o aprendizado?



5. O modo de interação do docente com os acadêmicos facilita o processo ensino-aprendizagem?



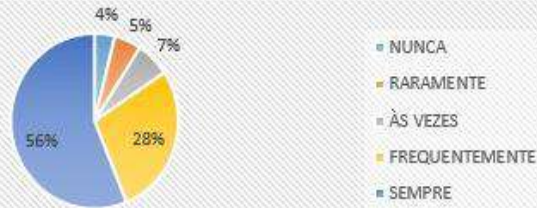
6. As metodologias e ferramentas didáticas utilizadas pelo docente favorecem o processo ensino-aprendizagem?



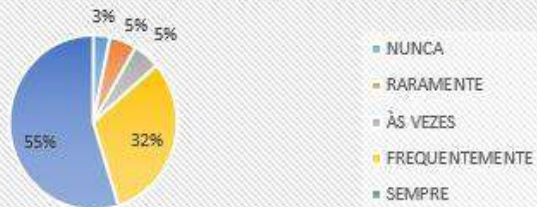
7. Os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente são adequados para mensurar o seu conhecimento em relação ao conteúdo?



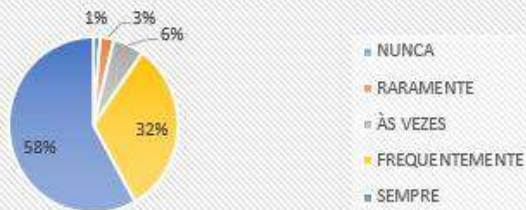
8. O docente divulga o resultado das avaliações em tempo hábil para que você acompanhe seu desempenho?



9. O objetivo do componente está sendo alcançado tal como proposto no plano de ensino?



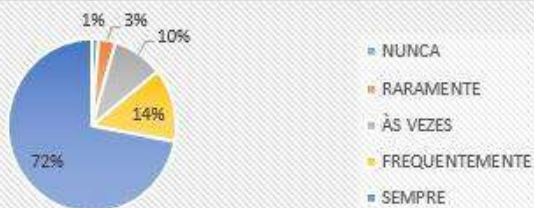
10. A ementa e os conteúdos previstos neste componente estão sendo contemplados durante as aulas?



11. A organização dos conteúdos a serem abordados neste componente facilita a compreensão e a aprendizagem?



12. Percebo a importância deste componente curricular para a minha formação profissional?



13. Os conteúdos deste componente curricular possuem ligação com os conteúdos de outros componentes, para a formação profissional?

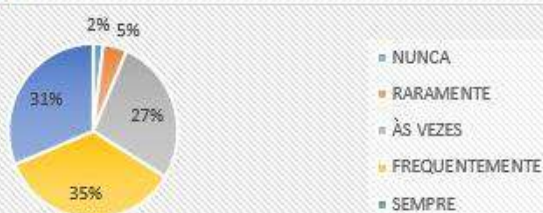


AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO - QUESTÕES 14 A 19

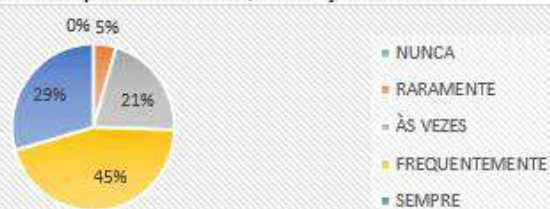
14. Participo de forma efetiva das atividades propostas pelo docente?



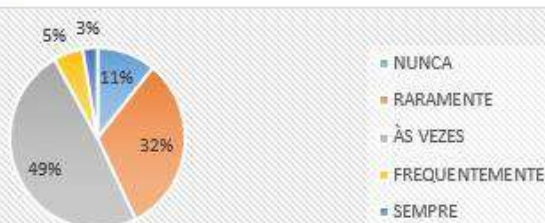
15. Busco complementar os conteúdos abordados no componente curricular por meio de consultas a bibliografias e pesquisas na internet?

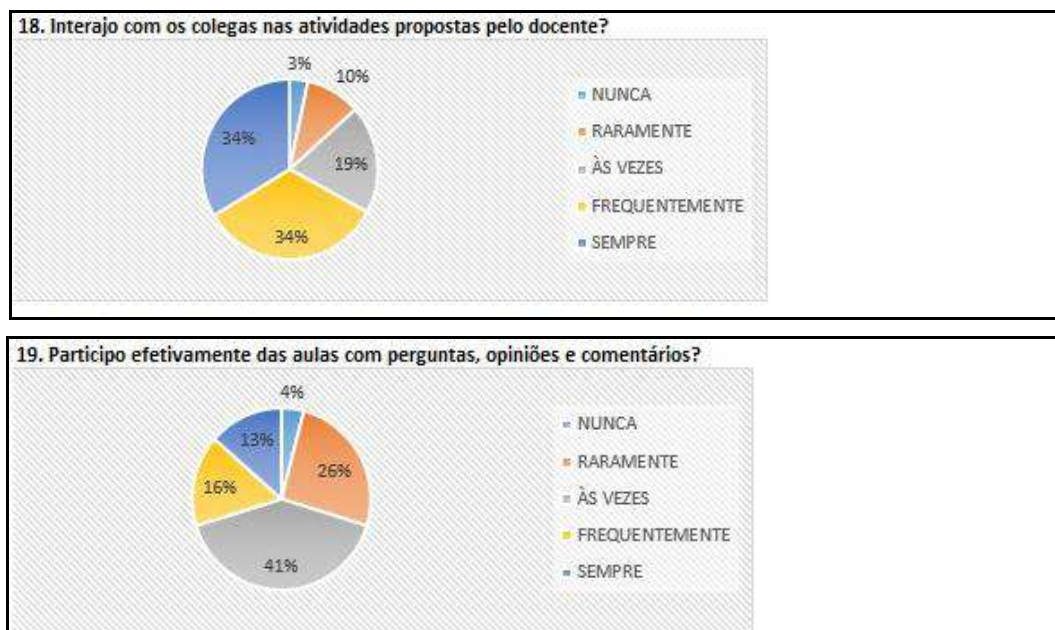


16. Aproveito bem o meu tempo em sala de aula, em relação ao conteúdo?



17. Me disperso durante a aula com conversas paralelas, uso de celular e internet com temas não correlatos ao tema abordado em sala?





4.5.4.2 Agronomia

Ofertas: 50 vagas integral

O curso de Agronomia foi criado para atender a região onde a agricultura familiar é uma das principais características. Dessa forma, tem compromisso com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos, com atuação profissional crítica e criativa na identificação e resolução de problemas. Deverá formar agrônomos com uma visão interdisciplinar do seu campo de conhecimento, possibilitando a interação com outros profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Assim, o curso contribuirá na formação de profissionais que promovam o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais.

O curso de bacharelado em Agronomia utilizou-se do mesmo procedimento aplicado pela CPA. Foi o único curso do campus Chapecó a adotar este recurso.

Na tabela abaixo estão apresentadas as notas médias, número de respondentes e respostas válidas para cada fase do curso oferecida no semestre 2021.2. Dos respondentes, 97 responderam a todas as questões e 34 não informaram à fase. A média geral das notas, utilizando valores atribuídos entre 0 e 4, foi de 3,07. A fase com maior nota média foi a Fase 10, com 3,39. A fase com a menor nota média foi a Fase 3, com 2,70.

Tabela 21 – Notas médias, número de respondentes e respostas válidas para cada fase do curso oferecida no semestre 2021.2 – Curso de Agronomia

	Respondentes	Respostas válidas	Nota média
Fase 1	63	1235	3,23
Fase 3	43	941	2,70

Fase 5	14	233	2,90
Fase 7	17	305	3,33
Fase 9	10	233	3,06
Fase 10	22	394	3,39
N/I	34		
Geral	203	3341	3,07

Fonte: CPA/UFFS, 2021

Na figura abaixo estão apresentadas, em ordem decrescente de notas, as médias das notas dadas para cada questão apresentada e relacionada ao curso. Considerando apenas as quatro questões com nota média mais alta (média = 3,38), observa-se que todas estão relacionadas ao professor, seu domínio, pontualidade, postura e assiduidade. Considerando apenas as quatro questões com nota média mais baixa (média = 2,87), observa-se que estão relacionadas ao CCR, seus procedimentos, avaliações, referências e conexão entre atividades teóricas e práticas.

QT	Nota	Pergunta
140	3.47	O domínio do professor sobre os conteúdo trabalhado no CCR
140	3.41	A pontualidade do professor
141	3.38	Como você considera a postura ético profissional do professor
139	3.27	A assiduidade do professor
142	3.18	CUMPRIMENTO do plano de ensino do CCR apresentado no início do semestre
134	3.16	As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação
131	3.10	A acessibilidade e a disponibilidade do professor incluindo no horário de atendimento extraclasse
138	3.09	Os métodos de ensino (didática) do professor
143	3.08	O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas
143	3.06	APRESENTAÇÃO do plano de ensino do CCR ministrado (com objetivos cronograma conteúdos programáticos metodologia critérios de avaliação e bibliografia) que deve ser apresentados à turma no início do semestre
137	3.05	A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) do componente curriculare
143	3.05	A adequação das avaliações em relação às atividades propostas
141	3.04	Como avalia a interação estabelecida entre professor e aluno no favorecimento do ensino e aprendizagem
141	3.03	O plano de ensino é consultado durante o semestre
144	3.02	O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR
143	3.01	Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso
138	2.98	O incentivo do professor para estudos adicionais Ex Leitura de artigos e livros etc
142	2.96	A informação do CCR compartilhada no "Moodle"
141	2.96	As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no "Portal do Aluno"
137	2.96	Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural
140	2.89	As devolutivas (feedbacks) das avaliações aplicadas no decorrer do período
139	2.89	As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre
134	2.86	A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR
143	2.85	Como avalia o incentivo a participar discutir e expressar as suas ideias
3354	3.07	

Figura 64 – Médias das notas dadas para cada questão apresentada e relacionada ao curso

Fonte: Chapecó/UFFS, 2021

4.5.4.3 Ciências da Computação

Ofertas: 50 vagas vespertino; 50 vagas noturno

Breve descrição: O curso de Ciência da Computação busca formar profissionais com domínio e capacidade para trabalhar na área da Computação, desenvolvendo projetos de computadores e sistemas de computação, programas e sistemas de informação, atento ao caráter ecológico, social e ético e que exerça suas atividades na sociedade com responsabilidade.

Número de estudantes matriculados em 2021: 514

Número de turmas ofertadas em 2021-2: 49

Número de respostas na autoavaliação de 2021-2: 381*

* Cada estudante teve a oportunidade de responder o instrumento de avaliação em número de vezes equivalentes ao número de CCRs em que estava matriculado em 2021-2. A autoavaliação ocorreu em período de ensino remoto.

No ano de 2021 foi realizada a autoavaliação de componentes curriculares (CCR) das ofertas vespertina e noturna do curso de Ciência da Computação (CC), referente ao semestre 2021-1, no decorrer do mês de setembro de 2021. O período de avaliação está alinhado com o calendário acadêmico ajustado perante demandas geradas pela pandemia.

Embora o instrumento de avaliação de CCRs contemple dados que permitem uma análise geral de impacto do curso na formação dos estudantes, o colegiado do curso de CC também promove, anualmente, a aplicação de um instrumento de avaliação do curso. Esta avaliação, prevista para ocorrer novamente em 2022-1, visa análise de questões que tratam do projeto pedagógico, laboratórios, oportunidades de pesquisa, coordenação, entre outros.

A autoavaliação do semestre 2021-2 está atualmente em andamento. O encerramento do período de aplicação das consultas aos estudantes encerra na segunda semana de março de 2022, quando têm início o trabalho de análise de dados e devolutiva aos docentes.

A análise dos resultados da autoavaliação considerou itens que podem ser visualizados em alguns aspectos gerais principais. O primeiro deles está relacionado aos conteúdos e respectiva relevância, na interpretação dos estudantes, na sua vida profissional. O segundo, analisa a relação entre desenvolvimento de conteúdos e aprendizagem. E o terceiro analisa os planos de ensino e a atuação do corpo docente no andamento do curso. Esta análise considera essencialmente os conteúdos da área em abrangência envolvendo fundamentos e tecnologias.

No primeiro aspecto, a relevância dos conteúdos previstos no projeto pedagógico do curso, e implementados na oferta de CCRs, foi considerada alta em 61% das respostas e média em 31% das respostas. As respostas relacionadas ao interesse nos conteúdos ministrados e respectivos CCRs foram similares. Os

gráficos a seguir apresentam os resultados de algumas das principais questões relacionadas ao impacto da formação na atuação profissional.



Em uma análise sistêmica e geral, considerando que o perfil do curso visa uma formação que habilita o profissional a exercer uma variedade de atuações profissionais distintas na área, o interesse e relevância dos conteúdos é bom na perspectiva dos estudantes. Uma avaliação majoritariamente alta sustenta a hipótese de que os estudantes compreendem efetivamente o teor e a respectiva integração entre os diferentes conteúdos como processos integrados e fundamentais para ganho de competências para atuação profissional.

No segundo aspecto, a relação entre desenvolvimento de conteúdos e aprendizagem, observa-se coerência entre dois grupos de respostas dos estudantes que avaliam índice de aprendizagem e estratégias (didática, métodos, objetividade) de desenvolvimento de conteúdos. Em torno de 80% avaliam a aprendizagem como Muito Boa ou Boa, enquanto o processo de desenvolvimento de conteúdos é considerado Muito Bom ou Bom para 90% dos estudantes participantes da avaliação. Dentre os estudantes, 67% consideram que o rendimento alcançado nas avaliações corresponde integralmente com o aprendizado, e 26% consideram que o rendimento corresponde parcialmente.



Observa-se coerência forte entre aprendizagem e metodologia de desenvolvimento dos conteúdos, inclusive com leve superioridade da avaliação Muito Bom do desenvolvimento dos conteúdos em relação à aprendizagem declarada pelos estudantes. No entanto, 26% dos estudantes consideram que o aprendizado está parcialmente de acordo com o rendimento alcançado nas avaliações, e 7% que não está de acordo. A inclusão de recursos que permitam

identificar elementos para melhoria da assertividade entre aprendizado e respectivos rendimentos nas avaliações é objeto de interesse do colegiado para aprimoramento das metodologias de avaliação. Nesse aspecto, é relevante identificar evidências que, na visão dos estudantes, ainda interferem negativamente na efetiva demonstração de aprendizagem perante processos avaliativos adotados.

Por fim, o terceiro aspecto analisa os planos de ensino e a atuação do corpo docente no andamento do curso. A coerência entre o plano de ensino e o desenvolvimento dos conteúdos/atividades/avaliação pelos docentes é atendida, conforme avaliação dos estudantes, em 93%. Atende parcialmente segundo 6% das respostas, e não atende para 1% das respostas. Observa-se coerência entre a observância dos planos de ensino e a atuação dos docentes no curso com responsabilidade/compromisso/seriedade para 98% das avaliações. Na avaliação dos estudantes, os aspectos relacionados com o encadeamento de assuntos, exercícios adotados, recursos, materiais e ritmos de aulas está muito bom para ou bom para 90% dos estudantes.



Observa-se coerência e consistência majoritária no planejamento e execução dos planos de ensino, e excelente avaliação quanto à atuação docente na condução séria e responsável das atividades no curso. O percentual de 33% que considera como bom o conjunto de métodos de ensino em relação ao encadeamento de assuntos, materiais, ritmo, etc., complementado por 9% considerando como razoável, sugere estudos complementares para identificação de evidências para fundamentar melhorias. Este indicativo está alinhado, de certa forma, com a efetividade dos métodos de avaliação relatados no segundo aspecto desta análise da auto avaliação.

Em geral, observa-se avaliação positiva demonstrando evidência de assertiva condução das atividades de ensino, metodologias, organização e atuação docente no curso de Ciência da Computação, auto avaliação realizada no semestre 2021-2.

4.5.4.5 Enfermagem

- Turmas – 5
- Turnos – Integral
- Alunos Matriculados – 164

Autoavaliações realizadas:

● No ano de 2021 realizou-se avaliações referentes aos semestres 2020.1; 2020.2 e 2021.1

- 2020.1 coleta de dados realizada durante o mês de março de 2021.
- 2020.2 coleta de dados realizada durante o mês de junho de 2021.
- 2021.1 coleta de dados realizada durante o mês de outubro de 2021.

O público alvo foram os estudantes matriculados no curso que cursaram os componentes curriculares ofertados em cada fase.

O método utilizado para realização da autoavaliação foi o envio de questionário desenvolvido no Google Forms via e-mail através da Secretaria Acadêmica.

Tabela 22 – Autoavaliação Curso de Enfermagem

Fase	2020.1	2020.2	2021.1	Total
Primeira	03	-	05	08
Segunda	-	01	-	01
Terceira	13	-	03	16
Quarta	-	02	-	02
Quinta	04	-	04	08
Sexta	-	12	-	12
Sétima	23	-	02	25
Oitava	-	07	-	07
Nona	04	-	06	10
Décima	-	04	-	04
Total	47	26	20	93

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem/ UFFS, 2021

Resultados

● Primeira Fase: Os estudantes que responderam os formulários de 202.1 e 2021.1 em sua maioria informaram que os planos de ensino e objetivos dos componentes curriculares foram alcançados de modo adequado a totalmente adequado e que contribuíram com o processo de formação. Quando solicitado que manifestassem pontos fortes e pontos fracos dos CCR, vale ressaltar o apontamento relacionado ao não cumprimento de prazos por parte do docente responsável pelo CCR (Resposta de e-mails, disponibilização de notas).

- Segunda Fase: Houve somente uma resposta, inviabilizando descrever.

● Terceira Fase: Sobre os aspectos organizacionais dos CCR's as avaliações variaram de adequado a totalmente adequado. Sobre os CCR's de domínio Comum a ausência de conexão com a enfermagem aparece como aspecto a ser considerado. Quanto aos CCR's de domínio conexo, a carga horária pequena em relação a importância para formação foi recorrente nas avaliações.

● Quarta Fase: Houve somente duas respostas, inviabilizando descrever

● Quinta Fase: Aspectos organizacionais dos CCR's avaliados entre adequado e extremamente adequado. Em relação ao desenvolvimento de atividades teóricas e práticas estudantes apontam a necessidade de maior alinhamento entre o modo apresentado em aula e o modo cobrado em campo de prática.

● Sexta Fase: Fase com apenas dois CCR's e com 12 respostas fazendo apontamentos relacionados ao processo de trabalho docente. Dificuldades no processo remoto e exigência incompatível nas atividades práticas.

● Sétima Fase: Essa fase foi a que apresentou o maior número de respostas. Aspectos relacionados à contratação de professores substitutos sem experiência para atuarem em componentes específicos aparecerem com muita frequência.

● Oitava Fase: Aspectos relacionados à contratação de professores substitutos sem experiência para atuarem em componentes específicos aparecerem com muita frequência.

● Nona Fase e Décima Fase: Aspectos relacionados somente ao processo de avaliação entre docente e enfermeiro supervisor do campo de estágio e prazos para realização de diagnósticos situacionais e implementação foram apontados.

4.5.4.6 Engenharia Ambiental e Sanitária

O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária desenvolveu uma autoavaliação do curso referente ao semestre 2020.1. A pesquisa foi realizada através de questionário no Google Forms e contou com a participação dos alunos das 2^o, 3^o, 5^o e 7^o e 9^o fases e com os docentes do curso.

A amplo processo incluiu a avaliação feitas pelos alunos, referente a cada componente curricular cursado em relação a 3 aspectos:

1. componentes curriculares (alcance do objetivo, importância, organização, conteúdo, metodologia, ferramentas utilizadas, instrumentos avaliativos),
2. na avaliação pessoal dos discentes (desenvolvimento das atividades, desempenho, assiduidade e pontualidade, interação) e;
3. avaliação do docente (pontualidade, interação, incentivo, plano de ensino, modo de transmitir o conteúdo, domínio do conteúdo, orientações).

Também foi realizada uma autoavaliação pelos docentes, com base nos fatores de (i) Avaliação da turma (participação dos alunos, cooperação com o professor; criatividade, organização, interesse, dificuldades de aprendizagem, assiduidade, pontualidade, respeito aos docentes) e; (ii) autoavaliação docente (metodologias utilizadas, conteúdo, articulação entre teoria e prática, horários de atendimento, etc.).

Como os dados dessa avaliação são extensos, optou-se em descrever como a avaliação foi realizada neste relatório. Os dados completos da avaliação estão em posse da Coordenação e da Comissão de Autoavaliação do Curso e disponíveis para consulta dos interessados.

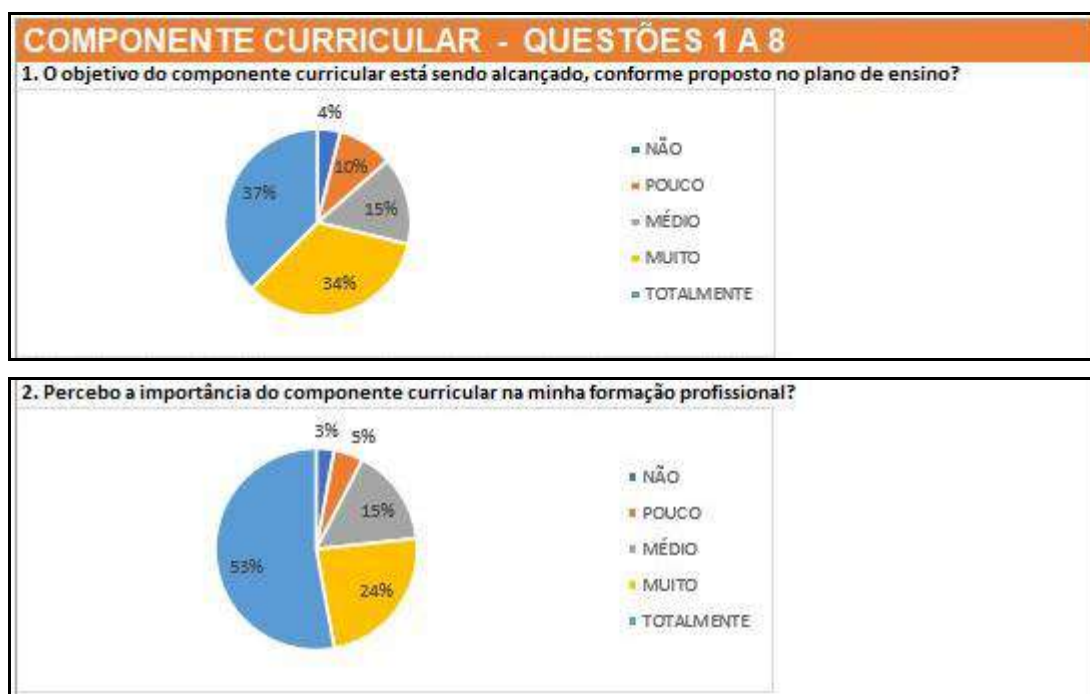
Autoavaliação 2020.2

A coleta foi realizada por meio de formulário online (Google Formulários) com acesso realizado através de link enviado aos alunos e professores do curso. O link foi enviado, em momentos diversos, pela Secretaria Geral de Cursos.

Quantidade de respostas obtidas:

- Fase 2 – 25 respostas
- Fase 4 – 21 respostas
- Fase 6 – 18 respostas
- Fase 8 – 17 respostas
- Fase 10 – 02 respostas

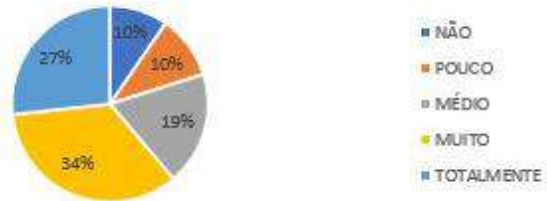
Observação: o número de respostas de cada fase não deve ser associado diretamente ao número de alunos respondentes, uma vez que os alunos podem fazer disciplinas em diferentes fases e, nestes casos, responde apenas questões referentes à estas.



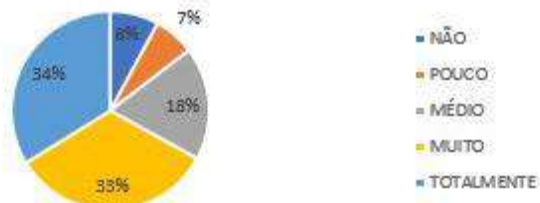
3. A organização dada aos conteúdos do componente curricular facilita a sua compreensão?



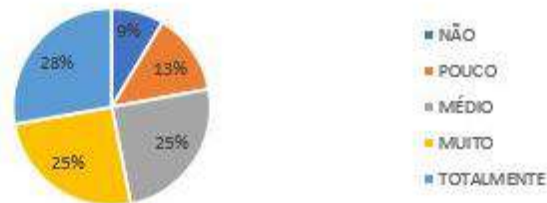
4. O conteúdo abordado no componente curricular proporciona a relação teórico-prática?



5. A metodologia (lista de exercícios, conteúdos, trabalhos) utilizada no componente curricular favorece o ensino-aprendizagem?



6. A metodologia (conteúdo, lista de exercícios, trabalhos, entre outros) adotada pelo(a) professor(a) oportuniza o interagir com outros componentes curriculares?



7. As ferramentas utilizadas pelo professor, durante este período de ensino remoto, estão adequadas?

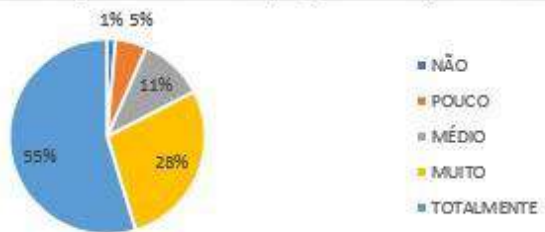


8. Os instrumentos de avaliação utilizados (provas, trabalhos, relatórios, etc.) são compatíveis e permitem uma correta análise de meus conhecimentos sobre os conteúdos desenvolvidos?

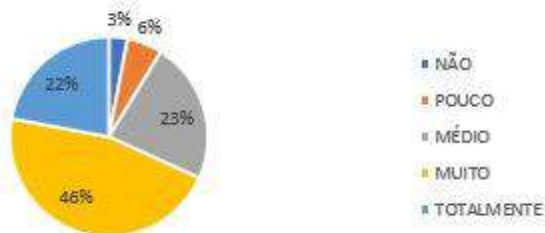


AVALIAÇÃO PESSOAL - QUESTÕES 9 A 14

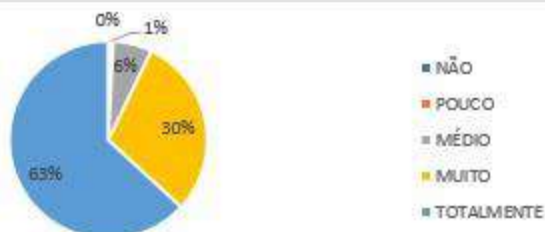
9. Estudo e faço as atividades (trabalho, leitura, etc) exigidas no componente curricular?



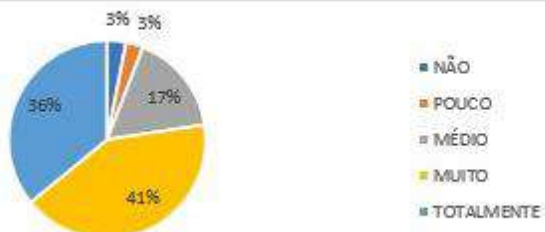
10. Apresento um bom desempenho com relação ao processo ensino-aprendizagem?



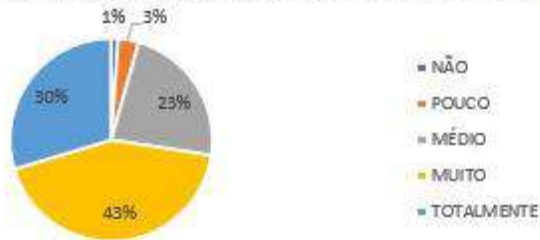
11. Sou assíduo e pontual às aulas?



12. Procuro estabelecer relação entre o conteúdo abordado no componente curricular e outros conteúdos ou fatos já conhecidos?



13. Evito me dispersar com internet, celular, som, entre outros durante as aulas?

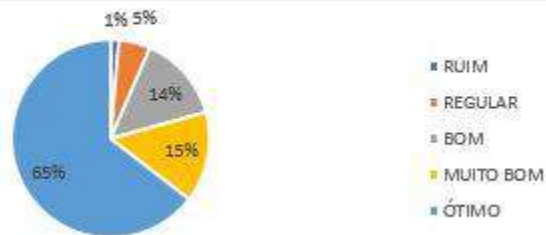


14. Interaço com os colegas em diversas atividades do componente curricular?

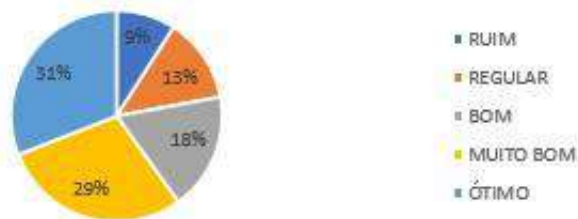


AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - QUESTÕES 15 A 23

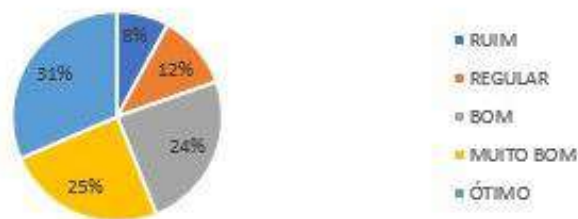
15. A pontualidade?



16. A interação estabelecida entre professor e aluno, no processo ensino-aprendizagem?



17. Ao incentivo, discussão e expressão de ideias?



18. À apresentação/discussão do Plano de Ensino nas primeiras aulas?



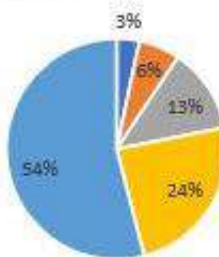
- RUIIM
- REGULAR
- BOM
- MUITO BOM
- ÓTIMO

19. À maneira de transmitir o conteúdo?



- RUIIM
- REGULAR
- BOM
- MUITO BOM
- ÓTIMO

20. Ao domínio de conteúdo?



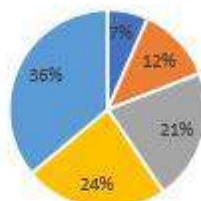
- RUIIM
- REGULAR
- BOM
- MUITO BOM
- ÓTIMO

21. À orientação do aluno na realização de atividades teórico-práticas?



- RUIIM
- REGULAR
- BOM
- MUITO BOM
- ÓTIMO

22. À divulgação do resultado das avaliações em tempo hábil para que você possa acompanhar seu desempenho?



- RUIIM
- REGULAR
- BOM
- MUITO BOM
- ÓTIMO



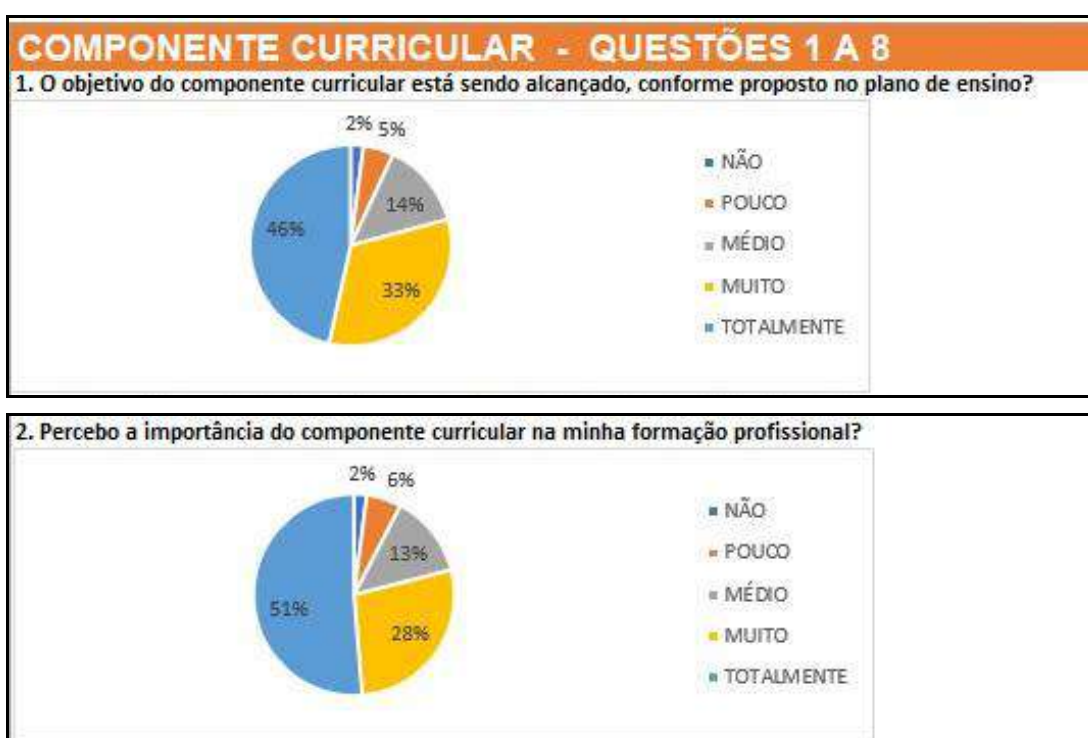
Autoavaliação 2021.1

A coleta foi realizada por meio de formulário online (Google Formulários) com acesso realizado através de link enviado aos alunos e professores do curso. O link foi enviado, em momentos diversos, pela Secretaria Geral de Cursos.

Quantidade de respostas obtidas:

- Fase 1 – 14 respostas
- Fase 3 – 17 respostas
- Fase 5 – 24 respostas
- Fase 7 – 18 respostas
- Fase 9 – 23 respostas

Observação: o número de respostas de cada fase não deve ser associado diretamente ao número de alunos respondentes, uma vez que os alunos podem fazer disciplinas em diferentes fases e, nestes casos, responde apenas questões referentes à estas.



3. A organização dada aos conteúdos do componente curricular facilita a sua compreensão?



4. O conteúdo abordado no componente curricular proporciona a relação teórico-prática?



5. A metodologia (lista de exercícios, conteúdos, trabalhos) utilizada no componente curricular favorece o ensino-aprendizagem?



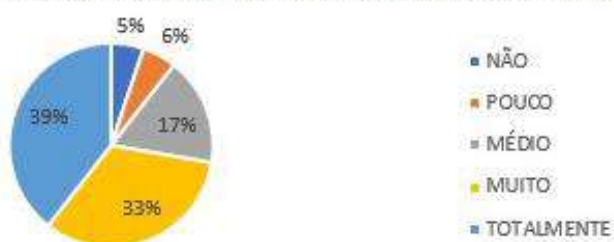
6. A metodologia (conteúdo, lista de exercícios, trabalhos, entre outros) adotada pelo(a) professor(a) oportuniza o interagir com outros componentes curriculares?



7. As ferramentas utilizadas pelo professor, durante este período de ensino remoto, estão adequadas?



8. Os instrumentos de avaliação utilizados (provas, trabalhos, relatórios, etc.) são compatíveis e permitem uma correta análise de meus conhecimentos sobre os conteúdos desenvolvidos?

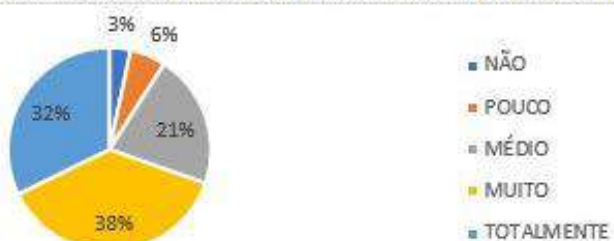


AVALIAÇÃO PESSOAL - QUESTÕES 9 A 14

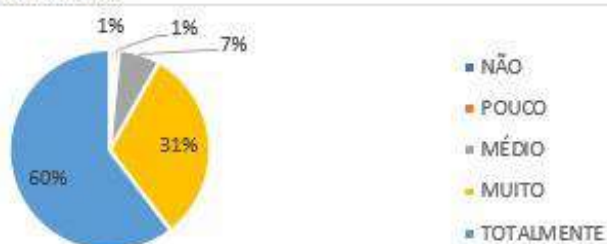
9. Estudo e faço as atividades (trabalho, leitura, etc) exigidas no componente curricular?



10. Apresento um bom desempenho com relação ao processo ensino-aprendizagem?



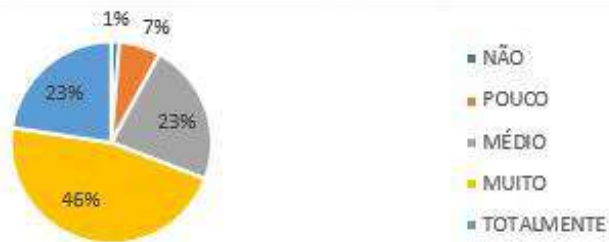
11. Sou assíduo e pontual às aulas?



12. Procuro estabelecer relação entre o conteúdo abordado no componente curricular e outros conteúdos ou fatos já conhecidos?



13. Evito me dispersar com internet, celular, som, entre outros durante as aulas?

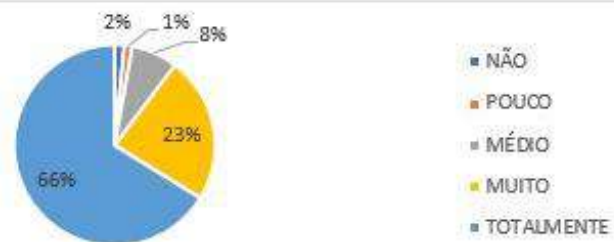


14. Interaço com os colegas em diversas atividades do componente curricular?



AVALIAÇÃO DO PROFESSOR - QUESTÕES 15 A 23

15. A pontualidade?



16. A interação estabelecida entre professor e aluno, no processo ensino-aprendizagem?



17. Ao incentivo, discussão e expressão de ideias?



18. À apresentação/discussão do Plano de Ensino nas primeiras aulas?



19. À maneira de transmitir o conteúdo?



21. À orientação do aluno na realização de atividades teórico-práticas?





4.5.4.7 Filosofia

Síntese das autoavaliações do curso de Licenciatura em Filosofia - informações fornecidas pela coordenação do curso em 03/03/2022.

O Curso de licenciatura em Filosofia da UFFS objetiva, fundamentalmente, proporcionar ao futuro professor a construção e o desenvolvimento da capacidade para a docência e para a investigação filosófica, articulando de ensino, pesquisa e extensão.

Dados do curso:

- Nome: Graduação em Filosofia – Licenciatura
- Ênfase: formação de professores para o ensino médio e de pesquisadores em Filosofia
- Turmas: atualmente possui 4 turmas
- Turnos: noturno
- Alunos matriculados: 159 (matrícula ativa)

Autoavaliação de 2021

- Período de realização: junho a dezembro de 2021 (uma avaliação apenas)
- Público alvo: todos os discentes matriculados
- Característica: formulário online (Google formulários)
- Organização: por CCR (não por fase, devido ao grande número de alunos fora de fase)

Resumo das avaliações:

1. Conhecimento prévio:

Na maioria dos CCRs os alunos relataram possuir bom conhecimento prévio, especialmente em Lógica II, Teoria do conhecimento e Tópicos especiais em epistemologia II.

2. Motivação:

Em geral, os alunos demonstraram estar motivados para frequentar os CCRs, com destaque para Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II e Tópicos especiais em epistemologia II. Menos motivados para TCC II e III.

3. Aprendizado:

Os CCRs com maior satisfação com o aprendizado foram Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II, Fundamentos psicológicos da aprendizagem e desenvolvimento e Tópicos especiais em epistemologia II. O menor índice de satisfação se deu em estágio IV, provavelmente em função da pandemia.

4. Importância

Os alunos deram mais importância para os CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II, Ética I, Filosofia contemporânea e Tópicos especiais em epistemologia II.

5. Metodologia

Houve apreço pelas metodologias utilizadas em Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II e Tópicos especiais em epistemologia II.

6. Ferramentas

Os alunos consideraram adequadas as ferramentas educacionais utilizadas nos CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II, Fundamentos psicológicos da aprendizagem e desenvolvimento e Tópicos especiais em epistemologia II.

7. Avaliação

Os alunos consideraram os instrumentos avaliativos utilizados nos CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II os mais adequados.

8. Tempo de dedicação

Os acadêmicos consideraram que dedicaram tempo extraclasse suficiente para o estudo, especialmente nos CCRs de Filosofia antiga e Filosofia medieval.

9. Frequência e pontualidade

De modo geral, os alunos consideraram muito boa a frequência e pontualidade, especialmente nos CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II e Ética I.

10. Interdisciplinaridade

De modo geral, os alunos relataram perceberem relações entre os CCRs estudados e outros conhecimentos adquiridos ao longo do curso, especialmente em Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II e Tópicos especiais em epistemologia II.

11. Capacidade de concentração

Na maioria dos CCRs, os alunos indicaram ser capazes de manter a concentração durante as aulas. Em especial em Tópicos especiais em epistemologia II.

12. Pontualidade do professor

Quanto à pontualidade do professor, destaque positivo para os CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

13. Capacidade de interação do professor

Quanto à capacidade de interação do professor, destaque para os CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

14. 14 Incentivo à participação

Quanto ao incentivo à discussão e à troca de ideias, destaque para os CCRs de Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

15. Apresentação do plano de aula

Os alunos indicaram que os professores apresentam e discutem o plano de aula nas primeiras aulas, em especial em Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

16. Maneira de trabalhar o conteúdo

De modo geral, os alunos elogiaram a maneira como os professores trabalham o conteúdo, em especial em Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

17. Domínio de conteúdo

Os alunos indicaram nos professores grande domínio de conteúdo, em especial em Filosofia antiga, Filosofia medieval e Lógica II.

18. Discussão dos resultados das avaliações

Em todos os CCRs houve avaliação positiva deste tópico, em especial em Lógica II e em Fundamentos da aprendizagem e desenvolvimento.

19. Atendimento do professor

Em todos os CCRs a avaliação foi positiva, especialmente em Filosofia antiga, Filosofia medieval, Lógica II, Fundamentos da aprendizagem e desenvolvimento, Filosofia contemporânea e Tópicos especiais em epistemologia II.

4.5.4.8 Geografia

O curso de Licenciatura em Geografia não realizou pesquisa de autoavaliação em 2021 - informações fornecidas pela coordenação do curso em 02/03/2022.

4.5.4.9 História

O curso de Licenciatura em História não realizou pesquisa de autoavaliação em 2021 - informações fornecidas pela coordenação do curso em 08/03/2022.

4.5.4.10 Letras

Síntese das autoavaliações do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol - informações fornecidas pela coordenação do curso em 10/03/2022.

O Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura pretende formar profissionais que sejam capazes de lidar com as linguagens, nos contextos oral e escrito, e com a interculturalidade – construindo e propagando uma visão crítica da sociedade. O licenciado deve dominar o uso das línguas, objeto de seus estudos, em termos de suas características culturais, estruturais e funcionais, mantendo-se atento às variedades das línguas e das culturas. Desde quando o curso existe: fevereiro de 2010.

DADOS DO CURSO

- Nome: Letras Português e Espanhol – Licenciatura.
- Turno: Noturno
- Modalidade: Presencial
- Duração e carga horária do curso: cinco anos, divididos em dez semestres, ao longo dos quais são cumpridas 3780 horas.
- Número de vagas anuais: 50
- Quantidade de turmas no período avaliado (2021): 5 (2ª fase, 4ª fase, 6ª fase, 8ª fase e 10ª fase).
- Quantidade de alunos matriculados: 244
- Quantidade de docentes do Domínio Específico: 21
- Coordenação: profª. Dra. Solange Labbonia (biênio 2021-2023).

4.3.5 Autoavaliações realizadas em 2021

Em 2021, foram aplicados 3 instrumentos de autoavaliação no curso, por meio de questionários online do Google Forms: um para o segmento discente, um para o segmento docente e um terceiro para o segmento de técnicos. Avaliou-se os semestres letivos de 2020/2 e 2021/1, ocorridos no ano civil de 2021, na modalidade remota. A metodologia utilizada foi descritiva e qualitativa, já que foram aplicadas questões objetivas, das quais pudemos extrair dados mais precisos e gráficos, bem como questões discursivas, em que os participantes podiam justificar suas respostas objetivas e acrescentar informações que julgassem pertinentes. Os questionários foram aplicados entre os dias 08 e 12 de novembro de 2021 e estavam compostos da seguinte maneira:

Questionário discente: composto por (1) apresentação, (2) metodologia, (3) dados de identificação do instrumento, (4) perfil do egresso e (5) questionário -

composto por 33 questões de respostas obrigatórias e 19 questões de respostas opcionais. Essas questões foram subdivididas em 12 temas, separados por seções.

Questionário docente: composto por (1) apresentação, (2) metodologia, (3) dados de identificação do instrumento e (4) questionário - por 33 questões de respostas obrigatórias. Essas questões estão subdivididas em 10 temas, separados por seções.

Questionário para técnicos: composto por (1) apresentação, (2) metodologia e (3) questionário - composto por 23 questões subdivididas em 6 temas, separados por seções.

Esses instrumentos foram elaborados por uma comissão de autoavaliação formada por 2 docentes do curso e a coordenadora da graduação. Os questionários dos discentes foram separados por fases, com a listagem dos CCRs cursados nos semestres em avaliação, e foram aplicados por um docente durante o horário de aula síncrona, via Webex. Os alunos eram divididos em grupos de 4 ou 5 integrantes (por meio da ferramenta de breakout). Um aluno lia as questões em voz alta, todos discutiam e respondiam em conjunto. Os professores puderam responder em grupos de 3 integrantes ou de forma individual. As divergências de opinião podiam ser registradas nas questões abertas de justificativas que seguiam as questões objetivas.

Após todos os arquivos únicos de cada fase serem gerados, a comissão de autoavaliação elaborou o relatório final do processo de autoavaliação, que será divulgado na aba do site do curso. A comunidade acadêmica envolvida no processo será notificada via e-mail quando ocorrer a publicação. Além disso, o relatório da autoavaliação será discutido em reunião pedagógica a ser convocada pela coordenação de curso, a fim de verificar e melhorar os pontos avaliados negativamente. As propostas de ação geradas serão compartilhadas e debatidas durante a Semana Acadêmica do curso, que ocorrerá em agosto de 2022.

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Tivemos 3 (três) participantes que responderam esse questionário. Em síntese, constatamos o seguinte.

Quadro 18 - Avaliação dos técnicos

TEMA	PRINCIPAIS RESULTADOS	PONTOS A SEREM MELHORADOS
Relações interpessoais	Os participantes consideram que as relações são boas.	A UFFS deveria disponibilizar meios que facilitem os canais de comunicação entre técnicos e docentes.
Comprometimento do corpo docente com as atividades estruturais e/ou administrativas de funcionamento do curso de	Os participantes consideram o comprometimento bom ou regular.	Não foi indicado nenhum ponto.

Letras.		
Como você avalia a atuação da Coordenação de Curso?	100% dos participantes atribuíram nota 4, de uma escala de 1 a 5.	Elaborar tabela de equivalência abrangendo o máximo de CCRs possíveis, inclusive ampliando para CCRs de outros cursos.
Como você avalia seu desempenho e envolvimento em relação às atividades do curso?	33% dos participantes atribuíram nota 3 e 66%, nota 4, de uma escala de 1 a 5.	
Como você avalia a relação entre a demanda de trabalho, a quantidade de servidores e a carga horária disponível para atender às necessidades de funcionamento do curso de Letras?	33% dos participantes atribuíram nota 2 e 66%, nota 3, de uma escala de 1 a 5.	Como atendemos todos os cursos de todos os campi, não é possível atender dando o melhor de nós para um curso individualmente. Precisamos dar conta de todos os cursos ao mesmo tempo.

Fonte: CPA/UFFS, 2021

De maneira geral, as avaliações foram positivas, já que os participantes consideram as relações interpessoais e as condições de trabalho como boas. Um ponto importante a ser destacado é que, embora os participantes se considerem atuantes e valorizados no curso, há uma demanda por mais servidores, a fim de atender melhor às necessidades específicas de cada curso.

Coletamos ao total 7 formulários, respondidos em trios ou individualmente. Em síntese, constatamos o seguinte:

Quadro 19 - Avaliação dos docentes

TEMA	PRINCIPAIS RESULTADOS	PONTOS POSITIVOS DESTACADOS	PONTOS A SEREM MELHORADOS OU SUGESTÕES
Postura acadêmica e engajamento dos estudantes	100% dos participantes atribuíram nota 3, em uma escala de 1 a 5.		O período de pandemia e o ensino remoto gerou muitas dificuldades pessoais e de aprendizagem, que ultrapassam o alcance da universidade.
Relações interpessoais	De maneira geral, os participantes consideram que há um esforço grande dos professores para manter relações saudáveis com os	Esforço e empatia dos professores.	Maior colaboração nas atividades grupais, rodas de conversa, mais atividades extraclasse, conversas diretas entre

	alunos; mas nem sempre há a contrapartida dos alunos.		alunos e professores, sem intermediação da coordenação.
Eventos e Semana Acadêmica		O sistema remoto possibilitou integração entre os três campi e a participação sem custos de convidados de outros Estados e países.	Manter o sistema híbrido para os próximos eventos.
Experiência de ensino remoto nos componentes curriculares ministrados.	71% dos participantes atribuíram nota 3.	Os professores se habituaram a utilizar mais as ferramentas no Moodle, o que possibilita a utilização de materiais multimidiáticos. Aprendizado referente a novas estratégias de ensino.	Baixa adesão dos estudantes, pouca participação (quando havia alguma), microfones e câmeras desligados, chat com algum (pouco) movimento. Uma sensação de abandono. Sobrecarga de trabalho com preparações e produção de material.
Como vocês avaliam a atuação da Coordenação de Curso?	100% dos participantes atribuíram nota 5, em uma escala de 1 a 5.	O apoio ao professor, a disponibilidade no atendimento, a organização e proatividade para resolver questões do curso. Preocupação e rapidez nos retornos. Postura aberta e democrática.	
Atuação do Colegiado e do NDE		O Colegiado é atuante e democrático.	Todos os professores deveriam participar do Colegiado. A atuação do NDE foi criticada como pouco atuante.
Sugestões para melhorar o curso	Mais professores e mais envolvimento de alguns (poucos) professores com o curso. Além disso, rever questões administrativas que não são atribuições do professor. Melhorar o setor de estágios, já que a UFFS tem vários cursos de licenciatura e outros cursos que também têm estágio (administração, medicina etc.). Ofertar mais		

bolsas com valor maior. Orientações sobre o novo PPC e sobre a curricularização da extensão.

Fonte: CPA/UFFS, 2021

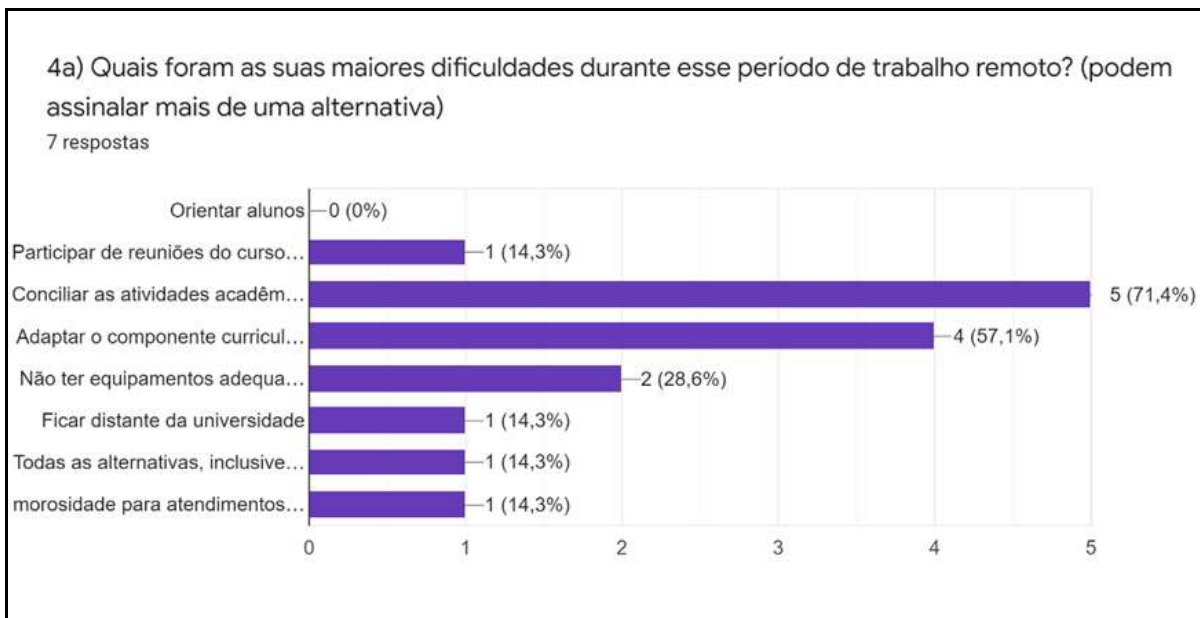


Figura 65 – Principais dificuldades dos professores

Fonte: Chapecó/UFFS, 2021

De acordo com a figura acima, as principais dificuldades dos professores nesse período foram: conciliar as atividades acadêmicas com a rotina familiar/pessoa, e adaptar o componente curricular ao sistema remoto (o que envolve adaptação às tecnologias).

Avaliação dos discentes

No total, recebemos 22 formulários respondidos, cada um por grupos de 3 a 4 alunos, o que indica que cerca de 80 alunos participaram da autoavaliação (cerca de 35% das matrículas ativas no curso). As fases participantes foram a 2^a, a 4^a, a 6^a, a 8^a e a 10^a. Em síntese, constatamos o seguinte:

Quadro 20 – Avaliação dos discentes

TEMA	PRINCIPAIS RESULTADOS	PONTOS POSITIVOS DESTACADOS	PONTOS A SEREM MELHORADOS OU SUGESTÕES
Postura acadêmica dos estudantes (engajamento, criatividade, etc.).	2 ^a fase: 80% conceito 5; 20% conceito 4. 4 ^a : 66% conceito 4;	Tendo em vista o cenário pandêmico, de modo geral, os	

	33% conceito 3.	participantes avaliam que se esforçaram e se engajaram na medida do possível. Percebe-se que as fases mais iniciais tiveram conceitos maiores de participação.	
	6ª: 50% conceito 3; 33% conceito 3; 16% conceito 5.		
	8ª: 25% para cada um dos conceitos 1, 3, 4 e 5.		
	10ª: 75% conceito 4; 25% conceito 5.		
Relações interpessoais no Curso.		De maneira mais geral, consideram-se as relações interpessoais boas, empáticas e respeitosas.	Rodas de conversas multidisciplinares, manter uma flexibilidade em relação aos prazos e cultivo da empatia entre todos os pares.
Experiência de aprendizagem nos componentes curriculares ministrados?	De modo mais geral, todas as fases avaliaram os CCRs de Domínio Específico como bons ou excelentes.	Uso de novos dispositivos/ferramentas nas aulas, desenvolvimento de autonomia de estudo e possibilidade de participação em eventos de forma remota. A modalidade remota possibilitou participar de eventos de outras instituições e cidades;	Houve algumas reclamações quanto aos CCRs de Didática e de Filosofia, seja por postura machista em aula, materiais pouco diversificados ou falta de empatia dos docentes. No domínio Específico, Linguística Textual recebeu algumas críticas sobre a falta de organização dos conteúdos.
Atuação do corpo docente frente ao domínio do conteúdo explanado.	De maneira mais geral, todas as fases avaliaram que os docentes têm bom ou excelente domínio dos conteúdos.	O CCR de TCC recebeu conceito máximo.	Os CCRs de Tópicos Especiais de Morfossintaxe do Português e os estágios receberam alguns conceitos ruins ou péssimos.

<p>Atuação do corpo docente frente ao domínio das estratégias, dos recursos e das metodologias de ensino utilizados.</p>		<p>A utilização de mais trabalhos do que provas foi excelente para o aprendizado, levando em conta o ensino remoto e a disponibilidade dos alunos. Vários CCRs foram avaliados como excelentes.</p>	<p>Novamente, os CCRs de Linguística Textual, Didática Geral e Introdução à Filosofia receberam vários conceitos péssimos ou ruins. O CCR de Estatística também recebeu críticas quanto à postura da docente em aula. Fundamentos da crítica social recebeu críticas pelo “sumiço” do docente ao final do semestre. A 8ª fase relatou vários problemas com o CCR de Psicolinguística, como falta de clareza da docente, desorganização dos materiais, excesso de avaliações, interlocução com os alunos, etc.</p>
<p>Atuação da coordenação do curso.</p>	<p>De maneira mais geral, todas as fases consideram a atuação excelente ou boa, proativa, simpática e eficiente.</p>		<p>Melhorar a recepção dos calouros. Realizar mais atividades de integração entre os acadêmicos do curso e da universidade de um modo geral</p> <p>Elaboração de mais seminários, organização de eventos acessíveis para alunos que não possuem disponibilidade em períodos matutino e vespertino. Acreditamos que as resoluções das reuniões de colegiado deveriam ser repassadas aos estudantes.</p>
<p>Como vocês avaliam (na condição de usuários) a infraestrutura da UFFS disponível para o Curso, considerando a modalidade remota (portal do Aluno, Moodle, Webex, equipamentos e outros)?</p>	<p>A maioria dos alunos atribuiu conceitos 4 ou 5 para este item, sendo considerados bons ou excelentes pela maioria, embora com muitos relatos de oscilação das redes e falta de atualização dos portais.</p>		<p>Falta atualização dos portais.</p> <p>Oscilação do Webex.</p> <p>Dificuldade de acessar as plataformas em horário de pico.</p>
<p>Infra Estrutura particular dos alunos para participar das aulas</p>	<p>A maioria dos alunos relata não ter bons recursos (internet e aparelhos eletrônicos) e ambientes adequados para a realização das aulas e atividades. A</p>		

	criação de tutoriais e passo-a-passo para os aplicativos ajudou muitos alunos.		
Como vocês avaliam a interferência do período pandêmico na aprendizagem de vocês (estados emocionais dos sujeitos, condições de saúde, etc.)?	2ª fase: 80% muitas interferências.		De maneira geral, todas as fases relataram muitas interferências.
	4ª fase: 100% muitas interferências.		
	6ª fase: 83% muitas interferências.		
	8ª fase: 100% muitas interferências.		
	10ª fase: 75% muitas interferências.		

Fonte: CPA/UFFS, 2021

Quais experiências NÃO foram boas para o seu desenvolvimento acadêmico no período avaliado.

- Falta de interação, falta de espaço adequado para estudos em casa, e sobrecarga de trabalhos no formato remoto.
- A aglutinação do semestre, pois as matérias ficaram muito concentradas e exigiram muito dos estudantes.
- A compactação do semestre, concentrando as matérias em um período curto de tempo; período curto de férias, dificultando o descanso entre um semestre e outro; a falta de interação presencial com professores e colegas; muitas atividades assíncronas.
- O acúmulo de trabalhos para valer presença, pois como trabalhamos durante o dia e temos aulas a noite, fica muita atividade para o mesmo dia
- Pouco prazo para realização de trabalhos e atividades, sobrecarga de atividades assíncronas.
- O ensino remoto não nos propicia o aproveitamento total das disciplinas.
- Alguns alunos não se adaptaram às aulas online, pois quando muito extensas geram cansaço e dispersão.
- Local de estudo inapropriado; isolamento; dificuldade de dar conta de tantas coisas ao mesmo tempo, já que os semestres estavam mais enxutos; sentimento de fracasso, impotência e desânimo em muitas situações.

Quais experiências foram boas para o seu desenvolvimento e por quê?

- A valorização dos nossos conhecimentos prévios.
- Alguns conteúdos agregaram na experiência de formação docente. Estratégia das aulas online.
- A disponibilidade de material no Moodle.
- Apesar do semestre remoto, os professores souberam adaptar os conteúdos e usar novas metodologias para facilitar o ensino.
- Avanço significativo no domínio da língua espanhola.
- Modalidade remota de estágio possibilitou a participação de maior número de inscritos.

Outros tópicos importantes apontados nas respostas:

- Sucateamento das bolsas em relação aos valores. Requisitos muito absurdos por valores muito baixos, os estudantes por vezes não se envolvem por necessidade de pagar contas.
- Desmotivação e evasão por conta dos atrasos das bolsas de PIBID e PET.

Sugestões gerais para melhorar o curso, não contempladas nas questões anteriores:

- Mais informações sobre processos seletivos para ACT;
- Mais atividades de extensão e pesquisa no período noturno;
- Mais informações sobre estágios remunerados e mercado de trabalho;
- Mais divulgação da Semana Acadêmica e espaço para divulgação das produções discentes;
- Possibilitar maior contato com docentes que atuam na educação regular, mais contato com conteúdo de revisão e edição, maior oferta de atividades voltadas ao espanhol e PLE.

4.5.4.11 Matemática

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório

4.5.4.12 Medicina

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório

4.5.4.13 Pedagogia

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório

4.3.6 Autoavaliações dos Cursos de Pós-graduação

4.5.6.1 Pós-graduação em Educação

Síntese das autoavaliações do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) - informações fornecidas pela coordenação do curso em 10/03/2022.

O Programa de Pós-Graduação em Educação, tem duas turmas ativas, ou seja, que estão em aula (2020 e 2021), atua em turnos distintos, a depender do semestre e disciplina, tem 24 entradas anuais. No sistema geral de pós, está com 54 matrículas ativas de alunos regulares, na medida que aparecem como matrículas ativas alguns alunos da turma 2019, que estão por defender a dissertação, ou defenderam recentemente. Além dos alunos de disciplinas isoladas, cuja matrícula para o semestre inicia na próxima semana.

A autoavaliação 2021 do programa está ocorrendo, na medida que formulários foram estendidos aos estudantes, egressos e docentes, para responder questões relativas ao programa, no sentido avaliativo, de diagnóstico, de potencialidades, virtudes e também de problemas, tentando articular ao Planejamento Estratégico do programa, alicerçado a história do PPGE para projetar o futuro, com crescimento, aumento de nota na avaliação CAPES, formar bons pesquisadores, dar bom retorno social. E está previsto um encerramento para a data de 04 de maio (data provável), um evento bem articulado entre todos os segmentos do programa. É coordenado pela professora Nilce, com a participação de outros docentes, do secretário do programa, de uma estudante ativa e uma estudante egressa.

No ano de 2021 realizamos o processo de autoavaliação no mês de Dezembro, que envolveu instrumentos que foram respondidos pelo sistema de formulários do Google, a respeito de CCRs desenvolvidos no ano, e também a avaliação de infraestrutura e demais serviços e atividades acadêmicas do Programa, pelos sujeitos: docentes, discentes e técnicos.

Os resultados qualitativos apontaram alto grau de satisfação dos discentes em relação ao desenvolvimento de CCRs, a participação nas atividades, ao envolvimento dos docentes, a relação humana docente-discente, a qualidade das aulas, das referências e demais atividades oferecidas pelo Programa.

Quanto à infraestrutura, serviços da secretaria, laboratórios de ensino e de informática e biblioteca, avaliados pelos discentes e docentes também foram aspectos considerados satisfatórios pelos sujeitos respondentes. Os dados e resultados confirmam potencialidades do Curso.

Neste ano de 2021, não realizamos autoavaliação com egressos a partir de instrumento próprio, apenas através de informações fornecidas pelos mesmos por meio de atividades, que os mesmos participaram, dando retorno ao programa de informações atualizadas de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

4.5.6.2 Pós-graduação em Estudos Linguísticos

Síntese das autoavaliações do Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) - informações fornecidas pela coordenação do curso em 10/03/2022.

O PPGEL, em níveis de Mestrado e Doutorado Acadêmico, é fruto da política de interiorização das atividades de pesquisa e de pós-graduação desenvolvidas pela CAPES. Implantado no segundo semestre de 2012, em nível de Mestrado, e no final de 2021, em nível de Doutorado, o PPGEL apresenta uma área de concentração em Linguística, subdividida em três linhas de pesquisa (Práticas Discursivas e subjetividades; Diversidade e Mudança Linguística; Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem), que permitem abordagens de diferentes perspectivas dos estudos da linguagem, em especial as que envolvam os eixos língua e discurso, língua e sociedade e língua e cognição

1. DADOS DO CURSO

- Curso: Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL)
- Modalidade: Acadêmico
- Níveis: mestrado e doutorado
- Turno: vespertino
- Modalidade de ensino: presencial

Vagas, duração e carga horária do curso de mestrado:

- 24 (vinte e quatro) vagas por seleção;
- O curso de Mestrado tem duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses;
- Para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos, o estudante deverá integralizar, no mínimo, 30 (trinta) créditos.

Vagas, duração e carga horária do curso de doutorado:

- 12 (doze) vagas por seleção;
- O Curso de Doutorado terá a duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 meses;
- Para a obtenção do título de Doutor em Estudos Linguísticos, o estudante deverá integralizar, no mínimo, 48 (quarenta e oito) créditos.
- Quantidade de turmas no período avaliado (2021): 3 turmas (2 de mestrandos e 1 de doutorandos).
- Quantidade de alunos matriculados: 67

Coordenação: Profa. Dra. Ani Carla Marchesan e Prof. Dr. Marcelo Jacó Krug (biênio 2022-2024).

2. AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2021 - Breve descrição dos instrumentos

A autoavaliação do PPGEL do 1º e dos 2º semestres de 2021 foi realizada por duas comissões. A primeira, responsável por acompanhar e fazer autoavaliação dos egressos do Programa, composta pelos docentes: Cláudia Andrea Rost Snichelotto, Mary Neiva Surdi da Luz e Valdir Prigol. A segunda comissão, responsável pela autoavaliação dos docentes e discentes do programa e dos setores técnico administrativos da UFFS com os quais o PPGEL trabalha, composta por dois docentes (Ani Carla Marchesan e Aline Daga Cavalheiro) e por dois discentes (Suianny Francini Luiz Michelin e Gabriel Figueredo).

A autoavaliação dos egressos ocorreu no dia 3 de novembro de 2021, fazendo parte da programação do V Instituto de Estudos Linguísticos (IEL). Essa avaliação foi feita no formato de roda de conversa, intitulada “Encurtando distâncias: II Encontro de egressos e alunos dos cursos de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e de Mestrado em Estudos Linguísticos do campus Chapecó”, feita de forma on-line pela Plataforma de web conferência Webex Cisco, nas quais a comissão conseguiu conversar com egressos do programa que se fizeram presentes na atividade.

Os docentes, discentes e técnicos administrativos foram avaliados por instrumentos específicos para cada segmento, disponibilizados por e-mail (pela secretaria do programa) pelo formulário do google. Cada instrumento foi composto por perguntas abertas e fechadas que avaliaram:

Questionário destinado a discentes:

- Avaliação do desempenho do corpo docente
- Avaliação da estrutura curricular
- Avaliação da infraestrutura física (laboratórios, salas de aula, biblioteca, site...)
- Avaliação da Coordenação do Programa e do Setor Técnico Administrativo
- Avaliação da atividade de orientação
- Autoavaliação do Discente
- Avaliação dos semestres remotos (devido à SARS Covid-19)

Questionário destinado a docentes:

- Avaliação da estrutura curricular do curso
- Avaliação dos laboratórios de pesquisa
- Avaliação da Coordenação do curso
- Avaliação da contribuição do curso para a melhoria da sociedade local e regional
- Avaliação da atuação como orientador(a) de pós-graduação
- Avaliação da relação com os discentes do PPGEL
- Avaliação dos semestres remotos (devido à SARS Covid-19)

Questionário destinado a técnicos:

- Avaliação do desempenho do corpo docente
- Avaliação da infraestrutura disponível para a área administrativa do PPGEL
- Avaliação da infraestrutura disponível para as atividades de ensino e de pesquisa do PPGEL
- Avaliação do site do PPGEL
- Avaliação da Coordenação do Programa e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Autoavaliação do STA
- Avaliação dos semestres remotos (devido à SARS Covid-19)

Para a elaboração destes questionários, a Comissão de autoavaliação dos docentes, discentes e técnicos administrativos fez um estudo dos questionários elaborados pelas comissões de anos anteriores e fez algumas reformulações tendo em vista os semestres remotos de 2021 que foram alvo das avaliações. Depois da análise e reformulação dos questionários, estes questionários foram enviados para os grupos que seriam avaliados para ajustes e alterações (uma espécie de pré-teste). Após a finalização dessas etapas, houve a aplicação dos questionários, a compilação dos dados e a devolutiva das avaliações aos segmentos avaliados através de um Encontro de autoavaliação.

De um montante de 17 professores do programa, apenas 6 responderam ao questionário, o que representa 35% de respondentes. Dos discentes, obteve-se 19 respostas (28%) e, dos setores técnicos administrativos, obteve-se 3 respostas aos instrumentos de avaliação.

Os resultados dos questionários on-line aplicados em dezembro de 2020 são:

a) Autoavaliação dos docentes:

- a avaliação da estrutura curricular do curso foi avaliada de forma positiva. 83% dos respondentes apontou que a oferta de disciplinas foi adequada e 17% marcou como parcialmente adequada,
- a avaliação dos laboratórios de pesquisa para os professores que utilizam esse local, foi considerada bastante adequada (50% dos respondentes),
- a avaliação da Coordenação do curso e a avaliação do curso para a melhoria da sociedade local e regional foi bem avaliada por 100% dos respondentes ao questionário,
- a avaliação da atuação como orientador(a) de pós-graduação foi considerada boa, ótima e regular; sendo que 50% dos respondentes marcaram boa,
- a avaliação da relação com os discentes do PPGEL foi considerada ótima e boa,
- avaliação dos semestres remotos (devido à SARS Covid-19) foi considerada desgastante e desmotivadora.

b) Autoavaliação dos discentes;

- a avaliação do desempenho do corpo docente e da estrutura curricular foi considerada boa ou excelente pelos respondentes,

- quase 100% dos respondentes não avaliou a infraestrutura física (laboratórios, salas de aula, biblioteca, site...) do PPGEL, justamente porque o semestre foi remoto e eles não tiveram acesso ao campus,

- a autoavaliação dos discentes e a avaliação da Coordenação do Programa, do Setor Técnico Administrativo e das atividades de orientação foi boa e excelente,

- a avaliação dos semestres remotos (devido à SARS Covid-19) foi considerada muito satisfatória (40%), satisfatória (40%) e insatisfatória (20%). Os pontos negativos das aulas remotas mais elencadas foram: problemas com conexão, exaustão nas aulas com mais de 3h e demora na apresentação de feedback às perguntas feitas.

c) Autoavaliação dos setores técnicos administrativos;

- Em linhas gerais, os respondentes marcaram a participação em reuniões e os cumprimentos de prazos dos professores como regular e bom. Os demais itens foram bem avaliados pelos 3 respondentes.

Em resumo, ainda que não tenha havido uma expressiva participação na autoavaliação do PPGEL, os resultados irão balizar as ações a serem desenvolvidas neste quadriênio (2021-2024) e esquematizadas em forma de Planejamento Estratégico do Programa.

4.5.6.3 Pós-graduação em História

Síntese das autoavaliações do Programa de Pós Graduação em História (PPGH) - informações fornecidas pela coordenação do curso em 10/03/2022 pelo coordenador da autoavaliação do PPGH, Prof. José Carlos Radin.

Dando continuidade ao processo de Autoavaliação do Mestrado em História, no final do ano de 2021, solicitou-se a atividade aos segmentos de egressos e de estudantes. Foi sugerido para a avaliação do período que se ficasse em: **i)** pontos frágeis e eventuais ameaças; **ii)** pontos fortes e potencialidades do PPGH. O segmento dos egressos fez a atividade por encontro remoto e o dos estudantes optou por questionário anônimo. A metodologia também prevê, como em anos anteriores, que a síntese desses dois segmentos será objeto de análise do Colegiado do PPGH no início do semestre letivo subsequente e se constitui a etapa final.

Principais resultados do segmento dos **Egressos**.

i) Pontos frágeis e eventuais ameaças

a) preocupação com a diminuição de bolsas, considerando que muitos têm perfil de estudantes trabalhadores; b) queda de procura no PS do programa; c) dificuldade em externalizar o que se produz, (mas houve avanço) para que as pesquisas cheguem na rede básica, na sociedade, enquanto retorno; d) a realidade regional de trabalhar/estudar prejudica o rendimento acadêmico e mesmo potenciais candidatos que deixam de tentar ingressar justamente pelas suas cargas

de trabalho; e) os egressos poderiam manter um vínculo mais efetivo com o programa, sobretudo dando sequência às pesquisas.

ii) Pontos fortes e potencialidades do PPGH.

a) qualidade do Programa, com respaldo na sociedade; b) o PPGH tem potencial para pleitear o Doutorado; c) quadro de professores qualificado; d) linhas de pesquisa conseguem refletir bem sobre variedade de temas da região.

Principais resultados do segmento dos **Estudantes**.

Disciplinas do PPGH:

Para aproximadamente 75% as disciplinas ajudam a concluir a dissertação no prazo e os demais que ajudam em parte ou não ajudam. Pontos positivos em relação às disciplinas: a) o diálogo com as pesquisas, com a área de concentração e entre os componentes curriculares; b) a contribuição das leituras e debates na produção textual; c) a formação docente e compreensão da realidade dos estudantes; d) metodologias que exercitam a escrita e o debate por meio da produção contínua de textos ao longo do semestre; e) possibilidade de diálogo com pessoas de outros locais com as aulas remotas; bibliografia adequada.

Fragilidades: a) maior comprometimento com o fornecimento dos planos de ensino, que em alguns casos não foram enviados aos discentes em nenhum momento do semestre; b) em alguns momentos, as disciplinas obrigatórias acabaram dando mais ênfase em apenas uma das linhas de pesquisa; c) aprofundar/atualizar o suporte teórico; d) diminuir distância com a realidade escolar; e) dificuldade de relacionar as leituras das disciplinas obrigatórias com o texto; f) falta de didática por parte de uma minoria do corpo docente; g) pouco debate durante as aulas; h) possibilidade de realizar debates interdisciplinares entre componentes curriculares semelhantes ofertados no mesmo semestre; i) melhorar a sincronia entre professores, porque alguns desencontros geram dificuldades de entendimento; j) ter mais diálogo com centros de Pós-Graduação fora do Brasil; k) dificuldade de interação com os alunos durante o ensino remoto; l) melhorar a oferta de disciplinas, pois várias que estão na matriz curricular não são ministradas durante os 24 meses de duração do mestrado; m) alargar as temáticas nos componentes curriculares, pois apesar de uma diversidade de projetos de dissertação, muitos deles não se sentem inseridos e contemplados nos componentes curriculares; n) em alguns casos, o prazo para realizar os trabalhos finais é curto, - especificamente, para a disciplina de Teoria da História, tem a sugestão de focar em questões historiográficas que fazem parte dos debates atuais, como história pública, global, tempo presente e, um aprimoramento nos debates e bibliografias; o) e para a disciplina sobre Raça, que seja preferível ter menos autores e mais aprofundamento das discussões, porque as aulas foram aceleradas e confusas.

Infraestrutura

a) parte dos estudantes ainda não conhecem o *campus*, uma vez que ingressaram durante a pandemia e, portanto, não apontaram fragilidades, mas ressalta-se a necessidade de melhoria da biblioteca com a ampliação do acervo; b) mais salas de estudo, porque o espaço da biblioteca às vezes não permite a

concentração adequada; c) elogios ao uso de ferramentas que possibilitaram a continuidade das aulas e dos eventos durante o período remoto.

Secretaria e coordenação

a) necessidade de maior agilidade nos aspectos burocráticos com bolsistas; b) mais agilidade e organização da documentação e da disponibilização de formulários no *site*; c) melhorar a comunicação em relação aos aspectos burocráticos de etapas como a da qualificação, para que não haja desencontro das informações fornecidas.

Sugestões gerais

a) orientar os alunos quanto aos caminhos de publicação, livros e revista científica e sobre o currículo; b) melhorar a articulação do PPGH com a graduação em História da UFFS (possibilidade de realizar rodas de conversa e diálogos abertos em disciplinas ministradas pelos professores do programa); c) melhorar a transparência do processo de ingresso; d) organização de um centro de documentação físico ou *online* para construir um acervo de pesquisa dentro da Instituição; e) pensar na inserção do PPGH no Ensino Básico e em parcerias com outros programas de graduação e pós-graduação, tanto da UFFS como externos; f) incentivar projetos de pesquisas que partam dos interesses de prefeituras, grupos sociais, entidades, como forma de fortalecer ainda mais os vínculos com a sociedade; g) aproximar a relação entre discentes e docentes; h) melhorar articulação da linha de pesquisa 2, como por meio de eventos, grupos de estudos, entre outros; i) aumentar o número de bolsas; j) maior clareza sobre as burocracias referentes à validação, qualificação, etc. l) aumentar o número de vagas de ingresso no PPGH; m) criação do doutorado em História no PPGH/UFFS.

4.5.6.4 Pós-graduação em Matemática

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório.

4.5.6.5 Pós-graduação em Filosofia

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório.

4.5.6.6 Pós-graduação em Geografia

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório.

4.5.5.7 Pós-graduação em Ciências Biomédicas

Não houve encaminhamento à CPA de material relacionado às autoavaliações realizadas no período de abrangência deste relatório

4.4 Campus Erechim/RS

A Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, dispõe de infraestrutura padronizada, com um bloco de professores, blocos de estudantes, restaurante universitário, biblioteca, laboratórios didáticos pedagógicos, áreas experimentais, uma usina fotovoltaica e outros equipamentos como ilustram as imagens panorâmicas a seguir. Atualmente comporta treze cursos de graduação: Agronomia, Agronomia – turma especial PRONERA, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado, História – Licenciatura, História – turma especial PRONERA, Interdisciplinar em Educação do Campo e Pedagogia.

No âmbito da Pós-graduação o Campus oferta sete cursos, sendo dois cursos de Pós-graduação Lato Sensu, especialização em Gestão Escolar, Coordenação, Supervisão e Direção Escolar, especialização em Processos e Produtos Criativos e Suas Interfaces, mais quatro cursos de Pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Profissional em Educação do Campo, Interdisciplinar em Ciências Humanas, Geografia e um doutorado interinstitucional em Arquitetura.



Figura 66 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim – 2021

Fonte: Sistema Integrado de Gestão 2021



Figura 67- Usina fotovoltaica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim em 2021

Fonte: Sistema Integrado de Gestão 2021

O número de alunos matrículas em 2021, totalizou 1.605 estudantes (88,9%) em cursos de Graduação e 201 estudantes em cursos de Pós-graduação (11,1%) respectivamente, sendo 59 alunos em nível de especialização (3,3%) e 142 (7,9%) em nível de mestrado. Os indicadores constatarem reduções de 1,3% de estudantes matriculados em cursos de Graduação e 18,6% em cursos de Pós-graduação, 14,5% em cursos de Pós-graduação lato sensu (nível de especialização) e 20,2% em curso de Pós-graduação stricto sensu (nível de mestrado). O número de concluintes, por sua vez, expandiu em ambas as modalidades de ensino, alcançando 174 formandos em nível de Graduação (62,8%) e 103 concluintes na Pós-graduação (37,2%), somando 277 estudantes formados em 2021, uma variação observada de 163,8% referente ao ano de 2020. A tabela seguir apresenta as variações do número de estudantes matriculados e concluintes em cursos de Graduação e de Pós-graduação em 2020 e 2021.

Tabela 23 - Alunos matriculados e formados em cursos de graduação e Pós-graduação

Alunos matriculados em cursos de Graduação e Pós-Graduação	2020	%	2021	%	Δ %
Nº de alunos matriculados - Graduação	1.626	86,8	1.605	88,9	-1,3
Nº de alunos matriculados - Pós-Graduação	247	13,2	201	11,1	-18,6
Lato Senso	69	3,7	59	3,3	-14,5
Stricto Sensu (mestrado)	178	9,5	142	7,9	-20,2
Stricto Sensu (doutorado)					
Nº de alunos formados - Graduação	60	57,1	174		190,0
Nº de alunos formados - Pós-graduação					
Lato Senso			46		
Stricto Senuo (Mestrado)	45	42,9	57		26,7
Stricto Sensu (Doutorado)					
Total de alunos matriculados - Graduação + Pós-Graduação	1.873		1.806		-3,6
Total de alunos formados - Graduação + Pós-Graduação	105		277		163,8

Fonte: Elaborado a partir de Sistema Integrado de Gestão 2021. CPA Campus Erechim

A seguir é apresentada a oferta de vagas, a demanda e a relação candidato/vaga nos cursos de Graduação da UFFS Campus Erechim em 2021. Constata-se que a pandemia de COVID-19 não afetou substancialmente o número de inscrição e a demanda comparada permaneceu relativamente estável. Surpreende, contudo, o fato de exclusivamente um curso concentrar 35,2% do total de vagas e o segundo 16,2%, ou seja, dois cursos responderem por 51,4% da demanda total de 1.318 estudantes inscritos em 2021.

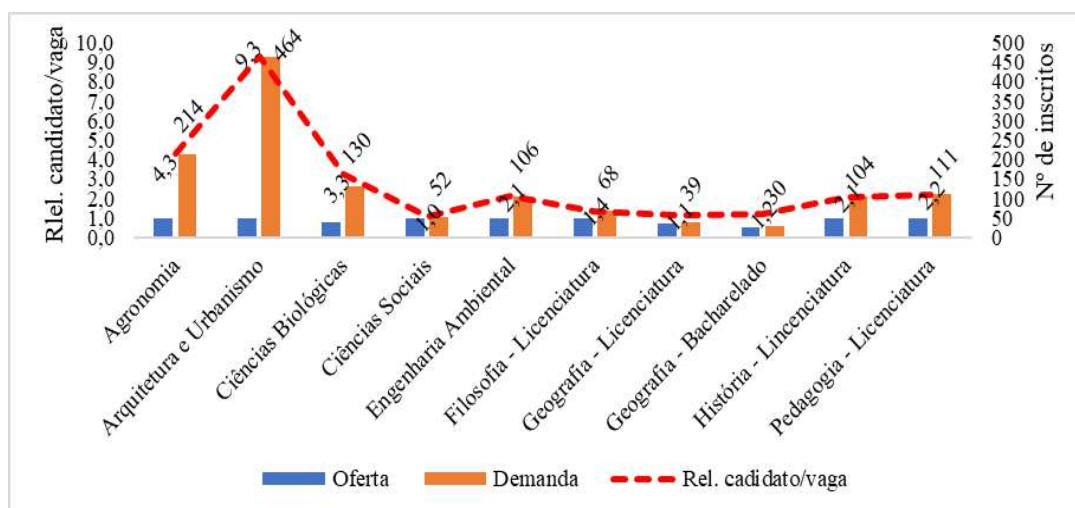


Figura 68- Figura 2 – Oferta de vagas, demanda e relação candidato/vaga nos cursos de graduação em 2021

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

As causas do arrefecimento da demanda estruturante e a prevalência da demanda setorial requer análise de cenário e planejamento de ações para fortalecer a demanda efetiva total. Requer também implementar estratégias para atrair a demanda estruturante expressa nos macros objetivos da UFFS, não obstante, o fomento aos Bacharelados e à Pós-graduação em áreas de baixa demanda, apresenta-se como condição fundamental, porém, não suficiente ao enfrentamento da tendência de queda da demanda estruturante.

Potencialmente, tal tendência estaria associada ao contexto macropolítico da educação e à crise de perspectiva no âmbito da economia política, tendo como efeito, a redução da demanda efetiva total, num cenário de expansão de vagas no ensino superior, ofertadas sobretudo pelo setor privado da educação, que participa com 74,2% da oferta de vagas em contraposição às IES federais com apenas 16,1%. Nos Bacharelados, o número de matrículas em IES federais aumenta de 207 (média nacional) para 218, enquanto em cursos de licenciaturas cai para 149 matrículas.⁴ Logo, a estratégia para assegurar a demanda efetiva total requereria consolidar o mix de cursos estruturantes e adicionar ao portfólio novos cursos e projetos pedagógicos inovadores para capturar a demanda efetiva da UFFS alinhada aos seus macros objetivos.

⁴ Censo da Educação Superior 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/17238-censo-da-educacao-superior>.

O Campus Erechim contabilizou 133 projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, com iniciativas nas áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de competências, senso crítico, interação entre ensino, pesquisa e extensão e formação acadêmica para o desenvolvimento regional sustentável. São destaques os projetos música, arte e literatura, fronteiras sonoras, semana integrada, ciência, mulheres e questões raciais, o evento de comemoração aos 100 anos de Paulo Freire em tempos de opressão política, promovido pelos cursos de Pedagogia e Interdisciplinar em educação no campo, ação temática com mulheres indígenas, ligada ao curso de Ciências Sociais e o Laboratório de Direitos Humanos, diversidade e gênero em livros didáticos, do curso de Pós-graduação em Ciências Humana, impactos da pandemia sobre o setor cultural, do observatório cultural e a realização do curso de Educação Especial, ambos oportunizaram reflexões à educação emancipadora em contraste com outras propostas de educação.

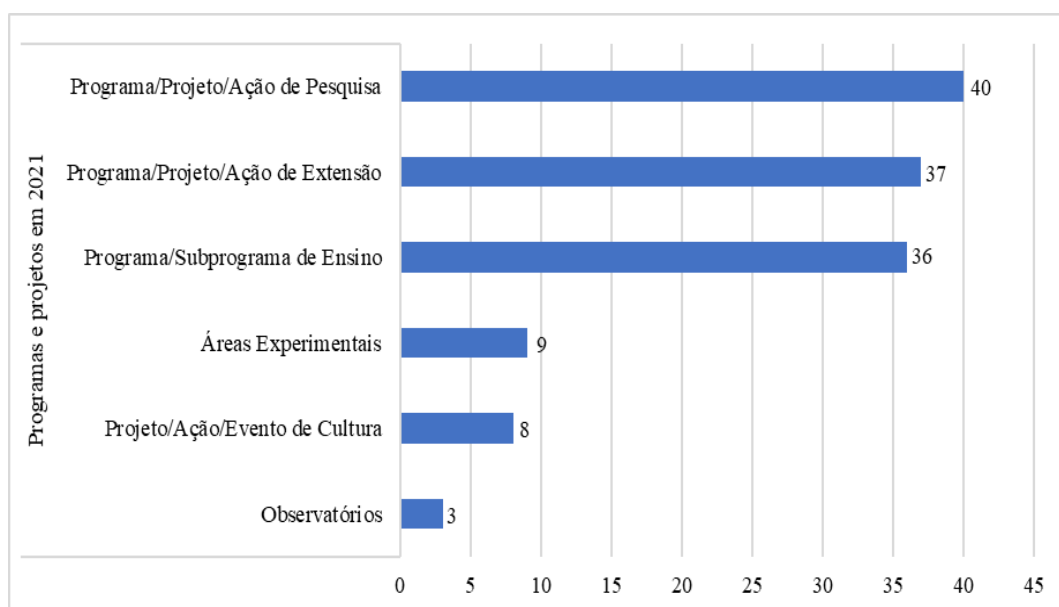


Figura 69- Programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão em 2021

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Também são destaques o Prêmio Nacional do CNPQ, de resíduos agroindustriais do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, o prêmio do Arquivo Histórico de Erechim, a ação “arquitetura é a transformação do espaço pelo trabalho humano”, o projeto de extensão em Estrela Velha, com propostas urbanas e paisagísticas inovadoras, “design ambiental: um caminho para a humanização dos espaços”, o crescimento intraurbano e o planejamento habitacional em Erechim no século XXI: adensamento, expansão e dinâmica imobiliária, do curso de Arquitetura e Urbanismo. Análise de sedimentos de 2,5 milhões de anos, investigando eventuais relações com as mudanças climáticas, do curso de Geografia, ações do curso de Filosofia e do Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, criação dos Observatórios Cultural, de Geográfico e de Economia, Energia e Meio Ambiente (ROEEE), a estruturação do usina fotovoltaica, a Feira Agroecológica e o Bosque da Memória, da Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), que homenageou as vítimas

da COVID-19, com o plantio de 600 árvores no Campus Erechim. Ambos os programas e projetos demonstram o potencial de oportunidades de ensino-aprendizagem e atrair novos públicos ingressantes de demanda estruturante e demanda setorial.



Figura 70- Projeto Feira Agroecológica de Economia Solidária
CPA Campus Erechim



Figura 71- Projeto Bosque da Memória homenageia as vítimas da COVID-19 com o plantio de 600 árvores

Fonte: CPA Campus Erechim

4.4.1 Núcleo de Avaliação Institucional (NAC) - Campus Erechim 2021

Como parte do processo de autoavaliação institucional o NAC, realizou atividades junto aos diferentes setores da comunidade acadêmica, com o objetivo de sensibilizar para o processo de autoavaliação institucional, considerando as especificidades dos grupos, cursos e setores. Em razão da pandemia, as reuniões aconteceram em formato virtual por meio da Plataforma Webex, dentre as quais destacamos os eventos de avaliação dos cursos Educação do Campo – PRONACAMPO, Agronomia – PRONERA, cursos de Licenciaturas, História, Pedagogia, Bacharelados e discussão com os TAES. Processo que culmina com o Seminário de autoavaliação institucional da CPA – AVALIA 2021 e com o evento de autoavaliação no Campus promovida em parceria com CPA Central e o NAC Erechim em setembro de 2021.

Os processos de autoavaliação contribuíram para alterar a cultura de autoavaliação institucional, com discussão dos resultados do relatório parcial de 2020/1, avançando para além de constatações, números ou conceitos, apresentou a autoavaliação como fundamento à busca contínua de melhoria da educação superior, prestação de contas à comunidade, apontamentos de ações para o planejamento 2022 e ações de autoavaliação institucional para o ciclo 2021/2023. O evento AVALIA no Campus contou com a participação da UFSC, sua experiência e estratégias de autoavaliação, momento de interação e aprendizagem com a autoavaliação dos cursos de graduação. Por fim, o AVALIA forneceu subsídios à confecção, estruturação dos instrumentos de autoavaliação dos CCRs, Discentes, Docentes, TAES e Comunidade aplicados pela CPA para a melhoria da cultura de autoavaliação na UFFS.

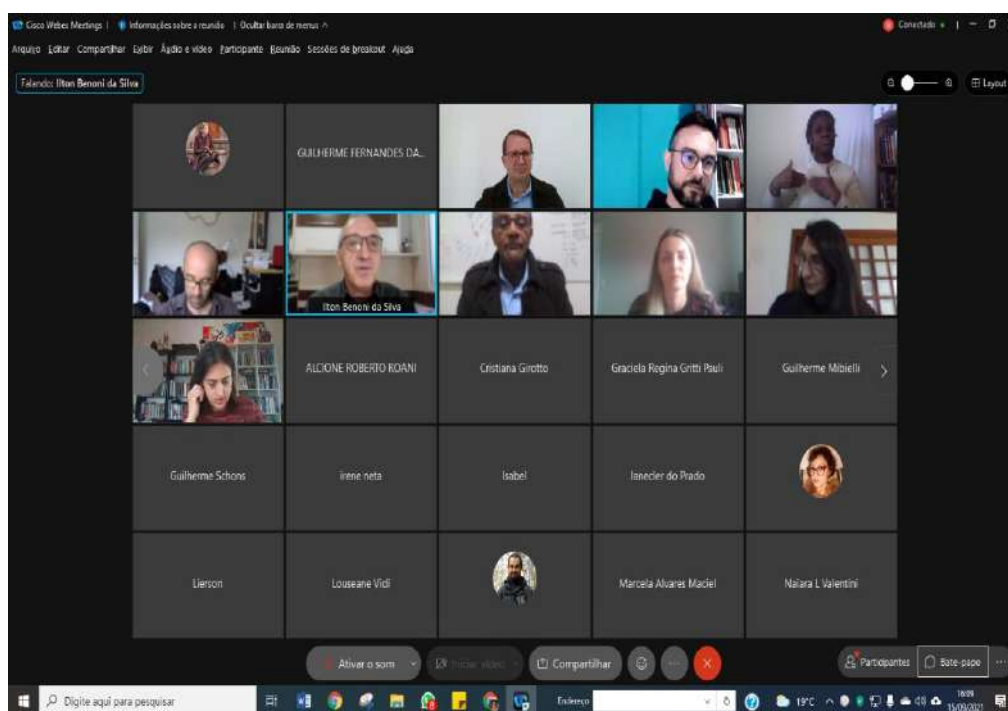


Figura 72- Evento de autoavaliação institucional da UFFS Campus Erechim – AVALIA 2021

Fonte: CPA Campus Erechim

4.4.2 Resultados da pesquisa de autoavaliação institucional dos CCRs em 2021

A seguir apresenta-se a representatividade da pesquisa dos CCRs no Campus Erechim. Os cursos de Pedagogia, Arquitetura e Urbanismo e Interdisciplinar em Educação do Campo participaram com 490 alunos (47,9%) do total de 1023 estudantes respondentes. Em ordem subsequente estão os cursos de História com 101 estudantes (9,9%), Agronomia, 101 (9,8%), Filosofia, 95 (9,3%), Engenharia Ambiental, 91 (8,9%), Ciências Biológicas, 58 (5,7%), Geografia, 49 (4,8%) e Ciências Sociais com 39 alunos (3,8%). A seguir apresentam-se os níveis médios de satisfação dos estudantes por curso e o número de participantes. Os cursos de geografia e Interdisciplinar em Educação do Campo obtiveram os melhores rankings de satisfação, com médias de 3,53 e 3,46, seguidos pelos cursos de Pedagogia (3,28), Filosofia (3,27), História (3,24), Ciências Sociais (3,22), Arquitetura e Urbanismos (3,03), Engenharia Ambiental e Sanitária (2,95), Ciências Biológicas (2,92) e Agronomia (2,9).

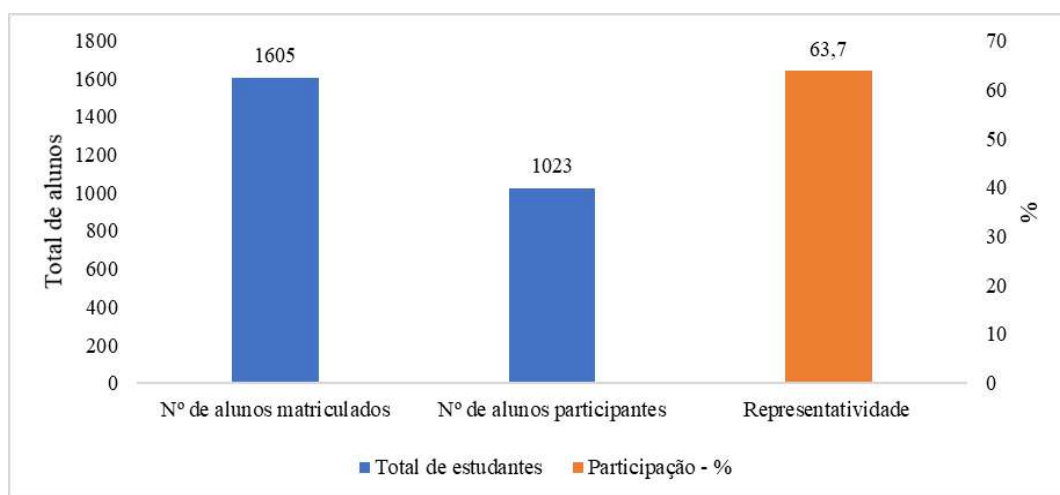


Figura 73 Representatividade da pesquisa dos CCRs no Campus Erechim em 2021

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

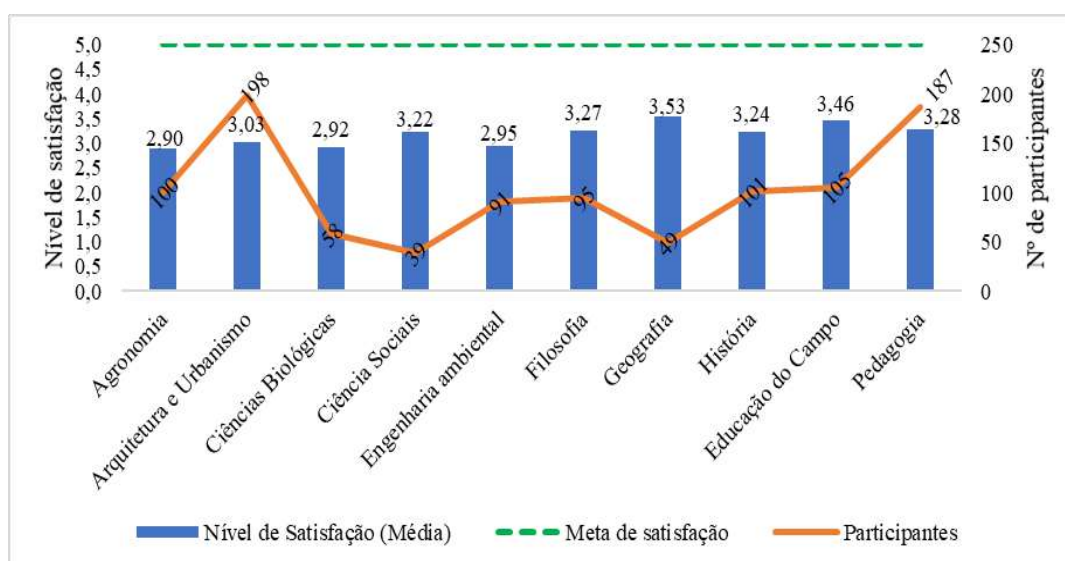


Figura 74- Nível de satisfação discente por curso de Graduação e número de participantes em 2021

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Adotamos como parâmetro para análise das pesquisas de autoavaliação institucional em 2021, o nível de satisfação do segmento discentes, obtido a partir das respostas efetuadas no instrumento de pesquisa dos CCRs aplicado pela CPA e as pesquisas internas realizadas pelos cursos. Ressaltamos que o indicador de satisfação está ancorado em notas 1 a 5, cada uma representando conceitos atribuídos pelos estudantes em ordem crescente de satisfação. Nota 1 expressa o conceito não sei, não tenho conhecimento, não posso opinar, não existe, não se aplica, nota 2, o indicador avaliado configura um conceito insuficiente, nota 3, manifestando conceito suficiente, situação de expectativa do estudante minimamente atendida, nota 4, quando configura um conceito muito bom, muito boa ou muito bem, e nota 5, o conceito excelente. Utilizamos o número de respostas válidas agregadas para estruturar o indicador de satisfação dos estudantes em relação aos CCRs avaliados por curso e por fases. O procedimento permite identificar a tendência, a distância entre a nota máxima e eventuais mudanças no nível de satisfação à medida que os estudantes transitam entre as fases.

Os dados mostram uma tendência declinante do nível de satisfação entre as fases na maioria dos cursos, ou seja, o indicador começa relativamente alto e declina com o tempo de permanência dos estudantes nos respectivos cursos. Verificamos que o número de respostas válidas para os conceitos “suficiente” e “muito bom”, notas 3 e 4 se apresentam elevadas na primeira fase comparadas às fases adiantadas. Para os estudantes dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Geografia, História e Pedagogia, o nível de satisfação é maior no início do curso. Estatisticamente, isso pode ser visto pela média de satisfação dos estudantes por fases e pelas equações inseridas, em que y representa o nível de satisfação dado pelo número de respostas válidas atribuídas aos conceitos e o parâmetro estimado da reta de regressão. Os cursos de Filosofia, Ciências Sociais e Educação do Campo invertem essa tendência, a satisfação permanece relativamente estável e aumenta nas fases adiantadas. Não obstante, nenhum curso alcançou satisfação média excelente, a fase mais próxima dessa meta é primeira com o conceito 4 ranqueado pelos cursos de Pedagogia, Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia e História. Nas fases 9^a e 10^a, porém, os rankings são dos cursos Interdisciplinar em Educação do Campo e Filosofia, juntos eles respondem por 2/3 do número de respostas atribuídas ao conceito 4, 42,1% e 22,5% respectivamente.

Apresentamos também os resultados qualitativos da pesquisa dos CCRs e das autoavaliações realizadas nos cursos. Os indicadores qualitativos extraídos desses processos podem ajudar a compreender ou mesmo explicar o nível de satisfação dos cursos. Utilizaremos como indicadores qualitativos os pontos positivos ou negativos e as sugestões destacadas pelos estudantes no âmbito da pesquisa da CPA em 2021 e os dados dos relatórios de pesquisa disponibilizados pelos respectivos cursos.

4.4.2.1 Curso de Agronomia

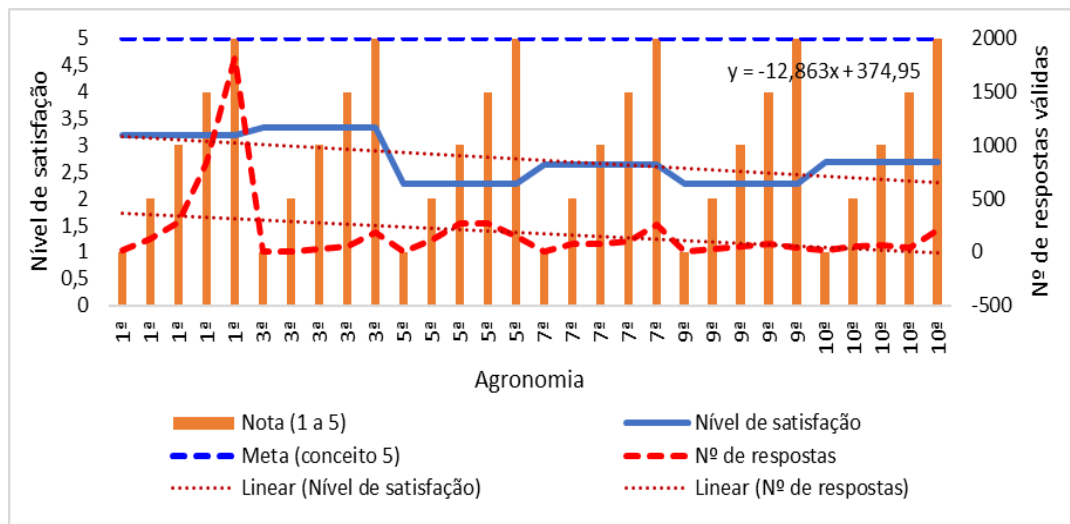


Figura 75 - Nível de satisfação do curso de Agronomia dado pela média e o número de respostas válidas

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Agronomia – PRONERA: o curso vivencia de forma permanente a cultura de crítica e autocrítica dos processos de autoavaliação promovidos em ciclos avaliativos, onde se avalia a crítica e a autocrítica pessoal, crítica e autocrítica em relação a instituição de ensino e seu processo organizativo, crítica e autocrítica do processo acadêmico e suas correlações com a aprendizagem, visando manter e melhorar o nível de satisfação dos estudantes. Assim, a autoavaliação 2021 apontou para a importância de criação de grupos de estudos dirigidos para garantir o nivelamento do “Saber Acadêmico” da turma. Reinvenção dos professores e coordenação acadêmica para dar conta das demandas urgentes do ensino remoto, limitações inerentes à tecnologia digital disponibilizada e aulas síncronas consideradas extensas, por vezes improdutivas. A oportunidade de acesso à biblioteca digital e do auxílio permanência foram determinantes para a continuidade dos estudantes na UFFS, muitos mencionaram as dificuldades de acesso ao “Edital” e que o valor parcelado dos benefícios dificultou o acesso dos estudantes, pois não possuíam meios para comprar computadores e o acesso à internet.

Agronomia – Bacharelado: Desde 2014 o curso não faz autoavaliação. Em 2020 iniciou uma discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE), porém, devido a pandemia não deu seguimento. A proposta visa trabalhar a autoavaliação em todos os segmentos, vinculando a autoavaliação à rematrícula do estudante na universidade. A pesquisa da CPA em 2021, identificou as seguintes sugestões dos estudantes:

- a) Mais debate entre alunos e professores em sala de aula. Os alunos questionam que muitos professores estão aquém das disciplinas que ministram, os CCRs são todos muito bons e as optativas também, porém, alguns precisam de mais tempo para as atividades práticas e o mercado de trabalho;
- b) A visão prevaiente dos alunos é de que a universidade é muito boa, que eles têm formação e aprendizagem excelentes, mas que é preciso melhorar a questão do campus em si, pois na pandemia eles ficaram muito tempo sem aulas, o que acabou prejudicando no decorrer do curso;
- c) A percepção mediana dos estudantes sobre o corpo docente é a de que eles são extraordinários, se preocupam com o aprendizado do aluno, explicam bem, têm boa didática, são atenciosos, conversam, discutem os textos, dão oportunidade para discussão, muitos deixam saudades, são preparados para lidar com os alunos! Conduzem a disciplina com grande sabedoria, ótima oralidade, discutem e explicam os trabalhos. Tudo foi bem porque a professora nasceu com o dom de ensinar, ensina com gosto e prazer, dando toda assistência ao aluno e às suas dificuldades;
- d) Os estudantes entendem as adversidades enfrentadas universidade pela diante da pandemia, porém, identificam que no início houve atraso no atendimento de matrícula e na troca do endereço eletrônico, o que gerou para alguns alunos a impressão de que nem todos os setores estavam conectados, mas que reconhecem e agradecem o esforço de toda a equipe da UFFS.
- e) Os alunos apontam que os CCRs foram muito bem ministrados. Entretanto, aparentam ter consciência da existência de pontos críticos e com narrativas “não gostei, explica muito ruim, aparenta não ter muita vontade”.

4.4.2.2 Curso de Arquitetura e Urbanismo

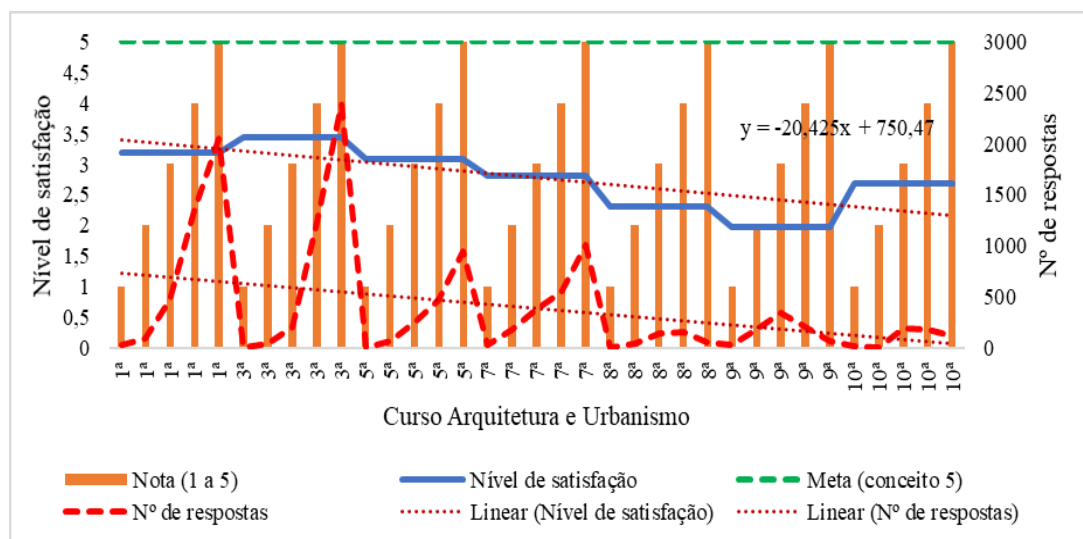


Figura 76 Nível de satisfação do curso de Arquitetura e Urbanismo

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Arquitetura e Urbanismo: O curso não realizou autoavaliação em 2021, assim extraímos da pesquisa de autoavaliação institucional da CPA, a análise qualitativa, a partir dos aspectos positivos, negativos e sugestões fornecidas pelos estudantes:

- a) Professores são extremamente inflexíveis e insensíveis. “Insensíveis” refere-se a um tratamento meritocrático, induzindo que todos os problemas levantados na disciplina são consequências da preguiça e da falta de dedicação dos alunos;
- b) A disciplina teve limitações de atividades práticas por estar no formato remoto, os professores possuem conhecimento técnico e auxiliar os alunos;
- c) Conteúdo trabalhado é muito interessante, pois é um componente único e agrega muito à vida profissional;
- d) Os CCRs aconteceram de maneira confusa e desorganizada, com atividades de ordem extremamente abstrata e sem direcionamentos claros;
- e) Os professores foram excelentes durante toda a disciplina, mas acredito que a primeira atividade nos auxiliou muito a aprender. Os professores foram muito abertos em toda disciplina, sempre tentando se adequar a realidade que estava sendo enfrentada, grande diferencial, que contribuiu para toda a turma;
- f) O professor soube dirigir essa disciplina de forma excelente, principalmente por ter sido ofertada de forma atípica;
- g) A relação alunos/professores deve ser melhorada. A forma como os professores algumas vezes apontam os erros ou fazem críticas durante os assessoramentos acaba trazendo traumas e inseguranças por parte dos alunos;
- h) Gostei muito da disciplina, muito conhecimento repassado. O ponto negativo foi o modelo remoto e concentrado que fez com que não tivesse a visita à construção e nem contato presencial com os colegas nos trabalhos em grupo;
- i) Sabe-se que o modelo remoto pode ter atrapalhado no decorrer da disciplina, no entanto a divisão dos trabalhos, os assessoramentos e as datas de entrega muito próximas fizeram com que a disciplina fosse muito “corrida” e sem tempo para fazer e entender tudo o que se esperava. Também teve demora na postagem dos *feedbacks* que dificultou melhorar as próximas entregas. A sugestão é rever os componentes de entrega em cada módulo e dispor de mais tempo para a entrega;
- j) A matéria permitiu adquirir conhecimentos para utilizar em outras matérias e na vida profissional. Sugestão: utilizar as técnicas para facilitar a compreensão;
- k) De longe, uma das matérias que menos fez sentido durante o semestre;
- l) Quantidade de trabalhos foi exaustiva. Durante o semestre foi necessário conversar com a turma e os (as) docentes, para revisão das atividades do plano de ensino. Sempre dispostas a conversar e entrar num acordo proposto. Porém, destaco que essa situação acabava sendo frustrante e estressante;

- m) Não existem informações sobre estágio no curso, descobrimos tudo na hora;
- n) Apesar da aprovação, sinto que não absorvi os conteúdos. Infelizmente o formato EAD tem prejudicado muito nosso ensino, projeto é uma disciplina importantíssima como todas as outras, mas tem suas particularidades;
- o) Os professores souberam administrar a disciplina muito bem. Porém, acredito que passar um roteiro de estudos para cada texto teórico a ser lido ajudaria no melhor entendimento do assunto;
- p) Os professores foram excelentes nessa etapa, pontuais, didáticos, conversaram com a turma sobre os prazos, alteraram alguns prazos para ajudar a turma, os módulos foram muito bons para entendermos melhor sobre sistemas estruturais principalmente o primeiro, achei que fez toda a diferença;
- q) Disposta a auxiliar os alunos nas atividades de maneira didática e aulas fluidas;
- r) Nesse primeiro semestre por ser de forma remota o aproveitamento não conseguiu ser o melhor, especialmente por se tratar de um curso muito prático.
- s) Os professores se esforçaram muito e estão de parabéns, acho que deveriam ter colocado as matérias mais teóricas primeiras;
- t) A forma que foi lecionado o CCR foi bem interessante, a interação com os alunos mesmo no formato remoto foi boa;
- u) A UFFS é uma instituição muito boa, com os ensino e professores de qualidade.

4.4.2.3 Curso de Ciências Biológicas

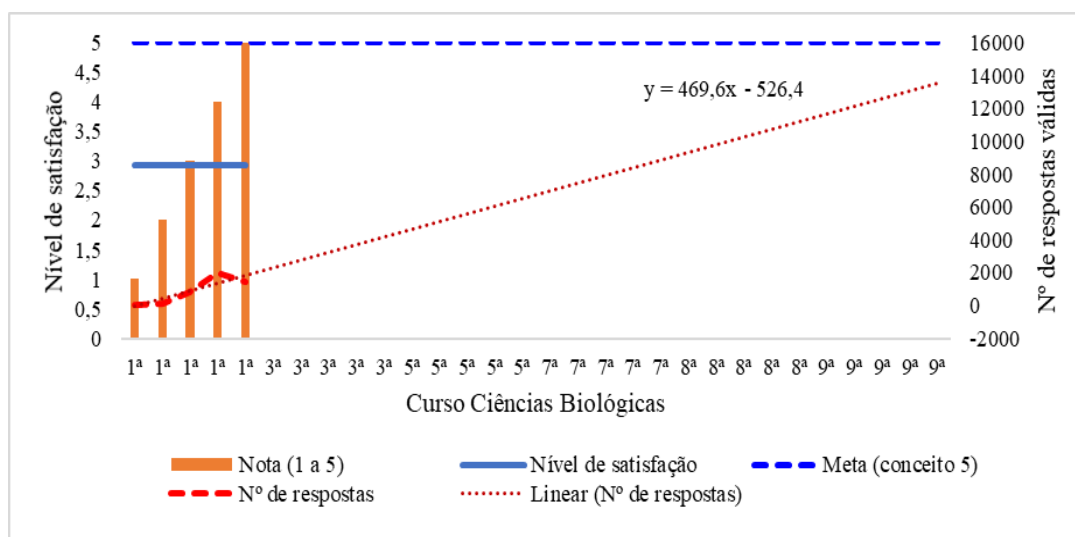


Figura 77- Nível de satisfação do curso de Ciências Biológicas

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Ciências Biológicas: O curso informou que não realizou autoavaliação em 2021, os resultados qualitativos identificados abaixo foram extraídos da pesquisa CPA em 2021, classificados em pontos positivos, negativos e sugestões, ambos expressando o momento e o nível de satisfação dos estudantes com os CCRs.

a) Tópicos positivos sobre CCRs e Docentes:

- CCR maravilhoso, amei demais!!!!!!
- Professores bem capacitados, interações divertidas nas aulas, liberdade de expressão e sobre o Campus, um lugar extraordinário;
- Recepção virtual ótima, trouxe e aprofundou temas;
- Assuntos, obras e reflexões clássicas e inéditas, abriu espaço, permitiu e incentivou a fala natural e espontânea de cada um, bem como o ato de filosofar sobre os assuntos abordados, teve e expressou compreensão;
- Fomentou questionamentos e debates de alto nível;
- Obrigado por essa oportunidade, ótimo acolhimento;
- Agradeço a Universidade onde me acolheu, preocupou em todo o início de semestre; ao longo do ensino *online*.

b) Negativo:

- Avaliação não teve muito foco com o que foi apresentado em aula;
- A divisão dos professores dependendo do assunto ótima e os slides em comunhão com os capítulos do livro didático estavam perfeitos, só que não poder voltar as questões na avaliação foi algo ruim;

c) Sugestão:

Que os alunos possam escolher optativas de outros cursos oferecidos pelos diversos campus da UFFS, ou seja, alunos do campus de Erechim pudessem realizar optativas de outros cursos e Campus.

4.4.2.4 Curso de Ciências Sociais

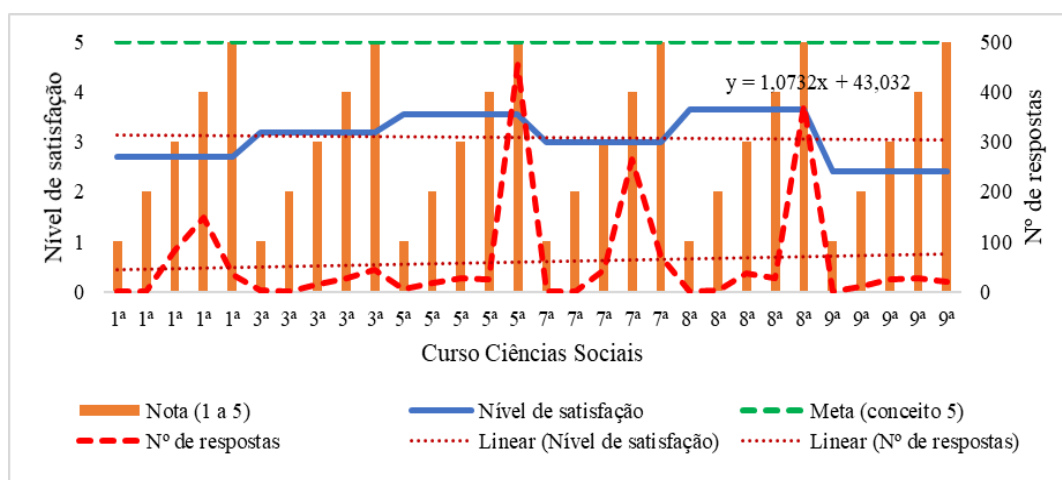


Figura 78- Nível de satisfação do curso de Ciências Sociais

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Ciências Sociais: não houve autoavaliação realizada pelo curso em 2021, os resultados qualitativos identificados abaixo são da pesquisa de autoavaliação da CPA, classificados em pontos positivos, negativos e sugestões, ambos expressando contribuições associadas, certa medida, ao nível de satisfação dos estudantes.

- Bom. Professores excelentes com muita capacidade em repassar conteúdo mesmo de forma remota, Mesmo sendo nova nesse mundo acadêmico sempre que precisei tirar dúvidas fui bem atendida.
- Que os estágios deveriam ser presenciais, pois sem esse contato com os alunos vamos nos tornar professores de blog;
- É muito bom estudar, mas tem alguns pontos negativos, exemplo, a questão dos textos que os professores mandam a gente ler não é o suficiente porque não é como presencial então não consegui entender muito bem.

4.4.2.5 Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

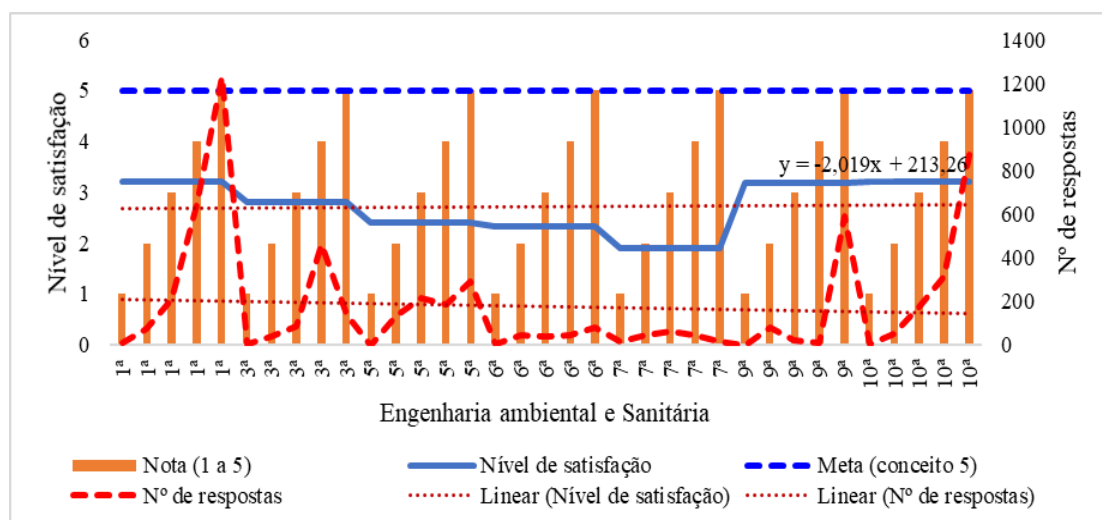


Figura 79- Nível de satisfação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Engenharia Ambiental e Sanitária: O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária não realizou processo de Autoavaliação em 2021. As informações que o curso possui são somente aquelas apresentadas no ano passado. Assim, os dados qualitativos disponibilizados abaixo foram extraídos da pesquisa da CPA 2021, referentes aos CCRs apontados como pontos críticos, positivos e sugestões acrescentadas pelos estudantes.

- Sugestões:
 - Alguns docentes precisam mudar ou aperfeiçoar suas técnicas de ensino. Uma sugestão é o pré-requisito da matéria, antigamente era cartografia, acho que retirá-la fez muita falta. É complicado retomar os conceitos importantes quando não se tem essa base;

- A sugestão é considerar a pertinência de CCR dado (ministrado) por três professores. Isso dificulta a linha de raciocínio da explicação;
- Desenvolveu métodos que visam auxiliar o aluno e não tornar as coisas mais difíceis.
- Adicionar ao curso matérias voltadas para consultoria ambiental e mapeamento, atualmente somente duas disciplinas da área são ofertadas e vejo muitos formados indo para essas áreas.

a) Positivo:

- Por mais complexo que seja a forma remota, ter um professor que gosta de ensinar faz a diferença. Dedicção e conhecimento para passar, foi uma pena ela (professora) não ter começado a ministrar aulas no início do semestre;
- Professora com bastante conhecimento e dedicada. O professor muito proativo, adora o que faz e transmite isso;
- É uma excelente Instituição de Ensino Superior principalmente na parte de acolhimento dos discentes, além de oferecer em vários tipos de cursos. Tem atendimento adequado através de meio de comunicação, entre outros. Não tenho percebido os pontos negativos na instituição. Está de parabéns!
- O professor substituto foi extremamente prestativo, domina o assunto e soube passar este conteúdo com excelência. Muito boas as aulas.

a) Negativo:

- Infelizmente tenho como ponto negativo o método de ensino, percebe-se que o professor domina o conteúdo, porém isso não serve de nada se ele não souber repassar para os alunos;
- Postura docente desalinhada com o processo pedagógico;
- Avaliação oral foi um tanto complicada e creio que não seria o melhor método. Um ponto negativo é ser professor substituto.

4.4.2.6 Curso de Filosofia

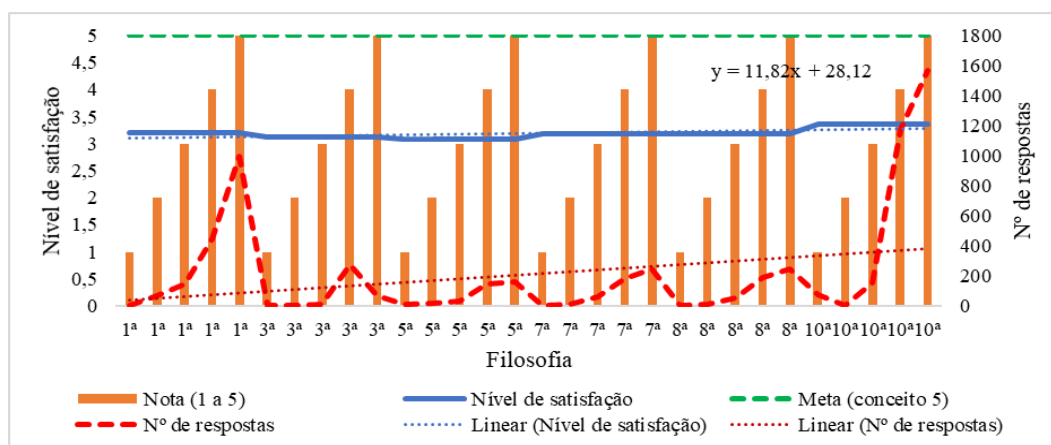


Figura 80- Nível de satisfação do curso de Filosofia

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Filosofia: O curso instituiu por meio de Portaria nº 1562/GR/UFFS/2021 e Portaria nº 1563/GR/UFFS/2021, de 12 de março de 2021, a **Comissão de Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Filosofia (CACFIL)**, visando realizar os processos de Autoavaliação em parceria com CPA. Os principais aspectos das manifestações avaliativas de estudantes e professores do Curso de Filosofia realizada pela CACFIL em 22 de janeiro de 2021, acerca das atividades do ensino remoto foram sistematizados em dados e indicadores do nível de satisfação dos estudantes e dos professores.

Há indicativos de que o impacto no vínculo com a UFFS e com o Curso de Filosofia foi bastante profundo. As exigências da assimilação das condições que a pandemia impôs na redefinição das possibilidades da organização acadêmica e do processo de ensino e aprendizagem, a ruptura com as expectativas da vivência na dinâmica das relações acadêmicas tradicionais, os limites das condições tanto objetivas quanto subjetivas para o ensino remoto, não apenas fragilizaram o vínculo e a permanência de muitos estudantes no Curso de Filosofia, como expuseram as fragilidades e produziram dúvidas acerca da efetiva realização das condições pedagógicas do ensino remoto por parte de professores. Há uma diversidade de percepções acerca do alcance e dos limites do processo de ensino e aprendizagem tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. As tabelas a seguir informam os instrumentos de pesquisa aplicados. Cada questão de 1 a 10, o avaliador atribui conceitos com notas de 1 a 5, sendo a nota 1 (totalmente insatisfeito), 2 (insatisfeito), 3 (parcialmente satisfeito), 4 (satisfeito) e a nota 5 (plenamente satisfeito).

Instrumento de pesquisa da aplicada CACFIL aos docentes do Curso de Filosofia

- 1) Atuação no ensino remoto;
- 2) Apresentação do plano de ensino;
- 3) Integração do conhecimento com os demais CCRs;
- 4) Funcionamento da metodologia de ensino;
- 5) Desenvolvimento dos conteúdos e uso de recursos tecnológicos;
- 6) Funcionamento dos critérios de avaliação;
- 9) Contribuição para o desenvolvimento humano face aos conteúdos ministrados;
- 10) Interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Instrumento de pesquisa da aplicada CACFIL aos docentes do Curso de Filosofia:

- 1) Interesse pelo curso;
- 2) Assiduidade e pontualidade em aula;
- 3) Participação na(s) aula(s) síncrona(s) e assíncrona(s);
- 4) Consulta à (s) bibliografia(s) do(s) plano(s) de ensino do(s) CCR(s);
- 5) Capacidade de relacionar os conteúdos do(s) CCR(s) com outros conteúdos do curso;
- 6) Capacidade em leitura, interpretação e escrita;
- 7) Busca de esclarecimentos da(s) dúvidas (s) referentes ao(s) CCR(s);
- 8) Participação em grupo de estudos;
- 9) Participação em pesquisa;
- 10) Participação em eventos.

Embora o material de que a CACFIL dispôs para a elaboração deste documento se limita a manifestação de um número reduzido de participantes, principalmente de estudantes, é bastante rico e preciso na indicação de elementos a serem revistos, e promissores, a serem potencializados, para avaliar a experiência do ensino remoto. As tabelas acima indicaram um conjunto de eixos temáticos e categorias centrais para consulta e extrair manifestações de estudantes e professores. A CACFIL se preocupou em mapear, organizar e apresentar da forma objetiva as informações obtidas na pesquisa de autoavaliação, as quais disponibilizamos a seguir com os dados plotados nas figuras⁵. De acordo com os dados apurados pela CACFIL, os docentes estão mais satisfeitos que os discentes.

A média geral do coletivo docente é de 4,05 com 0,4 de desvio padrão, os discentes possuem média de 3,4 com desvio padrão de 0,6. Os docentes atribuem maiores médias às questões 2 e 9, ambas com médias 4,5 e desvio padrão de 0,7 e 0,5. Os discentes estão insatisfeitos com as questões 8, 9 e 10, atribuindo médias 2,3, 2,6 e 2,7, ao passo que estão satisfeitos com as demais questões. As menores médias docentes foram relacionadas às questões 3 e 5, com médias 3,3 e 3,6 e desvio padrão de 1,1, ou seja, maior dispersão em relação à média, o que indica inquietação com as questões 3 e 5. A média do docente menos satisfeito é 3,6 com 0,7 de desvio padrão e o docente mais satisfeito tem média 4,2 e 1,32 de desvio padrão. Esse índice de dispersão sugere instabilidade quanto ao nível médio de satisfação individual. Os discentes menos satisfeitos tinham médias 1,9, 2,5 e 2,8, apenas um discente encontrava-se plenamente satisfeito com média 4,9.

⁵ Consultar curso de Filosofia Campus Erechim/CACFIL.

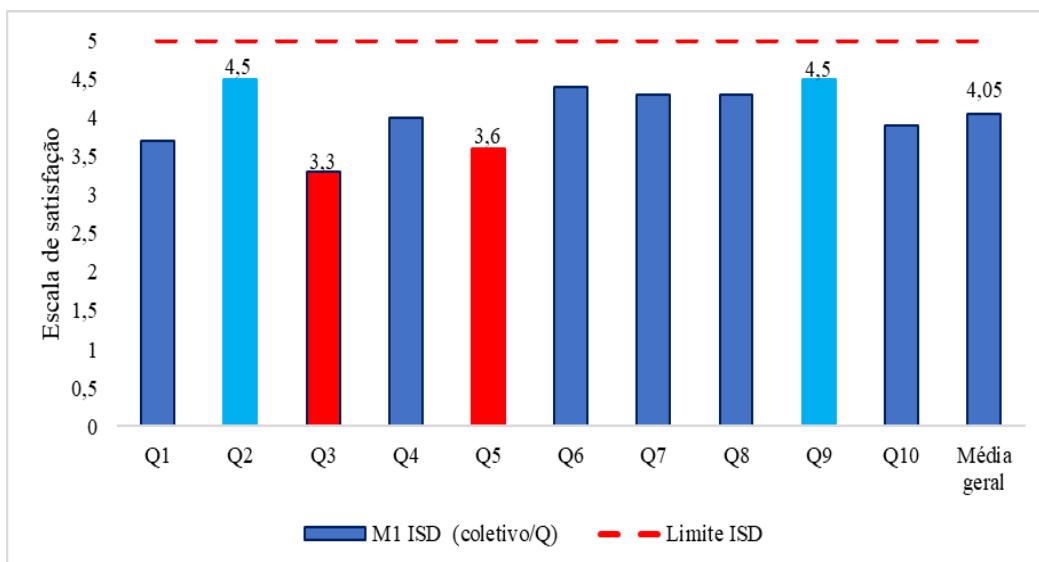


Figura 81- Média de satisfação docente (coletivo) por questão avaliada pela pesquisa da CACFIL

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim e CACFIL

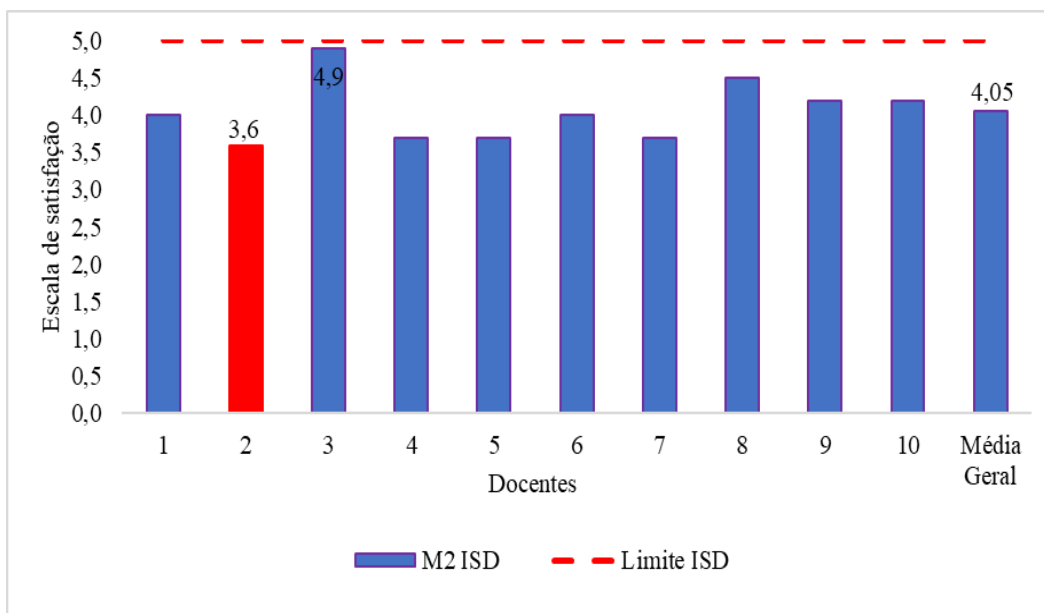


Figura 82- Média de satisfação docente (individual) para as questões de 1 a 10 avaliadas pela CACFIL

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim e CACFIL

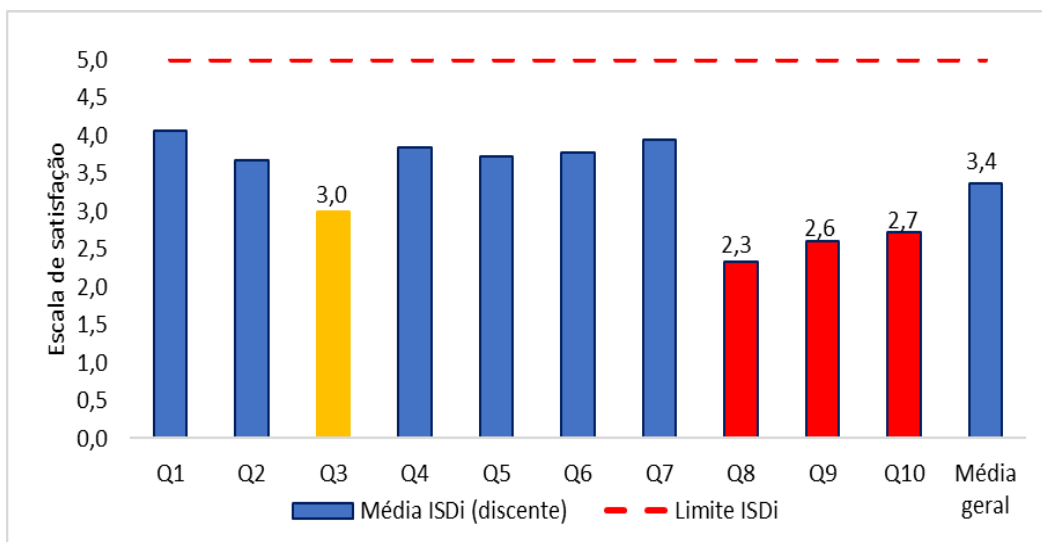


Figura 83- Média de satisfação discente (coletivo) por questão de 1 a 10 avaliada pela CACFIL

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim e CACFIL

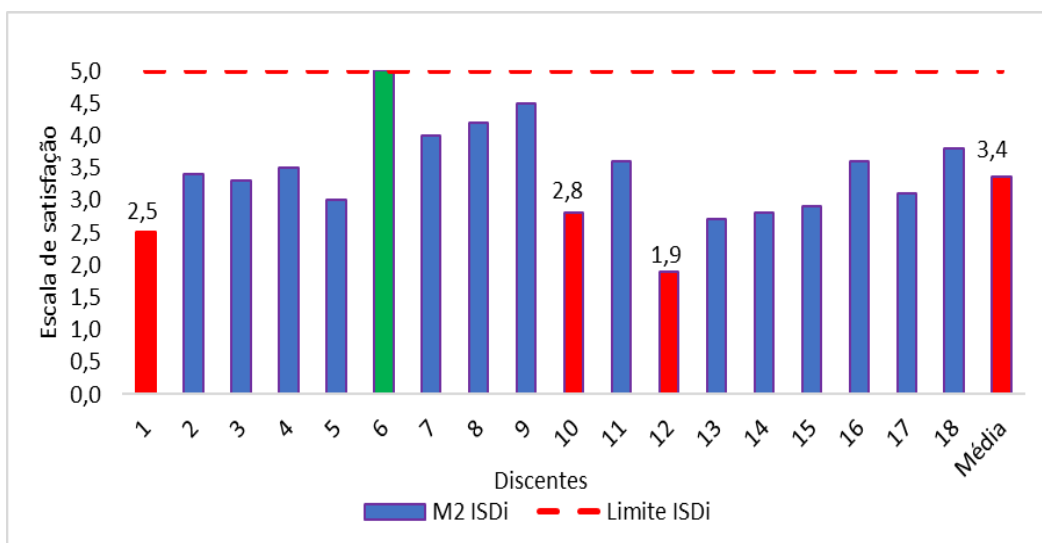


Figura 84- Média de satisfação discente individual para as questões de 1 a 10 avaliadas pela CACFIL

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim e CACFIL

De acordo com os dados apurados pela CACFIL, os docentes estão mais satisfeitos que os discentes. A média geral do coletivo docente é de 4,05 com 0,4 de desvio padrão, os discentes possuem média de 3,4 com desvio padrão de 0,6. Os docentes atribuem maiores médias às questões 2 e 9, ambas com médias 4,5 e desvio padrão de 0,7 e 0,5. Os discentes estão insatisfeitos com as questões 8, 9 e 10, atribuindo médias 2,3, 2,6 e 2,7, ao passo que estão satisfeitos com as demais questões. As menores médias docentes foram relacionadas às questões 3 e 5, com médias 3,3 e 3,6 e desvio padrão de 1,1, ou seja, maior dispersão em relação à média, o que indica inquietação com as questões 3 e 5. A média do docente menos

satisfeito é 3,6 com 0,7 de desvio padrão e o docente mais satisfeito tem média 4,2 e 1,32 de desvio padrão. Esse índice de dispersão sugere instabilidade quanto ao nível médio de satisfação individual. Os discentes menos satisfeitos tinham médias 1,9, 2,5 e 2,8, apenas um discente encontrava-se plenamente satisfeito com média 4,9.

O nível de satisfação dos estudantes em relação aos CCRs pode ser ainda mais bem compreendido a partir das variáveis qualitativas manifestadas em aspectos críticos, positivos e sugestões reveladas na pesquisa da CPA em 2021. As narrativas estudantis contribuem para a performance do nível de satisfação.

a) Positivo:

- Compreensão da capacidade e do limite do aluno, bem como, motivação a seguir evoluindo e melhorando a qualidade do trabalho. Ótima valorização humana. Desenvolvimento da capacidade de elaboração do projeto de pesquisa científica, expôs e clareou alguns dos principais filósofos contemporâneos e suas principais concepções: Nietzsche, Arendt, Sarte, Fouchaut. Boas aulas, recursos tecnológicos e exercícios práticos para desenvolver o raciocínio, identificação dos contrários e dos contraditórios, domínio da matéria que faz qualquer pessoa de humanas gostar de matemática;
- Viabilidade da produção de artigos, resenhas e documentação no formato científico, talvez se possa aprofundar um pouco mais nos pré-socráticos. Grande domínio do conteúdo e conexão com as realidades sociais, excelente universidade, tanto pelo corpo docente quanto pelas dependências físicas. Extraordinário professor, não só é extremamente competente, mas também sua atuação como ser humano foi inestimável a todos os alunos que precisavam de incentivo e apoio. Ressalto nossas atividades *online* que foram excelentes, onde houve muito aprendizado e cumpriu com minhas expectativas. Ademais, com certeza que a avaliação continuará e irá ser cumprida com êxito no próximo semestre. com certeza que a avaliação continuará e irá ser cumprida com êxito no próximo semestre. Minha admiração pela qualidade de todos os professores do curso, são todos verdadeiros mestres;
- A UFFS apresenta um programa de ensino muito bom à excelente. Faz parte de toda instituição ter diferentes personalidades dentre os integrantes, alguns pontos, porém, ainda precisam ser melhorados para que se obtenha cada vez mais sincronia. Por exemplo, ao iniciar no curso senti uma dificuldade em ver o plano geral do curso, seus programas extracurriculares e até mesmo sobre o PPC do curso. Acredito que o aluno não tem maturidade suficiente para perceber a importância de cada semestre letivo, de suas cargas horárias obrigatórias de ACCs, de bolsas institucionais de apoio à permanência no curso;
- Um aspecto muito positivo que percebi enquanto estamos em meio a uma pandemia, foi a comunicação da secretaria do curso, que respondeu sempre com muita gentileza a todas as dúvidas que tive. Outro aspecto relevante é a relação de aluno e professor, acho que a maior parte do corpo docente se

apresenta de maneira muito acessível e com muita solicitude, além de se mostrar muito envolvida com a aprendizagem dos estudantes. Assim, o plano geral e a instituição apresentam excelentes propostas para todos seus alunos, programas de inclusão, o que certamente precisa também de sincronia com as políticas públicas. Outro destaque é no atendimento da biblioteca, que dá muita saudade. Por isso, este também é um aspecto importantíssimo que me faz ter o prazer de estudar na UFFS.

a) Negativo:

- Atraso no conteúdo por conta de férias docente. As aulas extensas, mas bastante interativas, clareou e viabilizou a compreensão das estruturas didáticas escolares. Dificuldade nos CCR de Estágio II e TTC I por conta dos estudos remotos. Aulas gravadas, com informações antigas. Áudio horrível. Assunto técnico demais que são irrelevantes para o estudante de filosofia e a prática insuficiente. Slides terrivelmente formatados que não dava nem vontade de ler e dificultava a compreensão do que se pedia nas atividades a serem desenvolvidas;

b) Sugestões:

- Esta disciplina precisa ser a 1ª CCR porque nos auxilia para as produções textuais de todas as disciplinas durante o 1º semestre, por tanto matemática deve ser a 2ª. As aulas eram extensas e bastante interativas. A utilização de muitos artigos durante o CCR gerar debate entre a turma. Por vezes, o diálogo se torna cansativo, talvez devesse incrementar algo a mais durante o semestre além dos artigos. As aulas a distância já criam uma lacuna enorme entre professor e aluno, acredito que as aulas gravadas agravem ainda mais essa distância. As cadeiras de Grego e Latim são importantíssimas para o curso de Filosofia pela conexão com a filosofia da linguagem, filologia, raiz semântica e formação cultural ampla. Expôs e clareou alguns dos principais filósofos contemporâneos e suas principais concepções: Nietzsche, Arendt, Sarte, Foucault. Quanto a Matemática e áreas afins, Estatística e etc., importa frisar, a necessidade e a importância da Matemática e da Estatística na graduação de Filosofia, porque, uma corrente da comprovação da base empírica do apontamento filosófico se dá e dará, também, através de análise de "moda" e "variância", em tese, útil, senão, necessária, na linha de Racionalismo-Científico, que conjumina a força do racionalismo com os testes de consistência dos apontamentos com dados empíricos.

4.4.2.7 Curso de Geografia

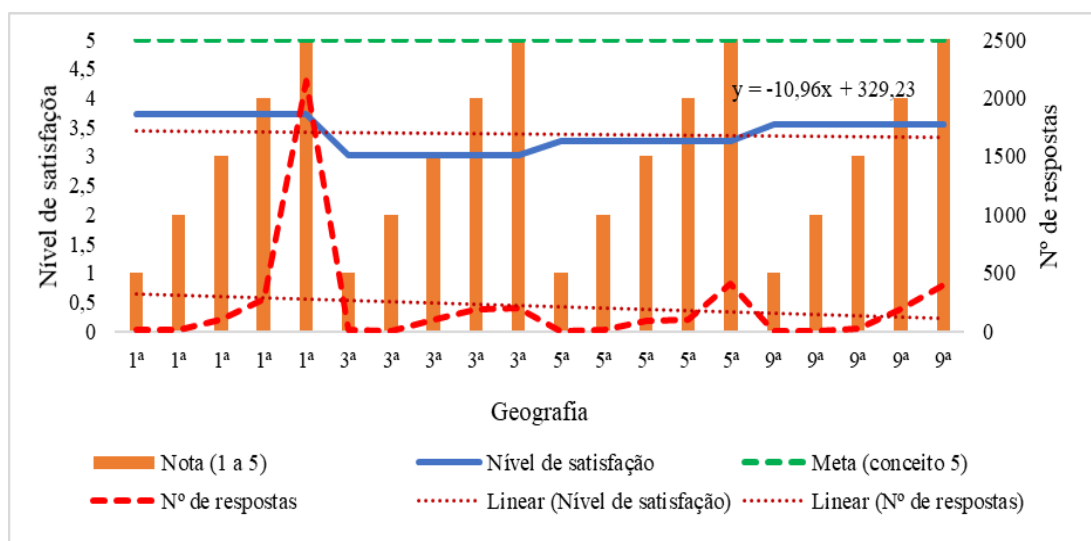


Figura 85- Nível de satisfação do curso de Geografia

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Geografia: O curso realizou autoavaliação em 2021, abrangendo as fases 1ª, 3ª, 5ª, 7ª e 9ª. Identificamos os principais resultados qualitativos da consulta feita aos estudantes. A pesquisa se preocupou em avaliar a modalidade de ensino com aulas síncronas e assíncronas, a metodologia, o tempo de duração das aulas síncronas, o prazo de entrega das atividades, a organização discente para as demandas coletivas e formativas, uso da Plataforma Moodle, a relação docente/discente e eventuais sugestões. O formato da pesquisa permitiu classificar as respostas em aspectos positivos, representando o nível de satisfação estudantil e os fatores negativos, expressando a existência de dificuldade nos quesitos avaliados. Dessa forma, observamos que 56% das respostas na 1ª fase revelaram existir algum nível de dificuldade, dentre as quais destacamos: conexão, instabilidade da internet, aula cansativa e contato com os alunos. Na 3ª fase as respostas apontando dificuldades aumentam para 63%, sendo marcantes o excesso de atividade, textos complicados, aulas gravadas e relação docente. Sequencialmente, as respostas manifestando dificuldade nas fases 5ª, 7ª e 9ª são estimadas em 83% e 75% respectivamente, qualificadas como falta de estímulo, concentração, orientação, comunicação, autonomia discente, atividades práticas, produtos cartográficos e recursos digitais.⁶

⁶ Consultar: CPA Campos Erechim/Coordenação Curso de Geografia.

Tabela 24 - Resultado da pesquisa aplicado aos discentes do Curso de Geografia

Modalidade do ensino	Indicadores qualitativos por fase				
	1ª fase	3ª fase	5ª fase	7ª fase	9ª fase
Aula síncrona (acesso)	Bom Acesso fácil	Se ajustou	Dif. de concentração	Autonomia discente	Dif. de prestar atenção na aula
	Dificuldade de Conexão	Dif. de contato	Poucos encontros	Tempo do CCR Aulas sábado	
	Instabilidade	Conexão instável	Dif. Formação	Instabilidade	Conexão instável de internet
			Dif. Conexão	Atividades práticas	
		Dif. de estímulo			
Assíncrona (acesso)		Muita atividade	Muitos textos Muita atividade	Dif. produtos cartográficos	Dif. de encontrar os textos
		Muito complicado	Textos complexos		
		Vídeos gravados!			Dif. de acessar o link de aula
Metodologia	Sem dificuldade	Ótima	Falta de orientação	Satisfatória Dif. recursos	Dif. em disponibilizar os textos Dif. de leitura
	Aula cansativa		Dif. de termos técnicos Concentração! Dif. Técnica	Dif. Produtos Cartográficos	
Tempo	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	
Duração dos encontros	Tempo suficiente	Suficiente	Suficiente	Satisfatória	
Entrega das tarefas	Sem dificuldade	Dif. Parcial	Suficiente	Sem problema	
Organização discente	Tem dificuldade	Dif. Parcial	Falta de comunicação	Muita desistência	Dentro do prazo
Demandas coletivas	Sem dificuldade	Dif. Parcial	Falta de entusiasmo	Boa participação	Diálogo sobre o prazo
Demandas formativas	Dif. de contato	Dentro do possível	Carga de atividade	Dif. Concentração	
	Dif. de acesso	Não funcionou	Flexível	Dif. Participação em aula	Não ligar a câmara
Uso da Plataforma Moodle	Sem dificuldade	Acessível	Capacidade 500kb	Acesso fácil	Funciona bem
			Conexão instável		
			Sem acesso		
Relação docente	Boa, acessível	Melhorar	Interativo e dinâmico	Boa, ótima	
	Prazo das atividades		Não retorna	Acessível	
Sugestão	Criar APP no Moodle para notificação	Formato híbrido	Mais orientação	Antecipação das atividades práticas	Plano de ensino atualizado

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim/Coordenação do Curso de Geografia

As percepções estudantis do modo de ensino externados são ainda complementadas com os indicadores qualitativos do nível de satisfação dos estudantes em relação aos CCRs do curso de Geografia colhidos pela pesquisa da CPA em 2021, ambos os indicadores qualitativos agrupados em pontos positivos, negativos e sugestões.

a) Positivo:

- A didática e as aulas ministradas foram ótimas, pois as atividades realizadas contribuíram muito para a formação da nossa percepção em relação à docência, as aulas nos ajudaram a ter um conhecimento sobre a questão do ensino. As explicações e exposições dos professores e as

discussões realizadas foram muito boas para melhor entendermos e aprendermos os temas abordados. As aulas foram muito boas, pois era possível entender e aprender os conteúdos expostos em sala de aula, a didática era boa, possibilitou uma melhor aprendizagem dos conteúdos;

- As atividades práticas realizadas possibilitaram uma outra forma de aprendermos os temas discutidos. As aulas e a didática escolhida contribuíram para entender e aprender os temas abordados, além das indicações que o professor nos dava para estudarmos e assim melhor entendermos e aprendermos os conteúdos. As leituras indicadas pelos professores e as sugestões de leituras foram muito boas, podemos entender e aprender os conteúdos trabalhados. A utilização do IBGE e todas suas possibilidades foi de muita valia para formação discente. No decorrer do CCR foi introduzida a prática de apresentação de slides para contribuir com a discussão, essa prática foi muita benéfica. Conteúdos tendem a ser mais especificados. Ponto positivo: interação.

b) Negativo:

- Término antecipado da disciplina e a não realização da aula de encerramento, pode ter que prejudicada a turma;
- O ensino Remoto, a falta de trabalho de campo;

a) Sugestão:

- Trabalho de Campo voltado à disciplina pode enriquecer ainda mais o currículo. OBS: não tivemos essa oportunidade por conta da pandemia;
- A avaliação das atividades e a divulgação das notas deveriam ser feitas no decorrer do curso e não no final. As atividades do CCR deveriam ser entregues durante o período da aula, caso o prazo fosse estendido a atividade poderia ser mais bem realizada;
- Mesclar aulas presenciais com síncronas, seja pela racionalizada utilização do tempo, como pela limitada atuação do transporte público.

4.4.2.8 Curso de História

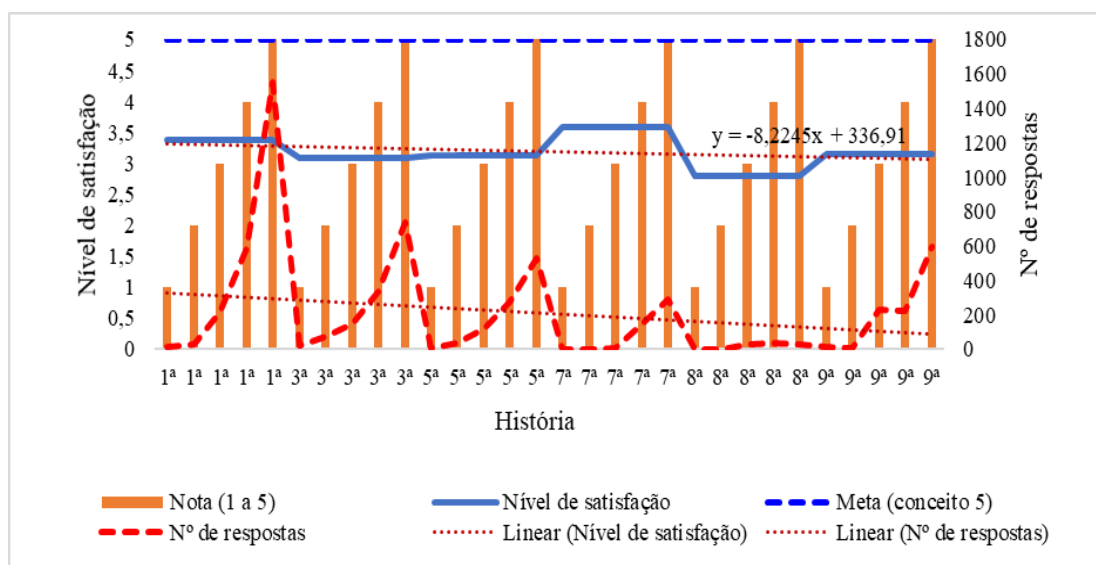


Figura 86- Nível de satisfação do curso de História

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

História: O curso de História não realizou autoavaliação no ano de 2021, não havendo, portanto, dados complementares aos da pesquisa de autoavaliação da CPA. Retomamos a discussão referente aos indicadores quantitativos sistematizados, certa medida, eles ilustram que há uma tendência decrescente do nível de satisfação dos estudantes nos períodos mais adiantados do curso em relação aos primeiros períodos, visto pela média de satisfação e o indicador quantitativo do número de respostas dadas aos conceitos de 1 a 5 nas fases iniciais e finais. Notamos também que o número de respostas significativamente outorgada pelos estudantes da 9ª fase para o conceito 5 não alterou a tendência decrescente de satisfação dos estudantes nos itens dos CCRs avaliados. A média de 3,38 na 1ª fase cai para 3,15 na 9ª fase e o totalizante de respostas conferida ao conceito 5 diminuiu de 1.555 para 595. Assim, destacamos os indicadores qualitativos disponibilizados pela pesquisa da CPA, com o intuito de ampliar a compreensão da dinâmica acadêmica no curso, estruturados em pontos fortes e eventuais fragilidades.

a) Postos fortes:

- Não tenho críticas. Ensino de qualidade professores excelentes;
- As aulas eram enriquecedoras de conhecimento, ótimo professor!
- Muito bom, aproveitei muito essa disciplina. Muito aprendizado!
- As aulas são muito boas, porem prefiro presencial;
- adaptação a um novo modelo de ensino, vencendo os obstáculos;
- Destacar os professores que perfeitamente aplicam metodologias de ensino;
- Professor maravilhoso. A disciplina foi incrível.

b) Pontos fracos:

- O único erro foi ter retomado as aulas um pouco tarde. Tivemos que vencer os semestres atrasados sobrecarregando professores e alunos;
- Essa cadeira não segue a ementa proposta pela matriz curricular, traz questões muito à frente de período histórico. É necessária uma reflexão sobre a metodologia e a bibliografia. É necessário iniciar do começo da colonização ao invés de trazer já sobre a descolonização.

Os indicadores quantitativos e qualitativos verificados no processo de autoavaliação do curso de História em 2021, requerem aperfeiçoamentos em 2022 para dar continuidade à investigação dos fatores determinantes do nível satisfação dos estudantes e a alteração da tendência decrescente do nível de satisfação entre as fases para alcançar o conceito 5 e a meta de satisfação excelente.

4.4.2.9 Curso Interdisciplinar em Educação no Campo

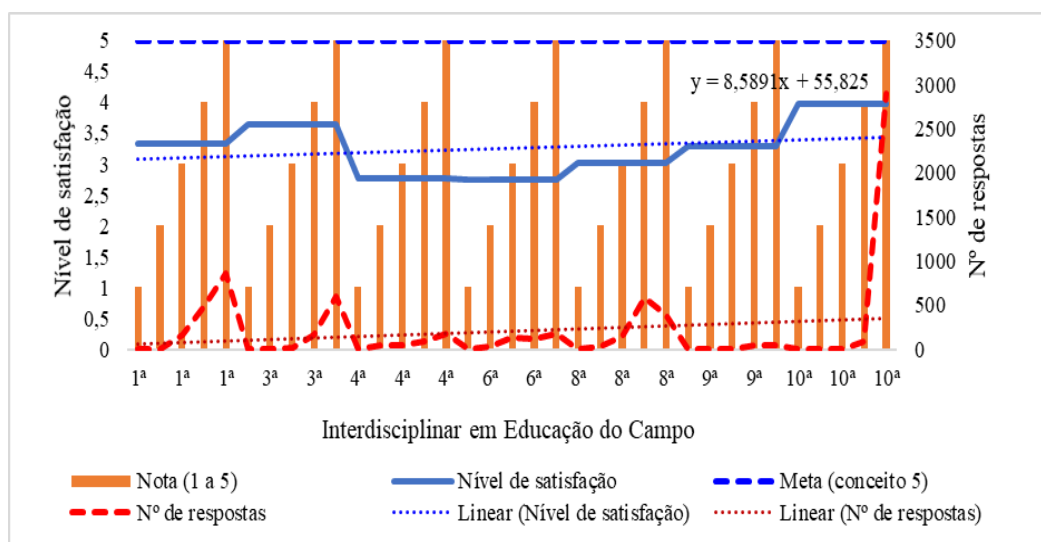


Figura 87- Nível de satisfação do curso Interdisciplinar em Educação do Campo

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

Interdisciplinar em Educação do Campo: a autoavaliação institucional ocorre desde 2017, utilizando metodologia própria ajustada às demandas avaliativas concernentes ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), estruturada nos eixos contextualização acadêmica, formação crítico-social, domínio comum, domínio conexo e domínio específico, subdividido dois subeixos, um ligado à educação no campo e outro voltado à área de formação ciências da natureza. A autoavaliação em 2021 priorizou a obtenção de indicadores qualitativos, com resultados sistematizados pelo curso no formato descrito abaixo:⁷

⁷ Consultar: CPA Campos Erechim/Coordenação Curso Interdisciplinar em Educação do Campo.

- a) A autoavaliação ofereceu instrumentos importantes para (re)planejamento das ações pedagógicas do curso;
- b) Ocorreu após um semestre de aulas remotas, com a atenção centrada na modalidade de aulas síncronas e assíncronas e no acesso restrito de boa parte dos discentes ao uso das tecnologias;
- c) Encaminhou-se para uma reestruturação curricular, a qual integra CCRs afins; (de 02 ou 03 CCRs por fase), buscando maior relação interdisciplinar e convergência nos trabalhos solicitados aos discentes;
- d) Em geral, percebeu-se boa aceitação pela integração dos CCRs;
- e) Questões dissertativas trouxeram apontamentos importantes: questões a serem melhor desenvolvidas no curso, sugestões para maior aproveitamento das aulas e da relação com o Tempo Comunidade, aspectos relacionados à estrutura, entre outros;
- f) É recorrente a preocupação quanto ao acesso restrito (comunidades Indígenas) ausências, evasão e abandono do curso.

A seguir disponibilizamos os dados qualitativos exteriorizados pelos estudantes na pesquisa da CPA em 2021:

- a) Pontos positivos:
 - Oportunidade de um conhecimento para a melhor sustentabilidade;
 - Excelentes educadores, sempre estão à disposição para ajudar;
 - A universidade está me proporcionando cursar e adquirir mais conhecimentos para um dia ser um docente assíduo e pesquisador;
 - A UFFS oferece oportunidades para sermos futuros professores;
 - Propicia cursar uma faculdade para que no futuro eu possa trabalhar em sala de aula. Cada semestre adquiro mais conhecimento;
 - A universidade me proporcionou estar cursando uma graduação acadêmica excelente. Com ótimos professores. Estou cada vez mais adquirindo novos conhecimentos para que no futuro, após concluir a faculdade possa trabalhar numa sala de aula e fazer o possível para que os alunos aprendam os conteúdos da disciplina. É uma universidade que me oportuniza cursar a área que me identifique e que está sendo muito importante para minha qualificação acadêmica;
 - Minha avaliação foi em relação ao professor que iniciou o CCR. Infelizmente, ele teve o contrato encerrado e quem o seguiu não esteve alinhado à dinâmica. Sugiro que a coordenação acadêmica faça com que o professor ministre todo o componente, sem interrupções;
 - Só elogios à metodologia interdisciplinar e às professoras que este CCR esteve integrado;
 - A tentativa interdisciplinar entre os CCRs foi positiva, mas o contexto de pandemia ainda não gera interação e interesse nas aulas. O desafio cumprido durante o semestre;

- A UFFS tem dado a oportunidade para cada acadêmico se qualificar, porém, os alunos tiveram dificuldade com a falta notebook e internet para conectar e acessar a aula;
- Bem orientado pelos professores. Aulas síncronas e assíncronas não necessitam ir até a faculdade;
- Muito bom o ensino-aprendizagem pelas oportunidades e compreensão do professor;
- O CCR demonstrou um grande desempenho em relação ao que se propôs em sala de aula;
- A UFFS oferece um plano de aula completo para que o aluno não tenha dúvidas. Melhor universidade que já frequentei, ótima universidade, professores de qualidade, ensino e o empenho;
- O ensino é muito coerente com o cenário do país. Me sinto contemplado em todos os aspectos de ensino, pesquisa e contato com a comunidade externa relacionando o aprendizado adquirido;
- Importante aprendizado para o uso da tecnologia e a nova experiência;
- Conteúdos Avaliativos, interatividade, diálogo, professores bem determinados e dedicados.

b) Pontos Negativo:

- Apesar das consequências dos paradigmas pandêmicos, jamais esqueceremos nossa própria resistência cultural;
- Nós kaingangs temos muitas dificuldades de participar das aulas remotas, de não ter acesso à internet e à notebooks. Isso dificultou muito de participar das aulas;
- Minha avaliação negativa foi em relação ao professor que iniciou o CCR. Infelizmente, ele teve o contrato encerrado e o docente que seguiu não esteve alinhado à dinâmica. Sugiro que a coordenação acadêmica faça com que o professor ministre todo o componente, sem interrupções;
- Problema com a internet que não me ajudou muito em alguns momentos;
- Dificuldade com a falta notebook e internet para conectar e acessar a aula;
- Professor não promoveu discussão sobre o assunto durante as aulas;
- Muitos trabalhos, não conseguimos terminar no tempo requerido, principalmente quem trabalha;
- Choque de horários das disciplinas;
- Não teve Recuperação!!!
- Como foi tudo novo, ficou um pouco de vácuo nos aprendizados, por não estar presencialmente.

c) Sugestão:

- O professor que assumir o CCRs dê seguimento e possa concluí-lo;
- Volta das aulas presenciais;
- Depois do embasamento sobre democracia, focar mais a democracia no Brasil e a local;
- Nas aulas remotas deveria ter mais tempo de aula;
- As aulas são boas, então se tivéssemos aula presencial!
- Discutir mais sobre os assuntos do curso.

Os indicadores qualitativos obtidos pela CPA, agrupados em pontos fortes e fracos e os enfoques sugeridos pelos estudantes nas fases iniciais e finais: 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª corroboram as percepções mencionadas na pesquisa de autoavaliação realizada no curso. Os resultados de ambas pesquisas convergem e servem como chave para explicar os indicadores quantitativos do nível de satisfação estudantil. Vimos que o curso interdisciplinar em Educação do Campo altera substancialmente a tendência decrescente do nível de satisfação na passagem das fases, observada em grande parte dos cursos no Campus. A média de satisfação na 1ª fase sobe de 3,32 para 3,97 na 10ª fase, ou seja, próxima ao conceito 4 (muito bom, muito boa ou muito bem). De modo geral, o número de respostas dado ao conceito 5 (excelente), aumenta de 860 para 2.895. Portanto, ainda que não possamos estabelecer correlação estatística entre os indicadores quantitativos estruturados e os indicadores qualitativos descritos tanto na pesquisa de autoavaliação do curso quanto na pesquisa da CPA, há evidências de que a gestão compartilhada na busca de solução das demandas estudantis gera externalidades positivas capazes de explicarem em boa medida a performance do nível de satisfação dos estudantes em relação ao curso em 2021.⁸

4.4.2.10 Curso de Pedagogia

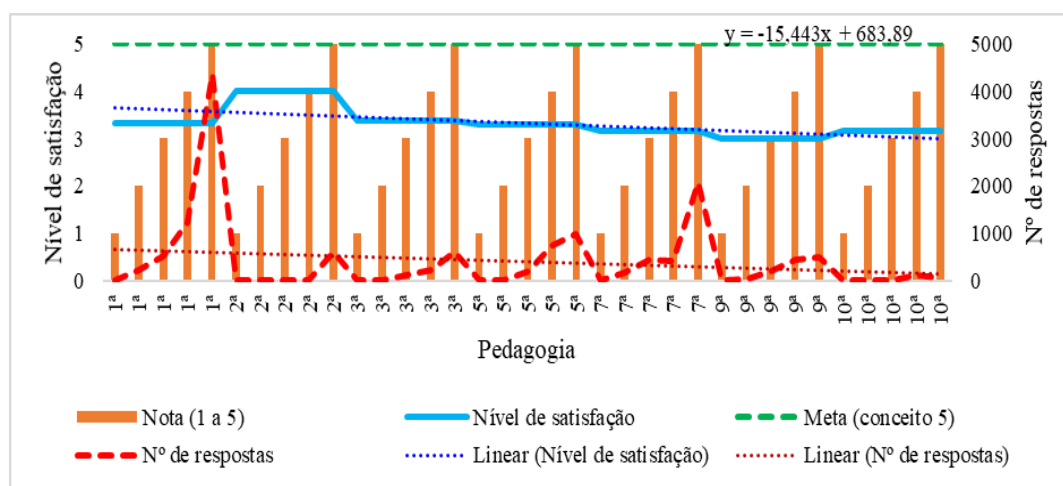


Figura 88- Nível de satisfação do curso de Pedagogia

Fonte: Elaborado a partir de CPA Campus Erechim

⁸ Consultar: CPA Campos Erechim/Coordenação Curso Interdisciplinar em Educação do Campo.

Pedagogia: O curso não realizou um processo de autoavaliação formal devido as dificuldades decorrentes da pandemia, o colegiado discutiu alguns elementos avaliativos em 2021 a partir de uma consulta feita pela comunidade estudantil, entretanto, o relatório desse instrumento de pesquisa não está sistematizado. Em vista disso, esboçamos apenas os indicadores qualitativos gerados na pesquisa da CPA para o exame dos fatores explicativos do nível de satisfação dos estudantes. Os indicadores quantitativos sugerem que as expectativas dos alunos se arrefecem com o processo de transição para as fases adiantadas, havendo de tal modo, algum elemento de tendência causadores do nível de satisfação e de expectativas dos estudantes no decorrer do curso. A média de satisfação da 1ª fase à 2ª aumenta de 3,32 e 4,0 (muito bom, muito boa ou muito bem), porém, cai para 3,39 na 3ª fase e mantém-se declinando lentamente para 3,17 na última fase. O número de respostas dado aos conceitos 4 e 5, por sua vez, surpreende, pois de 1.228 e 4.360 respostas dadas na fase inicial cai para apenas 104 e 55 respostas na fase final. Esse resultado requer investigação para a confirmação da existência dessa tendência e identificação de possíveis causas tanto internas como externas ligadas à dinâmica acadêmica, ao ambiente relacional, ao formato do ensino-aprendizagem, às condições de permanência e motivação profissional. Preliminarmente, os indicadores qualitativos não seriam suficientes para explicar a tendência de decréscimo do nível de satisfação dos estudantes do curso de Pedagogia.

a) Pontos fortes:

- As aulas foram excelentes. Em relação a autoavaliação do CCR no semestre foi excelente pois atende todos os critérios oferecidos;
- Professores contribuem e compartilham bons conhecimentos;
- As explicações foram excelentes para o entendimento da disciplina, docente extremamente educada, dedicada e preocupada com seus alunos;
- Um dos melhores professores desse semestre, ajuda os alunos, dá suporte necessário e por termos aulas remotas conseguiu me fazer entender muito bem a disciplina. Apenas elogios;
- Aulas muito bem explicadas e que me apresentaram novas ideias e formas de pensar que nunca tinha imaginado;
- Aulas expositivas muito boas, me fizeram entender bastante sobre todo o caminho da educação até os dias atuais. Filmes e livros sugeridos muito bem empregados para melhor entendimento dos momentos históricos;
- Aulas excelentes, empolgantes, estimulantes e bem explicadas, desenvolvidas, interdisciplinaridade;
- Um das melhores matérias em todos os quistos apresentados no questionário.
- Muito bom o uso do WEBEX;
- Tudo maravilhoso nesta primeira fase!

- Excelente universidade, com professores muito bem capacitados que passam um aprendizado muito bom, esta primeira fase foi muito aprendizado;
- Ótimo desempenho docente, domínio e clareza na explanação dos conteúdos, estrutura ideal para o ensino aprendizagem.

b) Pontos fracos:

- Poucas aulas síncronas, falta de querer ajudar os alunos da parte e muitos trabalhos dados ao mesmo tempo com pouca explicação;
- Acesso ao portal do aluno, pouco conhecimento em meios digitais;
- Falta de acompanhamento da instituição em relação a ser um profissional novo na universidade em um momento atípico;
- Ter dois profissionais abordando o mesmo CCR dificulta a aprendizagem;
- Tivemos mais aulas assíncronas do que síncronas. Aulas assíncronas sem instrução clara ou confusa sobre o que deveria ser feito, considerando que estamos no primeiro semestre da faculdade;
- Docentes inacessíveis para tirar dúvidas, avaliações insatisfatórias;
- A impossibilidade de termos aulas presenciais;
- Atividades no moodle não explicam como era para fazer;
- Foram realizadas poucas aulas síncronas, havendo assim menos dinâmica com a matéria e menos explicações;
- Faltou mais empatia e auxílio para com os alunos, diálogo.

a) Sugestões:

- Pela relevância e amplitude, a oferta do componente curricular deveria ser distribuída. Educação inclusiva II deve ser voltada para práticas em sala de aula. Mais ferramentas e pessoas para auxiliar o primeiro semestre. Maior acessibilidade em relação aos estudantes que trabalham.

Tabela 25- Nível de satisfação discente por questão avaliada no instrumento CCR

	Média Geral
	10 Cursos
O domínio do professor sobre os conteúdos trabalhados no CCR;	4,3
A pontualidade do professor;	4,2
Como você considera a postura ético profissional do professor;	4,2
A assiduidade do professor;	4,1
O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas;	4,0
O incentivo do professor para estudos adicionais. Ex. Leitura de artigos e	4,0

livros etc.;	
A informação do CCR compartilhada no “Moodle”;	4,0
Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso;	3,9
APRESENTAÇÃO do plano de ensino do CCR ministrado (com objetivos, cronograma, conteúdos programáticos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) que deve serem apresentados à turma no início do semestre;	3,9
CUMPRIMENTO do plano de ensino do CCR apresentado no início do semestre;	3,9
A acessibilidade e a disponibilidade do professor, incluindo o horário de atendimento extraclasse;	3,9
Os métodos de ensino (didática) do professor;	3,9
As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação;	3,9
Como avalia a interação estabelecida entre professor e aluno no favorecimento do ensino e aprendizagem;	3,9
A adequação das avaliações em relação às atividades propostas;	3,8
As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre;	3,8
O plano de ensino é consultado durante o semestre;	3,8
Como avalia o incentivo a participar, discutir e expressar as suas ideias;	3,8
A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) do componente curricular;	3,8
O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR;	3,8
A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR;	3,7
Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural.	3,7
As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no “Portal do Aluno”;	3,7
As devolutivas (feedbacks) das avaliações aplicadas no decorrer do período;	3,6
Média Geral - UFFS Campus Erechim	3,89

Fonte: Elaborando a partir de CPA Campus Erechim

Os resultados do processo de autoavaliação institucional apresentados pela CPA Campus Erechim em 2021, são elucidativos de valores objetivos e subjetivos perceptíveis, por vezes não triviais, no âmbito da dinâmica educacional da UFFS. Eles retratam, em grande escala a realidade do ensino-aprendizagem inseridos nos CCRs e a performance relacional do corpo docente.

Entretanto, para uma compreensão aprimorada dos indicadores quantitativos e qualitativos como parte explicativa do nível de satisfação dos estudantes recomenda-se que os mesmos sejam constantemente reexaminados, ou seja, não tomados como parâmetro absoluto de inferência. Pois, como em todo sistema avaliativo, a resultante reflete o momento e o contexto em que a avaliação foi

realizada, servindo, portanto, de subsídio à reflexão, monitoramento e produção de elementos não observados ou capturados.

A tendência decrescente do nível de satisfação dos estudantes na passagem das fases identificada em grande parte dos cursos. Por exemplo, pode revelar efetivamente a realidade vivida pelos estudantes, ser decorrente de fatores desconhecidos, ou ainda estar relacionada ao processo constitutivo da cultura de autoavaliação institucional em evolução.

Em alguns cursos, os indicadores qualitativos são robustos para explicar essa variável, em outros, contudo, revelam-se insuficientes. Também não se pode associar tal tendência à performance do corpo docente, pois os estudantes não apenas reconhecem o esforço e o compromisso dos professores no processo de ensino-aprendizagem como formularam valorosos elogios refletidos em média de satisfação próxima ao conceito excelente. Não obstante, as sugestões dos estudantes apontadas em cada curso são em si o esboço de ações de melhorias para 2022.

4.5 Campus Laranjeiras do Sul/PR

O Campus Laranjeiras do Sul da UFFS está localizado na Rodovia BR 158 – KM 405, CEP 85301-970. Oferece 10 cursos de graduação: Agronomia – linha de formação em Agroecologia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura, Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura, Pedagogia. Além dos cursos de graduação, o Campus Laranjeiras do Sul oferta especializações e dois mestrados (em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e em Ciência e Tecnologia de Alimentos).



Figura 89 – Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

O Campus contava em 2021 com aproximadamente 1.163 alunos com matrícula ativa nos cursos de graduação, 92 estudantes ativos de cursos de pós-graduação *stricto-sensu* e 49 alunos de especialização *lato-sensu*. Possuía em 2021 uma equipe formada por 83 docentes efetivos, 71 técnicos-administrativos e 07 docentes substitutos. Ainda contava com 3 estagiário não obrigatório e 31 funcionários terceirizados. Nos cursos de graduação em 2021, foram matriculados 394 alunos e teve 90 formandos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas na adaptação do ensino remoto, em virtude da pandemia.

Tabela 26 – Matrículas e formados em 2021

Matrículas realizadas em 2021	394
Formando no ano de 2021	90
Matrículas Ativas	1163

Fonte: Secretaria Acadêmica (2021) /Relatório de Ações do Campus Coord. Administrativa (2022).

Apresentam-se os conceitos do ENADE por curso, o que é relevante no processo de avaliação dos cursos e na promoção da melhoria do ensino. Considerando que, os instrumentos avaliativos do ENADE têm como propósito verificar as habilidades e competências adquiridas no âmbito dos cursos pelos estudantes, os quais por meio das suas respostas demonstram o conhecimento das qualidades profissionais necessárias ao bom exercício de sua profissão.

Tabela 27 – Dados do ENADE dos cursos de graduação do campus

Curso	Ano de Início	Ano*	ENADE*	Ano*	CPC*	Ano*	IDD*	Ano*	C*
Agronomia – Integral	2010	2019	4	2019	4	2019	4	2017	
Ciências Biológicas – Integral	2019	sem avaliação						sem avaliação	
Ciências Econômicas – Noturno	2010	2018	2	2018	3	2018	3	-	-
Ciências Sociais – Licenciatura – Noturno	2020	sem avaliação						sem avaliação	
Ciências Sociais – Bacharelado – Noturno	2020	sem avaliação							
Engenharia de alimentos – Integral	2010	2019	4	2019	4	2019	3	2014	
Engenharia de aquicultura – Integral	2010	2017	2	2017	4	2017	4	2014	
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Sociais e Humanas	2013	-	-					2017	
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Integral)	2010	Em extinção voluntária						2015	

Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias (Noturno)	2010	<i>Em extinção voluntária</i>					2015
Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza – Noturno	2019	<i>sem avaliação</i>					<i>sem avaliação</i>
Pedagogia – Noturno	2018	<i>sem avaliação</i>					<i>sem avaliação</i>

Fonte: Secretaria Acadêmica (2021) /Relatório de Ações do Campus Coord. Administrativa (2022).

Os cursos de graduação do Campus possuem avaliações positivas, no entanto, dois cursos de graduação necessitam melhorar o desempenho no ENADE. Desta forma, é necessário planejar ações que visem entender os motivos que ocasionaram o conceito 3 no ENADE. A partir dessa verificação estipular metas e estratégias, para melhoria do processo de aprendizagem e desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos estabelecidos como diretrizes da área de conhecimento de cada curso.

O Campus Laranjeiras do Sul oferta cursos em nível de especialização (*lato sensu*) e mestrado (*stricto sensu*). Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são ofertados desde o ano de 2013.

Tabela 28 – Cursos de especialização ofertados no campus

Curso	Situação	no	Concluintes
Especialização – Educação de Tempo Integral	Encerrado	013	25
Especialização em Produção de Leite Agroecológico	Encerrado	014	45
Especialização em Educação do Campo	Encerrado	017	21
Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios	Encerrado	019	37
Especialização em Realidade Brasileira	Encerrado	020	38
Especialização em Realidade Brasileira (segunda edição)	Em andamento		
Total			166

Fonte: Adaptado Secretaria da Pós-graduação (2020) /Relatório de Ações do Campus Coord. Administrativa (2022).

Em 2013, 25 estudantes concluíram a especialização em Educação de Tempo Integral, oferecido na cidade de Pato Branco, Paraná. O total de especialistas formados pelo Campus desde 2013 até 2020 é de 166 pessoas. No que se refere aos

Programas de Pós-Graduação mestrado (*stricto sensu*) o campus apresenta de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 29 – Cursos de Mestrado Ofertados no Campus

Curso	Ano	Concluintes
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	2016	20
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	2017	18
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	2018	14
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	2018	11
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	2019	11
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	2019	9
Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	2020	8
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	2020	28
Total		119

Fonte: Diretoria de Pós-graduação (2021) / Relatório de Ações do Campus Coord. Administrativa (2022).

Os dois Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado ofertam juntos o total de até 40 vagas anuais. Observa-se que no Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável ocorreu uma baixa de estudantes concluintes no decorrer dos anos.

Para obter um ensino de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação é necessário ter uma infraestrutura operacional que possibilite e estimule o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o Campus conta com a seguinte infraestrutura: Bloco de Professores; Blocos de Estudantes; Restaurante Universitário e Cantina; Centro Vocacional Tecnológico (CVT), construído dentro da UFFS– Campus Laranjeiras do Sul a partir de programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Prédio do almoxarifado central de reagentes e Biblioteca. Além de 41 laboratórios didáticos pedagógicos subdivididos em 3 pavilhões. Ainda, foram planejadas em 2021 a execução de obras que visam a melhoria do ensino e atendimento operacional: Cantina; Obra do Galpão Agrícola das Áreas Experimentais e Obra da Estação de Aquicultura para o Curso de Engenharia de Aquicultura, as quais estão em execução em 2022.

4.5.1 Ações de Autoavaliações realizadas internamente no Campus Laranjeiras do Sul

O Campus Laranjeiras do Sul tem trabalhado nos objetivos estratégicos e ações conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual estabelece um total de 56 metas para a gestão 2019 – 2023. Porém, apesar dos esforços institucionais para o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos para melhoria do ensino, pesquisa e extensão, em 2020, 2021 e ainda em 2022, ocorreu grande impacto gerado pela pandemia COVID-19 nas atividades em geral, afetando também as rotinas normais das atividades universitárias, especialmente no âmbito do campus. (RELATÓRIO DE AÇÕES NO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL COORD. ADMINISTRATIVA, 2022).

Nesse sentido, em 2021, a continuidade da impossibilidade da manutenção de atividades presenciais devido ao período de pandemia Covid-19 fez com que os servidores e equipe diretiva do Campus Laranjeiras do Sul buscassem formas de enfrentar os desafios e adaptação do novo modelo de trabalho remoto, com o entendimento por *WhatsApp business* de cada setor, formulários online, atendimento por meio de reuniões online, agendamento de atendimentos presenciais, entre outras formas de trabalho remoto. Ainda, destaca-se que diversas ações alinhadas com o PDI foram realizadas, principalmente para disseminar conhecimentos, informações, desenvolver pesquisas e avaliar a instituição.

Com o objetivo específico de integrar os programas, projetos e ações da Graduação no âmbito da Política de Graduação, o campus estabeleceu a meta de “constituir uma equipe de trabalho que integre os programas de acesso, permanência e apoio da Graduação, unificando trabalho, simplificando as ações a partir de 2020”. Desta forma, com o apoio próximo dos Coordenadores de Curso e setores do Campus, foi possível realizar ações de acolhimento para o período de matrículas, que visam a redução da evasão. As reuniões com os coordenadores de curso são mensais e fazem parte do desenvolvimento de ações integradas com a assessoria de assuntos estudantis. A partir de 2020 o Campus também incluiu mais um pedagogo para atuar diretamente com os assuntos da graduação e assessorar nas atividades pedagógica.

Além disso, em relação ao objetivo do PDI de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi, em consonância com os cursos já existentes, o Campus estabeleceu a meta de criar, até 2023, três novos cursos de Graduação. Neste contexto, designou-se um grupo de trabalho (GT) para discutir e elaborar a proposta de criação do curso de graduação em Administração em 2021.

4.5.2 Atuação do Núcleo de Avaliação Institucional (NAC) do Campus Laranjeiras do Sul

O Núcleo de Avaliação Institucional (NAC) do Campus Laranjeiras do Sul possui uma equipe formada por dois técnicos-administrativos, um docente, uma discente, e dois representantes da comunidade externa. Dessa equipe, a representante discente não participou dos trabalhos desenvolvidos pela NAC em 2021 e não respondeu as tentativas de contato. Sendo assim, é necessário a substituição da mesma, considerando a importância de ter representantes de todos

os segmentos da comunidade acadêmica na composição da NAC, para que o diálogo e as discussões tenham pontos de vistas diversos.

Em 2021 a NAC do Campus Laranjeiras do Sul dedicou-se em consolidar internamente as mudanças da Comissão Própria da Avaliação (CPA), ocorridas em 2020 com a construção e alterações de normativas, como o Regimento Interno da CPA e Portarias de nomeações de novos membros das NACs. Trabalhou-se na consolidação da CPA no sentido de aproximar a CPA e a NAC de todos os sujeitos envolvidos nos processos de autoavaliação, com a participação em reuniões, tais como fórum dos coordenadores, colegiados e NDEs dos cursos e com representantes discentes. A participação nessas reuniões teve o intuito de aproximação da NAC e a comunidade acadêmica, bem como a sensibilização e apoio na construção dos processos de autoavaliação institucional e local.

Programou-se uma agenda de reuniões mensais da NAC para compartilhamento de informações e discussão dos trabalhos a serem desenvolvidos, bem como para melhorar a comunicação entre os membros da NAC, principalmente neste momento de pandemia, criou-se um grupo de *WhatsApp* com os membros da NAC do Campus Laranjeiras do Sul. A realização das reuniões da NAC não ocorreu de acordo com programado, mensalmente, foram realizadas conforme a necessidade de atender as demandas. Desta forma, é preciso melhorar o planejamento conjunto dos trabalhos da NAC, com efetivação de reuniões mensais ou quinzenais para discutir a organização e execução das ações e atividades, as quais requerem discussões recorrentes, que vão além do atendimento de demandas. Nesse sentido, considera-se que a coordenação adjunta da CPA de cada Campi precisa ter dedicação exclusiva, para que o trabalho desenvolvido pela NAC seja mais efetivo na condução e gestão dos processos de autoavaliação, os quais propiciam evidências de que melhorias podem ser implantadas na instituição.

Além do exposto, executou-se ações em conjunto com as NACs dos demais Campi, tais ações visaram: 1. Elaboração, divulgação e socialização dos cinco instrumentos de autoavaliação (docente, discente, técnicos administrativos, componentes curriculares e comunidade externa) aplicados pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA); 2. Organização e realização do Evento Avalia UFFS 2021; 3. Realização das devolutivas dos resultados das autoavaliações do ano de 2020 e 4. Sensibilização da importância da autoavaliação institucional.

Para a socialização das cinco minutas dos instrumentos de autoavaliação a NAC do Campus Laranjeiras primeiramente encaminhou e-mail para todos os envolvidos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnicos administrativos e comunidade externa), solicitando a colaboração por meio de sugestões de melhoria dos instrumentos de autoavaliação. Em seguida a NAC participou de reuniões do Fórum dos Coordenadores e Colegiados de Cursos, o qual tem representantes discentes, TAEs e docentes, para apresentação e discussão desses instrumentos como ponto de pauta, bem como colocou como informe na reunião das Chefias do Campus. Além disso, solicitou-se para as coordenações acadêmica, administrativa e de cursos reforçar junto à comunidade acadêmica a relevância da contribuição de sugestões de melhoria dos referidos instrumentos. Ainda, foi encaminhado a minuta dos instrumentos para os grupos de *WhatsApp* dos TAEs, coordenadores de curso, discentes, docentes e membros da comunidade externa, bem como foi solicitado para os discentes representantes de turma auxiliarem na

conscientização dos demais discentes sobre a importância dos instrumentos de autoavaliação.

Obteve-se retorno de contribuições para melhoria dos instrumentos de alguns cursos de graduação e docentes. Os cursos que encaminharam contribuições os instrumentos foram discutidos em reuniões dos NDEs e as sugestões foram principalmente para os instrumentos de autoavaliação dos docentes e discentes. Os cursos de Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências da Natureza e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, encaminharam um relato com sugestões de alterações de questões dos Eixos 2 – Desenvolvimento Institucional 3 – Políticas Acadêmicas e 5 – Infraestrutura Física. O curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências sociais e Humanas em reunião do NDE, avaliaram as cinco minutas dos questionários enviadas pela CPA e contribuíram com sugestões na maior parte de desdobramos algumas questões. Ainda, incluíram várias questões específicas do curso, as quais consideraram importantes para avaliação das especificidades de um curso de alternância.

Além disso, em alguns cursos as minutas dos instrumentos de autoavaliação foram pauta das reuniões dos colegiados, que discutiram e não solicitaram alterações. Ainda, teve o retorno (por e-mail) de alguns docentes que consideram a minuta de autoavaliação docente completa, ou seja, que abrange todos os eixos e questões necessários para autoavaliação institucional. Também recebemos algumas sugestões específicas de melhoria na construção das questões, divisão de algumas questões, esclarecimentos sobre conceitos, inclusão de um subitem de laboratórios no eixo de infraestrutura e inclusão de questões sobre as plataformas utilizadas pelos docentes, como Moodle, o Prisma, entre outros sistemas usados. Em relação os discentes, TAEs e comunidade externa não recebemos retorno de contribuições de melhoria das minutas de autoavaliação.

Considerando as devolutivas sobre as minutas de autoavaliação percebe-se a necessidade de melhorar a comunicação da NAC, com todos os entes envolvidos nos processos de autoavaliação. Principalmente os discentes, TAEs e comunidade externa, os quais não apresentaram sugestões de melhoria das referidas minutas. Quanto aos cursos (membros de colegiados e NDEs) e docentes verifica-se que teve contribuições muito relevantes, o que demonstra o estudo detalhado das minutas por alguns cursos (membros de colegiados e NDEs) e também docentes. No entanto, teve cursos que não realizaram uma discussão mais acentuada das minutas, bem como o retorno dos docentes foi pouco considerando o número de docentes do campus. Todas as sugestões da comunidade acadêmica do campus Laranjeiras do Sul referentes as minutas foram dispostas em um documento e encaminhadas para coordenação da CPA.

O trabalho realizado na organização e realização do Evento Avalia UFFS 2021, ocorrido de 13/09 a 17/09/2021, envolveu as NACs dos Campi, com diversas reuniões com discussões sobre o cronograma do evento e definição de responsáveis por atividade. A NAC Campus Laranjeiras do Sul fez vários momentos de divulgação do evento com participações em reuniões; divulgação nas redes sociais e solicitação da participação das coordenações dos cursos nas atividades específicas do evento. Nessas atividades a coordenação do curso de engenharia de alimentos e duas egressas desse curso participaram da discussão das experiências do ENADE. Ainda, na discussão da realização de autoavaliação dos cursos, a

coordenação do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, compartilhou como é trabalhado a autoavaliação em um curso de alternância.

Além disso, a divulgação do Avalia externa foi realizada pelos membros da NAC da comunidade externa, os quais auxiliaram na realização das inscrições e participação da comunidade externa durante o evento. Principalmente na devolutiva dos resultados das autoavaliações do ano de 2020 específica para a comunidade externa, a qual foi realizada no período noturno. Durante o evento Avalia, realizou-se a programação específica do campus Laranjeiras do Sul com a três momentos de devolutivas, para os públicos específicos, docentes e TAEs, discentes e comunidade externa. As devolutivas contaram com a participação da direção e coordenações acadêmica e administrativas, as quais foram convidadas para fazer um fala inicial sobre a importância da avaliação institucional.

Na análise da participação nas devolutivas por seguimento pode-se considerar que, teve 20% de técnicos e docentes do campus laranjeiras do sul que participaram, dos discentes duas turmas de componentes curriculares que os professores colocaram a participação na devolutiva como atividade de aula participaram e da comunidade externa participou um grupo de alunos do CEEBJA e membros da entidade Lions Clube de Laranjeiras do Sul. Desta forma, se considerar em números o público atingido com as devolutivas não foi expressivo, principalmente de discente e comunidade externa. Porém se comparar com devolutivas que ocorreram em 2020, a participação aumentou. Sendo assim, é necessário levantar formas de aumentar a participação no processo de autoavaliação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, bem como analisar os motivos possíveis da baixa participação. Uma hipótese que pode ser considerada é o momento vivido de pandemia em 2020 e 2021, no qual foi excessiva a demanda de atividades online, como eventos, aulas, reuniões e entre outras. Sendo assim, esse excesso de demandas online pode ter contribuído para diminuir a participação evento Avalia, com atividades apenas online e duração de uma semana.

4.5.3 Pesquisas e ações de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação

Com a finalidade de avaliar e monitorar as condições de ensino no ano de 2021, bem como levantar informações necessárias para aperfeiçoar o planejamento das ações de melhoria do ensino, os cursos de Graduação e Pós-graduação do Campus Laranjeiras realizaram algumas atividades de autoavaliação em 2021, além das pesquisas de cunho mais geral aplicadas pela CPA. O detalhamento de cada uma dessas avaliações é apresentado nos tópicos a seguir.

4.5.3.1 Curso de Agronomia, linha de formação em agroecologia

O curso de Agronomia, linha de formação em agroecologia planejou e executou atividades de autoavaliação prioritariamente na área de ensino, visando a melhoria da formação acadêmica conforme demandas identificadas principalmente pelos discentes e docentes. Desta forma, no ano de 2021 os membros do Colegiado e NDE do curso de Agronomia realizaram diversas ações de autoavaliação

conforme segue:

Uma ação foi a discussão no Colegiado da Avaliação do período remoto aplicada aos discentes e docentes, realizada pela coordenação acadêmica, a avaliação foi respondida pelos alunos de 04 a 14 de dezembro de 2020. Pautou-se os pontos apresentados pelos discentes e docentes para os membros do colegiado identificarem os encaminhamentos importantes a serem tomados: 1º Controle do professor na questão de acompanhamento do aluno no período remoto, tendo sensibilidade quanto ao registro de frequência e a queda de sinal de internet durante as aulas. 2º Gravação de todas as aulas, o que resolveria o problema falta de acesso durante a aula, mas poderia abrir um espaço para o aluno realizar alguma outra atividade durante a aula. 3º Dificuldade dos alunos na forma como as avaliações foram realizadas, segundo os alunos alguns professores criaram regras que dificultaram a realização das provas. Os membros do colegiado indicaram encaminhamentos para resolver as situações apontadas nessa avaliação: 1ª) enviar aos demais professores a avaliação para que os mesmos também tenham contato com esse documento original; 2ª) enviar à coordenação acadêmica a solicitação para capacitação de docentes, trabalhando principalmente metodologias de aula remota; 3ª) organização de um processo de levantamento de propostas para um possível retorno das atividades presenciais; 4ª) solicitação para que a Secretaria Acadêmica assuma as demandas de análise e defina regras para os pedidos de segunda chamada de avaliação dos discentes.

Outra ação, foi a organização e planejamento do curso, para incluir os discentes a coordenação do curso solicitou que, eles identificassem pontos de pautas para o NDE discutir no ano de 2021. Entretanto, não houve retorno dos alunos com relação à identificação de pautas e membros do NDE definiram os seguintes assuntos prioritários para o ano de 2021: 1. Curricularização da extensão; 2. Redução de cargas dos CCRs práticas de Campo: preparar processo para a Câmara de Graduação; 3. Discussão dos pré-requisitos do curso; 4. Discussão regulamento de TCC; 5. Tabela de domínio conexo PPC 2017; 6. Revisão do PPC 2017: a) Avaliação dos resultados da reformulação do PPC 2010 -2017 quanto as justificativas apresentadas, b) Discussão para redução de carga horária do curso, c) Carga horária remota (até 20 % do curso), d) ENADE e 7. Oferta de cursos de especialização.

Também se trabalhou na Reformulação do PPC, discutida principalmente para atender algumas demandas dos discentes. Entre elas, a revisão dos Componentes Curriculares (CCRS) que devem constar na tabela de equivalência entre os dois PPC's do curso, matriz 2010 e matriz 2017 e avaliação dos componentes curriculares de Prática de Campo. Na autoavaliação do CCR (GCA570) Prática de campo II os alunos do curso, representados pelo discente Celso C. de Souza, solicitaram que o colegiado verificasse as condições de oferta dos componentes práticas de campo, considerando alguns problemas identificados a) Baixo número de encontros com o docente, b) Os alunos não conseguiram identificar a importância do CCR, entre outros.

Neste sentido, o Colegiado realizou a verificação da situação dos CCRS de Práticas de Campo com as demais turmas que cursaram ou estão cursando esses CCRS. Na consulta aos alunos (reunião da coordenação do curso com os alunos) levantou-se também alguns problemas, tais como a) baixo número de saídas a campo e b) ausência de transporte, sendo que alguns alunos vão por conta própria.

Dessa forma, o NDE estudou os problemas identificados nos CCRS Práticas de campo e apresentou a seguinte proposta para o colegiado, migração dos CCRS Práticas de campo (7ª a 9ª) fase para CCRS optativos: Práticas de Campo VII, Práticas de Campo VIII e Práticas de Campo IX, o que propicia a redução de 90 horas na matriz curricular. A Deliberação do Colegiado foi pela aprovação da proposta apresentada pelo NDE.

Uma ação que também envolve a reformulação do PPC do curso é a inclusão da Carga horária de extensão. Para atender esta demanda foi proposto a realização de um seminário de extensão, com objetivo de realizar um nivelamento de entendimento entre os professores sobre o conceito da curricularização da extensão. Outra proposta do curso de Agronomia, para efetivação das horas de extensão é a criação de Programa de Extensão vinculado ao curso de Agronomia, um programa “guarda-chuva” com o objetivo de integração e com a possibilidade de buscar recursos para financiar as atividades de extensão dentro do curso de Agronomia.

Para trabalhar a Reformulação do PPC com vistas a Curricularização da Extensão, os membros do NDE formularam uma proposta de programação com atividades, cronograma e responsabilidades: 1-Reunião com professores, técnicos e com acadêmicos informando sobre a reformulação e a programação da proposta a ser realizado em fevereiro/2022 com responsabilidade da Coordenação do Curso; 2-Seminário de curricularização da extensão a ser realizado em fevereiro/2022 com responsabilidade da Professora Ceyça; 3-Seminário de Inclusão de carga horária EAD no currículo a ser discutido em março/2022 com responsabilidade da Professora Ceyça; 4-Reunião de trabalho dos Agrônomos: 4.1 Módulos; 4.2 Impactos no perfil do curso (prática de campo e CCRS com diminuição de carga horária nas últimas fases) a ser discutido em março/2022 com responsabilidade do Professor Josuel; 5-Discussão de grupos de CCRS segundo áreas de estudo para revisão de carga horária, ementas e sequenciamento a ser realizado em março/2022 com responsabilidade dos membros do NDE a ser dividida as tarefas.

Ainda, planejou-se uma metodologia de discussão e avaliação do PPC matriz 2017 pelo NDE do curso, conforme segue: 1. Realização de uma discussão ampla do PPC, indicando os principais pontos que devem ser revisados. a). Discussão pelo segmento da comunidade acadêmica do curso, levantando os aspectos críticos do curso. b) Considerar pontos da avaliação realizada pelo MEC no PPC 2010. c) Considerar pontos da Resolução nº 1.010/2005 66 do CREA. d) Considerar Diretrizes do Curso de Agronomia; 2. Discussão dentro do NDE: discussão de ponto a ponto com todos os membros do NDE, utilizando metodologia de relatoria. Além disso, os membros do NDE definiram por apresentar para o colegiado a proposta de incluir no PPC do curso de Agronomia a possibilidade de os discentes cumprirem no estágio, em casos excepcionais, jornada diária de 8 (oito) horas semanais e carga horária semanal de 40 (quarenta) horas. O que possibilitaria, por exemplo, autorizar o aluno a estagiar 8 horas diárias em períodos de férias, mesmo quando o aluno estiver matriculado em outros CCRS. Ainda, retirar a condição mínima de 75 % de carga de estágio para aprovação.

Nesse contexto, os membros do NDE definiram a preparação de um questionário de avaliação do Projeto Político do Curso (PPC), a ser realizada em fevereiro/2022, com responsabilidade do Professor Grillo, Professor Gilmar e da Professora Sílvia, tendo o seguinte roteiro: 1-Currículo do curso; 2-Carga horária

do curso; 3-Desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão no curso; 4-Prática de Campo; 5-Vivência em Agroecologia; 6-Carga horária de estágio do curso; 7-Inclusão de carga horária em EAD no curso; 8-Domínio comum do curso; 9-Componentes Curriculares Optativos. Nos meses de abril e maio do ano de 2022 ficam reservados para a compilação das informações e organização das alterações propostas em conjunto com o Colegiado (reuniões conjuntas). Em junho de 2022 envio ao Colegiado, na sequência para a Diretoria de Organização Pedagógica (DOP) e, por fim, à Câmara de Graduação.

Dessa forma, o curso de Agronomia em 2021 desenvolveu várias ações para garantir a qualidade do curso, apresentando principalmente planejamentos e análises a respeito do PPC do curso. Essas ações têm o intuito de produzir uma reflexão coletiva que possa subsidiar a tomada de decisões para melhoria do curso e superação dos problemas identificados.

4.5.3.2 Curso de Ciências Biológicas

O Curso de Ciências Biológicas analisou no âmbito do NDE os instrumentos de autoavaliação elaborado pela CPA e não foi proposto alterações, considerando que os questionários atendiam os propósitos da avaliação institucional conforme os eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além disso, o curso trabalhou no ano de 2021 no desenvolvimento de instrumentos de autoavaliação próprios. Foram elaborados quatro instrumentos, para avaliar o curso de forma geral, com escala de possíveis respostas SIM ou NÃO ou ÀS VEZES, as quais poderão ser justificas e Muito Ruim, Ruim, Médio, Bom e Bom, representados na figura a seguir.

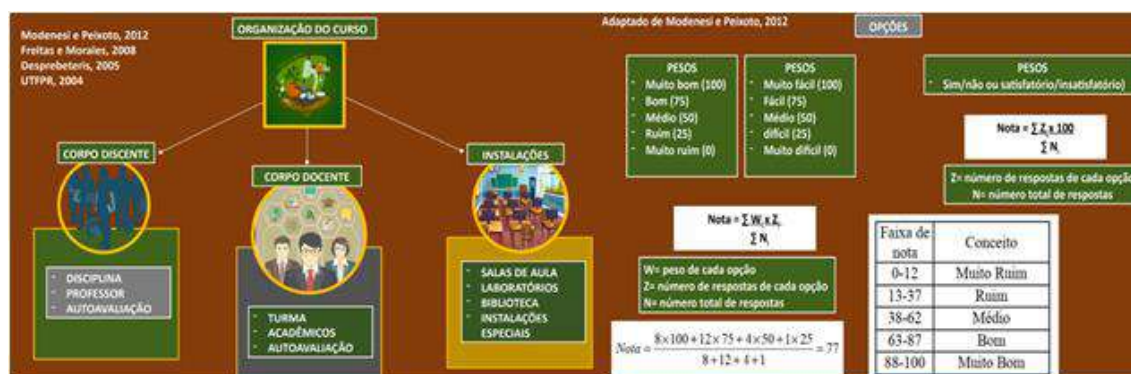


Figura 90 – Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus

Fonte: Autoavaliação de Ciências Biológicas /Campus Laranjeiras do Sul/UFRS, 2022

Os instrumentos de autoavaliação do curso foram elaborados para avaliar questões específicas do curso e para traçar um panorama do curso, que possa orientar o planejamento de ações para qualidade e eficiência acadêmica do curso.

1. Questionário de autoavaliação - variável discente, as questões estão divididas em quatro dimensões que visam analisar os métodos de ensino-aprendizagem e desempenho do acadêmico, na perspectiva do estudante. DIMENSÃO I: Plano de Ensino, com quatro questões; DIMENSÃO II: Metodologia de

Ensino e Avaliação, com treze questões; DIMENSÃO III: Autoavaliação dos alunos, com dezoito questões e DIMENSÃO IV: Avaliação do professor pelo aluno, com quatorze questões.

2. Questionário de autoavaliação - variável curso, as questões estão divididas em três dimensões com o propósito de analisar o processo formativo do curso; a relação com o mercado de trabalho; a organização e atendimento do curso e o desenvolvimento de atividades voltadas para a comunidade. DIMENSÃO I: Avaliação do curso, com cinco questões; DIMENSÃO II: Avaliação do coordenador, com seis questões e DIMENSÃO III: Interações com a Comunidade Externa, com cinco questões.

3. QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - VARIÁVEL DOCENTE, as questões estão divididas em três dimensões para analisar a participação da turma nas atividades; as relações interpessoais e de cooperação; os instrumentos de avaliação e aprendizagem e metodologias de ensino. DIMENSÃO I: Avaliação da Turma, com cinco questões, DIMENSÃO II: Avaliação dos Estudantes, com sete questões e DIMENSÃO III: Auto avaliação do Professor, com 4 questões.

4. Questionário de Autoavaliação - Variável Infraestrutura, as questões estão divididas em três dimensões que tem o intuito de avaliar se a infraestrutura operacional da universidade possibilita o ensino de qualidade, bem como, quais os pontos que precisam ser melhorados. DIMENSÃO I: Sala de Aula, com dez questões; DIMENSÃO II: Laboratórios, com dez questões e DIMENSÃO III: Biblioteca, com quatorze questões.

A elaboração de instrumentos de autoavaliação específicos do curso de Ciências Biológicas demonstra o interesse do curso em realizar um processo avaliativo que, possibilite conhecer a realidade do curso de acordo com os entes envolvidos. Dessa forma, os resultados desse processo podem subsidiar o planejamento do curso de curto e médio prazos e, com isso, produzir mudanças que resultem em melhorias efetivas.

4.5.3.3 Curso de Ciências Econômicas, linha de formação em desenvolvimento e cooperativismo

No ano de 2021, foram levantadas várias questões referentes ao curso de Ciências Econômicas, tendo como pano de fundo a baixa nota que o curso obteve na avaliação do ENADE. Algumas das questões levantadas foram em relação à promoção da interdisciplinaridade dentro do curso, pensando de modo horizontal (em relação as disciplinas das fases) e também vertical (ao longo do curso). Para tal, foram feitas reuniões com os docentes, por fases, visando encontrar pontos de interseção entre os diferentes componentes, para trabalhar de forma conjunta, logo algumas ações foram feitas, tendo assim um relativo sucesso. Porém, algumas barreiras foram encontradas para efetivação de ações conjuntas por fases, como alguns alunos estão cursando componentes de diferentes fases, sendo assim, é difícil ter um certo comprometimento dos discentes para trabalhos conjuntos.

Outra questão, que foi amplamente discutida em reuniões do curso de ciências econômicas, tanto com docentes e discentes, foi sobre a curricularização da extensão. Neste caso, além de reuniões com a comunidade interna, também foram realizadas reuniões com membros de outras instituições relatando suas

experiências, tanto de sucesso quanto de insucesso. Participaram dessas reuniões universidades do Paraná que ofertam o curso de ciências econômicas, o que contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a inclusão da carga horária da extensão na matriz curricular do curso. Assim, diversos pontos foram levantados, e também pensados para dinamizar o curso de ciências econômicas.

Ao longo do ano de 2021 foram feitas reuniões com os discentes para verificar como que os mesmos estavam lidando com o momento atípico (pandemia/covid 19), que estamos vivendo em nossa sociedade, o que, com certeza, afeta o rendimento dos docentes e discentes. Nestas reuniões os alunos levaram suas perguntas, suas angústias, suas reclamações e indicaram também qual seria a melhor forma para alcançar um bom resultado. Tais questões foram levadas para os docentes, em reuniões de NDE e do Colegiado do Curso. Além disso, a coordenação do curso tem um canal aberto com os representantes de turma para ouvir suas demandas, porém, o que dificulta tal ação, é a falta de interação entre os alunos. Talvez isso esteja relacionado com o momento no qual estamos vivenciando, trabalhando e estudando de modo remoto, assim os alunos não conseguem interagir presencialmente com seus colegas.

Dessas reuniões que ocorreram ao longo de 2021, as questões relacionadas a interdisciplinaridade e curricularização da extensão serão amplamente discutidas e trabalhadas no ano de 2022 com os membros do NDE e colegiado do curso de Ciências Econômicas, talvez tendo que fazer a revisão do PPC do curso, sendo necessário tal ação, todos que fazem parte da comunidade acadêmica serão convidados para contribuir.

4.5.3.4 Curso de Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura

Os cursos de Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura tiveram o primeiro ingresso em 2020, sendo assim, cursos novos, que estão trabalhando em ações de autoavaliação voltadas para instituir e fortalecer os cursos. Neste sentido, o NDE dos cursos está avaliando possíveis melhorias nos PPC's referentes as referências bibliográficas, considerando que os PPC's dos cursos foram construídos no momento que o campus de Laranjeiras do Sul não tinha bibliotecária. Para isso, solicitaram a participação da bibliotecária na reunião do NDE, para esclarecer sobre a possibilidade dessa revisão nos PPCs, bem como apresentar questões do acervo bibliográfico. A partir disso, definiu-se pela revisão das referências bibliográfica com o auxílio da bibliotecária e pelo planejamento da compra de bibliografias, para serem solicitadas em processos de licitação, visando o crescimento do acervo com foco no atendimento aos alunos e avaliações internas e externas.

Nesse sentido, avaliou-se 154 títulos contidos nos PPC's dos cursos, desses 89 tem na biblioteca do Campus Laranjeiras do Sul, que representa 58%; 42 títulos, que representa 27% não são encontrados em nenhuma biblioteca da UFFS; 23 títulos, que representa 15% são acervos disponíveis em outro Campus. Desta forma, considerando que no sistema de bibliotecas da UFFS há o empréstimo entre bibliotecas, orienta-se que o curso deve trabalhar com a bibliografia que há no Campus, com facilidade de disponibilizar aos alunos, mas pode considerar todo o acervo da UFFS, uma vez que está estruturado o serviço de empréstimo entre as bibliotecas.

Além disso, o curso trabalhou na efetivação de ações de formação e interação para os discentes e docentes, entre as atividades desenvolvidas realizou-se a recepção dos calouros, realizada no dia 12/02/21 juntamente ao curso do Campus Chapecó, onde mais da metade do total de 60 participantes eram calouros de Laranjeiras do Sul. Para a recepção os estudantes organizaram uma palestra sobre “relações do trabalho no espaço acadêmico”, apresentações de talentos e sarau. Outra ação, foi o Ciclo de Debates em Ciências Sociais: aproximando mundos, que teve na programação a apresentação das pesquisas dos docentes e técnicos envolvidos com os cursos e palestra com o professor Thiago R. Oliveira, sobre o papel da pesquisa nas Ciências Sociais. Ainda, foi realizada a Semana Acadêmica do curso, que teve 217 inscrições e superou em mais de 4 vezes o número de estudantes que os cursos têm matriculados.

Os cursos de Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatura analisaram os instrumentos de autoavaliação elaborados pela CPA e encaminharam os mesmos para os docentes terem a possibilidade de fazer perguntas ou alterar as perguntas, bem como divulgaram para os membros do colegiado o evento de uma semana “Avalia” organizado pela CPA, para trabalhar a autoavaliação institucional. Também analisou no âmbito do colegiado dos cursos o relatório de alunos matriculados nos Cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais, para os membros do colegiado visualizarem a situação atual do curso, que teve um número de inscritos no Sisu significativo e em termos de efetivação de matrículas o curso ficou em segundo lugar em comparação com outros cursos.

Conforme o exposto, verifica-se que os cursos de Ciências Sociais, por serem novos desenvolveram ações de autoavaliação a fim de viabilizar a organização dos cursos, principalmente referente estrutura de ensino e documental, com revisão das referências bibliográficas e eventos de ensino-aprendizagem.

4.5.3.5 Curso de Engenharia de Alimentos

O curso de Engenharia de Alimentos recebeu as respostas das autoavaliações aplicadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): Avaliação geral dos docentes; Avaliação geral dos técnicos e Avaliação dos componentes curriculares: estes últimos, foram repassadas individualmente para os(as) respectivos(as) docentes responsáveis pelos CCRs. Ao encaminhar as respostas dos formulários de autoavaliação, a Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos solicitou aos docentes que indicassem pontos relevantes na avaliação do seu componente curricular, destacando as forças, fraquezas e possíveis ações para melhoria, bem como o compartilhamento de experiências ou reflexões sobre o desenvolvimento do componente curricular e da turma. Adicionalmente foi solicitado aos docentes suas observações sobre as demais autoavaliações institucionais recebidas.

No que diz respeito a avaliação institucional, o curso de engenharia de alimentos analisou os dados apresentados nos questionários aplicados pela CPA e apresentou pontos considerados importantes para reflexão no Relatório do curso de Engenharia de Alimentos para a CPA, 2022. Apresenta-se algumas considerações presentes no referido relatório.

O avanço e os esforços da CPA são evidentes em relação ao desenvolvimento e aplicações dos questionários de avaliação, principalmente na avaliação dos CCRs para cada curso. Para que esse trabalho continue e seja aprimorado, é importante o envolvimento e apoio da alta gestão da instituição, tanto no ponto de vista de pessoal como financeiro, garantindo orçamento adequado para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários. Os questionários foram aplicados utilizando o software SurveyMonkey®, o qual mesmo atendendo inicialmente as demandas, apresenta certas limitações. Nesse aspecto, foi apontado como sugestão na devolutiva de docente o seguinte:

“utilizar o sistema institucional, aliado ao sistema de matrícula do estudante, para que seja obrigatório assinalar: (a) Deseja participar da autoavaliação; (b) Não desejo participar.”

Entende-se que as ferramentas utilizadas no processo de autoavaliação são condições importantes para a retirada e avaliação dos dados, bem como para o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação.

Com relação a autoavaliação por CCRs, o curso levantou-se o percentual (%) de acadêmicos que responderam ao questionário, foi obtido pela relação do número de acadêmicos que responderam ao questionário, com relação ao número total de acadêmicos que frequentaram o componente curricular, desconsiderando os desistentes. Através desse levantamento, foi possível observar que a adesão dos acadêmicos para responderem ao questionário da autoavaliação dos CCRs foi abaixo de 40%. Em relação ainda a adesão dos acadêmicos no preenchimento dos questionários, pode-se destacar o comentário recebido por um docente, o qual destaca aspectos relacionados a atual conjuntura vivida:

“[...] o momento em que ele foi realizado estava acoplado ao stress anual do fechamento do ano letivo de 2020 juntamente com o final do semestre letivo de 2021.2, todos associados ao "clima" de COVID-19 nas relações sociais. Assim, considero normais as respostas dos alunos, também como a baixa "aderência" dos mesmos ao processo específico de respostas aos questionamentos desta disciplina.”

Nesse sentido, com intuito de aumentar o número de acadêmicos para participarem desse processo, pode-se considerar a sugestão recebida na devolutiva de docente:

“...utilizar o sistema institucional, aliado ao sistema de matrícula do estudante, para que seja obrigatório assinalar: (a) Deseja participar da autoavaliação; (b) Não desejo participar.”

Os docentes que receberam as autoavaliações dos CCRs, apontaram aspectos interessantes no desenvolvimento dos componentes curriculares, podendo-se colocar alguns pontos positivos no desenvolvimento do semestre:

“Aqui, o trabalho foi por meio de roteiros de estudo pré-definidos, nos quais listei com muito detalhe como a principal bibliografia deveria ser lida [...], seguido de todos os exercícios que deveriam ser feitos..., a formulação destes roteiros tomou tempo considerável, sendo os períodos de aula usados na resolução de exercícios para posterior confecção dos arquivos complementares...”

“Ponto forte: a metodologia, o feedback aos alunos sobre as avaliações e o uso do Moodle como ferramenta de organização do CCR”

“O desenvolvimento do CCR não foi algo engessado [...] trabalhado a partir de uma provocação teórica, instigando situações da realidade dos acadêmicos, do que já foi vivido ou situações do cotidiano que pudessem relacionar, a fim de trazer uma aproximação da teoria com a prática...foi um ponto positivo [...].

“Além das aulas síncronas online, sempre deixava algum material complementar e principalmente vídeos dos processos estudados para auxiliar no aprendizado. A turma no geral foi participativa e os alunos cumpriram com as atividades propostas.”

“[...] o fato deles assistirem as aulas antes e nos encontros síncronos discutirmos os pontos onde eles tinham dúvidas, tornou a aula mais dinâmica [...]

“...Teve demonstrações a partir de vídeos e grande esforço em levar materiais de qualidade para as aulas...”

Consegue-se perceber por essas devolutivas, um resultado positivo em algumas metodologias utilizadas pelos docentes no desenvolvimento dos componentes curriculares, apontando uma forma interessante em colocar o acadêmico como um ator ativo no aprendizado, principalmente quando o mesmo é incentivado a estudar e se apropriar dos conteúdos antes e depois das aulas, mantendo os encontros síncronos como forma de aprofundar os conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. Em relação a esse aspecto, alguns docentes em diversos componentes curriculares relataram a baixa procura dos acadêmicos nos horários de aula ou destinados para esclarecimento de dúvidas.

Com relação ao questionário como instrumento de avaliação, o qual foi preenchido pelos acadêmicos, foram apontadas algumas considerações relevantes, as quais cabem como sugestão:

“É possível também que após a vigésima pergunta o(a) participante tenha perdido o interesse em responder às perguntas. Dessa forma, sugiro que o formulário de autoavaliação dos CCRs não ultrapasse 20 questões”.

“Avaliar a elaboração de um questionário mais enxuto (28 questões para cada CCR, fornece uma média de 200-300 questões para 8-10 CCRs cursados) e que seja realizado no final do CCR.”

“... em virtude da elevada demanda de conhecimentos técnicos a serem desenvolvidos no CCR XXX, não ocorre qualquer ação relacionado com a prática extensionista ou cultural. Diferente do entendimento comum a alguns servidores, o docente acredita que a integração: Ensino+Pesquisa+Extensão+Cultura+Inovação não deva ser obrigatório entre todos os servidores e para todas as ações desenvolvidas.

Algumas atividades não permitem essa inter-relação de forma completa e funcional. De forma similar, existem docentes que são excelentes para ministrar aulas básicas, sem se interessar por Pesquisa ou Inovação. A Instituição saudável deve buscar o equilíbrio de forma geral, buscando identificar as potencialidades e as fragilidades de seus colaboradores, mas isso cabe à gestão universitária...”

No contexto do comentário acima, cabe a sugestão de uma pergunta sobre a importância da cultura da pesquisa e da inovação na instituição.

Outro ponto específico do questionário que deve ser considerado, a questão para avaliação, seria: P14 A informação do CCR compartilhada no “Moodle”:. Em vários momentos docentes apresentaram dificuldades técnicas na utilização do Moodle, pois o mesmo apresenta limitação no carregamento de arquivos de grande tamanho eletrônico. Esse aspecto foi destacado no comentário a seguir:

“[...]com opção de inclusão por parte de todos (docente e estudantes) arquivos grandes, utilizando o Google Drive. É uma ferramenta gratuita e que serve melhor para a troca de informações do que o Moodle ou Portal do Aluno.”

Em relação as ações sugeridas no relatório da CPA do ano anterior (2020), referente ao curso de Engenharia de Alimentos, no que diz respeito as ações dos cursos em relação aos acadêmicos, pode-se afirmar que uma das ações implementadas com sucesso foi a realização de fóruns com os discentes, sendo estes espaços abertos para discussões gerais do curso, acolhimento de demandas entre outras, bem como um momento de interação entre os acadêmicos. Da mesma maneira, outra forma/canal de comunicação com os acadêmicos, foi a abertura de uma conta WhatsApp web com número comercial da UFFS que fica sob a responsabilidade da coordenação do curso para atendimento aos acadêmicos.

Os representantes discentes que fazem parte do colegiado são os encarregados de repassarem as informações aos demais acadêmicos do curso. No entanto, em relação a algumas sugestões indicadas no relatório da CPA de 2020, estas ainda estão sendo implementadas, como a elaboração de questionários aos acadêmicos sobre temas específicos, a exemplo da curricularização da extensão. Cabe salientar que um questionário já foi realizado entre os acadêmicos sobre a sua condição de vacina contra a Covid-19, dados esses repassados para a coordenação acadêmica.

Entende-se que o curso possui vários desafios nos próximos semestres, mas também se destaca uma tentativa inovadora já colocada em prática por vários docentes no que diz respeito a utilização de metodologias ativas para complementação das aulas teóricas e didáticas, sendo esse aspecto enfatizado por docentes:

“De acordo com o plano de ensino do CCR, [...] venho praticando a metodologia ativa por acreditar e ter evidências de que esta metodologia traz melhores resultados no aprendizado, quando comparada à metodologia tradicional de ensino, desde que os discentes se empenhem nos estudos. E isto eu enfatizo quando falo desta metodologia em sala de aula.”

“Quando os discentes cursam COMPONENTE XXX (a partir da 3ª fase), eles têm mais maturidade para o comprometimento nos estudos e estão mais preparados para praticarem a metodologia ativa.”

O curso ainda possui como forma inovadora de comunicação com os acadêmicos e a comunidade externa, uma página do *Facebook* (<https://fr-fr.facebook.com/EngenhariaDeAlimentosUffs>) e *Instagram* (<https://www.instagram.com/alimentosuffs/>), as quais são administradas e supervisionadas por docentes do curso, cujos conteúdos postados possuem relevância científica e linguagem adaptada para a comunidade em geral. Além disso, uma estratégia para minimizar a evasão/retenção de estudantes, bem sucedida, foi a implementação de matrícula orientada com a coordenação do curso, na qual permite algumas quebras de pré-requisitos baseadas em normas estabelecidas no colegiado. Na prática, já foram observados resultados positivos em decorrência da adoção dessas práticas.

Outras questões relevantes para o curso e a instituição, dizem respeito aos aspectos gerais que envolvem as relações docentes/técnicos/discentes/administração. Dessa forma, são colocados a seguir alguns apontamentos realizados por docentes que ministram aulas no curso.

- Pontos fortes do curso, com relação aos professores, técnicos e/ou estudantes:

1. Elevada capacidade técnica dos servidores (docentes e técnicos);
2. Servidores relativamente jovens, quando comparada a idade média em relação a outras IES públicas;
3. Estudantes de diferentes regiões do país;
4. Alto índice de empregabilidade na área de atuação pelos formados do curso (essa questão é acompanhada através de instrumentos de comunicação internos adotados pelo curso). Um artigo científico tratando do perfil dos nossos acadêmicos, incluindo o tema da empregabilidade, foi publicado no ano de 2021 na Revista de Ensino de Engenharia (<http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1864>);
5. Docentes estudando e aplicando novas formas de metodologias de ensino (metodologias ativas) bem como o desenvolvimento de atividades em alguns componentes curriculares que envolvem relação direta com a pesquisa, extensão e incentivo ao empreendedorismo;
6. Docentes específicos do curso com atuação em projetos de pesquisa e/ou extensão, cujos projetos permitem várias bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos do curso;
7. Acessibilidade adequada para os diferentes tipos de públicos com necessidades específicas.

- Oportunidades (desafios) de melhorias do curso, ambiente de trabalho e processo ensino-aprendizagem:

1. Disponibilidade de amplo espaço físico destinado a salas de aula, laboratórios e áreas experimentais, os quais podem ser utilizados com maior frequência para desenvolvimento de atividades com a comunidade externa, como por exemplo atividades de pesquisa, extensão e também a prestação de serviços;
2. Adaptação de pelo menos uma sala de aula com mobiliário adequado para a aplicação de metodologias ativas em ensino;

3. Viabilização de parcerias com prefeituras, órgãos públicos e iniciativa privada, com a necessidade de desburocratização desse tipo de processo.

- Fraquezas do curso, com relação aos professores, técnicos e/ou estudantes:

1. Falta de clareza de atribuições de docentes e técnicos, o que acaba sobrecarregando os docentes com atividades administrativas, sem o devido treinamento;

2. Ausência de área de convivência e integração entre estudantes de diferentes cursos, de modo a promover um ambiente verdadeiramente universitário;

3. Falta de estímulo à inovação de processos e na rotina de trabalho, com fluxos e processos altamente burocráticos;

4. Parte dos estudantes cada vez mais somente “de corpo presente”, não proativos para um melhor aprendizado;

5. Grande número de estudantes que desistem do curso, sendo os motivos, os mais diversos possíveis;

6. Pouca proximidade com outras IES públicas que ofertam cursos similares, com a mesma dificuldade (baixa procura) para o ingresso de estudantes;

7. Setor de TI cada vez mais fragilizado, contrastando com o aumento significativo da demanda desse setor, especialmente para eventos e aulas remotas;

8. Falta de valorização institucional em ações de servidores e estudantes fora do âmbito direto das atividades em sala de aula; bem como a falta de uma política estruturada que leve em consideração o cômputo da carga horária de todas as atividades desenvolvidas pelos docentes;

9. Dificuldades em atender os requisitos exigidos para a realização de Estágios extracurriculares, considerando a realidade de algumas instituições como: pequenos empresários, MEIs e agricultores familiares que desenvolvem atividades na área de alimentos;

- Ameaças (riscos), com relação ao curso ou Instituição:

1. Baixa procura para o ingresso de estudantes nos cursos de graduação e de mestrado;

2. Burocracia excessiva e crescente, a qual sobrecarrega os docentes em funções administrativas, em detrimento ao preparo de aulas e atendimento a estudantes;

3. Falta de flexibilidade de horários das aulas, dificultando ao estudante a aliar estudos com trabalho ou estágio;

4. Ausência da preocupação de uma “política integrada de cursos afins”. Em diversos campi existem cursos de Engenharia isolados, que “competem entre si” e que impedem a existência de uma base comum de engenharia, que auxilie na redução efetiva da retenção e evasão dos cursos de graduação;

5. Distanciamento entre a Instituição e outras entidades públicas e/ou privadas. Quando existem, essas parcerias ocorrem em geral no âmbito do esforço pessoal e muitas vezes não oficiais, em virtude de muitas exigências burocráticas;

6. Ausência de estímulo institucional alinhado com a Lei de Inovação bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais. Normalmente, essas parcerias são frutos de esforços individuais de pesquisadores, sem a formalização institucional, em virtude de exigências burocráticas que tornam o processo moroso e complexo entre as partes envolvidas.

4.5.3.6 Curso de Engenharia de Aquicultura

A coordenação do curso Graduação de Engenharia de Aquicultura considerando a relevância da aproximação entre a coordenação do curso e os discentes do curso realizou Reuniões de autoavaliação com os discentes representantes/coordenadores de turmas, por ano de ingresso, conforme relato abaixo:

1. Relato reuniões com turmas discentes Engenharia de Aquicultura (realizadas nos dias 22, 25 e 26/10/2021):

1.1 Participantes discentes (29 no total):

- Ano de ingresso 2021, cinco discentes participantes: Jéssica, Karita, Kaune, Mayla, Tiago.
- Ano de ingresso 2020, três discentes participantes: Carlos, Ellen Samara e Leila Beatriz.
- Ano de ingresso 2019, seis discentes participantes: Edvaldo, Fernando, Laís, Nicolas, Marieli e Thaís.
- Ano de ingresso 2018, cinco discentes participantes: Hendy, Luis Felipe, Luana, Mateus e Vitor.
- Ano de ingresso 2017, sete discentes participantes: Anair, Esfefani, Geovani, Harri, Luiz Vitor, Jéssica, Stephanie.
- Ano de ingresso 2016, três discentes participantes: Ana Cláudia, Leila, Roberto.

1.2. Pontos apresentados pela Coordenação: Betina Muelbert

- Constituição e funções do colegiado;
- Semestre 2021.2 (caráter híbrido; rematrícula, quebra de pré-requisito; secretaria acadêmica, sec. do curso);
- Dificuldades/gargalos do curso;
- Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Reforçou que discentes devem contribuir para a consolidação do curso e cobrar ações da coordenação, professores e UFFS.

1.3. Pontos apresentados pela Coordenação Adjunta: Marcos Weingartner

- Estação de Aquicultura e reforçou questões apresentadas por Betina

1.4. Questões apresentadas pelas turmas:

- Necessidade de mais aulas práticas de forma geral e no início do curso;
- Importância da participação em projetos;
- Divulgação do curso (Redes sociais e escolas)
- Ter mais opções de estágio e em empresas maiores;
- Sugestão de disciplinas/conteúdos relacionados à Segurança do Trabalho e Empreendedorismo;
- Recuperação de aulas práticas não ocorridas durante a Pandemia, em sistema condensado (com professor/técnico/aluno monitor) ou acompanhando a disciplina nos momentos práticos no semestre presencial;
- Retorno dos trabalhos;
- Sugestão de consulta aos discentes da UFFS sobre o semestre 2021.2

A coordenação do curso Graduação de Engenharia de Aquicultura realizou diversas reuniões com os membros do Colegiado e do Núcleo Estruturante do Curso (NDE) abordando questões de planejamento de ações do curso. Nessas reuniões construiu-se o planejamento do curso, com base nas discussões e levantamentos das potencialidades e fragilidades do curso (ambiente interno) e das oportunidades e limites do curso (ambiente externo). A partir desses apontamentos elaborou-se as ações/metastas e estratégias na busca de melhorias para o curso.

Dessa forma, o planejamento é composto por duas matrizes. A matriz 1 com quatro colunas, sendo as duas primeiras relativas ao ambiente interno ao curso de Engenharia de Aquicultura (EAQ) e as duas últimas ao ambiente externo. As linhas deverão ser majoritariamente fruto das discussões no Núcleo Docente Estruturante (NDE). A compilação dos dados permite uma análise voltada a superação de nossas limitações e a busca de oportunidades de melhorias. Permite também sintetizar algumas ideias de planejamento, metastas e ações apresentadas na matriz 2.

Quadro 21 – Matriz 1: Potencialidades, Fragilidades (Ambiente Interno) e Oportunidades e Limites (Ambiente Externo) do Curso de EAQ

AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	OPORTUNIDADES	LIMITES
-Infraestrutura: Laboratórios e Estação de Aquicultura	- Baixo ingresso - Ser segunda opção de curso	- Proximidade com polo aquícola	- Distância do mar considerando formação completa

- Colocação dos egressos no mercado de trabalho	- Alta evasão	- País com produção aquícola crescente	- Profissão ainda relativamente nova
- Inserção da Extensão como um potencial e utilizar principalmente nas primeiras fases	-Entendimento do ingressante sobre o curso		- Baixa visibilidade do curso (mídias sociais)
- Utilizar ferramentas modernas de ensino/aprendizagem: Problem based learning (PBL)	- Entendimento dos pais/família dos ingressantes sobre o curso		
- Ver com outros cursos que já realizaram reestruturação do PPC	-CCRs não técnicos/de aquicultura nos primeiros semestres		
- Atualizar CCRs: disciplinas mais “modernas”	- Distribuição irregular dos horários dos CCR		
	Alta retenção		

Fonte: Relatório de Ações de Autoavaliação Curso de Engenharia de Aquicultura (2022)

Quadro 22 – Matriz 2: objetivos, metas e ações EAQ

OBJETIVOS	METAS/ AÇÕES	RESPONSÁVEIS
- Aumentar ingresso	- Divulgação do curso (cartazes, panfletos): estudantes nas escolas das suas cidades; - Redes sociais (Instagram, Youtube, Lives ...); programa de rádio; - Eventos (Semana acadêmica em sistema híbrido); Apresentação de trabalhos dos docentes (Seminários). - Programa de Extensão / Projetos Integradores (projeto de divulgação)	- ASCOM; - Docentes - Discentes (tentar conseguir verba)
-Diminuir evasão	-Envolver discentes nos trabalhos dos docentes na Estação de Aquicultura -Visitar pisciculturas -Convidar alunos para apresentar Estágios para turmas novas	
-Diminuir retenção		

Fonte: Relatório de Ações de Autoavaliação Curso de Engenharia de Aquicultura, (2022)

Observa-se que o planejamento do curso de Engenharia de Aquicultura oferece informações importantes sobre as ações necessárias para o desenvolvimento do curso. Dentre essas informações são apresentados os principais riscos/dificuldades enfrentados pelo curso, sendo estes **baixa demanda**, ou seja, as vagas ofertadas não são todas ocupadas, tendo baixa procura pelo curso e conseqüentemente quantidade menor de ingressantes e **a evasão do curso**. O conhecimento das dificuldades propicia pautar ações de melhoria do

curso e os desafios a serem alcançados, como reformulação PPC, aumento da demanda e diminuição da evasão e retenção.

Outra ação de autoavaliação desenvolvida pelo curso foi a realização de quatro reuniões com os coordenadores de cursos de Engenharia de Aquicultura de IES de todo país, com objetivo de conhecer a realidade dos outros cursos de Engenharia de Aquicultura. Essas reuniões possibilitam a troca de experiências positivas e negativas, a autoavaliação do curso, considerando o contexto geral da área de engenharia da aquicultura e a formação de uma rede de apoio, que pode auxiliar na visualização de possíveis soluções para enfrentar os desafios e demandas no âmbito do curso.

Nesse contexto, a coordenação do Curso de Aquicultura considera que, as dimensões e indicadores que precisam ser trabalhados nas ações de autoavaliação visando a melhoria do curso com foco nos discentes e egressos são: formação discente, aderência e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); projetos de pesquisa e de extensão; destino e atuação dos egressos.

4.5.3.7 Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias

O curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza e Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias, o qual está em extinção não sendo mais ofertado novas entradas, realizaram ações para estabelecer instrumentos de autoavaliação que possam contribuir para a avaliação do ensino, bem como para entender as questões de evasão. Nesse sentido, o NDE e Colegiado dos cursos discutiram sugestões para as minutas de autoavaliação da CPA e solicitaram a presença da coordenação do Núcleo de Avaliação do Campus Laranjeiras do Sul (NAC-LS) nas discussões com a finalidade de trazer informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela NAC do campus e contribuir na elaboração do questionário da autoavaliação do curso.

Nas sugestões das minutas dos instrumentos de autoavaliação apontou-se a relevância de ter um conjunto de questões específicas direcionados aos discentes do curso e propôs-se as seguintes alterações conforme os eixos: **1ª Sugestão** - Discussão, Monitoramento e Avaliação com o corpo docente da instituição do processo de implementação dos elementos propostos no PDI (Formulário 1: Instrumento para autoavaliação institucional (aplicado aos docentes), Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; **2ª Sugestão** - Incentivo, apoio institucional e fomento [financeiro] a iniciativas de cultura, projetos, eventos e atividades culturais (Formulário 1: Instrumento para autoavaliação institucional (aplicado aos docentes), Eixo 3 - Políticas Acadêmicas. **3ª Sugestão** - Espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas complementares ou de aprimoramento de conteúdo; **4ª Sugestão** - Espaços físicos adequados para realização de atividades culturais e promoção de processos de projetos e atividades culturais; **5ª Sugestão** - Espaço físico adequado para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância (Formulário 1: Instrumento para autoavaliação institucional (aplicado aos docentes), Eixo 5 – Infraestrutura Física e **6ª Sugestão** - Política de acompanhamento e suporte dos estágios nas licenciaturas; Espaços físicos adequados Acompanhamento adequado

do tempo comunidade nos cursos com regime de alternância (Formulário 2: Instrumento para autoavaliação geral e dos cursos (aplicado aos discentes).

Além disso, o curso trabalhou na elaboração de um questionário próprio de autoavaliação, considerando que o PPC do curso de Graduação em Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza prevê, além da autoavaliação institucional, autoavaliação semestral do curso, através de instrumento próprio elaborado e aplicado pelo NDE e Colegiado. Para trabalhar na elaboração desse questionário resgatou-se os questionários de autoavaliação aplicados em anos anteriores aos discentes do curso. Estes questionários foram disponibilizados no drive (*googledocs*) para os membros do NDE fazerem sugestões e alterações visando lapidar e finalizar o questionário a ser aplicado na autoavaliação. Ainda, levantou-se questões sobre a periodicidade de aplicação do questionário, a qual deve ser semestral e com a possibilidade de ser no início de cada semestre, quando está muito recente na memória do aluno conteúdo e as vivências do semestre anterior.

Outras ações de autoavaliação foram propostas pelo NDE do curso tais como, a realização de assembleias e fóruns com discentes e docentes, para compartilhar experiências vivenciadas; levar o resultado da autoavaliação para discussão com os discentes, fato que já ocorreu no passado e gerou resultado positivo. Além disso, o NDE do curso entendendo a importância de divulgação e análise das autoavaliações definiu que, as ações de autoavaliação serão encaminhadas para o NAC-LS e CPA para que sejam incluídos nos relatórios enviados ao MEC.

4.5.3.8 Curso de Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura

O curso de Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura é um curso de alternância, o qual se diferencia dos demais cursos de graduação do Campus Laranjeiras do Sul, por suas especificidades de intercalar períodos de aula (regime integral/internato) com períodos de tempo comunidade, que os alunos retornam para suas residências. Nesse sentido, o curso tem uma rotina de realizar processos de autoavaliação internos, além daqueles conduzidos pela CPA. Assim, em 2021 foram realizadas avaliações qualitativas e quantitativas por turma, encaminhadas pela coordenação do curso após as discussões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado.

As avaliações aplicadas enfatizaram a autoavaliação do ensino remoto, tendo como dimensões e indicadores avaliados: acesso aos programas e recursos para o ensino remoto; condições de acesso à internet; motivação para o estudo; processo de ensino e aprendizagem; adequação da carga horária ofertada em componentes curriculares. Dessa forma, o curso em 2021 aplicou um questionário online para os estudantes do curso, com a finalidade de avaliar o semestre em andamento e planejar a oferta de disciplinas no semestre seguinte. Ainda, realizou reuniões periódicas com a coordenação de curso, para tratar das atividades acadêmicas e identificar problemas e necessidades de ajustes na oferta dos CCR.

Além disso, as ações sugeridas no relatório da CPA no ano anterior foram tratadas em reuniões de Colegiado do curso. Foram definidas ações no âmbito do

colegiado para melhorar a comunicação entre os segmentos do curso (docentes, discentes e técnicos) e para ampliar a participação dos estudantes em ações de pesquisa, cultura e extensão universitária. Ainda, em relação a oferta de vagas o curso realizou processo seletivo especial para ingresso no semestre acadêmico 2021.2. Foram ofertadas 40 vagas, em regime de alternância. O processo seletivo teve um total de 97 inscritos, sendo 68 aprovados.

Dessa forma, o curso de Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura aponta como principais desafios: Ampliar a comunicação entre os docentes, discentes, técnicos e a coordenação do curso durante o ensino remoto; Melhorar as condições de acesso à internet pelos estudantes do curso e Viabilizar condições institucionais para a continuidade do curso em regime de alternância, considerando que este curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas.

4.5.3.9 Curso de Pedagogia – Licenciatura

Como parte importante do planejamento do curso de Pedagogia visando atender as demandas da comunidade acadêmica de ter um curso com carga horária menor, condizentes com a realidade regional e nacional de cursos de pedagogia presenciais com duração de 4 anos, em 2021 o NDE e Colegiado do curso continuou o trabalho de reformulação do PPC. Assim, a partir desse planejamento foram realizadas discussões no NDE e colegiado de forma a criar estratégias para viabilizar as propostas de redução da carga horária e inserção da carga horária da extensão na matriz curricular.

Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) realizou uma revisão geral no PPC do curso, a qual teve como principal objetivo a reformulação curricular para adequar a duração do curso para 8 semestres em vez de 9 semestres. Dessa forma, a Reformulação do PPC possibilitou a adequação da matriz para 4 anos (8 semestres) e curricularização da extensão, o que foi realizado conforme às demandas da legislação vigente sem diminuir a qualidade do curso. Sendo assim, vale ressaltar, que a proposta inicial, quando da criação do curso (em 2018), era de um currículo de 4 anos, que naquele momento não foi possível, mas que a reformulação do PPC é importante para melhorar a formação de Pedagogos e para a permanência e conclusão do curso pelos estudantes.

Ainda durante o ano de 2021, algumas ações foram realizadas visando aumentar o índice de alunos matriculados, devido à preocupação com a pouca ocupação das vagas. Entre estas ações foi a recepção dos Calouros 2021.1, na qual os membros do Processo Seletivo manifestaram a dificuldade dos selecionados em efetivar as matrículas. Nesse contexto, o colegiado do curso se disponibilizou a entrar em contato com a lista dos candidatos, para auxiliar no que for necessário e concretizar o maior número possível de matrículas, bem como os alunos de pedagogia organizarão a recepção dos calouros. Além disso, o curso trabalhou na organização de eventos para formação e interação dos alunos e na análise da realidade das aulas remotas e das condições do curso em relação ao provável retorno de atividades presenciais.

Considerando o exposto, o curso de pedagogia em 2021 desenvolveu ações com objetivo de fortalecimento e o crescimento do curso, visando

principalmente a melhoria da formação acadêmica com reformulação da matriz curricular.

4.5.3.10 Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL), Avaliação dos egressos da UFFS

Visando a melhoria e aperfeiçoamento do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTAL), no início de 2021 o programa realizou a avaliação do perfil dos egressos do curso de mestrado das turmas ingressantes nos anos de 2016 à 2018. O instrumento de avaliação foi elaborado por uma comissão interna do PPGCTAL constituída por 4 docentes, 2 técnicos administrativos e 2 discentes. Para a realização da avaliação e coleta de dados, utilizou-se a ferramenta Google Forms, na qual criou-se um formulário que foi aplicado no período de 09 de dezembro de 2020 a 08 de fevereiro de 2021. O primeiro contato com os egressos foi realizado via e-mail no dia 09 de dezembro, e posteriormente feito contato via WhatsApp com os egressos que não haviam retornado o contato. O programa conta atualmente com 32 egressos e obteve a participação de 94% (n=30) na realização da pesquisa. Assim, alguns resultados obtidos em relação aos egressos estão expostos abaixo, conforme Relatório de Avaliação do Perfil dos Egressos do PPGCTAL – UFFS (2016-2020), 2021.

Em relação ao perfil dos egressos pode-se observar um público jovem, em que 86,7% dos egressos apresentam idade entre 26 e 34 anos.

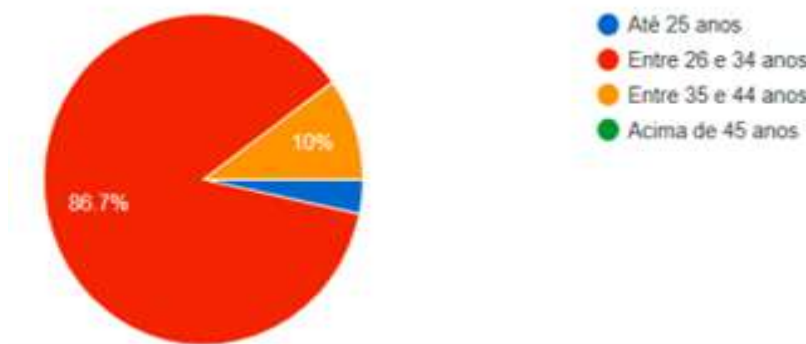


Figura 91 – Faixa etária dos egressos do PPGCTAL-UFFS

Fonte: Relatório de Avaliação do Perfil dos Egressos do PPGCTAL – UFFS: 2016-2020, (2021) /Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2021

Na avaliação das publicações dos egressos em periódicos e produções durante o mestrado verifica-se os dados referentes às produções realizadas durante o curso pelos egressos. Podemos observar que o maior enfoque foi em

anais de eventos, sendo o maior percentual de publicações, seguido de publicações em periódicos com conceito Qualis B (20%), Qualis A (16,6%) e capítulo de livro (16,6%).

Tipo de Produção	Número de egressos (%)
Artigo em periódico com conceito A	5 (16,6%)
Artigo em periódico com conceito B	6 (20%)
Trabalho completo em anais de eventos	13 (43,3%)
Capítulo de livro	5 (16,6%)

Figura 92 - Tipo de produção realizada durante o mestrado e a quantidade de egressos que publicaram do PPGCTAL - UFFS

Fonte: Relatório de Avaliação do Perfil dos Egressos do PPGCTAL - UFFS: 2016-2020, (2021) /Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2021

A maioria dos egressos (83,3%) relataram que o PPGCTAL incentiva a publicação de artigos em periódicos qualificados na Capes. Em relação ao número de bolsistas tem-se um baixo percentual de 16,6%, sendo 13,3% (n=4) contemplado com a bolsa da Capes e 3,3% (n=1) com outro tipo de bolsa. Devido ao baixo número de bolsas de mestrado que o programa é contemplado anualmente, o PPGCTAL possui baixa dedicação integral ao mestrado o que afeta diretamente o número de publicações. Para fortalecer os programas de pós-graduação se faz imprescindível o aumento do número de bolsas e incentivo do governo federal à pesquisa científica.

Uma das alternativas para ampliar a produção científica no programa na atual conjuntura seria o incremento de pesquisas colaborativas e multicêntricas, podendo ser firmado parceria com pesquisadores de outros Campus da UFFS, assim como com outras instituições de pesquisa e pesquisadores estrangeiros, podendo resultar em um aumento de produção científica conjunta. Por ser uma universidade jovem criada em 2010, este aspecto do processo de internacionalização ainda merece ser ampliado na UFFS. E por fim, quando questionados se as suas publicações mais recentes mantinham vínculo com o tema da pesquisa realizada no Programa, 50% (n=15) respondeu “Não”, 33,3% (n=10) “Sim” e 16,7% (n=5) “Em partes”.

Referente a avaliação do programa 50% dos egressos (n=15) avaliaram como “Satisfatório”, 30% (n=9) como “Muito Satisfatório” e 20% (n=6) como “Mediano”. Porém no formulário não foi aberto um espaço para sugestões de melhoria para o programa ou o motivo da avaliação dada por eles, ficando uma sugestão para as próximas avaliações. Outra questão foi sobre o impacto do programa na sua atividade profissional, na qual 70% (n=21) dos egressos responderam que o mestrado “ampliou sua visão de mundo”. Adicionalmente, quando questionados sobre seu crescimento profissional com o curso, 53,3% (n=16) responderam que o programa “melhorou seu desempenho nas atividades profissionais”, 13,3% (n=4) “que o mestrado permitiu seu ingresso no mercado de trabalho” e 16,7% (n=5) “que o mestrado permitiu mudança de carreira”.

Ainda, avaliou-se a realidade atual dos egressos, verificando que a principal fonte de renda dos egressos advém de instituições públicas com um percentual de

53,3%, seguido de instituições privadas (20%) e trabalhador autônomo/empreendedor (16,6%). A maioria dos egressos estão residindo no Paraná (80%), alguns em Santa Catarina (10%) e em outros estados (10%).

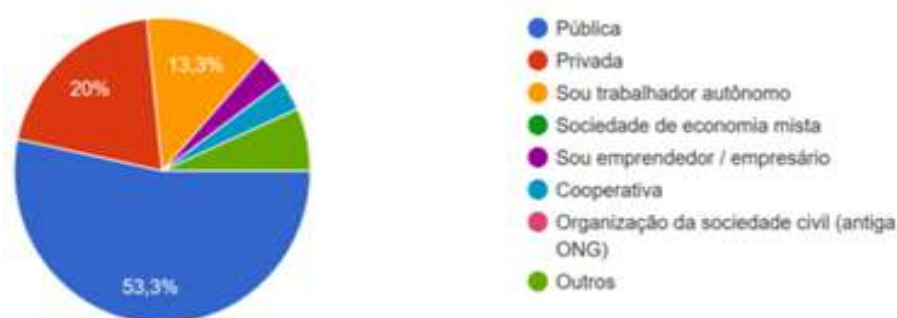


Figura 93 – Principal fonte de renda dos egressos do PPGCTAL – UFFS

Fonte: Relatório de Avaliação do Perfil dos Egressos do PPGCTAL – UFFS: 2016-2020, (2021)

Em relação à atuação profissional dos egressos, 70% dos egressos estão atuando fora da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, e 23,3% dos egressos estão atuando na área. O percentual de egressos no doutorado atualmente é de 3,3%. O percentual de desemprego é baixo de somente 3,3% o que comprova que os egressos estão permanecendo ou se inserindo efetivamente no mercado de trabalho após o mestrado no PPGCTAL.

Analisando os dados do instrumento de avaliação aplicado verificou-se pelo PPGCTAL algumas considerações como: a) tendo em vistas a implantação do PPGCTAL-UFFS ser recente e o número baixo de egressos por ano, há uma produção científica boa no curso; b) Foi observado que uma parte dos egressos (27%) das turmas de 2016 e 2017 não requereu o diploma, então sugere-se no próximo formulário questionar o motivo do egresso não ter requerido o diploma; c) na futura avaliação levantar o número de egressos que realizaram o mestrado trabalhando e o número de horas semanais dedicadas ao curso; d) no próximo instrumento ter um espaço para que os egressos possam incluir sugestões de melhorias e contribuir para o fortalecimento do PPGCTAL em conjunto com os docentes; e) também levantar o objetivo principal no ingresso no mestrado e se ele foi atingido e f) é possível observar que o mestrado contribuiu para o crescimento profissional dos egressos.

A partir dos dados apresentados é possível observar que o mestrado contribuiu para o crescimento profissional dos egressos, e conseqüentemente de forma direta para o impacto social do programa, na vida dos mesmos e na região. Assim, é possível concluir que um dos objetivos do Programa foi atingido, que é o de cunho social.

4.5.3.11 Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR), Avaliação dos egressos da UFFS

O mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) ofertado na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul promoveu em primeiro de dezembro de 2021, o Seminário de Autoavaliação. A atividade realizou-se pela plataforma Webex no endereço Webex/posg.agroecologia, das 13h30 às 17h30.

O Seminário teve como público-alvo discentes e egressos do PPGADR, docentes e comunidade regional. A coordenadora adjunta do mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, professora Liria Ângela Andrioli, destacou que "é o momento de fazer um diagnóstico, propiciar a reflexão, o debate, a síntese de questões levantadas e a construção de caminhos para o fortalecimento do Programa, em diálogo com discentes, docentes, egressos e comunidade regional".



Figura 94 – Folder do seminário de autoavaliação do PPGADA

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS (2021)

Considera-se que autoavaliação por meio de todos os envolvidos (discentes, docentes, egressos e comunidade regional) como um importante instrumento de revisão e melhoria do curso. O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) realizou em 2021 ações de autoavaliação. A partir destas ações é possível identificar pontos positivos do programa, bem como os pontos a serem trabalhados e melhorados a fim de contribuir ainda mais para a formação dos discentes e fortalecimento do Programa de Pós-Graduação.

4.5.4 Avaliação dos componentes curriculares (CCRS) dos cursos de graduação Campus Laranjeiras do Sul

A Comissão Própria de Avaliação da UFFS, elaborou um instrumento para avaliar os Componentes Curriculares (CCRs) do semestre de 2021.1 de cada curso dos campi, no qual os CCRs foram dispostos por campus, curso e fase. Para aplicação do instrumento foi utilizando o software SurveyMonkey® e o período de resposta foi de 27/10/2021 a 08/11/2021. Este período foi escolhido para alinhar a autoavaliação com o período de rematrícula e ajuste de matrícula, assim o aluno poderia acessar o instrumento quando entrava no portal do aluno para realizar a rematrícula pelo link: <https://aluno.uffs.edu.br/>. Além disso, buscou-se aplicar o questionário em data mais próxima do encerramento do semestre 2021.1, que terminou no dia 23/10/2021, para que os discentes estivessem melhor condição de responder o instrumento. Para responder o instrumento o aluno selecionava o CCR que cursou em 2021.1, o professor da disciplina, avaliava cada um dos itens e enviava as respostas. Esse procedimento era realizado de acordo com o número de CCRS que o aluno estava matriculado.

Após a aplicação do instrumento os dados brutos com as respostas foram encaminhados para as NACs dos campi divulgar para comunidade acadêmica, principalmente os cursos para análise dos resultados. No total obteve-se 732 respondentes, excluindo da amostra aqueles que responderam que não aceitavam participar e 11.403 respostas válidas. Considerando que um respondente respondia várias vezes o instrumento, conforme o número de CCRS que cursou em 2021.1. Se relacionarmos o número 1.163 alunos com matrícula ativa em 2021 com o número de respondentes teremos percentual 62,94 % da população, o que pode ser considerado um número significativo de respondentes. Considerando o momento vivido em 2021, com aulas remotas, as quais geralmente apresentaram um maior índice de desistência nos componentes curriculares.

O instrumento de avaliação dos CCRS foi composto com 24 questões, divididas conforme os Eixos avaliativos do SINAES. A escala de respostas com conceitos de 1 a 5, conforme segue: **1.** Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA; **2.** Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE; **3.** Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE; **4.** Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM e **5.** Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

A seguir, as porcentagens dos conceitos atribuídos aos CCRS, ofertados pela UFFS campus Laranjeiras do Sul em 2021, as quais visam avaliar o nível de satisfação dos respondentes referentes aos CCRS. A análise foi realizada com base no número de respostas, separadas por fases, seguido por gráficos/figuras que somam as porcentagens dos conceitos 4 ou 5 para facilitar a visualização das porcentagens correspondente aos conceitos “muito bom” e “excelente”, os quais tiveram um maior número de respostas em todas as fases na média geral dos cursos do campus Laranjeiras do Sul.

Ainda, na análise dos CCRS dos cursos apresenta-se gráficos/figuras por questões e média de conceitos, que propiciam um maior detalhamento da percepção dos discentes sobre o desenvolvimento dos componentes curriculares, o

que possibilita o curso fazer uma análise geral dos CCRS e melhorar os pontos identificados com médias mais baixas por conceito. O Quadro a seguir apresenta as questões do instrumento de autoavaliação dos CCRS.

Quadro 5 – Questões do Instrumento de Autoavaliação Dos CCRS.

A acessibilidade e a disponibilidade do professor, incluindo no horário de atendimento extraclasse.
A adequação das avaliações em relação às atividades propostas.
A assiduidade do professor.
A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR.
A informação do CCR compartilhada no “Moodle”.
A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) do componente curricular.
A pontualidade do professor.
APRESENTAÇÃO do plano de ensino do CCR ministrado (com objetivos, cronograma, conteúdos programáticos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) que deve ser apresentado à turma no início do semestre.
As devolutivas (feedbacks) das avaliações aplicadas no decorrer do período.
As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no “Portal do Aluno”.
As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação.
As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre.
Como avalia a interação estabelecida entre professor e aluno no favorecimento do ensino e aprendizagem.
Como avalia o incentivo a participar, discutir e expressar as suas ideias.
Como você considera a postura ético profissional do professor.
CUMPRIMENTO do plano de ensino do CCR apresentado no início do semestre.
O domínio do professor sobre os conteúdos trabalhados no CCR.
O incentivo do professor para estudos adicionais. Ex. Leitura de artigos e livros etc.
O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR.
O plano de ensino é consultado durante o semestre.
O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas.
Os métodos de ensino (didática) do professor.
Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso.
Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural.

Fonte: Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021).

Tabela 30 – Nível de satisfação dos CCRS do campus LS respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	1,94%	4,08%	15,48%	29,14%	49,35%	4334
2ª Fase	0,00%	1,39%	38,89%	36,11%	23,61%	72

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
3ª Fase	2,67%	6,00%	13,76%	27,35%	50,22%	1832
4ª Fase	0,56%	9,30%	42,82%	22,25%	25,07%	355
5ª Fase	0,85%	16,38%	21,43%	26,94%	34,39%	1288
6ª Fase	1,10%	13,19%	10,44%	42,86%	32,42%	182
7ª Fase	1,30%	18,14%	21,08%	17,67%	41,81%	849
8ª Fase	1,26%	19,33%	24,79%	35,71%	18,91%	238
9ª Fase	1,57%	13,72%	16,73%	28,59%	39,39%	1399
10ª Fase	0,28%	31,28%	26,26%	11,73%	30,45%	358
11ª Fase	4,28%	19,74%	14,47%	20,39%	41,12%	304
Outras respostas	2,60%	8,33%	20,83%	34,38%	33,85%	192
UFFS campus LS	1,53%	13,41%	22,25%	27,76%	35,05%	11403

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

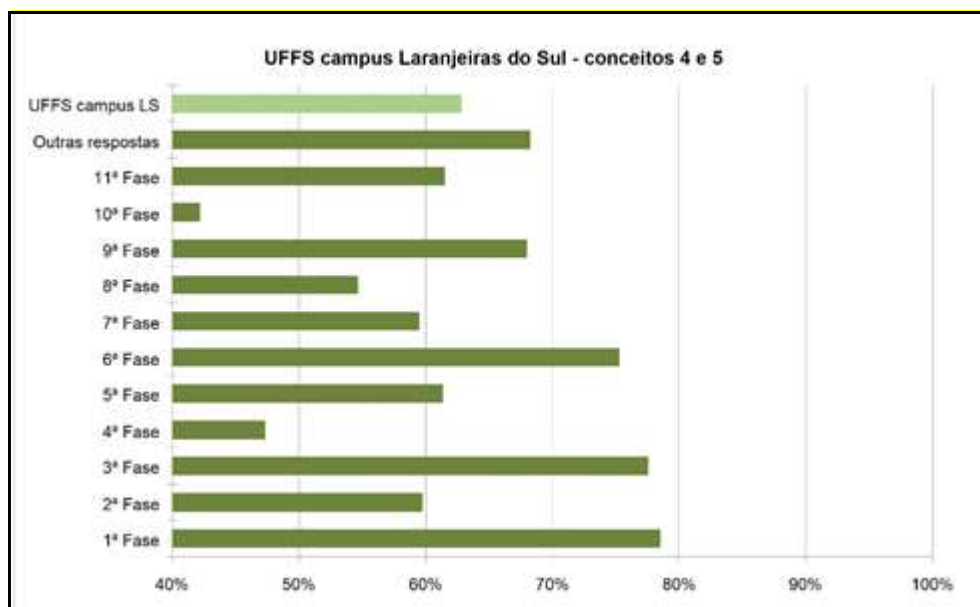


Figura 95 - Ordem cronológica dos cursos de graduação no campus

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Observa-se que todas as fases apresentaram um percentual baixo de respostas no conceito 1, o que é relevante, considerando que este conceito denota falta de conhecimento sobre as questões aplicadas. Observa-se um decréscimo do conceito dos CCRS a partir da 3ª fase, fato que pode estar relacionado com o regime remoto decorrente das restrições impostas para o enfrentamento da pandemia do Covid-19. Considerando que as fases 1ª a 3ª iniciaram os estudos com regime remoto, assim os respondentes não têm parâmetro de comparação com regime presencial, como os respondentes das demais fases.

4.5.4.1 Análise dos CCRS do Curso de Agronomia, linha de formação em agroecologia

Tabela 31 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de agronomia respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase;	2,60%	2,87%	17,21%	25,14%	52,19%	732
2ª Fase;	0,00%	1,39%	38,89%	36,11%	23,61%	72
3ª Fase;	2,85%	14,61%	19,92%	32,07%	30,55%	527
4ª Fase;	0,00%	11,11%	22,22%	40,74%	25,93%	54
5ª Fase;	0,33%	8,47%	16,61%	30,62%	43,97%	307
6ª Fase;	5,26%	60,53%	2,63%	21,05%	10,53%	38
7ª Fase;	0,65%	22,58%	16,45%	2,26%	58,06%	310
8ª Fase;	1,81%	27,71%	28,31%	27,71%	14,46%	166
9ª Fase;	6,41%	33,45%	21,00%	21,35%	17,79%	281
10ª Fase;	0,00%	30,15%	22,14%	15,27%	32,44%	262
Agronomia	2,18%	16,11%	19,57%	23,86%	38,27%	2749

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

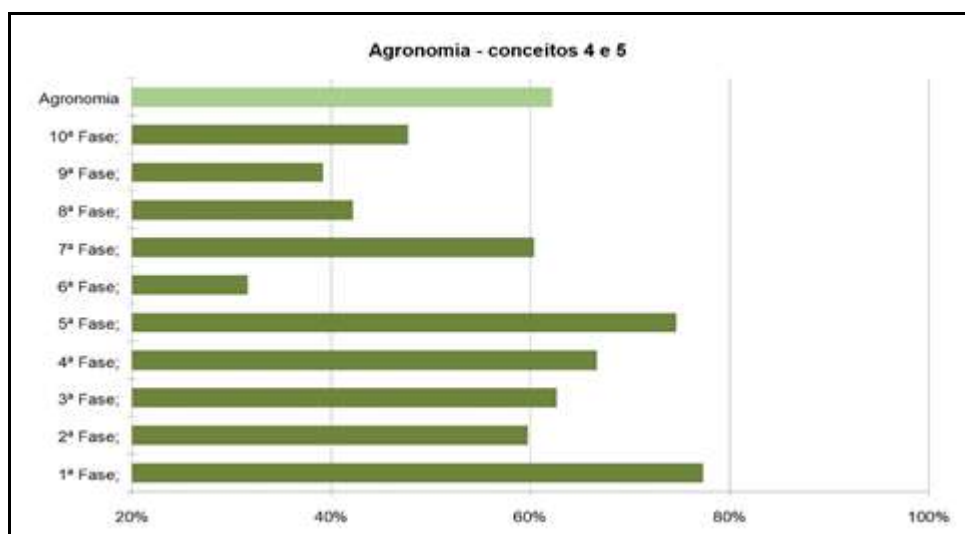


Figura 96 - Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Agronomia: conceitos 4 e 5 respondidas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Observa-se que o maior grau de satisfação na fase inicial do curso e tendência de decréscimo conforme o avanço das fases, principalmente a partir da 6ª fase. Este fato pode ser justificado, devido a partir da 6ª fase os alunos terem maior grau de conhecimento do curso, o que possibilita eles avaliarem os CCRS com maior critério, tendo uma maior base para a análise crítica.

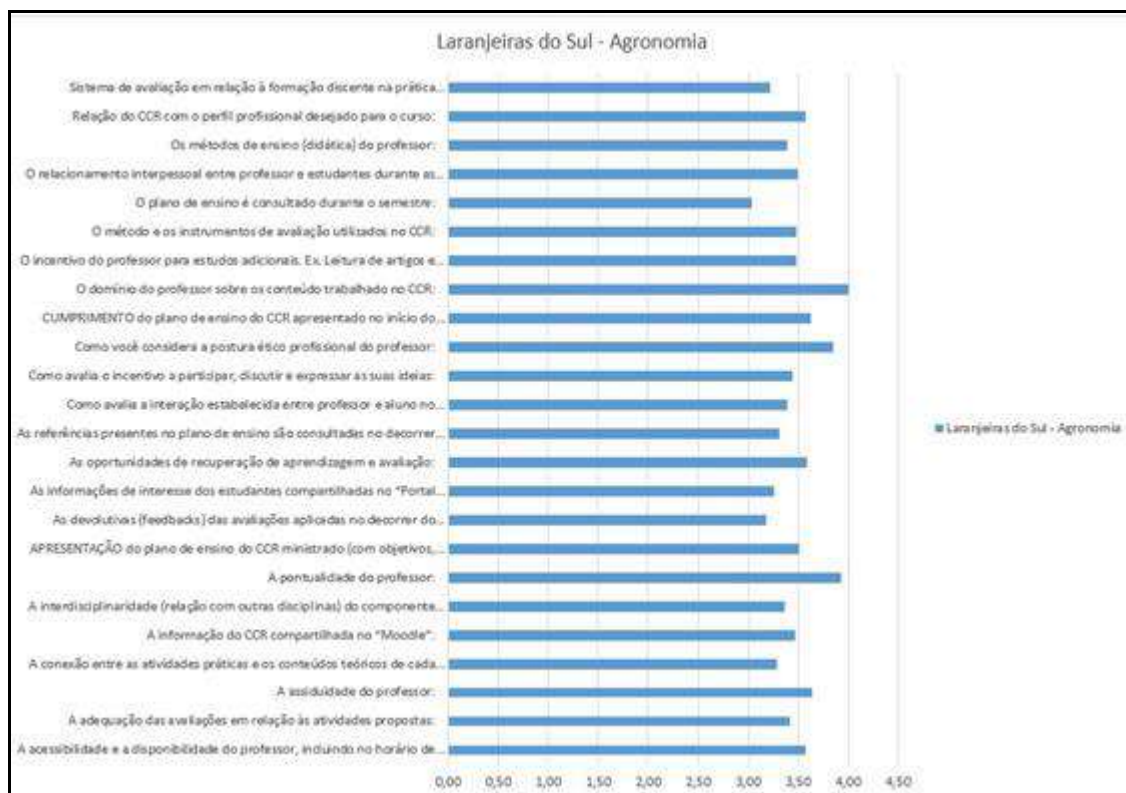


Figura 97 - Média das questões dos CCRS do Curso de Agronomia

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

A questão de maior excelência é o domínio do professor sobre os conteúdos trabalhados no CCR, em seguida a questão da pontualidade do professor e na sequência a questão da ética profissional do professor, enquanto que os atributos que mais se aproximam de suficiente é o que se refere ao plano de ensino consultado durante o semestre. Os dados apontam valores em sua maioria acima de suficiente, o que contribuiu para um resultado positivo.

4.5.4.2 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas

Tabela 32 - Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Biológicas - respostas por fase

Fase / Conceitos	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	2,85%	0,52%	13,73%	33,42%	49,48%	386
3ª Fase	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	24
5ª Fase	0,00%	31,94%	12,83%	10,47%	44,76%	382
Ciências Biológicas	1,39%	15,66%	12,88%	21,34%	48,74%	792

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021).

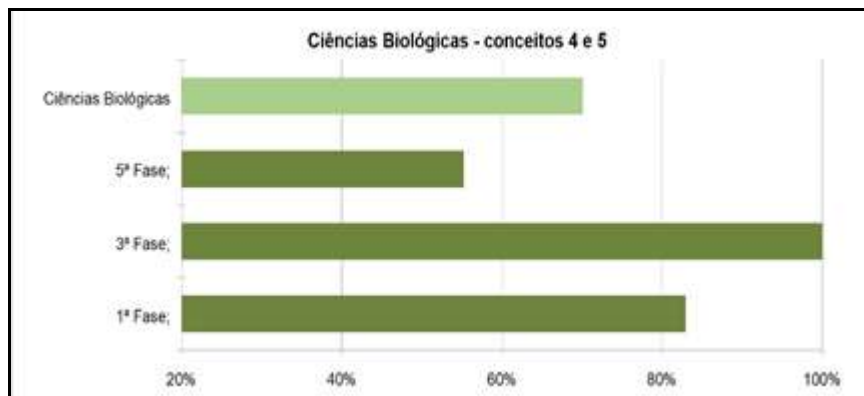


Figura 98 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas: conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Observa-se que a 5ª fase apresenta um menor nível de satisfação, o que pode estar relacionado ao momento vivido de pandemia e ensino remoto, considerando que os discentes desta fase cursaram as fases iniciais com aulas presenciais, o que pode ter contribuído para diminuir a satisfação com o CCRS ofertados no modelo remoto.

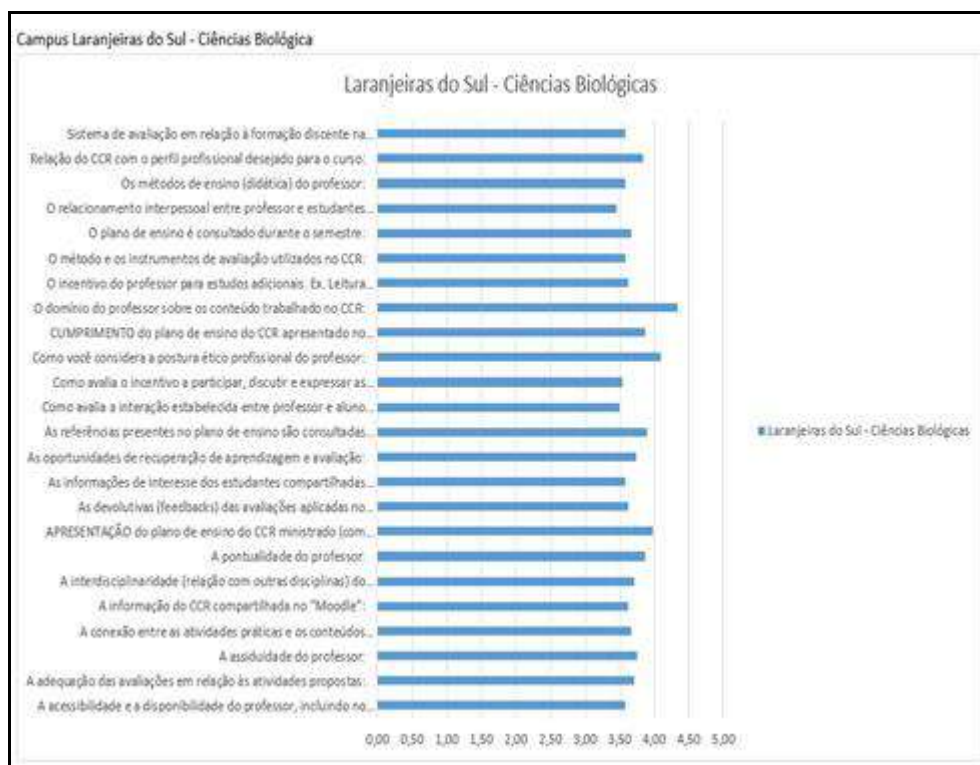


Figura 99 – Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Biológicas conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Em Ciências Biológicas nota-se que o atributo de maior excelência é o de domínio do professor sobre os conteúdos trabalhados no CCR, seguido pelo

atributo de ética profissional do professor e na sequencia apresentação do plano de ensino do CCR ministrado e a pontualidade do professor. Os atributos de valor considerado o mais próximo de suficiente é o relacionamento interpessoal entre o professor e estudantes, seguido da interação professor-aluno e o incentivo a participar discutir e expressar as suas ideias. Os demais valores apresentaram-se dentro da faixa que considera os atributos muito bom. E nenhum atributo apresentou-se insuficiente dentro das médias de valores dos resultados obtidos.

4.5.4.3 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Econômicas, linha de formação em desenvolvimento e cooperativismo

Tabela 33 – Nível de satisfação dos CCRS de Ciências Econômicas - respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	5,71%	4,64%	17,50%	18,57%	53,57%	280
3ª Fase	7,37%	0,00%	35,79%	48,42%	8,42%	95
5ª Fase	1,41%	14,08%	66,90%	0,00%	17,61%	142
7ª Fase	2,20%	15,38%	60,44%	20,88%	1,10%	91
9ª Fase	1,68%	15,97%	25,21%	30,25%	26,89%	119
10ª Fase	1,04%	34,38%	37,50%	2,08%	25,00%	96
Outras opções	2,60%	8,33%	20,83%	34,38%	33,85%	192
Ciências Econômicas	3,65%	12,03%	36,33%	18,83%	29,16%	823

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021).

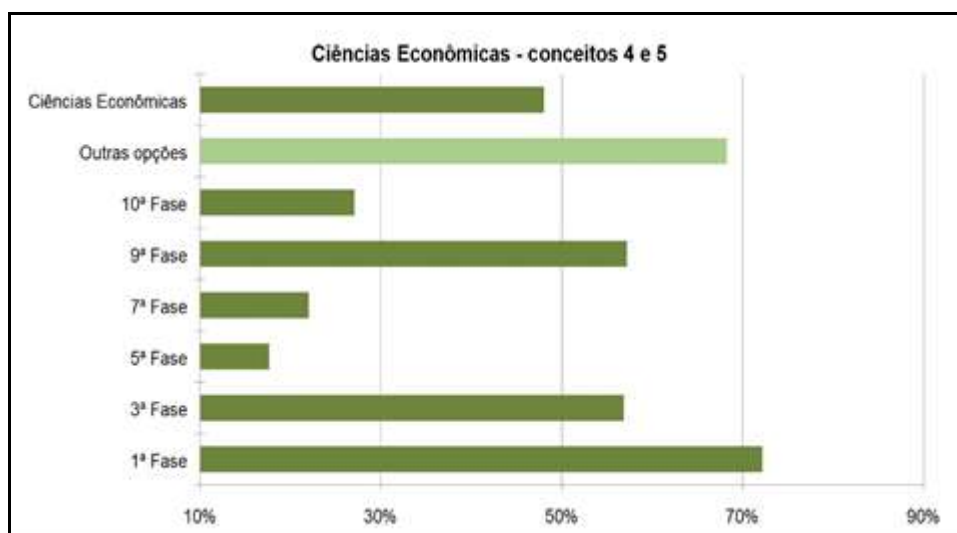


Figura 100 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Econômicas: conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Verifica-se que as respostas da 5ª e 7ª fases apresentam um nível percentual de satisfação abaixo de 30%. Desta forma, pode-se realizar de um

levantamento dos motivos que levaram este nível de satisfação em relação aos conceitos 4 e 5 e a partir dele estabelecer ações de melhoria.



Figura 101 – Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Econômicas

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

No curso de ciências econômicas observa-se como indicadores próximos de excelência o domínio do professor sobre os conteúdos trabalhados no CCR e a pontualidade do professor, postura ética do professor e assiduidade do professor. E como atributos mais próximos de suficiente estão a consulta ao plano de ensino durante o semestre, as devolutivas das avaliações aplicadas e o método e os instrumentos avaliados pelo CCR. Os demais atributos estão dentro da faixa que considera muito bom como resultado.

4.5.4.4 Análise dos CCRS do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado

Tabela 34 – Nível de satisfação dos CCRS do curso de Ciências Sociais respondidas por fase

Fase / Conceitos	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	1,92%	4,23%	12,40%	31,65%	49,80%	992
3ª Fase	0,24%	2,13%	5,92%	21,80%	69,91%	422
Ciências Sociais	1,41%	3,61%	10,47%	28,71%	55,80%	1414

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

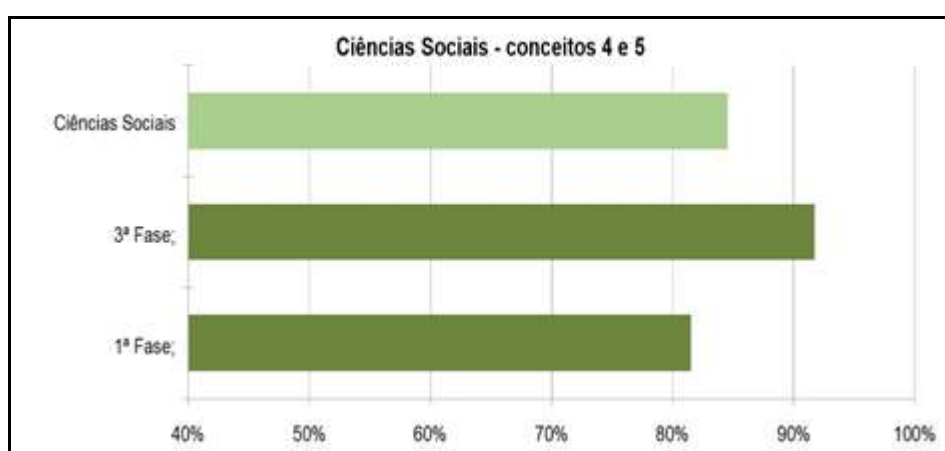


Figura 102 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Ciências Sociais: conceitos 4 e 5 respondidas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Observa-se que o nível de satisfação da 3ª fase é maior que o nível de satisfação da 1ª fase, o que pode ser decorrente de maior interação com docentes do curso, bem como o número de resposta da 3ª fase também deve ser considerado, o qual é menor que a metade das respostas da 1ª fase, podendo ocorrer menor variação de respostas.

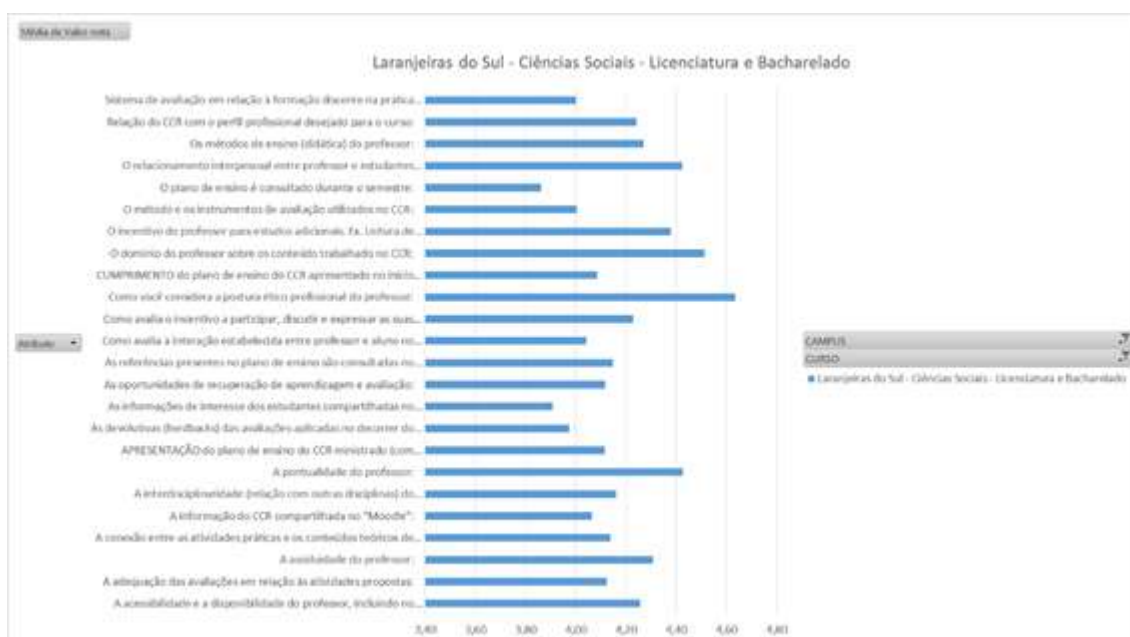


Figura 103 – Média das questões dos CCRS do Curso de Ciências Sociais

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Para o curso de Ciências Sociais tem como resultados mais próximos da faixa de excelência o domínio do professor sobre o conteúdo, seguido de sua pontualidade e postura ética. Os resultados menos expressivos estão a consulta as referências dos planos de ensino durante o semestre, e sobre as informações de interesse dos estudantes publicadas no portal do aluno. Os demais resultados estão dentro da faixa do muito bom, o que demonstra as assertividades do processo de ensino aprendizagem atual.

4.5.4.5 Análise dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos

Tabela 35 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos- respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	2,78%	13,19%	21,30%	14,58%	48,15%	432
3ª Fase	0,00%	9,17%	12,50%	5,83%	72,50%	120
5ª Fase	1,28%	4,70%	13,68%	59,83%	20,51%	234
7ª Fase	1,86%	18,57%	19,10%	23,87%	36,60%	377
9ª Fase	0,00%	5,46%	5,46%	26,23%	62,84%	549
11ª Fase	4,28%	19,74%	14,47%	20,39%	41,12%	304
Engenharia de Alimentos	1,74%	11,86%	14,14%	25,10%	47,17%	2016

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

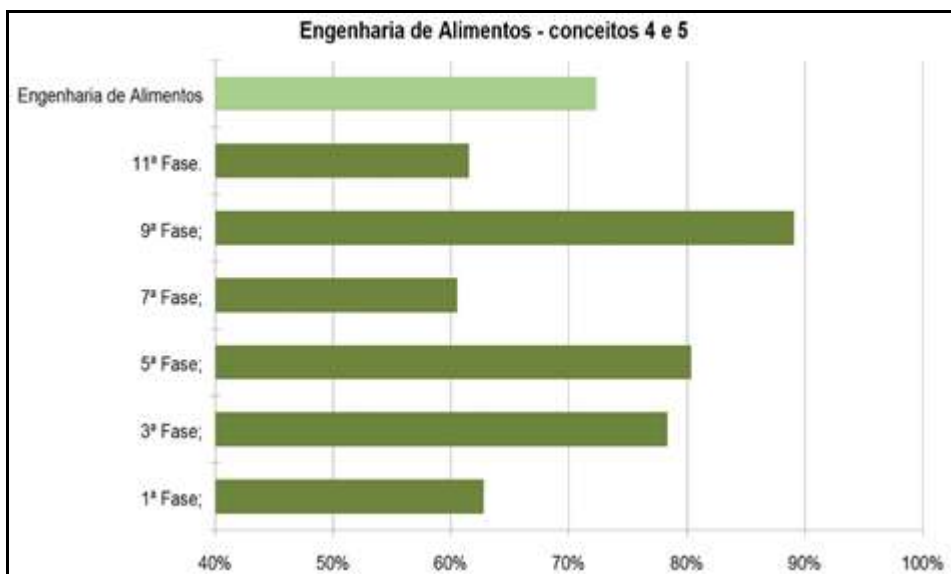


Figura 104 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos: conceitos 4 e 5 respondidos por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Nos CCRS do curso de Engenharia de alimentos, diferente dos CCRS dos demais cursos o nível de satisfação dos conceitos 4 e 5 da primeira fase é menor que as fases seguintes. Isso pode estar relacionado com a falta de contato presencial com os docentes, os demais discentes e o ambiente físico da universidade, ou seja, falta de interação presencial decorrente das aulas remotas.



Figura 105 – Média das questões dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Os indicadores das questões para o curso de engenharia de alimentos se alinham com os demais cursos analisados, mas para esse curso predomina como atributo de maior proximidade com excelência a pontualidade do professor. Enquanto que os atributos que mais se aproximaram de valores considerados suficientes foram os atributos referentes a informações de interesse do estudante no portal do aluno, seguido da questão sobre consulta durante o semestre as referências presentes no plano de ensino. As demais questões cursos estão dentro da faixa do considerado muito bom, o que norteia as ações e a qualidade dos atributos presentes nos resultados.

4.5.4.6 Análise dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura

Tabela 36 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura: respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	1,59%	11,90%	18,25%	33,33%	34,92%	252
3ª Fase	13,33%	15,56%	15,56%	0,00%	55,56%	45

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
5ª Fase	2,44%	36,59%	56,10%	4,88%	0,00%	41
9ª Fase	0,65%	15,03%	21,57%	30,72%	32,03%	306
Engenharia de Aquicultura	2,02%	15,22%	22,05%	27,95%	32,76%	644

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

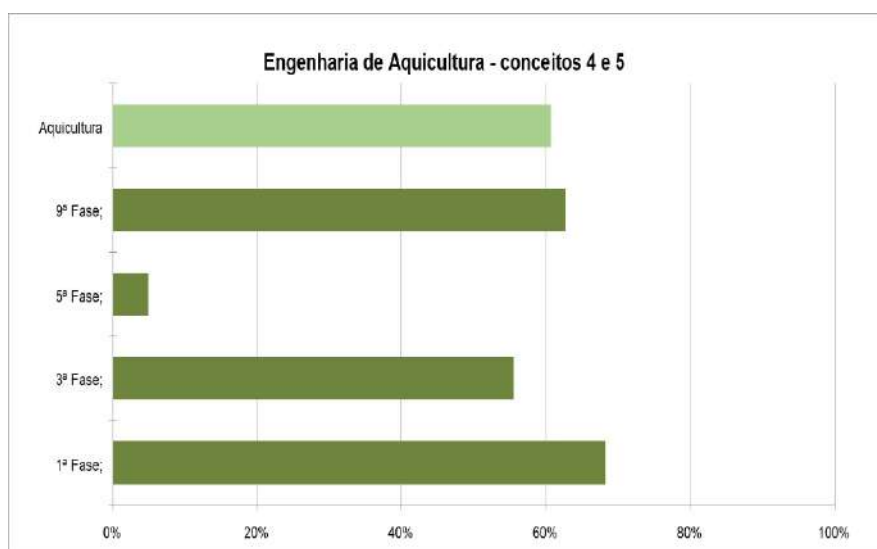


Figura 106 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Engenharia de Aquicultura: conceitos 4 e 5 respondidos por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Observa-se que as fases 1ª, 3ª e 9ª, têm médias similares de satisfação nos conceitos 4 e 5, acima de 50%, o que não ocorre na 5ª fase, sendo relevante um estudo das respostas e o planejamento de ações que visem aumentar esta média.

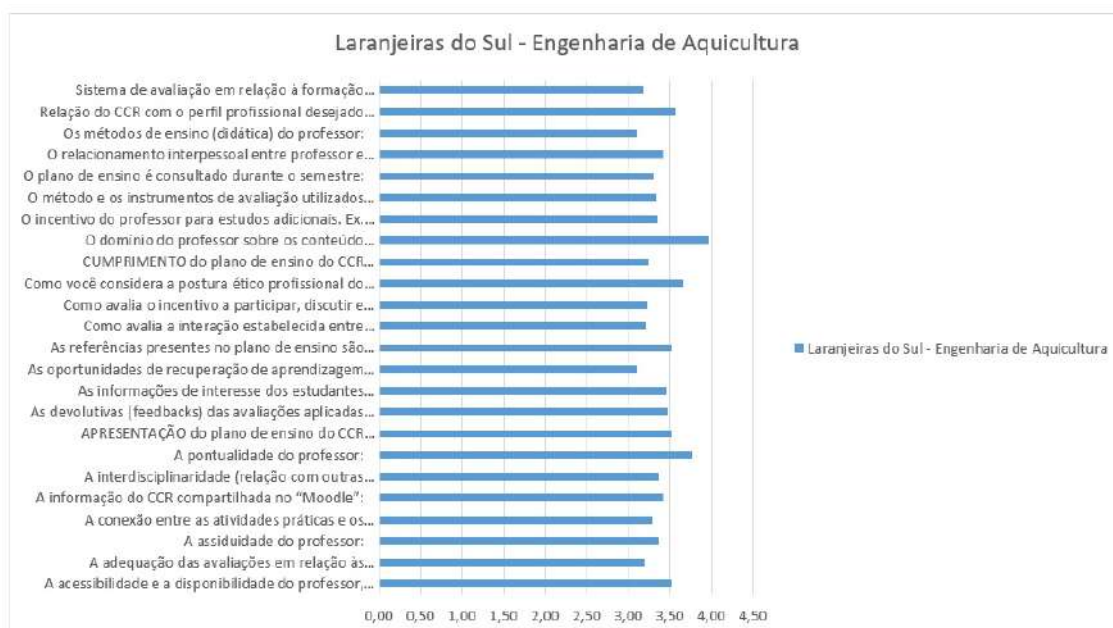


Figura 107 – Média das questões dos CCRS do Curso de Engenharia de Alimentos

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Para o curso de engenharia de Aquicultura, as questões que apresentaram melhores valores médios foram o domínio do professor sobre os conteúdos do CCR, seguido da pontualidade do professor e a ética do professor e a relação do CCR com o perfil profissional desejado. As questões de menores valores médios foram os métodos de ensino do professor, seguido das oportunidades de recuperação de aprendizagem e a adequação das avaliações em relação as atividades propostas. As demais questões podem ser consideradas como sendo muito bom dentro dos resultados obtidos.

4.5.4.7 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza

Tabela 37 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza: respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	0,22%	0,66%	16,23%	23,03%	59,87%	456
3ª Fase	0,76%	1,52%	12,88%	28,03%	56,82%	264
5ª Fase	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	48
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências da Natureza	0,39%	0,91%	14,06%	23,31%	61,33%	768

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

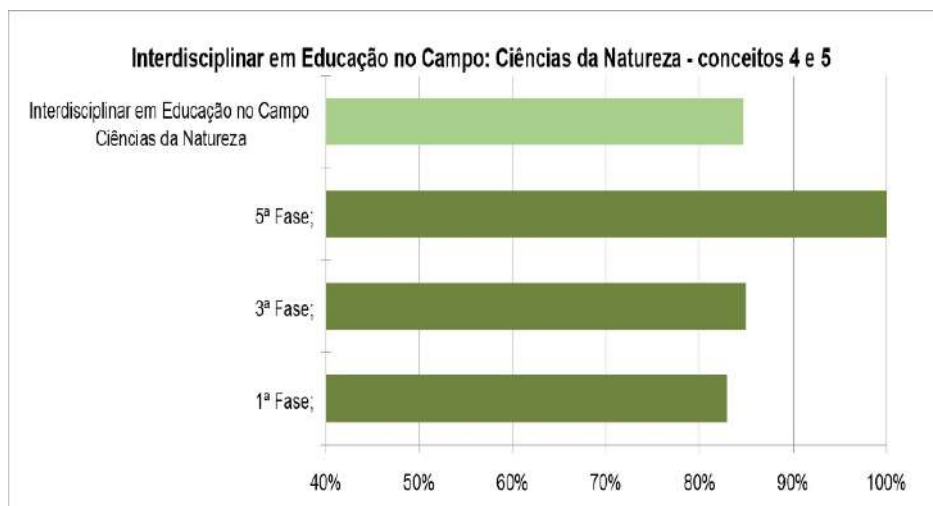


Figura 108 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza: conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

A 5ª fase tem 100% de satisfação nos conceitos 4 e 5, o que significa que não houve resposta nos demais conceitos. Este resultado denota qualidade no desenvolvimento dos CCRS da 5ª fase, como indicador de atributos que podem ser replicados nas próximas ofertas desses CCRS.

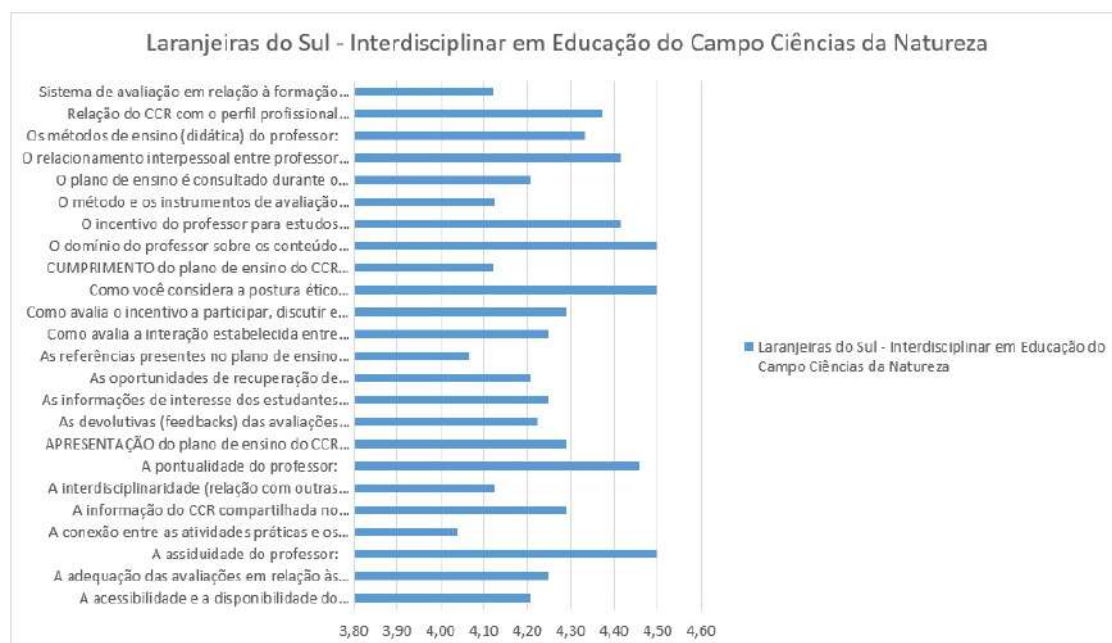


Figura 109 – Média das questões dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

A devolutiva das questões aponta o domínio do professor sobre os conteúdos do CCR como uma das questões mais próximo da excelência, seguido por postura ética e a assiduidade do professor. Os demais resultados expressam

estarem dentro da faixa do muito bom, demonstrando assim, resultados positivos tanto para a atuação dos profissionais envolvidos quanto dos recursos utilizados nas aulas.

4.5.4.8 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias:

Tabela 38 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
3ª Fase	16,67%	0,00%	16,67%	37,50%	29,17%	48
8ª Fase	0,00%	0,00%	16,67%	54,17%	29,17%	72
9ª Fase	0,00%	0,00%	37,50%	62,50%	0,00%	24
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias	5,56%	0,00%	20,14%	50,00%	24,31%	144

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

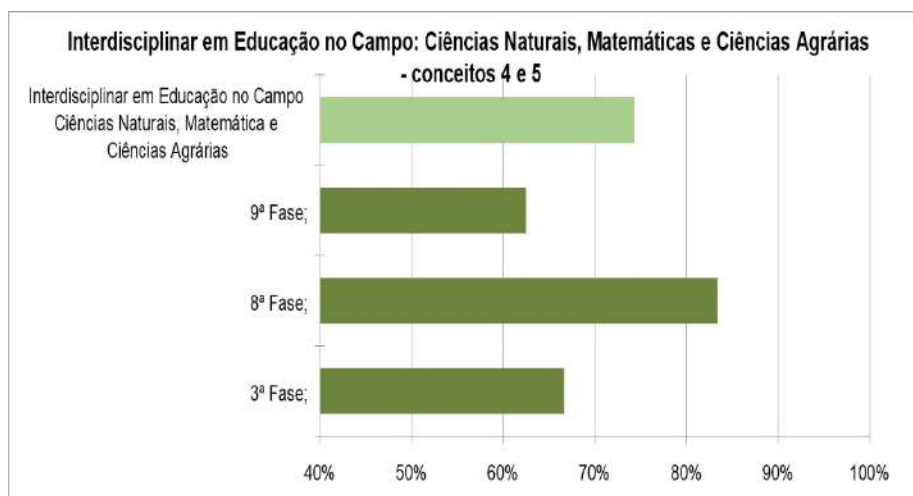


Figura 110 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Percebe-se que os CCRS das 3ª e 8ª fases tiveram o mesmo nível de satisfação nos conceitos 3 e 5. Porém, o que aumentou a porcentagem de satisfação da 8ª fase foi o fato de não apresentar nenhuma resposta no conceito 1, o que consiste em não ter questões que os alunos desconhecem ou não se aplica e ter mais de 50% de resposta com conceito 4. Assim os dados indicam resultados mais positivos nos CCRs da 8ª fase.

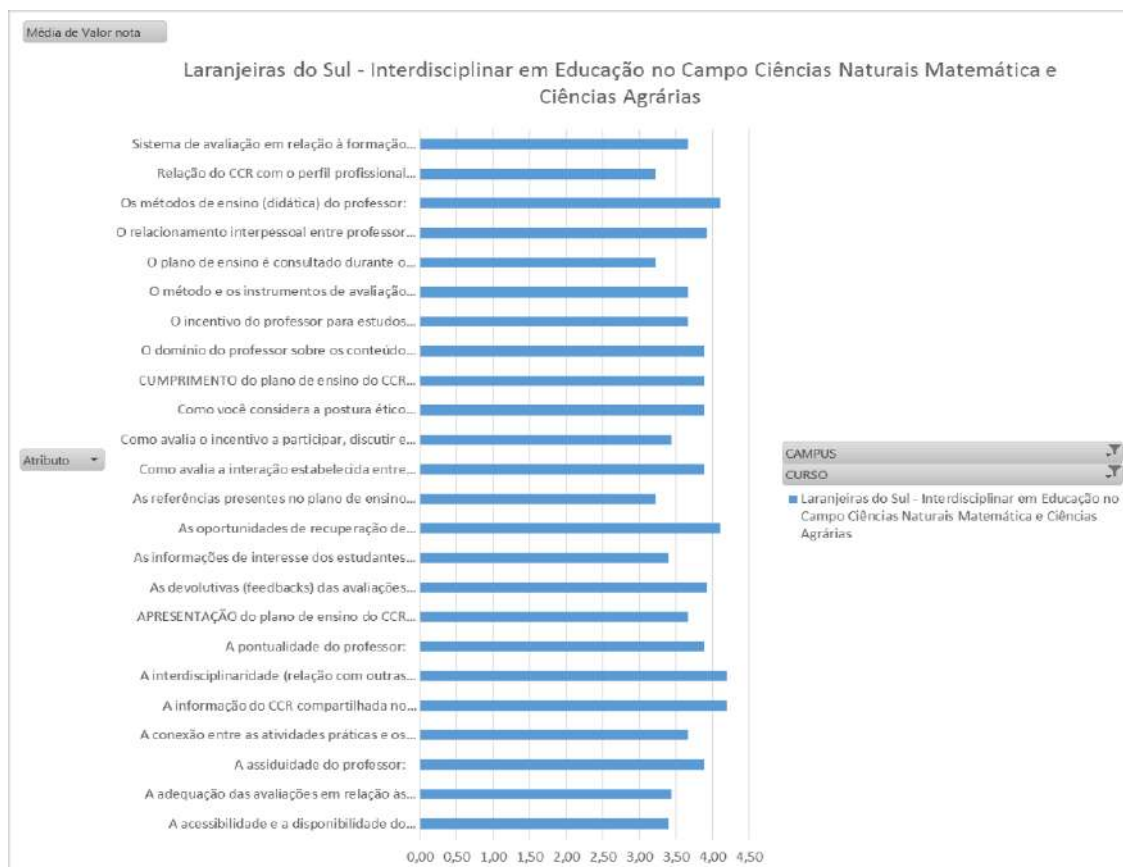


Figura 111 – Média das questões dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias: respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Para o curso de Interdisciplinar em Educação no Campos Ciências Naturais Matemática e Ciências Agrárias tem como resultados mais próximos da faixa de excelência a interdisciplinaridade e a informação do CCRS compartilhada seguido da oportunidade de recuperação e sobre os métodos de ensino do professor. Os resultados menos expressivos estão a acessibilidade e disponibilidade do professor e a consulta as referências dos planos de ensino durante o semestre. Os demais resultados estão dentro da faixa do muito bom, o que demonstra as assertividades do processo de ensino aprendizagem atual.

4.5.4.9 Análise dos CCRS do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas

Tabela 39 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas: respostas por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
4ª Fase	0,66%	8,97%	46,51%	18,94%	24,92%	301
6ª Fase	0,00%	0,69%	12,50%	48,61%	38,19%	144
9ª Fase	0,00%	2,50%	33,33%	42,50%	21,67%	120

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
Interdisciplinar em Educação do Campo Ciências Humanas e Sociais	0,35%	5,49%	35,04%	31,50%	27,61%	565

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

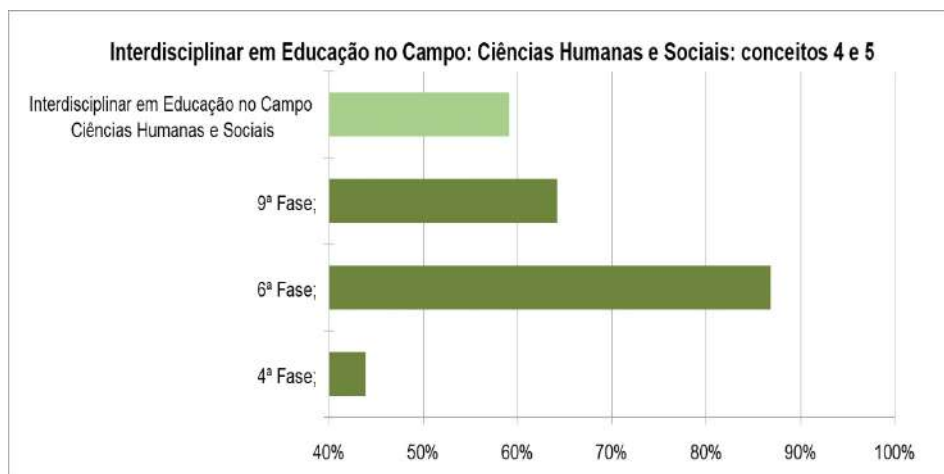


Figura 112 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas: conceitos 4 e 5 respostas por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Os CCRS da 4ª fase apresentam o nível de satisfação dos conceitos 4 e 5 de 43,86 %, o qual é o mais baixo dos CCRS das fases. Isso deve-se pelo fato do conceito 1 ter 66% de respostas na 4ª fase, o que precisa ser analisado, considerando que o conceito 1 representa a falta de conhecimentos/entendimento dos respondentes sobre as questões referentes os CCRS.

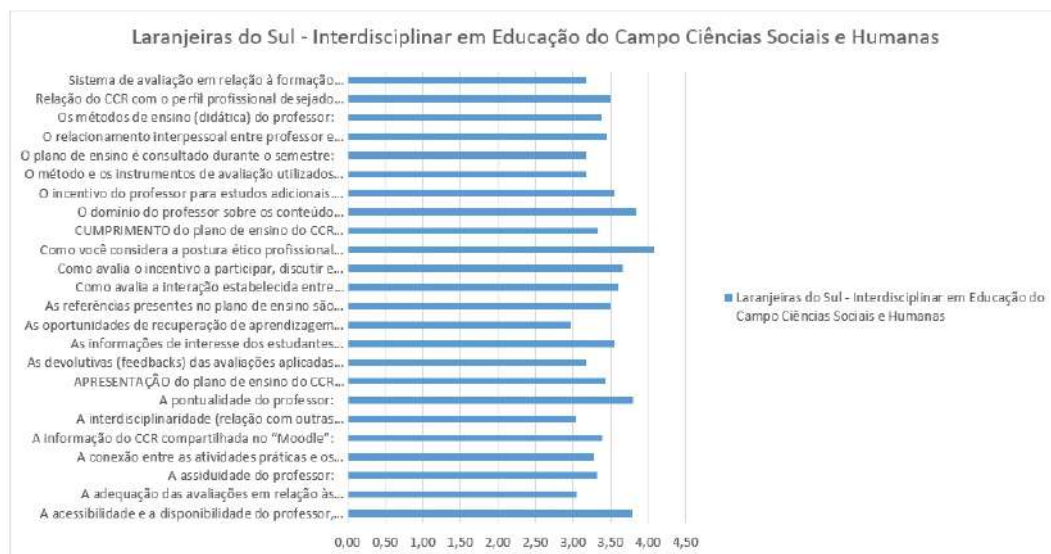


Figura 113 – Média das questões dos CCRS do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Os resultados para as questões do curso de interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas revelam a postura ética do professor como sendo o atributo mais próximo de excelência, seguido do domínio do professor sobre os conteúdos do CCR e em seguida a pontualidade do professor. O resultado mais próximo da faixa do suficiente é a resposta da questão sobre as oportunidades de recuperação de aprendizagem, seguido da interdisciplinaridade e a adequação das avaliações em relação às atividades propostas. Os demais resultados ficaram na faixa do muito bom, considerando assim que os mesmos podem nortear futuras ações de ensino-aprendizagem.

4.5.4.10 Análise dos CCRS do Curso de Pedagogia

Tabela 40 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Pedagogia: por fase

Fase / Conceito	1	2	3	4	5	Total
1ª Fase	0,25%	1,12%	13,43%	41,29%	43,91%	804
3ª Fase	3,48%	0,70%	8,36%	33,10%	54,36%	287
5ª Fase	2,99%	12,69%	19,40%	52,99%	11,94%	134
7ª Fase	0,00%	0,00%	1,41%	47,89%	50,70%	71
Pedagogia	1,23%	2,16%	12,27%	41,05%	43,29%	1296

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

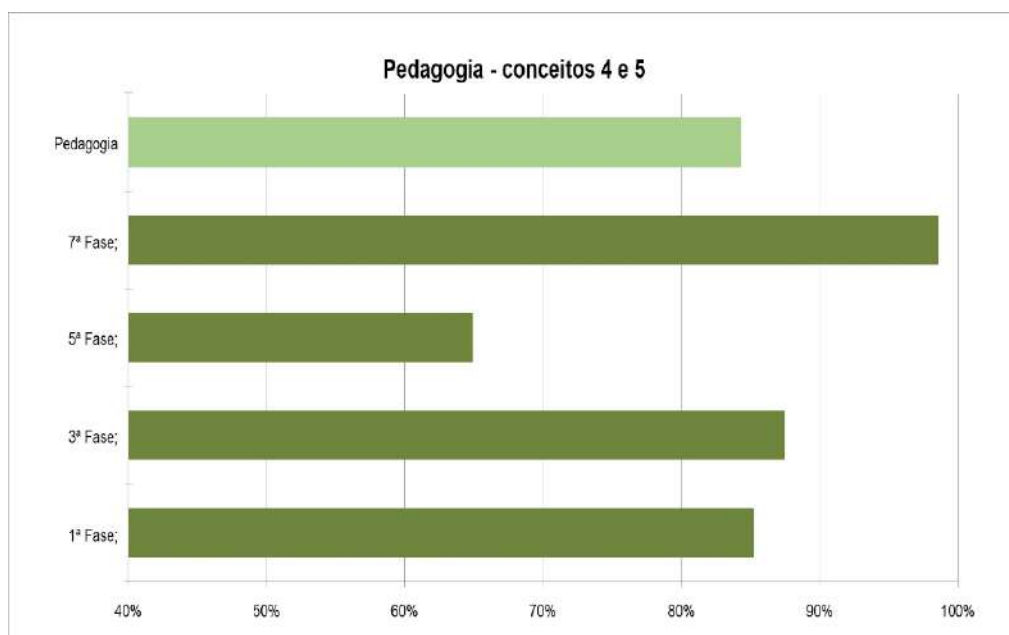


Figura 114 – Nível de satisfação dos CCRS do Curso de Pedagogia: conceitos 4 e 5 por fase

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

Os CCRS da 7ª fase não tiveram conceitos 1 e 2, o que elevou o índice de satisfação dos conceitos 4 e 5 para quase 100%. Os motivos desse nível de satisfação podem ser vistos nas questões dos CCRs da 7ª fase e utilizados como parâmetros para os outros CCRS.



Figura 115 – Média das questões dos CCRS do Curso de Pedagogia

Fonte: Resultados da Autoavaliação dos CCRS do Campus Laranjeiras do Sul, CPA (2021)

No curso de Pedagogia os resultados mais positivos apresentados foram a postura ética do professor, em seguida do domínio do professor sobre os conteúdos do CCR, em seguida do relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as atividades propostas. Os resultados menos expressivos que se caracterizam dentro da faixa entre o suficiente e o muito bom, estão destacados a conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR, seguido de as interações informações de interesse para os alunos publicadas no portal do aluno. Os demais resultados estão dentro da faixa do muito bom, possibilitando uma interpretação positiva sobre o andamento das atividades de ensino aprendizagem praticadas no curso durante o correr do ano letivo avaliado.

4.5.5 Cursos de graduação, oferta de vagas e análise da demanda

Para entender a realidade de ocupação das vagas dos cursos do Campus Laranjeiras do sul e mensurar a evasão a Secretaria Acadêmica está elaborando um instrumento (na ferramenta online do Google Data Studio, que converte os dados em painéis e relatórios informativos), o qual apresenta a comparação dos dados das inscrições no processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) desde 2014 até 2021 e os ingressantes geral e por curso. Este instrumento fornece a taxa de ocupação de vagas e evasão, por meio de parâmetros de ano, curso e chamada, que direcionam a obtenção de dados de ocupação por curso, U.F. de origem, relação de matrículas efetivadas e candidatos ausentes e índice de ocupação

(número de vagas ocupadas a cada 10 vagas ofertadas) e índice de evasão (evasão/das 10 vagas ocupadas.). Os dados preliminares do instrumento descrito acima foram apresentados aos coordenadores dos cursos, bem como demais servidores do campus laranjeiras do sul e foram discutidos em uma reunião do Fórum dos Coordenadores.

Além deste instrumento foi elaborado por meio da ferramenta online do Google Data Studio, um relatório informativo com dados oriundos das **inscrições do SiSU 2021**, que apresenta gráficos e tabelas de dados que proporcionam o conhecimento das características das inscrições, candidatos convocados, matrículas e ocupação de vagas. Sendo assim, o número total de inscrições pelo SiSU 2021 (873 inscrições) foi 20,6% menor, quando comparado com o número de inscrições pelo SiSU 2020. A redução foi mais significativa para a primeira opção (437 inscrições), representando um número 25,8% inferior, sendo observada uma redução de 14,5% para as inscrições colocando os cursos da UFFS campus Laranjeiras do Sul como segunda opção pelo SiSU (436 inscrições).

Observa-se o decréscimo da busca pelos cursos de graduação ofertados na UFFS campus Laranjeiras do Sul por meio do SiSU 2021. Os maiores decréscimos da procura como primeira opção para o SiSU 2021 foram observados para os cursos de: Engenharia de Aquicultura (50%), interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências da Natureza (43,3%), Pedagogia (39,4%), Ciências Econômicas (29,9%) e Ciências Sociais (28,6%).

Tabela 41 – Inscrições SISU 2021 e variação com a procura em 2020

CURSO	1ª Opção	% Δ	2ª Opção	% Δ	Total	% Δ
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	17	-43,33%	21	-41,67%	38	-42,42%
Engenharia de Aquicultura	29	-50,00%	41	-18,00%	70	-35,19%
Ciências Sociais	45	-28,57%	62	-27,06%	107	-27,70%
Pedagogia	63	-39,42%	53	-3,64%	116	-27,04%
Ciências Biológicas	39	0,00%	38	-41,54%	77	-25,96%
Ciências Econômicas	75	-29,91%	68	7,94%	143	-15,88%
Agronomia	116	-12,78%	99	1,02%	215	-6,93%
Engenharia de Alimentos	53	-3,64%	54	-6,90%	107	-5,31%

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022)

Pode ser observado, todos os cursos de graduação tiveram uma redução na procura para o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) no ano de 2021, em comparação com o ano anterior. Nesse contexto, o conhecimento do panorama das inscrições no processo Seletivo SiSU pode auxiliar na definição de ações para divulgação dos cursos, considerando prioritariamente os cursos com menor procura, principalmente como primeira opção.

Para entender o perfil do aluno ingressante é importante a observação das notas médias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para o ingresso nos cursos de graduação na UFFS campus Laranjeiras do Sul por meio do SiSU 2021 foi 517,64. As notas médias para o ingresso por curso são mostradas na figura a seguir.

Nota Média - ENEM 2020						
<i>Fonte: Sisu Gestão</i>						
Curso	Humanas	Natureza	Matemática	Linguagem	Redação	Nota
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	558,85	524,74	574,57	548,82	571,25	555,65
AGRONOMIA	529,2	497,93	545,93	525,35	588,83	537,45
CIÊNCIAS SOCIAIS	529,16	489,92	517,14	542,83	569,23	529,66
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	509	492,11	496,5	524,1	590,42	522,43
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	512	478,92	493,66	529,73	586,67	520,2
PEDAGOGIA	504,34	473,69	461,72	510,15	558,65	501,71
ENGENHARIA DE AQUICULTURA	473,46	438,75	473,54	499,17	486,43	474,27
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CIÊNCIAS DA NATUREZA	460,63	417,94	435,71	463,61	498,46	455,27
Total geral	516,68	484,92	510,52	523,39	564,49	520

Figura 116 – Nota média ENEM 2020 por curso: UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022)

Outra informação que auxilia no entendimento do perfil do aluno do campus Laranjeiras do Sul é o local de origem, cujas entradas foram iguais ou superiores a 5 (cinco) estudantes no ano de 2021, na UFFS campus Laranjeiras do Sul, por meio do SiSu.

Tabela 42 – Município de origem

MUNICÍPIO	1ª Opção	2ª Opção	Total	% Δ	2020	Δ (2021 - 2020)
Laranjeiras do Sul	46	35	81	-67,21%	247	-166
Nova Laranjeiras	5	2	7	-81,08%	37	-30
Rio Bonito do Iguaçu	20	16	36	-44,62%	65	-29
Curitiba	4	4	8	-60,00%	20	-12
Quedas do Iguaçu	8	4	12	-45,45%	22	-10
Cantagalo	10	9	19	-32,14%	28	-9
Prudentópolis	1	5	6	-50,00%	12	-6
Marquinho	6	6	12	-33,33%	18	-6

MUNICÍPIO	1ª Opção	2ª Opção	Total	% Δ	2020	Δ (2021 - 2020)
Guarapuava	3	4	7	-30,00%	10	-3
Ananindeua	1	4	5	-16,67%	6	-1
Ibema	5	3	8		8	0
Blumenau	2	3	5		5	0
Rio Branco	2	3	5		5	0
Palotina	2	3	5		5	0
Ourinhos	1	4	5		5	0
Três Barras do Paraná	2	3	5	25,00%	4	1
Jaguariaíva	3	2	5	66,67%	3	2
Virmond	9	7	16	14,29%	14	2
Maringá	1	5	6	50,00%	4	2
São José dos Pinhais	3	3	6	100,00%	3	3
Diamante do Sul	4	1	5	150,00%	2	3
Macapá	2	3	5	150,00%	2	3
Realeza	2	3	5	400,00%	1	4
Rio de Janeiro	3	6	9	125,00%	4	5
Palmas	4	3	7	600,00%	1	6
Belém	10	9	19	46,15%	13	6
Cascavel	15	6	21	75,00%	12	9
Foz do Iguaçu	4	8	12	1100,00%	1	11
Ponta Grossa	11	8	19	171,43%	7	12
São Paulo	10	21	31	82,35%	17	14
Manaus	10	6	16	700,00%	2	14

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022)

Observando-se as variações dos ingressos de estudantes pelo SiSU 2021 com relação ao ano anterior, pode-se observar que, considerando-se os municípios com pelo menos 5 (cinco) estudantes ingressantes na UFFS campus Laranjeiras do Sul por meio do SiSU 2021, ocorreu uma variação negativa de 175 (cento e setenta e cinco) estudantes. Essa variação ocorreu em grande parte, pela redução do ingresso de estudantes da região onde está localizado o campus da UFFS: Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras e Rio Bonito do Iguaçu, contribuindo estes três municípios, com um decréscimo absoluto do número de ingressos igual a 225 (duzentos e vinte e cinco) estudantes.

Para verificarmos as vagas ocupadas apresentamos o número de candidatos convocados e matrículas efetivadas, referente ao SiSU 2021, na UFFS campus Laranjeiras do Sul.

Tabela 43 – SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Total	Candidatos Convocados	Matrículas efetivadas	%
Candidatos convocados	520	246	47,31%
1ª Chamada	347	134	38,62%
2ª Chamada	151	79	52,32%
3ª Chamada	14	6	42,86%
Reclassificação	34	19	55,88%
4ª Chamada	8	8	100%

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022)

A informação acima é relevante para entender a proporção de matrículas efetivadas em relação aos candidatos chamados, a qual verifica-se que na maioria das chamadas foram convocados mais que o dobro de candidatos das matrículas efetivadas, o que é dado preocupante sendo necessário analisar qual os motivos que leva o baixo comparecimento dos candidatos e conseqüentemente a baixa efetivação das matrículas. Além disso, observando o número de chamadas concluiu-se que o processo seletivo do SiSU em 2021 não teve o resultado desejado, considerando que foi necessário realizar 4 chamadas do SiSU, o que corresponde a todos os candidatos inscritos e ainda as vagas ofertadas não foram todas ocupadas.

Nesse contexto, é demonstrado a ocupação das vagas ofertadas para o SiSU 2021 de acordo com as ações afirmativas da UFFS. Não foram apresentadas as classificações de vagas V4526 (**Vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública, pelo menos um ano com aprovação**) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público, em pelo menos 50%) e V4547 (**Vagas reservadas a candidatos indígenas**), que ofertaram no máximo 2 vagas e baixo número de vagas ocupadas.

Tabela 44 – Oferta e ocupação de vagas das ações afirmativas L1, L2 e L5 por curso, referente ao ingresso pelo SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

CURSO	Vagas L1*	Vagas ocupadas L1	Vagas L2**	Vagas ocupadas L2	Vagas L5***	Vagas ocupadas L5
Agronomia	14	85,71%	6	100,00%	14	157,14%
Ciências Econômicas	14	71,43%	6	33,33%	14	92,86%
Engenharia de Alimentos	14	64,29%	6	16,67%	14	92,86%
Pedagogia	14	35,71%	6	66,67%	14	78,57%
Ciências	11	54,55%	5	60,00%	10	80,00%

CURSO	Vagas L1*	Vagas ocupadas L1	Vagas L2**	Vagas ocupadas L2	Vagas L5***	Vagas ocupadas L5
Biológicas						
Ciências Sociais	14	42,86%	8	50,00%	14	57,14%
Engenharia de Aquicultura	14	21,43%	6	16,67%	14	78,57%
Inter. em Ed. do Campo: Ciências da Natureza	11	18,18%	5	20,00%	10	20,00%

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022)

* Vagas L1 são reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

** Vagas L2 são reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

*** Vagas L5 são reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

A tabela permite notar que, com exceção do curso de Agronomia, a ocupação das vagas L1, L2 e L5 apresentam ocupação inferior ao número total de vagas ofertadas. Dessa forma, é recomendado que a Instituição avalie a efetividade das ações afirmativas. Considerando, o equilíbrio da igualdade de oportunidades e a possibilidade de ingresso de estudantes nos cursos de graduação da UFFS do campus Laranjeiras do Sul.

Tabela 45 – Oferta e ocupação de vagas l6 e ampla concorrência, por curso, referente ao ingresso pelo SiSU 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Curso	Vagas L6*	Vagas ocupadas L6*	Vagas Ampla Concorrência	Vagas ocupadas Ampla Concorrência
Agronomia	6	66,67%	6	150,00%
Ciências Econômicas	6	33,33%	6	216,67%
Engenharia de Alimentos	6	33,33%	6	116,67%
Pedagogia	6	100%	6	116,67%
Ciências Biológicas	5	0	5	120,00%
Ciências Sociais	8	25%	8	75,00%
Engenharia de Aquicultura	6	50%	6	66,67%
Inter. em Ed. do Campo:	5	0	5	100,00%

Ciências da Natureza				
----------------------	--	--	--	--

Fonte: Adaptado de Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, acesso em 14 de fevereiro de 2022

* Vagas L6 são reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

A tabela permite visualizar que as vagas ocupadas referente ao L6 não atingem plena ocupação, com exceção do curso de Pedagogia. Por outro lado, a maior parte dos cursos apresentam uma ocupação superior ao número de vagas inicialmente ofertadas para ampla concorrência, em detrimento de vagas não ocupadas durante a matrícula de estudantes. Esse fato pode demonstrar uma desistência de estudantes que teriam interesse na UFFS como primeira e segunda opção, mas que inicialmente não foram contemplados com vagas devido a forma de classificação das vagas. Adicionalmente, a entrada de estudantes após a terceira chamada é realizada em um período quando as atividades de ensino e integração dos estudantes já teve início, acarretando prejuízos a esses ingressantes por vagas de ampla concorrência, ofertadas após o esgotamento da oportunidade de todas as classes de vagas. Dessa forma, é recomendado que a Instituição avalie a proporção de distribuição das vagas por modalidade, com a finalidade de reduzir a ociosidade de vagas disponíveis nos cursos de graduação da UFFS campus Laranjeiras do Sul.

A tabela permite visualizar que, embora o número de inscritos para ingresso pelo SiSU 2021 tenha sido superior ao número de vagas ofertadas, ocorreu um número de matrículas inferior ao número de vagas ofertadas. Esse fato pode ser decorrente das classificações das vagas por modalidade/ações afirmativas, que impacta na redução da ocupação das vagas ofertadas pela UFFS campus Laranjeiras do Sul.

Tabela 46 - Oferta e ociosidade de vagas por curso de graduação, referente ao ingresso pelo SISU 2021

CURSO	1ª Opção	Total inscritos	Vagas ofertadas	1a Opção / Vagas ofertadas	Inscrições / Vagas ofertadas	Vagas ocupadas
Agronomia	116	215	50	2,32	4,30	106%
Ciências Econômicas	75	143	50	1,50	2,86	80%
Pedagogia	63	116	50	1,26	2,32	66%
Ciências Sociais	45	107	60	0,75	1,78	66%
Engenharia de Alimentos	53	107	50	1,06	2,14	58%
Ciências Biológicas	39	77	40	0,98	1,93	45%
Engenharia de Aquicultura	29	70	50	0,58	1,40	44%
Interd. em Educ. do Campo:	17	38	40	0,43	0,95	25%

Ciênc. da Natur.						
------------------	--	--	--	--	--	--

Adaptado de: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 14 de fevereiro de 2022).

É possível notar uma aparente contradição entre um número maior de inscrições, quando comparado com o número de vagas oferecidas para cada curso de graduação da UFFS campus Laranjeiras do Sul, com exceção do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza.

Desta forma, embora a procura (número de inscrições) seja maior do que o número de vagas, até mesmo considerando apenas os inscritos, como primeira opção para o curso ofertado pela UFFS: Agronomia (2,32 inscritos primeira opção / vaga ofertada); Ciências Econômicas (1,50); Pedagogia (1,26); Engenharia de Alimentos (1,06), nota-se na última coluna uma ocupação de vagas inferior a 100%, com exceção ao curso de Agronomia. Nesse sentido, é importante que a Instituição reflita sobre os processos seletivos de ingresso e as definições de divisão de vagas por modalidade, para diminuir ou evitar ociosidade de vagas.

Nesse sentido, quanto têm vagas ociosas que não foram preenchidas pelo Processo Seletivo regular da UFFS (SiSu), após esgotadas todas as possibilidades de chamadas de candidatos, oferta-se essas vagas dos cursos de Graduação no Processo Seletivo Simplificado da UFFS. Podem participar da seleção candidatos que tenham concluído o Ensino Médio observando as regras que constam no edital de seleção. Desta forma, para analisar os dados do Processo Seletivo Simplificado 2021 elaborou-se um instrumento online do Google Data Studio, o qual apresenta um relatório informativo com dados oriundos das Inscrições Processo Seletivo Simplificado 2021, que serão apresentados abaixo.

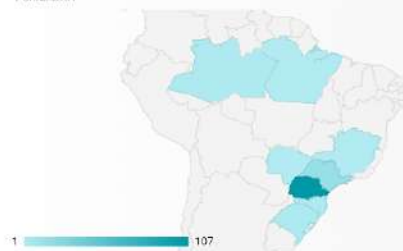
O número total de inscrições pelo Processo Seletivo Simplificado 2021 foi de 133 inscrições. O perfil dos inscritos no processo seletivo simplificado 2021 mostrou que 19,5% (26 inscrições) corresponderam a candidatos de ampla concorrência, enquanto que 80,5% (107 inscrições) concorreram às vagas L5, reservadas a estudantes que cursaram o ensino médio inteiramente em escola pública.

Inscrições
133

Cursos
Fonte: DRA

Curso	ENEM	Ens. Médio	Total
Ciências Econômicas - B/N	21	11	32
Agronomia - B/I	22	7	29
Pedagogia - L/N	7	16	23
Ciências Sociais - B/N	9	7	16
Ciências Biológicas - L/I	6	6	12
Engenharia de Alimentos - B/I	5	2	7
Ciências Sociais - L/N	3	5	7
Engenharia de Aquicultura - B/I	5	0	5
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - L/N	1	1	2
Total geral	78	65	133

U.F. de Origem
Fonte: DRA



Modalidade de Inscrição

Sexo

Município de Origem

Figura 117 - Inscrição pelo processo seletivo simplificado 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 15 de fevereiro de 2022)

Do total de inscrições realizadas (133 inscrições) no processo seletivo simplificado 2021, foram efetivadas 66 matrículas, sendo 60 na primeira chamada e 6 reclassificações. 43 (quarenta e três) matrículas foram mantidas em lista de espera. O perfil dos estudantes matriculados no processo seletivo simplificado 2021 na UFFS campus Laranjeiras do Sul pode ser visualizado no quadro a seguir.

Quadro 23 - Município de origem das inscrições pelo processo seletivo simplificado 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Município	ENEM	Ensino Médio	Total
Laranjeiras do Sul	30	27	57
Quedas do Iguaçu	2	5	7
Cantagalo	4	2	6
Rio Bonito do Iguaçu	3	2	5
São Paulo	3	1	4
Cajamar	1	3	4
Marquinho	2	2	4
Nova Laranjeiras	4	0	4
Virmond	2	1	3
Outros	27	12	39

Fonte: Secretaria Acadêmica-LS, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 15 de fevereiro de 2022)

Dentre as 66 matrículas realizadas pelo processo seletivo simplificado 2021, 15,2% (10 matrículas) corresponderam a candidatos de ampla concorrência,

enquanto que 84,8% (56 inscrições) concorreram às vagas L5, reservadas a estudantes que cursaram o ensino médio inteiramente em escola pública.

No instrumento do Google Data Studio, analisado os dois processos seletivos realizados em 2021, para o ingresso nos cursos de graduação. Sendo assim, considerando-se os ingressos pelo SiSU, somado ao Processo Seletivo Simplificado 2021, observa-se que das 390 vagas ofertadas pelos cursos de graduação da UFFS campus Laranjeiras do Sul, deixaram de ser preenchidas 25,4% das vagas, correspondendo a 99 vagas ociosas no ingresso.

A seguir é apresentada a evolução do número de inscrições pelo SiSU desde 2014 até 2021, na UFFS campus Laranjeiras do Sul. É possível notar um decréscimo do número de inscrições a cada ano. Ao comparar o número de inscrições pelo SiSU 2021 com o número de inscrições pelo SiSU 2014, é possível notar um decréscimo de quase 4 vezes, uma redução de 73,68% ou de 2.444 (duas mil quatrocentos e quarenta e quatro) inscrições. Como apontado ao longo do presente relatório, é importante que a Instituição estabeleça planos de ações para aumentar a atratividade e ocupação das vagas dos cursos de graduação ofertados pela UFFS.

Tabela 47 – Evolução do número de inscrições pelo SiSU de 2014 a 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Ano	Inscrições SiSU	Δ inscrições	Inscrições SiSU
2014	3317	3317	100,00%
2015	2454	-863	73,98%
2016	2356	-98	71,03%
2017	2146	-210	64,70%
2018	1636	-510	49,32%
2019	1463	-173	44,11%
2020	1099	-364	33,13%
2021	873	-226	26,32%

Fonte: Adaptado de Secretaria Acadêmica-LS/SiSu Gestão/Processo Seletivo Simplificado, conforme instrumento do Google Data Studio, acesso em 15 de fevereiro de 2022

Comparando-se o número de vagas efetivamente ocupadas pelo SiSU, com o número de vagas ofertadas pela UFFS campus Laranjeiras do Sul, é possível verificar que esse valor não ultrapassou 75% de ocupação (no ano de 2019), atingindo 61,5% de ocupação no ano de 2021.

Tabela 48 – Evolução da ocupação das vagas de 2018 a 2021, UFFS Campus Laranjeiras do Sul

Ano	Ocupação	Vagas	Ocupação (%)
2018	220	300	73,33%
2019	247	330	74,85%

2020	178	390	45,64%
2021	240	390	61,54%

Fonte: Adaptado de Secretaria Acadêmica-LS/SiSU Gestão/Processo Seletivo Simplificado, conforme instrumento do Google Data Studio, (acesso em 15 de fevereiro de 2022)

Comparando-se o número de vagas ofertadas (300 a 390, dependendo do ano) pela UFFS campus Laranjeiras do Sul e o número total de inscrições pelo SiSU, observa-se que, mesmo com o decréscimo do número de inscrições pelo SiSU, no ano de 2021 o número total de inscrições pelo SiSU foi 2,24 vezes (873) o número de vagas ofertadas no mesmo ano (390 vagas). Essa incoerência, de existir uma procura maior do que o número total de vagas com a ociosidade de vagas (38,46%) após as matrículas deve ser analisada com urgência pela Instituição.

Com base nos resultados apresentados no presente relatório, propõe-se que o número de vagas destinadas à ampla concorrência deve seja aumentado. Além, disso pode-se buscar atender a todos os melhores estudantes, ou seja, com notas superiores no Enem, que colocam a UFFS como sua primeira opção, antes de se estabelecer ações afirmativas, tendo em vista o decréscimo da procura por estudantes da região onde a Instituição Federal de Ensino Superior encontra-se situada.

A falta de ocupação das vagas nos momentos iniciais, da matrícula, contribuirá ainda para a redução da proporção: número de formados; número de vagas ociosas, resultando no aumento relativo do custo por estudante formado pela UFFS. Sendo assim, é necessário que a Instituição Pública de Ensino Superior zele pela formação de excelência, com o menor custo possível.

4.5.5 CURSOS DE GRADUAÇÃO, OFERTA DE VAGAS E ANÁLISE DA DEMANDA

Em 2021 diversos projetos e ações foram desenvolvidas no campus, conforme pode ser visualizado no link: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/capa-do-campus-laranjeiras-do-sul/noticias>. Dentre eles pode-se destacar projetos e ações nas áreas de ensino, extensão e pesquisa, os quais alinhados com o PDI (2019-2023), buscam a aproximação da UFFS Campus Laranjeiras do Sul com a comunidade acadêmica, principalmente para disseminar conhecimentos, informações e desenvolver pesquisas.

4.5.5.1 Ensino

1. Foi lançada, em fevereiro de 2021, a **coleção de livros “Estudo sobre Educação e Realidade Brasileira”**, os dois volumes que compõem a coleção apresentam os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos da especialização e curso de extensão em Realidade Brasileira e também pelos docentes que atuaram nos cursos. A organização dos livros, bem como dos cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul e a Universidade Federal de Santa Catarina. Com objetivo de compreender a realidade brasileira, incluindo a escola e os desafios da formação de docentes que possam contribuir com o desenvolvimento social, econômico, político e cultural dos trabalhadores do campo e da cidade.

2. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante Cassiane Uliana, que apresenta pesquisa sobre a avaliação da bioatividade de extratos das sementes e folhas da guabiroba foi **classificado em 3º lugar**, na modalidade Agronomia, na quinta edição do **Prêmio Melhores TCCs**, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR).



Figura 118 – Discente Cassiane Uliana realizando a pesquisa

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

3. Os cursos de graduação em Engenharia de Alimentos e de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos ofertados na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul promovem, entre os dias 14 e 16 de julho de 2021, o **VIII Encontro Paranaense de Engenharia de Alimentos (VIII EPEA)** e a **VII Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos (VII SEMEA)**. Os eventos conjuntos têm como objetivo agregar novos conhecimentos à área de Ciência e Engenharia de Alimentos, além de promover a integração entre os discentes e docentes do meio acadêmico com profissionais da área de alimentos, visando a aproximação da realidade de empresas e instituições da área de alimentos com a Universidade.



Figura 119 – Folder do VIII Encontro Paranaense de Engenharia de Alimentos e a VII Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

4. **IX Semana Acadêmica de Ciências Econômicas** contou com palestras, oficinas e minicursos, que abordaram temas sugeridos pelos estudantes do curso. As atividades realizadas de forma remota e transmitidas no [canal do Youtube Economia UFFS - Laranjeiras do Sul](#)



Figura 120 – Folder da IX Semana Acadêmica de Ciências Econômicas

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

5. **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)**, da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, promoveu, **oficinas com a temática “Atividades Curriculares Complementares (ACCs)”**. Atividades abordaram os seguintes tópicos: o que são ACCs; importância na integralização do currículo; ACCs nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); fluxos e datas para validação, entre outros.

6. Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos promove **III Fórum da Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFFS** - Campus Laranjeiras do Sul, via plataforma Webex.

7. Os estudantes do curso de graduação em Ciências Biológicas da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul promoveram **roda de conversa intitulada “O que sabemos sobre o Sars-Cov-2 e a Pandemia da Covid-19”**, com objetivo de promover esclarecimentos e discussões sobre a pandemia, vacinas, sintomas, tratamentos, *fake news* e outros assuntos relacionados. A participação na atividade foi aberta a toda a comunidade acadêmica e regional.

8. **I Feira de Ciências Biológicas**. O Evento teve como objetivo a apresentação de trabalhos pelos estudantes do ensino fundamental e médio, realizado on-line no dia 14 de outubro de 2021.



Figura 121 – I Feira de Ciências Biológicas

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021).

9. A comissão de representantes discentes do curso de Ciências Econômicas - Campus Laranjeiras do Sul, com apoio da coordenação do curso, promoveu a **acolhida dos estudantes através de palestras on-line e uma gincana**, nos dias 08 e 12 de novembro de 2021.



Figura 122 – I Feira de Ciências Biológicas

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

10. **Estudantes do curso de Agronomia vivenciam experiências em organizações agroecológicas** por dez dias. A partir das vivências, os estudantes trazem para a universidade desafios e temas para desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e também assuntos para debater em sala de aula. Além de produzir um material relatando aquilo que foi vivenciado, que será compartilhado com os colegas e demais interessados em uma apresentação pública.



Figura 123 – Estudantes de Agronomia nas vivências em campo

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

11. 27º Encontro Paranaense de Estudantes de Pedagogia. Promovido pelo curso de pedagogia do Campus de Laranjeiras do Sul, o evento ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro de 2021.



Figura 124 – Folder de divulgação do 27º Encontro Paranaense de Estudantes de Pedagogia

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

12. O curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul forma a **primeira acadêmica indígena da etnia Guarani** do Campus, a acadêmica Janaina Delane. O curso já formou entre seus graduados sete professoras e professores indígenas da etnia Kaingang.



Figura 125 – Graduada indígena da etnia Guarani Janaina Delane

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFS, (2021)

4.5.5.2 Extensão

1. Palestra “**Cenário político eleitoral, polarização e a democracia em jogo**”. A atividade faz parte do **projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais”** e ministrada pelo professor de Ciência Política, Julian Borba da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O evento ocorreu no dia 07 de dezembro de 2021.

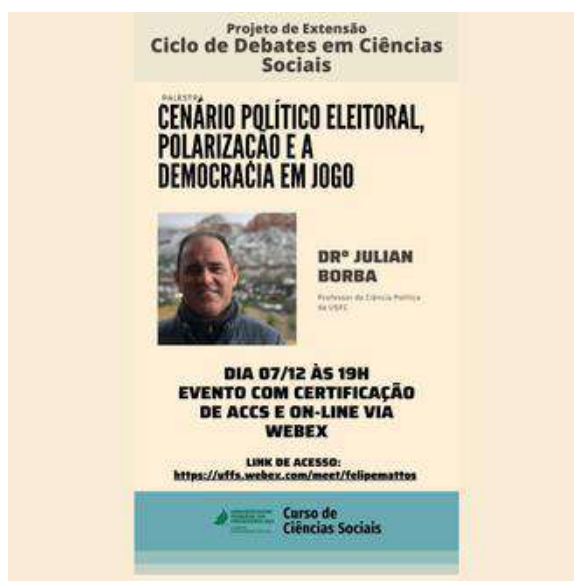


Figura 126 – Folder de divulgação da Palestra “Cenário político eleitoral, polarização e a democracia em jogo” - projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais”

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFS, (2021)

2. Cursos de Ciências Sociais promovem no dia 8 de setembro de 2021, pela plataforma Cisco Webex, a **palestra “O papel da pesquisa nas Ciências Sociais”**, que faz parte do projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais: Aproximando mundos”.



Figura 127 - Folder de divulgação da Palestra “O papel da pesquisa nas Ciências Sociais” - projeto de extensão “Ciclo de Debates em Ciências Sociais”

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

3. O Campus Laranjeiras do Sul e o Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) – Campus Rondonópolis promovem **Cursos de Férias**, gratuitos e transmitidos, ao vivo, no canal da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul no YouTube. Programação contou com cursos de karatê, handebol e teatro.

4. **Oficina sobre elaboração de projetos de cultura**. Público-alvo são artistas interessados em elaborar projetos culturais. A atividade é gratuita e realizada no dia 27 de abril de 2021, com transmissão ao vivo no canal do YouTube do Campus Laranjeiras do Sul.

5. O **Programa Escola da Terra** realiza apresentação da 4ª edição do curso do Programa, que é uma ação de **formação continuada de educadores do campo**. Ofertado através de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED).



Figura 128 – Folder de divulgação da 4ª edição Programa Escola da Terra

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

6. **3º Encontro Vegetariano da UFFS**, com a palestra “**Conceitos fundamentais da dietética animalista: conceitos éticos e conceitos dietéticos**”, ministrada pela professora Sônia T. Felipe, pesquisadora da área de filosofia vegetariana no Brasil, autora de diversos livros e artigos dedicados ao assunto.

7. **O projeto de cultura Educação Musical**, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, abriu inscrições para aulas de violão e viola para iniciantes. As aulas são gratuitas e ministradas on-line uma vez por semana.

8. A UFFS - Campus Laranjeiras do Sul e o Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) – Campus Rondonópolis, com apoio do Conselho de Cultura de Laranjeiras do Sul, promovem a **Oficina “O Artista Pontos importantes para a construção profissional”**, realizada no dia 25 de agosto de 2021, com transmissão ao vivo no canal do YouTube do Campus Laranjeiras do Sul.



Figura 129 – Folder de divulgação da Oficina “O Artista Pontos importantes para a construção profissional”

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021).

9. O Grupo PET Conexão de Saberes – Políticas Públicas e Agroecologia, da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul, promoveu palestra sobre produção de mudas frutíferas, com o Engenheiro Agrônomo Claudiomar Fischer, da Frutplan Mudas, realizada 02 de setembro de 2021, via Webex.

10. No dia 3 de setembro de 2021, acadêmicos integrantes do Grupo de Horticultura e Grupo PET da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul realizaram a poda do pomar doméstico da APAE de Laranjeiras do Sul.



Figura 130 – Alunos realizando a poda do pomar doméstico da APAE de LS

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

11. O projeto de Cultura “Hora do Mate: integração e resgate”, promoveu Campanhas de arrecadação roupas de inverno e de brinquedos, destinadas a população carente de Laranjeiras do Sul. As ações receberam apoio da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Laranjeiras do Sul.



Figura 131 – Folder de divulgação da campanha de arrecadação de brinquedos

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

12. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul celebrou novo **acordo de cooperação técnica com o Observatório Social de Laranjeiras do Sul (OSLS)**.



Figura 132 – Assinatura do acordo de cooperação técnica com o observatório social de LS (OSLS)

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

4.5.5.2 Pesquisa

1. A Desenvolve Consultoria Júnior, promoveu uma **série de webinários abordando empreendedorismo e inovação na prática**. O evento conta com representantes de organizações nacionais e internacionais cujo propósito está alinhado diretamente com a temática. O objetivo é que os convidados tragam suas experiências práticas e demonstrem o trabalho desempenhado por suas organizações em seu espaço de atuação, pretendendo, com isso, inspirar a partir de situações reais e aproximar do mundo do empreendedorismo e inovação.

2. **Pesquisa avalia a influência de distintas colorações de malhas de sombreamento no cultivo e pós-colheita de *Physalis peruviana***. A pesquisa contempla as etapas de preparação do solo, cobertura dos canteiros e plantio das mudas que estão sob as malhas de sombreamento, além do acompanhamento das etapas de desenvolvimento das plantas, colheita e pós-colheita dos frutos.

3. **Revista científica *Regionem*** criada no Campus Laranjeiras do Sul, surge para dar visibilidade às pesquisas em desenvolvimento regional realizadas na região Cantuquiriguaçu, no Paraná. Entretanto, sua área de abrangência contempla as experiências de outras regiões do Brasil e do mundo.

4. Professores dos cursos de graduação em Engenharia de Alimentos e do mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul **publicaram um artigo que aborda a covid-19 e a produção de alimentos, reação à pandemia e perspectivas para o futuro**, em maio de 2021 na Revista Brasileira de Agrotecnologia (REBRAGO).

5. Estudantes do Curso de Ciências Econômicas, Campus Laranjeiras do Sul, elaboraram **pesquisa visando identificar perfil dos agricultores associados ao Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul**. A realização do estudo foi proposta na disciplina de Pesquisa Mercadológica.

6. Grupo de Pesquisa em Horticultura e o projeto de extensão Prosa Universitária **esclarecem dúvidas sobre cultivo de flores, frutas e hortaliças**. Objetivo é promover o diálogo entre especialistas e estudantes da UFFS com a comunidade regional.



Figura 133 – Folder de divulgação: dúvidas sobre cultivo de flores, frutas e hortaliças

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, (2021)

7. Acordo **de cooperação técnica com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE/PR)**. O acordo possui como objetivos fortalecer a cultura e a participação da UFFS no ecossistema de empreendedorismo e inovação da região Cantuquiriguaçu e difundir a cultura de inovação em todos os cursos de graduação e comunidade regional.

8. **III Encontro Técnico da Cultura do Morangueiro na Região da Cantuquiriguaçu**, realizado entre os dias 13 e 17 de setembro 2021. No encontro foram abordados os principais temas sobre a cultura e cultivo do morangueiro. Comparado com as edições presenciais realizadas nos anos de 2017 e 2019, a edição de 2021 atingiu recorde de público e contou com a participação de pessoas oriundas de 7 estados brasileiros e de outros 2 países.

9. O projeto "**Sabores da Agrofloresta – a fruta camponesa**", promoveu **oficinas sobre o desenvolvimento de produtos oriundos de sistemas agroflorestais**. A primeira oficina ocorreu no dia 28/10/21, como objetivo a elaboração de chips agroecológicos de mandioca e de banana. e contou com a participação de agricultores de Palmital, Goioxim e Laranjal.



Figura 134 – Oficinas sobre o desenvolvimento de produtos oriundos de sistemas agroflorestais

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFS, (2021)

10. A Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC) da UFS promove mais uma etapa do **"Módulo de Formação em Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica e Social"**, que tem como tema **"Gestão da Inovação em Acordos de Parceria para PD&I e a Valorização da Propriedade Intelectual"**. O evento é gratuito e tem como objetivo disseminar e fomentar a cultura de inovação e propriedade intelectual na UFS.



Figura 135 – Folder de divulgação do "Módulo de formação em propriedade intelectual e inovação tecnológica e social"

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFS, (2021)

Considerando as ações ensino, extensão e pesquisa apresentadas, pode verificar que UFS-Campus Laranjeiras do Sul tem buscado criar e fortalecer a relação com comunidade acadêmica. Para isso, foram desenvolvidas ações que propiciaram a construção de conhecimentos, formação continuada e pesquisas

voltadas para atender as demandas da população, principalmente referentes tecnologias de produção agrícola e de alimentos.

4.5.6 Oportunidades de melhorias: ações e sugestões por eixo e dimensões do SINAES

A condução e gestão dos processos internos de avaliação realizada pela CPA têm como norteadores as normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n.º 2051/2004 do MEC, que apresenta os procedimentos de avaliação da Educação Superior. Desta forma, conforme os Eixos e Dimensões do SINAES apresenta-se no quadro a seguir, oportunidade de melhoria por meio de as sugestões e ações, as quais foram construídas a partir das exposições da comunidade acadêmica, principalmente os cursos de graduação e discussões da NAC-LS.

Quadro 24 – Oportunidades de melhorias: sugestões e ações

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Maior envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação, tanto do ponto de vistas pessoal como financeiro; 2. Garantir orçamento para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação; 3. Utilizar o sistema institucional para aplicação dos instrumentos de autoavaliação, o qual permita a padronização de dados e que esteja alinhado a matrícula permitindo a obrigatoriedade de resposta; 4. Que a coordenação adjunta da CPA de cada Campi tenha dedicação exclusiva, para que o trabalho desenvolvido pelas NACs seja mais efetivo na condução e gestão dos processos de autoavaliação; 5. Realizar por meio da CPA, NACs e Cursos, ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, possibilitando maior retorno, visibilidade dos resultados da autoavaliação e melhorias que precisam ser implementadas. 6. Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação; 7. Os cursos instituírem autoavaliações específicas dos cursos, realizadas com os discentes, docentes e egresso, tanto qualitativas como quantitativas.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer os GTs que estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023) de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi; 2. Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura), considerando que este

curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas.

3. Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Sugestão/Ação:

1. Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade;
2. Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Sugestão/Ação:

1. Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo de matrícula;
2. Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos da UFFS de ingressantes de graduação.
3. Estudar e viabilizar outros processos de seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi;
4. Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios.
5. Traçar metas de aproximação com as universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão.
6. Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica.
7. Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação da UFFS;
8. A partir dos dados de matrícula e evasão, os cursos e gestores trabalharem em ações para aumentar o índice de ingresso e diminuir o índice de evasão.
9. Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Sugestão/Ação:

1. Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Sugestão/Ação:

1. Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares;
2. Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-

Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias, entre outras). 2. Definição de uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais. 2. Definição de estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos e ensino. 3. Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise do orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer metas de redução de gastos.
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7: Infraestrutura Física
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), o qual pode ser utilizado para realizar atividades com a comunidade externa, por exemplo, atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços, entre outras.

4.6 Campus Passo Fundo/RS

Este Relatório apresenta a sistematização dos resultados do processo de autoavaliação do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, realizada com o segmento discente, referente ao primeiro e ao segundo semestre do ano de 2020. O processo de autoavaliação foi conduzido pelos membros do Núcleo de Avaliação Institucional do Campus (NAC).

A autoavaliação é um dever estabelecido às Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Segundo as

prerrogativas presentes no documento intitulado Roteiro de Autoavaliação Institucional a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (MEC, 2004). Assim, o documento em tela visa atender a uma das prerrogativas que norteia o trabalho do NAC, a saber: avaliar e publicizar os resultados decorrentes dos processos de autoavaliação institucional.

Em virtude da pandemia de Covid-19, o NAC apoiou a construção e elaboração de instrumentos para avaliação discente e docente no momento da pandemia, a fim de obter informações sobre a qualidade do ensino remoto, fragilidades e potencialidades.

4.6.1 Metodologia

Para realização da avaliação interna foram utilizados questionários elaborados no Google Forms, contemplando os 05 (cinco) eixos e envolvendo as 10 (dez) dimensões presentes no SINAES. Os questionários incluíram perguntas fechadas e uma pergunta aberta ao final de cada eixo, permitindo assim que os estudantes descrevessem aspectos adicionais que não foram abordados nas questões fechadas.

A figura, a seguir, ilustra a forma como está organizado o instrumento avaliativo utilizado pelo Campus Passo Fundo.

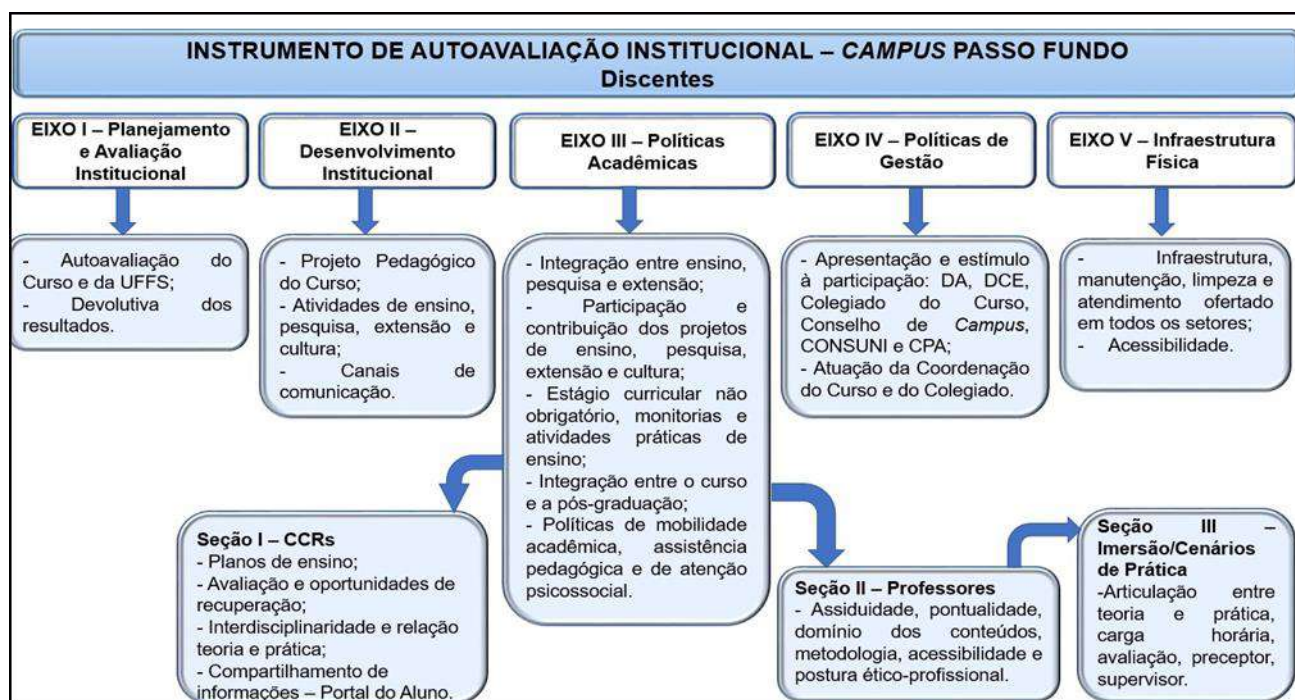


Figura 136 – Organograma do instrumento de autoavaliação do Curso de Medicina

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

O questionário disponibilizado aos estudantes teve a gradação avaliativa nos seguintes termos: “1. Não tenho conhecimento ou não se aplica”, “2. Insuficiente”, “3. Suficiente”, “4. Muito bom” e “5. Excelente”.

Vale destacar que foi aplicado um questionário aos estudantes da fase 1 a fase 8. Já da fase 9 a fase 12 o questionário apresenta algumas adaptações, com vistas a contemplar as especificidades dos Componentes Curriculares de Estágio Curricular Obrigatório.

4.6.2 Quantitativo de participantes na autoavaliação

No quadro abaixo, apresentamos o quantitativo de estudantes que participaram da coleta de dados nos dois semestres do ano de 2020.

Quadro 25 – Participação dos estudantes na autoavaliação

Ano/semestre	Nº total de estudantes com matrícula ativa	Nº de participantes	Percentual
2020/1	403	26	6%
2020/2	358	53	13%

Fonte: Autoavaliação 2020/1 e 2020/2, NAC/PF/UFFS, 2020.

4.6.3 Análise dos dados

Apresentamos, a seguir, os gráficos separados por eixos, demonstrando o grau de satisfação e/ou insatisfação obtido em cada questão. Ressaltamos que os dados dos dois semestres do ano de 2020 foram agrupados, totalizando 79 participantes. Ao final de cada eixo, o NAC traça algumas considerações sobre os resultados e possíveis sugestões de ações que poderão ser adotadas para sanar as deficiências apontadas.

4.6.3.1 EIXO I - Planejamento e avaliação institucional

O planejamento institucional trabalha com o estabelecimento de diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da Universidade, buscando guiá-la para atingir níveis de eficiência na prestação e na gestão dos serviços públicos. A avaliação institucional é o instrumento utilizado para compreender as reais necessidades dos usuários de seus serviços (comunidade interna e externa), e aferir em que medida as diretrizes do planejamento estão contribuindo para alcançar os objetivos institucionais previstos no Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas políticas públicas estabelecidas no âmbito da gestão universitária.

A seguir, é possível verificar as questões do eixo em tela, seguidas dos gráficos.

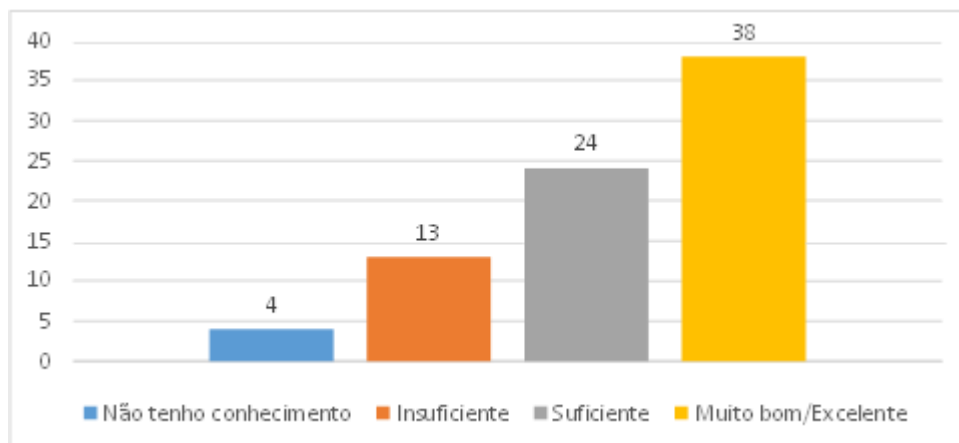


Figura 137 – Como você avalia o processo de autoavaliação institucional do curso? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

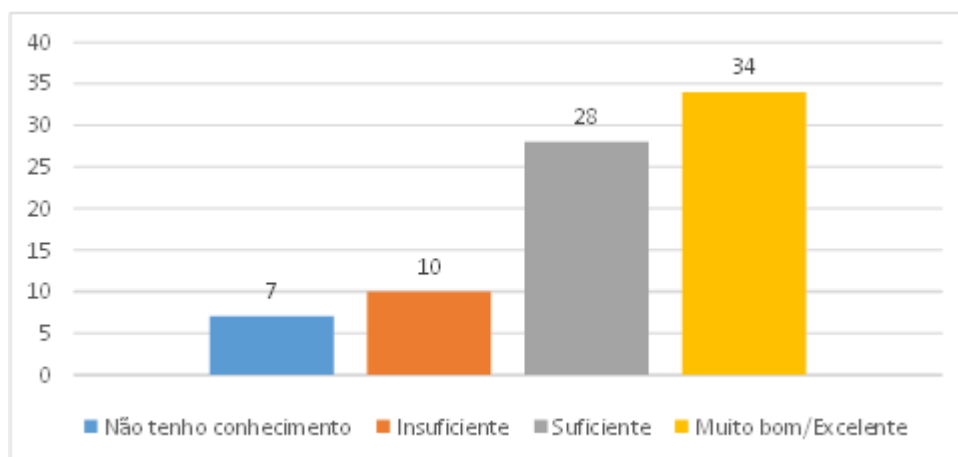


Figura 138 – Como você avalia o processo de autoavaliação institucional da UFFS? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

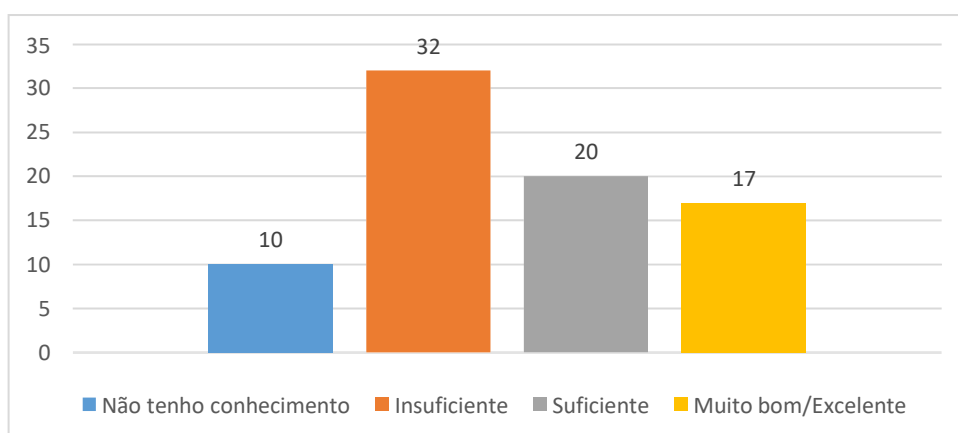


Figura 139 – Como você avalia a devolutiva dos resultados da autoavaliação do curso? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

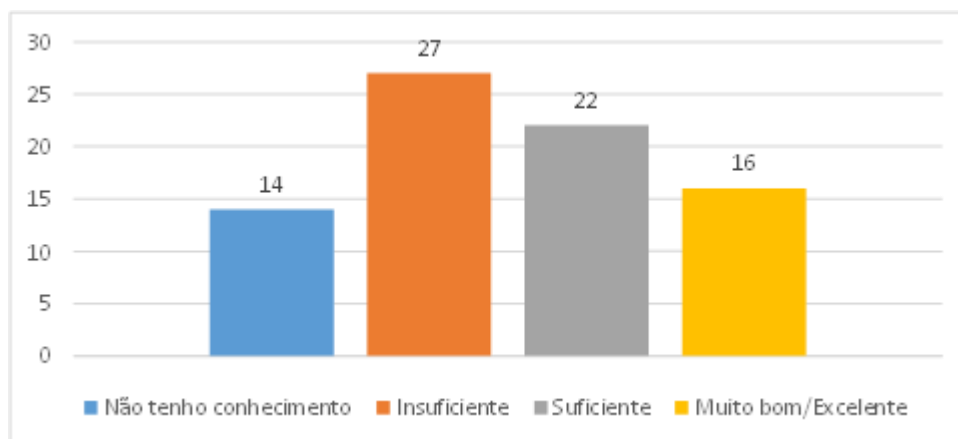


Figura 140 – Como você avalia a devolutiva dos resultados da autoavaliação da UFFS? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

A partir dos dados obtidos, foi possível verificar que a maioria dos estudantes avaliam o processo de autoavaliação institucional, conduzido pela UFFS e pelo *Campus*, de forma “satisfatória” e “muito boa/excelente”. No que tange à avaliação das devolutivas dos resultados da autoavaliação da UFFS e do *Campus*, os índices mais elevados de respostas concentraram-se nos indicadores “insuficiente” e “suficiente”, demonstrando a necessidade de atentar para esta questão, buscando maneiras de qualificar o retorno feito aos acadêmicos.

Destacamos que foram desenvolvidas uma série de ações, visando melhorar estes resultados, tais como: apresentação do NAC na semana de acolhimento aos calouros; elaboração e divulgação de vídeos informativos, contendo os resultados alcançados e encaminhamentos realizados por parte do NAC; devolutiva realizada em reuniões de professores e gestores da instituição; *Live*, realizada 16/09/2021, direcionada à comunidade acadêmica, para dialogar sobre as atribuições e ações do NAC, bem como divulgação dos resultados da avaliação interna referente aos dois semestres do ano de 2020; socialização das informações apresentadas na referida *Live*, a toda comunidade acadêmica, via e-mail da Assessoria de Comunicação do *Campus*.

4.6.3.2 EIXO II - Desenvolvimento institucional

O desenvolvimento institucional é um processo contínuo que estimula e orienta a Universidade nos passos a serem dados para expansão das estruturas, aprimoramento dos fluxos e processos, e alcance de suas políticas, nos âmbitos acadêmico, administrativo e social. É com base no Plano de Desenvolvimento Institucional que as decisões estratégicas são tomadas, como a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, ou a reestruturação de projetos pedagógicos de cursos.

Na sequência, apresentamos os resultados obtidos neste eixo.

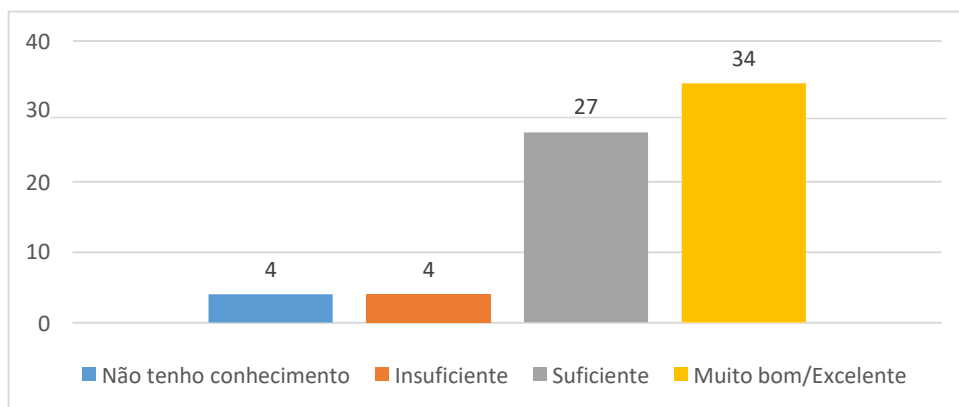


Figura 141 - De que forma você avalia a apresentação do projeto pedagógico do curso aos estudantes? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

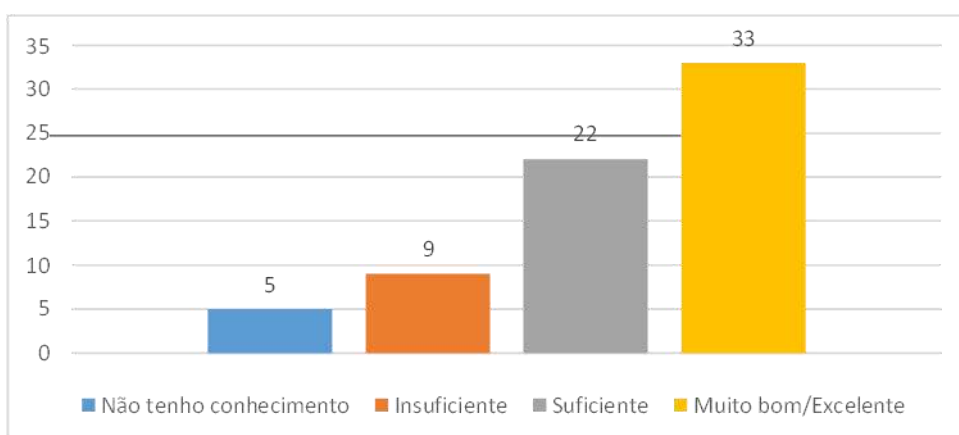


Figura 142 - Como você considera a adequação do projeto pedagógico em relação às diretrizes curriculares do seu curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

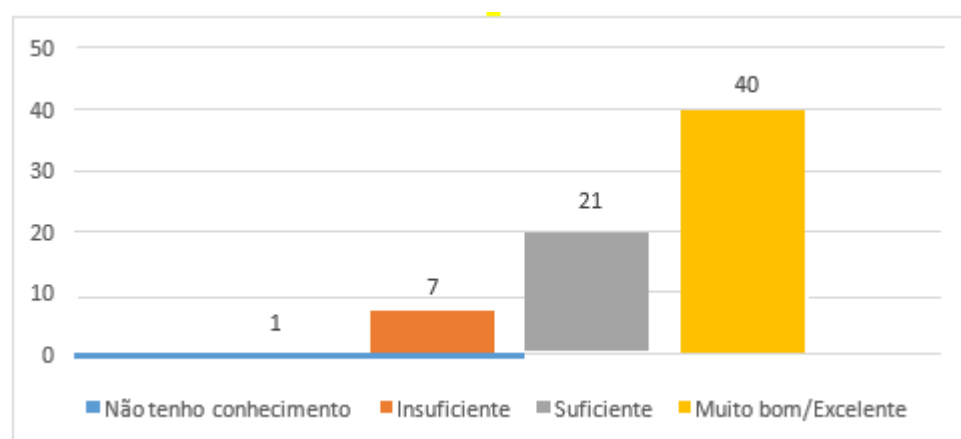


Figura 143 - Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de ensino? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

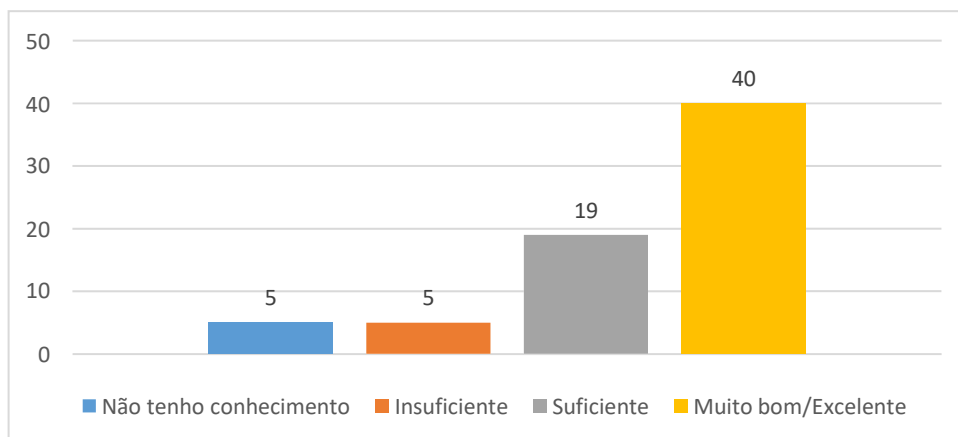


Figura 144 – Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de pesquisa? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

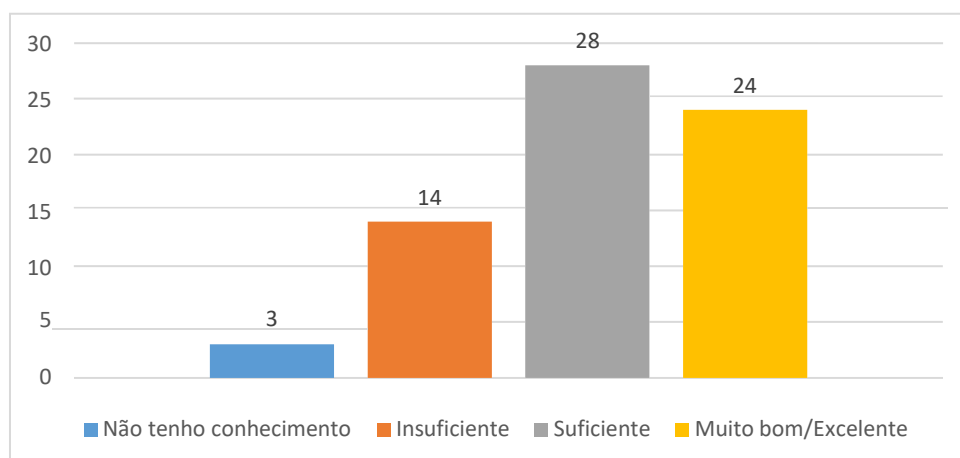


Figura 145 – Como você avalia a valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de extensão e cultura? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

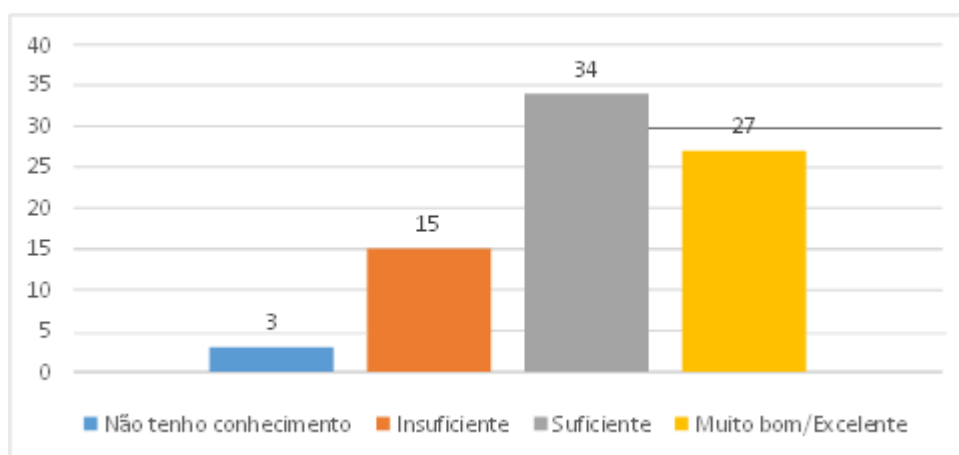


Figura 146 – De modo geral, como você avalia o compartilhamento e a disponibilização das informações necessárias à condução da vivência acadêmica? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

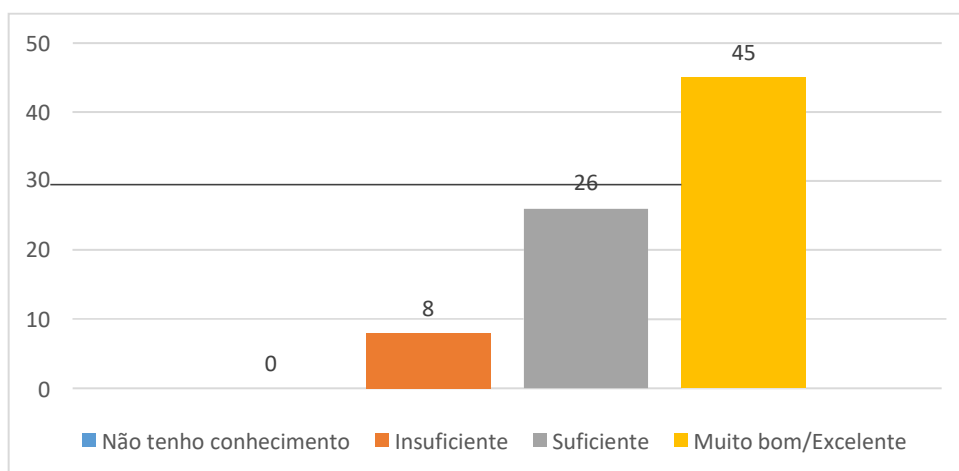


Figura 147 – Como você classifica a efetividade dos canais de comunicação (site, mural, e-mail, Moodle e outros) disponíveis para utilização no âmbito do curso? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

Quanto ao Eixo II - Desenvolvimento Institucional, observamos que as questões atinentes ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) mostram que os acadêmicos estão satisfeitos com a maneira que o *Campus* vem conduzindo a apresentação do PPC e suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Assim, nota-se que o trabalho de apresentação da proposta pedagógica do curso, que vem sendo realizado pela Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso, na semana de acolhimento discente, está repercutindo em resultados positivos.

No entanto, notamos que é recorrente o descontentamento de alguns estudantes em relação aos Componentes Curriculares (CCRs) de Domínio Comum. Nas questões abertas, há críticas quanto à carga horária dos CCRs de Domínio Comum, bem como relatos de falta de conexão entre os conteúdos destes componentes e o Curso de Medicina.

Em relação à valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura os estudantes reconhecem que ocorreram avanços significativos, todavia é preciso ampliar a oferta de vagas, bem como melhorar a divulgação das informações de cunho acadêmico.

4.6.3.3 EIXO III – Políticas acadêmicas

As políticas acadêmicas referem-se aos programas desenvolvidos para atender às necessidades de acesso, inclusão e permanência estudantil na Universidade; ensino de graduação e pós-graduação, extensão e cultura, pesquisa e mobilidade acadêmica. Na UFFS, essas políticas mantêm compromisso com o desenvolvimento regional e almejam valorizar as potencialidades socioeconômicas e culturais da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, na qual está inserida.

A seguir, é possível verificar as questões do eixo em destaque, seguidas dos gráficos.

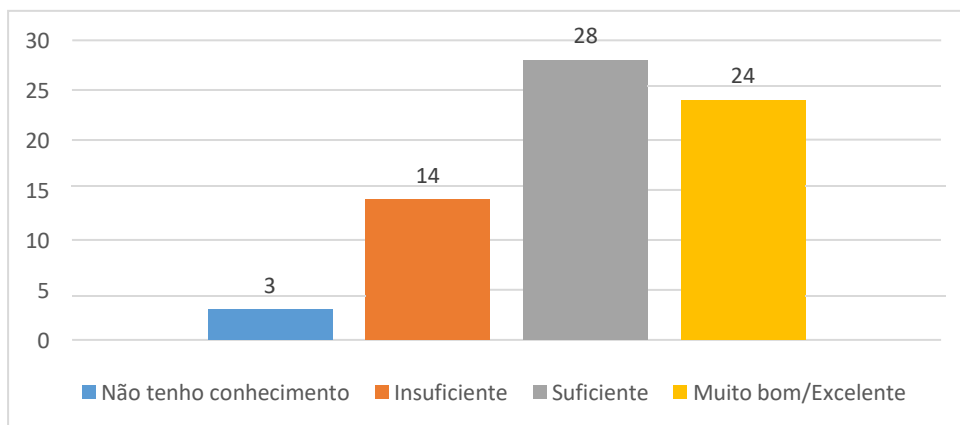


Figura 148 - Como você avalia o nível de integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito do curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

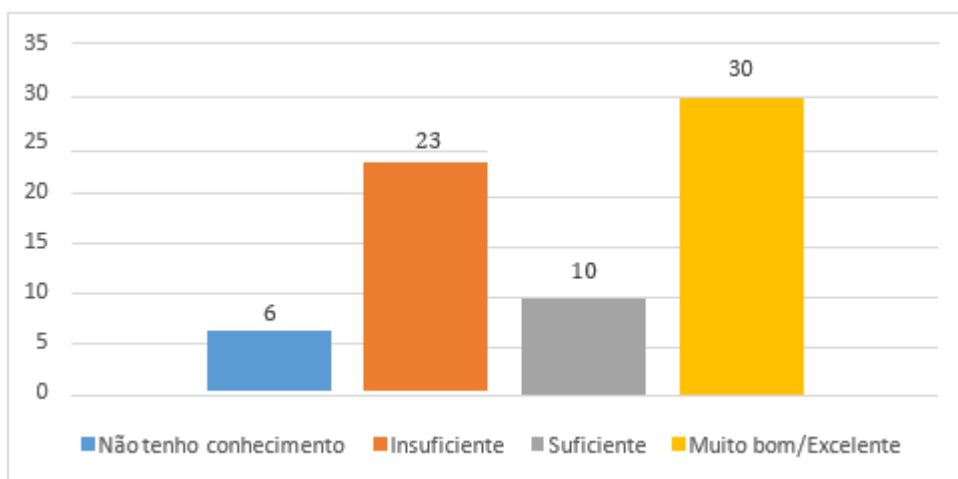


Figura 149 - Como você avalia o estímulo à participação em projetos de extensão e cultura no curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

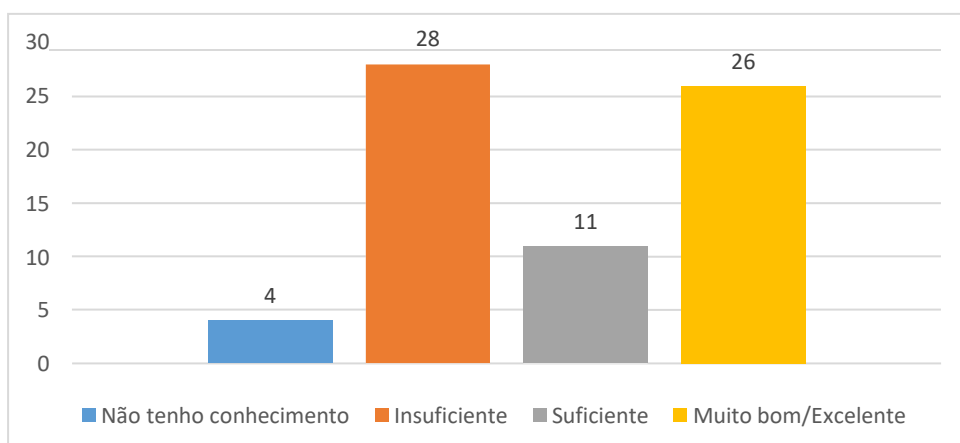


Figura 150 - Como você avalia o estímulo à participação em projetos de pesquisa no curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

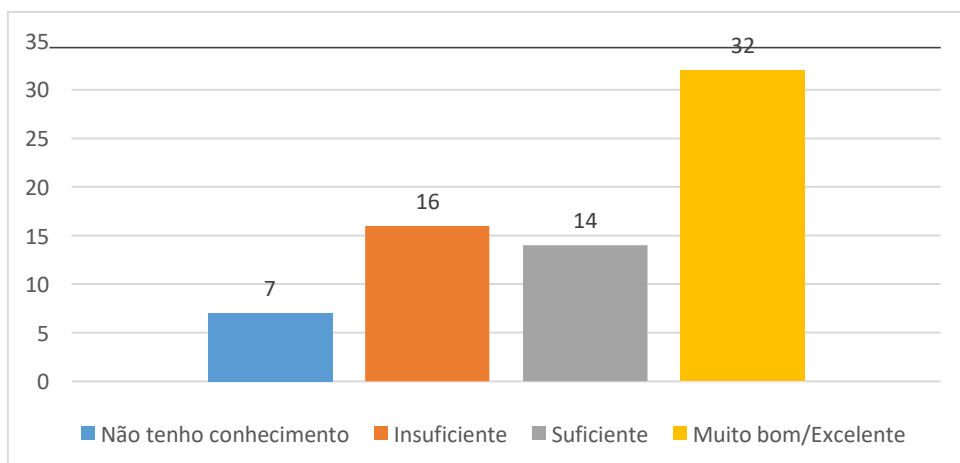


Figura 151 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de extensão e cultura desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

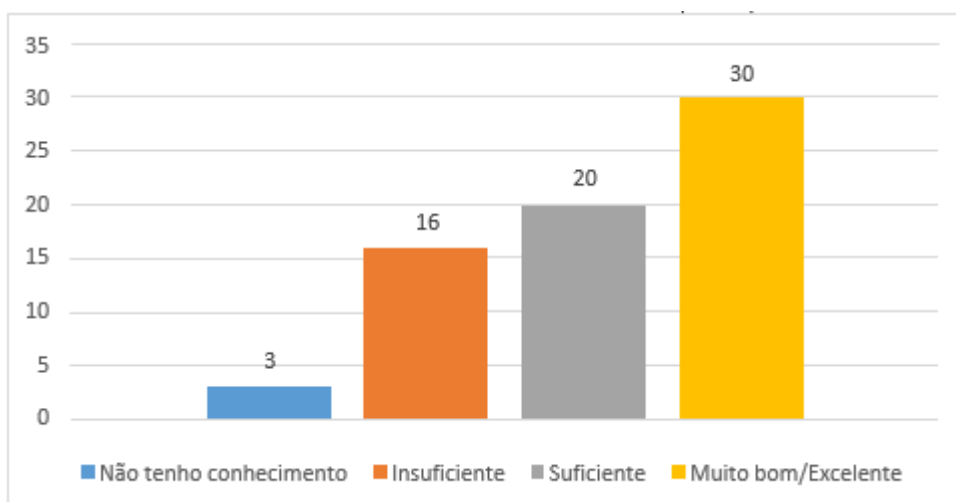


Figura 152 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

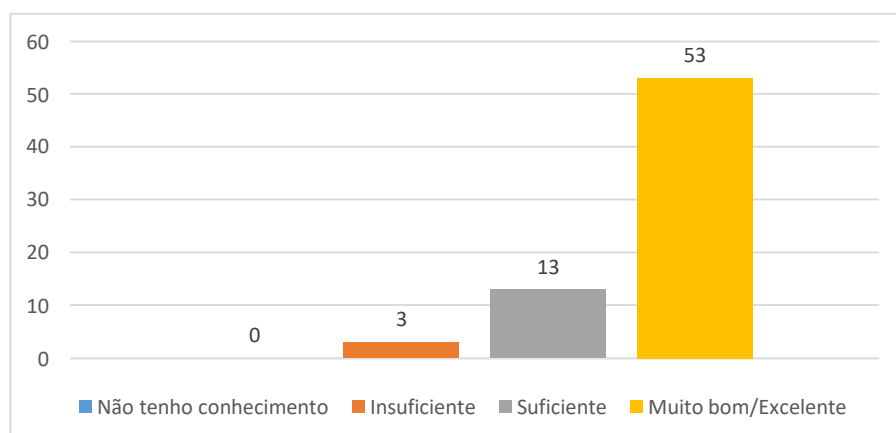


Figura 153 – Como você avalia a contribuição, para a sua formação, das atividades de grupos de estudo/ligas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

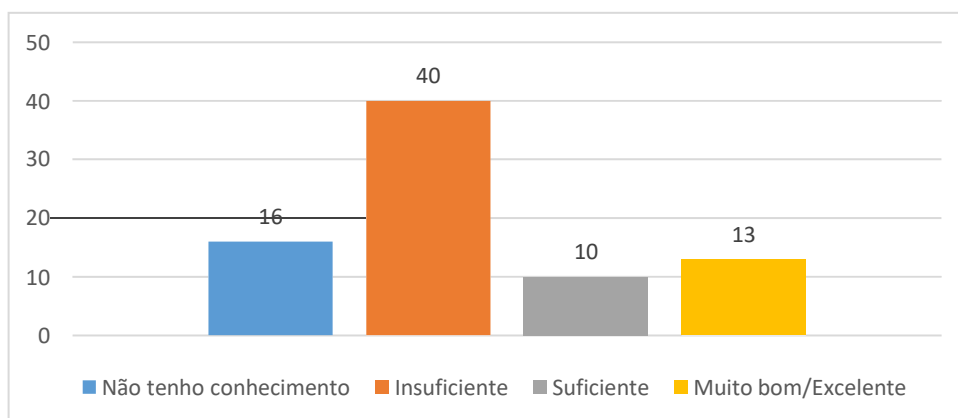


Figura 154 – Como você considera as oportunidades de estágio curricular não obrigatório disponibilizadas aos estudantes? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

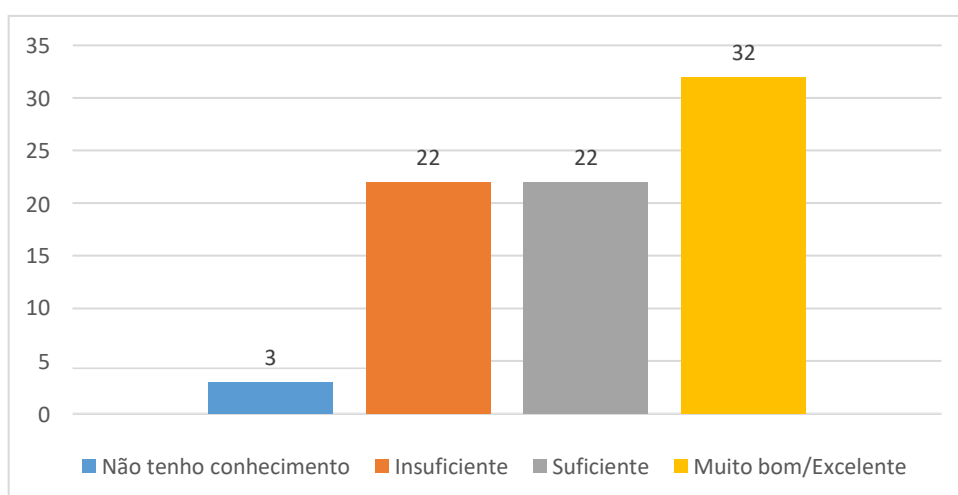


Figura 155 – Como você considera as oportunidades de monitorias disponibilizadas aos estudantes? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

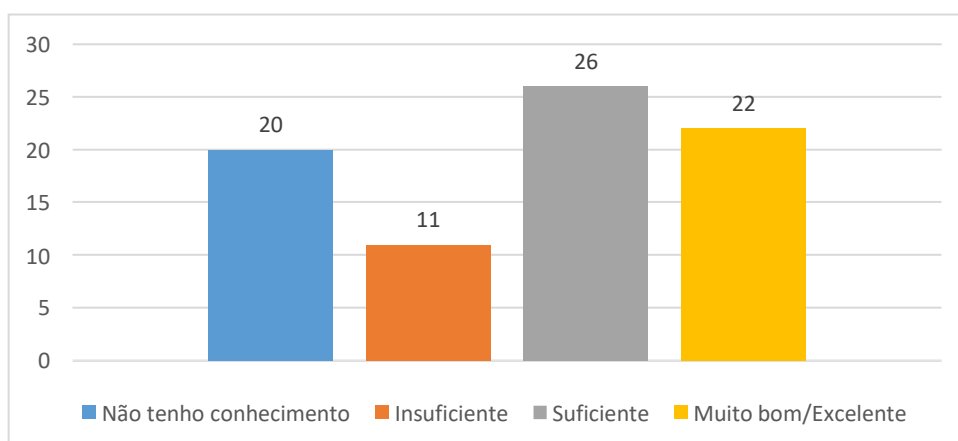


Figura 156 – Como você classifica o desenvolvimento das atividades práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

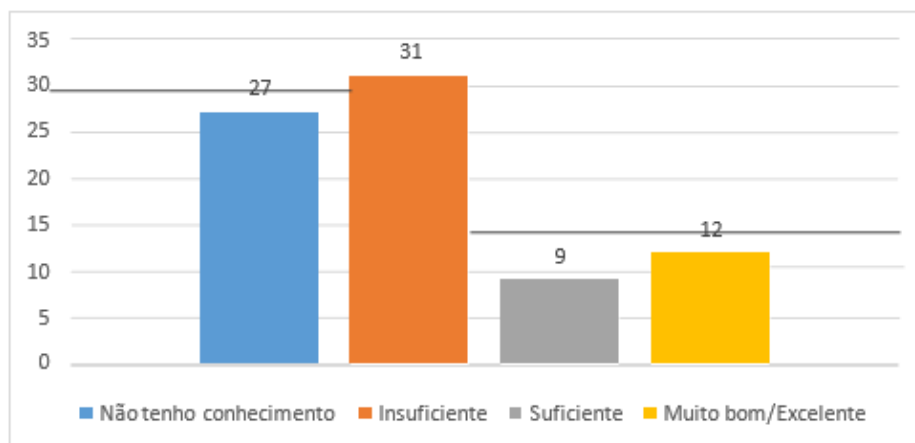


Figura 157 - Como você avalia o nível de integração entre o seu curso e os cursos de pós-graduação (residências médicas)? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

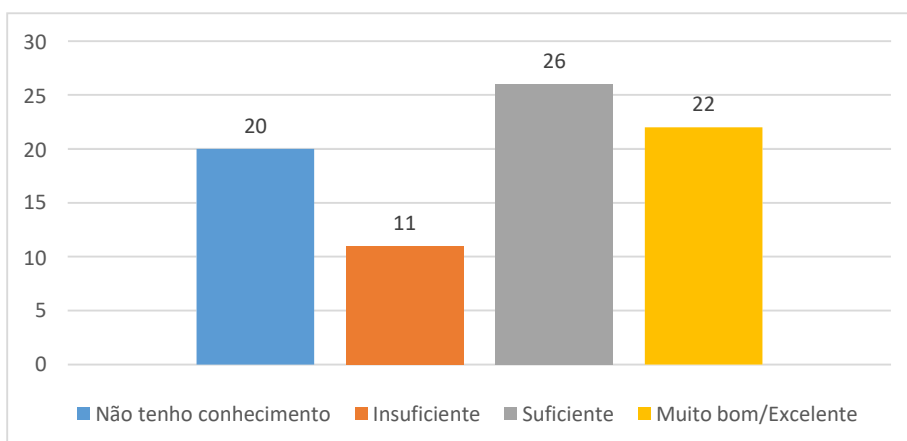


Figura 158 - De que maneira você qualifica as políticas de mobilidade acadêmica oferecidas na instituição? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

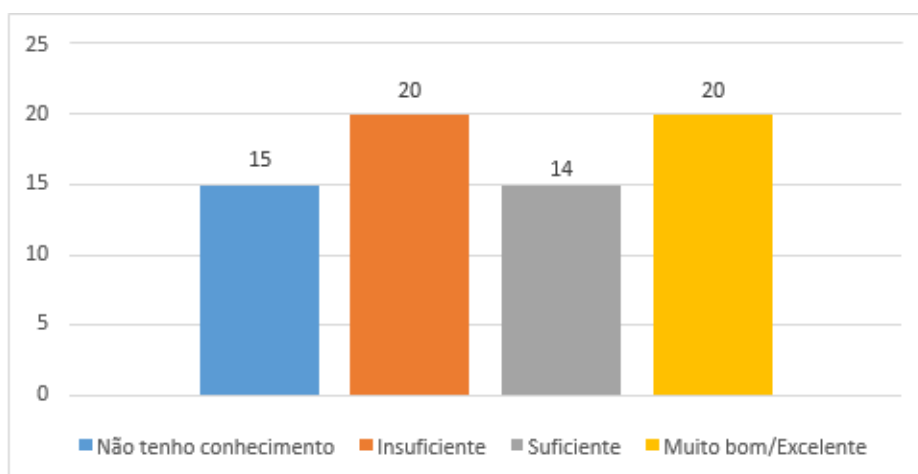


Figura 159 - Como você qualifica as políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFS, 2021

Em relação ao nível de integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, as respostas dos acadêmicos revelam que é “suficiente” e “muito bom/excelente”. Já na questão que trata sobre a participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, percebemos a necessidade de ampliar as oportunidades e melhorar a divulgação das informações (editais). Ademais, nas questões descritivas, os estudantes ressaltaram que o cenário pandêmico impactou negativamente no desenvolvimento destas ações e das atividades práticas previstas no currículo do curso

No que concerne aos CCRs e ao trabalho docente, foram destacadas as seguintes “deficiências”, no âmbito do curso: falta de sincronia entre algumas aulas práticas e teóricas; atraso para iniciar algumas aulas; alguns professores não cumprem o plano de ensino; falta de devolutiva das avaliações; avaliações muito extensas, que concentram muitos conteúdos; a avaliação prática deveria ser seguida de uma devolutiva individual a cada aluno; falta de didática de alguns professores; comentários desrespeitosos por parte de alguns professores; utilizar o *Moodle* para disponibilizar os materiais; questões de provas controversas; conteúdos desatualizados. Os destaques expostos foram apresentados na reunião do Núcleo Docente Estruturante, realizada em 07/12/2021 e serão apresentados na próxima reunião pedagógica.

Outra questão apontada como fragilidade, refere-se à falta de apoio psicológico no *Campus*. Em outras palavras, os estudantes registraram que é preciso ter um Psicólogo lotado no SAE. Sobre isso, salientamos que a equipe gestora do *Campus* está ciente da referida necessidade. Para contribuir com esta demanda, foi institucionalizado um projeto de extensão intitulado “Ações de cuidados psicossociais para estudantes de Medicina da UFFS no *Campus* de Passo Fundo/RS”, coordenado pela Professora Priscila Pavan Detoni, que tem como objetivo propiciar o aumento da qualidade de vida e do desempenho acadêmico de estudantes de Medicina da UFFS – *Campus* Passo Fundo, através de ações de promoção e prevenção em saúde mental.

Vale registrar que o NAC compartilha as informações de cada CCR e de cada professor com a Coordenação Acadêmica e a Coordenação do Curso e recomenda que sejam realizadas devolutivas individuais e em grupos para dialogar sobre os pontos negativos e positivos. Sugere-se ainda, que estes momentos tenham como foco a busca de alternativas para sanar as deficiências percebidas e a valorização das práticas pedagógicas exitosas.

O NAC aguarda o início da implantação do módulo CPA no Sistema Integrado de Gestão (SIG). Acreditamos que o referido Sistema contribuirá na sistematização e devolutiva dos resultados obtidos, otimizando e qualificando o trabalho do NAC.

4.6.3.4 EIXO IV – Políticas de Gestão

As políticas de gestão universitária são delineadas a partir da relação das estruturas executiva e colegiadas, e envolvem a participação social da comunidade em espaços de escuta institucional, de consulta, avaliação e deliberação.

Abaixo, apresentamos os gráficos, contendo as respostas obtidas em cada pergunta do Eixo IV.

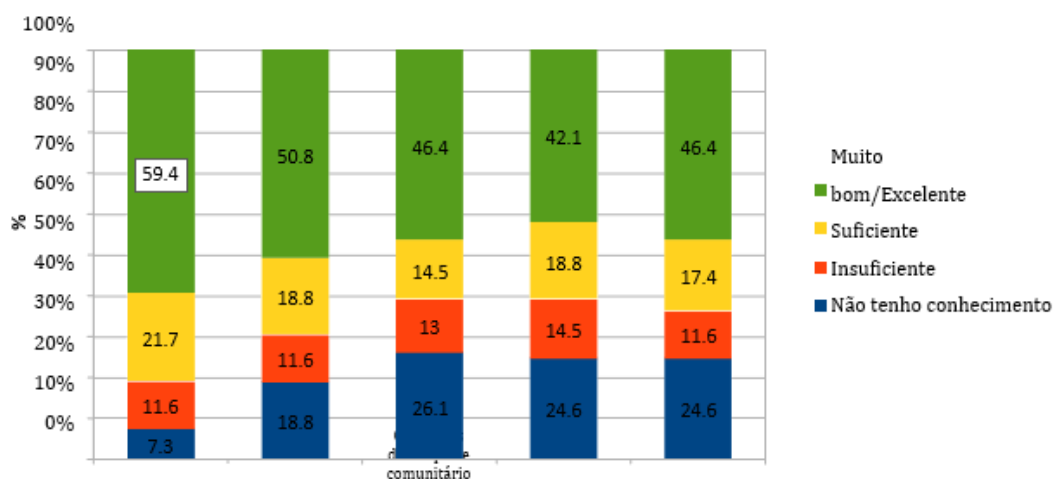


Figura 160 – De que forma você classifica a apresentação das seguintes estruturas/instâncias aos estudantes?

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

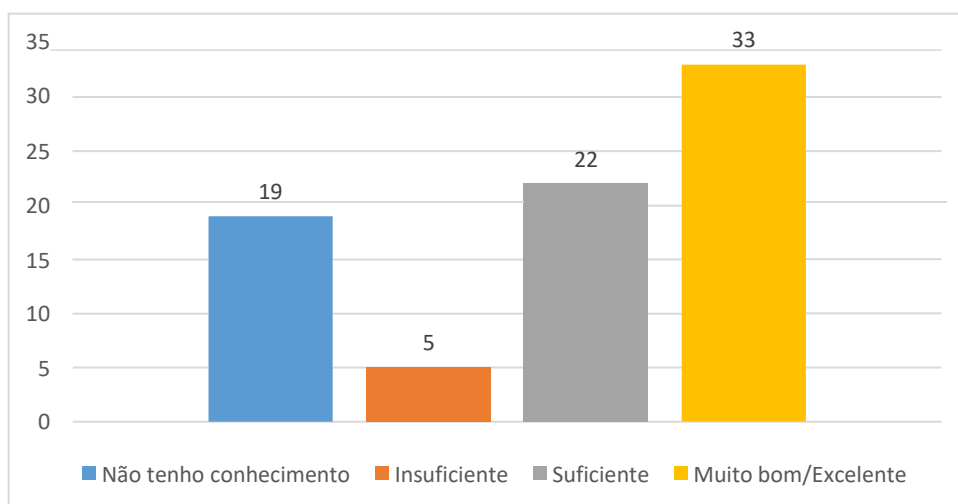


Figura 161 – De que forma você avalia os horários que a Coordenação do Curso disponibiliza para atendimento aos estudantes? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

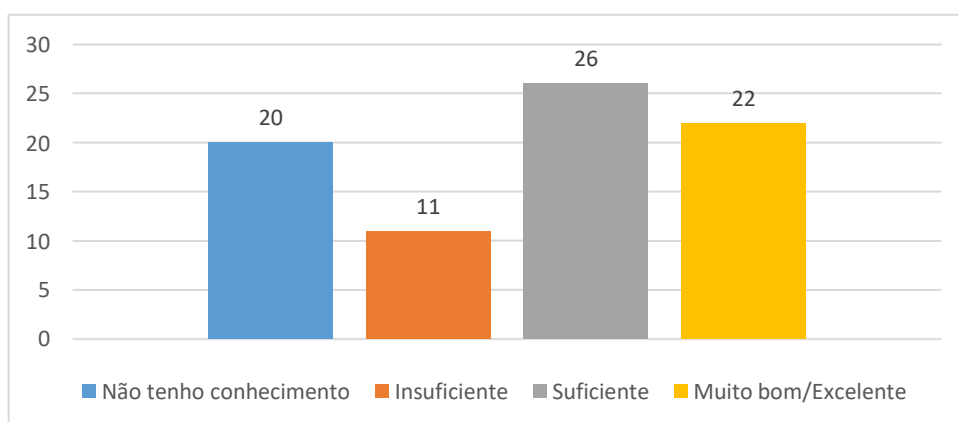


Figura 162 – Como você avalia a atuação e a resolutividade do Colegiado do Curso no que se refere às demandas dos estudantes? (n=79)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

Em atenção ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, notamos que os estudantes relataram que é preciso maior aproximação entre Coordenação do Curso e Acadêmicos, ampliando os espaços de escuta, bem como qualificando as intervenções em relação às situações conflituosas entre acadêmicos e professores.

Outro aspecto destacado é a necessidade de maior divulgação dos meios de gestão da universidade, conselhos existentes e elucidação sobre o que cada órgão é responsável, visando ampliar a participação discente nesses locais.

4.6.3.5 EIXO V – Infraestrutura física

Em relação à infraestrutura física, foram avaliados aspectos relativos às condições de infraestrutura disponibilizadas pelo *Campus* para a formação acadêmica e convivência interpessoal, conforme informações que seguem abaixo:

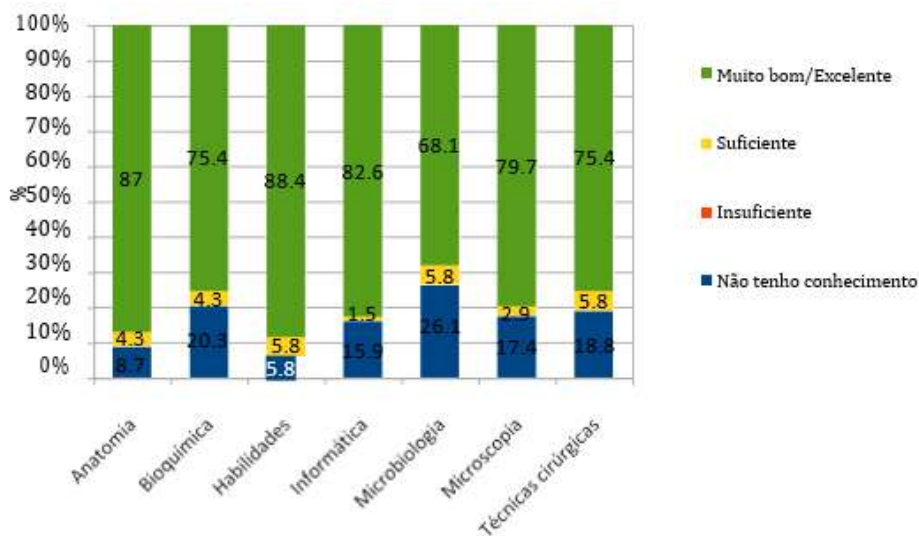


Figura 163 – Como você classifica os seguintes aspectos relacionados à infraestrutura, manutenção e limpeza dos laboratórios? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

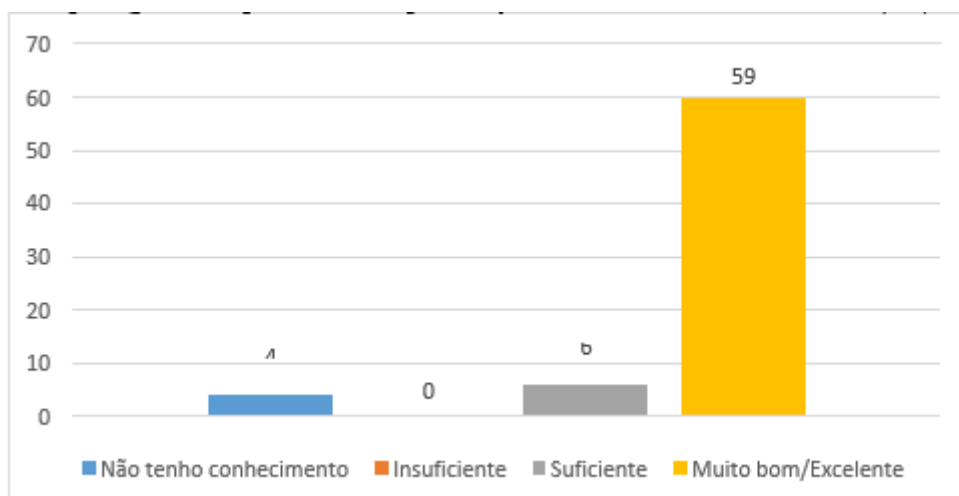


Figura 164 – De que forma você avalia os serviços e medidas de segurança adotados no âmbito do campus (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes)? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

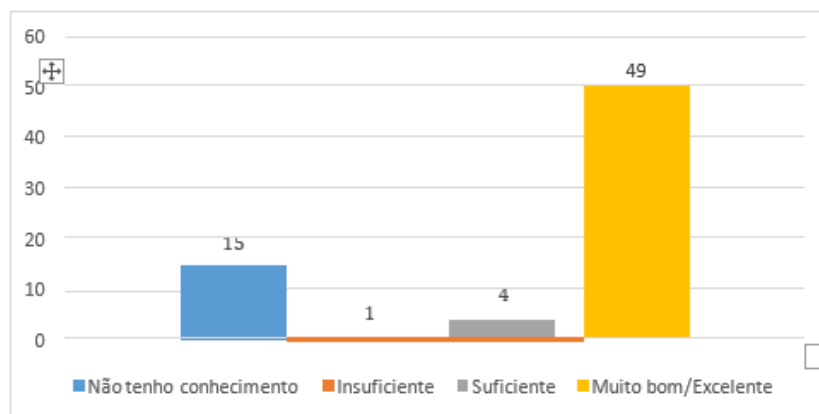


Figura 165 – Como você qualifica a acessibilidade das instalações do campus para as pessoas com deficiência? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

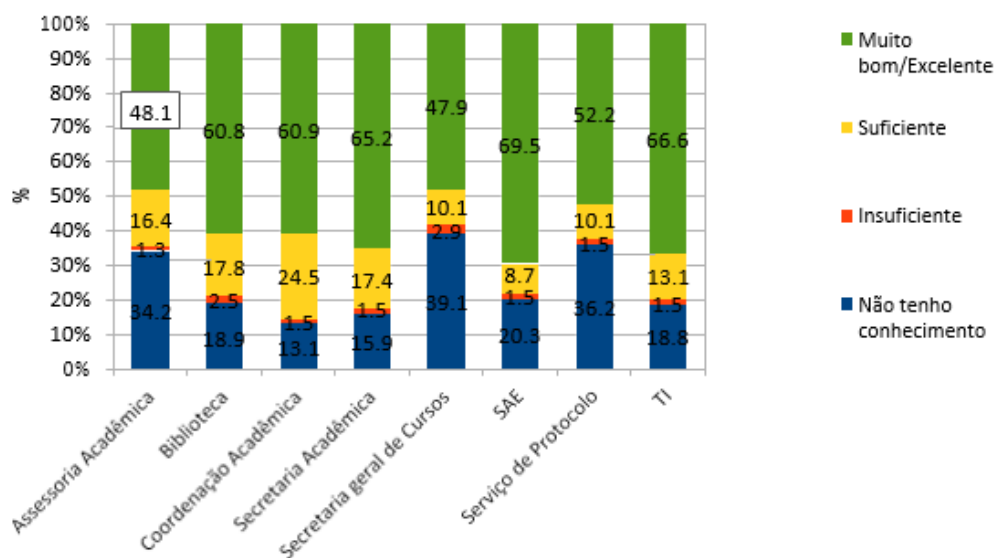


Figura 166 – Como você avalia o atendimento prestado nas seguintes unidades? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

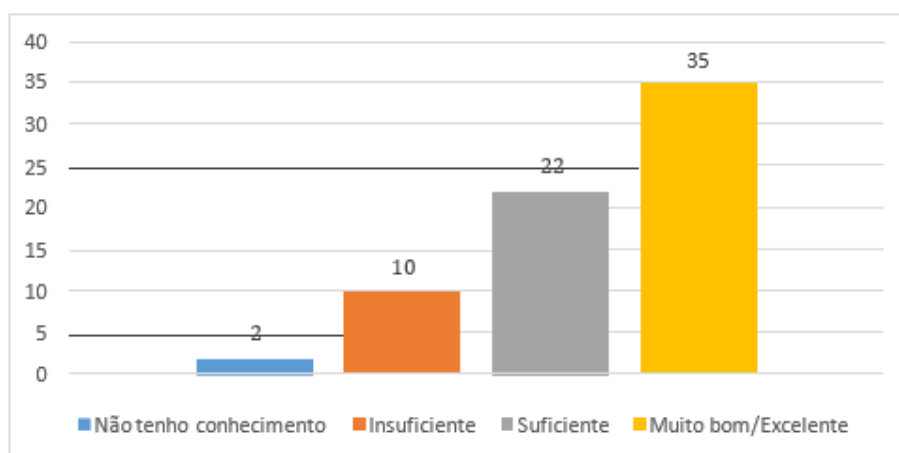


Figura 167 – Como você qualifica o serviço de conexão com a internet, disponibilizado no âmbito do campus, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas? (n=69)

Fonte: elaborada pelo NAC/PF/UFFS, 2021

Quanto ao Eixo V – Infraestrutura Física, percebemos que as principais sugestões e críticas centram-se na instabilidade da internet e necessidade de melhorar o espaço físico da biblioteca, com salas para estudo.

No que tange aos aspectos relacionados à infraestrutura, manutenção e limpeza dos laboratórios, o conceito de excelência prevaleceu na avaliação. Do mesmo modo, foram muito bem avaliados os serviços e medidas de segurança, a acessibilidade das instalações e o atendimento prestado nas unidades do *Campus*.

4.6.4 Conclusões sobre a autoavaliação do Campus Passo Fundo

Diante do exposto, percebemos que, no ano de 2020, tivemos um percentual baixo de participação nas autoavaliações realizadas, revelando a necessidade de refletir e repensar a forma de sensibilização dos estudantes. Na tentativa de aumentar a participação e o interesse da comunidade acadêmica no processo avaliativo, o NAC participa da semana do acolhimento dos calouros, trazendo informações relevantes sobre as atividades avaliativas no meio acadêmico, como o ENADE e a autoavaliação institucional. Somado a isso, a divulgação dos instrumentos de autoavaliação também é realizada com apoio das coordenações acadêmica e de curso, e contato com os representantes de turma.

De modo geral, é possível afirmar que o Curso de Medicina da UFFS/*Campus* Passo Fundo vem crescendo e se desenvolvendo da melhor forma possível. Em 2020, a devolutiva dos resultados foi apresentada por meio de vídeo informativo divulgado nas mídias sociais, em reunião pedagógica com docentes, as informações incluídas no relatório de autoavaliação, no plano de ação de melhorias e repassado a gestão do campus.

Ao completar 7 anos de existência, em 2020, podemos verificar diversos avanços, entre eles: a conquista do espaço físico central do Campus, bebedouros e espelhos nos banheiros, sala do Diretório Acadêmico, Atualização do PPC, ampliação da cobertura de internet, compra de novos equipamentos para os laboratórios, ampliação dos Ambulatórios de Ensino, estacionamento próprio, feira agroecológica semanal, formação continuada dos professores e ampliação do acervo bibliográfico.

Como desafios do NAC/CPA, entendemos que é necessário estender a autoavaliação aos segmentos: docentes e TAEs, bem como continuar solicitando às instâncias superiores – Núcleo de Avaliação Institucional na Reitoria (NAR) – a implantação de um sistema que contribua na sistematização dos dados e na devolutiva a todos os participantes.

Por fim, ressaltamos que os arquivos em planilha calc, com os dados brutos coletados nas pesquisas, encontram-se no repositório da Coordenação Acadêmica, para que possam ser explorados, com mais profundidade, pela Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso. Esperamos que, com a realização da autoavaliação por meio do SIGAA, possamos aprimorar as estratégias de devolução dos resultados e sensibilização mais direcionadas a todos os segmentos da comunidade acadêmica, e avançarmos na avaliação 360. Pois, esta é uma demanda importante para ser amplamente discutida dentro da nossa instituição. A equipe do NAC destaca ainda a necessidade de implementar uma cultura de avaliação na

Instituição, sensibilizando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação, desenvolvendo-se assim, o espírito de coletividade.

4.7 Campus Realeza/PR

Vivemos, novamente, outra crise da razão, como sinalizavam um número significativo de intelectuais brasileiros em meados da década de 1990? Podemos pensar o tempo presente sem evocar uma, ou mais, crises? Serão, as crises, o novo motor da história e não mais a Ciência e a Tecnologia? Essas são questões importantes para compreender o cenário experimentado pelas universidades no decorrer do ano de 2020 e 2021. Não se tratava apenas de sobreviver com o enxuto orçamento anual aprovado para as universidades federais, muito menos por repensar suas metodologias e práticas docentes para o ensino-aprendizagem em formato remoto e, mais tarde, no formato híbrido e presencial, em função da disseminação de diferentes variantes da COVID-19. Trata-se da negação da Ciência, do fortalecimento da Pseudociência e da manipulação da informação científica visando criar *Fake News* sobre diferentes temas, como por exemplo, sobre os medicamentos e vacinas utilizadas para limitar a ação dos vírus da COVID em humanos de diferentes faixas etárias.

A Ciência, dentro e fora do Brasil, foi (e continua sendo) duramente atacada, desacreditada. A Ciência, que no Brasil, é produzida majoritariamente pelas Universidade Públicas, dentro dos laboratórios, dos grupos de estudos, dos programas de pós-graduação, dos cursos de graduação e das ações de extensão e cultura. Assim como em 2020, o ano de 2021 destinou-se, interna e externamente, em produzir enfrentamentos em defesa da Ciência, indiferente se estavam atreladas à área de Saúde, Exatas ou Humanas. O que dizer da suposta eficácia da “cloroquina” para tratar a COVID-19? E o uso de vermífugos para uso em animais? Cabe destacar, também, os prejuízos (difíceis de medir a curto prazo) decorrentes do ensino remoto (síncrono e assíncrono) promovido pelas universidades utilizando aplicativos para transmitir aulas e dialogar com os alunos, em tempo real ou não. Ainda que de fácil execução para as universidades, esses aplicativos não garantem qualidade ao processo de ensino-aprendizagem adotados pelos docentes; pelas falhas dos aplicativos; pela dificuldade de acesso à *internet* pelos alunos e docentes; pela adaptação de discentes e docentes às novas ferramentas de ensino- aprendizagem; pela sobrecarga de atividades docentes e os transtornos decorrentes de extensas jornadas de trabalho num lugar que até então era destinado às relações familiares.

Podemos pensar o nosso presente sem evocar as crises que vivenciamos? Entendo que não. E, a Universidade Pública, sendo um “microcosmo” da sociedade que vivem em seu entorno, ao dar respostas às demandas para que se mantivesse em funcionamento, foi obrigada a se adequar e repensar, trazendo impactos positivos e negativos. O Relatório de Autoavaliação Institucional da UFFS referente ao ano 2020, apontou, ainda que em linhas gerais, o cenário dos desafios e os caminhos construídos para que as aulas na graduação e pós-graduação voltassem a ocorrer. Não foi obra apenas dos gestores da UFFS, mas do empenho de um grupo muito maior de pessoas, docentes, servidores técnicos administrativos.

Houveram dificuldades para todos e era sabido que o ensino remoto (síncrono e assíncrono) tinha seus méritos e falhas. Por mais que os mecanismos adotados tenham tido avaliações positivas no Relatório Anual de 2020, é necessário acompanhar a vida acadêmica dos discentes que se mantiveram nos cursos para averiguar os impactos no processo formativo e se o perfil do egresso desejado em cada curso de graduação e pós-graduação foi cumprida.

Os primeiros impactos foram sentidos logo: trancamentos, desistências ou a simples ausência que, quando do retorno às atividades presenciais em fevereiro de 2022, resultou num elevado número de discentes em situação de possível retenção/evasão. Vejamos os gráficos abaixo, elaborados pela Coordenação Acadêmica do Campus Realeza, a partir de dados da Diretoria de Registro Acadêmico (DRA).



Figura 168 – Alunos com matrícula ativa

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Realeza, a partir de dados da Diretoria de Registro Acadêmico (DRA), 2021

Entendemos que alguns dos motivos que levaram à essa situação estão atrelados às condições financeiras de pessoas e famílias que, mediante o desemprego, subemprego ou adoção de outras prioridades com os poucos recursos financeiros existentes, levaram à decisão de reverem seus projetos formativos via Ensino Superior. Mas, os números apresentados acima também materializam o impacto provocado pela Covid-19 e a má gestão da Saúde Pública pelo Governo (e muitos de seus Ministros, Governadores e Prefeitos) dentro das Universidades Públicas. Explicitam, também, o tempo de crises (políticas, econômicas, sociais e culturais) e incertezas que experimentamos recentemente, que continuamos a viver e que se manifestam de diferentes formas nas Instituições de Ensino Superior.

Frente a isso, o que coube à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS e dos Núcleos de Avaliação Institucional dos Campi (NAC) do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul fazer? Refletir sobre esse tempo e produzir instrumentos de pesquisas que captassem a percepção da comunidade acadêmica sobre uma diversidade de situações vividas por docentes, discentes, servidores técnicos e comunidade regional. Essa percepção, traduzida em números e dados estatísticos,

contribuem para pensar ações futuras, em curto, médio e longo prazos e inclusas no Planejamento Anual e Plurianual da UFFS e dos Campi.

O AVALIA UFFS 2021 (13 a 17/09/2021), evento on-line, foi planejado e executado pela CPA da UFFS com o propósito de apresentar à comunidade acadêmica e regional a devolutiva às avaliações referente ao ano de 2020; refletir sobre o papel e o significado da autoavaliação institucional e; apresentar os novos instrumentos de avaliação institucional. Em outubro de 2021, a equipe da CPA finalizou e testou os novos formulários “padrões” a serem aplicados nos cursos, nos campi e na UFFS. Junto aos eixos e temas recomendados pelos órgãos reguladores (MEC, INEP, Capes) como quesitos para avaliação e autoavaliação, acrescentamos outros dispositivos para recolher informações sobre o cotidiano da comunidade acadêmica e regional neste tempo de crises e epidemias. A aplicação dos formulários de autoavaliação das CCRs do semestre letivo 2021-1 ocorreu via plataforma SurveyMonkey®, cujo link foi disponibilizado no e-mail pessoal dos discentes dos cursos de graduação, entre os dias 27 de outubro a 08 de novembro de 2021. Na tabela abaixo, alguns dados que expressam a participação dos discentes, por curso, à avaliação das CCRs referente ao semestre 2021.1.

Tabela 49 - Números gerais aplicação Avaliação CCRs - Campus Realeza 2021.1

CURSOS	Discentes com matrículas ativas em 2021.1	Discentes respondentes ao Formulário	Percentual de discentes participantes
Administração Pública	20	23*	115,00%
Ciências Biológicas	215	135	62,79%
Física	94	41	43,61%
Letras	162	70	43,20%
Medicina Veterinária	321	293	91,27%
Nutrição	204	113	55,39%
Química	106	39	36,79%
TOTAL	1122	718	64,00%

* Após exaustiva busca para averiguar se havia alguma falha no lançamento de dados nas planilhas e na tabulação dos dados, não localizamos anormalidades. O número superior de respostas ao número de discentes matriculados em Administração Pública ocorreu porque um ou mais discentes preencheram a ferramenta de avaliação dos CCRs mais de uma vez. Talvez, por falha de sinal de internet, tenham reiniciado o preenchimento do formulário e a plataforma SurveyMonkey® registrou como se fossem pessoas diferentes.

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

O trabalho de divulgação realizado pela CPA, pelo NAC do Campus Realeza, pela Coordenação Acadêmica e pelas Coordenações de Cursos resultaram no elevado número de participantes discentes que responderam o Formulário de Avaliação. O fato de as aulas ocorrerem em modo remoto, síncrono e assíncrono, quando da aplicação do Formulário limitou o trabalho de abordagem pontual a todos os discentes, ou grupos de discentes por turma/curso, com a finalidade de

conscientizar sobre a importância das avaliações, para além do que haviam recebido em seus e-mails pessoais. Os percentuais são bons, mas é necessário ampliar ainda mais, com ênfase, nos cursos de graduação em que os percentuais ficaram abaixo de 50%. A meta para as próximas avaliações de CCRs é para juntos produzir uma avaliação coletiva do semestre letivo, com abertura para diálogos plurais sobre os progressos e percalços de cada componente curricular. Ainda que a CPA e o NAC do Campus Realeza tenham decidido participar mais ativamente nas avaliações dos cursos de graduação, não impediu ou limitou que os cursos continuem a produzir outros instrumentos de avaliação ou mesmo continuem com a prática de diálogos abertos entre docentes e discentes como forma de perceber questões pontuais do curso e do desenvolvimento das CCRs. Aliás, isso é recomendável que ocorra, pois cada curso tem suas historicidades e particularidades.

Ainda em 2021, mais precisamente, entre fins de novembro e início de dezembro, a CPA em conjunto com os NACs e NAR, aplicou os Formulários de Autoavaliação Institucional da UFFS para a comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e comunidade regional. Participaram, ao todo, 2.173 pessoas (337 docentes, 1502 discentes, 291 Técnicos Administrativos e 43 membros da comunidade externa), de um montante muito maior de pessoas habilitadas (em torno de 10.200, dos quais 8.600 estudantes da graduação e pós-graduação e 1.396 servidores – 680 docentes e 716 TAEs). Entendo que a CPA, os NACs e o NAR devem empreender maior densidade de ações para ampliar o número de participação nos diferentes segmentos, pois conseguimos obter respostas de pouco mais de 20% do total de respondentes possíveis. Outra ponderação necessária com relação aos formulários aplicados, trata-se de incluir nos próximos Formulários de Autoavaliação Institucional da UFFS um campo para que a comunidade universitária e regional possa identificar sua representação por campus, ampliando significativamente as possibilidades de análises dos dados; de perceber como cada Campus (em seus distintos segmentos) lê e pondera (em muitos casos a partir de si mesmo) para o conjunto das dimensões avaliativas da UFFS.

4.7.1 Avaliação dos egressos da UFFS

A UFFS não dada a devida atenção aos alunos(as) egressos, na Graduação e na Pós-Graduação, Lato e Stricto Sensu. A UFFS precisa constituir um órgão de acompanhamento e assessoramento aos alunos egressos em cada um de seus campi. A equipe diretiva do Campus Realeza tem ciência da necessidade de manter o diálogo com os egressos, mas com os desdobramentos da Pandemia de COVID-19 no cotidiano da UFFS e do Campus, o tema não foi acolhido como prioridade. Já, as coordenações de cursos têm se mostrado mais ativos e atentos aos egressos. Em 2021, o curso de Ciências Biológicas organizou o a IX Semana Acadêmica de Biologia (IX SABio) e em sua programação de atividades propôs a Mesa Redonda “Atuação dos egressos do curso de Ciências Biológicas: um mundo de possibilidades”, que teve a participação dos egressos Fabio Ribeiro (Consultoria Ambiental), Fernanda I. Dotto (Professor PSS e educação Infantil), Diana Perin (Mestranda em Programa de pós-graduação), Raffaella P. Duarte (Empreendedora), Adriele M. Saggiorato (professora do EJA e empreendedora), sob mediação da

discente Fabieli Debona. No curso de Medicina Veterinária, a discente Sonia Mara Fontes dos Santos defendeu TCC discorrendo sobre a “Trajetória Acadêmica e Profissional dos egressos do curso de Medicina Veterinária”, mediante aplicação de Questionário a oitenta egressos.

4.7.2 Resultados das pesquisas internas dos campi

Um dos propósitos da CPA, dos NACs e do NAR é identificar, a partir dos resultados dos processos avaliativos semestrais e anual, demandas/ações que venham a melhorar a vida cotidiana das pessoas que circulam pelos espaços do Campus Realeza, ou ainda, da descrição de situações diversas que merecem atuação por parte da equipe diretiva do Campus Realeza ou da Reitoria. Uma demanda antiga apontada pelos servidores Técnicos Administrativos, era a construção de prédio próprio para abrigar o Almoxarifado, que até então, encontrava-se alocado em salas de aula do Bloco A (salas de aula). Em 2020 se conseguiu recursos financeiros e, no início de 2022, o prédio de almoxarifado está em fase de acabamento, abrigando também, salas de refeições e de descanso para os servidores terceirizados (que era outra demanda apontada em 2018).

A construção de uma cantina externa e ao lado do Bloco A também foi fruto de demanda apontada nos processos de autoavaliação da CPA, em 2018 e 2019. A obra foi viabilizada com os recursos financeiros não utilizados por ocasião da Covid-19 (combustível, diárias/passagens, manutenção predial, energia elétrica, telefonia, internet, água) e, ainda que esteja com o cronograma de obras atrasado, a cantina externa inicia a fase de acabamento interno e externo. A previsão para término é final de maio de 2022. Outra demanda atendida em 2021, foi a aquisição de estofados e sofás para criar nichos de convivência em diferentes espaços internos do campus; a aquisição de bancos de concreto para áreas externas; o cuidado com o visual paisagístico do Campus Realeza, com maior cuidado com a limpeza da grama, da manutenção das árvores e o cultivo de diferentes variedades de flores em jardins suspensos.

Outra demanda surgida em 2019, atendida agora em fevereiro de 2022 quando do reinício das aulas presenciais no Campus Realeza, foi a adequação da antiga sala de Xerox para uso da equipe diretiva do Campus e atendimento aos alunos e servidores no período noturno. Resultado destes atendimentos, aponta a equipe diretiva, tem sido a reclamação constante dos discentes sobre a ausência de transporte público para o traslado dos alunos entre a cidade de Realeza e o Campus Realeza, aumentando os gastos financeiros dos discentes. Muitas foram as visitas ao Gabinete do Prefeito de Realeza e à Câmara de Vereadores, mas ainda que tenham se manifestado sensíveis à demanda, nada foi providenciado para sanar demanda dos discentes.

4.7.3 Algumas atividades do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

A equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Campus Realeza é enxuta, eficiente e propositivo, ainda que não consiga abraçar todas as demandas existentes. Em 2021, visando atender solicitações de docentes, organizou atividades sobre diferentes aspectos do ensino remoto, síncrono e assíncrono: em 25/02/2021, Oficina sobre *Podcast*, com o prof. Saulo; Em 13 de abril de 2021, 1º

Encontro de professores : Troca de experiências no trabalho remoto; Em 14 de abril de 2021, atividade de Planejamento e Avaliação da Aprendizagem no ensino remoto; Em 20 de outubro de 2021, 2º Encontro de professores: Os desafios para o novo normal; Em 11 de novembro de 2021, Conferência sobre *Bullying* Escolar: Prática de reflexão e combate, parceria como a PROEC. Além destas atividades, o NAP colaborou na elaboração do PPC do Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, que iniciará suas atividades no primeiro semestre de 2022.

4.7.4 Avaliação dos Componentes Curriculares dos Cursos (ofertados em 2021.1)

Como apontado anteriormente, a aplicação do Formulário de Avaliação dos CCRs de 2021.1, deu-se via remota e acessível via link próprio, encaminhado ao e-mail pessoal dos discentes. 64% dos discentes com matrícula ativa, responderam às 27 questões propostas. A primeira questão, além de apresentar os objetivos e metas da ferramenta de avaliação, perguntava ao discente se aceitaria participar da pesquisa, com opção “Sim” ou “Não”. Na segunda questão, o discente deveria indicar quais CCRs cursou em 2021.1. É importante frisar, novamente, que todas as CCRs ofertadas em 2021.1 ocorreram de forma remota, salvo alguma exceção, atividades de laboratório/prática ocorridas de forma presencial com turma reduzida e devidamente aprovada em sessão ordinária do Conselho do Campus Realeza.

Após essas questões, construiu-se um espaço para que os discentes pudessem se manifestar sobre esses e outros temas, considerados relevantes no Campus Realeza ou a nível de UFFS, como pergunta 27: “Destaque pontos positivos ou negativos e acrescente sugestões sobre a UFFS”. Não era uma questão obrigatória, mas muitos dos respondentes apontaram situações positivas e negativas que ajudam a compreender alguns aspectos de uma ou mais questões avaliadas pelos discentes sobre as CCRs e os Docentes.

Apresentaremos, abaixo, os dados extraídos dos formulários de avaliação, a partir da filtragem e tabulação em planilhas do LibreOffice das 44.054 informações geradas pelos 718 respondentes. Para isso, dividiremos em três momentos. Um olhar mais panorâmico sobre os cursos do Campus Realeza e, adiante, um olhar por curso (fases e CCRs) e sobre as CCRs do Domínio Comum e Conexo, ofertados em 2021.1.

Tabela 50 - Dados Gerais por Curso/Campus Realeza

Tabela – Conceito Médio atribuído às CCRs/Cursos Campus Realeza em 2021.1	
Cursos	Conceito Médio
Administração Pública	4,25
Ciências Biológicas	4,17
Física	4,01
Letras	4,52
Nutrição	3,9
Medicina Veterinária	3,98
Química	4,21

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

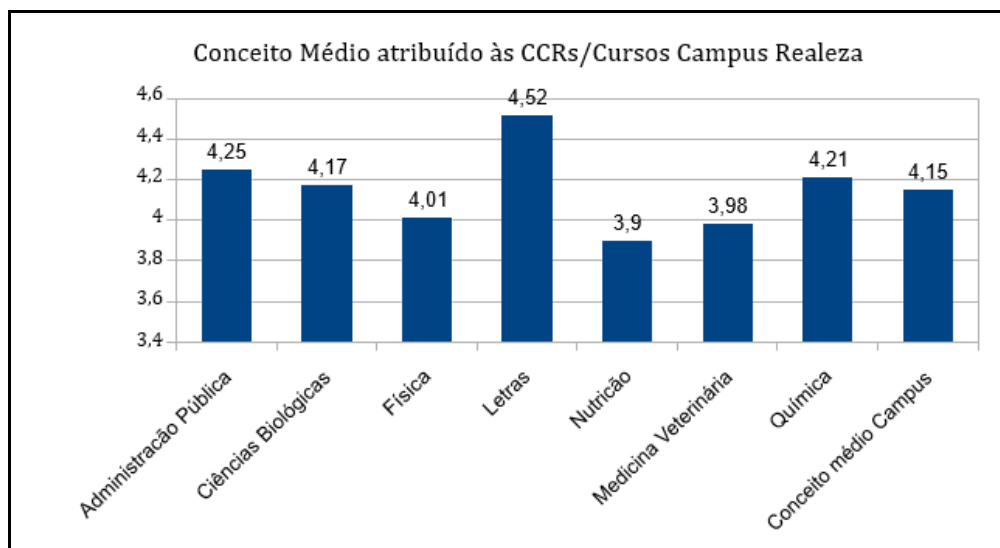


Figura 169 – Conceito médios dos cursos Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

Nestes dados gerais sobre os cursos e CCRs ofertados em 2021.1, pode-se observar que os cursos possuem um conceito/nota média acima ou próximo a 4, de uma escala que vai entre 1 e 5. O conceito médio do campus chega a 4,15. Ainda que esses conceitos sejam animadores e positivos, se nos determos em dados mais detalhados, observaremos que esses conceitos médios ocultam um percentual de avaliações de CCRs pelos discentes com conceitos, acima e abaixo da média apontada acima. Abaixo, uma tabela que apresenta o quantitativo de respostas/discentes por Fases, do Campus Realeza, relacionadas aos conceitos por eles atribuídos.

Tabela 51- Quantitativo de respostas por Fase - Campus Realeza

Fase/Campus	Indicativo/Conceito					Total de respostas
	1	2	3	4	5	
1ª Fase	57	106	472	901	2.491	4.027
3ª Fase	47	190	360	335	613	1.545
4ª Fase	0	0	1	23	0	24
5ª Fase	61	325	685	725	970	2.766
7ª Fase	19	118	247	344	634	1.362
9ª Fase	32	104	277	577	703	1.693
10ª Fase	11	22	107	173	215	528
11ª Fase	4	9	71	102	70	256
Optativa	1	6	0	0	17	24
Resultado	232	880	2.220	3.180	5.713	12.225
Percentual	1,89%	7,19%	18,15%	26,01%	46,73%	100,00%

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

Ainda que o conceito médio do campus tenha ficado em 4,15 existem um percentual dos discentes do campus que atribuíram, em algumas das 24 questões propostas, conceitos 1, 2 ou 3 (30,23%). Mas, também podemos averiguar que 72,74% dos respondentes avaliaram as CCRs com os conceitos 4 ou 5.

Dados Gerais por Fase/Curso - Campus Realeza

Tabela 52 - Bacharelado em Administração Pública

Tabela - Conceitos atribuídos às CCRs por fase - curso de Administração Pública							
Fase	1	2	3	4	5	Total de respostas	Conceito médio/Fase
1ª fase	7	5	68	236	235	551	4,25
Percentual	1,27%	0,90%	12,34%	42,83%	42,64%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

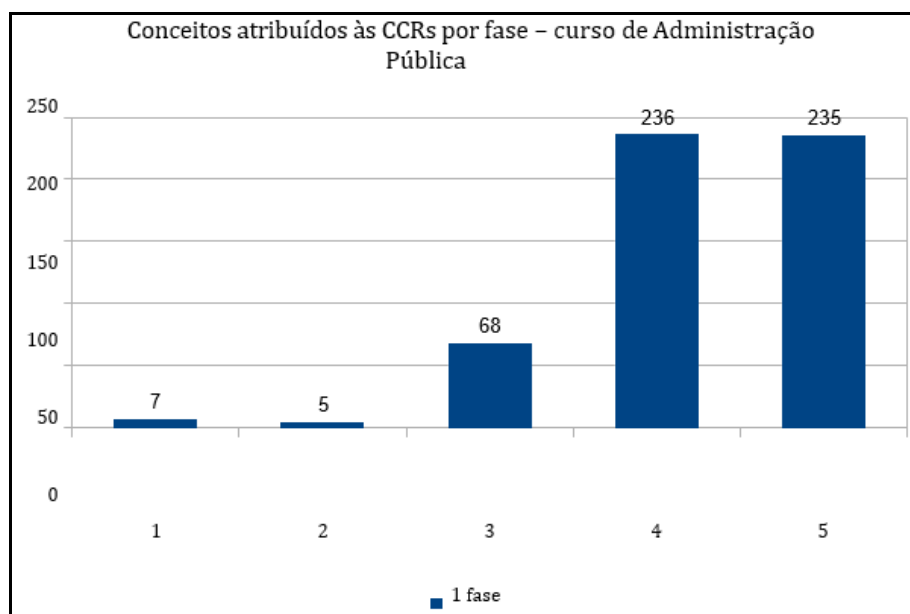


Figura 170 - Conceitos atribuídos às CCRs por fase: Curso Administração Pública

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 53 - Licenciatura em Ciências Biológicas

Tabela - Conceitos atribuídos às CCRs por fase - curso de Ciências Biológicas							
Fase	Conceitos					total de respostas	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5		
1ª Fase	6	1	25	155	481	668	

3ª Fase	8	110	198	72	66	454	
5ª Fase	6	4	50	206	286	552	
7ª Fase	2	25	79	60	120	286	
9ª Fase	6	11	71	325	307	720	
Total	28	151	423	818	1.260	2.680	
Percentual	1,04%	5,63%	15,78%	30,52%	47,01%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFS

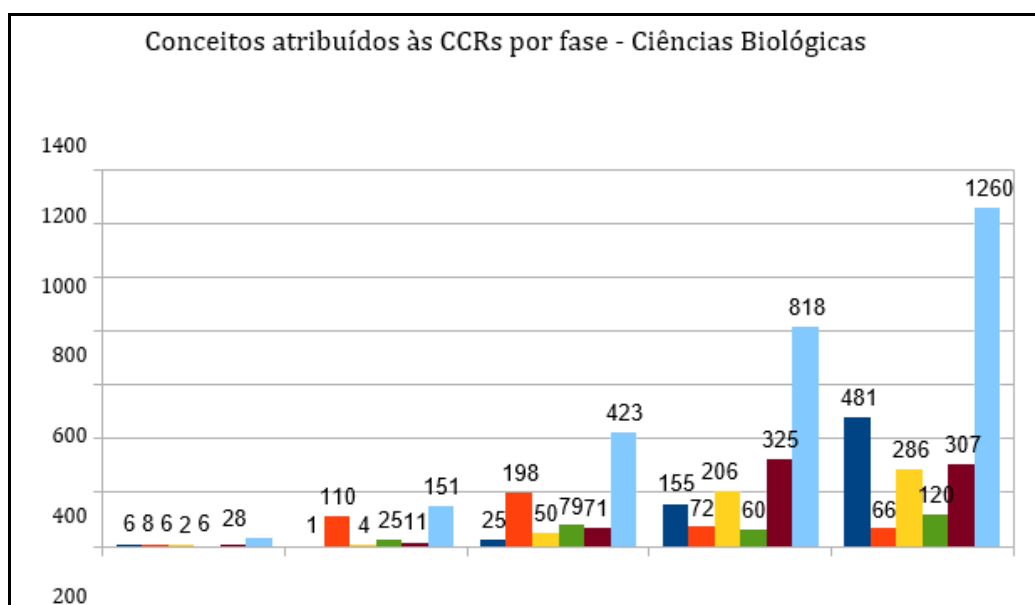


Figura 171 - Conceito atribuídos por fase- Ciências Biológicas

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 54 - Licenciatura em Física

Tabela - Quantitativo de respostas por fase, Curso Física - Campus Realeza							
Fase	Indicativo/Conceito					Total de repostas	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5		
1ª Fase	0	0	2	25	21	48	
3ª Fase	1	1	40	80	69	191	
5ª Fase	3	15	99	27	48	192	
7ª Fase	7	16	40	49	55	167	
9ª Fase	2	6	24	50	130	212	
Optativa.	1	6	0	0	17	24	
Total	14	44	205	231	340	834	
Percentual	1,67%	5,27%	24,58%	27,69%	40,76%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.

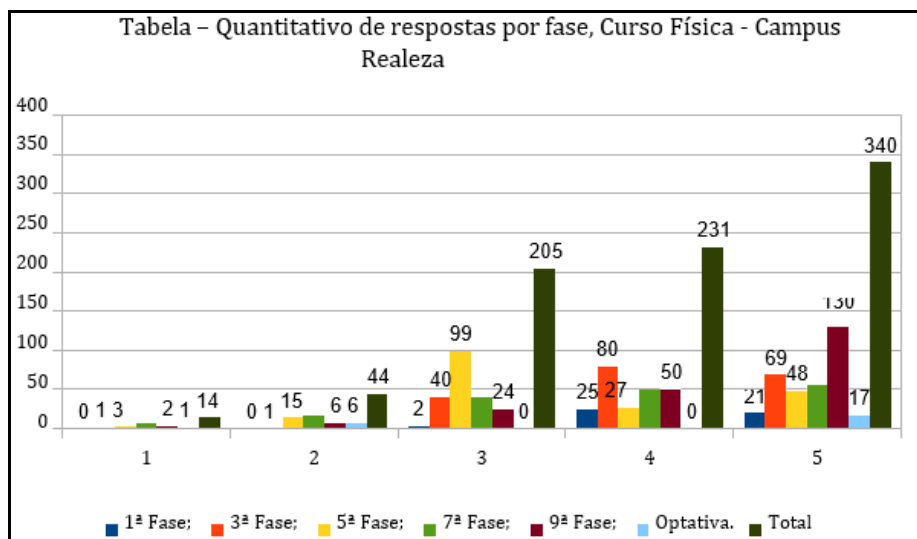


Figura 172 - Quantitativos de respostas por fase: Curso Física - Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 55 - Licenciatura em Letras - Português/Espanhol

Tabela - Quantitativo de respostas por fase, Curso Letras Port/Esp. - Campus Realeza							
Fase	Indicativo/Conceito					Total de respostas	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5		
1ª Fase	2	2	16	51	186	257	
3ª Fase	3	13	28	56	158	258	
5ª Fase	0	0	12	40	140	192	
7ª Fase	0	6	17	58	175	256	
9ª Fase	6	6	12	0	24	48	
10ª Fase	0	0	0	0	24	24	
Total	11	27	85	205	707	1.035	
Percentual	1,06%	2,60%	8,21%	19,80%	68,30%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFS

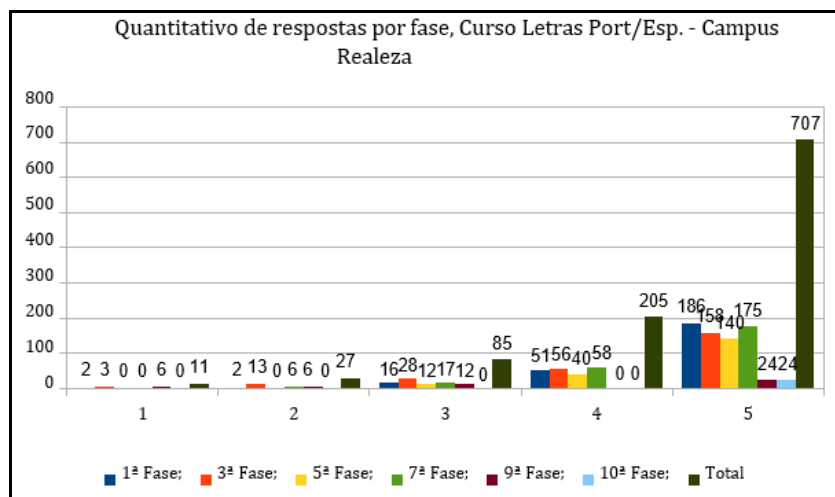


Figura 173 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Letras Port/Espanhol – Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 56 - Bacharelado em Medicina Veterinária

Fase	Indicativo/Conceito					Total de respostas	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5		
1ª Fase	25	91	254	296	1.223	1.889	
3ª Fase	32	66	88	112	279	577	
5ª Fase	29	153	305	339	199	1.025	
7ª Fase	8	61	57	101	74	301	
9ª Fase	16	76	118	145	214	569	
11ª Fase	4	9	71	102	70	256	
Total	114	456	893	1.095	2.059	4.617	
Percentual	2,46%	9,87%	19,34%	23,17%	44,59%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFS

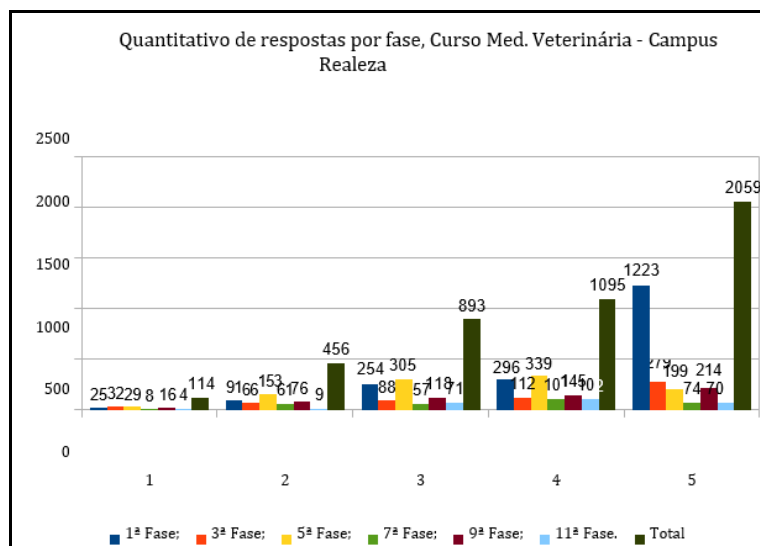


Figura 174 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Medicina Veterinária – Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 57 - Bacharelado em Nutrição

Fase	Indicativo/Conceito					Total de repostas	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5		
1ª Fase	17	7	74	107	272	477	
5ª Fase	15	140	192	101	190	638	
7ª Fase	0	9	31	56	136	232	
9ª Fase	0	0	1	43	28	72	
10ª Fase	11	21	93	108	79	312	
Total	43	177	391	415	705	1.731	
Percentual	2,48%	10,22%	22,58	23,97%	40,72%	100,00%	

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

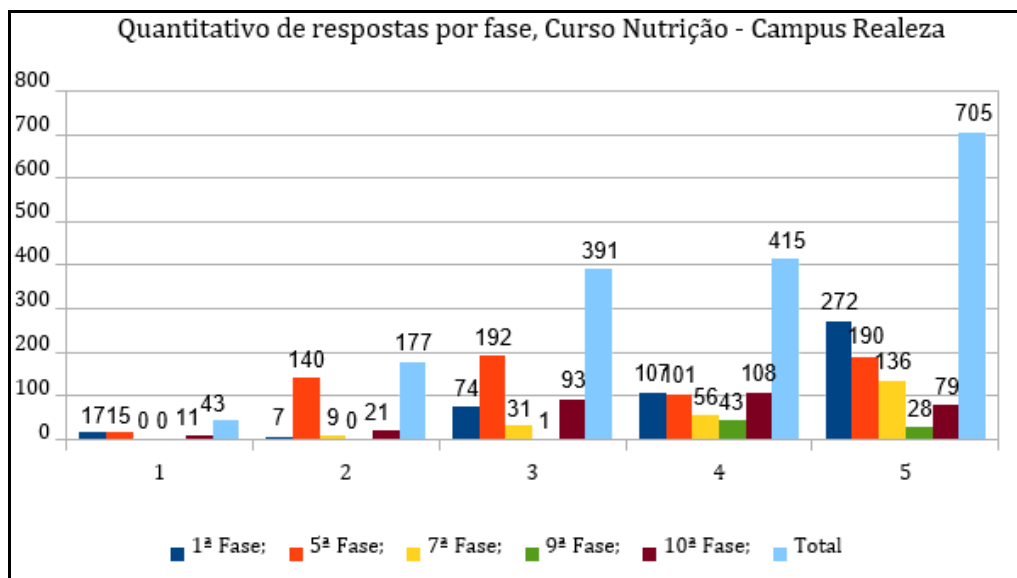


Figura 175 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Nutrição – Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

Tabela 58 - Licenciatura em Química

Fase	Indicativo/Conceito					Total repostas	de	Conceito médio/Fase
	1	2	3	4	5			
1ª Fase	0	0	33	31	73	137		
3ª Fase	3	0	6	15	41	65		
4ª Fase	0	0	1	23	0	24		
5ª Fase	8	13	27	12	107	167		
7ª Fase	2	1	23	20	74	120		
9ª Fase	2	5	51	14	0	72		
10ª Fase	0	1	14	65	112	192		
Total	15	20	155	180	407	777		
Percentual	1,93%	2,57%	19,94%	23,16%	52,38%	100,00%		

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

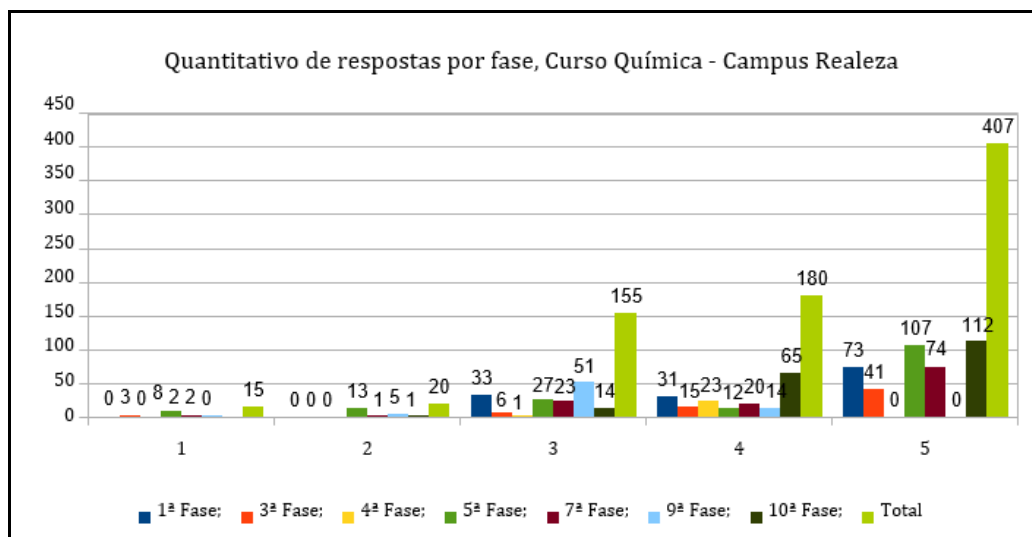


Figura 176 – Quantitativos de respostas por fase: Curso Química – Campus Realeza

Fonte: Resultados da pesquisa

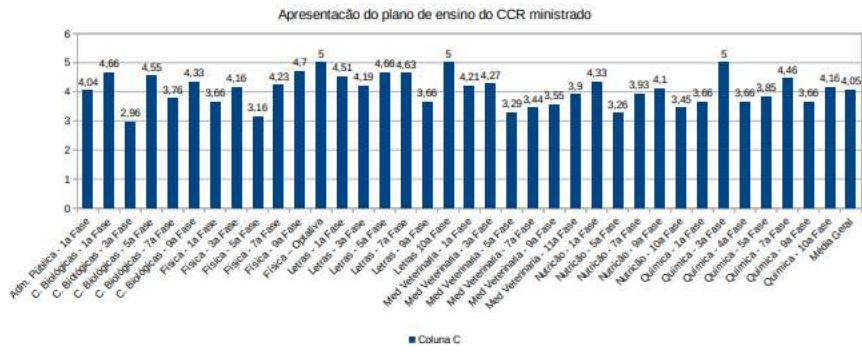
As tabelas e gráficos acima fornecem mais alguns elementos para fragmentar e analisar os índices de respostas atribuídas pelos discentes por fases dos cursos de graduação do Campus Realeza. À direita da tabela, no total de respostas por fase, pode-se perceber o volume de participantes respondentes ao Formulário de Avaliação, por fase dos cursos. Nas mesmas tabelas, verifica-se que em determinadas fases/cursos há um índice significativo de atribuição de conceitos 1, 2 e 3, com destaque para: 3ª fase de Ciências Biológicas; 5ª e 7ª fase de Física; 3ª fase de Letras; 1ª, 3ª e 5ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição; 5ª fase de Química. Ainda nas tabelas e gráficos acima, verifica-se que, exceto o curso de Letras, todas as outras fases/cursos possuem percentagem acima de 23% no conceito 4; e todas as fases/cursos possuem percentual acima de 40% no conceito 5, com destaque para os cursos de Letras, que chegou a 68,30%.

Nas tabelas apresentadas a seguir, por respostas no formato de conceito às questões constantes no Formulário em relação às fases dos cursos de graduação, verificar-se-á em quais quesitos/respostas se encontram os conceitos. As questões seguem a ordem que foram apresentadas nos Formulários.

Questão 3 - Apresentação do plano de ensino do CCR ministrado

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,04
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 2a Fase	2,96
C. Biológicas - 5a Fase	4,55
C. Biológicas - 7a Fase	4,33
C. Biológicas - 9a Fase	4,16
Física - 1a Fase	3,16
Física - 3a Fase	4,16
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	4,23
Física - 9a Fase	4,7
Física - Oportiva	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	4,19
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,63
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5,00
Med. Veterinária - 1a Fase	4,21
Med. Veterinária - 3a Fase	4,27
Med. Veterinária - 5a Fase	3,29
Med. Veterinária - 7a Fase	3,44
Med. Veterinária - 9a Fase	3,55
Med. Veterinária - 11a Fase	3,90
Nutrição - 1a Fase	4,33
Nutrição - 5a Fase	3,36
Nutrição - 7a Fase	3,93
Nutrição - 9a Fase	4,10
Nutrição - 10a Fase	3,45
Química - 1a Fase	3,66
Química - 3a Fase	5,00
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	3,85
Química - 7a Fase	4,46
Química - 9a Fase	3,66
Química - 10a Fase	4,16
Média Geral	4,05

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Curso	Conceito médio
Administração, Pública	4,04
Ciências Biológicas	4,05
Física	4,15
Letras	4,44
Medicina Veterinária	3,78
Nutrição	3,81
Química	4,06

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



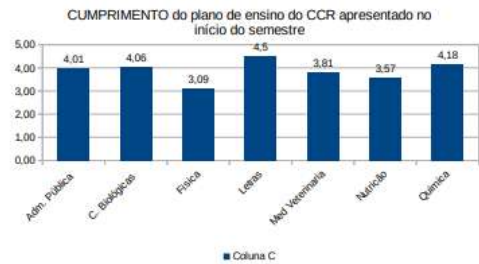
Questão 4 - CUMPRIMENTO do plano de ensino do CCR apresentado no início do semestre

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,01
C. Biológicas - 1a Fase	4,61
C. Biológicas - 2a Fase	2,68
C. Biológicas - 5a Fase	4,41
C. Biológicas - 7a Fase	3,99
C. Biológicas - 9a Fase	4,19
Física - 1a Fase	5,00
Física - 3a Fase	3,66
Física - 5a Fase	2,49
Física - 7a Fase	2,55
Física - 9a Fase	3,33
Física - Oportiva	1,00
Letras - 1a Fase	4,27
Letras - 3a Fase	4,27
Letras - 5a Fase	4,83
Letras - 7a Fase	4,63
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,09
Med. Veterinária - 3a Fase	3,93
Med. Veterinária - 5a Fase	3,50
Med. Veterinária - 7a Fase	3,21
Med. Veterinária - 9a Fase	3,55
Med. Veterinária - 11a Fase	3,90
Nutrição - 1a Fase	3,99
Nutrição - 5a Fase	3,17
Nutrição - 7a Fase	3,79
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,45
Química - 1a Fase	4,33
Química - 3a Fase	4,55
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,23
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	3,21
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,86

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS

Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,01
Ciências Biológicas	4,06
Física	3,09
Letras	4,50
Medicina Veterinária	3,81
Nutrição	3,57
Química	4,18

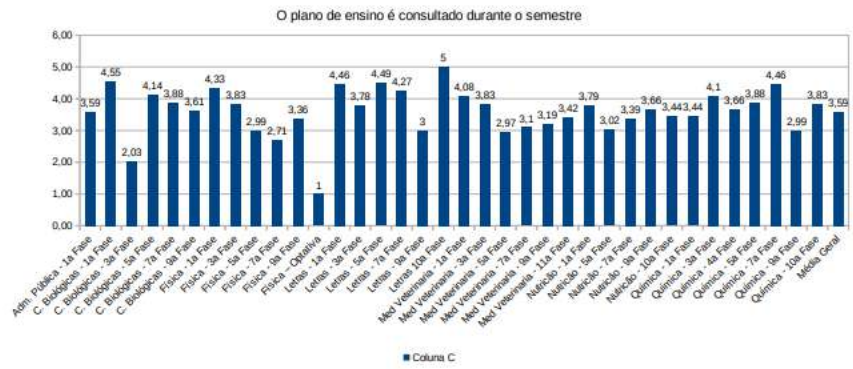
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Questão 5 - O plano de ensino é consultado durante o semestre

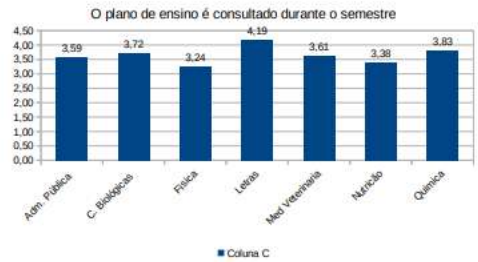
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,59
C. Biológicas - 1a Fase	4,55
C. Biológicas - 3a Fase	2,03
C. Biológicas - 5a Fase	4,14
C. Biológicas - 7a Fase	3,88
C. Biológicas - 9a Fase	3,61
Física - 1a Fase	3,83
Física - 3a Fase	2,99
Física - 5a Fase	2,71
Física - 7a Fase	3,36
Física - 9a Fase	1
Letras - Optativa	4,46
Letras - 1a Fase	3,78
Letras - 3a Fase	4,49
Letras - 5a Fase	4,27
Letras - 7a Fase	3
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	4,08
Med. Veterinária - 1a Fase	3,83
Med. Veterinária - 3a Fase	2,97
Med. Veterinária - 5a Fase	3,19
Med. Veterinária - 7a Fase	3,42
Med. Veterinária - 9a Fase	3,02
Med. Veterinária - 11a Fase	3,39
Nutrição - 1a Fase	3,66
Nutrição - 3a Fase	3,44
Nutrição - 5a Fase	4,1
Nutrição - 7a Fase	3,66
Nutrição - 9a Fase	3,88
Nutrição - 10a Fase	4,46
Química - 1a Fase	2,99
Química - 3a Fase	3,83
Química - 5a Fase	3,36
Química - 7a Fase	4,1
Química - 9a Fase	3,88
Química - 10a Fase	4,46
Química - 11a Fase	2,99
Média Geral	3,59

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,59
Ciências Biológicas	3,72
Física	3,24
Letras	4,19
Medicina Veterinária	3,61
Nutrição	3,38
Química	3,83

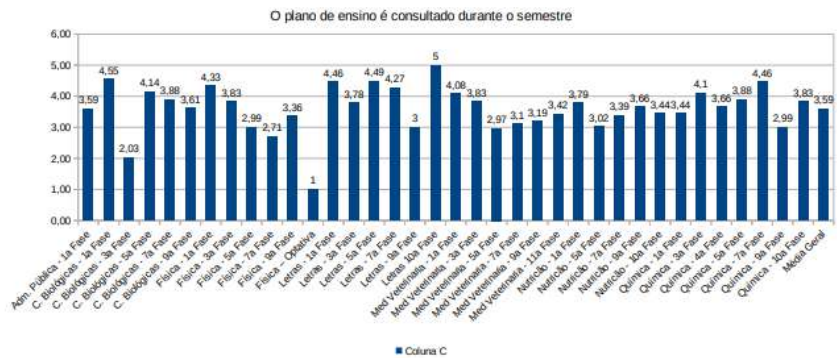
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Questão 5-O plano de ensino é consultado durante o semestre

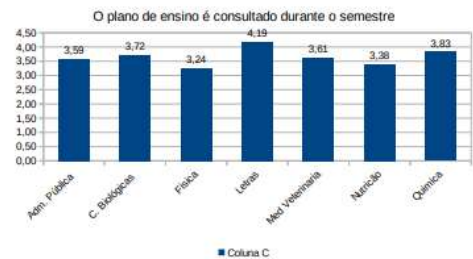
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,59
C. Biológicas - 1a Fase	4,55
C. Biológicas - 3a Fase	2,03
C. Biológicas - 5a Fase	4,14
C. Biológicas - 7a Fase	3,88
C. Biológicas - 9a Fase	3,61
Física - 1a Fase	3,83
Física - 3a Fase	2,99
Física - 5a Fase	2,71
Física - 7a Fase	3,36
Física - 9a Fase	1
Física - Optativa	4,46
Letras - 1a Fase	3,78
Letras - 3a Fase	4,49
Letras - 5a Fase	4,27
Letras - 7a Fase	3
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	4,08
Med. Veterinária - 1a Fase	3,83
Med. Veterinária - 3a Fase	2,97
Med. Veterinária - 5a Fase	3,19
Med. Veterinária - 7a Fase	3,42
Med. Veterinária - 9a Fase	3,02
Med. Veterinária - 11a Fase	3,39
Nutrição - 1a Fase	3,66
Nutrição - 3a Fase	3,44
Nutrição - 5a Fase	4,1
Nutrição - 7a Fase	3,66
Nutrição - 9a Fase	3,88
Nutrição - 10a Fase	4,46
Química - 1a Fase	2,99
Química - 3a Fase	3,83
Química - 5a Fase	3,36
Química - 7a Fase	4,1
Química - 9a Fase	3,88
Química - 10a Fase	4,46
Química - 11a Fase	2,99
Média Geral	3,59

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,59
Ciências Biológicas	3,72
Física	3,24
Letras	4,19
Medicina Veterinária	3,61
Nutrição	3,38
Química	3,83

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAU/FFS



Questão 6 - As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação

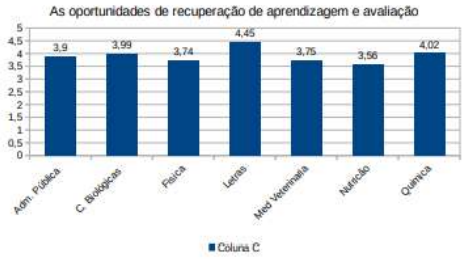
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,9
C. Biológicas - 1a Fase	4,52
C. Biológicas - 3a Fase	2,88
C. Biológicas - 5a Fase	4,06
C. Biológicas - 7a Fase	4,06
C. Biológicas - 9a Fase	4,06
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,99
Física - 5a Fase	3,49
Física - 7a Fase	3,44
Física - 9a Fase	3,66
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,63
Letras - 3a Fase	4,39
Letras - 5a Fase	4,49
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,22
Med. Veterinária - 3a Fase	3,77
Med. Veterinária - 5a Fase	3,04
Med. Veterinária - 7a Fase	3,99
Med. Veterinária - 9a Fase	3,43
Med. Veterinária - 11a Fase	3,42
Nutrição - 1a Fase	4,5
Nutrição - 5a Fase	2,99
Nutrição - 7a Fase	3,66
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	2,99
Química - 1a Fase	3,88
Química - 3a Fase	4,11
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,04
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	3,21
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,94

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,90
Ciências Biológicas	3,99
Física	3,74
Letras	4,45
Medicina Veterinária	3,75
Nutrição	3,56
Química	4,02

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 7 - A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) do componente curricular

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,06
C. Biológicas - 1a Fase	4,42
C. Biológicas - 3a Fase	2,47
C. Biológicas - 5a Fase	4,16
C. Biológicas - 7a Fase	3,44
C. Biológicas - 9a Fase	3,84
Física - 1a Fase	3,66
Física - 3a Fase	3,66
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	3,47
Física - 9a Fase	4,83
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,39
Letras - 3a Fase	4,59
Letras - 5a Fase	4,33
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,13
Med. Veterinária - 3a Fase	3,94
Med. Veterinária - 5a Fase	2,98
Med. Veterinária - 7a Fase	2,66
Med. Veterinária - 9a Fase	3,6
Med. Veterinária - 11a Fase	3,79
Nutrição - 1a Fase	3,5
Nutrição - 5a Fase	2,84
Nutrição - 7a Fase	4,06
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,35
Química - 1a Fase	3,22
Química - 3a Fase	4,11
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	3,85
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	2,77
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,82

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,06
Ciências Biológicas	3,79
Física	3,82
Letras	4,40
Medicina Veterinária	3,66
Nutrição	3,33
Química	3,82

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 8 - A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,77
C. Biológicas - 1a Fase	4,58
C. Biológicas - 3a Fase	2,61
C. Biológicas - 5a Fase	4,33
C. Biológicas - 7a Fase	2,99
C. Biológicas - 9a Fase	3,75
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,49
Física - 5a Fase	3,22
Física - 7a Fase	4,1
Física - 9a Fase	4,8
Física - Opativa	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	4,15
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	3,66
Letras - 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,32
Med. Veterinária - 3a Fase	3,86
Med. Veterinária - 5a Fase	2,92
Med. Veterinária - 7a Fase	2,44
Med. Veterinária - 9a Fase	3,33
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	3,44
Nutrição - 3a Fase	3,31
Nutrição - 5a Fase	3,31
Nutrição - 7a Fase	4,25
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	3,15
Química - 1a Fase	3,88
Química - 3a Fase	4,55
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	3,66
Química - 9a Fase	4,46
Química - 10a Fase	2,77
Química - 11a Fase	4,66
Média Geral	3,88

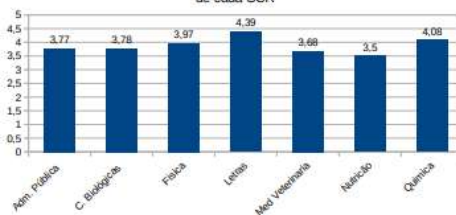
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,77
Ciências Biológicas	3,78
Física	3,97
Letras	4,39
Medicina Veterinária	3,66
Nutrição	3,50
Química	4,08

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR



Questão 9 - A adequação das avaliações em relação às atividades propostas

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,89
C. Biológicas - 1a Fase	4,6
C. Biológicas - 3a Fase	2,54
C. Biológicas - 5a Fase	4,14
C. Biológicas - 7a Fase	4,14
C. Biológicas - 9a Fase	4,15
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,66
Física - 5a Fase	2,99
Física - 7a Fase	4,04
Física - 9a Fase	4,66
Física - Opativa	5
Letras - 1a Fase	4,27
Letras - 3a Fase	4,27
Letras - 5a Fase	4,27
Letras - 7a Fase	4,51
Letras - 9a Fase	3,66
Letras - 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,13
Med. Veterinária - 3a Fase	3,49
Med. Veterinária - 5a Fase	2,88
Med. Veterinária - 7a Fase	3,15
Med. Veterinária - 9a Fase	3,6
Med. Veterinária - 11a Fase	3,29
Nutrição - 1a Fase	4,08
Nutrição - 3a Fase	2,87
Nutrição - 5a Fase	2,87
Nutrição - 7a Fase	3,6
Nutrição - 9a Fase	3,99
Nutrição - 10a Fase	2,94
Química - 1a Fase	4,1
Química - 3a Fase	3,88
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	3,66
Química - 9a Fase	4,33
Química - 10a Fase	2,77
Química - 11a Fase	4,49
Média Geral	3,85

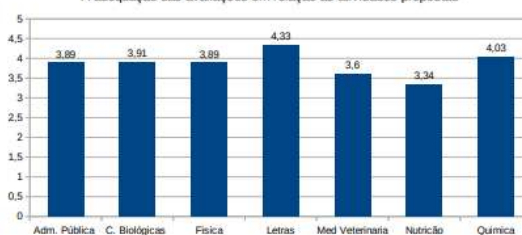
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,89
Ciências Biológicas	3,91
Física	3,89
Letras	4,33
Medicina Veterinária	3,60
Nutrição	3,34
Química	4,03

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

A adequação das avaliações em relação às atividades propostas



Questão 10 - Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,77
C. Biológicas - 1a Fase	4,33
C. Biológicas - 3a Fase	2,25
C. Biológicas - 5a Fase	4,36
C. Biológicas - 7a Fase	3,22
C. Biológicas - 9a Fase	3,93
Física - 1a Fase	3,66
Física - 3a Fase	3,99
Física - 5a Fase	3,33
Física - 7a Fase	3,66
Física - 9a Fase	3,49
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	3,96
Letras - 5a Fase	4,83
Letras - 7a Fase	4,27
Letras - 9a Fase	3,66
Letras - 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,26
Med. Veterinária - 3a Fase	3,83
Med. Veterinária - 5a Fase	2,71
Med. Veterinária - 7a Fase	3,33
Med. Veterinária - 9a Fase	3,36
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	4,1
Nutrição - 3a Fase	2,4
Nutrição - 5a Fase	4,06
Nutrição - 7a Fase	3,66
Nutrição - 9a Fase	3,04
Nutrição - 10a Fase	3,88
Química - 1a Fase	3,88
Química - 3a Fase	5
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4
Química - 7a Fase	3,66
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,49
Química - 11a Fase	3,79
Média Geral	3,79

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,77
Ciências Biológicas	3,76
Física	3,66
Letras	4,36
Medicina Veterinária	3,67
Nutrição	3,34
Química	3,99

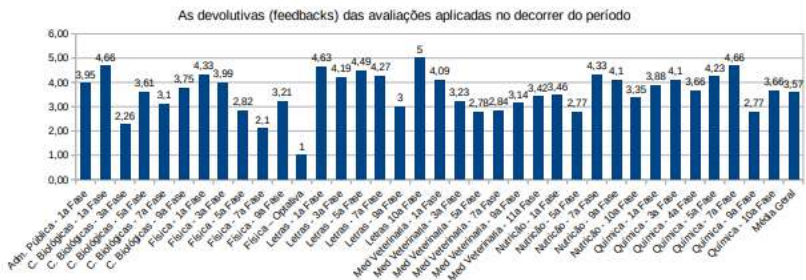
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 11 - As devolutivas (feedbacks) das avaliações aplicadas no decorrer do período

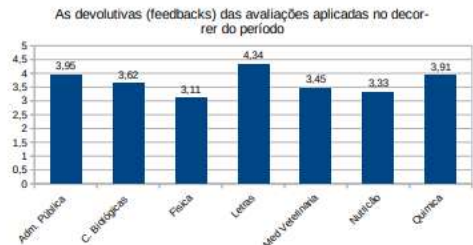
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,95
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	2,26
C. Biológicas - 5a Fase	3,61
C. Biológicas - 7a Fase	3,1
C. Biológicas - 9a Fase	3,75
C. Biológicas - 11a Fase	4,33
Física - 1a Fase	3,99
Física - 3a Fase	2,82
Física - 5a Fase	2,1
Física - 7a Fase	3,21
Física - 9a Fase	1
Física - Optativa	4,63
Letras - 1a Fase	4,19
Letras - 3a Fase	4,49
Letras - 5a Fase	4,27
Letras - 7a Fase	3
Letras - 9a Fase	4,09
Letras - 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	2,23
Med. Veterinária - 3a Fase	2,78
Med. Veterinária - 5a Fase	2,84
Med. Veterinária - 7a Fase	3,14
Med. Veterinária - 9a Fase	3,42
Med. Veterinária - 11a Fase	3,46
Nutrição - 1a Fase	2,77
Nutrição - 3a Fase	4,33
Nutrição - 5a Fase	4,1
Nutrição - 7a Fase	3,35
Nutrição - 9a Fase	3,88
Nutrição - 10a Fase	4,1
Química - 1a Fase	3,88
Química - 3a Fase	4,1
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,23
Química - 7a Fase	3,66
Química - 9a Fase	2,77
Química - 10a Fase	3,66
Química - 11a Fase	4,66
Média Geral	3,57

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,95
Ciências Biológicas	3,62
Física	3,11
Letras	4,34
Medicina Veterinária	3,45
Nutrição	3,33
Química	3,91

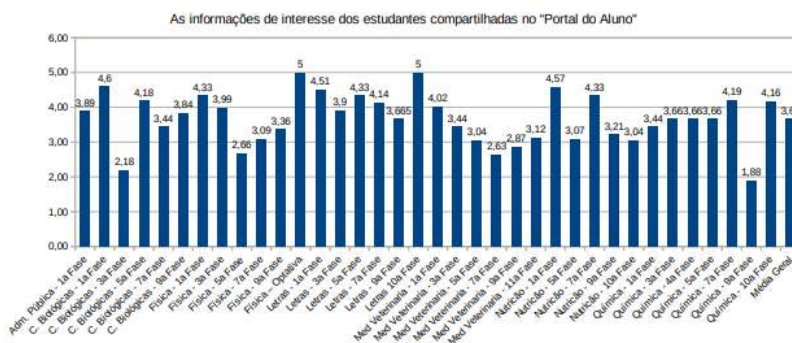
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 12 - As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no "Portal do Aluno"

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,89
C. Biológicas - 1a Fase	4,6
C. Biológicas - 3a Fase	2,18
C. Biológicas - 5a Fase	4,18
C. Biológicas - 7a Fase	3,44
C. Biológicas - 9a Fase	3,84
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,99
Física - 5a Fase	2,66
Física - 7a Fase	3,09
Física - 9a Fase	3,36
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	3,9
Letras - 5a Fase	4,33
Letras - 7a Fase	4,14
Letras - 9a Fase	3,67
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,02
Med. Veterinária - 3a Fase	3,44
Med. Veterinária - 5a Fase	3,04
Med. Veterinária - 7a Fase	2,63
Med. Veterinária - 9a Fase	2,87
Med. Veterinária - 11a Fase	3,12
Nutrição - 1a Fase	4,57
Nutrição - 5a Fase	3,07
Nutrição - 7a Fase	4,33
Nutrição - 9a Fase	3,21
Nutrição - 10a Fase	3,04
Química - 1a Fase	3,44
Química - 3a Fase	3,663
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	1,88
Química - 10a Fase	4,16
Média Geral	3,66

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,89
Ciências Biológicas	3,78
Física	3,39
Letras	4,20
Medicina Veterinária	3,44
Nutrição	3,66
Química	3,66

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 13 - A informação do CCR compartilhada no "Moodle"

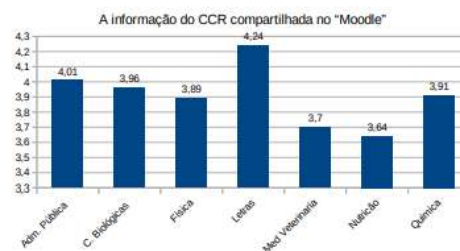
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,01
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	2,47
C. Biológicas - 5a Fase	4,24
C. Biológicas - 7a Fase	4,15
C. Biológicas - 9a Fase	3,66
Física - 1a Fase	3,99
Física - 3a Fase	2,93
Física - 5a Fase	3,85
Física - 7a Fase	4,7
Física - 9a Fase	5
Física - Optativa	4,39
Letras - 1a Fase	4,39
Letras - 3a Fase	3,9
Letras - 5a Fase	4,49
Letras - 7a Fase	4,26
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,24
Med. Veterinária - 3a Fase	3,29
Med. Veterinária - 5a Fase	3,29
Med. Veterinária - 7a Fase	3,56
Med. Veterinária - 9a Fase	3,24
Med. Veterinária - 11a Fase	3,54
Nutrição - 1a Fase	4,33
Nutrição - 5a Fase	3,02
Nutrição - 7a Fase	4,06
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,45
Química - 1a Fase	3,88
Química - 3a Fase	4,11
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,33
Química - 7a Fase	3,45
Química - 9a Fase	1,88
Química - 10a Fase	4,16
Média Geral	3,86

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,01
Ciências Biológicas	3,96
Física	3,89
Letras	4,24
Medicina Veterinária	3,70
Nutrição	3,64
Química	3,91

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

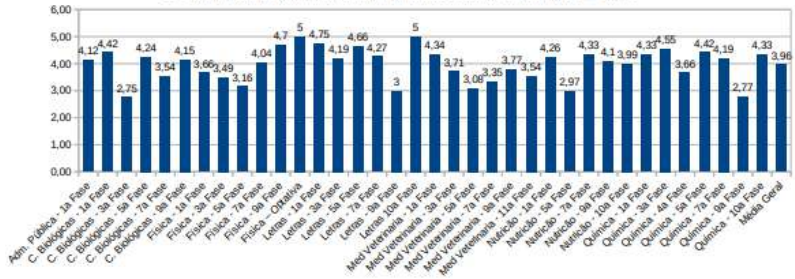


Questão 14 - O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,12
C. Biológicas - 1a Fase	4,42
C. Biológicas - 3a Fase	2,75
C. Biológicas - 5a Fase	4,24
C. Biológicas - 7a Fase	3,54
C. Biológicas - 9a Fase	4,15
Física - 1a Fase	3,66
Física - 3a Fase	3,40
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	4,04
Física - 9a Fase	4,7
Física - Opcativo	5
Letras - 1a Fase	4,75
Letras - 3a Fase	4,19
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,27
Letras - 9a Fase	3
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,34
Med. Veterinária - 3a Fase	3,71
Med. Veterinária - 5a Fase	3,08
Med. Veterinária - 7a Fase	3,35
Med. Veterinária - 9a Fase	3,77
Med. Veterinária - 11a Fase	3,54
Nutrição - 1a Fase	4,26
Nutrição - 5a Fase	2,97
Nutrição - 7a Fase	4,33
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,99
Química - 1a Fase	4,33
Química - 3a Fase	4,55
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,42
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	2,77
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,96

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

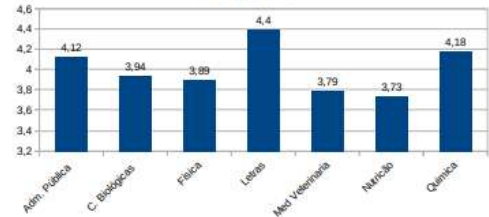
O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,12
Ciências Biológicas	3,94
Física	3,89
Letras	4,40
Medicina Veterinária	3,79
Nutrição	3,73
Química	4,18

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

O relacionamento interpessoal entre professor e estudantes durante as aulas

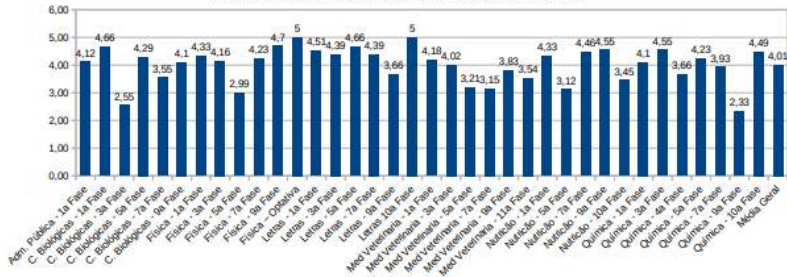


Questão 15 - Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,12
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	2,55
C. Biológicas - 5a Fase	4,29
C. Biológicas - 7a Fase	4,1
C. Biológicas - 9a Fase	4,33
Física - 1a Fase	3,16
Física - 3a Fase	2,99
Física - 5a Fase	4,23
Física - 7a Fase	4,7
Física - 9a Fase	4,51
Física - Opcativo	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	4,39
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,18
Med. Veterinária - 3a Fase	4,02
Med. Veterinária - 5a Fase	3,21
Med. Veterinária - 7a Fase	3,15
Med. Veterinária - 9a Fase	3,83
Med. Veterinária - 11a Fase	3,54
Nutrição - 1a Fase	4,32
Nutrição - 5a Fase	3,12
Nutrição - 7a Fase	4,46
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	3,45
Química - 1a Fase	4,1
Química - 3a Fase	4,55
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,23
Química - 7a Fase	3,93
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,49
Média Geral	4,01

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

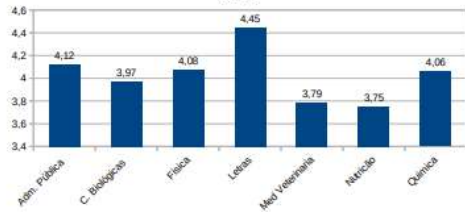
Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,12
Ciências Biológicas	3,97
Física	4,08
Letras	4,45
Medicina Veterinária	3,79
Nutrição	3,75
Química	4,06

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

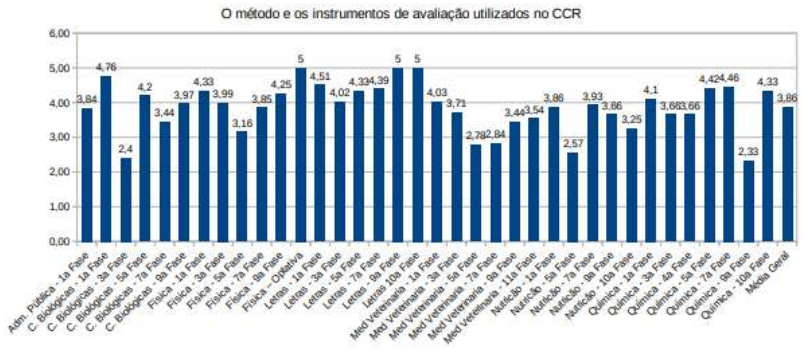
Relação do CCR com o perfil profissional desejado para o curso



Questão 16 - O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,84
C. Biológicas - 1a Fase	4,76
C. Biológicas - 3a Fase	2,4
C. Biológicas - 5a Fase	4,2
C. Biológicas - 7a Fase	3,44
C. Biológicas - 9a Fase	3,97
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,99
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	3,85
Física - 9a Fase	4,25
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,51
Letras - 3a Fase	4,02
Letras - 5a Fase	4,33
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,03
Med. Veterinária - 3a Fase	3,71
Med. Veterinária - 5a Fase	2,78
Med. Veterinária - 7a Fase	2,84
Med. Veterinária - 9a Fase	3,44
Med. Veterinária - 11a Fase	3,54
Nutrição - 1a Fase	3,89
Nutrição - 5a Fase	2,57
Nutrição - 7a Fase	3,93
Nutrição - 9a Fase	3,66
Nutrição - 10a Fase	3,25
Química - 1a Fase	4,1
Química - 3a Fase	3,66
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,42
Química - 7a Fase	4,46
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,86

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,84
Ciências Biológicas	3,89
Física	3,89
Letras	4,34
Medicina Veterinária	3,54
Nutrição	3,28
Química	4,06

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 17 - Como avalia a interação estabelecida entre professor e aluno no favorecimento do ensino e aprendizagem

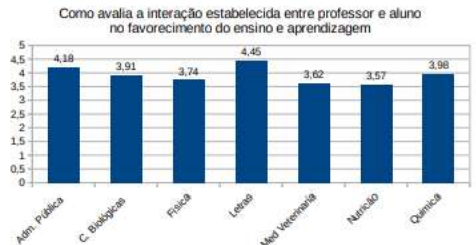
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,18
C. Biológicas - 1a Fase	4,55
C. Biológicas - 3a Fase	2,54
C. Biológicas - 5a Fase	4,3
C. Biológicas - 7a Fase	4,06
C. Biológicas - 9a Fase	4,33
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,49
Física - 5a Fase	2,83
Física - 7a Fase	3,66
Física - 9a Fase	4,55
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,63
Letras - 3a Fase	4,39
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,39
Letras - 9a Fase	3
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,23
Med. Veterinária - 3a Fase	3,49
Med. Veterinária - 5a Fase	2,85
Med. Veterinária - 7a Fase	2,99
Med. Veterinária - 9a Fase	3,49
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	4,29
Nutrição - 5a Fase	2,97
Nutrição - 7a Fase	3,93
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,32
Química - 1a Fase	4,1
Química - 3a Fase	4,55
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,04
Química - 7a Fase	4,19
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,16
Média Geral	3,87

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,18
Ciências Biológicas	3,91
Física	3,74
Letras	4,45
Medicina Veterinária	3,62
Nutrição	3,57
Química	3,98

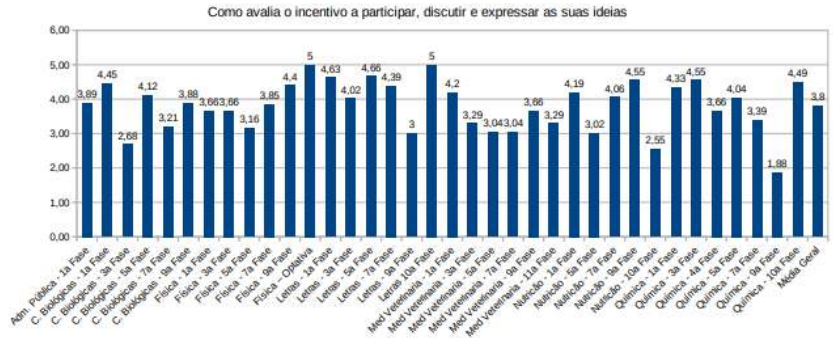
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 18 - Como avalia o incentivo a participar, discutir e expressar as suas ideias

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,89
C. Biológicas - 1a Fase	4,45
C. Biológicas - 3a Fase	2,68
C. Biológicas - 5a Fase	4,12
C. Biológicas - 7a Fase	3,21
C. Biológicas - 9a Fase	3,88
Física - 1a Fase	3,66
Física - 3a Fase	3,66
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	3,85
Física - 9a Fase	4,4
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,63
Letras - 3a Fase	4,02
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,38
Letras - 9a Fase	3
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,2
Med. Veterinária - 3a Fase	3,29
Med. Veterinária - 5a Fase	3,04
Med. Veterinária - 7a Fase	3,04
Med. Veterinária - 9a Fase	3,66
Med. Veterinária - 11a Fase	3,29
Nutrição - 1a Fase	4,19
Nutrição - 5a Fase	3,02
Nutrição - 7a Fase	4,06
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	2,55
Química - 1a Fase	4,33
Química - 3a Fase	4,55
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,04
Química - 7a Fase	3,39
Química - 9a Fase	1,88
Química - 10a Fase	4,49
Média Geral	3,8

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,89
Ciências Biológicas	3,79
Física	3,81
Letras	4,36
Medicina Veterinária	3,63
Nutrição	3,47
Química	3,94

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 19 - As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre

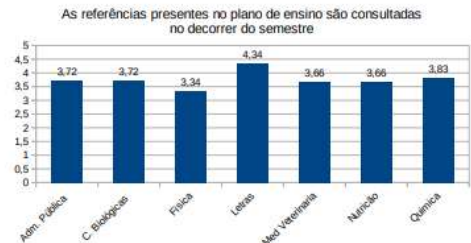
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	3,72
C. Biológicas - 1a Fase	4,42
C. Biológicas - 3a Fase	2,1
C. Biológicas - 5a Fase	3,91
C. Biológicas - 7a Fase	3,9
C. Biológicas - 9a Fase	3,84
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,49
Física - 5a Fase	3,33
Física - 7a Fase	2,99
Física - 9a Fase	3,66
Física - Optativa	1
Letras - 1a Fase	4,33
Letras - 3a Fase	4,06
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,27
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,11
Med. Veterinária - 3a Fase	4,03
Med. Veterinária - 5a Fase	3,14
Med. Veterinária - 7a Fase	2,77
Med. Veterinária - 9a Fase	3,26
Med. Veterinária - 11a Fase	3,29
Nutrição - 1a Fase	4,39
Nutrição - 5a Fase	3,15
Nutrição - 7a Fase	4,19
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	2,99
Química - 1a Fase	4,1
Química - 3a Fase	4,33
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	3,47
Química - 7a Fase	3,93
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,68

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	3,72
Ciências Biológicas	3,72
Física	3,34
Letras	4,34
Medicina Veterinária	3,66
Nutrição	3,66
Química	3,83

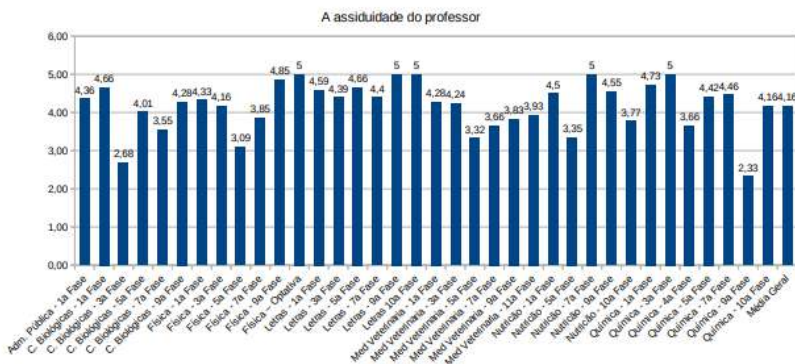
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 20 - A assiduidade do professor

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,36
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	2,68
C. Biológicas - 5a Fase	4,01
C. Biológicas - 7a Fase	3,55
C. Biológicas - 9a Fase	4,29
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	4,16
Física - 5a Fase	3,09
Física - 7a Fase	3,85
Física - 9a Fase	4,85
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,59
Letras - 3a Fase	4,39
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,4
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,28
Med. Veterinária - 3a Fase	4,24
Med. Veterinária - 5a Fase	3,32
Med. Veterinária - 7a Fase	3,66
Med. Veterinária - 9a Fase	3,83
Med. Veterinária - 11a Fase	3,93
Nutrição - 1a Fase	4,5
Nutrição - 5a Fase	3,35
Nutrição - 7a Fase	5
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	3,77
Química - 1a Fase	4,73
Química - 3a Fase	5
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	4,42
Química - 9a Fase	4,46
Química - 10a Fase	2,33
Química - 11a Fase	4,16
Média Geral	4,16

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,36
Ciências Biológicas	3,97
Física	4,09
Letras	4,52
Medicina Veterinária	3,94
Nutrição	3,95
Química	4,22

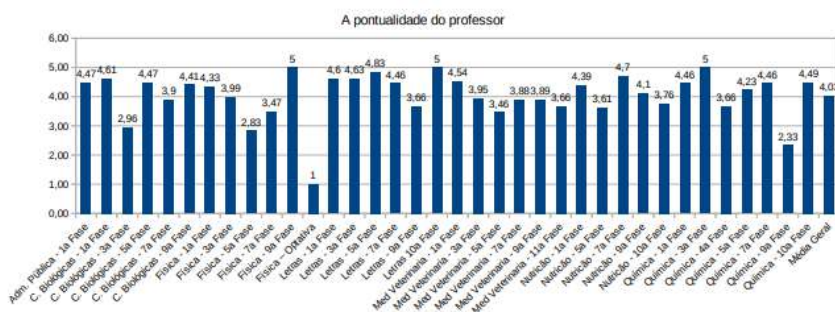
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 21 - A pontualidade do professor

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,47
C. Biológicas - 1a Fase	4,61
C. Biológicas - 3a Fase	2,96
C. Biológicas - 5a Fase	4,47
C. Biológicas - 7a Fase	3,9
C. Biológicas - 9a Fase	4,41
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,99
Física - 5a Fase	2,83
Física - 7a Fase	3,47
Física - 9a Fase	5
Física - Optativa	1
Letras - 1a Fase	4,6
Letras - 3a Fase	4,63
Letras - 5a Fase	4,83
Letras - 7a Fase	4,46
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,54
Med. Veterinária - 3a Fase	3,95
Med. Veterinária - 5a Fase	3,46
Med. Veterinária - 7a Fase	3,88
Med. Veterinária - 9a Fase	3,89
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	4,39
Nutrição - 5a Fase	3,61
Nutrição - 7a Fase	4,7
Nutrição - 9a Fase	4,1
Nutrição - 10a Fase	3,76
Química - 1a Fase	4,46
Química - 3a Fase	5
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	4,23
Química - 9a Fase	4,46
Química - 10a Fase	2,33
Química - 11a Fase	4,49
Média Geral	4,03

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,47
Ciências Biológicas	4,18
Física	3,81
Letras	4,58
Medicina Veterinária	4,07
Nutrição	4,02
Química	4,22

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 22 - O domínio do professor sobre os conteúdo trabalhado no CCR

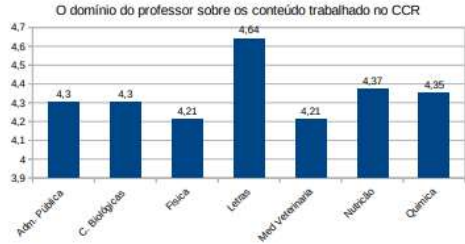
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,3
C. Biológicas - 1a Fase	4,76
C. Biológicas - 3a Fase	3,24
C. Biológicas - 5a Fase	4,47
C. Biológicas - 7a Fase	4,22
C. Biológicas - 9a Fase	4,40
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	4,04
Física - 5a Fase	3,49
Física - 7a Fase	4,23
Física - 9a Fase	4,85
Física - Opcativo	5
Letras - 1a Fase	4,73
Letras - 3a Fase	4,63
Letras - 5a Fase	4,49
Letras - 7a Fase	4,86
Letras - 9a Fase	3,66
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,57
Med. Veterinária - 3a Fase	4,36
Med. Veterinária - 5a Fase	3,72
Med. Veterinária - 7a Fase	3,78
Med. Veterinária - 9a Fase	4,11
Med. Veterinária - 11a Fase	3,79
Nutrição - 1a Fase	4,73
Nutrição - 5a Fase	4,07
Nutrição - 7a Fase	4,7
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	4,17
Química - 1a Fase	4,73
Química - 3a Fase	5
Química - 4a Fase	2,33
Química - 5a Fase	4,42
Química - 7a Fase	4,46
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,83
Média Geral	4,26

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,30
Ciências Biológicas	4,30
Física	4,21
Letras	4,64
Medicina Veterinária	4,21
Nutrição	4,37
Química	4,35

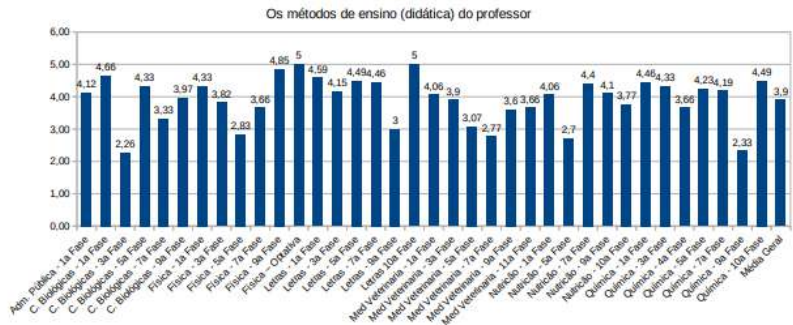
Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 23 - Os métodos de ensino (didática) do professor

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,12
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	2,26
C. Biológicas - 5a Fase	4,33
C. Biológicas - 7a Fase	3,33
C. Biológicas - 9a Fase	3,97
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,82
Física - 5a Fase	2,83
Física - 7a Fase	3,66
Física - 9a Fase	4,85
Física - Opcativo	5
Letras - 1a Fase	4,59
Letras - 3a Fase	4,15
Letras - 5a Fase	4,49
Letras - 7a Fase	4,46
Letras - 9a Fase	3
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,06
Med. Veterinária - 3a Fase	3,9
Med. Veterinária - 5a Fase	3,07
Med. Veterinária - 7a Fase	2,77
Med. Veterinária - 9a Fase	3,6
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	4,06
Nutrição - 5a Fase	2,7
Nutrição - 7a Fase	4,4
Nutrição - 9a Fase	4,1
Química - 1a Fase	4,46
Química - 3a Fase	4,33
Química - 5a Fase	3,66
Química - 7a Fase	4,23
Química - 9a Fase	4,19
Química - 10a Fase	2,33
Média Geral	3,9

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,13
Ciências Biológicas	3,85
Física	3,89
Letras	4,36
Medicina Veterinária	3,66
Nutrição	3,56
Química	4,13

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS



Questão 24 - O incentivo do professor para estudos adicionais. Ex. Leitura de artigos e livros etc.

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,18
C. Biológicas - 1a Fase	4,47
C. Biológicas - 3a Fase	3,03
C. Biológicas - 5a Fase	4,27
C. Biológicas - 7a Fase	4,06
C. Biológicas - 9a Fase	4,33
Física - 1a Fase	3,66
Física - 3a Fase	3,66
Física - 5a Fase	3,66
Física - 7a Fase	2,9
Física - 9a Fase	4,1
Física - Optativa	1
Letras - 1a Fase	4,73
Letras - 3a Fase	4,02
Letras - 5a Fase	4,49
Letras - 7a Fase	4,73
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,3
Med. Veterinária - 3a Fase	3,95
Med. Veterinária - 5a Fase	3,31
Med. Veterinária - 7a Fase	2,93
Med. Veterinária - 9a Fase	3,6
Med. Veterinária - 11a Fase	3,39
Nutrição - 1a Fase	4,06
Nutrição - 5a Fase	2,74
Nutrição - 7a Fase	4,7
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	3,44
Química - 1a Fase	4,19
Química - 3a Fase	4,33
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	3,85
Química - 7a Fase	3,93
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,49
Média Geral	3,83

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,19
Ciências Biológicas	3,98
Física	3,66
Letras	4,51
Medicina Veterinária	3,82
Nutrição	3,56
Química	3,96

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUFFS



Questão 25 - A acessibilidade e a disponibilidade do professor, incluindo no horário de atendimento extraclasse

Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,41
C. Biológicas - 1a Fase	4,5
C. Biológicas - 3a Fase	2,92
C. Biológicas - 5a Fase	4,01
C. Biológicas - 7a Fase	4,21
C. Biológicas - 9a Fase	4,15
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	3,85
Física - 5a Fase	3,16
Física - 7a Fase	2,14
Física - 9a Fase	3,36
Física - Optativa	1
Letras - 1a Fase	4,46
Letras - 3a Fase	4,06
Letras - 5a Fase	3,99
Letras - 7a Fase	4,23
Letras - 9a Fase	3,86
Letras - 10a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,3
Med. Veterinária - 3a Fase	3,98
Med. Veterinária - 5a Fase	3,04
Med. Veterinária - 7a Fase	3,42
Med. Veterinária - 9a Fase	3,44
Med. Veterinária - 11a Fase	3,39
Nutrição - 1a Fase	4,36
Nutrição - 5a Fase	3,2
Nutrição - 7a Fase	4,4
Nutrição - 9a Fase	4,55
Nutrição - 10a Fase	3,44
Química - 1a Fase	4,19
Química - 3a Fase	5
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,23
Química - 7a Fase	4,33
Química - 9a Fase	2,33
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	3,8

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,42
Ciências Biológicas	3,96
Física	2,97
Letras	4,25
Medicina Veterinária	3,59
Nutrição	3,99
Química	4,01

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUFFS



Questão 26 - Como você considera a postura ético profissional do professor

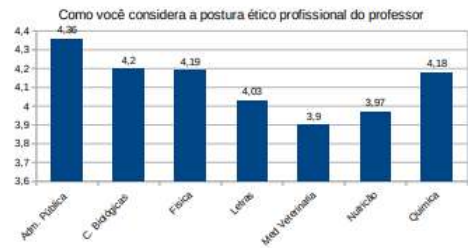
Curso/Fase	Pontuação Média
Adm. Pública - 1a Fase	4,36
C. Biológicas - 1a Fase	4,66
C. Biológicas - 3a Fase	3,1
C. Biológicas - 5a Fase	4,44
C. Biológicas - 7a Fase	3,78
C. Biológicas - 9a Fase	4,44
Física - 1a Fase	4,33
Física - 3a Fase	4,16
Física - 5a Fase	3,33
Física - 7a Fase	4,23
Física - 9a Fase	4,85
Física - Optativa	5
Letras - 1a Fase	4,59
Letras - 3a Fase	4,33
Letras - 5a Fase	4,66
Letras - 7a Fase	4,73
Letras - 9a Fase	5
Letras 10a Fase	5
Med. Veterinária - 1a Fase	4,43
Med. Veterinária - 3a Fase	4,07
Med. Veterinária - 5a Fase	3,11
Med. Veterinária - 7a Fase	4,23
Med. Veterinária - 9a Fase	4,66
Med. Veterinária - 11a Fase	3,66
Nutrição - 1a Fase	4,78
Nutrição - 3a Fase	3,05
Nutrição - 5a Fase	4,4
Nutrição - 7a Fase	4,1
Nutrição - 9a Fase	4,33
Química - 1a Fase	4,46
Química - 3a Fase	5
Química - 4a Fase	3,66
Química - 5a Fase	4,42
Química - 7a Fase	4,46
Química - 9a Fase	1,88
Química - 10a Fase	4,33
Média Geral	4,17

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUUFFS



Curso	Conceito médio
Administração Pública	4,36
Ciências Biológicas	4,20
Física	4,19
Letras	4,03
Medicina Veterinária	3,97
Nutrição	3,97
Química	4,18

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPAUUFFS



4.7.5 Dimensões e indicadores de autoavaliação dos cursos

Após apresentar os dados extraídos do Formulário de Avaliação das CCRs de 2021.1, apontando os conceitos médios por curso e fases para cada uma das questões propostas e respondidas pelos discentes, entendemos ser necessário retomar às questões e tecer considerações sobre os indicadores. É necessário frisar, novamente, que o semestre 2021.1 foi ministrado integralmente em modo remoto (síncrono e assíncrono), salvo exceção de algumas CCRs que, mediante autorização do Conselho do Campus, terem realizado aulas práticas e estágios.

INDICADORES
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Eixo 3 – Seção I – Componentes Curriculares
<p>3. APRESENTAÇÃO dos planos de ensino dos CCRs ministrados (com objetivos, cronograma, conteúdos programáticos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) que devem ser apresentados à turma no início do semestre.</p> <p>Ainda que a média geral do conceito ter sido 4,05, a maioria dos CCRs oscilam entre os coeficientes 2,96 e 3,90, entre as 3ª, 5ª e 7ª fases dos cursos de graduação, portanto índice SUFICIENTE. É compreensível que nas primeiras fases dos cursos, pelo fato dos atrasos no ingresso de discentes por ocasião das chamadas e processos seletivos próprios, muitos discentes não tenham presenciado a apresentação do Plano de Ensino na primeira semana de aulas, tendo em vista que ele entrou na 2ª, 3ª semana de aulas. Outra possibilidade é a dificuldade de acesso às aulas remotas, via WEBEX e acesso ao Moodle, para novos e antigos discentes. De uma forma ou de outra, é competência de o docente reapresentar o Plano de Ensino aos alunos que justificaram o atraso para iniciar a CCR. A Coordenação Acadêmica e os coordenadores de cursos têm frisado, todo semestre, aos docentes, sobre a necessidade de apresentar os Planos de Ensinos aos discentes e, em seguida, encaminhar os referidos planos para apreciação e aprovação pelos órgãos colegiados. Os indicadores apontam que, mesmo com as recomendações, muitos docentes não tem cumprido com suas obrigações. O destaque positivo vai para os docentes do curso de Letras, cuja média conceitual chegou a 4,44, índice MUITO BOM.</p>
<p>4. CUMPRIMENTO dos planos de ensino dos CCRs apresentados no início do semestre.</p> <p>Com o conceito médio de 3,86, indicando SUFICIENTE, o cumprimento do Plano de Ensino das CCRs, segundo a percepção dos discentes, nem sempre é seguido e concluído como planejado. O próprio nome do documento, plano, aponta que no decorrer do semestre letivo, algumas coisas podem ocorrer obrigando o docente a modificar temas, textos e atividades, sobretudo com as aulas remotas que, às vezes, por falta de sinal de internet ou a má qualidade da transmissão/recepção pelos discentes, leva o docente a dar prioridade a determinado tema em detrimento de outro. Os índices mais baixos estavam na 3ª fase de Ciências Biológicas; 3ª, 5ª, 7ª fase, além da optativa, de Física; 7ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição; 9ª fase de Química. Algumas CCRs que constam nestas fases tiveram impacto na avaliação dos discentes pelo fato dos docentes não poderem realizar (em função do Covid-19) aulas práticas e de campo, ou tendo de elaborar materiais didáticos alternativos para substituir as aulas práticas. O destaque positivo vai para os docentes do curso de Letras, cuja média conceitual neste item chegou a 4,50, índice MUITO BOM.</p>
<p>5. O plano de ensino é consultado durante o semestre.</p> <p>Neste item, a média conceitual é 3,83, indicando SUFICIENTE. No entanto, é necessário frisar que é costume de os docentes disponibilizarem cópia digital do Plano de Ensino no Moodle, para acesso, a qualquer tempo pelos discentes. Não há, pelos dados apresentados, hábito de muitos discentes acompanhar o desenvolvimento das aulas, das leituras a serem realizadas e as demais atividades síncronas e assíncronas que constam nos Planos de Ensino. O uso de outros aplicativos para uso em Celulares, parece ser uma forma mais ativa entre os discentes para consultar os colegas e mesmo o docente para buscar informações sobre aulas e atividades. É necessário criar um costume aos alunos.</p>

<p>6. As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,94 (suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,45 (muito bom). As bibliografias básicas e complementares encontram-se na Biblioteca do Campus ou em formato digital na biblioteca digital, Mas, o tempo da pandemia, diga-se de passagem, impossibilitou a discentes e docentes, de frequentarem a biblioteca do campus Realeza (porque estava fechada), salvo, no final do semestre de 2021.1, quando houve a possibilidade de agendamento de horário para atendimento. Tanto nos cursos de licenciaturas e bacharelados, cabe aos docentes instigarem os discentes às leituras para além das obrigatórias em sala de aula, pois nem todos os discentes possuem uma autonomia para tal, preferindo dedicar horas seguidas nas redes sociais do que em leituras acadêmicas.</p>
<p>7. As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação.</p> <p>A média conceitual deste é 3,82 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,40 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª fase de Ciências Biológicas; 5ª e 7ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação são direitos assegurados aos discente, sobretudo nas CCRs que requerem redobrado esforço de dedicação para aprendizagem ou produção da avaliação. Para isso, consta em campo próprio do Plano de Ensino, horários para atendimento aos discentes mediante agendamento com o docente. No período da pandemia, ao que parece, muitos discentes não buscaram novas oportunidades de aprendizagem e revisão de notas em suas avaliações.</p>
<p>8. A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) dos componentes curriculares.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,82 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,40 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª fase de Ciências Biológicas; 5ª e 7ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. Nestas fases/cursos, a interdisciplinaridade tem sido percebida como menor intensidade, se com parar com fases anteriores dos mesmos cursos. É necessário maior atenção a esse quesito pelos docentes que atuam nas referidas fases dos cursos.</p>
<p>9. A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,89 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,39 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 5ª e 7ª fases de Ciências Biológicas; 5ª e 7ª fase de Medicina Veterinária; 10ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. A ausência de aulas práticas e de campo, em função das restrições do Covid-19, foi sentida com maior intensidade nestas fases/cursos.</p>
<p>10. A adequação das avaliações em relação às atividades propostas.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,85 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,33 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física; 5ª fase de Medicina Veterinária; 5ª e 10ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. No entender dos discentes, há descompasso entre as atividades desenvolvidas e os processos avaliativos continuados.</p>
<p>11. Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,79 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,36 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. Neste período de reclusão e aulas remotas, as ações de extensão e cultura foram bastante prejudicadas, quer para alunos, quer para docentes.</p>

<p>12. As devolutivas (feedbacks) das avaliações aplicadas no decorrer do período.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,57 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,34 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª, 7ª e Optativa de Física; 5ª e 7ª fases de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. Neste período de atividades remotas, síncronas e assíncronas, a maioria processos avaliativos deram-se via sistema Moodle e, pela densidade de atividades assíncronas, somadas às avaliações periódicas, sobrecarregaram a docentes e discentes. O retorno às atividades e avaliações ficou prejudicada. É necessário dar mais atenção a esse quesito, sobretudo pelos docentes.</p>
<p>13. As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no “Portal do Aluno”.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,66 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,20 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física; 7ª fases de Medicina Veterinária; 9ª fase de Química. Tais situações geralmente decorrem do atraso do docente em inserir faltas e notas no portal docente, que se tornam disponíveis no portal aluno; ou a falta de hábito dos discentes em acompanhar os lançamentos de faltas e avaliações no portal aluno.</p>
<p>14. As informações dos CCRs compartilhadas no “Moodle”.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,66 (Suficiente), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,24 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª de Física e a 9ª fase de Química. O uso do Moodle é recomendado aos docentes para postagem de materiais de leituras obrigatórios e complementares, bem como lançamento das atividades remotas assíncronas e avaliações. No entanto, alguns docentes acordaram o uso de outros APPs para a socialização de informações, como o WhatsApp e o e-mail dos discentes, cadastrados no Moodle.</p>
<p>15. O relacionamento interpessoal entre professores e estudantes durante as aulas.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,96 (Suficiente), com destaque para os cursos de Administração Pública, Letras e Química, com índice superior a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 9ª fase de Letras, 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. As aulas remotas produziram um esfriamento das relações interpessoais entre discentes e docentes, ainda que as aulas síncronas on-line pudessem minimizar essa carência. No entanto, o silenciamento dos discentes no decorrer das aulas pode ter levado os docentes a, também, deixar de provocar a interação e participação. Talvez, para o docente, a não participação fosse até desejável. São situações a serem averiguadas mais de perto.</p>
<p>16. Relação dos CCRs com o perfil profissional desejado para o curso.</p> <p>A média conceitual deste item é 4,01 (Muito bom), com destaque para os cursos de Administração Pública, Física, Letras e Química, com índice superior a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física e a 9ª fase de Química. Essa é uma questão bem pessoal, pois os discentes imaginam o seu perfil formativo, e não o perfil do egresso descrito no PPC dos cursos. Também influenciam, neste quesito, o cenário de algumas áreas formativas, sobretudo as licenciaturas e o descrédito financeiro e moral vivido pela classe docente no ensino fundamental e médio.</p>
<p>17. O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR.</p> <p>A média conceitual deste item é 3,85 (Satisfatório), com destaque para os cursos de Letras e Química, com índice superior a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física, 5ª e 7ª fase de Medicina Veterinária e a 9ª fase de Química. Como recomenda-se realizar processos avaliativos continuado e processual, é necessário proceder diálogos com docentes e discentes sobre esse item.</p>
<p>18. Como avalia a interação estabelecida entre professor e</p> <p>A média conceitual deste item é 3,85 (Satisfatório), com destaque para os cursos de Administração Pública e Letras, com índice superior a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física, 5ª e 7ª fase de</p>

Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. As aulas remotas não favorecem à interação entre alunos e professores. A experiência vivida é de que, mesmo solicitando maior envolvimento dos discentes nas aulas síncronas, um número significativo de discentes permanecia com as câmeras desligadas durante as aulas, às vezes, sob o argumento de que o sinal de internet estava fraco um oscilando. Mas, por outro lado, pode ter havido falha docente.

19. Como avalia o incentivo a participar, discutir e expressar as suas ideias.

A média conceitual deste item é 3,80 (Satisfatório), com destaque para o curso de Letras, com índice 4,36 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 10ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. Aqui, novamente destaca-se as aulas remotas e a não leitura dos textos pelos alunos, como limitador de diálogo durante as aulas e mesmo dialogar com colegas e docentes durante as aulas. É necessário proceder novos diálogos com as turmas e docentes para colher mais informações.

Eixo 3 – Seção II – Professores

20. A assiduidade dos professores.

A média conceitual deste item é 4,16 (Muito bom), com destaque para os cursos de Administração Pública, Física, Letras e Química, com índice superior a 4 (muito bom). Os demais cursos possuem média acima de 3,9. Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas e a 9ª fase de Química. Assim como os discentes, alguns docentes podem ter tido dificuldades de acesso à internet para ministrar aulas remotas, ou terem feito uso frequente das atividades assíncronas e poucas aulas síncronas para tratar dos temas previstos nas CCRs.

21. A pontualidade dos professores.

A média conceitual deste item é 4,03 (Muito bom), com destaque para os cursos de Administração Pública, Ciências Biológicas, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição e Química, com índices superiores a 4 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase e Optativa de Física e a 9ª fase de Química. É necessário dialogar com docentes e discentes sobre esse quesito.

22. O domínio dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos CCRs.

A média conceitual deste item é 4,26 (Muito bom). Todos os cursos possuem índices superior a 4 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 4ª e 9ª fases de Química. É necessário dialogar com docentes e discentes sobre esse quesito.

23. Os métodos de ensino (didática) dos professores.

A média conceitual deste item é 3,90 (Satisfatório), com destaque para os cursos de Administração Pública, Letras e Química, com índices superiores a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 5ª fase de Física; 7ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. Este quesito merece atenção, pois nem todos os docentes, ainda que tenham recebido formação para a docência em modo remoto, podem ter tido êxito nas aulas, bem como a aplicação de metodologias para o desenvolvimento das aulas. É necessário dialogar com docentes e discentes sobre esse quesito.

24. O incentivo dos professores para estudos adicionais. Ex. Leitura de artigos e livros etc.

A média conceitual deste item é 3,83 (Satisfatório), com destaque para os cursos de Administração Pública e Letras, com índices superiores a 4,0 (muito bom). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs: 7ª fase e Optativa de Física; 7ª fase de Medicina Veterinária; 5ª fase de Nutrição e a 9ª fase de Química. A depender da dinâmica adotada pelos docentes, com sobrecarga de textos e atividades assíncronas aos discentes, o incentivo a mais leituras e estudos adicionais pode ter sido evitada.

25. A acessibilidade e a disponibilidade dos professores, incluindo no horário de atendimento extraclasse.

A média conceitual deste item é 3,80 (Satisfatório), com destaque para os cursos de Administração Pública, Letras e Química, com índices superiores a 4,0 (muito bom). Neste

questo, o conceito médio do curso de Física ficou em 2,97 (Insuficiente). Com índice 2 (insuficiente) estão algumas CCRs da 3ª de Ciências Biológicas; 7ª fase e Optativa de Física e a 9ª fase de Química. É necessário dialogar com docentes para que essa dinâmica, de fato, venha a ocorrer, independente das aulas ocorrerem de forma remota ou presencial.

26. Como você considera a postura ético-profissional dos professores.

A média conceitual deste item é 4,17 (Muito bom), com destaque para os cursos de Administração Pública, Ciências Biológicas, Física, Letras e Química, com índices superiores a 4,0 (muito bom). Ainda que Medicina Veterinária e Nutrição tenham obtido conceito acima de 3 (satisfatório), destoam dos demais cursos do Campus Realeza Com índice 2 (insuficiente) está apenas a 9ª fase de Química. Esse quesito merece diálogos entre docentes e discentes.

Questões abertas, por curso.

Administração Pública

Aspectos Positivos:

- “COMPREENSÃO DOS PROFESSORES”;
- “ENSINO DE ÓTIMA QUALIDADE, PROFESSORES MUITO DEDICADOS, ENFIM É UM SONHO ESTUDAR NUMA UNIVERSIDADE, QUE OS PROFESSORES SE DEDICAM O TEMPO INTEIRO COM O ENSINO DOS ALUNOS”;

Aspectos Negativos:

- “As práticas nos softwares favorecem o entendimento, porém o contra movimento é a utilização do Software Libre Office, a maioria dos acadêmicos utilizam o pacote Microsoft, então além de sair da zona de conforto, causou desgaste pois algumas formulas na utilização do Excel são diferentes do pacote Libre. Mas compreendo pela situação da Instituição não ter a licença Microsoft, mas deverei ser utilizado pelo menos nessa disciplina”.

“Mais interações com outras Instituições, considerando a necessidade de conexões para a Gestão Pública e aprendizados extras”.

Ciências Biológicas

Aspectos Positivos:

- “Positivos podemos citar o tempo para entregas de atividades, e vontade de explicação do professor em relação as atividades”.
- “INSTITUIÇÃO MUITO ORGANIZADA PARABÉNS À TODA EQUIPE”.
- “MUITO ORGANIZADA EM RELAÇÃO A OUTRAS INSTITUIÇÕES, COMPOSTA POR PESSOAS SIMPLES E DISPOSTAS A AJUDAR NA BUSCA DO CONHECIMENTO. PARABÉNS À TODA EQUIPE ESSE É OCAMINHO”.
- “A paciência e as explicações dos conteúdos foram excelentes. Agradeço por ter esses professores em meu curso”.
- “A UFFS possui excelentes professores; - Aparenta ter uma boa estrutura; - Tem várias oportunidades de ingresso; - É inclusiva. - A UFFS exige um tempo e atenção significativa, o que acaba se tornando cansativo para quem vive com uma jornada de trabalho diária.”

-

Aspectos negativos

- “De relação a pontos negativos, algumas atividades e leituras acabaram se tornando maçantes, talvez poderia ter algo mais lúdico ou diversificar, pois as atividades acabaram se tornando sempre em mesmo sentido”.
- “As disciplinas estão ficando com conteúdos bem pesados pra estar sendo realizada de forma remota. A cobrança por parte dos professores está sendo bem sobrecarregada. Temos

trabalho e vida pessoal, que atrelada com a faculdade, muitas vezes gera consequências emocionais que fazem desistir ou trancar a faculdade. Muitos acadêmicos pensam muito em fazer isso, em várias fases do semestre”.

- “Tendo em vista que os encontros do PI ocorrem durante os componentes ofertados, muitos professores da disciplina não têm interesse em discutir e tirar dúvidas nesse dia, deixam por conta própria e é importante ouvir outras sugestões além do orientador.”

“Pontos negativos a biblioteca durante remoto não consegui acessar. Fiz devolução dos livros com os guardas, cobravam novamente, no tempo da forte epidemia, sendo difícil de encontrar funcionários.”

Física

Aspectos Positivos/ Aspectos negativos

- “Professor excelente, mas pouco acessível.”
- “Aulas excelentes, mas difícil de ter acesso ao professor.”

Letras

Aspectos Positivos

- “Sou nova no curso, mas uma das características que mais me chamou atenção, foi a calma do professor, a forma paciente de explicar as coisas e a sua riqueza de detalhes com cada conteúdo apresentado, gostei muito!”

- “A Universidade foi um divisor de águas na minha vida, só posso destacar pontos positivos. Me fez imergir e emergir dentro do conhecimento. Gratidão por tudo.”

- “A professora utiliza ótimos métodos. Me faz pensar nas minhas capacidades e me sinto acolhida no desenvolvimento das aulas.” Aspectos Negativos

- “O professor apresenta muito conhecimento sobre o assunto, porém a forma como trabalhou e conduziu as aulas, assim como as avaliações, parecem não ter contemplado todos os alunos.”

- “Gostava das aulas, porem tinha dias que 22:30 ainda estávamos em aula, o que se tornava muito cansativo ficar em frente ao notebook.”

- “Os professores deveriam reavaliar a seu ensino durante o período remoto, principalmente com prazos e cobranças de trabalhos, considerando que na sua grande maioria os alunos continuam trabalhando de forma presencial, não a distância e assim acaba tornando a rotina entre estudar e trabalhar cansativa e fazendo com que os mesmos optem por trabalhar, já que em sua maioria os alunos são de classe trabalhadora e não conseguem somente estudar, precisam estudar e trabalhar.”

Medicina Veterinária

Aspectos Positivos

- “Professor dedicado, acessível, compreensivo e que se esforçou para dar as aulas. Avaliação justa tanto no tempo quanto no conteúdo. Sempre disposto a esclarecer dúvidas e responder os alunos. Empático e respeitoso com os alunos”

- “Professora muito prestativa, CCRs foi conduzido de forma produtiva, apesar das gravações de técnicas de sutura serem extremamente trabalhosas, é a forma de se conduzir o ensino remoto nessa importante matéria.”

Aspectos Negativos

- “Prof. esforçada, compreensiva, procurou fazer o melhor na disciplina. Só a avaliação no

Moodle ficou um pouco confusa no meu ver. Os trabalhos feitos na disciplina não tiveram devolutiva nem foram considerados.”

- “As aulas práticas do CCR quase não foram aproveitadas no meu ver, pois maior parte era somente leitura de artigos e acho que deixou a desejar neste ponto”.
- “Algumas atividades práticas da matéria pouco somaram para o aprendizado, às vezes era grosseira com os alunos; método avaliativo (prova) insuficiente, principalmente no tempo, pois a prova era maior parte descritiva.”
- “Professor não foi muito acessível, pois não respondia no grupo da matéria e nem no e-mail, e quando respondia era grosseiro. Não deu feedbacks na maioria dos trabalhos e nem as notas individuais deles, simplesmente jogou a média no portal do aluno. O tempo para as avaliações foi insuficiente, pois tinham questões descritivas longas e não houve tempo de responder tudo.”
- “Acho que a universidade como um todo deveria se unir mais, e prezar pela fiscalização do cumprimento de algumas normas, bem como garantir aos alunos a imparcialidade do corpo docente, uma vez que este não pode proporcionar isso aos estudantes, prejudicando estes, de acordo com as suas escolhas profissionais, limitando a capacidade de aprendizado, e a disponibilidade de oportunidades oferecidas pela universidade.”
- “Acho que faltou orientação nas aulas práticas. Ficou tudo muito cada um se vire.”
- “Uma atualização do professor seria indispensável, fora o cumprimento do que o mesmo combina com a turma e depois muda de última hora, o que acaba prejudicando os alunos”
- “Pontos negativos é que o professor é muito ignorante no decorrer de suas aulas, e acho que deveria ser mais flexível e aberto a outros tipos de métodos matemáticos, não somente o método passado por ele mesmo. Pontos positivos: pontualidade nas aulas, e disponível para tirar dúvidas.”
- “Não sabe ouvir críticas, teve atitudes que poderiam levar ao suicídio alguém vulnerável, as aulas eram péssimas, duvido que ela mesma faria as provas de alto nível que aplicava apenas lendo os slides como fazia na aula, meus mais sinceros votos de melhora como ser humano.”
- “As notas demoram muito para serem lançadas e as decisões são tomadas muito acima da hora”
- “O plano de ensino, enfatizo, com exceção de poucos conteúdos. não tem absolutamente nada a ver com o curso de Medicina Veterinária. O mesmo precisa ser revisto com urgência. As avaliações foram condizentes com os conteúdos passados, ou seja, difíceis e claramente descabidas para um curso da área de saúde. Para que necessito saber calcular a base de uma pirâmide? Em qual momento aplicarei esse cálculo na prática clínica/cirúrgica?”
- “Acredito que as avaliações poderiam ser melhor elaboradas, pois as mesmas não condiziam em sua totalidade com os conteúdos passados durante a aula. Acredito também que os feedbacks quanto aos estudos dirigidos deveriam ser feitos.”
- “Professora dando aula em muitos horários diferentes (que não estão previstos para o CCR). Extremo atraso na devolutiva das avaliações, não dando tempo para preparo do aluno em caso de resultados negativos. 2 meses para entregar a correção da primeira prova, e quando entregou, faltavam 3 dias para a finalização do semestre. Em relação ao plano de ensino, estávamos no semestre 2021.1 e o plano de ensino era de 2020.1, com datas que iam de março a dezembro (considerando o tempo que a universidade estava sem atividades por conta da pandemia). O plano de ensino nunca constou no portal do aluno.”
- “Os feedbacks das provas poderiam ser feitos de maneira síncrona, explicitando o que melhorar e não simplesmente colocar as resoluções sem devolutiva oral.”

“Houve vários casos de assédio envolvendo esse professor, tanto moral quanto sexual (este no passado). É um professor que não atualiza nada tanto no portal do aluno como no Moodle. Há casos de revanchismo contra alunos por problemas passados. A didática usada em aula é muito ruim, acabei a matéria sem entender quase nada pelo professor, mais de 80% do conteúdo tive que aprender fora da sala de aula, em livros e videoaulas. Pena que nada do que eu ou outros alunos(as) dirão, faram mudar alguma coisa, pois denuncia-lo está fora de cogitação por medo dos alunos, só estou a dizer isso aqui pois não vou ser identificado (espero que não pelo menos)”.

Nutrição

Aspectos Positivos

- “É bom o atendimento nessa universidade por toda as pessoas que compõe a equipe de professores e alunos, porque quando entramos na universidade somos acolhidos por todos.”
- “No geral extremamente satisfeita com a didática dos CCRs. Uma sugestão é colocar pré requisitos em vários CCRs, pois particularmente fiz escolhas erradas no começo da graduação por inexperiência e timidez não procurei orientação de professores.”
- “Existem professores extremamente humanos e empáticos, ao mesmo tempo outros que parecem sentir prazer em humilhar os alunos”
- “A universidade tem lidado com a pandemia e adequado a universidade aos tempos em que vivemos de forma excepcional.”
- “Qualidade do ensino satisfatória, bom atendimento da direção do curso, professores com doutorados, dispõe de atendimento psicológico e de assistência social aos alunos que enfrentam problemas familiares e socioeconômicos.”

Aspectos Negativos

- “A CCR Meio ambiente, economia e sociedade teve semelhanças com o conteúdo apresentado em introdução ao pensamento social ofertado na 1ª fase do curso, principalmente no quesito de estudos da sociologia.”
- “Considero pontos negativos em relação a quantidade de créditos insuficientes que são disponibilizados para CCRs específicos do curso. Pontos positivos que considero é para a vida profissional, pois o contato com a prática auxilia muito na preparação para o mercado de trabalho.”
- “Péssima profissional, ignorante, trata os alunos super mal, debocha de quem tira notas baixas, provas absurdamente desumanas, tem insuficiente. De longe a pior professora do curso de nutrição”.
- “Professora ignorante, trata os alunos super mal. Péssima profissional”.

Química

Aspectos Positivos

- “Como já mencionei em outro instrumento de avaliação do presente CCR, o professor soube se adequar muito bem ao modo de ensino remoto. O fato de usar múltiplas câmeras, filmando em diferentes ângulos e perspectivas, ajuda muito para o entendimento do conteúdo. Por ter resolvido os exercícios com caneta e papel e uma câmera dedicada a filmar somente esses momentos da aula, facilitou muito a visualização e, por consequência, assimilação. Os professores que realizaram as mesmas tarefas filmando um quadro numa parede, sofreram com baixa qualidade de áudio e vídeo, o que torna mais difícil a compreensão. O fato de tornar a filmagem mais dinâmica, também faz com que o aluno esteja mais imerso à aula.”
- “Se torna mais difícil avaliar os CCRs à medida que as turmas ficam numericamente

pequenas. No caso do CCR avaliado, estávamos em apenas dois alunos, fator que, acredito, contribuiu para uma melhor assimilação do conteúdo, já que se tornou mais fácil tirar as dúvidas no decorrer das aulas. Como ponto positivo, destaco a preocupação do professor em nos questionar se, de fato, estávamos entendendo e de repetir o quanto fosse necessário.”

- “Positivos em relação aos professores, coordenadores tanto do curso quanto do programa PIBID pelo. Acolhimento. Obrigada, gratidão somente. Negativos nada a declarar.”

Aspectos negativos

- “Não tenho grandes ressalvas sobre as aulas, mas especialmente no remoto as discussões não fluíam, e o professor percebia que o diálogo não estava sendo eficiente, entretanto insistia nesta abordagem, no lugar de optar por outras táticas e abordagens metodológicas, que o mesmo sempre menciona em aula. Além disso apesar de sempre chamar os alunos para participar, por vezes não escuta a opinião dos alunos, e pega pequenos trechos da fala, que não fazem sentido nenhum no contexto, para levar adianta uma discussão inadequada para o momento.”

“O ponto negativo do componente foi a baixa qualidade de áudio e vídeo, bem como os travamentos da conexão que ocorriam quando o professor estava transmitindo a aula direto de uma sala da UFFS, isso atrapalhou muitas vezes de entender partes cruciais do conteúdo, o que acabou pesando no momento de realizar as avaliações.”

4.7.6 Ações de avaliações realizadas internamente nos campi

Em 2021, apenas o curso de pós-graduação Lato Sensu em “Direitos Humanos” elaborou e aplicou Formulário próprio de Avaliação. A turma III, da Pós-Graduação Lato Sensu em Direitos Humanos, ocorreu integralmente em modo remoto (síncrono e assíncrono), entre os anos de 2020 e 2021, em função da pandemia. A exemplo das turmas anteriores, realizou-se a avaliação do curso pelos discentes após o encerramento das aulas, mediante elaboração e aplicação do Formulário via Plataforma SurveyMonkey®. Dos 37 concluintes, 29 discentes responderam às questões propostas. Tais dados subsidiam a indicação de alguns pontos fortes e fracos nesta terceira oferta.

Um dos aspectos que, inicialmente, imaginava-se ter sido um fator de complicação na oferta da terceira edição foi avaliado pelos cursistas como aspecto mais positivo do que negativo: trata-se da oferta remota dos componentes curriculares. Numa escala de 0 a 100, sendo 0 para “apenas prejuízos” e 100 para “apenas benefícios”, a avaliação dos estudantes, embora tendendo para o equilíbrio, aponta para mais benefícios do que prejuízos.

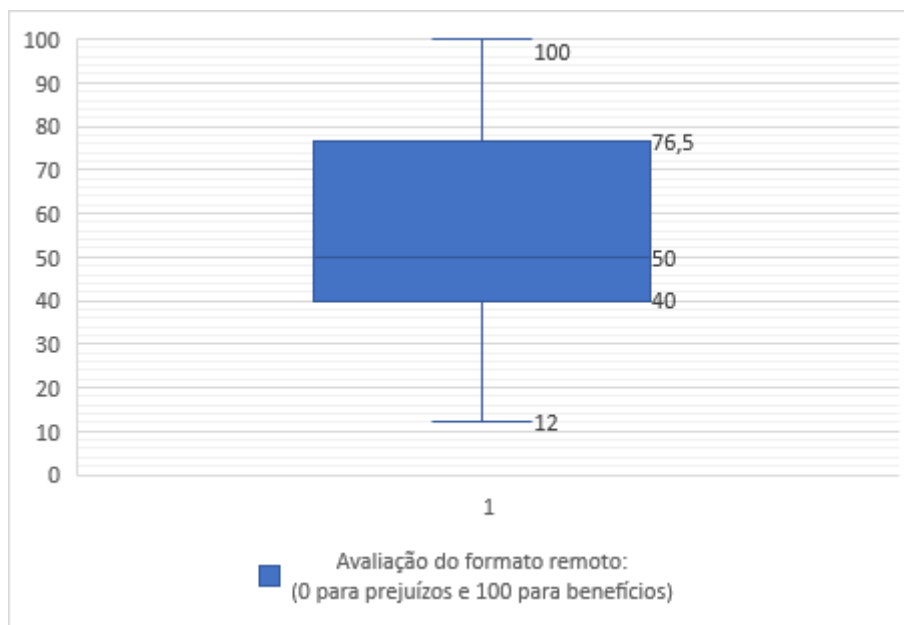


Figura 177 - Avaliação do formato remoto

Fonte: Resultados da pesquisa

Um dos pontos fortes do curso na compreensão dos alunos foi o perfil do corpo docente, para o qual foram avaliadas 6 variáveis (conhecimento sobre o assunto e preparação das aulas; facilidade de comunicação, bom relacionamento com os alunos; capacidade de responder às perguntas de forma completa e clara; habilidade na utilização de métodos e técnicas de ensino; utilização dos recursos didáticos; adequação da formação dos docentes para ministrarem o(s) CCRs atribuídos). Para esta questão, foi utilizada uma escala de 1 a 5, onde “1” significava “plenamente insatisfatório” e “5” “plenamente satisfatório”. Considerando a escala apontada, a avaliação geral do corpo docente obteve os seguintes resultados:

Tabela 59 - Perfil do corpo docente

	Plenamente insatisfatório		Insatisfatório		Mediano		Satisfatório		Plenamente satisfatório		Total
	%	0	%	0	%	1	%	10	%	18	
1. O conhecimento sobre o assunto e preparação das aulas	0,00%	0	0,00%	0	3,45%	1	34,48%	10	62,07%	18	29
2. A facilidade de comunicação, bom relacionamento com os alunos	0,00%	0	0,00%	0	6,90%	2	37,93%	11	55,17%	16	29
3. A capacidade de responder às perguntas de forma completa e clara	0,00%	0	0,00%	0	3,45%	1	51,72%	15	44,83%	13	29

4. Habilidade na utilização de métodos e técnicas de ensino	0,00%	0	0,00%	0	3,45%	1	65,52%	19	31,03%	9	29
5. Utilização dos recursos didáticos (apostilas, textos, etc.).	0,00%		0,00%		0,34%		62,07%	8	27,59%		29
6. Adequação da formação dos docentes para ministrarem o(s) componente(s) curricular(es) atribuídos	0,00%		0,00%		,90%		31,03%		62,07%	8	9
Outro (especifique)											

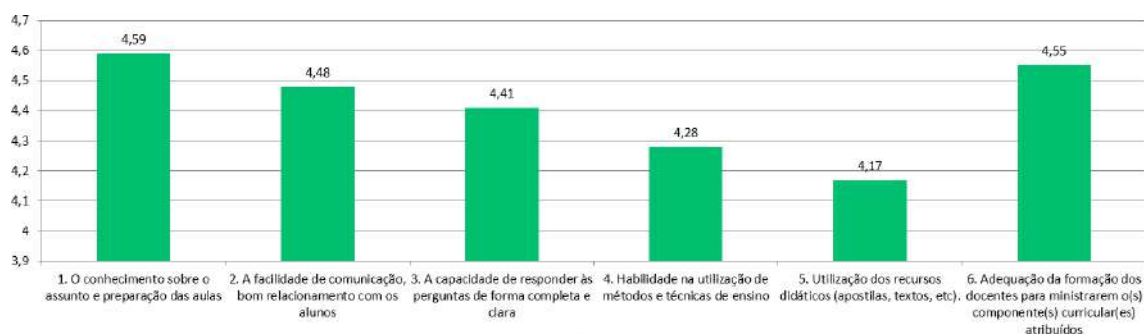


Figura 178 - Perfil do corpo docente

Fonte: Resultados da pesquisa

Outro aspecto forte considerado pelos discentes refere-se à organização do curso, quesito no qual foram consideradas cinco variáveis (Adequação da duração do curso; Continuidade e organização das atividades; O nível de adequação das atividades aos objetivos propostos; O aprofundamento das discussões realizadas; os Turnos e horários de realização das aulas; e o trabalho da coordenação de curso). A mesma escala da questão anterior foi empregada e as médias foram as seguintes:

Tabela 60 -Organização do curso

	Plenamente insatisfatório	Insatisfatório	Mediano	Satisfatório	Plenamente satisfatório	Total
1. Adequação da duração do curso	0,00%	3,45%	27,59%	41,38%	27,59%	29
2. Continuidade e organização das atividades	0,00%	0,00%	10,34%	62,07%	27,59%	29
3. O nível de adequação das atividades aos objetivos propostos	0,00%	0,00%	6,90%	65,52%	27,59%	29
4. O aprofundamento das discussões realizadas (qualidade e suficiência dos autores e textos trabalhados)	0,00%	0,00%	6,90%	41,38%	51,72%	29
5. Turnos e horários de realização das aulas	0,00%	6,90%	24,14%	44,83%	24,14%	29
6. O trabalho da coordenação do curso	0,00%	0,00%	0,00%	41,38%	58,62%	29

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

A avaliação média em cada quesito está expressa no gráfico abaixo:

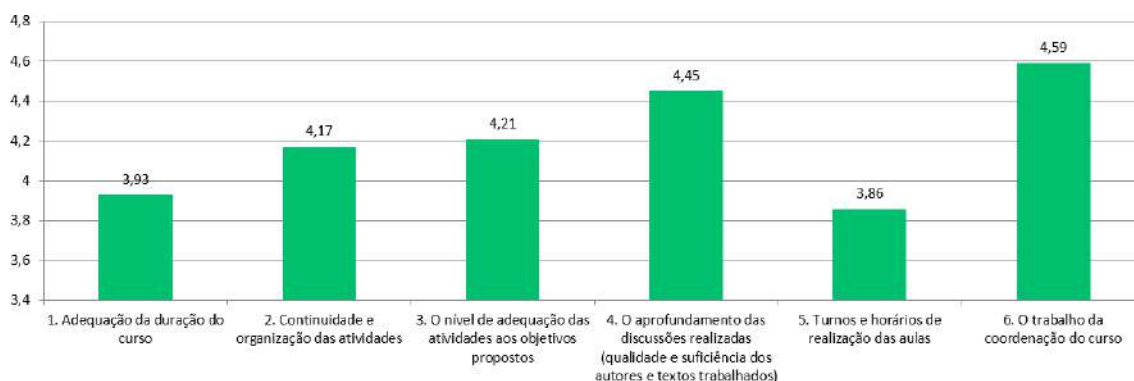


Figura 179 - Organização do curso

Fonte: Resultados da pesquisa

Destaca-se, também, a avaliação dos estudantes sobre a realização das aulas apenas nos sábados (período Matutino e Vespertino). Comparativamente com outros cursos de *Lato Sensu*, ofertados pelo Campus Realeza, a procura pela pós em Direitos Humanos se destacou tanto em relação ao número de candidatos inscritos no processo seletivo, quanto em relação ao número de estudantes que perseveraram e concluíram o curso.

O suporte institucional para a aprendizagem também foi avaliado de forma muito positiva pelos estudantes. Para a coleta dos dados, foi empregada a mesma escala das questões anteriores. Os livros, apostilas e outros materiais didáticos utilizados (média 4,6), os equipamentos e recursos didáticos (média 4,4), o suporte do pessoal de apoio (média 4,44) e a adequação da infraestrutura institucional (média 4,68) de certa forma reconhecem o esforço que a instituição faz em práticas que favorecem a permanência dos estudantes nos seus cursos e são corroborados pelo nível de satisfação com a formação oportunizada pelo curso na visão dos Estudantes:

Tabela 61 - Suporte institucional para a aprendizagem

	Plenamente insatisfatório	Insatisfatório	Mediano	Satisfatório	Plenamente e satisfatório	Total
1. Os livros, apostilas e outros materiais didáticos utilizados	0,00%	0,00%	10,34%	62,07%	27,59%	29
2. Os equipamentos e recursos didáticos	0,00%	0,00%	3,45%	68,97%	27,59%	29
3. Suporte do pessoal de apoio	0,00%	3,45%	3,45%	55,17%	37,93%	29
4. Adequação da infraestrutura institucional	0,00%	3,70%	7,41%	59,26%	29,63%	27

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

As médias obtidas em cada quesito são as que seguem:

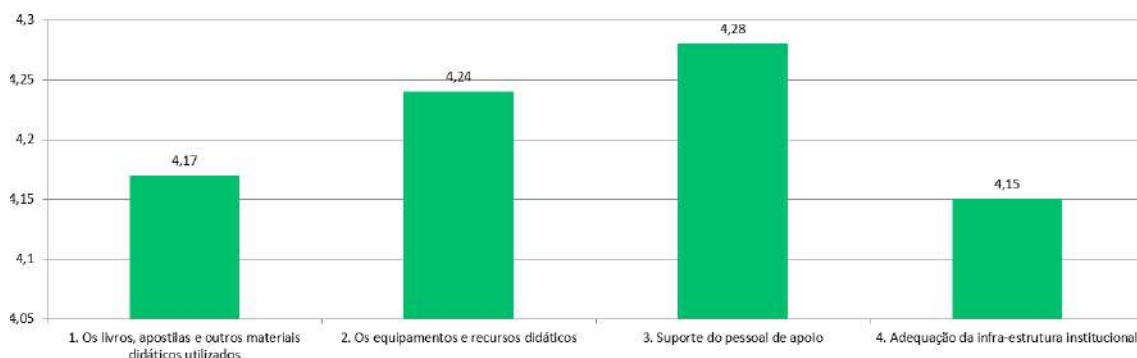


Figura 180 – Suporte institucional para aprendizagem

Fonte: Resultados da pesquisa

Os dados acima, por sua vez, são corroborados por outras três variáveis. A primeira, se refere à satisfação com a formação oportunizada (63% se dizem “plenamente satisfeitos” e os outros 37% satisfeitos”, sendo que nenhum estudante se manifestou indiferente a esta questão ou mesmo com algum grau de insatisfação). A segunda refere-se ao nível de importância da oferta de novas turmas por parte da instituição, variável que, numa escala de 0 a 100 pontos obteve um índice de 98,4. E a terceira, pela qual, a totalidade dos estudantes disse que recomendaria o curso a outras pessoas sem nenhuma restrição.

Outro ponto importante na avaliação realizada junto aos estudantes se refere à avaliação realizada por eles em relação a contribuição do curso para sua formação, cujos dados estão detalhados na tabela abaixo.

Tabela 62- Contribuição do curso para sua formação

	Péssimo		Ruim		Regular		Bom		Ótimo		Total
A sua formação humana	0,00 %	0	0,0 0 %	0	0,00 %	0	13,79 %	4	86,21 %	25	29
A sua formação profissional	0,00 %	0	0,0 0 %	0	0,00 %	0	17,24 %	5	82,76 %	24	29
À promoção e reparação de direitos fundamentais (melhoria da vida das pessoas, especialmente vulneráveis)	0,00 %	0	0,0 0 %	0	0,00 %	0	20,69 %	6	79,31 %	23	29

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFFS

As médias observadas em cada um dos quesitos foram:

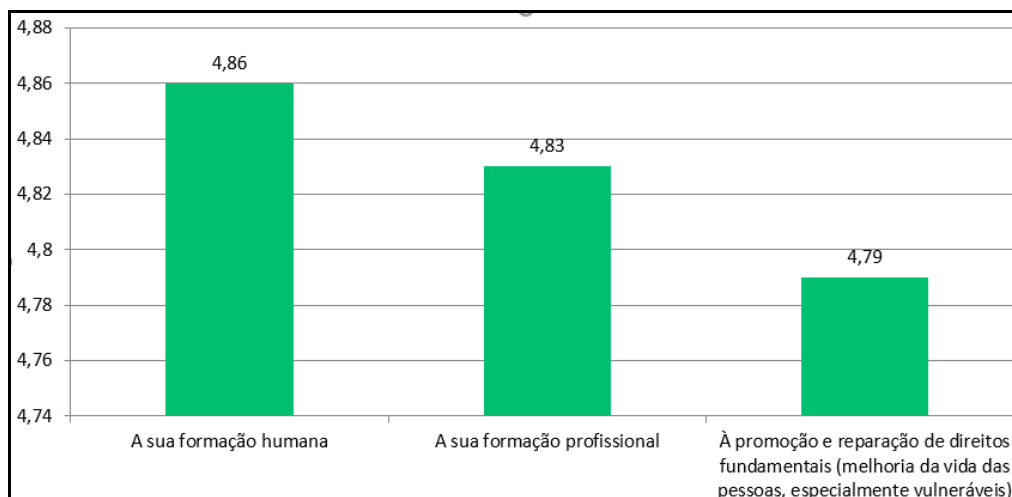


Figura 181 - Contribuição do curso para sua formação

Fonte: Resultados da pesquisa

Por fim, foram avaliados também, pontualmente, os CCRs ofertados em 3 dimensões diferentes (Profundidade das discussões, Desempenho dos docentes e Aproveitamento do CCR na formação), tendo sendo obtidas a média geral de 8,7 na avaliação dos estudantes. Pontualmente, foram coletadas as seguintes respostas para cada CCR em específico:

Tabela 63 - Profundidade das discussões, Desempenho dos docentes e Aproveitamento do CCR na formação

	Profundidade das discussões	Desempenho dos docentes	Aproveitamento do CCR na formação	Média geral
Bases histórico-sociológicas do debate moderno	9,1	9,7	7,9	8,9
Fundamentos filosóficos e jurídicos dos Direitos Humanos	8,8	9,4	7,4	8,5
Novas Fronteiras dos Direitos humanos	9,2	9,9	8,2	9,1
Metodologia da pesquisa	8,8	9,6	7,6	8,7
Percurso histórico e suas interpretações	9,2	9,9	8,0	9,0
Direitos civis, políticos e sociais no Brasil contemporâneo	9,1	9,7	7,9	8,9
D.H. e a questão indígena no Brasil	8,9	9,5	7,9	8,7
D.H., Infância e adolescência. no Brasil	9,0	9,8	8,0	8,9
D.H. e Relações Raciais no Brasil	8,9	9,6	7,9	8,8
D.H. e Meio Ambiente no Brasil	8,6	9,1	7,6	8,4
D.H. e Educação no Brasil	8,9	9,4	7,4	8,6
D.H. e a questão agrária no Brasil	8,7	9,5	7,7	8,6
D.H. e fluxos migratórios	8,8	9,5	7,9	8,7
D.H. e movimentos sociais	8,8	9,4	7,7	8,7
D.H. e a pessoa com deficiência no Brasil	8,7	9,4	7,6	8,6
D.H., rep. simbólicas e manifestações culturais	8,5	9,1	7,2	8,3

Como pontos a ser melhorados para as próximas ofertas (já existe mais uma programada), indicam-se:

a) A aquisição de material bibliográfico: a biblioteca do campus Realeza não dispunha de títulos de bibliografia básica constantes no projeto do curso. Nesse sentido, a primeira oferta só foi possível pela disponibilização de títulos por parte dos docentes ministrantes dos componentes curriculares da matriz. Para contornar essa dificuldade, foi montada, também, uma biblioteca básica de direitos humanos com títulos de acesso livre por meio digital, mas que se mostrou insuficiente para dar conta da complexidade das temáticas abordadas;

b) A dinâmica das orientações dos trabalhos de conclusão de curso também foi um aspecto que deixou a desejar. Muitos estudantes reclamaram de não terem tido o devido retorno de suas produções por parte dos orientadores, como se pode notar nas avaliações do relatório de auto avaliação do curso em anexo a este documento. Nesse sentido, torna-se necessária uma melhor atuação da coordenação do curso, no sentido de acompanhar os trabalhos de orientação. As dificuldades com a produção dos TCCs são corroboradas pelos próprios estudantes, quando foram perguntados sobre qual seria sua principal dificuldade na elaboração do trabalho:

Tabela 64 -

Questões	respostas	
Dificuldade na realização da pesquisa de campo	13,7 9%	4
Dificuldade de acesso à bibliografia	10,3 4%	3
Dificuldade de tempo	62,0 7%	18
Dificuldades de sessões de orientação	6,90 %	2
Dificuldade de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa	6,90 %	2

Fonte: Relatório Avaliação CCRs 2021.1 - CPA/UFS

c) O uso do Moodle e de outras tecnologias de aprendizagem ainda foi pequeno, de forma que o aprimoramento das ferramentas utilizadas (Google Drive, Docs, videoconferências, etc.) ainda precisa melhorar em futuras ofertas;

d) Por fim, e talvez o mais importante, a necessidade de a instituição ofertar formas de os estudantes dar continuidade aos estudos iniciados no curso foi algo reclamado por muitos dos estudantes. Nesse sentido, a coordenação do curso até tentou articular um conjunto de docentes com vistas à submissão de uma proposta de *stricto sensu* na área dos direitos humanos, mas a dificuldade de reunir produção científica para um mestrado interdisciplinar, bem como vínculos prévios dos docentes com outras propostas em curso ou já efetivadas não permitiu avanços nesta direção até o presente momento.

4.7.7 Considerações Gerais sobre as autoavaliações do Campus Realeza

É necessário cruzar os dados gerados a partir da aplicação do Formulário de Avaliação de CCRs por curso/fases (como destacamos acima), também por fase/CCRs e CCRs/Docentes. Com esse cruzamento de dados, obteremos dados mais precisos a respeito dos índices considerados insuficientes. Essa é uma ação a ser realizada pelo NAC/Realeza. Em âmbito Geral os cursos de graduação do Campus Realeza ficaram com índices “Suficientes” e “Muito Bom”, mesmo em tempo de pandemia, de aulas remotas, síncronas e assíncronas e com todas as dificuldades nascidas de ordem doméstica e profissional na lide com a tecnologia da informação, o repensar as práticas didáticas as formas de docência atrás das câmeras, e muito mais. Como os dados apontam, nem tudo foram flores. Houve dificuldades, resistências e críticas, como se explicitam nas questões abertas dos cursos de graduação.

O trabalho desenvolvido por toda equipe da CPA, nos dois últimos anos, mostrou-se muito profícua. Construimos novas ferramentas de avaliação e autoavaliação em nível de Cursos, Campus e da UFFS. Há coisas a aperfeiçoar, melhorar. Temos de consolidar o uso destas ferramentas em todos os cursos de graduação e pós-graduação, bem como ampliar o volume de pessoas (discentes, docentes, TAEs e Comunidade regional) a participar ativamente dos processos de autoavaliação, pois ajudam identificar demandas diversas, podendo ser inclusas nos planejamentos anuais e plurianuais da UFFS, dos Campi e dos Cursos.

Agora, retornando ao tema que iniciamos este relatório. Mesmo com todos os percalços e “tempestades” vividos pela Universidade Pública nos últimos anos, ela continua resistindo, se reinventando e se ressignificando frente a aqueles que desejam vê-la definhando. A ausência de investimentos nas Universidades nas diferentes frentes de ação (Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Gestão) fizeram com que um número significativo de docentes e pesquisadores migrassem para outros países; que muitos servidores técnicos administrativos pedissem exoneração ou para abrir seus próprios negócios; que muitos alunos e alunas, sem bolsas e auxílios, abandonassem os cursos de graduação e pós-graduação. Os que ficaram, sentem, dia a dia, as agruras que se abatam sobre a Universidade. A crise na/da razão, dentro e fora da Universidade Pública, está presente e se faz sentir em atitudes cotidianas. Mas, há, felizmente, dentro e fora da Universidade Pública, criaturas sensatas, lúcidas e dispostas a produzir movimentos diversos para, sutilmente ou não, mover resistências e enfrentamentos nos órgãos representativos e de base sindical. Após a tempestade, há de vir o sol, a luz, o entardecer, as estrelas e, àqueles que dormem, o tempo dos bons sonhos.

5 OUTRAS PESQUISAS REALIZADAS NA UFFS

Destaca-se que a CPA é responsável por coordenar as autoavaliações da UFFS e sistematizá-las no relatório. Muitas dessas pesquisas são realizadas pelos próprios setores ou unidades e também há pesquisas de autoavaliação da UFFS feitas em projetos de pesquisa de graduação e de pós graduação de estudantes e servidores. A seguir são apresentadas pesquisas realizadas pelos setores e por meio dos projetos de pesquisa.

5.1 Pesquisa sobre Teletrabalho

A Comissão Interna de Supervisão (CIS) aplicou um questionário dos dias 24 de maio a 4 de junho, com o objetivo de verificar a percepção dos servidores técnico-administrativos em relação ao teletrabalho e o conhecimento em relação à IN 65.

Dos 379 participantes que responderam as questões objetivas, 82,6% demonstraram interesse em aderir ao teletrabalho em algum momento; 61,5% informaram conhecer a IN65; 73,6% afirmaram não ter participado de eventos/lives/reuniões que tiveram como tema principal a IN65; 67,8% dos participantes informaram ter conhecimento sobre a comissão constituída pela Portaria 1655/GR/UFFS/2021, cujo objetivo é discutir o programa de gestão em teletrabalho na UFFS; 40,9% afirmaram não saber opinar sobre a percepção em relação ao teletrabalho de acordo a IN 65.

Além das questões objetivas, foram aplicadas questões abertas não obrigatórias para os participantes manifestarem quais aspectos (positivos e negativos) abordados pela IN 65 mais chamaram a atenção e comentarem ou darem sugestões sobre esse assunto.

5.2 Pesquisa com os egressos da pós-graduação da UFFS

Dentre essas pesquisas, tivemos com destaque em 2021 a Dissertação de Geomara Balsanello, técnica administrativa da UFFS, intitulado: Autoavaliação: o que dizem os egressos da pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul? Foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa: Políticas Educacionais.

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a percepção dos egressos acerca de seus percursos formativos nos programas de pós-graduação da UFFS. A seguir apresenta-se uma síntese dos resultados da pesquisa. Destaca-se que foram utilizadas partes do texto da Geomara, conforme apresentado na dissertação⁹.

⁹ A dissertação na íntegra pode ser acessada no link: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4395>

A pesquisa foi descritiva, com a utilização de métodos qualitativos e quantitativos. A dimensão qualitativa foi realizada por meio de uma extensa pesquisa documental sobre os marcos regulatórios da pós-graduação brasileira e suas respectivas políticas de avaliação ao longo das décadas. Para essa fase priorizou-se a análise das diferentes LDBs, Planos Nacionais de Pós-graduação, Pareceres, decretos, portarias e demais documentos (destacando-se a Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961; Parecer CFE nº 977 de 03 de dezembro de 1965; Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968; Decretos nº 63.343, de 01 de outubro de 1968 e nº 67.350, de 06 de outubro de 1970 e; Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996). Além disso, similar pesquisa documental foi realizada sobre as principais políticas e regramentos da pós-graduação da UFFS a partir de 2010.

A dimensão quantitativa da pesquisa foi desenvolvida por meio de um questionário respondido pelos participantes da pesquisa e também através de informações obtidas em base de dados oficiais, como a Plataforma Sucupira, Geocapes e Coleta Capes. Utilizou-se uma escala likert, em que os participantes atribuíram notas de 1 a 10 a cada uma das questões do bloco, sendo que as notas 1 e 2 equivaleram a “péssimo”; 3 e 4 a “fraco”; 5 e 6 a “regular”; 7 e 8 a “bom” e; 9 e 10 a “ótimo”.

O estudo envolveu os egressos dos PPG da UFFS que defenderam as suas dissertações até dezembro de 2019. O estudo cobriu o período entre 2014 (ano em que ocorreu a defesa da primeira dissertação) e dezembro de 2019.

O período de aplicação foi de cerca de um mês: 14/09/2020 a 19/10/2020. A fim de obter um maior número de participantes no estudo, além do e-mail encaminhado pela própria pesquisadora aos participantes, contou-se com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos Coordenadores dos PPG na divulgação da pesquisa. Dos 564 contatos realizados, obtivemos um retorno de 341 egressos, o que equivale a um índice de 60,5%. A análise dos dados foi feita com auxílio do Programa *Statistical Package Social Scienses (SPSS)*.

Quadro 26 - Participação dos egressos na pesquisa, por curso

Curso	Total de Egressos	Total de Respostas	% respostas
Ambiente e Tecnologias Sustentáveis	31	16	51,6%
Desenvolvimento e Políticas Públicas	44	26	59,1%
Acadêmico em Educação	96	74	77,1%
Estudos Linguísticos	85	50	58,8%
História	29	22	75,9%
Profissional em Matemática em Rede Nacional	19	11	57,9%
Ciência e Tecnologia Ambiental	68	31	45,6%

Profissional em Educação	57	36	63,2%
Interdisciplinar em Ciências Humanas	42	28	66,7%
Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	63	32	50,8%
Ciência e Tecnologia de Alimentos	20	8	40,0%
Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul	10	7	70,0%
Totais	564	341	60,5%

Fonte: Balsanello, 2020.

Segue a transcrição da conclusão do trabalho de Geomara Balsanello, uma vez que a dissertação na íntegra pode ser acessada no link: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4395>.

O presente estudo possibilitou a identificação do perfil médio dos egressos dos PPG da UFFS. Evidenciou-se que os PPG são frequentados majoritariamente por mulheres (72,1%), com identificação étnico-racial branca (82,4%), de idade de até 35 anos (66,9%), com residência nos estados da região sul (98,8%). A maior parcela dos egressos cursou o ensino médio em instituições públicas (86,5%) e a graduação em instituições privadas (55,2%), principalmente nas IES comunitárias. Foram estudantes-trabalhadores, uma vez que 74,8% dos egressos informaram ter trabalhado no decorrer do curso. A maior parcela (61,3%) atua em instituições públicas. Em relação à remuneração no momento da pesquisa, cerca de 50% declararam estar auferindo renda superior a R\$ 4.000,00.

Em **segundo lugar**, essa pesquisa permitiu a análise da trajetória formativa dos egressos, desde o momento do ingresso na UFFS. Nesse aspecto observou-se que a gratuidade e o interesse na formação especializada foram as principais motivações para a escolha da instituição e do curso de PG. Verificou-se também que a média do tempo de titulação dos egressos dos PPG da UFFS foi de 24,6 meses, ficando um pouco superior ao período de duração regular dos cursos (24 meses) e ligeiramente inferior ao tempo médio de titulação no âmbito regional (25,1 meses) e nacional (25,9 meses). No que diz respeito às bolsas de estudo/pesquisa, a grande maioria dos egressos (71,6%) informou não ter sido contemplado. Ainda, cerca de 19,1% dos egressos haviam ingressado em cursos de doutorado no momento da pesquisa.

A avaliação em relação aos mais variados aspectos acadêmicos e formativos dos cursos, em **terceiro lugar**, foi considerada boa e ótima, pela maior parte dos egressos. Os aspectos mais bem avaliados foram os relacionados à “qualidade do corpo docente”, à “qualidade dos PPG” e à “qualidade do conteúdo dos componentes curriculares e referências bibliográficas”. Já os aspectos relacionados à “inserção” dos PPG na sociedade, à “internacionalização” e à “inovação” dos

programas apresentaram uma média avaliativa menor, quando comparado aos demais itens avaliados.

A partir da avaliação realizada pelos egressos em relação à qualidade e relevância dos PPG, notou-se que os egressos do PPGPE, seguidos pelos do PROFMAT, foram os que se mostraram mais satisfeitos com o curso realizado, apresentando médias a partir de 8,0 em todos os quesitos avaliados. Já os egressos do PPG-SBPAS foram os que demonstraram estar menos satisfeitos em relação ao curso, com a atribuição das menores notas na quase totalidade dos aspectos avaliados (com exceção dos itens “qualidade do corpo docente” e “divulgação dos PPG junto à sociedade”). Os itens que apresentaram as menores avaliações pelos egressos do PPG-SBPAS foram: “horário das disciplinas” (média 5,1), “comunicação interna no PPG” (5,6), “infraestrutura” (6,4), “Coordenação do Curso” (6,6) e, “inserção do curso na sociedade” (6,6).

Quanto a importância do curso, **em quarto lugar**, evidenciou-se que cerca de 68,6% dos egressos declararam que o PPG agregou muito, tanto em relação aos aspectos formativos quanto aos profissionais. Para 63,1% dos participantes houve incremento salarial após a conclusão do curso, sendo que para os egressos do PROFMAT, PPGE e PPGPE os impactos na remuneração média mensal após a conclusão foram mais sentidos.

Em quinto lugar, constatou-se que de acordo com a percepção de 90,9% dos egressos, a sociedade está se beneficiando com os PPG ofertados pela instituição. Conforme a pesquisa, as publicações dos resultados dos estudos desenvolvidos e a atuação dos egressos em cargos de lideranças são as principais formas, por meio das quais, os PPG impactam a sociedade.

A pesquisa evidenciou, **em sexto lugar**, os principais pontos fortes e fracos dos cursos, de acordo com a percepção dos egressos. Tais levantamentos podem subsidiar a instituição no planejamento e condução de ações mais assertivas em relação aos aperfeiçoamentos dos PPG. O quadro a seguir traz uma síntese dos principais apontamentos em relação a isso.

Quadro 27 - Síntese das potencialidades e fragilidades apresentadas pelos egressos dos PPG

Potencialidades	Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituição pública e gratuita 2. Influência no crescimento pessoal, acadêmico e profissional 3. Qualidade do ensino e da formação ofertados 4. Qualidade do conteúdo dos componentes curriculares 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzida quantidade de bolsas de estudo e pesquisa 2. Planejamento e organização de alguns CCRs 3. Reduzida oferta de disciplinas, especialmente optativas 4. Horários de oferta dos CCRs, concentrados durante o dia e no meio da semana

<p>5. Matriz curricular</p> <p>6. Qualificação do corpo docente</p> <p>7. Boa relação orientador(a)/orientando(a)</p> <p>8. Interdisciplinaridade</p> <p>9. Infraestrutura (estrutura física)</p> <p>10. Inserção/interação com a comunidade regional (nos casos do PPGPE, PPGADR e PPGH).</p>	<p>5. Carência de recursos materiais nos laboratórios da UFFS</p> <p>6. Comunicação falha entre discentes, docentes, coordenação e secretaria</p> <p>7. Reduzida promoção e participação em eventos, o que influencia na insatisfatória divulgação dos PPG</p> <p>8. Reduzidas relações com a comunidade, empresas e demais instituições</p> <p>9. Reduzidas orientações e incentivos para publicações dos resultados das pesquisas</p> <p>10. Carência de ações relacionadas à internacionalização dos PPG.</p>
--	--

Fonte: Balsanello, 2020, elaborado a partir do questionário respondido pelos egressos.

Em **sétimo lugar**, cabe destacar que essa pesquisa traz elementos que podem subsidiar a construção das políticas de autoavaliação dos PPG e da (re) elaboração do planejamento estratégico da pós-graduação da UFFS. A percepção dos egressos em relação à diversidade de itens analisados permite compreender quais aspectos carecem de uma maior atenção, tanto no âmbito dos PPG quanto da instituição. As fragilidades e as proposições elencadas, por exemplo, podem ser utilizadas como base para essa construção.

O presente estudo contribui, desse modo, com os processos institucionais de autoavaliação da pós-graduação na instituição. O objetivo foi o desenvolvimento de um estudo de escopo mais abrangente, levando em consideração a totalidade dos egressos dos PPG da UFFS, o que não permitiu uma análise mais detalhada e voltada às especificidades de cada curso. Sugerimos, **por fim**, a realização de estudos mais detalhados em relação a cada PPG, o que permitirá compreender mais a fundo as demandas e aprimoramentos necessários no âmbito de cada programa. Também, novos estudos com diferentes ângulos de análise podem ser desenvolvidos, como por exemplo, um olhar voltado as possíveis dinâmicas existentes em relação aos PPG profissionais e acadêmicos, disciplinares e interdisciplinares.

5.3 Pesquisa sobre a evasão nos cursos de graduação da UFFS

Outra pesquisa muito importante, que é um tema prioritário na UFFS hoje é a problemática da evasão. A Dissertação de Mestrado de Louseane Vidi, técnica administrativa da UFFS, intitulada: A Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. O objetivo da pesquisa foi caracterizar o

fenômeno da evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul no período de 2009 a 2019. Segundo a pesquisadora:

A partir dos dados disponibilizados pela UFFS, oriundos do SGA, foi possível alcançar os objetivos da pesquisa e quantificar o índice de evasão médio geral da UFFS em 51,30%. Também foi elaborado um ranking de evasão por curso de graduação da instituição, o qual identificou que dos 10 (dez) cursos de graduação com maior número de matrículas no período estudado, apenas 4 (quatro) estão abaixo do índice de evasão geral da UFFS, o que denota a tendência da instituição em ofertar maior quantidade de vagas a cursos com grande tendência à evasão (VIDI, 2020, p.10).

A seguir apresenta-se uma síntese dos resultados da pesquisa. Destaca-se que foram utilizadas partes do texto da Louseane, conforme apresentado na dissertação¹⁰.

Esta pesquisa possui natureza de pesquisa descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa. Para a realização desta pesquisa, foram considerados os alunos matriculados no período compreendido entre 2010 a 2019, sendo que os alunos ingressantes durante esse período totalizaram 22.981.

Desses, 11.789 evadidos, as matrículas canceladas apresentam a maior participação com 8.248 ou 69,96%, percentual que representa alunos que formalmente não solicitaram o desligamento da instituição e não notificaram as razões para tal. Dos alunos pesquisados como desistentes, a pesquisa não pôde analisar os motivos da desistência devido à dificuldade em coletar os dados institucionais.

Para fins de caracterizar o fenômeno da evasão na UFFS, foram considerados os cursos de graduação que se encontram vigentes. Desse modo, para a pesquisa, foram excluídos os cursos que foram aditados, e os alunos tiveram suas matrículas migradas para outros cursos de graduação, os cursos excluídos para a análise foram: Ciências Naturais; Ciências: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial; e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias.

Destaca-se que esta pesquisa teve por base os dados advindos do SGA da UFFS, repassados após diálogo com o setor competente. O relatório foi produzido com dados relativos à realidade da situação dos alunos até 9 de abril de 2020. Destaca-se que, talvez, os dados repassados para a pesquisa pelo tempo da sua ocorrência possam ter ficado ausentes.

A partir dos dados disponibilizados pela UFFS, oriundos do SGA, passou-se a alcançar os objetivos da pesquisa, pelos quais foi possível quantificar o índice de evasão médio geral da UFFS de 51,30%. Ao estratificar os evadidos ao longo de 2010 a 2019, constatou-se que apenas 8,36% do total tiveram evasão de curso e não da instituição, tendo em vista que solicitaram transferência interna e permaneceram na instituição cursando outra graduação.

¹⁰ A dissertação na íntegra pode ser acessada no link: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216132>

Outra informação relevante para que haja uma ação corretiva por parte da instituição é a de que os alunos desistentes representam 18,31% do total de evadidos, isto é, alunos que evadem da instituição sem que tenham expostos os motivos que ensejaram sua desistência, seja mediante o preenchimento de formulário que identifique as possíveis razões, como: não identificação com o curso, dificuldades em conciliar os horários do trabalho com o horário do curso, dificuldades financeiras, problemas familiares, não adaptação à cidade, problemas de saúde, mudança de endereço, dificuldades com o transporte, viagem, ingresso em outra IES pública, ingresso em IES privada (com bolsa PROUNI), ingresso em IES privada (sem bolsa PROUNI), ingresso em outro curso na UFFS, não adaptação à UFFS, não obtenção de bolsa de estudo, iniciação científica ou monitoria, opção por um curso de menor duração, problemas de relacionamento interpessoal e outros.

O segundo objetivo pretendeu classificar os cursos de graduação que apresentam o maior índice de evasão, frisa-se que os índices de classificação são parciais, o que pondera a análise realizada, mas apresenta o cenário vigente na UFFS. Também foi elaborado um ranking de evasão por curso de graduação da UFFS, no qual pôde-se identificar que dos 10 cursos de graduação com maior número de matrículas no período estudado, apenas quatro estão abaixo do índice de evasão geral da UFFS, o que denota a tendência da instituição em ofertar maior quantidade de vagas a cursos com maior tendência à evasão.

Foi destaque no ranking o curso de Agronomia por congregar grande participação de matriculados com baixa taxa de evasão, único presente em quatro campi, tendo a maior participação das matrículas com 11,07% (1ª posição) do total da UFFS, atrelado a um baixo índice de evasão de 34,57% (4ª posição), o que reafirma a vocação agrícola, agroindustrial interiorana da Região Sul do país e sua demanda pelos discentes.

Três grupos de áreas de conhecimento foram destacados, as graduações da área da saúde, da licenciatura e da engenharia. Apresentando menor taxa de evasão as graduações da saúde com 25,96%, em contraste com as áreas de licenciatura, com 57,80%, e de engenharia, com 63,76%. Ademais as graduações de licenciatura abrangem quase 47% do total das matrículas da graduação da UFFS.

E, por fim, ao se analisar as taxas de evasão por turnos, pôde-se constatar que os alunos matriculados no turno integral possuem a menor taxa de evasão com 42,14%, enquanto os demais turnos possuem taxas muito similares.

O terceiro objetivo apresentou os diferentes índices de evasão entre cursos de mesma área de conhecimento nos diferentes campi da universidade. Após os cálculos, nos cursos que apresentaram índices de evasão com significativa divergência entre os da mesma área foram realizadas análises comparativas dos dados visando à identificação de uma ou mais variáveis divergentes que possam ser indícios das razões que explicam a composição dos índices. Assim, compararam-se os cursos nos quesitos turnos, ano de início da oferta de vagas e se

havia assimetria na distribuição das vagas por sexo, raça e idade.

A conclusão do estudo foi que, diante das divergências apontadas entre os indicadores médios da instituição e a análise comparativa entre os cursos da mesma área de conhecimento em diferentes campi, os gestores podem cometer equívocos ao tomarem decisões pautadas apenas nas médias. Por isso, a importância de se compreender melhor o perfil, ou melhor, os perfis dos acadêmicos de acordo com o campus e o curso, para que a execução das estratégias de retenção desse discente seja mais eficiente.

Não obstante, o trabalho comparou as taxas de evasão por campus, pelas quais foi possível identificar que os dados do estudo não são conclusivos em estabelecer se as divergências das taxas de evasão por campus estão relacionadas à estrutura e aos aspectos específicos e internos do campus. Pelo contrário, foram demonstrados indícios de que as taxas de evasão por campus têm maior sensibilidade com relação aos cursos de graduação ofertados. Para melhor compreensão do assunto, faz-se necessário a realização de estudos qualitativos, por exemplo, pesquisa de satisfação junto aos acadêmicos, aplicação de formulários de cancelamento de matrícula, para, assim, o evadido expor as razões que o levaram à evasão, etc.

O último objetivo, que é identificar o perfil do aluno evadido nos cursos de graduação da universidade quanto aos aspectos sociodemográficos e acadêmicos, apontou que o sexo feminino é superior ao masculino ao ingressar na UFFS e que, dos alunos ingressantes, a maioria é proveniente da Região Sul.

Para identificar singularidades, os alunos evadidos foram agrupados em quatro grupos por faixa etária, cada qual com suas particularidades que requerem ações específicas no combate à evasão.

Também foram calculados os índices de evasão de acordo com a modalidade de inscrição de acesso aos cursos de graduação da instituição, bem como foi criado um ranking, no qual foi possível identificar que as vagas das cotas destinadas a candidatos de baixa renda e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (L1) possuem a menor taxa de evasão com 42,93%.

Ao identificar que os ingressos provenientes de cotas possuem menores taxas de evasão que os de ampla concorrência, pôde-se concluir que a política afirmativa implantada tem obtido relativo sucesso, isto é, ao fomentar oportunidades aos desiguais e elevar os índices de graduação da UFFS, a IES está contribuindo com a sociedade.

E, por fim, em decorrência da complexidade e da pluralidade de perfis dos discentes, o estudo sugeriu à UFFS a identificação de perfis com alta e baixa taxa de evasão, a iniciar pelos quatro exemplos propostos pelo trabalho. Tal sugestão pretende caracterizar e materializar os perfis, a fim de adotar medidas institucionais mais eficientes de acordo com as especificidades de cada perfil.

6 AÇÕES DA CPA E DA ADMINISTRAÇÃO COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2021

Para que a análise qualitativa das sugestões dos instrumentos gerais pudesse ser trabalhada e levadas para a gestão, foi proposta uma metodologia de priorização cujo resultado é apresentado na metodologia.



Figura 182 – Priorização das dimensões avaliadas

Fonte: CPA/UFFS, 2022

As médias dadas pelas respostas para cada uma das dimensões é dada a seguir:

DIMENSÕES	MÉDIAS DAS RESPOSTAS POR EIXOS
Sustentabilidade Financeira	2,33
Planejamento e Avaliação	3,01
Política de Atendimento aos Discentes	2,84
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2,88
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	2,64
Comunicação com a Sociedade	2,73
Organização e Gestão da Instituição	2,95
Políticas de Pessoal	2,34
Infraestrutura Física	3,00
Responsabilidade Social da Instituição	3,00

Figura 183 – Médias das respostas para cada uma das dimensões

Para que seja possível multiplicar os índices conforme o grau de prioridade e unificar os dados, as médias são transformadas para uma escala de 100, considerando a maior e a menor média. E depois diminuídas de 500, que é o valor máximo possível na escala, porque o valor máximo que pode ser respondido é 5 nos questionários. Assim a escala de priorização torna-se o inverso das médias, para que possa ser unificada com a priorização realizada entre os membros da CPA.

Tabela 65 – Priorização unificada em cada umas das dimensões

DIMENSÕES	PRIORIZAÇÃO UNIFICADA
Planejamento e Avaliação	420,55
Política de Atendimento aos Discentes	410,43
Políticas de Pessoal	222,69
Sustentabilidade Financeira	160,88
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	142,53
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	138,60
Responsabilidade Social da Instituição	96,49
Organização e Gestão da Instituição	85,25
Comunicação com a Sociedade	45,60

Fonte: CPA/UFFS, 2022

Essa priorização por parte dos membros é importante porque ela qualifica o resultado, uma vez que os membros tem mais conhecimento dos conceitos envolvidos em cada uma das dimensões e também trazem na sua resposta o conhecimento do histórico das avaliações anteriores.

Dessa forma são organizadas as sugestões para a administração. Em função das respostas quantitativas dos questionários, da percepção dos membros da CPA, juntamente com as sugestões dadas nos questionários respondidos por cada categoria em todos os *campi* da instituição.

Nesse documento, os dados qualitativos estão apresentados juntamente com os dados quantitativos para que a administração possa verificar a relevância das sugestões em relação ao total de respondentes.

As sugestões dadas pelos respondentes foram lidas e agrupadas para que pudessem ser avaliadas juntamente com os dados quantitativos.

Tabela 66 – Agrupamento das sugestões das questões abertas

DIMENSÕES	PRIORIZAÇÃO UNIFICADA	Ponderação das médias	MÉDIAS DAS RESPOSTAS POR	
			EIXOS	PRIORIZAÇÃO CPA
Política de Atendimento aos Discentes	377,34	184,44	2,84	204,58
Planejamento e Avaliação	329,80	165,56	3,01	199,21
Políticas de Pessoal	329,47	240,00	2,34	137,28
Infraestrutura Física	170,94	166,67	3,00	102,56
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	165,69	206,67	2,64	80,17
Sustentabilidade Financeira	158,69	241,11	2,33	65,82
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	132,08	180,00	2,88	73,38
Responsabilidade Social da Instituição	111,33	166,67	3,00	66,80
Organização e Gestão da Instituição	89,28	172,22	2,95	51,84
Comunicação com a Sociedade	53,81	196,67	2,73	27,36

Fonte: CPA/UFFS, 2022

Todas as sugestões estão classificadas pelo número repetições do mesmo tema entre os respondentes, o que permite que a administração possa ver as sugestões Na íntegra para não perder o contexto das sugestões, já que as mesmas foram agrupadas para obter um resumo e não trazem 100% das informações contidas em cada sugestão individual.

Juntamente com o resultado desse trabalho, foram incluídos os apontamentos dos campi, considerando observações gerais e de cada curso.

1ª DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 67 – Sugestões para o EIXO: Política de Atendimento aos Discentes

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Mais monitorias	7
Projeto de permanência para alunos	6
Mais intercâmbio	5
Aumentar valor dos auxílios	4
Transporte	4
Espaço para mães discentes	3
Atendimento psicológico para alunos	2
Aumentar o nº de bolsas para pesquisa e extensão	2
Aumentar os grupos beneficiados por auxílios	2
Facilitar a matrícula	2
Falta de infraestrutura para cursos de alternância	2
Melhorar comunicação entre aluno e setores	2
Oferta de cursos	2
Retorno aos questionamentos por e-mail	2

Rever condições de permanência	2
Trabalhar a realidade dos estudantes	2
Transporte	2
Atendimento psicológico para docentes	1
Baratear cantina	1
Comunicação presencial dos períodos de renovação de cadastro de auxílios	1
Criar programa de apoio e fomento à pesquisa	1
Divulgar como é o acesso a estágios e iniciação científica.	1
Espaços para eventos culturais	1
Fiscalização para discentes que recebem auxílio	1
Incentivo a esportes	1
Interagir e intervir com alunos	1
Mais grupos de pesquisa	1
Melhorar tratamento com estudantes	1
Permanência de estudantes integrais	1
Permanência estudantes de outros estados	1
Permanência indígena	1
Requisitos para transferência interna/externa	1
Semana indígena? Palestras sobre cultura indígena	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Conter a Evasão - caracterizar e materializar os perfis, a fim de adotar medidas institucionais mais eficientes de acordo com as especificidades de cada perfil
- Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares;
- Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa.

Quando avistamos pedidos para que sejam criados espaços para mães discentes e seus filhos, não significa que a Universidade precisa fazer exatamente isso. Mas é preciso criar soluções para as mães discentes.

Se existisse um protocolo de atendimento para elas, dois exemplos de soluções possíveis seriam a ajuda para achar creches que atendam em período noturno ou mesmo concepção de aulas virtuais para esses casos.

2 º DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 68 – Sugestões para o EIXO: Planejamento e Avaliação

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Diminuir nº de questões da autoavaliação	4
Aumentar o espaço para justificar a nota da autoavaliação	2
Escala de marcação do questionário desbalanceada	2
Algumas questões da autoavaliação podem ser respondidas mediante análise do setor	1
Atualizar questões da autoavaliação	1
Comunicação servidores	1
CPA: aumentar espaço para sugestões	1
CPA: melhorar o encaminhamento/recebimento das sugestões	1
Maior nº de autoavaliações	1
Retorno das respostas à comunidade	1
Rever a finalidade de algumas questões de autoavaliação	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Maior envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação, tanto do ponto de vistas pessoal como financeiro;
- Garantir orçamento para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação;
- Utilizar o sistema institucional para aplicação dos instrumentos de autoavaliação, o qual permita a padronização de dados e que esteja alinhado a matrícula permitindo a obrigatoriedade de resposta;
- Que a coordenação adjunta da CPA de cada Campi tenha dedicação exclusiva, para que o trabalho desenvolvido pelas NACs seja mais efetivo na condução e gestão dos processos de autoavaliação;
- Realizar por meio da CPA, NACs e Cursos, ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, possibilitando maior retorno, visibilidade dos resultados da autoavaliação e melhorias que precisam ser implementadas.
- Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Os cursos instituírem autoavaliações específicas dos cursos, realizadas com os discentes, docentes e egresso, tanto qualitativas como quantitativas.

- No formulário não foi aberto um espaço para sugestões de melhoria para o programa ou o motivo da avaliação dada por eles, ficando uma sugestão para as próximas avaliações.
- Discussão, Monitoramento e Avaliação com o corpo docente da instituição do processo de implementação dos elementos propostos no PDI (Formulário 1: Instrumento para autoavaliação institucional (aplicado aos docentes), Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Para as minutas de autoavaliação da CPA e solicitaram a presença da coordenação do Núcleo de Avaliação do Campus Laranjeiras do Sul (NAC-LS) nas discussões com a finalidade de trazer informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela NAC do campus e contribuir na elaboração do questionário da autoavaliação do curso.
- Utilizar o sistema institucional, aliado ao sistema de matrícula do estudante, para que seja obrigatório assinalar: (a) Deseja participar da autoavaliação; (b) Não desejo participar.
- Na futura avaliação levantar o número de egressos que realizaram o mestrado trabalhando e o número de horas semanais dedicadas ao curso; d) no próximo instrumento ter um espaço para que os egressos possam incluir sugestões de melhorias e contribuir para o fortalecimento do PPGCTAL em conjunto com os docentes; e) também levantar o objetivo principal no ingresso no mestrado e se ele foi atingido e f) é possível observar que o mestrado contribuiu para o crescimento profissional dos egressos.

Reavaliação constante do número de questões e da pertinência das mesmas além do balanceamento da escala das notas são pontos a serem melhorados. Atualmente a forma de apresentação e priorização das sugestões está sendo reformulada.

3^o DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 69 – Sugestões para o EIXO: Políticas de Pessoal

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Reavaliar atividades entre docentes	7
Repensar a avaliação docente	5
Capacitação dos servidores	4
Capacitação das chefias	3
Mais apoio técnico para docentes	3
Mais professores para substituir	2
Recursos humanos do campus	2
Saúde do servidor	2
Avaliação pedagógica dos docentes	1

Desmotivação dos acadêmicos	1
Gestão de pessoas	1
Gratificação para fiscais de contrato	1
Mais capacitação para gestores	1
Mais clareza na distribuição de recursos humanos	1
Mais técnicos para substituições	1
Recursos humanos para TI	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Criação de um programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias, entre outras).
- Definição de uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos.

Ao comparar as sugestões com os valores das médias, pode-se afirmar que a distribuição de vagas entre os cursos e os campi é um ponto a ser melhorado, sendo que várias sugestões dadas tem relação com excesso de trabalho para alguns professores, que sugerem além do apoio dos técnicos para execução as atividades, solicitam que sejam reavaliadas as quantidades de atividades entre os mesmos. Outra sugestão ligada ao tema é a avaliação docente.

Para que não se perca o contexto das sugestões, a CPA pode encaminhar as sugestões na íntegra para que a os responsáveis possam avaliar melhor a condição que precisa ser melhorada.

Outra demanda que aparece de forma recorrente é a falta de recursos humanos para substituições nos setores e questões ligadas a capacitação de chefias e saúde do servidor.

4^o DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 70 – Sugestões para o EIXO: Infraestrutura Física

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Mais arejada no verão - ventiladores - ar condicionado	8
Espaço de descanso e grupos de estudo	5
Conexão internet	4
Estruturar docentes para ensino remoto	3
Acessibilidade pcds	1
Acesso aos laboratórios	1

Dedetização de laboratórios	1
Acesso do campus	1
Mais técnicos para substituir	1
Espaço inadequado	1
Cobertura entre blocos	1
Falta EPI	1
Iluminação externa	1
Acessibilidade pcds	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Melhorias para diminuir instabilidade da internet e necessidade de melhorar o espaço físico da biblioteca, com salas para estudo
- Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), o qual pode ser utilizado para realizar atividades com a comunidade externa, por exemplo, atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços, entre outras.
- Espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas complementares ou de aprimoramento de conteúdo;
- Espaços físicos adequados para realização de atividades culturais e promoção de processos de projetos e atividades culturais;
- Espaço físico adequado para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância.

Nesse eixo as demandas mais recorrentes foram: melhoria do conforto térmico, espaço para descanso e grupos de estudos e conexão de internet.

5^o DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 71 – Sugestões para o EIXO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Mais extensão e pesquisa em turnos diversos	15
Mais livros de conteúdo dos cursos nas bibliotecas	6
Pesquisa	5
Mais estágios	4
Expectativa de trabalho após a formação	3
Cursos inchados	2
Discutir oferta de cursos	2
Liberação de Pesquisas	2
Menos dias de teoria	2
Oferta de disciplinas no início do semestre	2
Aulas virtuais para encerrar o curso antes.	1

Continuidade dos cursos	1
Descrever informações dos mestrados	1
Incentivo à produção científica e eventos	1
Ofertas de cursos	1
Pós graduação do campus	1
Rever disciplinas dos cursos	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Colocar pré-requisitos em vários CCRs
- Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo de matrícula;
- Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos da UFFS de ingressantes de graduação.
- Estudar e viabilizar outros processos de seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi;
- Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios.
- Traçar metas de aproximação com as universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão.
- Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica.
- Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação da UFFS;
- A partir dos dados de matrícula e evasão, os cursos e gestores trabalharão em ações para aumentar o índice de ingresso e diminuir o índice de evasão.
- Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade.
- Incentivo, apoio institucional e fomento [financeiro] a iniciativas de cultura, projetos, eventos e atividades culturais
- Política de acompanhamento e suporte dos estágios nas licenciaturas;
- No contexto do comentário anterior, cabe a sugestão de uma pergunta sobre a importância da cultura da pesquisa e da inovação na instituição.
- Nesse eixo percebe-se um interesse pela ampliação na extensão e pesquisa em turnos diversos. Além disso, foi apontada necessidade de mais livros de conteúdo dos cursos.
- Trabalho de Campo voltado à disciplina pode enriquecer ainda mais o currículo. OBS: não tivemos essa oportunidade por conta da pandemia;

- A avaliação das atividades e a divulgação das notas deveriam ser feitas no decorrer do curso e não no final. As atividades do CCR deveriam ser entregues
- durante o período da aula, caso o prazo fosse estendido a atividade poderia ser mais bem realizada;
- Mesclar aulas presenciais com síncronas, seja pela racionalizada utilização do tempo, como pela limitada atuação do transporte público.
- orientar os alunos quanto aos caminhos de publicação, livros e revista científica e sobre o currículo; b) melhorar a articulação do PPGH com a graduação em História da UFFS (possibilidade de realizar rodas de conversa e diálogos abertos em disciplinas ministradas pelos professores do programa); c) melhorar a transparência do processo de ingresso; d) organização de um centro de documentação físico ou online para construir um acervo de pesquisa dentro da Instituição; e) pensar na inserção do PPGH no Ensino Básico e em parcerias com outros programas de graduação e pós-graduação, tanto da UFFS como externos; f) incentivar projetos de pesquisas que partam dos interesses de prefeituras, grupos sociais, entidades, como forma de fortalecer ainda mais os vínculos com a sociedade; g) aproximar a relação entre discentes e docentes; h) melhorar articulação da linha de pesquisa 2, como por meio de eventos, grupos de estudos, entre outros; i) aumentar o número de bolsas; j) maior clareza sobre as burocracias referentes à validação, qualificação, etc. l) aumentar o número de vagas de ingresso no PPGH; m) criação do doutorado em História no PPGH/UFFS.

6ª DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 72 – Sugestões para o EIXO: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Sugestão: Garantir políticas que atendam a missão da UFFS	1

- Fortalecer os GTs que estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023) de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi;
- Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura), considerando que este curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas.
- Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão.

7º DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 73 – Sugestões para o EIXO: Responsabilidade Social da Instituição

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Melhorar a imagem da UFFS na comunidade	3
A UFFS precisa sair de dentro do campus	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

Nesse eixo, a sugestão mais recorrente foi a necessidade de melhoria da imagem da UFFS na comunidade.

- Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade;
- Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social.

8º DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 74 – Sugestões para o EIXO: Sustentabilidade Financeira

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Buscar alternativas econômicas	3

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Análise do orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer medias de redução de gastos.

9º DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 75 – Sugestões para o EIXO: Organização e Gestão da Instituição

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Buscar soluções para burocracia	13
Buscar soluções para partidarismo	12
Mais divulgação sobre as ações administrativas envolvendo discentes, números da UFFS no site	8
Conselho superior	4
Departmentalização	4
Reforma administrativa	4
Aprovar política de inovação	1
Estruturação do NIT e internacionalização.	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Criação de política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais.
- Definição de estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos e ensino.
- Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos.

Embora as respostas para priorização tenham deixado este eixo em penúltimo lugar, várias ações ligadas aos outros eixos também dependem de ações de melhoria na gestão, muitas vezes ações importantes podem ser impossíveis para a administração da UFFS realizar sem verificar possíveis mudanças neste eixo.

10 º DIMENSÃO PRIORIZADA

Tabela 76 – Sugestões para o EIXO: Comunicação com a Sociedade

Sugestão dada pelos respondentes:	Qtde
Conexões UFFS empresas	8
Conexões UFFS comunidade	5
Comunicação do campus	1
Estrutura urbana que facilite o diálogo com a população	1

Fonte: Resultados da pesquisa, 2021

- Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais.

Este eixo pode ser melhor trabalhado em relação as perguntas no próximo ano. Pelo SINAES, trata-se aqui da comunicação interna e externa da UFFS e a sabe-se que a comunicação impacta em outros eixos que precisam ser melhorados.

6.1 Sugestões de melhorias a serem encaminhadas à gestão

Por sugestão da PROPLAN, apresentaremos um quadro- resumo com a sugestão das prioridades que a gestão deverá colocar nos planos de ação para o próximo ano. Ressalta-se que essas prioridades são oriundas dos resultados das pesquisas apresentadas nesse relatório. Dessa forma, será possível realizar a

previsão orçamentária das ações elencadas, conforme modelos dos planos de ação da UFFS.

Com base nos resultados da pesquisa apresentada neste relatório, foi feita uma priorização das ações, conforme apresentado a seguir. Nesse quadro estão as sugestões acatadas nas pesquisas gerais feitas para docentes, discentes, TAEs e comunidade externa, bem como nos relatos dos setores.

Quadro 28 - Sugestões de melhorias a serem colocadas nos planos de ação dos setores oriundas da autoavaliação dos setores e do instrumento de pesquisa geral

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8 - Planejamento e avaliação		
Desafios, fragilidades e sugestões	Setor responsável por incluir no planejamento	*Ordem de prioridade
<p>* A ordem de prioridade vai ser definida após análise mais detalhada do relatório, de acordo com os resultados da pesquisa e as possibilidades de execução da UFFS. Esse quadro deverá ser preenchido pela CPA em conjunto com os setores. Depois disso, as ações deverão ser incluídas nos planos de ações e encaminhadas à PROPLAN até junho de 2022).</p> <p>As classificações dos setores responsáveis é só uma sugestão. Esse quadro precisa ser amplamente discutido com os setores sobre a viabilidade das sugestões dadas. Depois, precisam ser atribuídas as responsabilidades de inclusão dos planos de ações.</p>		
Ajustar os instrumentos de pesquisa e buscar soluções que unifiquem o processo de avaliação na UFFS	CPA	
Diminuir nº de questões da autoavaliação	CPA	
Aumentar o espaço para justificar a nota da autoavaliação	CPA	
Escala de marcação do questionário desbalanceada	CPA	
Algumas questões da autoavaliação podem ser respondidas mediante análise do setor	CPA	
Atualizar questões da autoavaliação	CPA	
Comunicação servidores sobre a autoavaliação	CPA	
CPA: aumentar espaço para sugestões	CPA	
CPA: melhorar o encaminhamento/recebimento das sugestões	CPA	
Maior nº de autoavaliações	CPA	
Retorno das respostas à comunidade	CPA	

Rever a finalidade de algumas questões de autoavaliação	CPA	
Melhorar devolutiva dos resultados da autoavaliação do curso e na UFFS	CPA	
Treinar setores para análise do PDI e elaboração relatório de autoavaliação setorial	CPA e PROPLAN	
Definir metodologia de autoavaliação dos setores	CPA e setores	
Analisar indicadores de autoavaliação institucional	CPA e PROPLAN	
Sintetizar os resultados 2021 para apresentar à comunidade acadêmica: Elaborar um relatório bem sintético com infográficos	CPA	
Atrelar a avaliação com o planejamento institucional: Metodologia já criada pelos dois setores (priorização), agora faltam os ajustes	CPA e PROPLAN	
Desenvolver sistema institucional para coleta e análise dos dados da autoavaliação- Avançar com a implantação do SIGAA - avaliação	CPA e SETI	
Capacitar equipes para atuação na CPA: Gravação de vídeos orientativos e realizar reuniões semestrais	CPA	
Divulgar as conquistas obtidas pela autoavaliação nos espaços institucionais: Confecção de banners e etiquetas com as 10 maiores conquistas: Você pediu, a CPA ouviu e a gestão executou	CPA, Direções dos Campi e DCS	
Aumentar o índice TAEG (Alunos Equivalentes de Graduação)	PROPLAN e PROGRAD	
Apresentar proposta de elaboração do novo PDI	PROPLAN/ Comissão de Planejamento do PDI	
Desdobrar plano de ação para melhoria do Índice IGG da UFFS	PROPLAN	
Continuar os estudos da matriz OCC para cada curso	PROPLAN	
Continuar os estudos associados aos conceitos da educação superior do INEP	PROPLAN	
Implementar a cultura de planejamento e Metodologia de Solução de Problemas em todas as estruturas/esferas de gestão	PROPLAN	

Implantar planejamento com ações a serem mensuradas por indicadores apropriados	PROPLAN	
Consolidar o AVALIA UFFS anualmente, com menos dias e com previsão de justificativas para outras atividades acadêmicas para potencializar a frequência no evento. Apresentar mais os resultados. Mais acessibilidade: audiodescrição dos participantes e dos materiais utilizados, legenda em vídeos	CPA	
Aumentar envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação	Campus Laranjeiras do Sul/CPA	
Garantir orçamento para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários	Campus Laranjeiras do Sul/CPA	
Utilizar o sistema institucional para aplicação dos instrumentos de autoavaliação, com padronização de dados e alinhado a matrícula com obrigatoriedade de resposta	Campus Laranjeiras do Sul/CPA	
Conceder dedicação exclusiva para os coordenadores dos NACs	Campus Laranjeiras do Sul/CPA	
Desenvolver ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, dando maior visibilidade dos resultados e encaminhamentos	Campus Laranjeiras do Sul	
Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação	Campus Laranjeiras do Sul	
Solicitar a implantação de um sistema que contribua na sistematização dos dados e na devolutiva a todos os participantes (agilizar a autoavaliação por meio do SIGAA)	Campus Passo Fundo	
Avançar na avaliação 360 graus, pois é uma demanda para ser amplamente discutida dentro da nossa instituição	Campus Passo Fundo	
Implementar uma cultura de avaliação na Instituição, sensibilizando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação, desenvolvendo-se o espírito de coletividade	Campus Passo Fundo	
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no	Ordem de

	planejamento	prioridade
Fortalecer os GTs que estudam sobre a criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023)	Campus Laranjeiras do Sul	
Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura)	Campus Laranjeiras do Sul	
Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão	Campus Laranjeiras do Sul	
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Reestruturar políticas de ingresso na UFFS	PROGRAD	
Pensar numa reestruturação socioeducativa e didático-pedagógica que mobilize diferentes currículos	PROGRAD	
Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade	Campus Laranjeiras do Sul	
Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social	Campus Laranjeiras do Sul	
Melhorar a imagem da UFFS na comunidade	DCS/GR	
A UFFS precisa sair de dentro do campus	GR/PROEC	
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Garantir a permanência dos estudantes	PROGRAD	
Diminuir a evasão e a retenção	PROGRAD	
Debater acerca da reestruturação dos cursos	PROGRAD	
Intensificar e qualificar a produção científica dos docentes da UFFS	PROPEPG	
Estimular a busca por titulação de doutorado ou pós-doutorado e formação de novos GTs	PROPEPG	
Incentivar os docentes a participarem da pós-graduação	PROPEPG	

Investir em infraestrutura para os PPGs	PROPEPG	
Rever recursos investidos em pesquisa e pós-graduação	PROPEPG	
Aumentar a participação de docentes em editais de pesquisa institucionais e externos	PROPEPG	
Aumentar índice de produção científica dos docentes de pós-graduação	PROPEPG	
Aumentar número de docentes na Pós-Graduação	PROPEPG	
Aumentar oferta de concurso público para novos servidores para atuar na pesquisa e pós-graduação	PROPEPG	
Aumentar financiamento à pesquisa em nível nacional e institucional	PROPEPG	
Consolidar e manter condições estruturais, materiais e humanas para a qualificação da produção científica e tecnológica	PROPEPG	
Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos campi, através do apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPGs	PROPEPG	
Incentivar a participação de pesquisadores em editais externos para captação de recursos financeiros	PROPEPG	
Consolidar o programa à Iniciação Científica e Tecnológica- apoio institucional e cooperação com agências externas	PROPEPG	
Estimular a modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica voluntária, por meio de editais específicos e apoio à participação	PROPEPG	
Incentivar o trabalho cooperativo dos pesquisadores	PROPEPG	
Estimular reuniões dos grupos de pesquisa	PROPEPG	
Implantar, consolidar e expandir as funcionalidades do SIGAA na pesquisa	PROPEPG	
Divulgar a pesquisa através da participação em eventos e publicação em periódicos e livros	PROPEPG	
Manter, incentivar e normatizar a distribuição do fomento interno dos editais de pesquisa por meio de uso de Termo de outorga	PROPEPG	
Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa na comunidade científica e regional	PROPEPG	

em eventos locais e itinerantes		
Incentivar a divulgação e o contato direto com o pesquisador- incentivar a participação em editais para acesso à recursos	PROPEPG	
Incentivar a qualificação da produção docente de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, apoio e incentivo permanente para publicações de artigos de editais que receberam recursos financeiros	PROPEPG	
Com AGIITEC e DACC/PROPLAN, potencializar a formação de pesquisadores: parcerias, intercâmbios e acordos	PROPEPG	
Instituir modalidade de projeto de pesquisa "Projeto Internacional"	PROPEPG	
Com o apoio da AGIITEC, incentivar a internacionalização da pesquisa	PROPEPG	
Expandir a pós-graduação, considerando as áreas prioritárias da instituição e as demandas oriundas da região	PROPEPG	
Apoiar a criação de programas de pós-graduação estratégicas e inovadoras	PROPEPG	
Estimular os PPGs de nota 4 a submeterem propostas de doutorado ao CTC/CAPES	PROPEPG	
Introduzir autoavaliação dos PPGs de acordo com os Documentos de Área da CAPES	PROPEPG	
Consolidar o Fórum de Coordenadores dos PPGs	PROPEPG	
Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias	PROPEPG	
Implementar políticas de capacitação docente em nível de pós-doutorado	PROPEPG	
Fortalecer e ampliar, em conjunto com outras instâncias da UFFS (AGIITEC e DACC/PROPLAN) os acordos de cooperação nacional e internacional	PROPEPG	
Fomentar a formação em língua estrangeira em conjunto com à AGIITEC	PROPEPG	
Monitorar a produção científica e tecnológica dos discentes e docentes dos PPGs semestralmente	PROPEPG	
Fomentar a publicação da produção acadêmica dos PPGs em periódicos nacionais	PROPEPG	

e internacionais qualificados (A2, B1 e B2) e livros		
Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs	PROPEPG	
Criar política de fomento para inclusão de no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão e cultura	PROEC	
Consolidar a Assessoria Pedagógica e da Divisão de Ciência, Tecnologia & Inovação. Mais servidores para a Assessoria Pedagógica e atualização das normativas para as Incubadoras e Empresas Juniores.	PROEC	
Disponibilizar mais servidores para atendimento aos estudantes: SAEs, pedagogos e técnicos em Assuntos Educacionais e psicólogos	PROAE	
Desenvolver sistema para conferências dos auxílios	PROAE	
Verificar instabilidades no sistema SIAFI	PROAE	
Rever questões contratuais dos Rus e cantinas	PROAE	
Aumentar os auxílios socioeconômicos: estudantes com vulnerabilidade	PROAE	
Melhorar a comunicação entre a Assistência Estudantil e os estudantes	PROAE	
Otimizar o Sistema de Análises Socioeconômica	PROAE	
Ampliar políticas de acompanhamento e suporte aos estágios da licenciatura	PROGRAD	
Buscar coerência entre os cursos de pós-graduação e as atividades de extensão e cultura junto às demandas para desenvolvimento regional	PROPEPG/PROEC	
Acompanhar adequadamente o TEMPO COMUNIDADE dos cursos em regime de alternância	PROGRAD	
Ampliar a participação em ações e atividades de EXTENSÃO e de CULTURA fora do campus	PROEC	
Buscar coerência entre os cursos de graduação e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional	PROGRAD/PROEC	

Ampliar políticas de mobilidade acadêmica (interação e intercâmbios com outros cursos e instituições)	PROGRAD/PROPEPG/AGIITEC	
Ampliar a participação em atividades de PESQUISA fora do campus	PROPEPG	
Ampliar a participação docente na orientação discente ou na coordenação de ação de EXTENSÃO ou de CULTURA	PROEC	
Ampliar desenvolvimento da interdisciplinaridade inovações didático pedagógicas e uso das novas tecnologias educacionais	PROGRAD/PROPEPG	
Ampliar a articulação entre as políticas de ensino para os cursos de graduação e de pós graduação por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e de iniciação científica	PROGRAD/PROPEPG	
Analisar ensino remoto: baixa adesão dos estudantes, pouca participação, microfones e câmeras desligados, chat com algum (pouco) movimento.	Campus Chapecó	
Melhorar a participação e atuação dos colegiados e NDEs	Campus Chapecó	
Melhorar o envolvimento de alguns professores nos cursos	Campus Chapecó	
Ampliar os estágios: licenciaturas, administração, medicina etc.	Campus Chapecó	
Ampliar orientações sobre novos PPCc e sobre a curricularização da extensão	Campus Chapecó	
Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo	Campus Laranjeiras do Sul	
Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos	Campus Laranjeiras do Sul	
Estudar e viabilizar outros processos de seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi	Campus Laranjeiras do Sul	
Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios	Campus Laranjeiras do Sul	
Traçar metas de aproximação com as	Campus Laranjeiras do Sul	

universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão		
Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica	Campus Laranjeiras do Sul	
Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação	Campus Laranjeiras do Sul	
Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade	Campus Laranjeiras do Sul	
Melhorar a integração curso de graduação e de pós-graduação	Campus Passo Fundo	
Melhorar as oportunidades de monitorias	Campus Passo Fundo	
Melhorar as oportunidades de estágios curriculares não obrigatórios	Campus Passo Fundo	
Analisar a carga horária dos CCRs de Domínio Comum, falta conexão entre os conteúdos destes componentes e o Curso de Medicina	Campus Passo Fundo	
Melhorar o estímulo à participação em projetos de extensão e cultura no curso	Campus Passo Fundo	
Melhorar o estímulo à participação em projetos de pesquisa no curso	Campus Passo Fundo	
Sugestões oriundas das questões abertas		
Aumentar o número de professores no Curso de Pedagogia	PROGRAD	
Proporcionar mais aula práticas em conjunto com os produtores rurais, principalmente no curso de agronomia e engenharia de aquicultura	PROGRAD/PROPEPG/PROEC	
No curso de engenharia de alimentos poderia ser feita alguma avaliação dos alimentos usados nas escolas...restaurantes da região....aproveitamento dos produtos e transformar em alimentos a serem entregues (vendidos) as escolas, creches, hospitais	PROGRAD/PROPEPG/PROEC	
Mais extensão e pesquisa em turnos diversos	PROGRAD/PROPEPG/PROEC	

Mais livros de conteúdo dos cursos nas bibliotecas	PROGRAD/PROPEPG	
Mais Pesquisa	PROPEPG	
Mais estágios	PROGRAD/PROAE	
Expectativa de trabalho após a formação	Comissão Acompanhamento dos Egressos	
Cursos inchados	PROGRAD/PROPEPG	
Discutir oferta de cursos	PROGRAD/PROPEPG/PROPLAN	
Liberação de Pesquisas	PROPEPG	
Menos dias de teoria	PROGRAD/PROPEPG	
Oferta de disciplinas no início do semestre	PROGRAD/PROPEPG	
Aulas virtuais para encerrar o curso antes	PROGRAD/PROPEPG	
Continuidade dos cursos	PROGRAD/PROPEPG	
Descrever informações dos mestrados	PROPEPG	
Incentivo à produção científica e eventos	PROGRAD/PROPEPG	
Ofertas de cursos	PROGRAD/PROPEPG	
Pós graduação do campus	PROPEPG	
Rever disciplinas dos cursos	PROGRAD/PROPEPG	
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Aumentar a quantidade de servidores da ouvidoria	OUVIDORIA	
Divulgar p/ comunidade externa editais e processos seletivos p/participação atividades extensão e cultura	PROEC/DCS	
Aumentar a integração e cooperação entre a UFFS e o setor privado	GR	
Melhorar a efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional	DCS/PROEC	
Melhorar a efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de EXTENSÃO e de CULTURA	DCS/PROEC	
Melhorar a integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados	PROEC/GR	
Ampliar divulgação de informações sobre	Campus Chapecó	

processos seletivos para ACT informações sobre estágios remunerados e oportunidades no mercado de trabalho		
Promover mais seminários, eventos e atividades de pesquisa e extensão no período noturno	Campus Chapecó	
Compartilhar com os estudantes as informações das reuniões de colegiado	Campus Chapecó	
Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais	Campus Laranjeiras do Sul	
Criar um canal de comunicação (intranet) para divulgação informações para a comunidade acadêmica, visto que nem todos acessam a redes sociais (o facebook e instagram só entregam para um pequeno % da audiência)	CPA	
Conexões UFFS empresas	PROEC/GR	
Conexões UFFS comunidade	PROEC/GR	
Comunicação do campus	DCS	
Estrutura urbana que facilite o diálogo com a população	GR	
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Viabilizar mais intercâmbios	AGITEC	
Ampliar valor dos auxílios e transporte	PROAE/PROPLAN	
Aumentar número de monitores em todos os campi p/auxiliar novos acadêmicos	PROGRAD/PROAE	
Políticas de atendimento aos discentes monitorias nivelamento intermediação	PROGRAD/PROAE	
Políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante (suporte pedagógico aos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem)	PROGRAD/PROAE	
Quanto às políticas de atendimento aos discentes acolhimentos permanência acessibilidade monitoria nivelamento intermediação estágios e apoio psicopedagógico	PROAE	

Políticas de atendimento aos discentes estágios	PROGRAD/PROAE	
Ofertar mais bolsas com valor maior	Campus Chapecó	
Melhorar a recepção dos calouros	Campus Chapecó	
Realizar mais atividades de integração entre os acadêmicos do curso e da universidade (outros cursos)	Campus Chapecó	
Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares	Campus Laranjeiras do Sul	
Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa	Campus Laranjeiras do Sul	
Melhorar as políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante	Campus Passo Fundo	
Melhorar o apoio psicológico no campus	Campus Passo Fundo	
Mais monitorias	PROGRAD	
Projeto de permanência para alunos	PROAE	
Mais intercâmbio	AGIITEC	
Aumentar valor dos auxílios	PROAE	
Transporte	PROAE	
Espaço para mães discentes	PROAE	
Atendimento psicológico para alunos	PROAE	
Aumentar o nº de bolsas para pesquisa e extensão	PROGRAD/PROPEPG	
Aumentar os grupos beneficiados por auxílios	PROAE	
Facilitar a matrícula	PROGRAD/PROPEPG	
Falta de infraestrutura para cursos de alternância	PROGRAD	
Melhorar comunicação entre aluno e setores	PROGRAD/PROPEPG/Coordenação Adm e de Cursos	
Retorno aos questionamentos por e-mail	PROGRAD/PROPEPG	
Rever condições de permanência	PROAE	
Atendimento psicológico para docentes	PROGESP	

Baratear cantina	PROAD/PROAE	
Comunicação presencial dos períodos de renovação de cadastro de auxílios	PROAE	
Criar programa de apoio e fomento à pesquisa	PROGRAD/PROPEPG	
Divulgar como é o acesso a estágios e iniciação científica.	PROGRAD	
Espaços para eventos culturais	PROEC	
Fiscalização para discentes que recebem auxílio	PROAE	
Incentivo a esportes	PROAE	
Interagir e intervir com alunos	PROAE/PROGRAD/PROPEPG	
Mais grupos de pesquisa	PROGRAD/PROPEPG	
Melhorar tratamento com estudantes	TODOS	
Permanência de estudantes integrais	PROAE	
Permanência estudantes de outros estados	PROAE	
Permanência indígena	PROAE	
Requisitos para transferência interna/externa	PROGRAD	
Semana indígena? Palestras sobre cultura indígena	PROEC	
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Avaliação dos gestores	PROGESP/GR	
Implantar a autoavaliação dos servidores	PROGESP	
Agilizar a implantação do SIGRH para implantar a avaliação de desempenho	PROGESP	
Elaborar tabela de atividades e sistema informático de acompanhamento do Programa de Gestão	PROGESP	
Aprimorar políticas de pessoal	PROGESP	
Verificar avaliação de desempenho docente (Manual 114/PROGESP/UFFS/2017)	PROGESP	
Verificar ações de desenvolvimento de pessoas (Resolução 4/CONSUNI CAPGP/UFFS/2017 e Manual 48/PROGESP/UFFS/2020)	PROGESP	
Adequar a carga horária dedicada ao ensino pesquisa extensão e cultura gestão e	PROGESP	

participação em comissões		
Distribuir atividades docentes (Resolução 4/CONSUNI/UFS/2015)	PROGESP	
Melhorar a política de capacitação e formação continuada para os TAEs	PROGESP	
Ampliar participação dos TAEs em ações e atividades de EXTENSÃO e de CULTURA	PROGESP/PROEC	
Melhorar a distribuição de vagas docentes entre os campi e cursos	PROGESP/PROGRAD/PROPEPG	
Ampliar a oportunidade de participação nas ações de PESQUISA (TAEs)	PROGESP/PROPEPG	
Melhorar a distribuição de TAEs entre os campi e reitoria	PROGESP	
Criar programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias)	Campus Laranjeiras do Sul	
Definir uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos	Campus Laranjeiras do Sul	
Reavaliar atividades entre docentes	PROGESP	
Repensar a avaliação docente	PROGESP	
Capacitação dos servidores	PROGESP	
Capacitação das chefias	PROGESP	
Mais apoio técnico para docentes	PROGRAD/PROPEPG	
Mais professores para substituir	PROGRAD/PROPEPG/PROGESP	
Recursos humanos do campus	PROGESP	
Saúde do servidor	PROGESP	
Avaliação pedagógica dos docentes	PROGESP	
Gratificação para fiscais de contrato	PROAD/PROPLAN	
Mais capacitação para gestores	PROGESP	
Mais clareza na distribuição de recursos humanos	PROGESP	
Mais técnicos para substituições	PROGESP	

Recursos humanos para TI	PROGESP/SETI	
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Estudar metodologia que possibilite a gestão de Restos a Pagar	PROPLAN	
Aumentar o mapeamento de processos e avaliação de riscos	PROPLAN, SETI	Foi realizada capacitação em contratos
Acompanhar Programas Estratégicos e Fronteira 21	PROPLAN	
Continuar os estudos da matriz OCC para cada curso	PROPLAN	
Continuar a experiência de avaliação por pares	PROPLAN	
Melhorar a os critérios de participação nos Colegiados dos Cursos	PROGRAD/PROPEPG	
Melhorar a divulgação dos resultados das autoavaliações dos cursos e seus encaminhamentos	NACs e Coordenações dos cursos	
Melhorar o índice de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso	TODOS	
Melhorar o funcionamento dos diversos órgãos colegiados da UFFS	SECOC/GR	
Melhorar a organização e gestão da UFFS de uma forma geral nos diferentes níveis e setores	TODOS	
Ampliar a participação dos docentes na gestão e direcionamento das decisões que afetam o seu segmento	GR	
Criar política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais	Campus Laranjeiras do Sul	
Definir estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos e ensino	Campus Laranjeiras do Sul	
Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos	Campus Laranjeiras do Sul	
Buscar soluções para burocracia	TODOS	

Buscar soluções para partidarismo	TODOS	
Mais divulgação sobre as ações administrativas envolvendo discentes, números da UFFS no site	A DEFINIR	
Estruturação do NIT e internacionalização.	AGITEC	
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Revisar a programação orçamentária para adequar os recursos ao cenário	PROPLAN	
Analisar o orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer médias de redução de gastos.	Campus Laranjeiras do Sul	
Buscar alternativas econômicas	TODOS	
EIXO 5: INFRAESTRUTURA		
Dimensão 7 – Infraestrutura		
Desafios e fragilidades	Setor responsável por incluir no planejamento	Ordem de prioridade
Melhorar salas de apoio de informática (sala multimeios computadores mesas espaço para atendimentos dos discentes)	SETI	
Melhorar a infraestrutura tecnológica equipamentos de informação e comunicação e acesso à internet ambientes virtuais de aprendizagem AVA Webex etc.	SETI	
Melhorar Serviço de atendimento e suporte para uso da tecnologia e informática (Moodle Prisma rede Webex equipamentos)	SETI	
Melhorar espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmico pedagógicas complementares	PROGRAD/PROPEPG/PROAE	
Melhorar espaço físico para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância	PROGRAD	
Melhorar espaços físicos para realização de atividades culturais	PROEC	
Melhorar espaços de convivência e alimentação	PROAE	

Melhorar espaço físico para moradia estudantil	GR	
Melhorar sinal de internet	Campus Cerro Largo	
Melhorar o acervo da biblioteca e o acesso à biblioteca virtual	Campus Cerro Largo	
Melhorar a estabilidade do sistema Moodle	Campus Cerro Largo	
Melhorar as necessidades de apoio técnico e de distribuição de notebooks	Campus Cerro Largo	
Ampliar os espaços da Cantina e da Biblioteca	Campus Cerro Largo	
Minimizar os desafios do ensino remoto - participação limitada de alunos por falta de local adequado ao estudo, internet ou de computadores	Campus Cerro Largo	
Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), para realizar atividades com a comunidade externa em atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços	Campus Laranjeiras do Sul	
Mais arejada no verão - ventiladores - ar condicionado	SEO	
Espaço de descanso e grupos de estudo	SEO	
Conexão internet	SETI	
Estruturar docentes para ensino remoto	PROGRAD/PROPEPG	
Acessibilidade pcds	SEO	
Acesso aos laboratórios	SELAB	
Dedetização de laboratórios	SELAB	
Acesso do campus	SEO	
Mais técnicos para substituir	PROGESP	
Cobertura entre blocos	SEO	
Falta EPI	SELAB	
Iluminação externa	SEO	

Fonte: Extraído deste relatório de autoavaliação

Quadro 29 – Sugestões de melhorias a serem colocadas nos planos de ação dos setores oriundas da avaliação dos CCRs e autoavaliação dos campi

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Maior envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação, tanto do ponto de vistas pessoal como financeiro; 2. Garantir orçamento para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação; 3. Utilizar o sistema institucional para aplicação dos instrumentos de autoavaliação, o qual permita a padronização de dados e que esteja alinhado a matrícula permitindo a obrigatoriedade de resposta; 4. Que a coordenação adjunta da CPA de cada Campi tenha dedicação exclusiva, para que o trabalho desenvolvido pelas NACs seja mais efetivo na condução e gestão dos processos de autoavaliação; 5. Realizar por meio da CPA, NACs e Cursos, ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, possibilitando maior retorno, visibilidade dos resultados da autoavaliação e melhorias que precisam ser implementadas. 6. Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação; 7. Os cursos instituírem autoavaliações específicas dos cursos, realizadas com os discentes, docentes e egresso, tanto qualitativas como quantitativas.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer os GTs que estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023) de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi; 2. Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura), considerando que este curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas. 3. Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão.
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade; 2. Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo de matrícula; 2. Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos da UFFS de ingressantes de graduação. 3. Estudar e viabilizar outros processos de seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi; 4. Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios. 5. Traçar metas de aproximação com as universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão. 6. Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica. 7. Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação da UFFS; 8. A partir dos dados de matrícula e evasão, os cursos e gestores trabalharem em ações para aumentar o índice de ingresso e diminuir o índice de evasão. 9. Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares; 2. Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
<p>Sugestão/Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o

aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias, entre outras).

2. Definição de uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Sugestão/Ação:

1. Criação de política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais.

2. Definição de estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos e ensino.

3. Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Sugestão/Ação:

1. Análise do orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer metas de redução de gastos.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Sugestão/Ação:

1. Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), o qual pode ser utilizado para realizar atividades com a comunidade externa, por exemplo, atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços, entre outras.

Fonte: Extraído deste relatório de autoavaliação

6.2 Conquistas alcançadas com base nas autoavaliações

No início de 2021 a CPA e a DCS elaboraram textos com os “Top 10” para elencar as maiores conquistas obtidas por meio das autoavaliações. Esses textos seriam transformados em banners físicos para serem colocados em locais visíveis à comunidade acadêmica, de forma que se pudesse efetivamente visualizar a importância da autoavaliação.

Assim, a comunidade acadêmica ao saber que suas críticas e sugestões são levadas em conta acaba se motivando a participar dos processos autoavaliativos da instituição. Por conta das aulas remotas, eles não foram confeccionados. No

entanto, esses textos serão revisados e atualizados com as conquistas obtidas a partir da autoavaliação que ocorreu em 2021. A seguir os textos são apresentados:

BANNER 1 -VOCÊ ALUNO E VOCÊ SERVIDOR PEDIRAM E A UFFS ATENDEU:

1. Instituída coordenação adjunta e equipe da CPA em cada campus e planejamento e ações de avaliação integrada com todos os campi.
2. Sensibilização da comunidade acadêmica da importância da CPA no planejamento e acompanhamento de ações para a melhoria da vida universitária.
3. A Avaliação Institucional passou a ser o elemento central do processo de planejamento e gestão institucional.
4. Melhorias nas Bibliotecas com espaços físicos ampliados e com maior acessibilidade, com atualização dos exemplares de livros contendo as referências básicas e complementares das disciplinas e aumento do acervo digital e acesso à distância.
5. A pedido dos docentes e estudantes estão sendo revisados todos os PPCs dos Cursos.
6. Implantação de mecanismos para o acompanhamento de Egressos da UFFS em sua inserção no mundo do trabalho.
7. Inovação no processo seletivo para ingresso na Instituição, com a realização de processo seletivo próprio e matrículas on-line.
8. Humanização dos ambientes - melhorados os espaços de convivência e de descanso na UFFS: ajardinamento, tendas, cadeiras, poltronas, puffs, colchonetes, arte em bancos e escadas, para que alunos e servidores pudessem ter espaços adequados para descansar e conversar.
9. Construção de campos de futebol, trilhas, disponibilização de tênis de mesa etc., para que alunos e servidores tenham espaços para a práticas de esportes.
10. Melhorias na infraestrutura e acessibilidade - adequação dos espaços físicos para os portadores de necessidades especiais: rampas, elevadores, banheiros, estacionamento, etc.

BANNER 2 - O QUE É FEITO COM OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÕES?

1. Os resultados das avaliações das disciplinas são encaminhados aos Coordenadores de Curso, que dialoga com professores responsáveis e apresentam à CPA Planos de Ação de melhorias a serem realizadas.

2. Os resultados das autoavaliações institucionais são encaminhados pela CPA aos Campi, de forma que Direção, Coordenadores, NDEs, Colegiados de Curso, possam dialogar e elaborar Planos de Ação de melhorias a serem realizadas.
3. Os resultados gerais do processo de autoavaliação são encaminhados pela CPA à equipe diretiva da UFFS que os utiliza para elaboração dos planejamentos institucionais.

Outra ideia a ser colocada em prática é identificar os espaços com etiquetas ou cartazes para que a comunidade veja o que foi feito com base nas pesquisas de autoavaliação, conforme foi feito no Campus Passo Fundo.

6.3 Ações a serem realizadas pela CPA com base na Autoavaliação

Com base nas sugestões da CPA (oriundas das pesquisas de autoavaliação), a comissão irá enviar um ofício para cada Pró-reitoria ou setor correspondente solicitando que sejam elaborados planos de ação para as prioridades do próximo ano. Destaca-se que os planos de ações que demandam caráter orçamentário (ações orçamentárias) deverão ser encaminhados à PROPLAN até final de junho de cada ano, a fim de que essas ações possam compor a atualização da matriz orçamentária e fechamento do orçamento do próximo ano.

Posterior à data de postagem deste relatório (no E-mec), pela Procuradoria Educacional Institucional (30/3/2022), a comissão irá se reunir para analisar as sugestões a serem enviadas aos setores responsáveis e elaborar os ofícios. A partir daí, cada gestor responsável deverá se reunir com as suas equipes e analisar os resultados para que possam elaborar os planos de ação. No próximo relatório, a prestação de contas em relação a esses encaminhados deverão constar, no item: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR.

Além disso, a CPA irá coordenar o próximo evento AVALIA, onde os resultados apresentados nesse relatório serão dialogados amplamente com a comunidade acadêmica. Além do AVALIA será elaborado um cronograma de devolutivas à equipe diretiva da reitoria e dos campi e às coordenações dos cursos.

Também estão previstas para 2022 as seguintes ações a serem realizadas pela CPA:

1. Elaboração de um documento executivo para enviar para a gestão orientando sobre a eficácia da autoavaliação.
2. Diálogo com as coordenações dos cursos para a padronização dos processos e metodologia de autoavaliação da graduação.
4. Diálogo com as coordenações dos cursos para a padronização dos processos e metodologia de autoavaliação da pós-graduação.
5. Ajustes do instrumento de pesquisa: reformular algumas questões e sintetizá-las; analisar sobre a questão da identificação do respondente; para a comunidade externa analisar sobre acesso ao instrumento com login; colocar no cabeçalho do instrumento número de questões ou tempo de resposta; sintetizar (enxugar) o instrumento, torná-lo mais enxuto, bem elaborado e eficiente, sem deixar raso ou superficial; colocar todas as questões como obrigatórias; deixar o instrumento mais atrativo e harmônico; fazer a validação do instrumento: ver se existe algum validade na literatura. Se não houve, validar e publicar num artigo; quando alguém sugerir novas perguntas para incluir no instrumento, pedir justificativa da importância de incluir tal questão.
6. Construir a política de autoavaliação e o planejamento de autoavaliação institucional.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria dos processos avaliativos passa primeiramente pela sensibilização da equipe diretiva sobre a importância dos processos de autoavaliação institucional. No final de 2019 à 2021 na UFFS houve vários momentos de sensibilização em que a CPA foi convidada a dialogar com a reitoria, Pró-reitorias, diretores de campus e demais setores diretivos da instituição. Pela primeira vez na história da UFFS foi dada a devida importância à autoavaliação institucional para os processos de tomada de decisão. Essas reuniões foram presenciais e também por videoconferências.

A partir dos resultados da autoavaliação 2020 e 2021 podem ser observadas muitas oportunidades de melhoria dos processos de gestão. Todos os campi estão com representantes da CPA participando ativamente dos processos avaliativos e foram muito efetivos na coleta de informações para a elaboração desse relatório. No entanto, muitos ainda são os desafios a serem superados para que se crie uma cultura de autoavaliação institucional, porém a instituição está no caminho certo e o processo de melhoria contínua nunca acaba.

A avaliação institucional tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). Com isso, os processos avaliativos na UFFS têm por objetivo criar e consolidar uma cultura de autoavaliação, a partir da análise detalhada das condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tendo em vista subsidiar os processos de planejamento interno e avaliações externas, assim como contribuir para a tomada de decisão coletiva mais qualificada sobre a instituição.

Sabe-se que quanto mais a autoavaliação se integrar aos sistemas de planejamento e execução da UFFS, maior será o ganho institucional com a melhoria contínua dos fluxos, processos, resultados e eficácia do ensino, em consequência do melhor uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura.

É importante que a cultura de inovação, valorização da propriedade intelectual, da internacionalização, da transferência de tecnologia e do empreendedorismo sejam valorizados e incentivados pela UFFS. Para tanto, os setores envolvidos, sobretudo a CPA e seus membros devem ser adequadamente valorizados e a CPA deve dispor de infraestrutura, ferramentas para a coleta e análise de dados e pessoal em número, disponibilidade de tempo e capacitação técnica suficiente para desempenhar suas atribuições no planejamento de estratégias, acompanhamento de ações e proposição de ações corretivas para a melhoria contínua da Instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e dá outras providências. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Lei/L12029.htm> Acesso em 10 de fevereiro de 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Programa de Autoavaliação Institucional – PROAVALIAÇÃO: 2013-2015.** Chapecó, UFFS, 2013. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional> Acesso em 17 de janeiro de 2020.

_____. MEC/UFFS. [2019]. **Perfil de egressos dos cursos de graduação da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul (2013.2 – 2017.2)** Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/arquivos-das-noticias/12032019-perfil-de-egressos-dos-cursos-de-graduacao-da-uffs-2013-campus-laranjeiras-do-sul-2013-2-2013-2017-2>. Acesso em: 16. jan. 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2012.** Chapecó, UFFS, 2013. Disponível: https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2013.** Chapecó, UFFS, 2014. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional> Acesso em 17 de janeiro de 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2014.** Chapecó, UFFS, 2015. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional> Acesso em 15 de fevereiro de 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2015.** Chapecó, UFFS, 2016. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional> Acesso em 10 de março de 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2016.** Chapecó, UFFS, 2017. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional> Acesso em 17 de março de 2020.

_____. MEC/UFFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2017.** Chapecó, UFFS, 2018. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao>

[o/autoavaliacao institucional/autoavaliacao-institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/autoavaliacao-institucional)> Acesso em 17 de março de 2020.

_____. MEC/UFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2018**. Chapecó, UFS, 2019. Disponível: <[https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao propria de avaliacao o/autoavaliacao institucional/autoavaliacao-institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional)> Acesso em 17 de março de 2020.

_____. MEC/UFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2019**. Chapecó, UFS, 2020. Disponível: <[https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao propria de avaliacao o/autoavaliacao institucional/autoavaliacao-institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional)> Acesso em 20 de março de 2021.

_____. MEC/UFS/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2020**. Chapecó, UFS, 2021. Disponível: <[https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao propria de avaliacao o/autoavaliacao institucional/autoavaliacao-institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/autoavaliacao_institucional/autoavaliacao-institucional)> Acesso em 20 de março de 2022.

_____. MEC/UFS. **Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFS**. (orgs) Joviles Vitório Trevisol; Maria Helena Cordeiro; Monica Hass. Chapecó: UFS, 2011.

_____. Relatório Final da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE): O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na perspectiva de uma Universidade Popular. Documento-Base. Organizadores: GEREMIA, Daniela Savi; SINIGOSKI, Elaine Vilma Simon; SLOGO, Ione Inês Pinsson; KONZEN, José Otto; DAMBRÓS, Marlei. Chapecó-SC, 2018.

_____. **Site institucional**. [Site da Universidade Federal de Fronteira Sul]. Disponível: <<http://www.uffs.edu.br>>. Acesso em 17 de março de 2020.

_____. Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

_____. **Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul**. Aprovado pela Resolução Nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023)** da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS). Disponível: <[https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano de desenvolvimento institucional](https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional)>. Acesso em 27/01/2020.

MATTOS, Valéria De Bettio. **Observatório da vida estudantil: impactos da formação de jovens profissionais em uma universidade federal no oeste de Santa Catarina**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2016.

SIMON, Lílian Wrzesinski. **A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFS**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Administração Universitária - PPGAU. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2017.

APÊNDICE 1 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADO A DOCENTES

FORMULÁRIO 1-2021: PROFESSORES

Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente. Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!

() Aceito participar

Legenda/escalas de avaliação:

1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.
2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.
5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

A Comissão Própria de Avaliação tem o objetivo de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional e sistematizar e prestar informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFFS. Diante disso, como você avalia:

INDICADORES	CONCEITOS				
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1	2	3	4	5
Dimensão: Planejamento e Avaliação					
1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS no diagnóstico e encaminhamento dos problemas identificados nos processos avaliativos.					
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional					
Dimensão: Missão e PDI					
2. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam as metas, os objetivos e os valores da UFFS. Avalie o processo de elaboração do PDI: espaços para divulgação, socialização, estudos e debates.					
3. Coerência entre a missão institucional, as metas e objetivos do PDI com os resultados alcançados.					

Dimensão: Responsabilidade social da instituição				
4. Ações desenvolvidas pela UFFS voltadas à responsabilidade socioambiental.				
5. Ações afirmativas de inclusão social, de gênero, de etnia, questões culturais e acessibilidade.				
6. Incentivo à preservação da memória cultural no ensino, pesquisa, extensão e cultura.				
7. Políticas e ações de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.				
8. Políticas e ações de incentivo à extensão e à cultura, desenvolvimento regional e inovação tecnológica.				
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas				
Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
9. Coerência entre os cursos de graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.				
10. Coerência entre os cursos de pós-graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.				
11. Coerência entre os currículos, organização didático-pedagógica e as diretrizes curriculares do MEC/INEP.				
12. Adequação da organização didático- pedagógica e construção do conhecimento de forma participativa e dialógica.				
13. Desenvolvimento da interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias educacionais.				
14. Estímulo institucional à eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais.				
15. Articulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.				
16. Articulação entre as políticas de ensino para os cursos de graduação e de pós-graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e de iniciação científica.				
17. Fomento à iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural com programas de bolsas.				
18. Incentivo à produção científica, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, à participação docente em eventos nacionais e internacionais e				

à divulgação das produções.					
19. Fomento às práticas extensionistas e culturais por meio de concessão de bolsas acadêmicas de graduação.					
20. Fomento às práticas extensionistas e culturais por meio de concessão de bolsas acadêmicas de pós-graduação.					
21. Participação docente na orientação discente ou na coordenação de ação de extensão ou de cultura.					
22. Incentivo, apoio institucional e fomento [financeiro] a iniciativas de cultura, projetos, eventos e atividades culturais.					
23. Políticas de acompanhamento e suporte aos estágios da licenciatura.					
24. Acompanhamento adequado ao tempo comunidade dos cursos em regime de alternância.					
25. Política de acesso a programas de ensino como Pibid e Residência Pedagógica nas Licenciaturas.					
26. Políticas de enfrentamento à discriminação de gênero, étnico-racial, capacitista, como é o caso dos NEABIs e núcleos de estudos de gênero no campus.					
27. Como você avalia o grau de implementação das diretrizes e objetivos da Política de Inovação da UFFS.					
28. Como você avalia as políticas e ações de incentivo à cultura de inovação e proteção à Propriedade Intelectual (Patente, Marca, registro software, Desenho industrial, direito de autor, proteção de cultivares, indicação geográfica, segredo industrial) na UFFS.					
Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
29. Efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional.					
30. Efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de extensão e de cultura.					
31. Integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados.					
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes					
32. Clareza das oportunidades e critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios.					
33. Políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio					

psicopedagógico.					
34. Políticas de atendimento aos discentes em relação aos estágios.					
35. Políticas de atendimento aos discentes em relação à acessibilidade (disponibilidade de equipamentos, acesso à biblioteca, relação com a monitoria, etc.).					
36. Políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio psicopedagógico.					
Eixo 4 - Políticas de Gestão					
Dimensão: Políticas de Pessoal					
37. Distribuição das atividades docentes (Resolução 4/CONSUNI/UFFS/2015)					
38. Política de capacitação docente e formação continuada (Resolução 10/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2020)					
39. Avaliação de desempenho docente (Manual 114/PROGESP/UFFS/2017)					
40. Atenção à saúde do servidor					
41. Distribuição de vagas docentes entre os campi e cursos					
42. Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu setor.					
43. Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu curso.					
44. Satisfação em trabalhar na UFFS					
45. Adequação da carga horária dedicada ao ensino, pesquisa, extensão e cultura, gestão e participação em comissões.					
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
46. Organização e gestão da UFFS, de uma forma geral, nos diferentes níveis e setores. (Colocar nas questões do Campus a avaliação da gestão do campus).					
47. Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso.					
48. Como avalia o funcionamento dos diversos órgãos colegiados da UFFS (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Estratégico Social, Conselho de Campus, Conselho Comunitário, Colegiados de Cursos, Conselho Estratégico					

Social.					
49. Grau de satisfação em relação aos critérios de participação nos Colegiados dos Cursos.					
50. Grau de satisfação com a política de capacitação docente e formação continuada: garantia a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.					
51. Grau de participação dos docentes na gestão e direcionamento das decisões que afetam o seu segmento.					
Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
52. Participação na elaboração do planejamento orçamentário, transparência na execução e distribuição dos recursos no campus de lotação.					
53. Busca por fontes externas de recursos financeiros e garantia do equilíbrio nos gastos (previsibilidade de gastos, racionalização, aplicação e desperdício).					
54. Preocupação em garantir recursos financeiros para manutenção, continuidade e qualidade dos serviços ofertados (ensino, pesquisa, extensão e cultura) pela UFFS.					
Eixo 5 - Infraestrutura Física					
Dimensão: Infraestrutura					
55. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de graduação.					
56. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de pós-graduação.					
57. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de pesquisa.					
58. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de extensão e de cultura.					
59. Instalações administrativas					
60. Sala de aula/Auditórios/Sala de professores/laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas					
61. Espaços de convivência e espaços de alimentação					
62. Bibliotecas					

63. Salas de apoio de informática (sala multimeios: computadores, mesas, espaço para atendimentos dos discentes).					
64. Instalações sanitárias (limpeza, segurança, acessibilidade, banheiros familiares, fraldários)					
65. Infraestrutura tecnológica: equipamentos de informação e comunicação e acesso à internet, ambientes virtuais de aprendizagem: AVA, Webex etc.					
66. Espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas complementares ou de aprimoramento de conteúdo.					
67. Espaços físicos adequados para realização de atividades culturais e promoção de processos de projetos e atividades culturais.					
68. Espaço físico adequado para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância.					
69. Espaço físico adequado para moradia estudantil.					
70. Laboratórios.					
71. Serviço de atendimento e suporte para uso da tecnologia e informática (Moodle, Prisma, rede, Webex, equipamentos).					
QUESTÕES ABERTAS					
72. Destaque pontos positivos ou negativos e acrescente sugestões sobre a UFFS:					

**APÊNDICE 2 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADO AOS DISCENTES**

FORMULÁRIO 2-2021: ESTUDANTES

<p>Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente. Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!</p> <p>() Aceito participar</p>
<p>Legenda/escalas de avaliação:</p>

1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.
2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.
5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

A Comissão Própria de Avaliação tem o objetivo de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional e sistematizar e prestar informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFFS. Diante disso, como você avalia:

INDICADORES	CONCEITOS				
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	1	2	3	4	5
Dimensão: Planejamento e Avaliação					
1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS no diagnóstico e encaminhamento dos problemas identificados nos processos avaliativos.					
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional					
Dimensão: Missão e PDI					
2. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam as metas, os objetivos e os valores da UFFS. Avalie o processo de elaboração do PDI: espaços para divulgação, socialização, estudos e debates.					
3. Coerência entre a missão institucional, as metas e objetivos do PDI com os resultados alcançados.					
4. Adequação do projeto pedagógico em relação às diretrizes curriculares do seu curso.					
Dimensão: Responsabilidade social da instituição					
5. Ações desenvolvidas pela UFFS voltadas à responsabilidade socioambiental.					
6. Ações afirmativas de inclusão social, de gênero, de etnia, questões culturais e acessibilidade.					
7. Incentivo à preservação da memória cultural no ensino, pesquisa, extensão e cultura.					
8. Políticas e ações de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.					
9. Políticas e ações de incentivo à extensão e à					

cultura, desenvolvimento regional e inovação tecnológica.					
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas					
Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão					
10. Coerência entre os cursos de graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.					
11. Coerência entre os cursos de pós-graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.					
12. Integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito do curso.					
13. Aplicabilidade das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação.					
14. Aplicabilidade das atividades de extensão e cultura desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação.					
15. Eficácia das atividades de grupos de estudo/ligas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do curso para a sua formação.					
16. Oportunidades de estágio curricular não obrigatório disponibilizadas aos estudantes.					
17. Oportunidades de monitorias disponibilizadas aos estudantes.					
18. Desenvolvimento das atividades nos cenários de práticas (escolas, empresas, instituições, laboratórios) previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).					
19. Políticas de mobilidade acadêmica oferecidas na instituição (interação e intercâmbios com outros cursos e outras instituições).					
20. Participação em ações e atividades de extensão e de cultura fora do campus.					
21. Participação em atividades de pesquisa fora do campus.					
22. Políticas de assistência pedagógica e de atenção psicossocial ao estudante (ver o que temos e exemplificar).					
23. Articulação entre os componentes curriculares dos domínios comum, conexo e específico.					
24. Adequação dos componentes curriculares do domínio comum à sua formação.					
25. Adequação dos componentes curriculares do					

domínio conexo à sua formação.					
26. Adequação dos componentes curriculares do domínio específico à sua formação.					
27. Contribuição dos componentes curriculares para os processos de tomada de decisão e resolução de problemas em relação à prática profissional (do Curso).					
28. Efetividade das atividades de laboratório no Curso para a sua formação.					
29. Adequação do trabalho de campo (atividades práticas) no Curso para a sua formação.					
30. Aproveitamento dos estágios curriculares para a sua formação.					
31. Incentivo à participação em grupos de estudo, projetos de pesquisa, atividades de extensão ou afins (relacionadas ao Curso).					
32. Incentivo, apoio institucional e fomento [financeiro] a iniciativas de cultura, projetos, eventos e atividades culturais.					
33. Políticas de acompanhamento e suporte aos estágios da licenciatura;					
34. Acompanhamento adequado ao tempo comunidade dos cursos em regime de alternância;					
35. Política de acesso a programas de ensino como Pibid e Residência Pedagógica nas Licenciaturas;					
36. Políticas de enfrentamento à discriminação de gênero, étnico-racial, capacitista, como é o caso dos NEABIs e núcleos de estudos de gênero no campus					
37. Como você avalia o grau de implementação das diretrizes e objetivos da Política de Inovação da UFFS.					
38. Como você avalia as políticas e ações de incentivo à cultura de inovação e proteção à Propriedade Intelectual (Patente, Marca, registro software, Desenho industrial, direito de autor, proteção de cultivares, indicação geográfica, segredo industrial) na UFFS.					
Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
39. Efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional.					
Efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de extensão e de cultura.					

40. Efetividade dos canais de comunicação (site, mural, e-mail, redes sociais, Moodle e outros) disponíveis no âmbito do curso.					
41. Integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados.					
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes					
42. Clareza das oportunidades e critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios.					
43. Políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio psicopedagógico.					
44. Políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio psicopedagógico.					
45. Políticas de atendimento aos discentes: monitoria, nivelamento, intermediação.					
46. Políticas de atendimento aos discentes: estágios.					
47. Políticas de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico.					
Eixo 4 - Políticas de Gestão					
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
48. Organização e gestão da UFFS, de uma forma geral, nos diferentes níveis e setores. (Colocar nas questões do Campus a avaliação da gestão do campus).					
49. Organização e gestão da UFFS, de uma forma geral, nos diferentes níveis e setores. (Colocar nas questões do Campus a avaliação da gestão do campus).					
50. Qual o seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso?					
51. Sugestão de inclusão: Qual o seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu curso?					
52. Qual o seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso?					
53. Como avalia o funcionamento dos diversos órgãos colegiados da UFFS (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Estratégico Social, Conselho de Campus, Conselho Comunitário, Colegiados de Cursos, Conselho Estratégico Social).					

54. Avalie a sua satisfação ao precisar de serviços especializados para atendimento de demandas do Curso, no <i>Campus</i> , se foi atendido com presteza e acolhimento.					
55. Ao identificar e informar a coordenação sobre algum problema no Curso, o mesmo foi solucionado satisfatoriamente (EXCLUIR: com agilidade e eficiência).					
56. Ao identificar e informar a coordenação sobre algum problema no Curso, o mesmo foi solucionado com agilidade e eficiência.					
57. Conhecimento sobre os resultados do processo de autoavaliação do Curso e seus encaminhamentos.					
58. A Coordenação de Curso disponibiliza horários para atendimento presencial e remoto.					
59. A Coordenação Acadêmica está acessível e promove o diálogo.					
Avalie o funcionamento e a organização do DCE e Centro Acadêmico					
Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
60. Participação na elaboração do planejamento orçamentário, transparência na execução e distribuição dos recursos entre os campi e os cursos.					
Eixo 5 - Infraestrutura Física					
Dimensão: Infraestrutura					
61. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de graduação.					
62. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de pós-graduação.					
63. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de pesquisa.					
64. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de extensão e de cultura.					
65. Espaços físicos adequados para atendimento aos discentes e desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas complementares ou de aprimoramento de conteúdo.					
66. Espaços físicos adequados para realização de atividades culturais e promoção de processos de projetos e atividades culturais.					

67. Espaço físico adequado para acolhimento e realização dos cursos em regime de alternância.					
68. Instalações administrativas					
69. Sala de aula/Auditórios/Sala de professores/laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas					
70. Espaços de convivência e espaços de alimentação					
71. Bibliotecas					
72. Laboratórios					
73. Salas de apoio de informática (sala multimeios: computadores, mesas, espaço para atendimentos dos discentes).					
74. Instalações sanitárias (limpeza, segurança, acessibilidade, banheiros familiares, fraldários)					
75. Infraestrutura tecnológica: equipamentos de informação e comunicação e acesso à internet, ambientes virtuais de aprendizagem: AVA, Webex etc.					
76. A infraestrutura do Campus atende às necessidades do Curso?					
77. Os títulos exigidos na bibliografia básica dos componentes curriculares são localizados na Biblioteca.					
QUESTÕES ABERTAS					
78. Destaque pontos positivos ou negativos e acrescente sugestões sobre a UFFS:					

APÊNDICE 3 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADO AOS TAES

FORMULÁRIO 3-2021: TAES

<p>Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente. Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!</p> <p>() Aceito participar</p>
<p>Legenda/escalas de avaliação:</p> <p>1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO</p>

<p>CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.</p> <p>2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.</p> <p>3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.</p> <p>4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.</p> <p>5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.</p>							
<p>A Comissão Própria de Avaliação tem o objetivo de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional e sistematizar e prestar informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFFS. Diante disso, como você avalia:</p>							
INDICADORES			CONCEITOS				
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional			1	2	3	4	5
Dimensão: Planejamento e Avaliação							
1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS no diagnóstico e encaminhamento dos problemas identificados nos processos avaliativos.							
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional							
Dimensão: Missão e PDI							
2. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam as metas, os objetivos e os valores da UFFS. Avalie o processo de elaboração do PDI: espaços para divulgação, socialização, estudos e debates.							
3. Coerência entre a missão institucional, as metas e objetivos do PDI com os resultados alcançados.							
Dimensão: Responsabilidade social da instituição							
4. Ações desenvolvidas pela UFFS voltadas à responsabilidade socioambiental.							
5. Ações afirmativas de inclusão social, de gênero, de etnia, questões culturais e acessibilidade.							
6. Incentivo à preservação da memória cultural no ensino, pesquisa, extensão e cultura.							
7. Políticas e ações de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.							
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas							
Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão							
8. Políticas e ações de incentivo à extensão e à							

cultura, desenvolvimento regional e inovação tecnológica.					
9. Coerência entre os cursos de graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.					
10. Coerência entre os cursos de pós-graduação ofertados pela UFFS e as atividades de extensão e de cultura junto às demandas para desenvolvimento regional.					
11. Como você avalia o grau de implementação das diretrizes e objetivos da Política de Inovação da UFFS.					
12. Como você avalia as políticas e ações de incentivo à cultura de inovação e proteção à Propriedade Intelectual (Patente, Marca, registro software, Desenho industrial, direito de autor, proteção de cultivares, indicação geográfica, segredo industrial) na UFFS.					
Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
13. Efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional.					
14. Efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de extensão e de cultura.					
15. Integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados.					
Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes					
16. Clareza das oportunidades e critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios.					
17. Quanto às políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio psicopedagógico.					
18. Quanto às políticas de atendimento aos discentes: acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, estágios e apoio psicopedagógico.					
19. Políticas de atendimento aos discentes em relação aos estágios.					
20. Políticas de atendimento aos discentes em relação à acessibilidade (disponibilidade de equipamentos, acesso à biblioteca, relação com a monitoria, etc.).					
Eixo 4 - Políticas de Gestão					
Dimensão: Políticas de Pessoal					

21. Ações de desenvolvimento de pessoas (Resolução 4/CONSUNI CAPGP/UFFS/2017 e Manual 48/PROGESP/UFFS/2020)					
22. Avaliação de desempenho TAE (Manual 103/PROGESP/UFFS/2019)					
23. Atenção à saúde do servidor					
24. Distribuição de vagas TAE entre os campi e reitoria					
25. Satisfação em trabalhar na UFFS					
26. Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo.					
27. Participação em ações e atividades de extensão e de cultura.					
28. Avalie a oportunidade de participação nas ações de pesquisa.					
29. Condições de trabalho (infraestrutura).					
30. Relações interpessoais, clima organizacional.					
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
31. Organização e gestão da UFFS, de uma forma geral, nos diferentes níveis e setores. (Colocar nas questões do Campus a avaliação da gestão do campus).					
32. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso?					
33. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu campus/setor/curso?					
34. Grau de satisfação em relação ao ambiente organizacional no seu setor.					
35. Como avalia o funcionamento dos diversos órgãos colegiados da UFFS (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Estratégico Social, Conselho de Campus, Conselho Comunitário, Colegiados de Cursos, Conselho Estratégico Social.					
Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
36. Participação na elaboração do planejamento orçamentário, transparência na execução e distribuição dos recursos no campus de lotação.					
37. Busca por fontes externas de recursos financeiros e garantia do equilíbrio nos gastos (previsibilidade de gastos, racionalização, aplicação e desperdício).					

38. Preocupação em garantir recursos financeiros para manutenção, continuidade e qualidade dos serviços ofertados (ensino, pesquisa, extensão e cultura) pela UFFS.					
Eixo 5 - Infraestrutura Física					
Dimensão: Infraestrutura					
39. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de graduação.					
40. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de ensino de pós-graduação.					
41. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de pesquisa.					
42. Adequação/limpeza e acessibilidade dos espaços e instalações disponíveis para práticas de extensão e de cultura.					
43. Espaços de convivência e espaços de alimentação					
44. Bibliotecas					
45. Salas de apoio de informática (sala multimeios: computadores, mesas, espaço para atendimentos dos discentes).					
46. Instalações sanitárias (limpeza, segurança, acessibilidade, banheiros familiares, fraldários)					
47. Infraestrutura tecnológica: equipamentos de informação e comunicação e acesso à internet, ambientes virtuais de aprendizagem: AVA, Webex etc.					
48. Laboratórios					
QUESTÕES ABERTAS					
49. Destaque pontos positivos ou negativos e acrescente sugestões sobre a UFFS:					

APÊNDICE 4 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADO À COMUNIDADE EXTERNA

FORMULÁRIO 4-2021: COMUNIDADE EXTERNA

Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente. Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!

() Aceito participar

Legenda/escalas de avaliação:

1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.
2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.
5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

A Comissão Própria de Avaliação tem o objetivo de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional e sistematizar e prestar informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFFS. Diante disso, como você avalia:

INDICADORES	CONCEITOS				
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1	2	3	4	5
Dimensão: Planejamento e Avaliação					
1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS no diagnóstico e encaminhamento dos problemas identificados nos processos avaliativos.					
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional					
Dimensão: Missão e PDI					
2. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constam as metas, os objetivos e os valores da UFFS. Avalie o processo de elaboração do PDI: espaços para divulgação, socialização, estudos e debates.					
3. Coerência entre a missão institucional, os planejamentos, as metas e objetivos da UFFS e os resultados apresentados à comunidade regional.					
4. Espaços para divulgação, socialização, estudos e debates sobre o PDI					
Dimensão: Responsabilidade social da instituição					

5. Ações desenvolvidas pela UFFS voltadas à responsabilidade socioambiental. (um link para as pessoas saberem o que é feito)					
6. Ações afirmativas de inclusão social, de gênero, de etnia, questões culturais e acessibilidade.					
7. Incentivo à preservação da memória cultural no ensino, pesquisa, extensão e cultura.					
8. Políticas e ações de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.					
9. Políticas e ações de incentivo à extensão e à cultura, desenvolvimento regional e inovação tecnológica.					
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas					
Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão					
10. Coerência entre os cursos ofertados e as ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura com as demandas do desenvolvimento regional.					
11. Como você avalia o grau de implementação das diretrizes e objetivos da Política de Inovação da UFFS.					
12. Como você avalia as políticas e ações de incentivo à cultura de inovação e proteção à Propriedade Intelectual (Patente, Marca, registro software, Desenho industrial, direito de autor, proteção de cultivares, indicação geográfica, segredo industrial) na UFFS.					
Dimensão: Comunicação com a Sociedade					
13. Efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional.					
14. Efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de extensão e de cultura.					
15. Divulgação de editais e processos seletivos para participação da comunidade nos projetos e atividades de extensão e de cultura desenvolvidas na instituição.					
16. Integração e cooperação entre a UFFS e o setor público.					
17. Integração e cooperação entre a UFFS e o setor privado.					
18. Integração e cooperação entre a UFFS e os movimentos e organizações sociais.					
19. Efetividade e participação da comunidade regional nos espaços deliberativos institucionais					

Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes					
20. Clareza das oportunidades e critérios utilizados para a concessão de bolsas e auxílios.					
21. Quanto às políticas de atendimento aos discentes relacionadas à acessibilidade e apoio psicopedagógico.					
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição					
22. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à UFFS?					
23. Como você avalia as instâncias e espaços de discussão e deliberação das demandas e políticas institucionais?					
Dimensão: Sustentabilidade Financeira					
24. Participação na elaboração do planejamento orçamentário, transparência na execução e distribuição dos recursos entre os campi.					
Eixo 5 - Infraestrutura Física					
Dimensão: Infraestrutura					
25. De modo geral, como você avalia a adequação/asseio/limpeza e acessibilidade dos espaços/instalações da UFFS?					
QUESTÕES ABERTAS					
26. Destaque pontos positivos ou negativos e acrescente sugestões sobre a UFFS:					

APÊNDICE 5 - INSTRUMENTO QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO DOS CCRS

FORMULÁRIO 5-2021: CCRs

<p>Convidamos a responder essa pesquisa que tem por objetivo realizar a autoavaliação institucional da UFFS. Sua colaboração é muito importante, as informações são confidenciais e nenhum dado será divulgado individualmente.</p> <p>Ao assinalar a opção “aceito participar”, você declara que é de livre e espontânea vontade participar da pesquisa e que compreendeu os objetivos. Agradecemos a sua contribuição!</p> <p>() Aceito participar</p>
<p>Legenda/escalas de avaliação:</p> <p>1. Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO SEI, NÃO TENHO CONHECIMENTO, NÃO POSSO OPINAR, NÃO EXISTE(M), NÃO SE APLICA.</p> <p>2. Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.</p>

3. Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4. Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BOA/MUITO BEM.
5. Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

A Comissão Própria de Avaliação tem o objetivo de coordenar, conduzir e articular o processo de avaliação institucional e sistematizar e prestar informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFFS. Diante disso, como você avalia:

INDICADORES	CONCEITOS				
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	1	2	3	4	5
Eixo 3 – Seção I – Componentes Curriculares					
1. APRESENTAÇÃO dos planos de ensino dos CCRs ministrados (com objetivos, cronograma, conteúdos programáticos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) que devem ser apresentados à turma no início do semestre.					
2. CUMPRIMENTO dos planos de ensino dos CCRs apresentados no início do semestre.					
3. O plano de ensino é consultado durante o semestre.					
4. As referências presentes no plano de ensino são consultadas no decorrer do semestre.					
5. As oportunidades de recuperação de aprendizagem e avaliação.					
6. A interdisciplinaridade (relação com outras disciplinas) dos componentes curriculares.					
7. A conexão entre as atividades práticas e os conteúdos teóricos de cada CCR.					
8. A adequação das avaliações em relação às atividades propostas.					
9. Sistema de avaliação em relação à formação discente na prática extensionista e cultural.					
10. As devolutivas (<i>feedbacks</i>) das avaliações aplicadas no decorrer do período.					
11. As informações de interesse dos estudantes compartilhadas no “Portal do Aluno”.					
12. As informações dos CCRs compartilhadas no “Moodle”.					
13. O relacionamento interpessoal entre professores e estudantes durante as aulas.					
14. Relação dos CCRs com o perfil profissional desejado para o curso.					
15. O método e os instrumentos de avaliação utilizados no CCR.					
16. Como avalia a interação estabelecida entre professor e aluno no favorecimento do ensino e aprendizagem.					
17. Como avalia o incentivo a participar, discutir e expressar as suas ideias.					
Eixo 3 – Seção II – Professores					
18. A assiduidade dos professores.					
19. A pontualidade dos professores.					

20. O domínio dos professores sobre os conteúdos trabalhados nos CCRs.					
21. Os métodos de ensino (didática) dos professores.					
22. O incentivo dos professores para estudos adicionais. Ex. Leitura de artigos e livros etc.					
23. A acessibilidade e a disponibilidade dos professores, incluindo no horário de atendimento extraclasse.					
24. Como você considera a postura ético-profissional dos professores.					